

Relatório Síntese de Área

Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)



INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Maria Inês Fini – Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Mariangela Abrão – Diretora

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)

Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

Equipes Técnicas

Andréia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simões Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Côrrea Soares Junior

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE.....	21
1.5.1 Índice de facilidade	21
1.5.2 Correlação ponto-bisserial	22
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	24
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	49
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	49
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	49
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	81
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse	85
3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura.....	93
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	106
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	124
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	125
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	125
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	129
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	133
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	137
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	137
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	142
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	146
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	150

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	155
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	160
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	165
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	165
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	170
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	178
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	187
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	188
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	188
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	192
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	197
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	202
6.2.1 Componente de Formação Geral – Ciências Sociais (Licenciatura).	202
6.2.2 Componente de Formação Geral – Ciências Sociais (Bacharelado)	206
6.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais (Licenciatura)	209
6.2.4 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais (Bacharelado).....	214
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	218
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	218
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	222
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	224
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	227
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	230
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	233
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa	236
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico	245

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	247
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	249
6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	252
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	254
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	257
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	259
6.3.3 Considerações Finais.....	262
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	264
ANEXO Ia Análise Gráfica das Questões – Ciências Sociais (Licenciatura).....	273
ANEXO Ib Análise Gráfica das Questões – Ciências Sociais (Bacharelado)	309
ANEXO IIa Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões – Ciências Sociais (Licenciatura).....	345
ANEXO IIb Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões – Ciências Sociais (Bacharelado)	355
ANEXO IIIa Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes – Ciências Sociais (Licenciatura)	365
ANEXO IIIb Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes – Ciências Sociais (Bacharelado)	451
ANEXO IVa Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases – Ciências Sociais (Licenciatura).....	524
ANEXO IVb Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases – Ciências Sociais (Bacharelado)	562
ANEXO Va Questionário do Estudante	600
ANEXO Vb Questionário do Estudante (Licenciatura).....	610
ANEXO VI Questionário do Coordenador de Curso	614
ANEXO VIIa Prova de Ciências Sociais (Licenciatura)	625
ANEXO VIIb Prova de Ciências Sociais (Bacharelado).....	658

ANEXO VIIIa Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Ciências Sociais (Licenciatura).....	691
ANEXO VIIIb Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Ciências Sociais (Bacharelado)	700
ANEXO IXa Concepção e elaboração das Provas do Enade.....	710
ANEXO IXb Concepção e elaboração das Provas do Enade.....	717

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Ciências Sociais, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;

- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Ciências Sociais, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Ciências Sociais, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Ciências Sociais e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões para Bacharelado e 81 questões para Licenciatura, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (9 questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Ciências Sociais) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Ciências Sociais é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 638, de 28 de julho 2017:

- Claudete Pagotto, Universidade Metodista de São Paulo;
- Flávia Braga Vieira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;
- Luiz Claudio Lourenço, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Fabio Silva Paiva, Universidade Federal do Ceará;
- Manoel de Almeida Neto, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Mauricio Assumpção Moya, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e
- Rodrigo Luíz Simas de Aguiar, Universidade Federal da Grande Dourados.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) estão definidas nas Portarias Inep nºs 475 e 476, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Ciências Sociais, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Ciências Sociais.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I. crítico e criativo na identificação e resolução de problemas tecnológicos, considerando aspectos éticos, humanísticos, científicos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e políticos, em atendimento às demandas da sociedade;

II. atento ao surgimento e desenvolvimento de novas tecnologias sustentáveis, com capacidade de integrá-las em seu fazer profissional;

III. organizado, resiliente, propositivo e proativo em sua atuação profissional individual e em equipe, sempre atento às boas práticas na concepção e no gerenciamento de projetos de produtos, processos e serviços, com visão multidisciplinar, inovadora e empreendedora;

IV. comprometido com a sua permanente atualização profissional e ciente da responsabilidade técnica em suas atividades.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵, comuns ao Bacharelado e à Licenciatura:

I. articular teoria, pesquisa e prática social;

II. produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos;

III. propor, monitorar e avaliar projetos sociais, programas e políticas públicas;

IV. distinguir e selecionar métodos, técnicas e tecnologias adequadas a cada problema de pesquisa;

V. construir e aplicar instrumentos de pesquisa qualitativa e quantitativa;

VI. levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários.”

Especificamente para o Bacharelado:

VII. Produzir, avaliar e interpretar indicadores sociais;

VIII. elaborar e analisar diagnósticos, relatórios técnicos, pareceres e laudos.”

Incluindo, especificamente para a Licenciatura em Ciências Sociais:

VII. elaborar, aplicar e avaliar materiais didáticos e paradidáticos;

VIII. utilizar diferentes fontes de informação, distinguindo os conhecimentos das Ciências Sociais do senso comum;

IX. desenvolver e aplicar estratégias didáticas e de avaliação adequadas ao ensino de Ciências Sociais na Educação Básica.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Ciências Sociais, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 17, de 13 de março de 2002 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional⁶, comum ao Bacharelado e à Licenciatura:

I. autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais;

II. comprometido com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade;

⁵ Art. 6º, Portarias Inep nºs 475 e 476, de 6 de junho de 2017.

⁶ Art. 5º, Portarias Inep nºs 475 e 476, de 6 de junho de 2017.

III. atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos.”

Especificamente para o Bacharelado:

“IV. criativo e inovador nas pesquisas acadêmicas e aplicadas;

V. responsável no atendimento das demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos.”

E, especificamente, para a Licenciatura em Ciências Sociais:

“IV. criativo no desenvolvimento de ações pedagógicas e atividades docentes;

V. sensível à realidade social dos estudantes e às especificidades do contexto escolar;

VI. comprometido com a investigação sobre processos educacionais, a escola e seu entorno.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷, comuns aos dois tipos de habilitação:

“I. Teorias Clássicas da Antropologia;

II. Teorias Clássicas da Ciência Política;

III. Teorias Clássicas da Sociologia;

IV. Teorias Contemporâneas da Antropologia;

V. Teorias Contemporâneas da Ciência Política;

VI. Teorias Contemporâneas da Sociologia;

VII. Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;

VIII. Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa;

IX. Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa;

X. Pensamento Social e Político Brasileiro ”

Para Área de Ciências Sociais – Licenciatura

“I. Teorias Clássicas da Antropologia;

II. Teorias Clássicas da Ciência Política;

III. Teorias Clássicas da Sociologia;

⁷ Art.7º, Portaria Inep nºs 475 e 476, de 6 de junho de 2017.

- IV. Teorias Contemporâneas da Antropologia;
- V. Teorias Contemporâneas da Ciência Política;
- VI. Teorias Contemporâneas da Sociologia;
- VII. Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;
- VIII. Métodos e técnicas de Pesquisa Quantitativa;
- IX. Métodos e técnicas de Pesquisa Qualitativa;
- X. Pensamento social e político brasileiro.”

Incluindo, especificamente, para a Licenciatura:

“XI. Didática para o Ensino de Ciências Sociais.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso. Na prova de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais – Licenciatura, dentre as 27 (vinte e sete) questões de múltipla escolha, 5 questões foram referenciadas pela Portaria Enade 2017 da Área de Pedagogia.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de dez questões, sendo oito objetivas e duas discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 475, e Portaria Inep 476, § 2º ambas de 6 de junho de 2017.

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Essa nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹⁰. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação:

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação:

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte:

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação:

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico em uma escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k} \text{ min}}{Z_{FG_k} \text{ max} - Z_{FG_k} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente:

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11:

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2017

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de dois participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de dois concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Esse mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões, segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Ciências Sociais contou com a participação de estudantes de 98 cursos de Licenciatura e 78 cursos de Bacharelado.

Considerando-se os cursos de Licenciatura e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 71 dos 98 cursos de Ciências Sociais, número correspondente a 72,4% dos cursos avaliados (Tabela 2.1a).

Como mostra a Tabela 2.1a, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 37 cursos, ou 37,8% do total nacional. A região Nordeste participou com 26 cursos, correspondendo a 26,5% do total de cursos. A região Sul teve 19 cursos participantes, correspondendo a 19,4% do total. A região Centro-Oeste participou com 11 cursos (11,2% do total). A região de menor representação foi a Norte, com cinco cursos ou 5,1% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (96,2%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (45,9%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 17 dentre os 27 dessa categoria.

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 80,0% na região Norte, 54,1% na região Sudeste, 63,2% na região Sul e 90,9% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos - 86 dos 98 - oferece *Educação Presencial*.

Os 12 cursos (12,2%) na Modalidade de Ensino a Distância apresentam a seguinte distribuição: um na região Nordeste, dez na região Sudeste e um outro na região Sul, sendo a proporção desses em cada uma dessas regiões de, respectivamente, 3,8%, 27,0% e 5,3%. As regiões Norte e Centro-Oeste não apresentam cursos na Modalidade de Ensino a Distância.

Tabela 2.1a – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	98	71	27	12	86
	100,0%	72,4%	27,6%	12,2%	87,8%
NO	5	4	1	0	5
	100,0%	80,0%	20,0%	0,0%	100,0%
NE	26	25	1	1	25
	100,0%	96,2%	3,8%	3,8%	96,2%
SE	37	20	17	10	27
	100,0%	54,1%	45,9%	27,0%	73,0%
SUL	19	12	7	1	18
	100,0%	63,2%	36,8%	5,3%	94,7%
CO	11	10	1	0	11
	100,0%	90,9%	9,1%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se os cursos de Bacharelado e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 68 dos 78 cursos de Ciências Sociais, número correspondente a 87,2% dos cursos avaliados (Tabela 2.1b).

Como mostra a Tabela 2.1b, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 30 cursos, ou 38,5% do total nacional. A região Nordeste participou com 23 cursos, correspondendo a 29,5% do total de cursos. A região Sul e a Centro-Oeste tiveram, respectivamente, dez e nove cursos participantes, correspondendo a 12,8% e a 11,5% do total. A região de menor representação foi a Norte, com seis cursos ou 7,7% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste são as que apresentam a totalidade de cursos em Instituições *Públicas* (100,0%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (30,0%). Nessa região, encontra-se a segunda maior quantidade de cursos em Instituições *Públicas* do país, com 21 dentre os 68 dessa categoria.

Em todas as regiões se observa o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: seis (100,0%) na região Norte, 23 (100,0%) na região Nordeste, 21 (70,0%) na região Sudeste, nove (90,0%) na região Sul e nove (100,0%) também na região Centro-Oeste.

Considerando a Modalidade de Ensino, constata-se que a totalidade, 78 cursos oferecem *Educação Presencial*. Os cursos na Modalidade de Ensino Presencial apresentam a seguinte distribuição: seis na região Norte, 23 na região Nordeste, 30 na região Sudeste, dez na região Sul e nove na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1b – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	78	68	10	0	78
	100,0%	87,2%	12,8%	0,0%	100,0%
NO	6	6	0	0	6
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
NE	23	23	0	0	23
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
SE	30	21	9	0	30
	100,0%	70,0%	30,0%	0,0%	100,0%
SUL	10	9	1	0	10
	100,0%	90,0%	10,0%	0,0%	100,0%
CO	9	9	0	0	9
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.2a disponibiliza o número de cursos de Ciências Sociais (Licenciatura) por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 98 cursos de Ciências Sociais avaliados no exame, 86, equivalentes a 87,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram cinco cursos (5,1% do total), os *Centros Universitários* ofereceram três, o que corresponde a 3,1% do total de cursos, e os *CEFET/IFET* ofereceram quatro cursos (4,1%).

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (31), *Centros Universitários* (três) e *Faculdades* (dois), quando comparada às demais regiões. Nessa região um curso foi oferecido em *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 26 cursos, dos quais 25 eram vinculados a *Universidades*, e um, a *Faculdades*. Essa região não apresentou cursos vinculados a *Centros Universitários* ou a *CEFET/IFET*.

Já a região Sul contou com 17 cursos em *Universidades*, um curso em *Faculdades* e outro um curso em *CEFET/IFET*, em um total de 19 cursos.

A região Centro-Oeste contou com oito cursos em *Universidades*, um em *Faculdades* e dois em *CEFET/IFET*, em um total de 11 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Ciências Sociais: cinco cursos, sendo todos em *Universidades*. Essa região foi

a que apresentou os menores quantitativos de cursos em todas as categorias de Organização Acadêmica.

Tabela 2.2a – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	98	86	3	5	4
	100,0%	87,8%	3,1%	5,1%	4,1%
NO	5	5	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
NE	26	25	0	1	0
	100,0%	96,2%	0,0%	3,8%	0,0%
SE	37	31	3	2	1
	100,0%	83,8%	8,1%	5,4%	2,7%
SUL	19	17	0	1	1
	100,0%	89,5%	0,0%	5,3%	5,3%
CO	11	8	0	1	2
	100,0%	72,7%	0,0%	9,1%	18,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.2b disponibiliza o número de cursos de Ciências Sociais (Bacharelado) por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 78 cursos de Ciências Sociais avaliados no exame, 74, equivalentes a 94,9% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram três cursos (3,8% do total).

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos, com 30 dos 78 cursos, sendo 26 em *Universidades*, três em *Faculdades* e um em *CEFET/IFET*. Essa região apresenta a totalidade dos cursos da Organização Acadêmica *Faculdades*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 23 cursos, todos vinculados a *Universidades*.

Já as regiões Sul e Centro-Oeste contaram, respectivamente, com dez e nove cursos cada, todos em *Universidades*.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Ciências Sociais, seis cursos, todos em *Universidades*.

Tabela 2.2b – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	78	74	0	3	1
	100,0%	94,9%	0,0%	3,8%	1,3%
NO	6	6	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
NE	23	23	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SE	30	26	0	3	1
	100,0%	86,7%	0,0%	10,0%	3,3%
SUL	10	10	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CO	9	9	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Ciências Sociais (Licenciatura) e Ciências Sociais (Bacharelado), por Unidade da Federação, é apresentada nas Figura 2.1a e Figura 2.1b, respectivamente, e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figuras 2.1a e 2.1b) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Foram avaliados cursos de Ciências Sociais (Licenciatura) em 23 UF. Pode-se observar que São Paulo foi o estado com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os três primeiros estados correspondem a 37,8% dos cursos de Ciências Sociais avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, as Unidades da Federação com menor participação foram Distrito Federal, Mato Grosso, Espírito Santo, Sergipe, Pernambuco, Tocantins e Rondônia, correspondendo a 7,1% dos cursos avaliados. Nos estados do Acre, Amazonas, Roraima e Amapá não houve cursos avaliados.

Foram avaliados cursos de Ciências Sociais (Bacharelado) em quase todas as UF, em um total de 26. Na legenda, a notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y. Pode-se observar que São Paulo foi o estado com maior representação, seguido de Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os três primeiros estados correspondem a 35,9% dos cursos de Ciências Sociais avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, as Unidades da Federação com apenas um curso participante foram os seguintes: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Sergipe, correspondendo a 14,1% dos cursos avaliados. No estado do Tocantins não houve cursos avaliados.

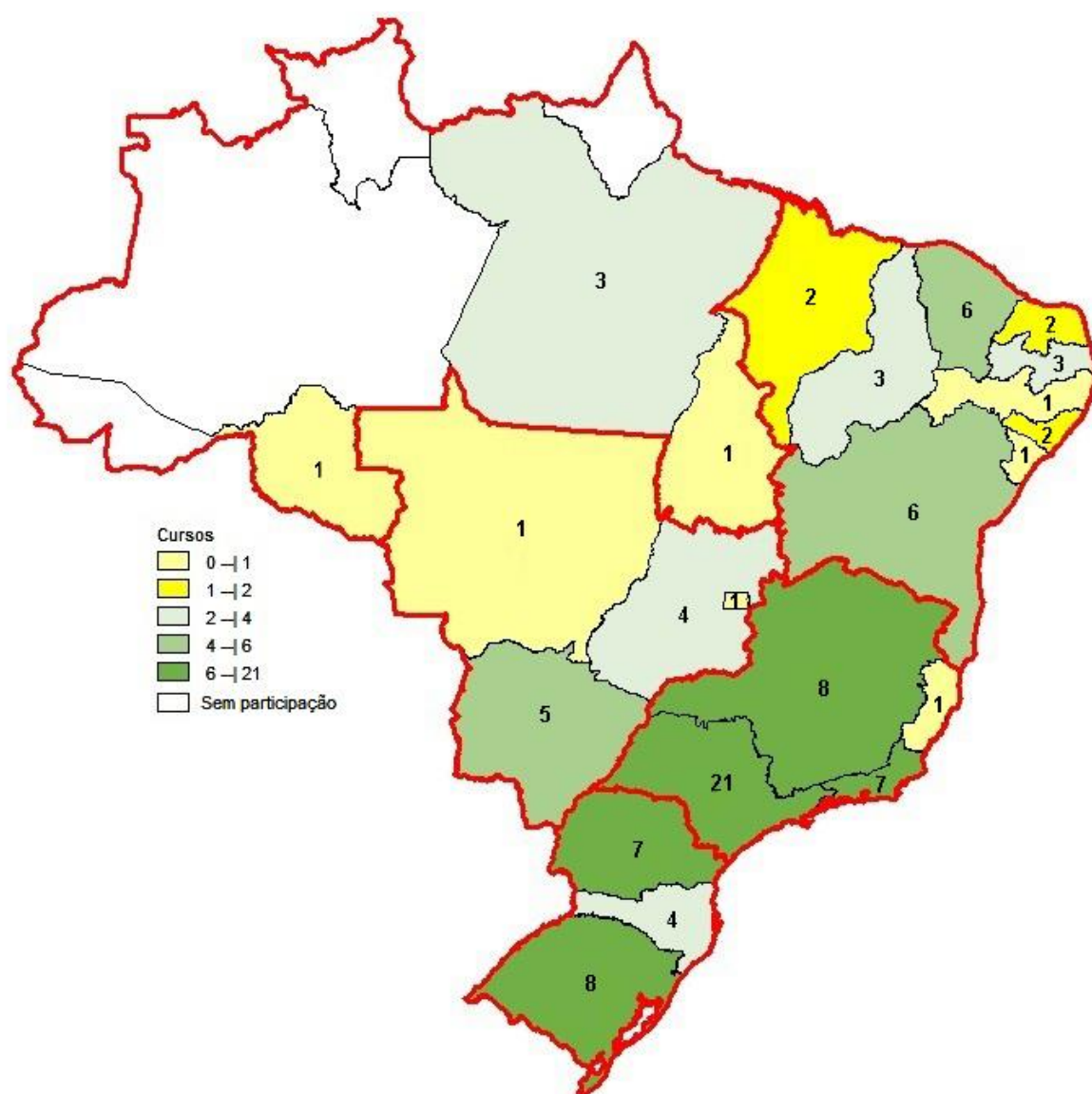


Figura 2.1a – Cursos Participantes por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

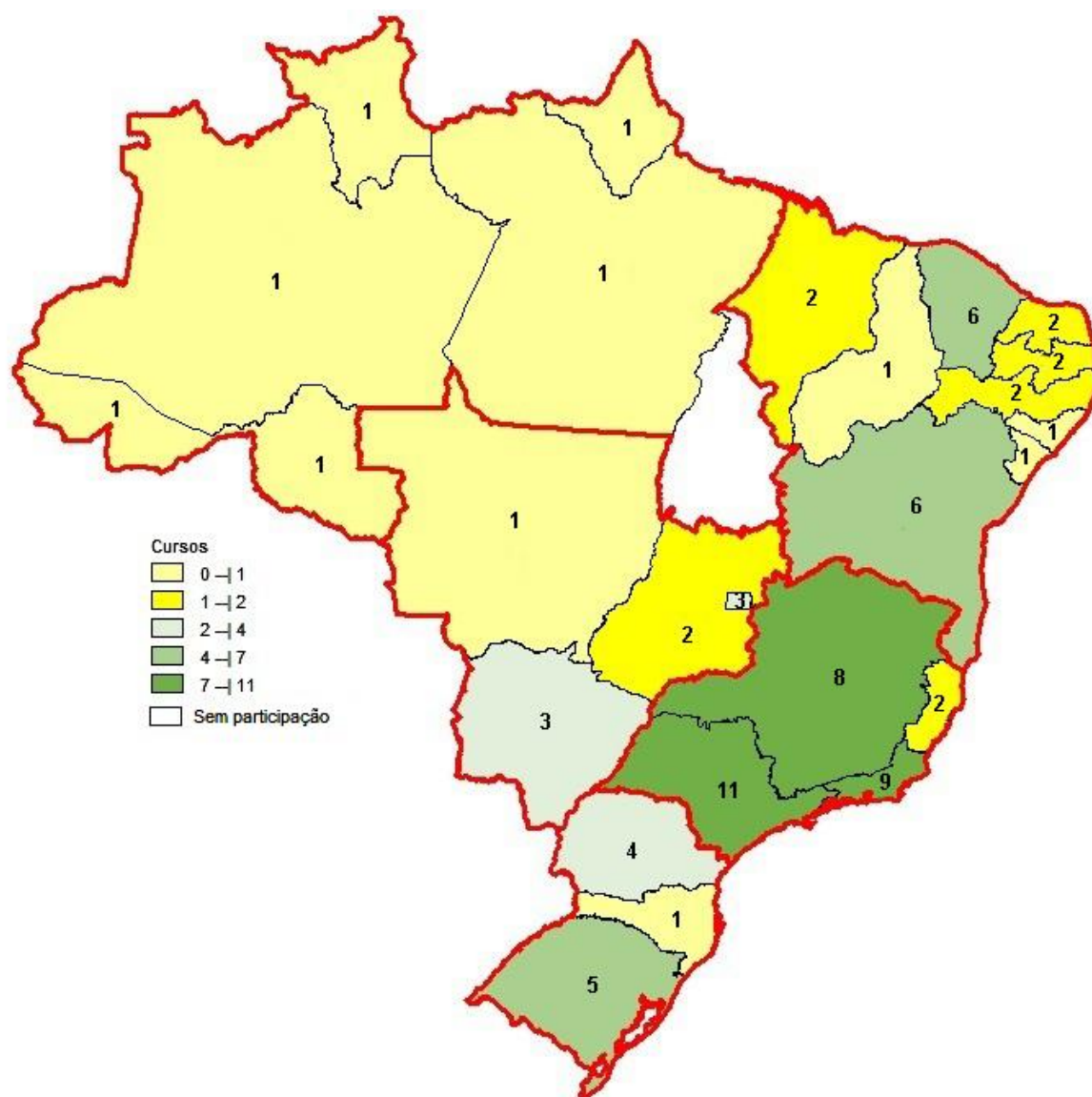
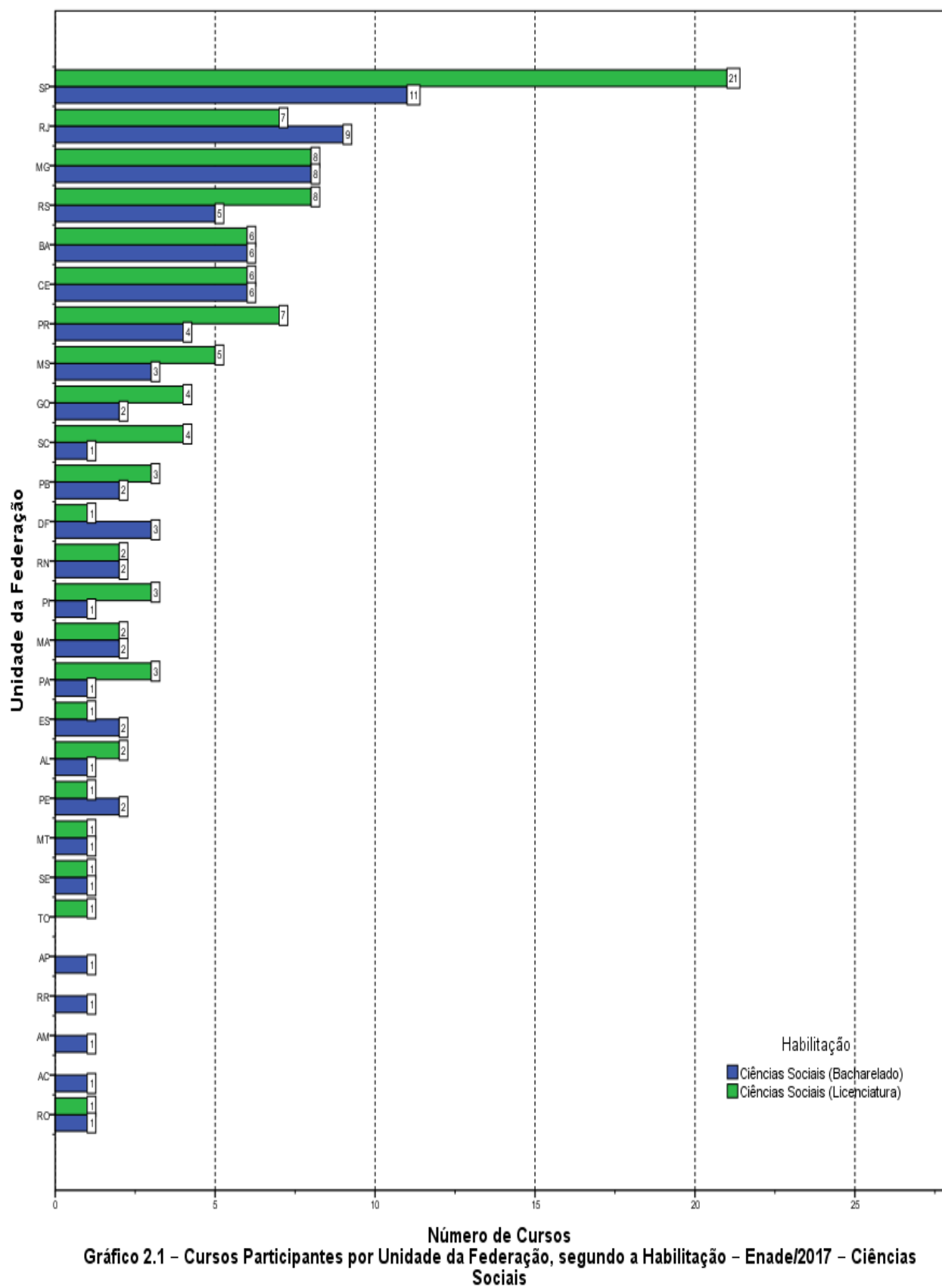


Figura 2.1b – Cursos Participantes por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Ciências Sociais (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3a. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 3.547 estudantes, sendo que, 2.683 estavam *Presentes* (24,4% de ausências), e 2.946 (83,1%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Dentre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* – 601 alunos – o absenteísmo foi praticamente igual ao todo, 24,0%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Nordeste (16,4%) e a maior, na região Norte (44,7%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (24,8%) do que entre os de Instituições *Privadas* (22,9%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se também que o absenteísmo foi tecnicamente maior entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (24,4%) do que dentre os de *Educação a Distância* (24,0%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 76,3% dos estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura) de todo o país inscritos no Enade/2017 (2.705 estudantes em IES *Públicas* e 842, em IES *Privadas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.412 alunos, correspondendo a 39,8% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Ciências Sociais (Licenciatura) em IES *Privadas* foi 71,5%, o maior percentual dentre as regiões. Nessa região a maior parte dos alunos (957, correspondentes a 67,8%) cursava a Modalidade Presencial, e o restante (455, correspondendo a 32,2%), a Modalidade a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 25,3%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 852, dos quais 833 (97,8%) estudavam em Instituições *Públicas*, enquanto 19 (2,2%), em Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 24,0% dos alunos inscritos na área. Ainda nessa região, 92,8% frequentavam cursos presenciais e 7,2% cursos a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 16,4%.

Na Região Norte, inscreveram-se 517 estudantes, correspondentes a 14,6% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 469 inscritos (90,7% do total regional), e as Instituições *Privadas*, 48 estudantes, o que correspondeu a 9,3% do total regional. Nessa região, verificou-se que a totalidade dos alunos frequentavam cursos presenciais. O absenteísmo nessa região foi de 44,7%.

A região Sul apresentou 512 inscritos, correspondentes a 14,4% em termos de Brasil, sendo que 348 eram alunos de Instituições *Públicas*, e 164, de Instituições *Privadas*, respectivamente, 68,0% e 32,0% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino,

assim como na região Nordeste, a maioria dos alunos - 427 (83,4%) - pertenciam à modalidade Presencial, e 85 (16,6%), à modalidade *Educação a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 17,6%.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Ciências Sociais (Licenciatura), 254 estudantes inscritos, correspondendo a 7,2% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 245, enquanto a rede privada participou com nove estudantes, correspondendo, respectivamente, a 96,5% e a 3,5% do total regional. Todos os alunos dessa região pertenciam à Modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 18,1%.

Tabela 2.3a – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura).

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	864	671	193	144	720
		100,0%	77,7%	22,3%	16,7%	83,3%
	Presentes	2.683	2.034	649	457	2.226
		100,0%	75,8%	24,2%	17,0%	83,0%
	% Ausentes	24,4%	24,8%	22,9%	24,0%	24,4%
NO	Ausentes	231	224	7	0	231
		100,0%	97,0%	3,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	286	245	41	0	286
		100,0%	85,7%	14,3%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	44,7%	47,8%	14,6%	.	44,7%
NE	Ausentes	140	139	1	2	138
		100,0%	99,3%	0,7%	1,4%	98,6%
	Presentes	712	694	18	59	653
		100,0%	97,5%	2,5%	8,3%	91,7%
	% Ausentes	16,4%	16,7%	5,3%	3,3%	17,4%
SE	Ausentes	357	199	158	134	223
		100,0%	55,7%	44,3%	37,5%	62,5%
	Presentes	1.055	611	444	321	734
		100,0%	57,9%	42,1%	30,4%	69,6%
	% Ausentes	25,3%	24,6%	26,2%	29,5%	23,3%
SUL	Ausentes	90	63	27	8	82
		100,0%	70,0%	30,0%	8,9%	91,1%
	Presentes	422	285	137	77	345
		100,0%	67,5%	32,5%	18,2%	81,8%
	% Ausentes	17,6%	18,1%	16,5%	9,4%	19,2%
CO	Ausentes	46	46	0	0	46
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	208	199	9	0	208
		100,0%	95,7%	4,3%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	18,1%	18,8%	0,0%	.	18,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Ciências Sociais (Bacharelado), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3b. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 3.204 estudantes, sendo que 2.202 estavam *Presentes* (31,3% de ausências) todos eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sudeste (27,6%) e a maior, na região Nordeste (36,6%). No que se refere à Categoria

Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (31,7%) do que entre os de Instituições *Privadas* (25,2%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 93,3% dos estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado) de todo o país inscritos no Enade/2017 (2.990 estudantes em IES *Públicas* e 214 em IES *Privadas*).

A região Sudeste, apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.453 alunos, correspondendo a 45,3% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Ciências Sociais (Bacharelado) em IES *Públicas* foi de 86,0%, o menor percentual dentre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 27,6%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 738, dos quais todos estudavam em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 23,0% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 36,6%.

Na Região Sul, inscreveram-se 444 estudantes, correspondentes a 13,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 434 inscritos (97,7% do total regional) e as Instituições *Privadas*, dez estudantes, o que correspondeu a 2,3% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 33,6%, o segundo mais alto.

A região Norte apresentou 293 inscritos, correspondentes a 9,1% em termos de Brasil, sendo que todos eram alunos de Instituições *Públicas*. O absenteísmo nessa região foi de 32,8%.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Ciências Sociais (Bacharelado), 276 estudantes inscritos, correspondendo a 8,6% do total nacional. Nessa região, a totalidade dos estudantes também era da rede pública. O absenteísmo nessa região foi de 31,2%.

Tabela 2.3b – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	1.002	948	54	0	1.002
		100,0%	94,6%	5,4%	0,0%	100,0%
	Presentes	2.202	2.042	160	0	2.202
		100,0%	92,7%	7,3%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	31,3%	31,7%	25,2%	.	31,3%
NO	Ausentes	96	96	0	0	96
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	197	197	0	0	197
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	32,8%	32,8%	.	.	32,8%
NE	Ausentes	270	270	0	0	270
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	468	468	0	0	468
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	36,6%	36,6%	.	.	36,6%
SE	Ausentes	401	349	52	0	401
		100,0%	87,0%	13,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	1.052	900	152	0	1.052
		100,0%	85,6%	14,4%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	27,6%	27,9%	25,5%	.	27,6%
SUL	Ausentes	149	147	2	0	149
		100,0%	98,7%	1,3%	0,0%	100,0%
	Presentes	295	287	8	0	295
		100,0%	97,3%	2,7%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	33,6%	33,9%	20,0%	.	33,6%
CO	Ausentes	86	86	0	0	86
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	190	190	0	0	190
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	31,2%	31,2%	.	.	31,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.4a mostra o número de estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura) inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.683 estudantes inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 2.468 (92,0%) estudavam em *Universidades*, 102 (3,8%), em *Centros Universitários*, 53 (2,0%) em *Faculdades*, e 60 (2,2%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 933, o que

corresponde a 37,8% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 102 (correspondendo a totalidade dos participantes nesse tipo de Organização). Em *Faculdades*, a região com maior contingente foi a Nordeste, com 18 participantes, correspondendo a 34,0% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.055 participantes, 933 estavam em *Universidades*, 102, em *Centros Universitários*, 16, em *Faculdades* e quatro em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 88,4%, 9,7%, 1,5% e 0,4%.

Já os 712 participantes da região Nordeste estavam principalmente em *Universidades* (97,5%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (2,5%).

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 422 participantes, 393 estavam em *Universidades*, dez em *Faculdades* e 19, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 93,1%, 2,4% e 4,5% do total regional.

Dos 286 alunos participantes da região Norte, a totalidade estava em *Universidades*. Foi a região com a maior proporção de participantes em *Universidades*.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 162 participantes de *Universidades* correspondiam a 77,9% do total regional, sendo de 4,3% a proporção dos alunos de *Faculdades* (nove) e de 17,8% a dos de *CEFET/IFET* (37). Foi a região com o maior percentual de participantes vinculados a *CEFET/IFET*.

Tabela 2.4a – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	864	807	42	6	9
		100,0%	93,4%	4,9%	0,7%	1,0%
	Presentes	2.683	2.468	102	53	60
		100,0%	92,0%	3,8%	2,0%	2,2%
	% Ausentes	24,4%	24,6%	29,2%	10,2%	13,0%
NO	Ausentes	231	231	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	286	286	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	44,7%	44,7%	.	.	.
NE	Ausentes	140	139	0	1	0
		100,0%	99,3%	0,0%	0,7%	0,0%
	Presentes	712	694	0	18	0
		100,0%	97,5%	0,0%	2,5%	0,0%
	% Ausentes	16,4%	16,7%	.	5,3%	.
SE	Ausentes	357	311	42	3	1
		100,0%	87,1%	11,8%	0,8%	0,3%
	Presentes	1.055	933	102	16	4
		100,0%	88,4%	9,7%	1,5%	0,4%
	% Ausentes	25,3%	25,0%	29,2%	15,8%	20,0%
SUL	Ausentes	90	85	0	2	3
		100,0%	94,4%	0,0%	2,2%	3,3%
	Presentes	422	393	0	10	19
		100,0%	93,1%	0,0%	2,4%	4,5%
	% Ausentes	17,6%	17,8%	.	16,7%	13,6%
CO	Ausentes	46	41	0	0	5
		100,0%	89,1%	0,0%	0,0%	10,9%
	Presentes	208	162	0	9	37
		100,0%	77,9%	0,0%	4,3%	17,8%
	% Ausentes	18,1%	20,2%	.	0,0%	11,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.4b mostra o número de estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado) inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.202 estudantes inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 2.125 (96,5%) estudavam em *Universidades*, nenhum em *Centros Universitários*, e 74 (3,4%), em *Faculdades*. Três inscritos e *Presentes* à avaliação estudavam em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 975, o que corresponde a 45,9% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país.

Na região Sudeste, foi encontrado a totalidade dos participantes em *Faculdades* e *CEFET/IFET*.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.052 participantes, 975 estavam em *Universidades*, 74, em *Faculdades*, e três, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 92,7%, 7,0% e 0,3%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes e a menor proporção de vinculados à *Universidades*.

Já na região Nordeste, todos os 468 participantes, 22,0% do total nacional, estavam todos em *Universidades*.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, os 295 participantes (13,9%, do total nacional) estavam em *Universidades*.

Dos 197 alunos participantes da região Norte, que representa 9,3% do total nacional, estavam todos, também, em *Universidades*.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 190 participantes de *Universidades* correspondiam a 8,6% do total regional.

Tabela 2.4b – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	1.002	969	0	32	1
		100,0%	96,7%	0,0%	3,2%	0,1%
	Presentes	2.202	2.125	0	74	3
		100,0%	96,5%	0,0%	3,4%	0,1%
	% Ausentes	31,3%	31,3%	.	30,2%	25,0%
NO	Ausentes	96	96	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	197	197	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	32,8%	32,8%	.	.	.
NE	Ausentes	270	270	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	468	468	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	36,6%	36,6%	.	.	.
SE	Ausentes	401	368	0	32	1
		100,0%	91,8%	0,0%	8,0%	0,2%
	Presentes	1.052	975	0	74	3
		100,0%	92,7%	0,0%	7,0%	0,3%
	% Ausentes	27,6%	27,4%	.	30,2%	25,0%
SUL	Ausentes	149	149	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	295	295	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	33,6%	33,6%	.	.	.
CO	Ausentes	86	86	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	190	190	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	31,2%	31,2%	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Figura 2.2a apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2017 na Área de Ciências Sociais (Licenciatura), por mesorregião, com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em 23 UF (ver Gráfico 2.2a) e em boa parte das mesorregiões (78 mesorregiões, o correspondente a 57,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). São Paulo, Pará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 52,6% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Mato Grosso, Sergipe, Rondônia e Piauí, com uma participação muito pequena,

totalizando 2,0% dos estudantes inscritos. Por sua vez, Acre, Amapá, Amazonas e Roraima não apresentaram estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 53,5% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Belém, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Maceió, Salvador e Fortaleza), além das mesorregiões de Araraquara, Piracicaba e do Norte Central Paranaense. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 12,4% dos estudantes.

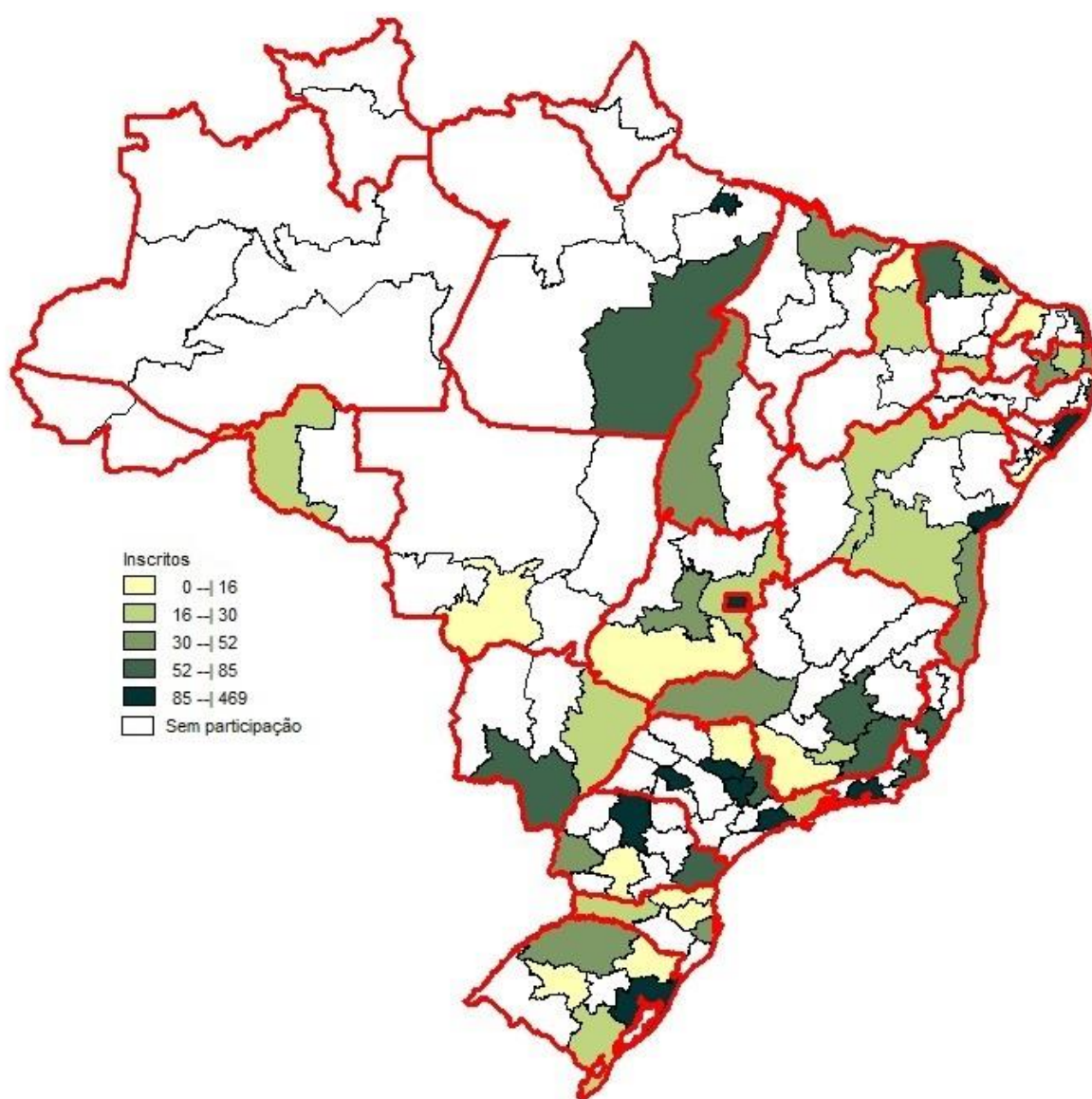


Figura 2.2a – Estudantes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 22,9%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3a apresenta a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Ciências Sociais (Licenciatura), segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Leste Sergipano, com seis alunos inscritos e seis *Ausentes* (100,0% de *Ausentes*) e o Norte Catarinense, com dois inscritos e dois *Ausentes* (100,0%).

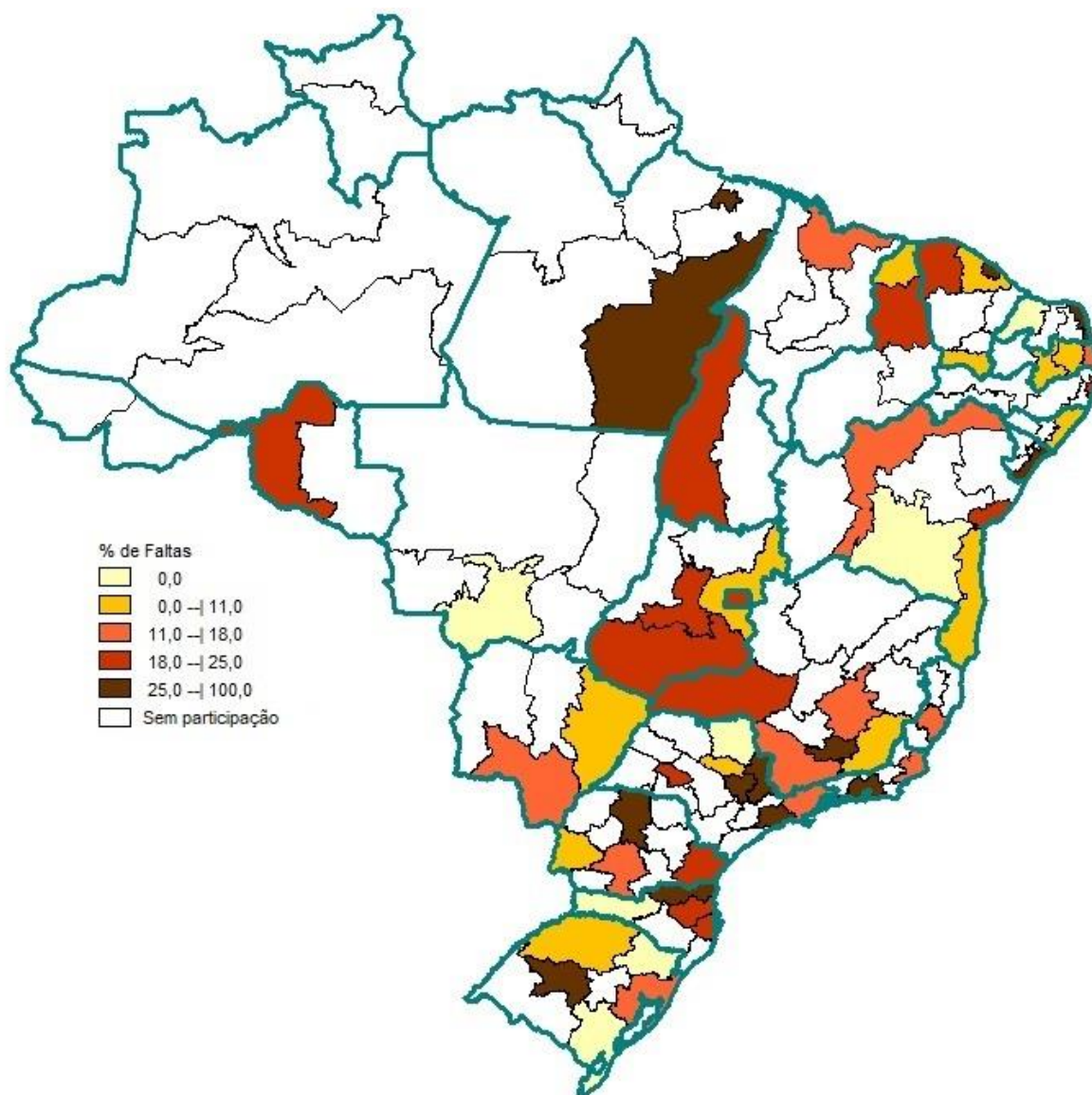
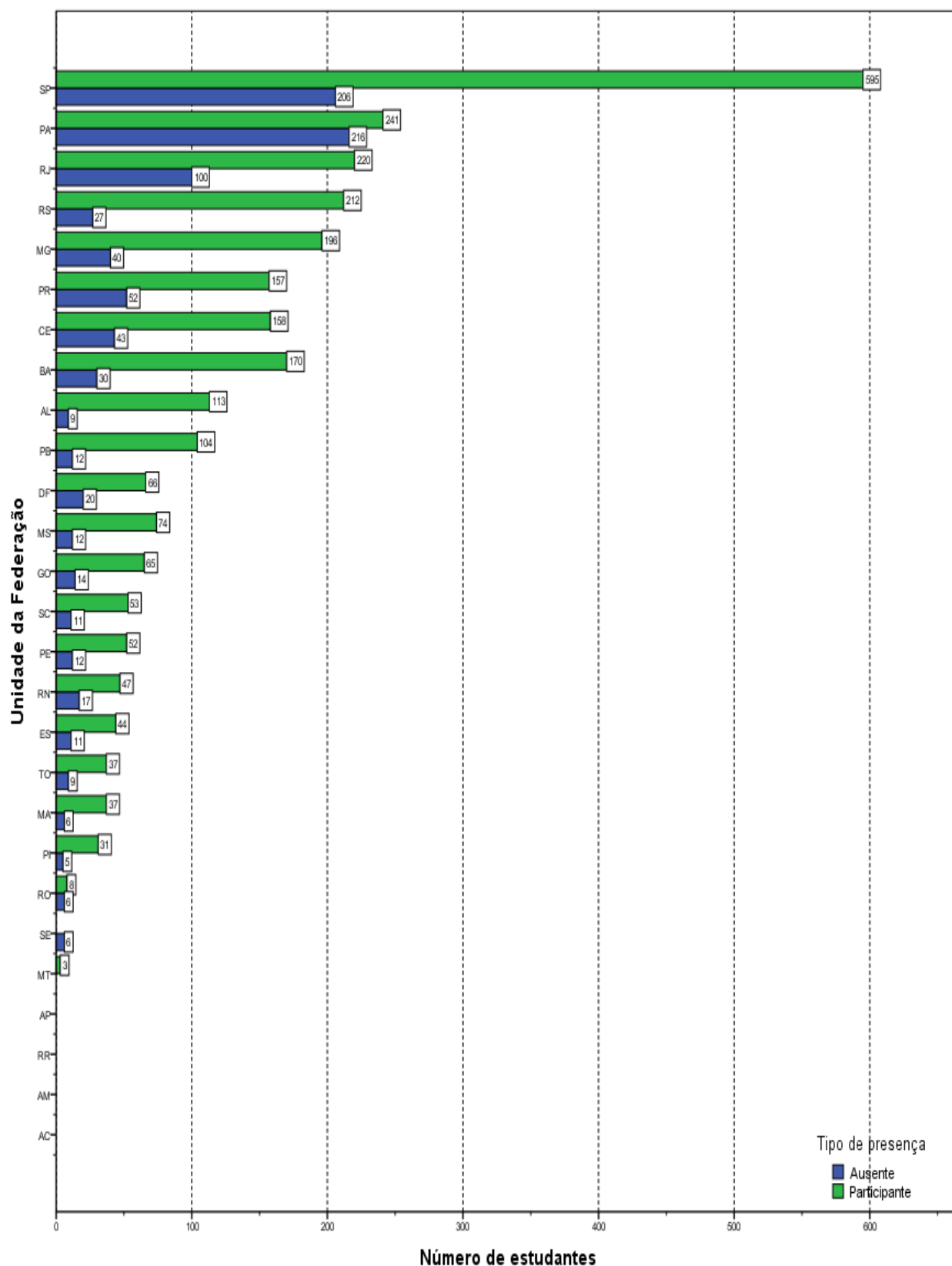


Figura 2.3a – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Número de estudantes
Gráfico 2.2a – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017
– Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Figura 2.2b apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes e Ausentes*) no Enade/2017 na Área de Ciências Sociais (Bacharelado), por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2b), mas não na maioria das mesorregiões (88 mesorregiões, o correspondente a 64,7%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, nessa ordem, foram os estados que contaram com maior número de inscritos, somando 51,5% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Mato Grosso, Piauí, Paraíba e Mato Grosso do Sul, com uma participação muito pequena, totalizando 3,0% dos estudantes inscritos. Não houve inscritos no estado do Tocantins. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 59,3% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Distrito Federal, Salvador, Fortaleza e Vitória), além das mesorregiões de Araraquara, Campinas e Marília. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 11,7% dos estudantes.

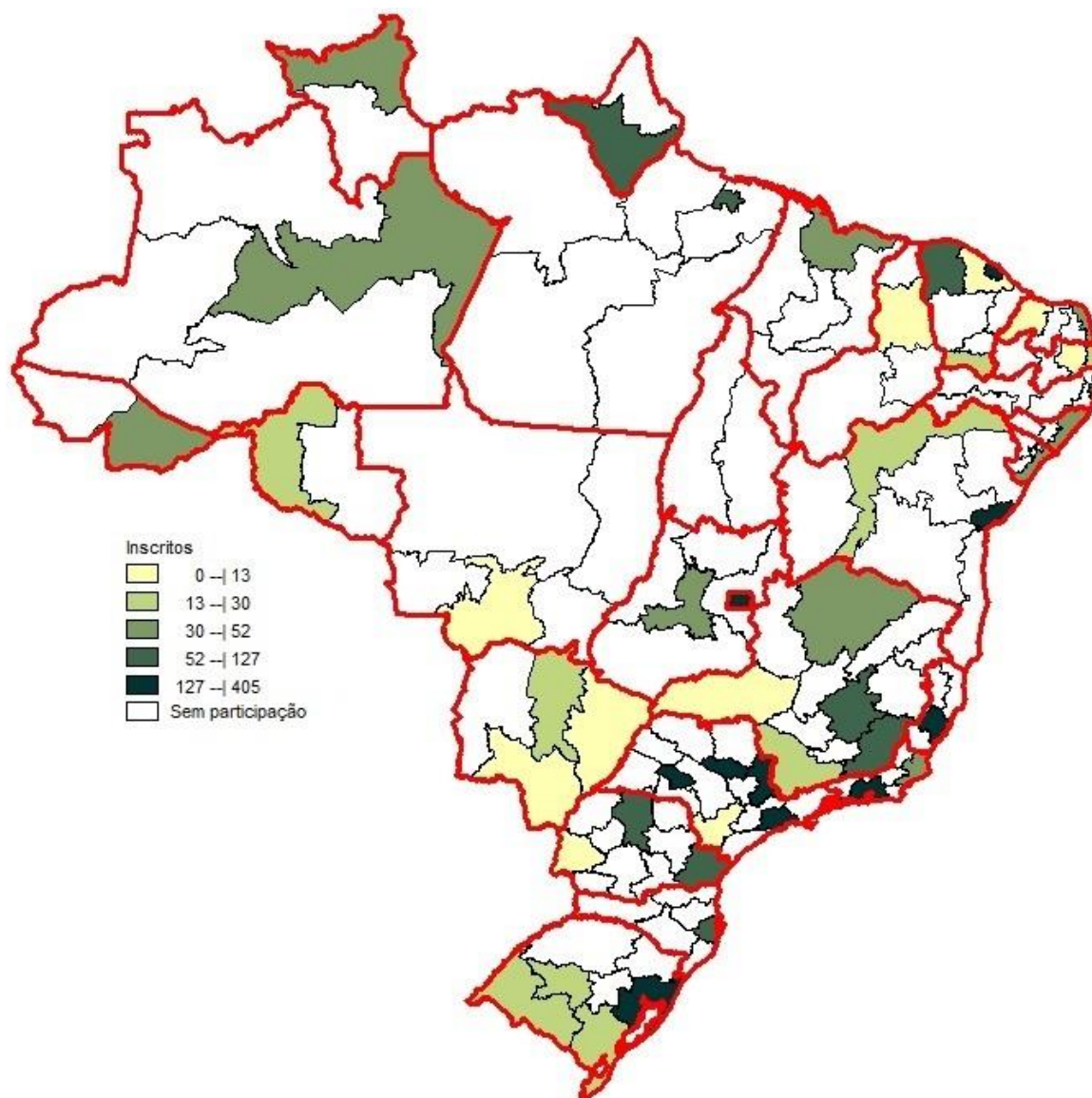


Figura 2.2b – Estudantes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 28,8%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3b apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Ciências Sociais (Bacharelado), segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a de Itapetininga, com um aluno inscrito e um ausente (100,0% de *Ausentes*) e a do Leste de Mato Grosso do Sul, com seis inscritos e cinco *Ausentes* (83,3%).

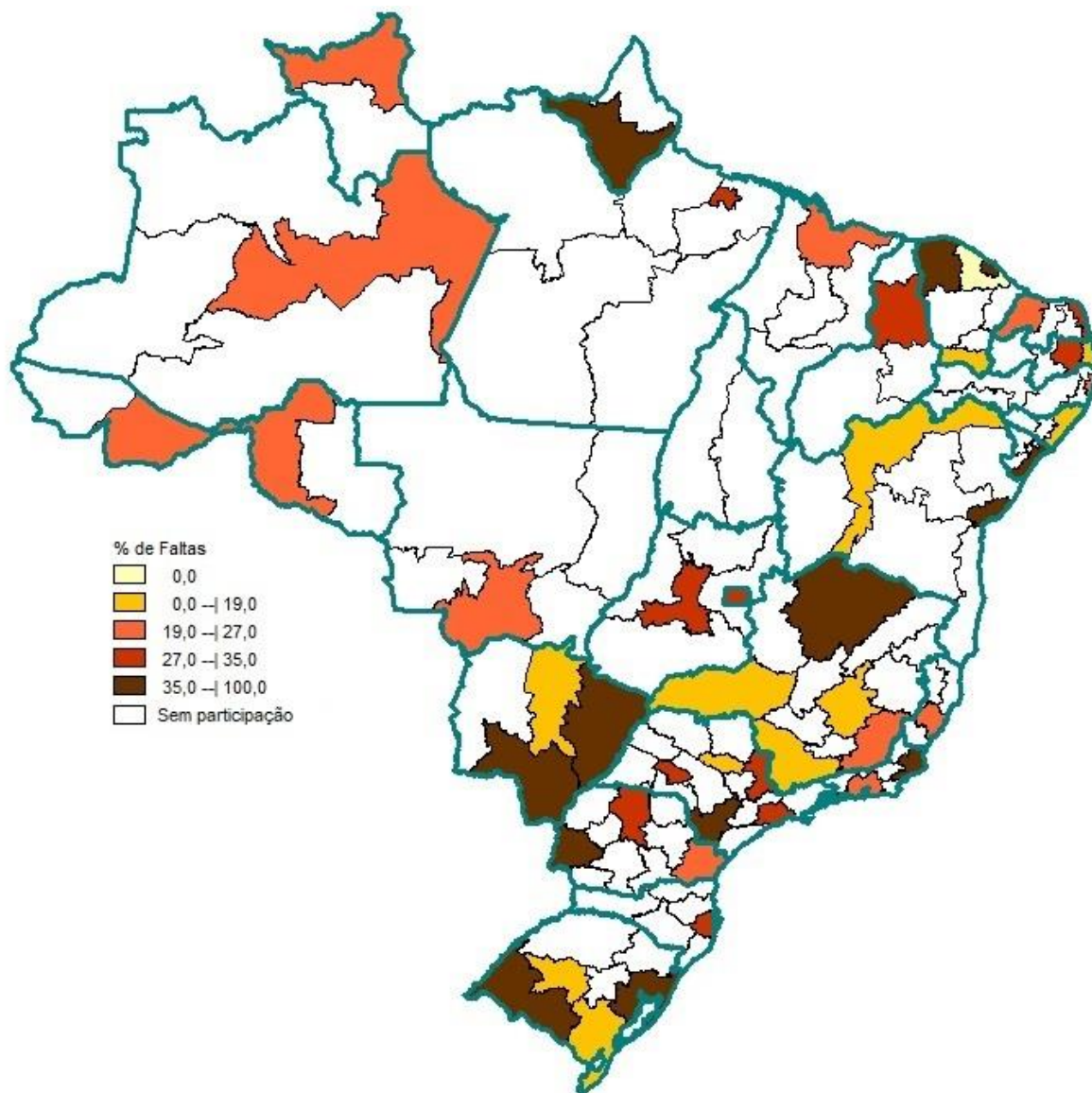


Figura 2.3b – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

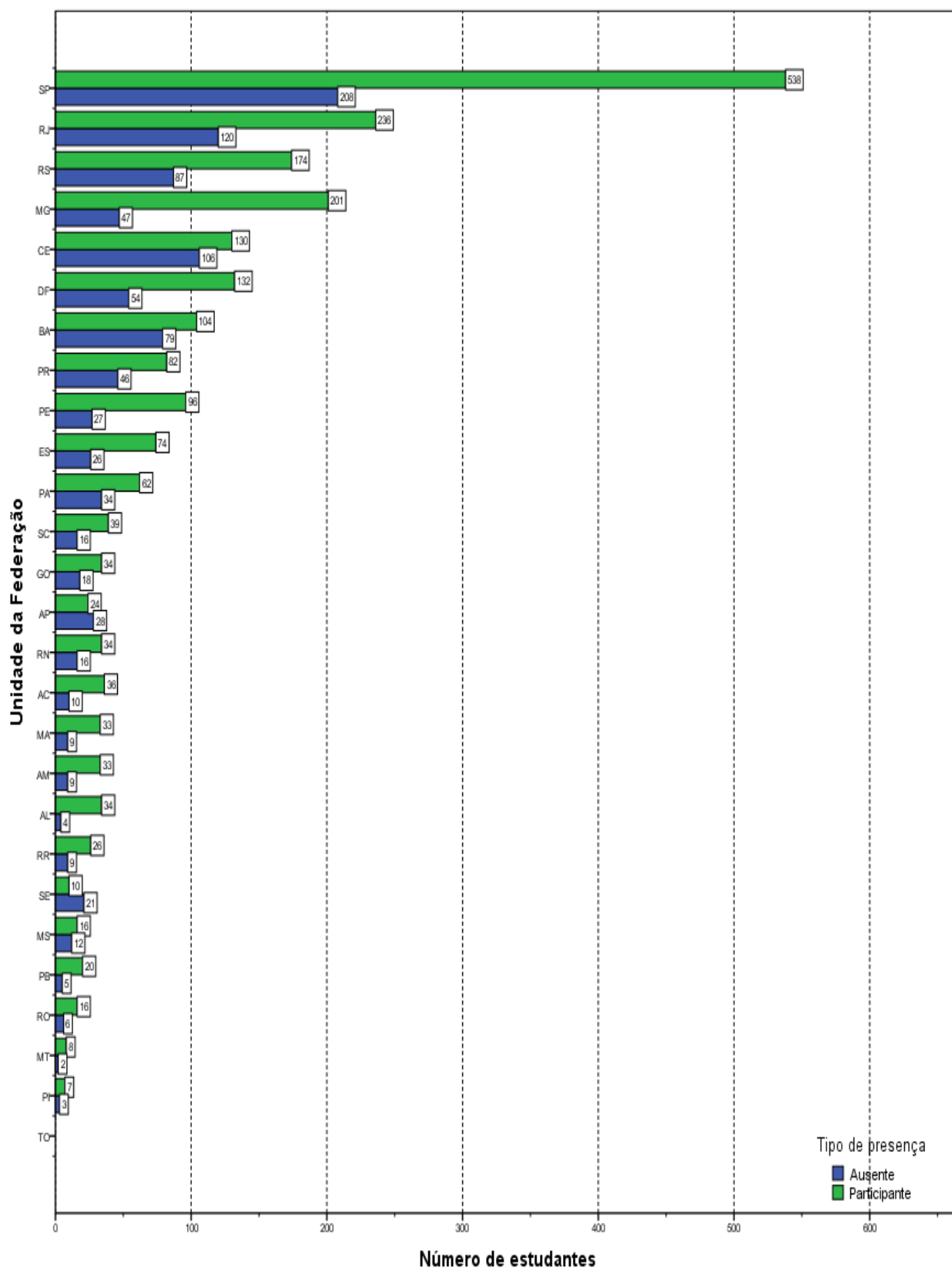


Gráfico 2.2b – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Ciências Sociais. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Ciências Sociais que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 5.796 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário; por essa razão, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁵

A Tabela 3.1a apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes dos cursos de Licenciatura, segundo a modalidade: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

¹⁵ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes de Licenciatura da Área de Ciências Sociais eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente 53,6% e 59,2%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 3,1% na *Educação a Distância*, e 22,9%, na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes, em ambos os sexos, na modalidade Presencial, exceto no segmento mais velho, *acima de 45 anos*, que tem um leve aumento e no segmento mais jovem, *até 24 anos*, para o sexo *Masculino*, que foi ligeiramente menor que o seguinte. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para o total e o sexo *Feminino* foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para o sexo *Masculino* foi o segmento *entre 25 e 29 anos*. Dentre os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *acima de 45 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a Distância, foi o *entre 35 e 39 anos*, com 20,4% do total (10,3% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário, e 10,1%, do sexo *Feminino*). Dentre os estudantes na modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi a *entre 25 e 29 anos* para o total e para as alunas, com 28,8% do total (12,6% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário, e 16,2%, do sexo *Feminino*). Para os alunos da *Educação Presencial*, a segunda maior frequência foi no segmento *até 24 anos*.

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Ciências Sociais (Licenciatura) do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 30,9 e 29,1 anos. Para os concluintes na modalidade a Distância, a situação foi inversa: média de 40,3 e 40,6 anos, respectivamente para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino* na modalidade Presencial; já na modalidade a Distância, o *Desvio padrão* das idades foi maior para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.1a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	34,0%	11,1%	22,9%	3,7%	0,7%	3,1%
entre 25 e 29 anos	28,8%	12,6%	16,2%	12,0%	5,7%	6,3%
entre 30 e 34 anos	15,7%	6,6%	9,1%	14,4%	7,4%	7,0%
entre 35 e 39 anos	7,4%	3,5%	3,9%	20,4%	10,3%	10,1%
entre 40 e 44 anos	5,1%	2,6%	2,4%	16,2%	8,8%	7,4%
acima de 45 anos	9,0%	4,3%	4,7%	33,3%	13,6%	19,7%
Total	100,0%	40,8%	59,2%	100,0%	46,4%	53,6%
Média	29,8	30,9	29,1	40,5	40,3	40,6
Desvio padrão	8,7	9,0	8,5	10,2	10,1	10,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.1b apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes dos cursos de Bacharelado, segundo a modalidade: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

A tabela mostra que não houve participação de cursos de Bacharelado na modalidade a Distância.

Constatou-se que os estudantes de Bacharelado da Área de Ciências Sociais, todos na modalidade Presencial, eram, em sua maior parte, 55,6%, do sexo *Feminino*. Os estudantes no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 37,0% do total (13,4% do sexo *Masculino* e 23,6% do sexo *Feminino*), grupo modal para o total e para o sexo *Feminino*. Para o sexo *Masculino*, o grupo modal foi o segmento *entre 25 e 29 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes, em ambos os sexos, exceto no segmento mais velho, *acima de 45 anos*, que tem um expressivo aumento e no segmento mais jovem, *até 24 anos*, para o sexo *Masculino*, que foi ligeiramente menor que o segmento seguinte.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, para o total de estudantes e o sexo *Feminino*, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 31,2% do total (15,0% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário, e 16,2%, do sexo *Feminino*). Dentre os estudantes do sexo *Masculino*, a segunda maior frequência foi a *até 24 anos*.

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Ciências Sociais do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 29,9 e 28,5 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 8,7 e 8,3.

Tabela 3.1b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	37,0%	13,4%	23,6%	-	-	-
entre 25 e 29 anos	31,2%	15,0%	16,2%	-	-	-
entre 30 e 34 anos	13,8%	6,9%	6,9%	-	-	-
entre 35 e 39 anos	6,5%	3,4%	3,1%	-	-	-
entre 40 e 44 anos	3,7%	1,8%	1,9%	-	-	-
acima de 45 anos	7,9%	3,8%	4,0%	-	-	-
Total	100,0%	44,4%	55,6%	-	-	-
Média	29,1	29,9	28,5	.	.	.
Desvio padrão	8,5	8,7	8,3	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas dos estudantes dos cursos Presenciais de Ciências Sociais, segundo a sua Cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo habilitação do curso. Dentre os concluintes de cursos de Licenciatura (Tabela 3.2a), 40,0% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (16,6% do sexo *Masculino* e 23,4% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 30,4% do total de estudantes (11,8% do sexo *Masculino* e 18,6% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de cor ou raça *Preta* representam 22,2% do universo: 8,0% do sexo *Masculino* e 14,2% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (1,0%), *Indígena* (1,3%). Não declararam sua Cor ou raça (Não quero declarar) 5,1% dos estudantes.

Dentre os concluintes de cursos de Bacharelado (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 50,8% *Branca* (22,4% do sexo *Masculino* e 28,4% do sexo *Feminino*), 23,1% *Parda* (9,3% do sexo *Masculino* e 13,8% do sexo *Feminino*), 16,8% *Preta* (7,0% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*), 1,4% *Amarela*, 1,2% *Indígena* e 6,6% que não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos ou pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	40,0%	16,6%	23,4%	32,7%	11,8%	20,9%	44,5%	19,6%	25,0%
Preta.	22,2%	8,0%	14,2%	30,5%	10,5%	19,9%	17,1%	6,5%	10,6%
Amarela.	1,0%	0,6%	0,4%	0,6%	0,3%	0,4%	1,2%	0,8%	0,4%
Parda.	30,4%	11,8%	18,6%	30,6%	11,9%	18,7%	30,3%	11,7%	18,6%
Indígena.	1,3%	0,3%	1,0%	1,8%	0,3%	1,5%	1,0%	0,4%	0,6%
Não quero declarar.	5,1%	2,6%	2,5%	3,8%	1,3%	2,5%	5,9%	3,4%	2,5%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	36,0%	64,0%	100,0%	42,4%	57,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	50,8%	22,4%	28,4%	37,1%	14,3%	22,7%	56,0%	25,4%	30,5%
Preta.	16,8%	7,0%	9,8%	29,7%	12,2%	17,5%	11,9%	5,1%	6,9%
Amarela.	1,4%	0,9%	0,6%	0,9%	0,2%	0,7%	1,6%	1,1%	0,5%
Parda.	23,1%	9,3%	13,8%	26,6%	10,7%	15,9%	21,8%	8,8%	13,0%
Indígena.	1,2%	0,7%	0,6%	2,4%	1,4%	1,0%	0,8%	0,4%	0,4%
Não quero declarar.	6,6%	3,4%	3,2%	3,3%	1,4%	1,9%	7,8%	4,2%	3,7%
Total	100,0%	43,7%	56,3%	100,0%	40,2%	59,8%	100,0%	45,0%	55,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.2c ilustra a distribuição das respostas dos estudantes dos cursos de Ciências Sociais a Distância, todos de Licenciatura, segundo a sua Cor ou raça por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. A maioria dos concluintes se declararam de Cor ou raça *Branca*, 58,4% (25,7% do sexo *Masculino* e 32,7% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 31,2% do total de estudantes (14,9% do sexo *Masculino* e 16,2% do sexo *Feminino*). Já os que declararam de Cor ou raça *Preta* representam 7,3% do universo: 4,2% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (0,5%) e *Indígena* (0,3%). 2,4% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos ou pardos.

Tabela 3.2c - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	58,4%	25,7%	32,7%	46,7%	16,7%	30,0%	59,4%	26,4%	33,0%
Preta.	7,3%	4,2%	3,1%	13,3%	10,0%	3,3%	6,8%	3,7%	3,1%
Amarela.	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,6%
Parda.	31,2%	14,9%	16,2%	36,7%	23,3%	13,3%	30,7%	14,2%	16,5%
Indígena.	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%
Não quero declarar.	2,4%	1,3%	1,0%	3,3%	0,0%	3,3%	2,3%	1,4%	0,9%
Total	100,0%	46,1%	53,9%	100,0%	50,0%	50,0%	100,0%	45,7%	54,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Licenciatura de Ciências Sociais, a Tabela 3.3a detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* de ambos os sexos foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 29,8% do total (13,4% para o sexo *Masculino* e 16,5% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal, também para ambos os sexos, foi a *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50)*, com 32,7% do total (11,5% para o sexo *Masculino* e 21,2% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 17,8% dos estudantes de *Educação a Distância* (9,7% do sexo *Masculino* e 8,1% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 11,1% dos estudantes de *Educação Presencial* (5,4% do sexo *Masculino* e 5,7% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 14,4% e 32,7% dos estudantes dos cursos a Distância e presenciais, declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Tabela 3.3a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	32,7%	11,5%	21,2%	14,4%	6,3%	8,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	30,4%	11,4%	18,9%	29,8%	13,4%	16,5%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	17,9%	8,3%	9,6%	23,8%	9,2%	14,7%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	7,9%	3,2%	4,7%	14,1%	7,6%	6,5%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	7,0%	3,2%	3,8%	11,8%	6,0%	5,8%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3,9%	2,1%	1,8%	6,0%	3,7%	2,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado de Ciências Sociais, todos da modalidade Presencial, a Tabela 3.3b detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal, para ambos os sexos, foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 24,8% do total (9,9% para o sexo *Masculino* e 14,9% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 23,6% dos estudantes (11,9% do sexo *Masculino* e 11,8% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 21,0% dos estudantes (8,0% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*) declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Os alunos de cursos de Licenciatura apresentam uma distribuição de renda mais baixa do que os de Bacharelado.

Tabela 3.3b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	21,0%	8,0%	13,0%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	24,8%	9,9%	14,9%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	18,4%	8,2%	10,2%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	12,2%	5,7%	6,4%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	11,9%	5,3%	6,7%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	10,1%	5,6%	4,5%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1,6%	1,0%	0,7%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.4a apresenta a distribuição dos estudantes dos cursos de Licenciatura no que diz respeito à existência de renda e sustento. Dentre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (39,8%). Já dentre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas*, com um pouco menos de um terço de respondentes (29,2%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (16,0% contra 1,3% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os do ensino a Distância (23,0% contra 8,2% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui pouco mais de um quinto dos alunos de cursos a Distância (21,7%) e mais de dois terços dentre os de cursos Presenciais (69,1%).

Tabela 3.4a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	16,0%	6,4%	9,6%	1,3%	0,5%	0,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	29,2%	8,9%	20,3%	8,6%	1,8%	6,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	23,9%	9,2%	14,7%	11,8%	6,8%	5,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	7,8%	4,3%	3,5%	15,4%	9,7%	5,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	14,9%	6,5%	8,4%	39,8%	13,1%	26,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	8,2%	4,6%	3,6%	23,0%	14,1%	8,9%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.4b apresenta a distribuição dos estudantes dos cursos de Bacharelado no que diz respeito à existência de renda e sustento. Dentre os concluintes a alternativa mais frequente foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas*, com mais de um terço de respondentes (35,5%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi de 10,1% (4,1% do sexo *Masculino* e 6,0% do sexo *Feminino*) e a daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi de 6,4% (3,8% do sexo *Masculino* e 2,6% do sexo *Feminino*).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui mais de dois terços dos estudantes de Bacharelado (71,2%).

Tabela 3.4b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	10,1%	4,1%	6,0%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	35,5%	13,8%	21,7%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	25,7%	11,5%	14,1%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	9,0%	4,5%	4,5%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	13,5%	6,1%	7,4%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,4%	3,8%	2,6%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes dos cursos de Licenciatura das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições um pouco diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5a. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-

se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, dentre os alunos de *Ensino a Distância*, com 47,1% (21,5% do sexo *Masculino* e 25,7% do sexo *Feminino*) e dentre aqueles que concluíram cursos na modalidade Presencial com 30,9% (11,4% do sexo *Masculino* e 19,6% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para ambas as modalidades de ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, também para ambas as modalidades de ensino, foi *Ensino Médio*, 15,4% para estudantes de *Educação a Distância* (6,0% do sexo *Masculino* e 9,4% do sexo *Feminino*), e 29,0% para os estudantes de *Educação Presencial* (11,6% do sexo *Masculino* e 17,4% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi a mesma para cursos Presenciais e a Distância: 14,4% No ensino a Distância, 6,0% eram do sexo *Masculino*, e 8,4%, do *Feminino*, e no de ensino Presencial, 5,7% eram do sexo *Masculino*, e 8,7%, do sexo *Feminino*. Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 10,0% e 16,2% eram alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 13,1% e 9,4% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*.

Tabela 3.5a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	9,4%	4,0%	5,4%	13,1%	6,8%	6,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	30,9%	11,4%	19,6%	47,1%	21,5%	25,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,4%	5,7%	8,7%	14,4%	6,0%	8,4%
Ensino Médio.	29,0%	11,6%	17,4%	15,4%	6,0%	9,4%
Ensino Superior - Graduação.	11,7%	5,3%	6,5%	7,6%	5,2%	2,4%
Pós-graduação.	4,5%	2,0%	2,5%	2,4%	0,5%	1,8%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes dos cursos de Bacharelado, todos de cursos Presenciais, apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5b. Em particular, esse fato pode ser constatado na escolaridade modal, que foi para o pai desses estudantes o *Ensino Médio*, com 31,3% (13,6% do sexo *Masculino* e 17,7% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Superior - Graduação*, com 19,9% dos concluintes (9,5% do sexo *Masculino* e 10,3% do *Feminino*), seguida de *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 18,8% (7,8% do sexo *Masculino* e 11,0% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 14,8% do total de estudantes (6,3% do sexo *Masculino* e 8,6% do *Feminino*). Os estudantes que declararam

que o pai possui, pelo menos, o *Ensino Superior – Graduação* foram 29,0% e, no extremo oposto, aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* foram 6,1% do total de estudantes de Bacharelado.

Tabela 3.5b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,1%	2,6%	3,5%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,8%	7,8%	11,0%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,8%	6,3%	8,6%	-	-	-
Ensino Médio.	31,3%	13,6%	17,7%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	19,9%	9,5%	10,3%	-	-	-
Pós-graduação.	9,1%	3,9%	5,2%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6a revela que 43,7% dos estudantes de Licenciatura de *Educação a Distância* (20,4% do sexo *Masculino* e 23,3% do sexo *Feminino*) e 26,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (9,1% do sexo *Masculino* e 16,9% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 47,1% e 30,9% respectivamente. Essa foi a escolaridade modal para a modalidade a Distância e a segunda mais frequente para os cursos Presenciais. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No caso dos cursos a Distância, as proporções são bem próximas. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 11,5% e 22,5% nas modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é de, na mesma ordem, 9,9% e 16,2%.

Tabela 3.6a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,2%	2,8%	3,4%	13,6%	6,8%	6,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,0%	9,1%	16,9%	43,7%	20,4%	23,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,9%	5,8%	9,1%	9,7%	4,7%	5,0%
Ensino Médio.	30,4%	12,5%	17,9%	21,5%	8,9%	12,6%
Ensino Superior - Graduação.	14,9%	6,8%	8,1%	4,2%	1,8%	2,4%
Pós-graduação.	7,6%	3,0%	4,6%	7,3%	3,4%	3,9%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A escolaridade da mãe dos estudantes de Bacharelado é apresentada na Tabela 3.6b. Nesta tabela pode-se verificar que 32,4% dos alunos (13,7% do sexo *Masculino* e 18,7% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, a alternativa modal, valor semelhante ao encontrado para a educação do pai, 31,3%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade (6,1% para os pais e 4,3% para as mães). No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a mais de um terço dos estudantes de Bacharelado (34,3%) contra 29,0% dos pais.

Tabela 3.6b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,3%	2,0%	2,3%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	16,1%	7,3%	8,9%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,9%	5,3%	7,6%	-	-	-
Ensino Médio.	32,4%	13,7%	18,7%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	21,5%	9,3%	12,3%	-	-	-
Pós-graduação.	12,8%	6,2%	6,6%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7a, verifica-se que a maior parte dos estudantes de Licenciatura realizou o *Ensino médio tradicional*, 59,7% (29,1% do sexo *Masculino* e 30,6% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância, e 79,7% (30,5% do sexo *Masculino* e 49,1% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. É digno de nota a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* dentre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	79,7%	30,5%	49,1%	59,7%	29,1%	30,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,4%	4,0%	4,4%	13,9%	7,3%	6,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,0%	1,4%	2,7%	13,1%	3,1%	9,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,2%	3,5%	2,7%	10,2%	5,2%	5,0%
Outra modalidade.	1,7%	0,6%	1,2%	3,1%	1,3%	1,8%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.7b apresenta a mesma informação da Tabela 3.7a, ou seja, tipo de curso concluído no Ensino Médio, mas para os cursos de Bacharelado. Verifica-se que para essa habilitação também, a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 83,2% (35,1% do sexo *Masculino* e 48,2% do sexo *Feminino*). A segunda maior proporção de alunos foi dez vezes menor que a modal, 8,4%, para estudantes oriundos de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola e outros)*.

Tabela 3.7b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	83,2%	35,1%	48,2%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,4%	4,5%	3,9%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,3%	0,2%	1,1%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,9%	3,4%	2,4%	-	-	-
Outra modalidade.	1,1%	0,5%	0,7%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais de Licenciatura - Ciências Sociais. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 70,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente, 69,6% e 70,9% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 72,2% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 69,2% dentre os do sexo *Masculino* e 74,8% dentre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 21,1% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 20,1% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 20,7% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 21,5% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram, em linhas gerais, uma situação semelhante à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes (em todo ou em maior parte) de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram (em todo ou em maior parte) escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação acontece na Área de Ciências Sociais (Licenciatura) como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Apesar da situação constatada, essa observação não é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau

foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. Apesar da tendência apontada acima, a hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	70,4%	72,2%	69,6%	69,2%	70,9%	74,8%
Todo em escola privada (particular).	21,1%	20,1%	20,7%	22,5%	21,5%	18,0%
Todo no exterior.	0,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,7%
A maior parte em escola pública.	4,2%	5,0%	4,7%	6,7%	3,9%	3,6%
A maior parte em escola privada (particular).	3,9%	2,3%	4,8%	1,7%	3,4%	2,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8b apresenta a informação equivalente à já apresentada na Tabela 3.8a para os concluintes de cursos Presenciais de Licenciatura, mas para os concluintes de cursos Presenciais de Bacharelado, ou seja, a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 51,6%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente, 49,5% e 53,1% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 42,6% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 42,9% dentre os do sexo *Masculino* e 42,3% dentre os do sexo *Feminino*. Complementarmente, cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 39,0% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 43,2% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. A proporção dos que estavam estudando em IES *Públicas* e provinham de escolas privadas foi de, respectivamente 38,8% e 39,1%, para os alunos do sexo *Masculino* e os do sexo *Feminino*.

Tais resultados mostram para os cursos Presenciais de Bacharelado uma situação diferente à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes (em todo ou na maior parte) de escolas públicas não realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Públicas*, nem estudantes que frequentaram (em todo ou na maior parte) escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Privadas*. Essa observação não é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*, para o qual a hipótese de que alunos em IES

Públicas e Privadas teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada com um nível de significância de 5%, mas é com um nível de 10%.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	51,6%	42,6%	49,5%	42,9%	53,1%	42,3%
Todo em escola privada (particular).	39,0%	43,2%	38,8%	42,9%	39,1%	43,7%
Todo no exterior.	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,0%	8,4%	5,4%	7,1%	3,0%	9,9%
A maior parte em escola privada (particular).	4,8%	5,2%	5,4%	6,0%	4,3%	4,2%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,5%	0,6%	0,6%	1,2%	0,5%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8c apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos a Distância de Licenciatura - Ciências Sociais. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 70,7%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente, 62,2% e 78,9% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 78,5% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 73,4% dentre os do sexo *Masculino* e 82,7% dentre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 13,3% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 12,4% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 18,9% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 7,9% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram para os cursos a Distância de Ciências Sociais para a habilitação de Licenciatura uma situação semelhante à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes (em todo ou em maior parte) de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram (em todo ou em maior parte) escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa observação, no entanto, não é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8c - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Tipo de escola cursada						
Todo em escola pública.	70,7%	78,5%	62,2%	73,4%	78,9%	82,7%
Todo em escola privada (particular).	13,3%	12,4%	18,9%	14,4%	7,9%	10,7%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	8,0%	7,2%	10,8%	10,8%	5,3%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular).	8,0%	2,0%	8,1%	1,4%	7,9%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor/raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área. A situação predominantemente declarada, cerca de quatro quintos dos alunos, é de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. A proporção dos que declaram que sim é um pouco maior do que 10% e com valores maiores para Amarelos e Indígenas.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	155	7	33
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	188	9	38
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	134	13	21
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	67	8	10
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	72	5	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	49	3	6
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	3	1	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	150	3	25
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	120	4	23
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	73	7	9
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	21	2	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	14	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	2	0	5
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	3	0	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	1	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	207	5	39
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	165	8	31
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	63	11	10
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	32	5	8
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	27	2	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	12	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	7	0	8
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	6	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2	0	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	24	1	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	26	3	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	19	1	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	10	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	4	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9b apresenta a mesma informação da Tabela 3.9a, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado. A situação predominantemente declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também é a de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. A proporção dos que declaram que *Sim* é menor do que 10%, e com valores maiores para os autodeclarados Pretos e Indígenas.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	139	1	19
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	191	6	32
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	172	8	21
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	114	10	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	148	13	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	135	11	8
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	19	4	1
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	101	2	15
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	84	1	18
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	53	2	11
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	31	0	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	16	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	11	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	6	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	3	1	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	5	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	105	1	13
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	127	0	11
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	74	2	9
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	63	1	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	42	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	27	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	3	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	8	0	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	8	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	20	0	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	28	2	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	22	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	13	4	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	16	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	11	3	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	2	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Diferentemente do observado nos cursos Presenciais, a situação predominantemente declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que declaram que sim é menor do que 10%, e com valores maiores para Amarelos e Indígenas.

Tabela 3.9c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	2	12	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	6	51	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	3	61	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	32	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	20	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	14	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	2	3	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	9	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	3	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	4	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	16	13	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	14	22	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	7	11	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	11	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	10	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	4	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1	1	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades por sexo segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Ciências Sociais. A situação predominantemente declarada, cerca de quatro quintos dos alunos de ambos os sexos (78,7% do sexo *Masculino* e 81,7% do sexo *Feminino*), é de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito, a alternativa modal. A proporção daqueles que declaram que *Sim* também é semelhante entre os sexos: 14,5% para o sexo *Masculino* e 14,6 para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	186	9	44	359	7	72
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	190	10	37	318	14	60
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	131	21	20	160	11	27
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	50	7	10	76	9	12
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	56	4	7	69	4	5
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	37	4	2	30	2	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	1	0	3	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades por sexo segundo a faixa de renda familiar, porém para os cursos Presenciais de Bacharelado na área de Ciências Sociais. A situação predominantemente declarada, também para esta habilitação, é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito, com valores ligeiramente mais altos do que para os da Licenciatura: 83,8% para homens e 89,2% para as mulheres. Em contrapartida, a proporção dos alunos que declaram que *Sim* é menor: 7,6% entre as alunas e 11,5% entre os alunos.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	136	4	27	243	1	27
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	168	3	36	273	7	31
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	142	5	24	186	9	19
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	104	9	7	122	6	6
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	98	8	4	129	7	3
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	102	10	6	85	5	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	15	4	1	11	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10c apresenta a mesma informação das duas tabelas precedentes, mas para alunos em cursos de Licenciatura a Distância. A situação é bem diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é *Não, embora meu curso não seja gratuito*. Dentre as alunas, 78,6% e, entre os alunos, 71,6% optaram por essa alternativa. Declararam que *sim* 10,2% dos alunos e 6,8% das alunas. Os que optaram pelo *Não, pois meu curso é gratuito* também foram 18,2% dos alunos e 14,6% das alunas.

Tabela 3.10c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	7	11	6	14	17	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	11	37	3	12	46	5
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	8	25	2	2	49	5
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	25	2	1	23	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	18	4	1	18	3
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	10	1	0	9	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.11a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar para os cursos de Licenciatura na área de Ciências Sociais. A situação predominantemente declarada, dentre os alunos de *Educação Presencial*, cerca de quatro quintos (80,5%), é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Já nos cursos a Distância, a alternativa modal é *Não, embora meu curso não seja gratuito*, com 75,4% das respostas.

Tabela 3.11a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	545	16	116	21	28	6
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	508	24	97	23	83	8
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	291	32	47	10	74	7
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	126	16	22	3	48	3
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	125	8	12	2	36	7
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	67	6	7	3	19	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	4	1	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.11b apresenta a mesma informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, porém para os cursos de Bacharelado na área de Ciências Sociais. A alternativa modal declarada (86,8%) é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito.

Tabela 3.11b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	379	5	54	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	441	10	67	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	328	14	43	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	226	15	13	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	227	15	7	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	187	15	9	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	26	7	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Ciências Sociais. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos e todos os grupos de cor ou raça é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	254	90	340	145
Preta.	92	74	174	119
Amarela.	7	5	4	4
Parda.	162	82	222	163
Indígena.	5	2	12	8
Não quero declarar.	36	18	32	20

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já a Tabela 3.12b apresenta a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos Presenciais de Bacharelado. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação modal para ambos os sexos de todos os grupos de cor ou raça é também de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior do que os de Licenciatura, e os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	382	86	466	127
Preta.	85	62	133	71
Amarela.	16	2	9	3
Parda.	143	52	178	110
Indígena.	8	6	8	4
Não quero declarar.	55	16	51	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, porém para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos e todos os grupos de cor ou raça é também de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12c - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	72	26	91	34
Preta.	13	3	8	4
Amarela.	0	0	1	1
Parda.	36	21	42	20
Indígena.	0	0	1	0
Não quero declarar.	4	1	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.13a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos de Licenciatura, na área de Ciências Sociais. A situação predominantemente declarada para ambas as modalidades de ensino é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Na *Educação Presencial* essa proporção é menor para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento. Para os cursos a Distância, é menor a proporção daqueles que declararam não receber bolsa/financiamento pelo fato de o curso ser gratuito.

Tabela 3.13a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	1.086	580	40	22
Não, embora meu curso não seja gratuito.	74	29	208	80
Sim.	180	121	23	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.13b apresenta a mesma informação da Tabela 13a, ou seja, de existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, porém para os cursos de Bacharelado na área de Ciências Sociais. Para esta habilitação também, a situação predominantemente declarada é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essa proporção é menor para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	1.344	470	0	0
Não, embora meu curso não seja gratuito.	69	12	0	0
Sim.	121	73	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.14 apresenta a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da área de Ciências Sociais. A situação predominantemente declarada para todas as combinações de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Habilitação e Modalidade de Ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Ciências Sociais

Alternativa de resposta	Licenciatura		Bacharelado	
	Educação Presencial	Educação a Distância	Educação Presencial	Educação a Distância
Não.	1.494	378	1.578	0
Sim.	576	4	511	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.15a apresenta a informação para os concluintes de Ciências Sociais (Licenciatura) sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Dentre os alunos de cursos a Distância, quase inexistente a declaração de bolsas acadêmicas. Entre os de cursos Presenciais, em mais da metade das UF, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	62	45,3%	75	54,7%	2	100,0%	0	0,0%
AL	258	57,6%	190	42,4%	79	54,9%	65	45,1%
AM	113	37,7%	187	62,3%	20	90,9%	2	9,1%
AP	77	74,0%	27	26,0%	1	100,0%	0	0,0%
BA	290	44,0%	369	56,0%	89	89,9%	10	10,1%
CE	164	36,0%	292	64,0%	42	76,4%	13	23,6%
DF	92	48,2%	99	51,8%	9	90,0%	1	10,0%
ES	119	45,4%	143	54,6%	52	88,1%	7	11,9%
GO	210	49,8%	212	50,2%	17	89,5%	2	10,5%
MA	206	48,0%	223	52,0%	26	92,9%	2	7,1%
MG	483	41,5%	681	58,5%	176	86,7%	27	13,3%
MS	78	41,1%	112	58,9%	91	95,8%	4	4,2%
MT	57	40,1%	85	59,9%	22	95,7%	1	4,3%
PA	348	55,0%	285	45,0%	92	97,9%	2	2,1%
PB	46	23,1%	153	76,9%	35	87,5%	5	12,5%
PE	379	54,4%	318	45,6%	102	93,6%	7	6,4%
PI	211	43,2%	277	56,8%	4	100,0%	0	0,0%
PR	311	49,1%	323	50,9%	95	90,5%	10	9,5%
RJ	387	45,3%	467	54,7%	437	80,9%	103	19,1%
RN	60	29,7%	142	70,3%	43	93,5%	3	6,5%
RO	95	65,1%	51	34,9%	46	75,4%	15	24,6%
RR	10	27,8%	26	72,2%	15	93,8%	1	6,3%
RS	187	34,1%	362	65,9%	134	88,7%	17	11,3%
SC	72	32,3%	151	67,7%	138	88,5%	18	11,5%
SE	128	60,4%	84	39,6%	21	91,3%	2	8,7%
SP	658	45,0%	805	55,0%	135	94,4%	8	5,6%
TO	56	57,7%	41	42,3%	20	90,9%	2	9,1%
Total	5.157	45,5%	6.180	54,5%	1.943	85,6%	327	14,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 3.15b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os concluintes de Bacharelado. Dentre esses alunos, a proporção daqueles que declaram que receberam algum tipo de bolsa acadêmica é semelhante à dos de Licenciatura. Em mais de metade das UF, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	1	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
AL	20	39,2%	31	60,8%	57	95,0%	3	5,0%
AM	2	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
AP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
BA	64	42,4%	87	57,6%	9	100,0%	0	0,0%
CE	46	32,9%	94	67,1%	3	100,0%	0	0,0%
DF	26	44,8%	32	55,2%	3	100,0%	0	0,0%
ES	19	51,4%	18	48,6%	6	100,0%	0	0,0%
GO	18	31,0%	40	69,0%	4	100,0%	0	0,0%
MA	14	31,8%	30	68,2%	1	100,0%	0	0,0%
MG	44	25,4%	129	74,6%	27	100,0%	0	0,0%
MS	25	40,3%	37	59,7%	5	100,0%	0	0,0%
MT	4	80,0%	1	20,0%	2	66,7%	1	33,3%
PA	140	61,4%	88	38,6%	12	100,0%	0	0,0%
PB	18	20,9%	68	79,1%	2	100,0%	0	0,0%
PE	15	20,8%	57	79,2%	7	100,0%	0	0,0%
PI	12	42,9%	16	57,1%	0	0,0%	3	100,0%
PR	53	37,3%	89	62,7%	84	94,4%	5	5,6%
RJ	54	28,7%	134	71,3%	9	100,0%	0	0,0%
RN	15	34,9%	28	65,1%	0	0,0%	0	0,0%
RO	1	20,0%	4	80,0%	3	100,0%	0	0,0%
RR	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
RS	50	39,7%	76	60,3%	25	96,2%	1	3,8%
SC	16	35,6%	29	64,4%	5	100,0%	0	0,0%
SE	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
SP	136	48,6%	144	51,4%	88	88,9%	11	11,1%
TO	11	36,7%	19	63,3%	0	0,0%	0	0,0%
Total	804	39,1%	1.254	60,9%	358	93,7%	24	6,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Ciências Sociais, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é mais de um terço, com valores um pouco maiores para as mulheres: 40,5% para as alunas e 34,3% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	251	93	320	165
Preta.	83	83	136	157
Amarela.	10	2	5	3
Parda.	150	94	238	147
Indígena.	5	2	8	12
Não quero declarar.	44	10	32	20

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.16b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Ciências Sociais. *Grosso modo*, pode-se dizer que as proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são menores

do que as equivalentes aos alunos de Licenciatura. Em particular, para o conjunto de concluintes é de 29,1% para as alunas e de 25,2% para os alunos. Para esta habilitação também, essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela*, e maiores para os que se autodeclaram de Cor ou raça *Preta* ou *Indígena*.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	386	82	463	130
Preta.	77	70	104	100
Amarela.	17	1	8	4
Parda.	134	61	197	91
Indígena.	6	8	6	6
Não quero declarar.	63	8	56	11

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.16c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Ciências Sociais. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são bem menores do que nas combinações de habilitação e modalidade já analisadas anteriormente: 7,3% para as alunas e 8,5% para os alunos. Essas proporções são menores para as alunas que se autodeclaram de cor/raça *Amarela* e *Indígena* e maiores para as que não quiseram declarar a cor ou raça. Já para os alunos, esta proporção é maior para os que se autodeclaram Pretos e menor para os que não quiseram declarar a cor ou raça.

Tabela 3.16c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	93	5	116	9
Preta.	13	3	11	1
Amarela.	0	0	2	0
Parda.	50	7	58	4
Indígena.	0	0	1	0
Não quero declarar.	5	0	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.17a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é acima de um terço: 38,1%. Para os cursos a Distância, essa proporção é bem menor: 7,9%. Essas proporções são menores para

alunos de ambas as modalidades de ensino que se autodeclararam de cor/raça *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam de cor/raça *Preta*.

Tabela 3.17a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	571	258	209	14
Preta.	219	240	24	4
Amarela.	15	5	2	0
Parda.	388	241	108	11
Indígena.	13	14	1	0
Não quero declarar.	76	30	8	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.17b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Bacharelado em Ciências Sociais, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, não houve inscrição de cursos de Bacharelado na modalidade a Distância. Para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é acima de um quarto: 27,4%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam de cor/raça *Preta*, *Parda* ou *Indígena*.

Tabela 3.17b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	849	212	0	0
Preta.	181	170	0	0
Amarela.	25	5	0	0
Parda.	331	152	0	0
Indígena.	12	14	0	0
Não quero declarar.	119	19	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Ciências Sociais, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas, e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam Pretos ou Indígenas, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	267	145	8	248	6	40	248	227	4	229	12	28
Todo em escola privada (particular).	232	49	3	99	6	26	3	7	1	8	1	0
Todo no exterior.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
A maior parte em escola pública.	41	6	1	18	1	7	5	5	0	3	0	2
A maior parte em escola privada (particular).	26	19	3	23	0	2	2	1	0	1	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	4	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado. Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é bem maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção pequena (entre 0,0% e 7,1%) de alunos com ingresso por políticas específicas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	224	90	8	153	4	42	202	158	5	145	14	18
Todo em escola privada (particular).	517	67	16	138	6	60	7	6	0	4	0	0
Todo no exterior.	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	45	7	1	20	1	12	0	3	0	1	0	1
A maior parte em escola privada (particular).	55	14	0	19	1	4	3	3	0	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	8	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Ciências Sociais. Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é também maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas: 15,4%. Pretos e Pardos apresentam proporções maiores para essa alternativa. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção menor de alunos com ingresso por políticas de ação afirmativa ou inclusão social: entre 0,0% e 4,5%.

Tabela 3.18c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	160	19	2	81	1	5	13	4	0	8	0	1
Todo em escola privada (particular).	31	3	0	11	0	2	1	0	0	0	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	14	2	0	8	0	1	0	0	0	3	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	4	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Ciências Sociais, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o sexo *Masculino* é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas, e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Já para as alunas, esta proporção é maior para as que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior*, apesar de este incluir um único caso. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	304	271	410	477
Todo em escola privada (particular).	168	5	247	15
Todo no exterior.	1	0	0	1
A maior parte em escola pública.	34	7	40	8
A maior parte em escola privada (particular).	35	1	38	3
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Ciências Sociais. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas, valores menores do que os observados para os cursos Presenciais de Licenciatura. Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	225	221	296	321
Todo em escola privada (particular).	354	4	450	13
Todo no exterior.	2	0	0	0
A maior parte em escola pública.	49	2	37	3
A maior parte em escola privada (particular).	47	3	46	5
Parte no Brasil e parte no exterior.	6	0	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas, porém com valores bem menores dos observados para as outras combinações de habilitação e modalidade já analisados.

Tabela 3.19c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	112	13	156	13
Todo em escola privada (particular).	27	0	20	1
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	17	2	8	1
A maior parte em escola privada (particular).	5	0	7	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Ciências Sociais, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é menor para os alunos que concluíram *Ensino médio tradicional* e maior para os que concluíram em *Outra Modalidade*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	421	211	619	398
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	51	32	50	41
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	18	10	29	26
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	47	25	33	23
Outra modalidade.	6	6	8	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Ciências Sociais, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que concluíram *Outra Modalidade de Ensino Médio*. Por outro lado, é menor entre os do sexo *Masculino* para os que cursaram o *Ensino médio tradicional* e entre os do sexo *Feminino*, para os que cursaram *EJA ou supletivo*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	565	168	724	282
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	58	36	49	33
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	3	1	15	8
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	51	21	38	13
Outra modalidade.	6	4	8	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Ciências Sociais. Para os estudantes do sexo *Masculino*, a proporção dos alunos que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* ou *Outra modalidade*. Para as do sexo *Feminino*, a proporção das que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para as que concluíram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* ou *Outra modalidade*.

Tabela 3.20c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	101	10	109	8
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	27	1	21	4
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	10	2	37	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	19	1	18	1
Outra modalidade.	4	1	6	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.21a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as modalidades de ensino é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escola pública, e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior

parte em escolas privadas. Para o conjunto de alunos, essas proporções são bem maiores entre aqueles de educação Presencial.

Tabela 3.21a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	714	748	268	26
Todo em escola privada (particular).	415	20	47	1
Todo no exterior.	1	1	0	0
A maior parte em escola pública.	74	15	25	3
A maior parte em escola privada (particular).	73	4	12	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	5	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.21b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Bacharelado em Ciências Sociais, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para esta habilitação também, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escola pública, e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas.

Tabela 3.21b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	521	542	0	0
Todo em escola privada (particular).	804	17	0	0
Todo no exterior.	2	0	0	0
A maior parte em escola pública.	86	5	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	93	8	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	11	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.22a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos de ambas as modalidades de ensino, Educação *Presencial* e a Distância, é maior para os alunos que concluíram o Ensino Médio em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.040	609	210	18
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	101	73	48	5
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	47	36	47	3
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	80	48	37	2
Outra modalidade.	14	22	10	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.22b apresenta a mesma informação da Tabela 3.22a, mas para os alunos de cursos de Bacharelado. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos de ambas as modalidades é maior para os alunos que concluíram *Outra Modalidade* de Ensino Médio ou *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.22b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.289	450	0	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	107	69	0	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	18	9	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	89	34	0	0
Outra modalidade.	14	10	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos de Licenciatura de Ciências Sociais afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 38,5% dos estudantes de *Educação a Distância* (13,6% do sexo *Masculino* e 24,9% do sexo *Feminino*) e a 38,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (14,4% do sexo *Masculino* e 24,1% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 30,4% dos concluintes de *Educação a Distância* e 32,2% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 14,7% e 15,2% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 14,1% e 11,6%. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar menos horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. A Tabela 3.23a apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,5%	1,4%	1,2%	2,4%	2,1%	0,3%
De uma a três.	38,5%	14,4%	24,1%	38,5%	13,6%	24,9%
De quatro a sete.	32,2%	11,8%	20,4%	30,4%	15,4%	14,9%
De oito a doze.	15,2%	6,7%	8,6%	14,7%	7,1%	7,6%
Mais de doze.	11,6%	5,7%	5,9%	14,1%	7,9%	6,3%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos Presenciais de Bacharelado em Ciências Sociais afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 32,7% dos estudantes (13,7% do sexo *Masculino* e 19,1% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas* por semana 32,0% dos concluintes, 14,3% do sexo *Masculino* e 17,8% do sexo *Feminino*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas* semanais foi dada por 16,6% do total de estudantes, 7,0% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas* semanais foram 15,8% para o total de estudantes, sendo 7,5% para o sexo *Masculino* e 8,4% para o sexo *Feminino*. A Tabela 3.23b apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,8%	1,2%	1,6%	-	-	-
De uma a três.	32,7%	13,7%	19,1%	-	-	-
De quatro a sete.	32,0%	14,3%	17,8%	-	-	-
De oito a doze.	16,6%	7,0%	9,5%	-	-	-
Mais de doze.	15,8%	7,5%	8,4%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e por Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 54,0% do total de estudantes dos cursos de Licenciatura de

Educação a Distância e 31,8% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24a).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância dentre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 22,6% do total de estudantes da modalidade a Distância (12,3% do sexo *Masculino* e 10,3% do sexo *Feminino*) e por 28,1% do total de estudantes da modalidade Presencial (11,5% do sexo *Masculino* e 16,6% do sexo *Feminino*). Já 12,0% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (4,7% do sexo *Masculino* e 7,2% do sexo *Feminino*), assim como 19,2% dos estudantes da modalidade Presencial (7,4% do sexo *Masculino* e 11,8% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 5,6% dentre os de *Educação a Distância* e 10,9% dentre os de *Educação Presencial*. Optaram por algum nível de discordância com a asserção 11,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 20,9% dos de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24a.

Tabela 3.24a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,2%	1,5%	2,7%	3,3%	2,5%	0,8%
Discordo	5,8%	2,2%	3,6%	2,5%	1,4%	1,1%
Discordo Parcialmente	10,9%	4,1%	6,8%	5,6%	2,5%	3,1%
Concordo Parcialmente	19,2%	7,4%	11,8%	12,0%	4,7%	7,2%
Concordo	28,1%	11,5%	16,6%	22,6%	12,3%	10,3%
Concordo Totalmente	31,8%	13,3%	18,5%	54,0%	23,1%	30,9%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,5%	53,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.24b apresenta as mesmas informações da Tabela 3.24a, mas para os cursos de Bacharelado. Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 33,2% do total de estudantes (15,2% do sexo *Masculino* e 18,1% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal.

Existe também para os cursos de Bacharelado um gradiente dentre as respostas, com uma queda nas proporções com o distanciamento da classe de concordância plena.

Apresentaram algum nível de discordância com a assertiva 19,6% do total de estudantes, 7,6% do sexo *Masculino* e 11,9% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.24b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	2,8%	1,0%	1,8%	-	-	-
Discordo	5,7%	2,4%	3,3%	-	-	-
Discordo Parcialmente	11,0%	4,2%	6,9%	-	-	-
Concordo Parcialmente	18,2%	7,8%	10,4%	-	-	-
Concordo	29,0%	12,7%	16,3%	-	-	-
Concordo Totalmente	33,2%	15,2%	18,1%	-	-	-
Total	100,0%	43,3%	56,7%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes dos cursos de Licenciatura de Ciências Sociais, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25a. Nota-se que 65,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 28,9% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes da *Educação Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 22,0% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 8,8% e 16,7%. Apenas 6,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 32,4% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	12,6%	5,4%	7,2%	1,4%	0,8%	0,5%
Discordo	8,1%	3,6%	4,5%	1,6%	0,8%	0,8%
Discordo Parcialmente	11,7%	5,1%	6,6%	3,0%	1,6%	1,4%
Concordo Parcialmente	16,7%	6,5%	10,2%	8,8%	4,4%	4,4%
Concordo	22,0%	8,4%	13,6%	19,7%	10,7%	9,0%
Concordo Totalmente	28,9%	10,9%	17,9%	65,5%	27,9%	37,5%
Total	100,0%	39,9%	60,1%	100,0%	46,3%	53,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.25b apresenta as mesmas informações da Tabela 3.25a, mas para os cursos de Bacharelado: níveis de discordância/concordância, em relação à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*. Nota-se que 30,9% do total de estudantes (13,0% do sexo *Masculino* e 17,9% do sexo *Feminino*) concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um máximo local na situação intermediária de discordância.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,5% do total de estudantes (8,7% do sexo *Masculino* e 10,8% do sexo *Feminino*). Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração foram de 15,6% para o total de estudantes, sendo de 7,4% para os do sexo *Masculino* e de 8,2% para os do sexo *Feminino*. Optaram por algum nível de discordância com a asserção 34,0% dos estudantes de Bacharelado, 15,2% do sexo *Masculino* e 18,8% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.25b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	12,5%	5,4%	7,1%	-	-	-
Discordo	8,8%	4,5%	4,3%	-	-	-
Discordo Parcialmente	12,7%	5,4%	7,4%	-	-	-
Concordo Parcialmente	15,6%	7,4%	8,2%	-	-	-
Concordo	19,5%	8,7%	10,8%	-	-	-
Concordo Totalmente	30,9%	13,0%	17,9%	-	-	-
Total	100,0%	44,3%	55,7%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente,

no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam, para os cursos de Licenciatura em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Sociais e os coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os coordenadores optaram quase em sua totalidade pelas alternativas intermediária e mais alta de concordância, com 95,7%. Os valores para os coordenadores são decrescentes, com o afastamento da concordância total. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com um pouco mais de um terço escolhendo a alternativa máxima de concordância, 34,7%. Para os alunos, os valores também são decrescentes, com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,5%	2,7%	4,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	1,2%	3,9%	6,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,6%	1,2%	2,7%	7,4%	12,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	5,7%	11,7%	19,7%
Concordo	0,0%	0,0%	1,1%	2,5%	5,7%	13,6%	22,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,6%	4,3%	8,4%	20,5%	34,7%
Total	0,0%	0,0%	4,3%	10,9%	25,1%	59,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para os cursos de Bacharelado em modalidade Presencial, as mesmas informações da Tabela 3.26b. Para essa asserção, os coordenadores desta combinação de modalidade e habilitação também optaram, quase em sua totalidade, pelas alternativas intermediária e mais alta de concordância: 97,9% deles. Os valores para os coordenadores são decrescentes, com o afastamento da concordância total, com um ligeiro crescimento na situação intermediária de discordância. Já os alunos são mais distribuídos entre todas as categorias, mas com menos de um terço (30,7%) escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes, com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,2%	2,2%	3,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	2,3%	3,4%	6,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	4,2%	6,5%	11,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	6,3%	12,5%	20,9%
Concordo	0,3%	0,0%	0,2%	2,0%	8,1%	16,0%	26,6%
Concordo Totalmente	0,2%	0,0%	0,4%	2,2%	8,4%	19,4%	30,7%
Total	0,5%	0,0%	1,6%	7,3%	30,6%	60,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.26c comparam, para os cursos de Licenciatura em modalidade a Distância, a mesma assertiva considerada nas duas tabelas anteriores. Para esta combinação de habilidade e Modalidade de Ensino, os coordenadores optaram, principalmente, pelas alternativas mais altas de concordância (80,5%), mas com o restante deles, 19,5%, optando pela discordância com a assertiva. Já os alunos estão representados em todos os níveis de concordância/discordância, com valores decrescentes com o afastamento da concordância total, mas com um crescimento no extremo oposto, ou seja, o da discordância plena.

Tabela 3.26c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	2,0%	4,1%	7,2%
Discordo	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	4,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,7%	5,8%	9,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	5,1%	0,0%	0,0%	0,7%	13,3%	19,1%
Concordo	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	2,0%	14,3%	19,5%
Concordo Totalmente	0,0%	6,5%	0,0%	0,0%	2,7%	31,4%	40,6%
Total	0,0%	19,5%	0,0%	0,0%	8,2%	72,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores dos cursos Presenciais de Licenciatura da área de Ciências Sociais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Para essa asserção também, os coordenadores optaram pelos níveis mais altos de concordância (97,6%), com valores decrescentes com o distanciamento da concordância total. Os estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	0,6%	3,4%	4,8%
Discordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,7%	0,4%	5,1%	6,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,9%	1,4%	9,6%	12,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,4%	0,0%	1,5%	2,4%	13,4%	17,7%
Concordo	0,0%	0,7%	0,0%	1,1%	2,9%	17,1%	21,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,8%	0,0%	1,4%	6,0%	29,2%	37,4%
Total	0,0%	2,4%	0,0%	6,0%	13,7%	77,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27b consideram a comparação de níveis de discordância/concordância de estudantes e coordenadores da mesma assertiva da Tabela 3.27a, mas dos cursos Presenciais de Bacharelado.

Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também, os coordenadores optaram quase totalmente pelos níveis de concordância (99,4%). Estudantes estão espalhados dentre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	2,5%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	4,6%	5,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,4%	10,6%	12,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,1%	2,7%	15,4%	19,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	3,7%	20,3%	25,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	1,8%	5,4%	26,7%	34,1%
Total	0,0%	0,0%	0,6%	4,9%	14,4%	80,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27c consideram as mesmas comparações consideradas nas duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também, os coordenadores optaram, principalmente, pelos níveis de concordância, com mais de 90% optando pela plena concordância. Estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.27c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	0,0%	6,5%	7,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	4,0%	4,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	0,0%	10,8%	12,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,4%	0,0%	14,1%	15,2%
Concordo	0,0%	0,0%	1,1%	0,4%	0,0%	20,2%	21,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,8%	0,7%	0,0%	36,1%	38,6%
Total	0,0%	0,0%	4,7%	3,6%	0,0%	91,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para os cursos Presenciais de Licenciatura de Ciências Sociais, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os coordenadores apresentam um padrão crescente com o grau de concordância, com exceção do grau intermediário de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados dentre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com exceção do grau mais alto de discordância.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1,1%	1,1%	0,4%	4,4%	0,6%	5,2%	12,8%
Discordo	0,5%	0,5%	0,3%	2,4%	0,8%	5,5%	10,0%
Discordo Parcialmente	0,6%	0,8%	0,4%	2,6%	1,0%	8,1%	13,5%
Concordo Parcialmente	0,8%	0,8%	1,3%	2,9%	2,2%	11,7%	19,6%
Concordo	0,6%	0,6%	1,6%	2,4%	2,5%	12,7%	20,3%
Concordo Totalmente	0,7%	0,9%	1,8%	3,3%	1,5%	15,7%	23,8%
Total	4,2%	4,6%	5,8%	17,9%	8,6%	58,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b são equivalentes aos da Tabela 3.28a, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado. Também para essa combinação de Modalidade de Ensino e habilitação, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (92,9%) opta por algum nível de concordância, em oposição a 68,3% dos estudantes. De forma geral, pode-

se dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta, *grossa modo*, com o nível de concordância com a assertiva, sendo que a exceção é o nível mais elevado de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: esses níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 7,1% dos coordenadores optaram por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes, com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,6%	0,7%	0,1%	0,4%	2,0%	4,1%	7,8%
Discordo	0,7%	0,0%	0,1%	0,7%	0,9%	6,6%	9,2%
Discordo Parcialmente	0,7%	0,1%	0,1%	1,2%	1,9%	10,7%	14,7%
Concordo Parcialmente	0,9%	0,1%	0,1%	1,0%	3,3%	15,2%	20,7%
Concordo	1,1%	0,1%	0,3%	0,7%	2,2%	20,4%	24,8%
Concordo Totalmente	0,4%	0,2%	0,7%	0,7%	2,8%	18,0%	22,8%
Total	4,5%	1,2%	1,4%	4,8%	13,1%	75,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28c são equivalentes aos das duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de asserção, habilitação e Modalidade de Ensino, os coordenadores optaram somente pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,2%	2,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	5,4%	6,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,0%	8,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	18,5%	18,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	59,9%	61,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	96,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para os cursos Presenciais de Licenciatura em Ciências Sociais, os níveis de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram, principalmente, pelos níveis de concordância, além dos níveis intermediários de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados dentre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,4%	0,2%	0,5%	1,9%	2,6%	5,6%
Discordo	0,0%	0,4%	0,1%	1,2%	1,7%	4,0%	7,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,7%	0,0%	1,5%	2,1%	6,3%	10,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,5%	0,1%	2,3%	4,0%	11,5%	18,4%
Concordo	0,0%	1,4%	0,1%	2,0%	5,0%	13,0%	21,5%
Concordo Totalmente	0,0%	1,7%	0,1%	4,0%	7,7%	23,1%	36,5%
Total	0,0%	5,0%	0,5%	11,4%	22,5%	60,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos de Bacharelado Presenciais, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, menos de um terço dos alunos (30,3%) optaram pela concordância total, ao passo que, dentre os

coordenadores, a proporção equivalente é de 73,0%. *Grosso modo*, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 8,2% dos coordenadores optaram por alguma dessas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível de discordância intermediária. Esse padrão é notável principalmente para os níveis de concordância dos estudantes.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,3%	0,2%	0,5%	0,6%	3,6%	5,1%
Discordo	0,0%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%	5,8%	7,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,7%	0,2%	1,6%	1,3%	10,2%	14,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,9%	0,9%	1,8%	1,7%	12,9%	18,3%
Concordo	0,0%	0,9%	0,9%	2,4%	2,8%	17,8%	24,8%
Concordo Totalmente	0,0%	1,5%	0,9%	2,1%	3,0%	22,8%	30,3%
Total	0,0%	4,7%	3,6%	8,9%	9,9%	73,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29c comparam, para os cursos a Distância de Licenciatura, os níveis de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores somente optaram pelos dois níveis mais elevados de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados dentre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com exceção da classe de discordância extrema.

Tabela 3.29c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	6,2%	7,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	4,8%	5,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	6,2%	7,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	13,7%	14,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	18,2%	21,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	39,2%	43,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,7%	88,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Em relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência em relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Ciências Sociais com habilitação em Licenciatura, tais resultados constam nas Tabelas 3.30 a 3.38. Nas tabelas seguintes são comparadas as opiniões de estudantes e de Coordenadores de curso.

Verificando-se a Tabela 3.30, constatou-se que esses estudantes da Área de Ciências Sociais, com habilitação em Licenciatura, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 65,2% dos alunos de cursos a Distância, o grupo modal também em ambos os sexos (28,5% sexo *Masculino* e 36,6% sexo *Feminino*) e 57,5% dos alunos de cursos Presenciais, igualmente o grupo modal, também em ambos os sexos (23,6% sexo *Masculino* e 33,9% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal*: 19,4% nos cursos a Distância e 20,1% nos cursos Presenciais. Aqueles que ainda não decidiram constituem a alternativa seguinte, com 10,7% nos cursos a Distância e 17,7% nos cursos Presenciais. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 4,7% nos cursos a Distância e a mesma proporção nos cursos Presenciais.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Pretensão do exercício do magistério						
Sim, como atuação profissional principal.	57,5%	23,6%	33,9%	65,2%	28,5%	36,6%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	20,1%	8,6%	11,6%	19,4%	9,4%	9,9%
Não.	4,7%	1,7%	3,0%	4,7%	2,4%	2,4%
Ainda não decidi.	17,7%	6,1%	11,5%	10,7%	5,8%	5,0%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.31 ilustra a distribuição das respostas, segundo a Modalidade de Ensino quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as duas categorias com maiores proporções, há primeiramente: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 35,6% dos estudantes dos cursos a Distância e 21,5% dos cursos Presenciais, valor modal para a *Educação a Distância*. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 21,2% dos estudantes dos cursos a Distância e 24,7% dos cursos Presenciais, valor modal para a *Educação Presencial*. A terceira opção mais frequente difere segundo a Modalidade de Ensino: para os cursos Presenciais é *Tive professores que me inspiraram*, correspondendo a 17,5% do total de estudantes, enquanto para os cursos a Distância foi *Outra razão*, com 12,8% dos estudantes desses cursos.

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Ciências Sociais(Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Principal razão para escolha da Licenciatura						
Acredito ser minha vocação.	21,5%	10,9%	10,6%	35,6%	18,1%	17,5%
Importância da profissão.	24,7%	8,3%	16,4%	21,2%	7,3%	13,9%
Tive professores que me inspiraram.	17,5%	6,8%	10,7%	8,6%	4,7%	3,9%
É uma boa carreira.	3,3%	1,4%	1,9%	4,2%	1,3%	2,9%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	10,5%	4,3%	6,2%	9,7%	4,7%	5,0%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,9%	1,4%	2,6%	2,4%	1,3%	1,0%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,8%	0,2%	0,6%	0,5%	0,5%	0,0%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,3%	0,9%	1,4%	3,7%	2,6%	1,0%
Influência da família.	1,1%	0,5%	0,6%	1,3%	0,3%	1,0%
Outra razão.	14,4%	5,3%	9,2%	12,8%	5,2%	7,6%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se algumas categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Licenciatura, conforme-se verifica na Tabela 3.32, que detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 33,0% do total de estudantes dos cursos a Distância e 48,3% dos cursos

Presenciais. A segunda e a terceira alternativas mais frequentes dentre os estudantes na modalidade a Distância foram: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)* e *Sim, em escola pública, como concursado*. Essas duas alternativas somaram, respectivamente, 25,4% e 24,6% do total de estudantes de cursos a Distância. Já entre os cursos Presenciais, a segunda e a terceira alternativas mais frequentes foram: *Sim, como voluntário* e *Sim, em estágio remunerado*, com respectivamente, 17,9% e 11,2% dos estudantes. Dessa forma, os dados revelam que estudantes de cursos a Distância apresentam relativamente mais experiência nas duas opções de magistério em escola pública: como concursados e como contratos temporários.

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa "mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Forma de contrato mais relevante de experiência no magistério	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	4,2%	2,1%	2,1%	24,6%	10,2%	14,4%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	10,5%	5,0%	5,5%	25,4%	10,7%	14,7%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,7%	0,4%	0,3%	1,0%	0,3%	0,8%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,6%	0,2%	0,4%	1,0%	0,8%	0,3%
Sim, em escola privada particular como contratado.	4,0%	1,9%	2,0%	5,2%	2,9%	2,4%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,7%	1,3%	1,4%	4,5%	2,6%	1,8%
Sim, estágio remunerado.	11,2%	4,3%	6,8%	1,3%	0,3%	1,0%
Sim, como voluntário.	17,9%	6,5%	11,4%	3,9%	1,6%	2,4%
Não tenho experiência no magistério.	48,3%	18,1%	30,2%	33,0%	16,8%	16,2%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.33 apresenta a distribuição dos estudantes no que diz com respeito à etapa/Modalidade de Ensino em que atuaram, caso possuíssem experiência no magistério. A categoria que se destacou com maiores proporções de respostas, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino* e para ambas as modalidades de ensino foi *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 32,7% do total de estudantes de cursos a Distância e 48,5% de cursos Presenciais. A segunda alternativa mais frequente dentre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério no Ensino Médio, com 31,7% dos estudantes de cursos a Distância e 28,8% de estudantes de cursos Presenciais. Os que tinham algum tipo de experiência no magistério na modalidade *Ensino Fundamental – anos iniciais* constituíam 6,5% dos estudantes de cursos a Distância e 4,8% de estudantes de cursos Presenciais. Os que declaram ter algum tipo experiência no magistério na modalidade *Ensino Fundamental – anos finais* constituíam 8,9% dos estudantes de cursos a Distância e 4,5% de estudantes de cursos Presenciais.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Etapa/Modalidade de Ensino mais relevante que atuou no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	5,3%	0,7%	4,6%	4,5%	0,5%	3,9%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	4,8%	2,0%	2,8%	6,5%	1,0%	5,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	4,5%	2,8%	1,7%	8,9%	4,5%	4,5%
Ensino Médio.	28,8%	12,3%	16,6%	31,7%	14,7%	17,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,0%	0,5%	0,5%	3,9%	2,1%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos.	2,4%	1,3%	1,1%	2,9%	1,0%	1,8%
Ensino Superior.	1,4%	0,8%	0,7%	6,0%	3,7%	2,4%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	3,1%	1,1%	2,0%	2,9%	1,6%	1,3%
Não tenho experiência no magistério.	48,5%	18,5%	30,0%	32,7%	17,0%	15,7%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 3.34, a alternativa modal pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 70,9% do total de estudantes de cursos a Distância e 64,7% daqueles em cursos Presenciais. Por outro lado, apenas 7,9% do total de estudantes de cursos a Distância e 4,7% daqueles em cursos Presenciais almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 11,3% dos estudantes de cursos a Distância e 15,7% dos estudantes em cursos Presenciais. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que mais de 10% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 7,1% do total de estudantes de cursos a Distância e 13,4% daqueles em cursos Presenciais pretendem ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que as proporções correspondentes daqueles que afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estarem exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada foram de 2,9% e 1,4%.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a 5 anos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	64,7%	27,1%	37,6%	70,9%	31,2%	39,8%
Em escola privada, como professor.	4,7%	2,0%	2,7%	7,9%	6,0%	1,8%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,4%	4,5%	8,9%	7,1%	3,1%	3,9%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,4%	0,7%	0,7%	2,9%	0,8%	2,1%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,7%	5,7%	10,1%	11,3%	5,0%	6,3%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.35 revela que 49,2% dos estudantes de cursos a Distância e 22,6% de cursos Presenciais declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, alternativa modal para *Educação a Distância*. A alternativa modal para a *Educação Presencial* e segunda mais frequente para os cursos a Distância foi a dos que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, que correspondeu a 47,4 cursos Presenciais e 44,2% dos cursos a Distância. Responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência, 5,0% estudantes dos cursos a Distância e 25,9% dos Presenciais. Finalmente, 1,6% dos estudantes de cursos a Distância e 4,1% de estudantes de cursos Presenciais declararam *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente sobre educação escolar e exercício da docência	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	22,6%	9,7%	12,9%	49,2%	23,0%	26,2%
Sim, em grande parte.	47,4%	20,0%	27,4%	44,2%	19,4%	24,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	25,9%	8,5%	17,4%	5,0%	2,1%	2,9%
Não.	4,1%	1,7%	2,3%	1,6%	1,6%	0,0%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao se observar a Tabela 3.36, verifica-se que 34,3% dos estudantes de cursos a Distância e 16,6% de cursos Presenciais declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*. A alternativa modal correspondeu a, respectivamente, 49,5% e 41,7% dos estudantes, que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto, respectivamente, 13,6% e 38,6% responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 2,6% dos estudantes de cursos a Distância e 3,1% dos de cursos Presenciais declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Vivenciou experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos						
Sim, durante todo o tempo.	16,6%	7,1%	9,5%	34,3%	16,0%	18,3%
Sim, em grande parte do tempo.	41,7%	18,4%	23,3%	49,5%	22,3%	27,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	38,6%	12,9%	25,7%	13,6%	6,3%	7,3%
Não.	3,1%	1,5%	1,5%	2,6%	1,6%	1,0%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37, é possível observar que 51,8% do total dos estudantes de cursos a Distância e 36,2% dos de cursos Presenciais afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a, respectivamente, 32,5% e 36,2% dos estudantes, que declararam ter tido, em grande parte do tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 8,6% e 18,9%, respectivamente, do total dos estudantes revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 7,1% do total dos estudantes de cursos a Distância e 8,6% daqueles em cursos Presenciais responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Teve orientação e supervisão suficientes durante estágio curricular obrigatório						
Sim, durante todo o tempo.	36,2%	14,4%	21,8%	51,8%	23,0%	28,8%
Sim, em grande parte do tempo.	36,2%	14,5%	21,7%	32,5%	15,2%	17,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	18,9%	7,6%	11,3%	8,6%	2,9%	5,8%
Não.	8,6%	3,4%	5,3%	7,1%	5,0%	2,1%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.38, é possível observar que 57,9% do total dos estudantes de cursos a Distância e 39,3% dos de cursos Presenciais afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a, respectivamente, 29,6% e 36,4% dos estudantes, que declararam ter tido, em grande parte do tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular

obrigatório, enquanto 6,3% e 15,6%, respectivamente, do total dos estudantes revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 6,3% do total dos estudantes de cursos a Distância e 8,7% daqueles em cursos Presenciais responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Teve acompanhamento adequado durante estágio curricular obrigatório	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	39,3%	15,1%	24,2%	57,9%	25,7%	32,2%
Sim, em grande parte do tempo.	36,4%	15,4%	21,0%	29,6%	13,6%	16,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,6%	5,9%	9,7%	6,3%	2,6%	3,7%
Não.	8,7%	3,5%	5,2%	6,3%	4,2%	2,1%
Total	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Como já visto anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância, em uma escala numérica ordinal de seis níveis que podem ser descritas, como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

Os resultados das Tabelas 3.39a e 3.39b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Ciências Sociais, com habilitação em Licenciatura, em relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são, *grosso modo*, mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância, com exceção da concordância total.

Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos alunos são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos alunos: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: somente 8,6% dos coordenadores de cursos Presenciais e nenhum dos coordenadores de cursos a Distância optou por algum nível de discordância.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,5%	0,9%	0,9%	0,9%	3,3%
Discordo	0,0%	0,1%	0,2%	1,5%	1,5%	1,2%	4,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,5%	2,2%	3,4%	3,0%	9,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,3%	1,0%	2,5%	6,5%	6,3%	16,6%
Concordo	0,0%	0,5%	1,5%	3,7%	7,8%	9,6%	23,0%
Concordo Totalmente	0,0%	1,0%	2,8%	7,1%	14,6%	17,9%	43,4%
Total	0,0%	2,0%	6,5%	17,9%	34,7%	38,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,2%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	3,7%	2,2%	6,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	4,7%	7,1%	12,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	7,1%	13,0%	21,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	23,3%	32,3%	56,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	40,4%	56,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Retornando às características exclusivamente dos estudantes, a Tabela 3.40a apresenta a distribuição, para cada sexo e faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi *Em escola pública, como professor, exceto pela faixa de renda mais elevada. Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa, também para todas as combinações de sexo e faixa de renda.

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	4,2%	4,2%	4,1%	13,4%	3,0%	7,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	71,1%	69,6%	68,0%	61,2%	61,2%	62,8%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,8%	2,1%	1,2%	3,0%	1,5%	4,7%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,9%	11,4%	11,6%	7,5%	17,9%	7,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,0%	12,7%	15,1%	14,9%	16,4%	18,6%	50,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	2,7%	5,1%	4,5%	4,1%	7,7%	10,8%	33,3%
	Em escola pública, como professor.	67,1%	64,0%	56,1%	57,7%	59,0%	51,4%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,9%	0,8%	1,0%	4,1%	2,6%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	14,8%	14,3%	18,7%	12,4%	12,8%	13,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,4%	15,8%	19,7%	21,6%	17,9%	24,3%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.40b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, com exceção da faixa de renda *De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00)* entre as alunas. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. Não houve estudantes de Licenciatura na modalidade a Distância na faixa de renda mais elevada, acima de 30 salários mínimos.

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	16,7%	15,7%	5,7%	17,2%	8,7%	14,3%	-
	Em escola pública, como professor.	66,7%	68,6%	68,6%	62,1%	69,6%	71,4%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	2,0%	2,9%	0,0%	4,3%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,3%	9,8%	8,6%	6,9%	0,0%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,3%	3,9%	14,3%	13,8%	17,4%	14,3%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	3,2%	3,2%	1,8%	4,0%	9,1%	0,0%	-
	Em escola pública, como professor.	71,0%	77,8%	80,4%	72,0%	68,2%	33,3%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,2%	0,0%	3,6%	8,0%	4,5%	22,2%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,7%	9,5%	5,4%	8,0%	4,5%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,9%	9,5%	8,9%	8,0%	13,6%	44,4%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de escola, de onde cursaram o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa também para quase todas as combinações de sexo e tipo de escola cursada.

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo anos?	Onde você pretende atuar daqui a cinco	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	3,1%	12,1%	0,0%	2,4%	2,8%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	71,1%	56,1%	100,0%	65,9%	75,0%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,4%	2,9%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,3%	10,4%	0,0%	17,1%	8,3%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,0%	18,5%	0,0%	14,6%	11,1%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	3,5%	8,0%	0,0%	2,1%	4,9%	25,0%
	Em escola pública, como professor.	64,5%	56,1%	100,0%	64,6%	61,0%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,9%	2,3%	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	15,2%	14,9%	0,0%	10,4%	14,6%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,9%	18,7%	0,0%	22,9%	17,1%	25,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida, para a maior parte dos estudantes, entre *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo anos?	Onde você pretende atuar daqui a cinco	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	11,2%	14,8%	-	21,1%	20,0%	-
	Em escola pública, como professor.	69,6%	70,4%	-	52,6%	60,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	3,7%	-	0,0%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,2%	3,7%	-	5,3%	20,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,4%	7,4%	-	21,1%	0,0%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	3,0%	9,5%	-	0,0%	0,0%	-
	Em escola pública, como professor.	75,1%	66,7%	-	66,7%	71,4%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,1%	0,0%	-	0,0%	14,3%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,1%	14,3%	-	0,0%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,7%	9,5%	-	33,3%	14,3%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.42a apresenta a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino Médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e curso concluído.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	5,5%	2,4%	0,0%	5,6%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	66,5%	78,3%	78,6%	63,9%	75,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,7%	1,2%	0,0%	2,8%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,6%	6,0%	10,7%	15,3%	8,3%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,7%	12,0%	10,7%	12,5%	16,7%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,2%	1,1%	0,0%	3,6%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	61,9%	60,4%	78,2%	64,3%	58,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,2%	2,2%	0,0%	0,0%	4,2%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	14,7%	20,9%	10,9%	8,9%	20,8%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,9%	15,4%	10,9%	23,2%	16,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.42b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos

Presenciais, independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa apareceu em todas as alternativas com a maior parte optando por *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	16,2%	7,1%	0,0%	15,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	64,9%	82,1%	75,0%	55,0%	80,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,3%	0,0%	25,0%	10,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,8%	10,7%	0,0%	20,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	4,3%	4,0%	0,0%	5,3%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	72,6%	60,0%	84,2%	73,7%	85,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	6,0%	4,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,0%	12,0%	7,9%	10,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,1%	20,0%	7,9%	10,5%	14,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.43a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, com exceção apenas daqueles que recebem bolsa de empresas ou ONGs. Com poucas exceções, *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e bolsa/financiamento recebido.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiam ento oferecido pela própria instituição.	Financiam ento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	4,1%	10,7%	9,1%	0,0%	9,5%	0,0%	14,3%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	69,9%	57,1%	63,6%	60,0%	61,9%	100,0%	66,7%	59,5%	0,0%	75,0%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,5%	5,4%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,9%	12,5%	0,0%	20,0%	19,0%	0,0%	4,8%	19,0%	0,0%	25,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,5%	14,3%	22,7%	20,0%	9,5%	0,0%	14,3%	21,4%	50,0%	0,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	4,0%	10,6%	8,6%	14,3%	3,6%	0,0%	0,0%	4,8%	28,6%	0,0%	-
	Em escola pública, como professor.	63,3%	53,2%	62,9%	57,1%	71,4%	83,3%	63,3%	52,4%	42,9%	100,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,3%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	14,2%	8,5%	20,0%	28,6%	17,9%	0,0%	16,7%	27,0%	14,3%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,2%	25,5%	8,6%	0,0%	7,1%	16,7%	20,0%	15,9%	0,0%	0,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.43b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais e com poucas exceções, independentemente de sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privada, como professor*, *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	9,4%	13,5%	16,7%	0,0%	-	-	0,0%	50,0%	-	25,0%	-
	Em escola pública, como professor.	75,0%	66,7%	66,7%	0,0%	-	-	60,0%	50,0%	-	75,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	-	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,3%	7,1%	0,0%	0,0%	-	-	20,0%	0,0%	-	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,4%	10,3%	16,7%	100,0%	-	-	20,0%	0,0%	-	0,0%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	0,0%	3,1%	28,6%	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	86,7%	71,0%	57,1%	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,7%	8,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,7%	13,0%	14,3%	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁶

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. A Tabela 3.44a apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Licenciatura, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Ciências Sociais Presenciais essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 44 em 68 cursos. Já nos cursos a Distância, são as mulheres que predominam: 9 em 11 cursos. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos; já para as coordenadoras, o grupo etário modal é o 51 a 55 anos.

¹⁶ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Nos cursos a Distância, a distribuição do grupo etário é bimodal para os coordenadores, de 41 a 45 e de 56 a 60 anos; já para as coordenadoras, o grupo modal é o de 46 a 50 anos.

Tabela 3.44a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	1	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	5	11,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
36 a 40	9	20,5%	5	20,8%	0	0,0%	1	11,1%
41 a 45	6	13,6%	3	12,5%	1	50,0%	2	22,2%
46 a 50	6	13,6%	4	16,7%	0	0,0%	5	55,6%
51 a 55	7	15,9%	7	29,2%	0	0,0%	1	11,1%
56 a 60	7	15,9%	5	20,8%	1	50,0%	0	0,0%
Mais de 60	3	6,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	44	100,0%	24	100,0%	2	100,0%	9	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.44b apresenta a distribuição, por sexo e idade, dos coordenadores dos cursos de Bacharelado, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Ciências Sociais Presenciais, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 37 em 60 cursos. Como já mencionado em outros momentos do presente relatório, não houve inscritos de cursos de Bacharelado a Distância. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é a mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário de 51 a 55 anos, apresentando oito coordenadores, é o grupo etário modal. Para as coordenadoras, o grupo modal está dividido entre o de 36 a 40, 46 a 50 e 51 a 55 anos, com seis coordenadoras cada.

Tabela 3.44b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
31 a 35	6	16,2%	2	8,7%	0	-	0	-
36 a 40	7	18,9%	6	26,1%	0	-	0	-
41 a 45	4	10,8%	2	8,7%	0	-	0	-
46 a 50	6	16,2%	6	26,1%	0	-	0	-
51 a 55	8	21,6%	6	26,1%	0	-	0	-
56 a 60	5	13,5%	0	0,0%	0	-	0	-
Mais de 60	1	2,7%	1	4,3%	0	-	0	-
Total	37	100,0%	23	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre os coordenadores de cursos Presenciais de Licenciatura, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES, segundo a grande Área de Formação, há uma alta

concentração da grande área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 91,0% (alternativa modal) dos coordenadores. *Ciências Sociais Aplicadas* foi a segunda área mais representada, com apenas quatro coordenadores, o equivalente a 6,0%. As duas *Áreas de Formação* com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação, seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica, com exceção de *Faculdades*, que apresentam como segunda área o coordenador com formação em *Ciências da Saúde*.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	1	1,5%	0	0,0%	1	5,9%	1	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	1	1,5%	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	4	6,0%	3	6,0%	1	5,9%	4	6,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	61	91,0%	47	94,0%	14	82,4%	53	91,4%	2	100,0%	3	75,0%	3	100,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	67	100,0%	50	100,0%	17	100,0%	58	100,0%	2	100,0%	4	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre os coordenadores de cursos Presenciais de Bacharelado, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES, segundo a grande Área de Formação, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 85,0% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Sociais Aplicadas*, com 10,0% dos coordenadores declarando essa formação. *Ciências Biológicas*, *Ciências da Saúde* e *Ciências Exatas e da Terra* apresentam participações pequenas, com um coordenador cada, o correspondente a 1,7%. As demais áreas não apresentam nenhuma participação. As duas *Áreas de Formação* com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação, seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica. Não foram observados cursos de Bacharelado em Ciências Sociais em *Centros Universitários* ou em *CEFET/IFET*.

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	1,7%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	0	-	1	11,1%	0	-
Ciências Biológicas	1	1,7%	0	0,0%	1	6,7%	1	2,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	1	1,7%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	0	-	1	11,1%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	6	10,0%	2	4,4%	4	26,7%	2	3,9%	0	-	4	44,4%	0	-
Ciências Humanas	51	85,0%	43	95,6%	8	53,3%	48	94,1%	0	-	3	33,3%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Total	60	100,0%	45	100,0%	15	100,0%	51	100,0%	0	-	9	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os dados disponibilizados na Tabela 3.45c são semelhantes aos apresentados nas duas últimas tabelas, mas para cursos a Distância de Licenciatura. Nota-se uma concentração da grande área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas* (81,8%, alternativa modal) e *Ciências Sociais Aplicadas* (18,2%). As demais áreas não apresentam participação. Essa Área não oferece cursos a Distância nem em IES *Públicas* nem em *Faculdades*. As duas *Áreas de Formação* com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação, seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica, com exceção de *Faculdades* e de *CEFET/IFET*, que não oferecem cursos nesta combinação de Modalidade de Ensino e habilitação.

Tabela 3.45c - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	2	18,2%	0	0,0%	2	22,2%	2	20,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	9	81,8%	2	100,0%	7	77,8%	8	80,0%	1	100,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	11	100,0%	2	100,0%	9	100,0%	10	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Licenciatura em Ciências Sociais, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (46) seguida de *Mestrado* (11), e de *Programa de pós-doutorado* (10). Um coordenador possuía curso de *Especialização*. As áreas de formação

nos cursos de pós-graduação são as mesmas que na graduação: 88,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas* e 7,4% em *Ciências Sociais Aplicadas*. Outras duas áreas apresentam um coordenador em cada uma delas: *Ciências Biológicas* e *Ciências da Saúde*.

Tabela 3.46a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	1	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	1	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	3	2	0
Ciências Humanas	0	1	7	42	10
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	1	0
Total	0	1	11	46	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46b apresenta a mesma informação da tabela 3.46a, ou seja, a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores, segundo a Área de formação, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado de Ciências Sociais. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (36) seguida de *Programa de pós-doutorado* (12) e de *Mestrado* (12). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco menos diversificadas do que as na graduação: 83,3% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*, e 11,7%, em *Ciências Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	1	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	1	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	5	1	1
Ciências Humanas	0	0	5	34	11
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	0	12	36	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46c apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Todos os 11 coordenadores possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (sete) seguida de *Mestrado* (três)

e de *Programa de Pós-Doutorado* (um). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação nesta combinação de Modalidade de Ensino e habilitação se apresentam concentradas nas duas áreas mais frequentes em todos os tipos de habilitação: 81,8% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*, e 18,2%, em *Ciências Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.46c - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	1	0
Ciências Humanas	0	0	2	6	1
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	0	3	7	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais de Licenciatura, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. A situação modal para o total dos coordenadores, e os em IES *Públicas*, IES *Privadas*, *Universidades* e *CEFET/IFET* é o *Doutorado*. A segunda titulação em representatividade para essas categorias é o *Mestrado*, com exceção das *Universidades* e das IES *Públicas*, em que essa posição é a do *Pós-Doutorado*. Nos *Centros universitários*, a situação é bimodal, com um coordenador com *Mestrado* e um com *Doutorado*. Nas *Faculdades*, a moda é o *Mestrado*; o *Doutorado* é a segunda situação mais frequente. Em nenhuma das categorias das desagregações apresentadas podem ser observados coordenadores com somente *Graduação*. No outro extremo, dez coordenadores têm titulação de *Pós-Doutorado*.

Tabela 3.47a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
							Centros							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Titulação	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	1	1,5%	0	0,0%	1	5,9%	1	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mestrado	11	16,4%	4	8,0%	7	41,2%	6	10,3%	1	50,0%	3	75,0%	1	33,3%
Doutorado	45	67,2%	36	72,0%	9	52,9%	41	70,7%	1	50,0%	1	25,0%	2	66,7%
Programa de Pós-Doutorado	10	14,9%	10	20,0%	0	0,0%	10	17,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	67	100,0%	50	100,0%	17	100,0%	58	100,0%	2	100,0%	4	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, mas dos cursos Presenciais de Bacharelado. A situação modal para

o total dos coordenadores desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, e também para todas as desagregações de Categoria Administrativa e Organização Acadêmica é o *Doutorado*, com exceção de *IES Privadas* e *Faculdades*, cuja posição é ocupada pelo *Mestrado*. Cumpre notar que não houve cursos oferecidos nem em *Centros universitários* nem em *CEFET/IFET*. Já a segunda titulação em representatividade para o total de coordenadores ficou dividida entre *Mestrado* e *Pós-Doutorado*. Para os cursos em *IES Públicas* e *Universidades*, é o *Pós-Doutorado*. Nas *IES Privadas* e *Faculdades*, a segunda titulação em representatividade é o *Mestrado*.

Tabela 3.47b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Titulação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Mestrado	12	20,0%	3	6,7%	9	60,0%	4	7,8%	0	-	8	88,9%	0	-
Doutorado	36	60,0%	30	66,7%	6	40,0%	35	68,6%	0	-	1	11,1%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	12	20,0%	12	26,7%	0	0,0%	12	23,5%	0	-	0	0,0%	0	-
Total	60	100,0%	45	100,0%	15	100,0%	51	100,0%	0	-	9	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os coordenadores de cursos a Distância de Licenciatura. A situação modal para o total dos coordenadores e para aqueles em *IES Públicas*, *IES Privadas* e em *Universidades* é o *Doutorado*. Para essas categorias, a segunda titulação mais frequente é a do *Mestrado*, com exceção das *IES Públicas*, em que os dois coordenadores dos cursos participantes possuem o *Doutorado*. O único coordenador de *Centros Universitários* possui *Mestrado*. Como já mencionado anteriormente, não houve participação de cursos de Licenciatura a Distância em *Faculdades* ou em *CEFET/IFET*.

Tabela 3.47c - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	3	27,3%	0	0,0%	3	33,3%	2	20,0%	1	100,0%	0	-	0	-
Doutorado	7	63,6%	2	100,0%	5	55,6%	7	70,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	9,1%	0	0,0%	1	11,1%	1	10,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	11	100,0%	2	100,0%	9	100,0%	10	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A quase totalidade dos coordenadores (83,8%) de cursos Presenciais de Licenciatura têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	56	87,5%	4	6,3%	3	4,7%	1	1,6%	0	0,0%	0	0,0%	64	100,0%
5 a 8	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	3	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	57	83,8%	6	8,8%	3	4,4%	1	1,5%	1	1,5%	0	0,0%	68	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Também para os cursos Presenciais de Bacharelado, a moda na atuação na IES dos coordenadores é de 1 a 4 anos (93,3%). Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é também de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	52	94,5%	2	3,6%	1	1,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	55	100,0%
5 a 8	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Total	56	93,3%	3	5,0%	1	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	60	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Para os cursos a Distância de Licenciatura, a maioria (54,5%) têm de 5 a 8 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48c para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino é de *Mais de 20* anos.

Tabela 3.48c -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20	Total	
1 a 4	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	3	100,0%
5 a 8	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	2	100,0%
9 a 12	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	2	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0	-
Mais de 20	0	0,0%	3	75,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	4	100,0%
Total	4	36,4%	6	54,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	11	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição para os cursos de Licenciatura, segundo tempo anterior de experiência em coordenação, 86,8% dos coordenadores de cursos Presenciais e 45,5% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter 1 a 4 anos de experiência anterior. A Tabela 3.49a apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Licenciatura, por Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	59	86,8%	5	45,5%
5 a 8	7	10,3%	4	36,4%
9 a 12	1	1,5%	0	0,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%
17 a 20	1	1,5%	2	18,2%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	68	100,0%	11	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição para os cursos de Bacharelado, segundo tempo anterior de experiência em coordenação, 93,3% dos coordenadores de cursos Presenciais declararam ter 1 a 4 anos de experiência anterior. A Tabela 3.49b apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Bacharelado, por Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	56	93,3%	0	-
5 a 8	4	6,7%	0	-
9 a 12	0	0,0%	0	-
13 a 16	0	0,0%	0	-
17 a 20	0	0,0%	0	-
Mais de 20	0	0,0%	0	-
Total	60	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.50a apresenta, para os cursos de Licenciatura, a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Dentre os coordenadores dos cursos a Distância, apenas 27,3% declararam que coordenam apenas o curso em questão e que não coordenam curso em outra Área, mas 63,6% declararam coordenar curso em outra Área. Por outro lado, dentre os coordenadores de cursos Presenciais, a grande maioria, 80,9%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 19,1% declaram coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.50a - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
Modalidade de Ensino	Coordenação outra Área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	10	2	0	1	13
	Não	47	8	0	0	55
Educação a Distância	Sim	0	7	0	0	7
	Não	3	1	0	0	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.50b apresenta, para os cursos de Bacharelado, a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Dentre os coordenadores dos cursos Presenciais, a maioria, 85,0%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 15% declaram coordenar curso em outra Área. Como já mencionado, não houve participação de curso a Distância de Bacharelado.

Tabela 3.50b - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
Modalidade de Ensino	Coordenação outra Área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	7	2	0	0	9
	Não	40	11	0	0	51
Educação a Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores, na habilitação Licenciatura, responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas, para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 12 fatores que explicam 82,1% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores, na habilitação Licenciatura, apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 3.51 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores

com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.52 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,003	0,204	0,035	-0,046	0,117	0,223	0,010	0,057	0,637	0,198	0,057	0,057
Q21	0,045	-0,015	-0,099	-0,123	0,530	-0,032	0,555	0,013	0,384	-0,027	0,079	-0,059
Q22	0,170	0,078	-0,127	0,059	0,386	-0,077	0,082	0,557	0,307	0,141	-0,099	0,109
Q23	0,609	0,240	0,174	0,107	0,263	0,113	0,442	0,032	0,085	-0,011	0,081	0,187
Q24	0,111	0,138	0,953	0,062	0,077	0,026	0,041	0,092	-0,042	-0,088	0,086	0,039
Q25	0,423	0,083	0,224	0,608	-0,016	0,101	0,457	-0,020	0,021	0,067	0,032	0,120
Q26	0,416	0,110	0,154	0,486	-0,030	0,675	0,174	-0,079	0,065	0,063	-0,048	0,063
Q27	0,330	0,002	0,068	0,252	-0,042	0,056	0,745	0,168	0,048	0,028	0,126	-0,080
Q28	0,538	-0,030	0,329	0,244	-0,062	0,542	0,185	0,141	0,174	-0,063	0,016	0,037
Q29	0,453	0,079	0,044	0,138	-0,035	-0,010	0,388	0,067	0,305	-0,118	0,029	0,519
Q30	0,770	0,156	0,088	0,271	0,382	0,102	0,157	0,027	0,032	0,227	0,042	0,032
Q31	0,839	0,084	0,185	0,256	0,115	0,162	0,172	-0,044	-0,077	0,127	-0,073	0,002
Q32	-0,137	-0,069	-0,012	-0,064	-0,026	0,910	-0,112	0,017	0,194	0,020	-0,047	0,023
Q33	0,437	0,067	0,272	0,071	0,091	0,191	0,320	0,149	0,570	0,173	0,062	-0,064
Q34	0,165	0,184	0,727	0,388	-0,055	-0,036	0,144	0,060	0,224	0,216	0,150	0,160
Q35	0,160	0,140	0,527	-0,060	0,709	-0,006	0,141	0,055	0,075	0,021	0,010	0,026
Q36	0,379	0,011	-0,006	0,155	-0,108	-0,177	0,356	0,146	0,542	-0,189	-0,001	0,099
Q37	0,025	-0,081	-0,051	0,834	0,022	0,003	-0,039	0,338	0,079	0,073	-0,138	0,116
Q38	0,728	0,151	-0,173	-0,014	0,441	0,112	0,102	-0,013	-0,053	0,180	0,164	-0,063
Q39	0,458	-0,057	-0,111	-0,052	-0,089	0,679	0,144	-0,031	-0,068	0,084	0,323	-0,073
Q40	0,419	0,176	-0,039	0,129	0,120	0,115	-0,166	0,176	0,419	-0,135	0,551	0,140
Q41	-0,008	0,453	0,262	0,096	0,122	0,169	-0,007	-0,022	0,365	-0,106	0,511	-0,102
Q42	0,268	0,412	0,238	-0,025	0,121	0,227	-0,013	0,017	0,222	0,183	0,406	-0,399
Q43	0,048	-0,056	0,125	-0,029	-0,040	0,033	0,213	0,045	-0,002	0,126	0,816	0,093
Q44	0,332	0,150	0,492	0,318	0,614	0,001	-0,059	0,272	0,047	0,123	-0,028	0,074
Q45	0,635	0,148	0,125	0,200	0,185	-0,127	0,105	0,161	0,299	0,095	0,268	0,054
Q46	0,204	0,351	0,221	0,333	0,377	-0,125	0,108	-0,068	0,404	0,156	0,175	-0,181
Q47	0,135	0,133	0,948	0,104	0,067	0,036	0,058	0,081	-0,049	-0,080	0,081	0,042
Q48	0,219	0,262	0,055	0,064	0,391	0,027	-0,083	-0,152	0,305	0,600	0,035	-0,169
Q49	0,251	0,129	0,282	0,640	0,025	0,067	0,295	-0,125	0,094	0,078	0,101	-0,016
Q50	0,564	0,037	0,060	0,709	-0,044	0,145	0,157	0,036	-0,088	0,123	-0,060	0,079
Q51	0,537	0,214	0,261	-0,022	-0,237	0,174	0,130	0,134	0,301	-0,092	0,154	-0,084
Q52	0,103	0,172	0,843	0,076	0,045	0,016	0,003	-0,090	0,141	0,352	0,054	-0,097
Q53	0,725	-0,044	-0,012	0,046	0,187	-0,055	-0,194	0,188	0,146	0,107	0,216	-0,010
Q54	0,331	0,081	0,112	0,344	-0,048	0,026	0,522	-0,035	0,055	0,092	0,133	0,212
Q55	0,810	-0,042	0,268	-0,042	0,031	0,028	0,206	0,048	0,115	0,030	-0,111	-0,043

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q56	0,219	0,148	0,069	0,150	0,173	0,575	0,073	-0,144	-0,134	-0,094	0,437	-0,101
Q57	0,264	0,259	0,512	0,294	0,557	0,003	0,115	0,244	0,086	0,225	0,021	0,031
Q58	0,156	0,217	0,068	0,062	0,185	0,009	0,026	0,238	0,046	0,835	0,054	0,002
Q59	0,183	0,201	0,340	0,307	0,287	0,026	0,170	0,460	-0,077	0,461	0,095	0,126
Q60	-0,008	-0,013	0,586	0,371	0,047	0,498	-0,080	0,190	0,116	-0,013	-0,036	0,256
Q61	-0,074	0,165	0,231	0,455	0,070	0,064	-0,046	-0,021	-0,009	0,054	0,141	0,628
Q62	-0,037	0,236	0,287	0,746	0,081	0,025	0,062	0,234	-0,017	-0,103	0,158	0,040
Q63	0,166	0,281	0,420	0,219	0,384	0,070	-0,034	0,575	0,064	0,308	0,024	0,121
Q64	0,051	0,355	0,092	0,263	-0,122	0,035	0,218	0,620	0,066	0,036	0,243	-0,103
Q65	0,269	0,651	0,073	0,178	-0,027	-0,036	0,156	0,088	0,072	0,403	-0,068	0,289
Q66	0,008	0,632	0,183	0,071	0,374	0,062	0,235	0,286	0,034	0,343	0,037	0,297
Q67	0,000	0,732	0,162	-0,023	0,217	0,040	0,277	0,189	0,144	0,338	0,077	0,193
Q68	0,047	0,651	0,305	0,214	-0,059	-0,033	-0,106	0,500	0,019	0,033	-0,069	-0,072
Q69	0,165	0,628	0,219	0,096	0,139	-0,062	0,010	0,574	0,047	0,045	0,012	-0,036
Q70	0,040	0,876	0,004	-0,012	0,090	-0,113	0,027	0,229	0,129	0,121	0,110	0,014
Q71	-0,029	0,874	0,096	0,018	0,158	0,001	-0,085	-0,102	-0,069	-0,066	0,039	0,063
Q72	0,248	0,194	-0,054	-0,066	0,842	-0,011	-0,174	0,059	-0,012	0,233	0,030	-0,009
Q73	0,510	0,464	0,445	0,024	0,165	0,118	0,087	-0,042	-0,019	-0,085	-0,070	-0,151
Q74	0,293	0,701	0,166	0,192	-0,019	0,150	-0,046	-0,040	0,285	0,098	-0,027	-0,231

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.52 - Fatores Latentes

-
1. As relações professor-aluno estimulam o estudo e o aprendizado; desenvolvimento da capacidade de se atualizar; ofertas de extensão universitária; professores possuem habilidades didáticas adequadas e disponibilidade para atendimento extraclasse; as atividades práticas contribuem para a formação profissional; as metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
 2. Biblioteca suficiente com acesso adequado a periódicos; e infraestrutura de aulas, de refeição, sanitária e espaço destinado ao coordenador e aos professores são adequados.
 3. Aprendizagem inovadora; o TCC contribui para a formação pedagógica; CPA atuante; referência bibliográficas adequadas; e plano de carreira para docentes.
 4. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; formação pedagógica para docentes; avaliações coerentes; estudantes avaliam o curso; e desenvolvimento de consciência ética.
 5. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; ofertas de oportunidades para superação de dificuldades no processo de formação; boa articulação teoria-prática; e uso de TIC's no ensino.
 6. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso e participam de atividade acadêmicas/eventos; ofertas de iniciação científica; e desenvolvimento das capacidades de trabalhar em equipe e cognitiva.
 7. Desenvolvimento das capacidades críticas, analíticas e reflexivas; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e professores dominam os conteúdos abordados.
 8. Disponibilização de monitores; coordenação conta com apoio institucional; e os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional.
 9. NDE atuante; e planos de ensino e nível de exigência são adequados.
 10. Servidores suficientes; e acompanhamento de egressos.
 11. Ofertas de participação em colegiados e em eventos, e de intercâmbios e/ou estágios nacionais.
 12. Plano de carreira para servidores técnicos; e conteúdo atual.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Análise análoga foi realizada para os coordenadores na habilitação Bacharelado que, também, responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 15 fatores que explicam 85,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores, na habilitação Bacharelado, apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 3.53 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.54 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.53 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q20	0,183	0,042	-0,058	0,037	0,038	-0,007	0,026	0,057	-0,018	-0,007	-0,043	0,000	0,003	-0,013	0,945
Q21	-0,046	0,203	0,098	-0,031	-0,046	0,932	0,120	0,025	-0,005	0,012	-0,048	-0,090	0,014	-0,040	-0,029
Q22	0,262	0,005	-0,053	0,118	0,384	0,776	0,055	0,179	-0,053	-0,100	0,011	0,129	-0,054	-0,051	0,008
Q23	0,524	0,189	0,078	0,123	-0,055	0,557	0,096	0,112	0,084	-0,322	0,027	0,020	0,172	0,076	0,035
Q24	0,759	0,122	0,087	0,167	0,149	-0,033	0,400	0,104	0,144	0,034	-0,054	-0,101	-0,026	-0,060	0,089
Q25	0,230	-0,142	0,701	-0,034	0,016	-0,012	0,072	0,218	-0,089	-0,313	-0,028	0,026	0,248	0,081	-0,027
Q26	0,556	-0,009	0,157	0,134	0,071	0,471	0,224	0,033	-0,114	0,170	0,135	0,211	-0,226	-0,166	-0,074
Q27	0,012	0,075	0,608	0,055	0,052	0,317	0,027	0,290	-0,163	-0,327	-0,112	0,018	0,037	-0,278	-0,156
Q28	0,188	-0,221	0,256	-0,085	-0,075	0,276	0,416	0,074	-0,009	-0,296	-0,015	0,242	0,095	-0,329	0,010
Q29	0,380	0,066	0,613	-0,004	-0,001	0,234	0,321	0,190	-0,092	0,066	-0,063	-0,176	0,088	-0,202	-0,049
Q30	0,832	0,109	0,095	0,215	0,054	0,205	0,097	0,056	-0,016	0,033	0,096	0,215	-0,016	-0,065	0,054
Q31	0,797	0,139	0,139	0,209	-0,042	0,093	0,330	0,016	-0,022	-0,022	0,064	0,015	0,032	-0,074	0,036
Q32	0,833	0,270	0,195	-0,054	-0,029	-0,010	-0,015	0,092	-0,017	0,123	0,006	-0,061	0,108	0,022	0,086
Q33	0,075	0,004	0,320	-0,146	0,213	0,150	0,585	0,459	0,284	-0,126	-0,015	-0,061	0,056	-0,101	-0,002
Q34	0,101	0,060	0,255	-0,141	-0,070	0,193	0,334	0,600	0,368	-0,104	-0,006	-0,076	0,098	-0,105	0,057
Q35	0,819	0,392	0,094	0,127	-0,018	0,030	0,072	-0,156	0,047	0,195	-0,030	-0,036	0,071	0,098	0,092
Q36	0,080	-0,077	0,093	-0,175	-0,118	0,245	0,823	0,050	-0,020	-0,130	-0,013	0,085	0,015	0,145	0,002
Q37	0,357	0,266	0,332	-0,060	-0,119	-0,056	0,157	0,096	0,094	0,248	0,330	0,295	-0,296	-0,095	0,011
Q38	0,404	0,051	0,073	0,195	0,515	0,559	-0,071	0,249	-0,063	0,026	-0,023	-0,105	-0,073	-0,071	0,040
Q39	-0,009	-0,028	-0,049	0,032	0,747	0,018	-0,048	0,027	0,630	0,002	-0,027	-0,033	-0,029	0,000	-0,018
Q40	-0,029	0,016	-0,068	0,001	0,022	-0,041	-0,042	0,016	-0,042	0,011	0,891	-0,025	0,037	-0,054	-0,031
Q41	0,095	0,233	-0,004	0,067	0,539	0,548	-0,024	0,015	0,166	0,352	0,014	0,074	0,334	0,066	0,000
Q42	0,273	0,389	0,363	0,163	0,376	0,319	0,040	-0,113	0,035	0,299	-0,010	-0,105	0,094	0,064	0,021
Q43	-0,004	-0,037	0,132	-0,006	0,057	-0,067	-0,020	0,085	0,918	-0,024	-0,064	-0,045	0,062	-0,017	-0,004
Q44	0,312	-0,248	-0,068	0,279	-0,017	0,094	0,082	0,776	-0,003	-0,105	-0,036	-0,003	-0,061	0,199	0,040
Q45	0,669	0,129	0,035	0,162	0,028	0,429	0,204	0,367	0,016	0,132	-0,031	-0,087	0,082	0,157	0,051
Q46	0,399	0,186	0,024	0,212	0,081	-0,038	-0,091	-0,002	-0,093	0,736	-0,039	-0,016	0,301	-0,132	-0,013
Q47	0,027	-0,112	0,171	-0,093	0,242	-0,041	0,132	0,118	-0,026	-0,081	-0,088	0,124	0,132	0,823	-0,021
Q48	0,375	0,318	-0,129	0,316	0,045	-0,027	0,039	0,342	-0,061	0,261	-0,072	0,359	0,020	-0,213	-0,054
Q49	-0,030	0,004	-0,063	-0,006	0,959	0,065	-0,021	-0,014	-0,020	0,012	0,024	0,098	0,003	0,083	0,025
Q50	0,501	-0,008	0,054	0,055	-0,058	-0,139	0,646	0,141	-0,096	0,178	-0,057	-0,066	-0,029	0,145	0,013
Q51	0,515	0,041	0,360	0,104	-0,010	-0,120	0,610	-0,046	-0,039	-0,017	-0,043	-0,062	-0,002	0,006	0,018
Q52	0,614	0,357	-0,013	0,367	0,438	0,044	-0,085	0,115	-0,026	0,026	-0,117	0,111	-0,085	-0,104	-0,051
Q53	-0,019	-0,006	-0,040	-0,013	0,962	0,059	-0,008	-0,014	-0,007	0,000	0,030	0,050	-0,037	0,104	0,032
Q54	0,252	0,056	0,019	-0,114	-0,044	0,025	0,040	-0,051	0,091	0,142	0,053	0,137	0,873	0,099	-0,001
Q55	0,805	0,001	0,151	0,087	-0,013	0,104	-0,061	0,220	0,015	-0,118	0,045	-0,019	0,257	0,042	0,062

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.53 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q56	0,086	0,070	0,706	-0,106	-0,061	-0,050	0,161	0,014	0,032	0,205	0,033	0,348	-0,162	0,141	0,038
Q57	0,398	0,247	0,197	0,137	-0,119	0,095	0,407	0,155	-0,103	0,219	-0,158	0,270	0,002	0,041	-0,079
Q58	0,261	0,822	0,014	0,182	-0,024	0,175	-0,059	-0,024	-0,026	-0,006	0,347	-0,082	0,089	0,032	-0,024
Q59	0,443	0,830	0,012	-0,022	-0,054	0,241	-0,037	0,073	0,058	0,017	-0,037	0,092	0,002	-0,010	-0,009
Q60	0,181	0,051	0,836	0,096	-0,077	0,026	0,208	-0,079	0,255	0,014	0,016	0,023	0,035	0,130	0,039
Q61	0,008	-0,008	0,673	0,155	-0,044	0,191	0,062	-0,082	0,434	0,063	0,043	0,150	0,066	0,092	-0,119
Q62	0,191	0,241	0,003	0,070	0,084	0,151	0,050	0,667	-0,019	0,214	0,457	0,162	-0,156	0,070	0,016
Q63	0,385	0,849	0,012	0,112	0,033	-0,068	-0,083	0,070	-0,013	0,097	-0,039	0,118	-0,130	-0,020	-0,018
Q64	-0,067	0,247	0,217	0,047	0,290	-0,021	0,010	0,003	-0,067	-0,086	-0,118	0,718	0,227	0,181	-0,015
Q65	0,014	0,044	0,054	0,598	-0,012	0,019	-0,086	0,155	-0,081	-0,289	0,610	-0,214	0,062	-0,026	-0,037
Q66	0,009	0,645	0,074	0,531	-0,010	0,205	0,075	-0,047	-0,100	0,125	-0,021	0,296	0,211	-0,193	-0,028
Q67	0,092	0,630	0,132	0,524	-0,004	0,192	0,024	-0,077	-0,028	0,116	-0,010	0,274	0,140	-0,197	0,039
Q68	-0,028	0,641	0,373	0,223	0,235	0,035	0,331	-0,056	-0,092	-0,043	-0,055	-0,069	-0,023	0,027	0,293
Q69	0,178	0,446	0,082	0,543	0,034	-0,065	-0,067	-0,237	0,002	0,179	0,377	-0,156	-0,035	-0,011	0,385
Q70	0,142	0,432	0,034	0,691	0,236	-0,082	-0,023	0,006	0,141	-0,070	-0,059	0,114	0,027	-0,047	0,193
Q71	0,342	0,098	0,116	0,785	-0,011	0,124	-0,027	0,118	-0,020	0,045	0,066	-0,103	-0,079	-0,003	-0,071
Q72	0,132	0,184	0,768	0,257	-0,020	-0,085	-0,016	-0,064	-0,031	0,052	-0,030	-0,048	-0,125	-0,020	0,034
Q73	0,421	0,134	0,152	0,739	-0,097	0,067	-0,079	0,101	-0,035	0,176	-0,025	0,082	-0,171	0,085	-0,024
Q74	0,120	0,084	0,201	0,469	0,212	0,172	0,427	0,042	0,156	0,263	0,131	0,206	-0,058	-0,231	0,122

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.54 - Fatores Latentes

-
1. Os professores e as relações professor-aluno estimulam o estudo, o aprendizado e são determinantes para que os estudantes concluam o curso; desenvolvimento da capacidade de se atualizar e de trabalhar em equipe; ofertas de oportunidades para superação de dificuldades no processo de formação; professores possuem habilidades didáticas adequadas; as atividades práticas são suficientes e contribuem para a formação profissional; e CPA atuante.
 2. Coordenação conta com apoio institucional; servidores qualificados e suficientes; e infraestrutura das aulas práticas e espaço destinado ao coordenador são adequados.
 3. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; professores participam de atividades acadêmicas/eventos; desenvolvimento de consciência ética e das capacidades críticas, analíticas e reflexivas; e conteúdo atual.
 4. Acesso a periódicos é adequada e a biblioteca é suficiente; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; e espaço destinado aos professores é adequado.
 5. Professores com disponibilidade para atendimento extraclasse; estudantes avaliam o curso; e ofertas de iniciação científica.
 6. As disciplinas, os conteúdos abordados e as metodologias de ensino contribuem para a formação integral, cidadã, profissional e desenvolvem competências reflexivas e críticas; e ofertas de extensão universitária e de intercâmbios e/ou estágios nacionais.
 7. O nível de exigência, os planos de ensino e as avaliações são coerentes e adequadas.
 8. Boa articulação teoria-prática; formação pedagógica para docentes; e referências bibliográficas adequadas.
 9. Ofertas de participação em colegiados.
 10. Experiências diversificadas com estágio supervisionado.
 11. Ofertas de participação em eventos; e infraestrutura das salas de aula é adequada.
 12. Disponibilização de monitores.
 13. Professores dominam os conteúdos abordados.
 14. O TCC contribui para a formação profissional.
 15. NDE atuante.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Ciências Sociais sobre a prova aplicada no Enade/2017. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

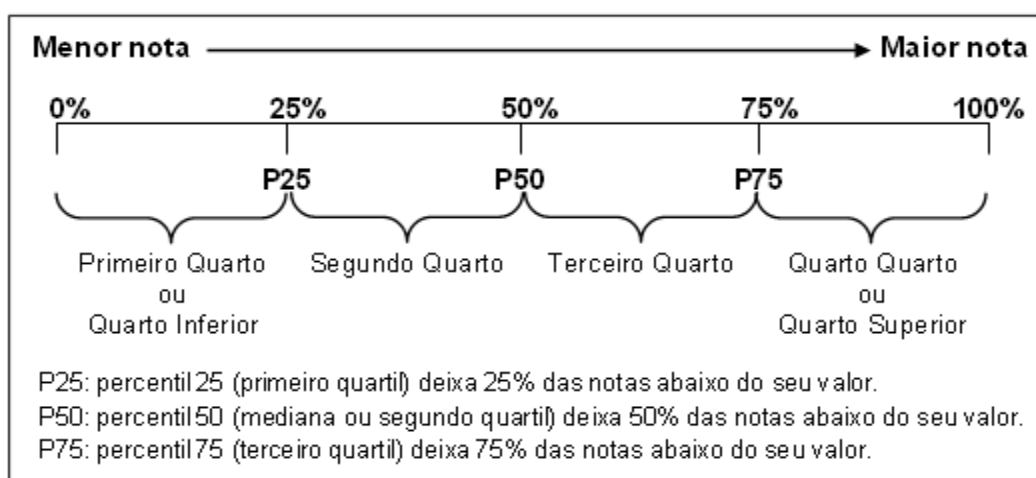


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 25,4% do grupo de inscritos e presentes de Licenciatura optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (63,1%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1a, Gráfico 4.2a e, no Anexo II, a Tabela II.1a).

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 30,1%, enquanto a de menor incidência foi a Centro-Oeste, com 20,6%. No Gráfico 4.1a, é possível observar que não há diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 57,8% na região Sul e 65,8% na região Centro-Oeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

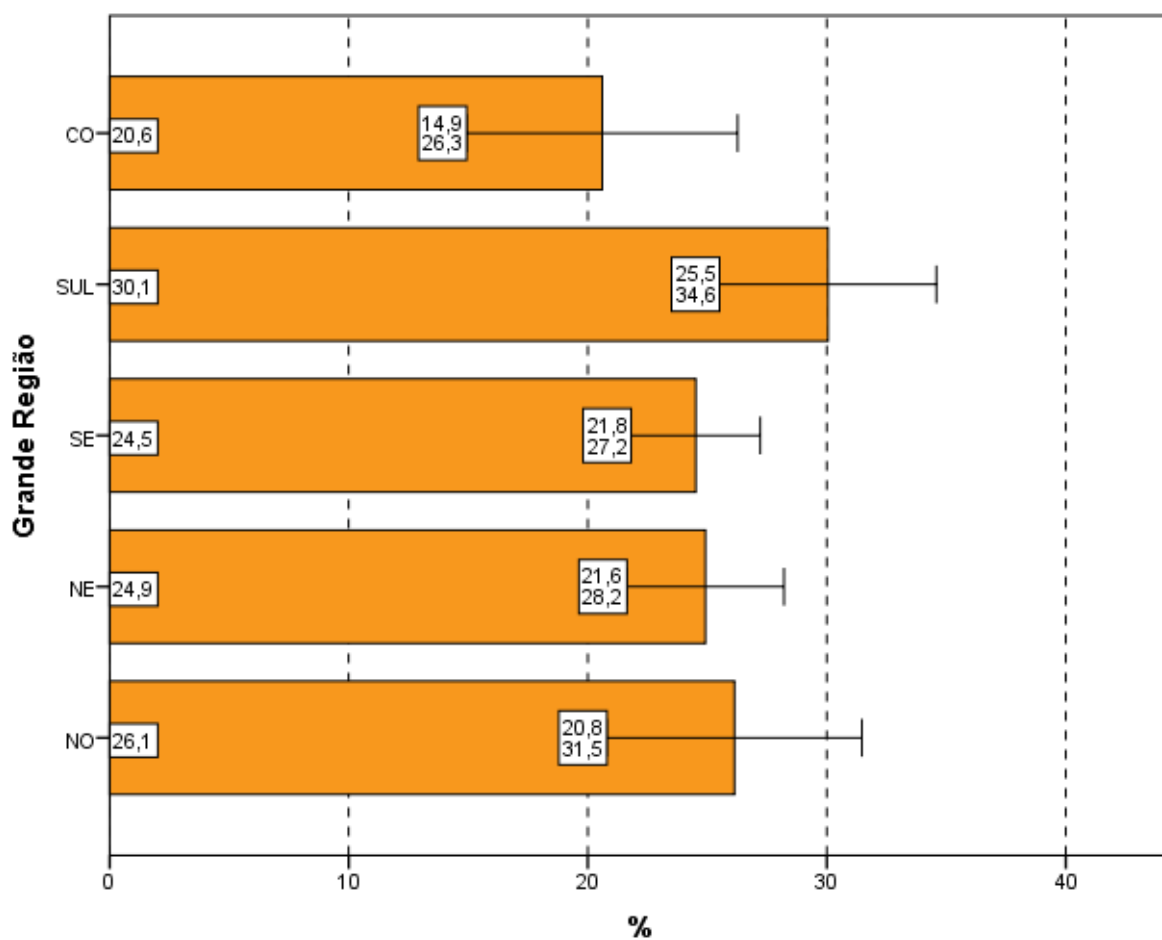


Gráfico 4.1a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 18,0% do grupo de inscritos e presentes de Bacharelado optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (63,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1b, Gráfico 4.2b e, no Anexo II, a Tabela II.1b).

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Nordeste, onde a proporção foi de 21,3%, enquanto a de menor incidência foi a Centro-Oeste, com 12,0%, sendo possível observar, no Gráfico 4.1b, que a diferença entre essas duas regiões é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 62,1% na região Sul e 66,5% na região Centro-Oeste.

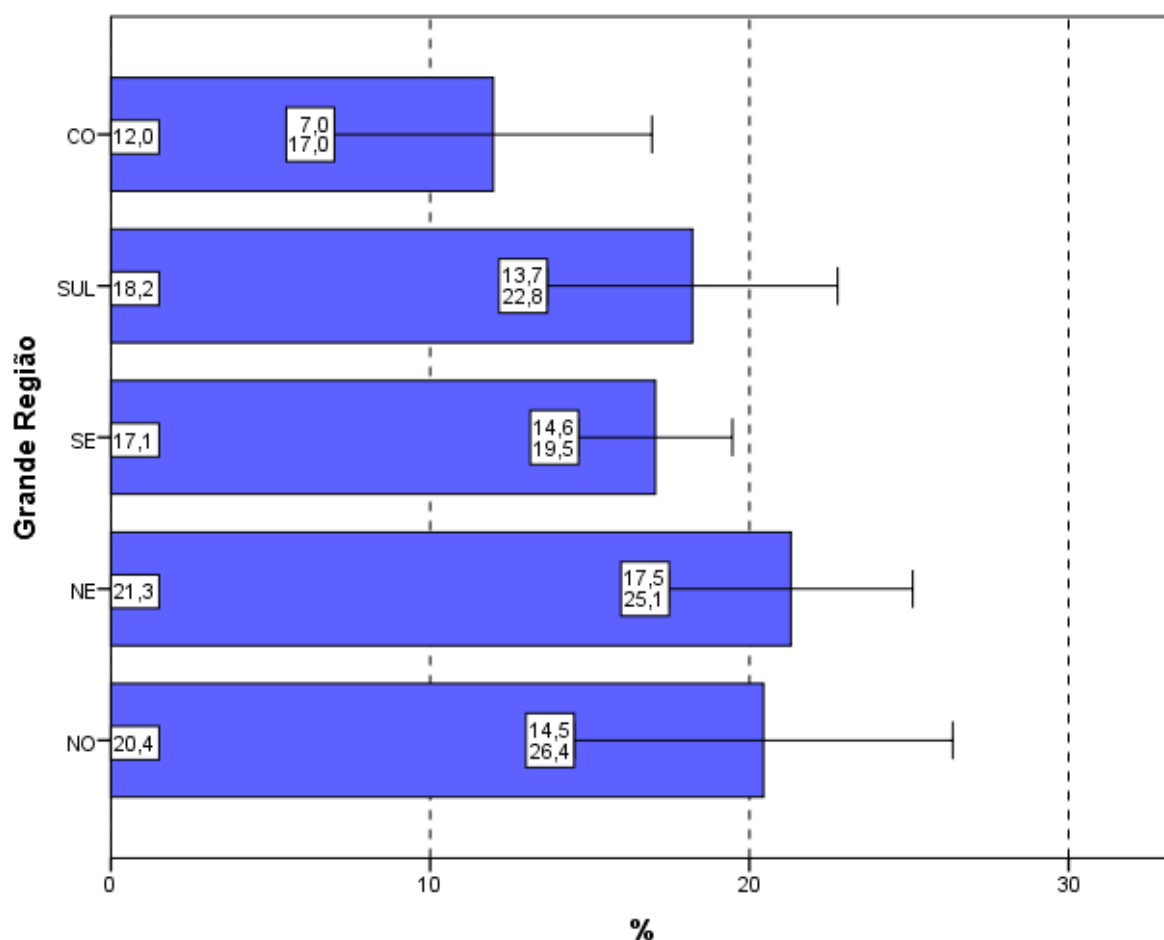


Gráfico 4.1b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos de Licenciatura que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 32,2% no primeiro quarto e 20,8% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 25,7% no segundo quarto e 23,2% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto inferior e os dois quartos superiores de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi *Médio*, com 55,2% e 66,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

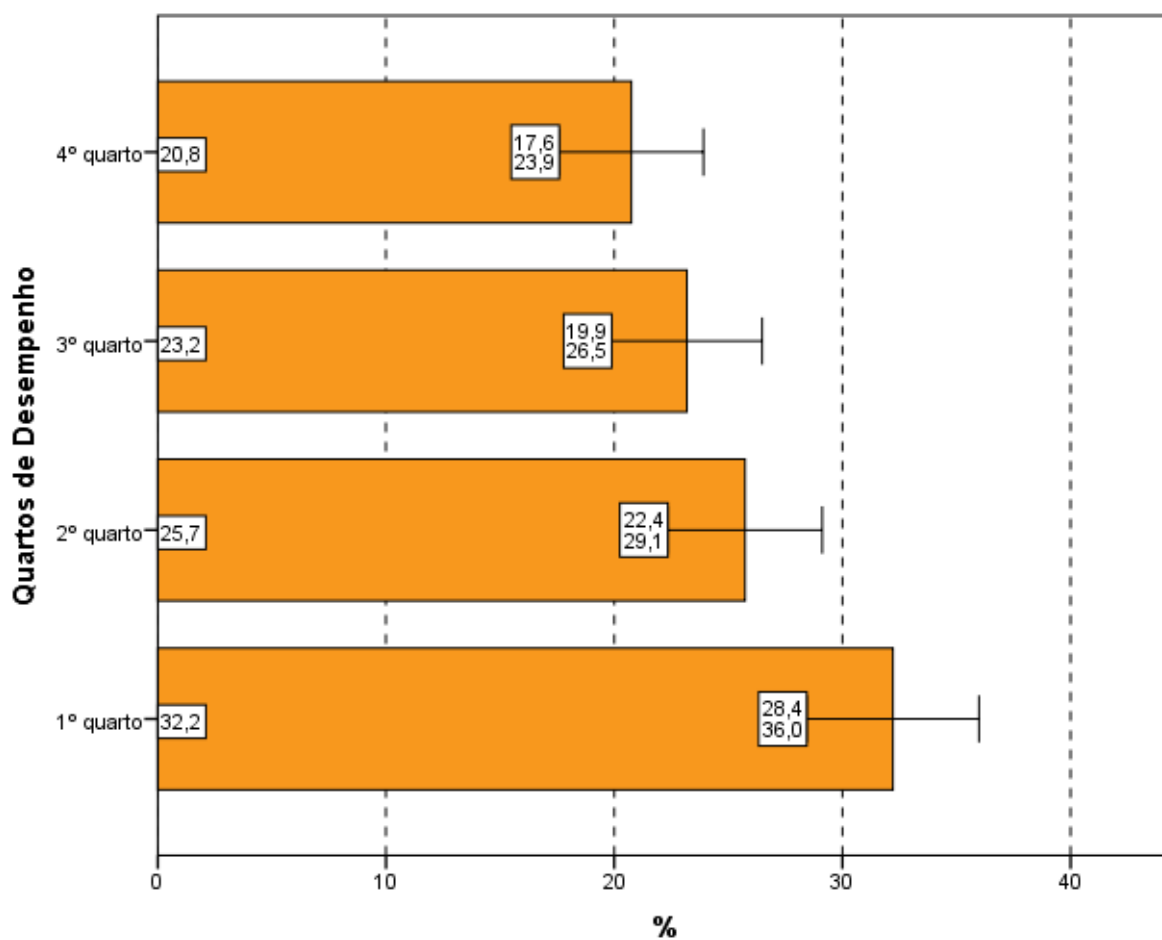


Gráfico 4.2a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos de Bacharelado que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 22,5% no primeiro quarto e 14,6% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 20,2% no segundo quarto e de 15,4% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto inferior de desempenho e os dois superiores são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi *Médio*, com 57,0% e 64,1% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

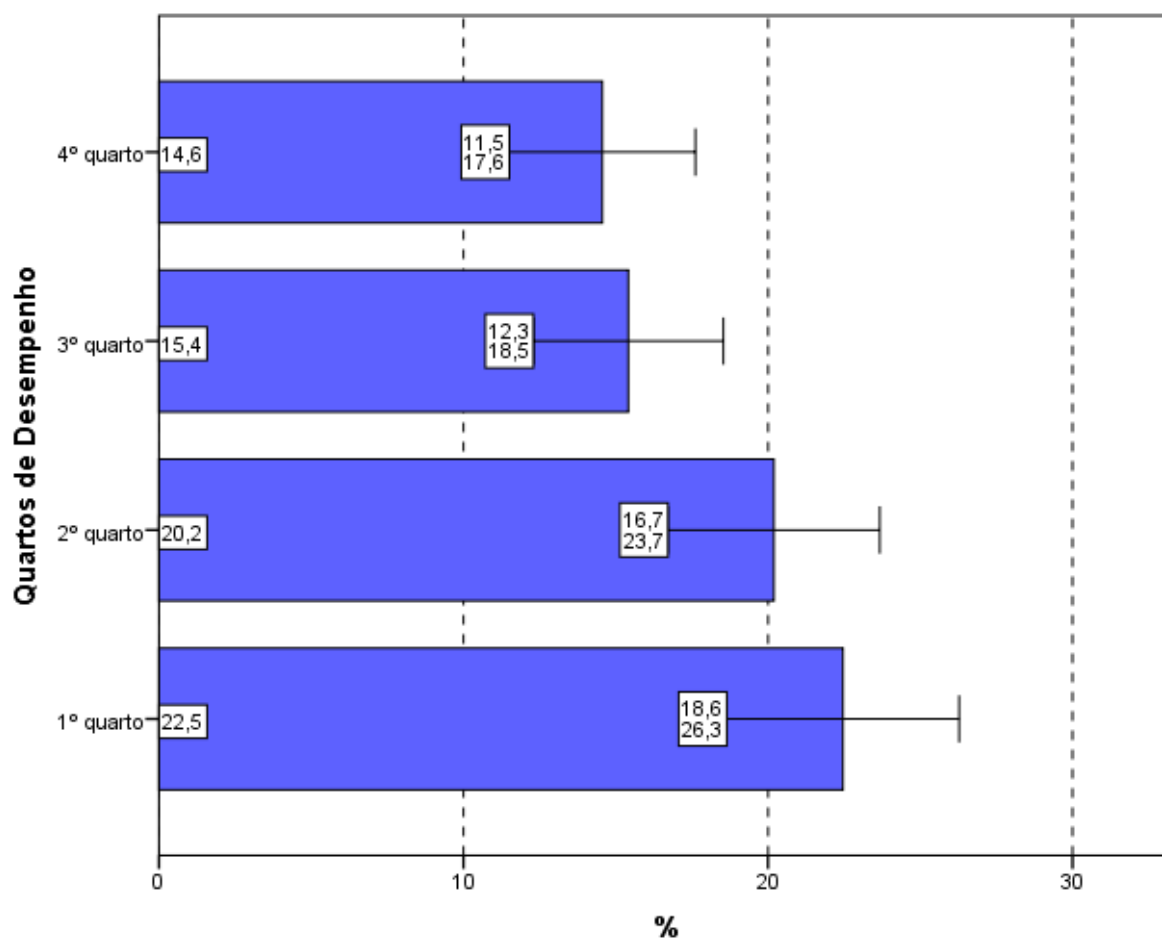


Gráfico 4.2b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 27,6% do grupo de estudantes de Licenciatura classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 62,2% dos alunos (Gráfico 4.3a, Gráfico 4.4a, e, no Anexo II, a Tabela II.2a).

A análise das respostas dos estudantes de Licenciatura quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior proporção na região Sul (32,3%), e a menor, na região Centro-Oeste (21,2%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade

como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 57,3% a 66,2%, para as regiões Sul e Centro-Oeste, respectivamente.

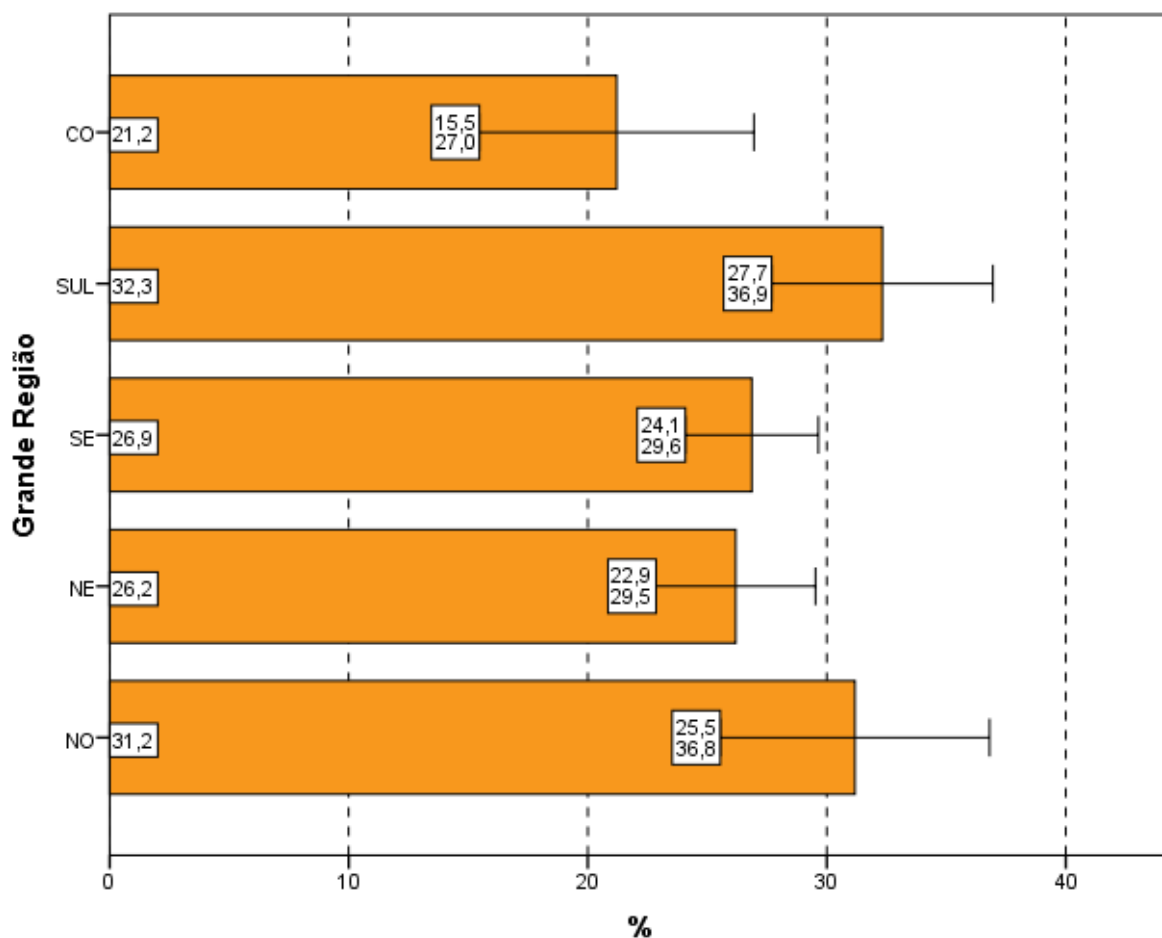


Gráfico 4.3a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 21,7% do grupo de estudantes de Bacharelado classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 64,5% dos alunos (Gráfico 4.3b, Gráfico 4.4b, e, no Anexo II, a Tabela II.2b).

A análise das respostas dos estudantes de Bacharelado quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as três menores proporções de alunos que a avaliaram como

Difícil ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior proporção na região Norte (32,8%) e as três menores proporções nas regiões Centro-Oeste (18,5%), Sudeste (20,2%) e Nordeste (21,0%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 58,9% a 66,0%, para as regiões Norte e Nordeste, respectivamente.

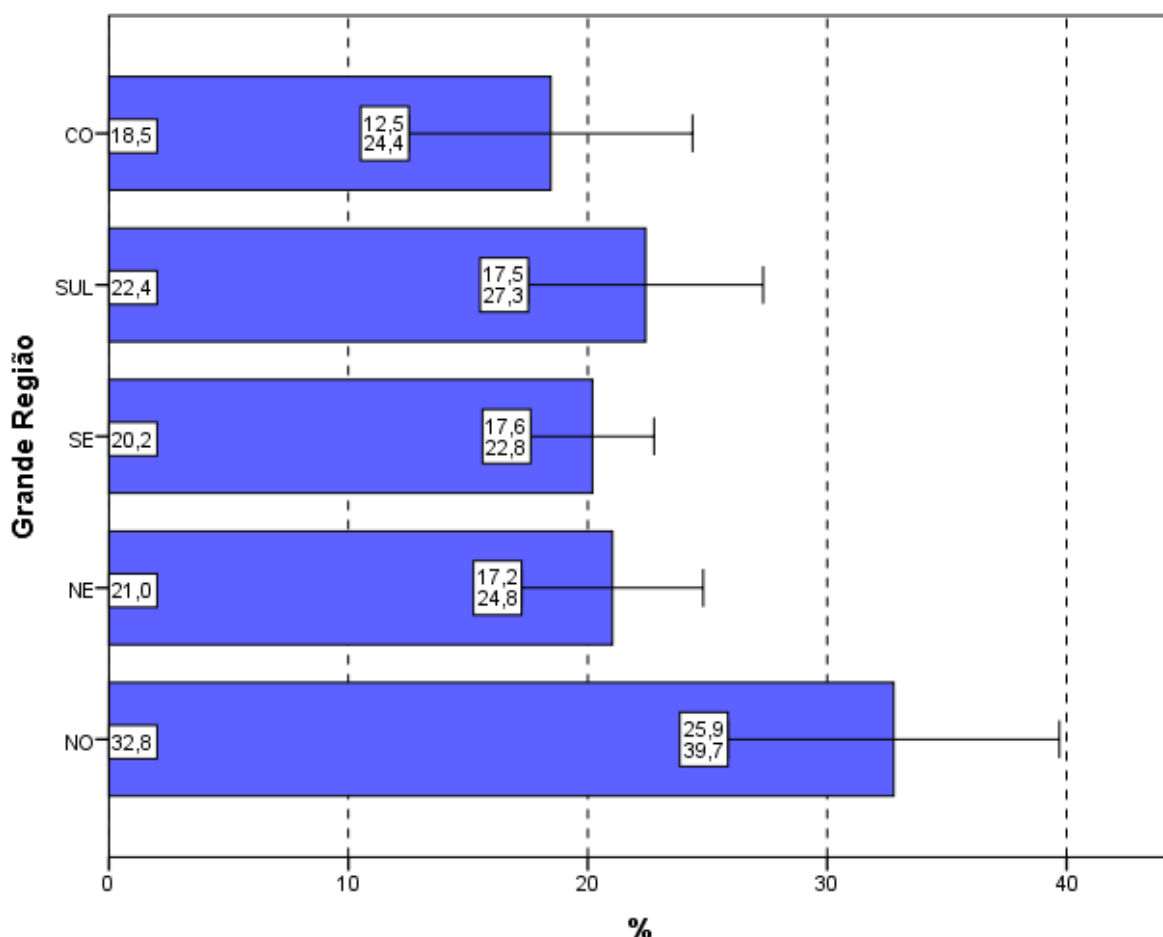


Gráfico 4.3b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes de Licenciatura, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o primeiro e os dois quartos superiores de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 23,4% (último quarto) a 33,4% (primeiro quarto), com valores decrescentes com o quarto de proficiência. A alternativa modal para a

Questão 2 foi o grau *Médio*, com 56,0% do quarto inferior e 64,8% do superior optando por essa resposta.

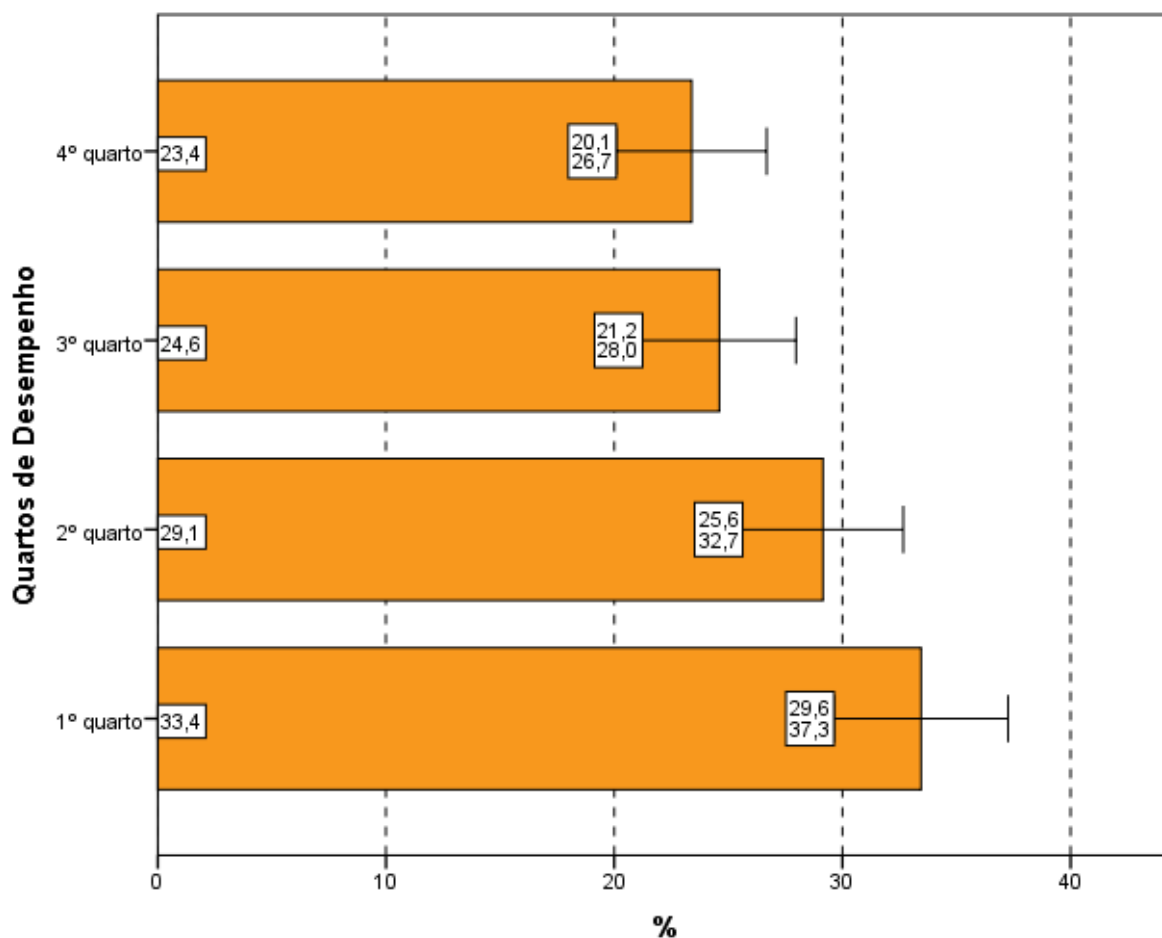


Gráfico 4.4a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes de Bacharelado, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o primeiro e o terceiro quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 17,9% (terceiro quarto) a 25,1% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 60,5% do quarto inferior e 65,6% do superior optando por essa resposta.

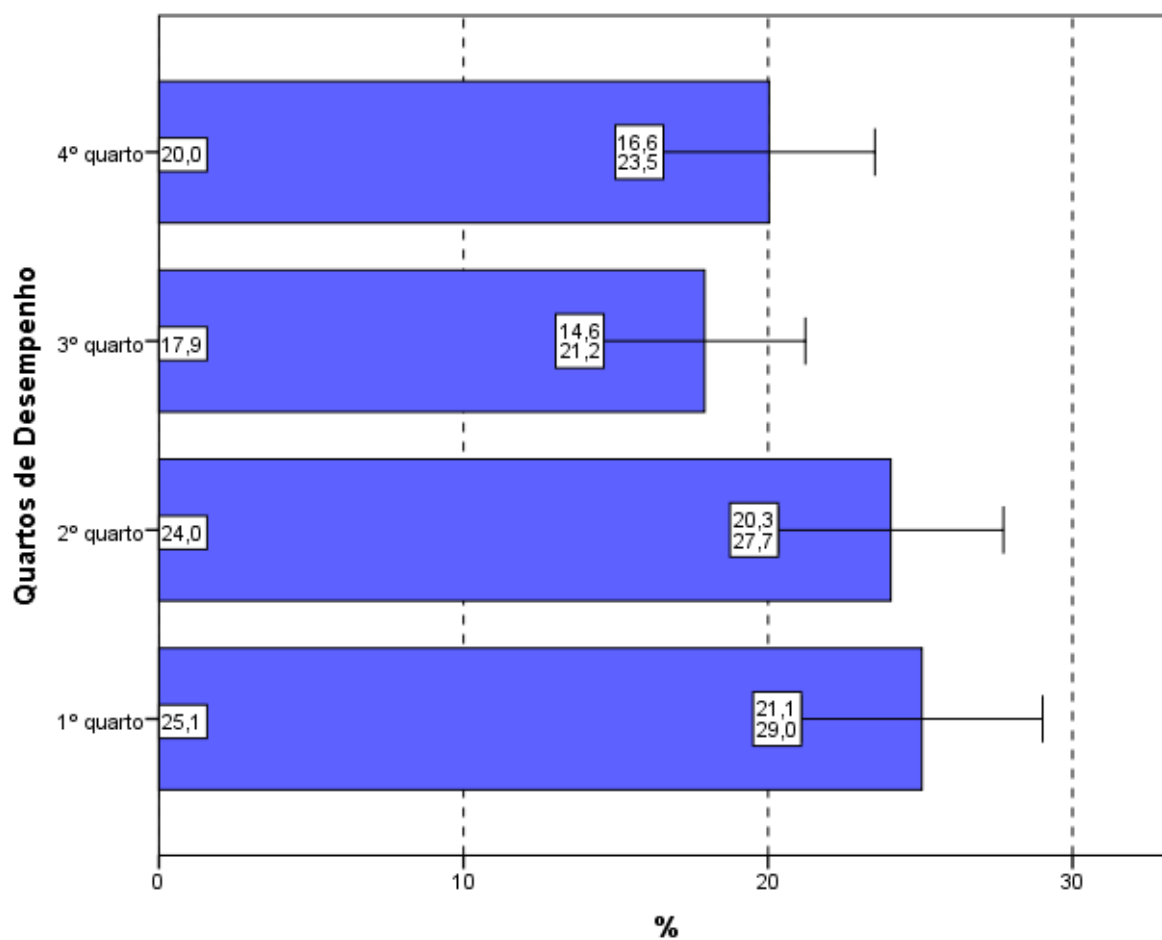


Gráfico 4.4b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Licenciatura apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5a, Gráfico 4.6a, e, no Anexo II, a Tabela II.3a).

O percentual de alunos de Licenciatura que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 45,3%. Já 45,0% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 9,7% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 36,4% na

região Centro-Oeste até 47,4% na região Sudeste. A diferença entre a região Sudeste e as regiões Norte e Centro-Oeste é estatisticamente significativa.

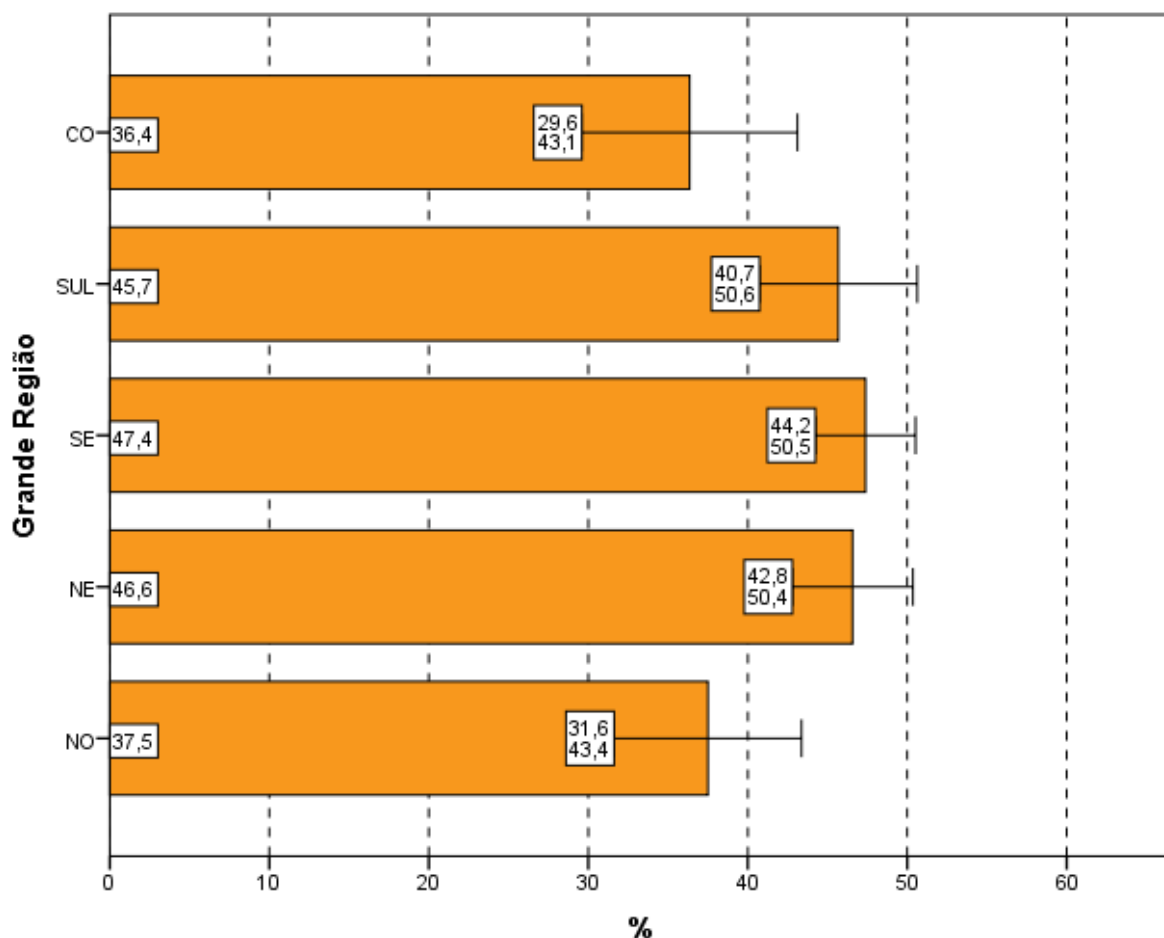


Gráfico 4.5a – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Bacharelado apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas Grandes Regiões (Gráfico 4.5b, Gráfico 4.6b, e, no Anexo II, a Tabela II.3b).

O percentual de alunos de Bacharelado que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 47,2%. Já 44,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 8,2% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 35,4% na região Norte até 49,1% na região Sul. As diferenças entre a região Norte e as regiões Nordeste e Sul são estatisticamente significativas.

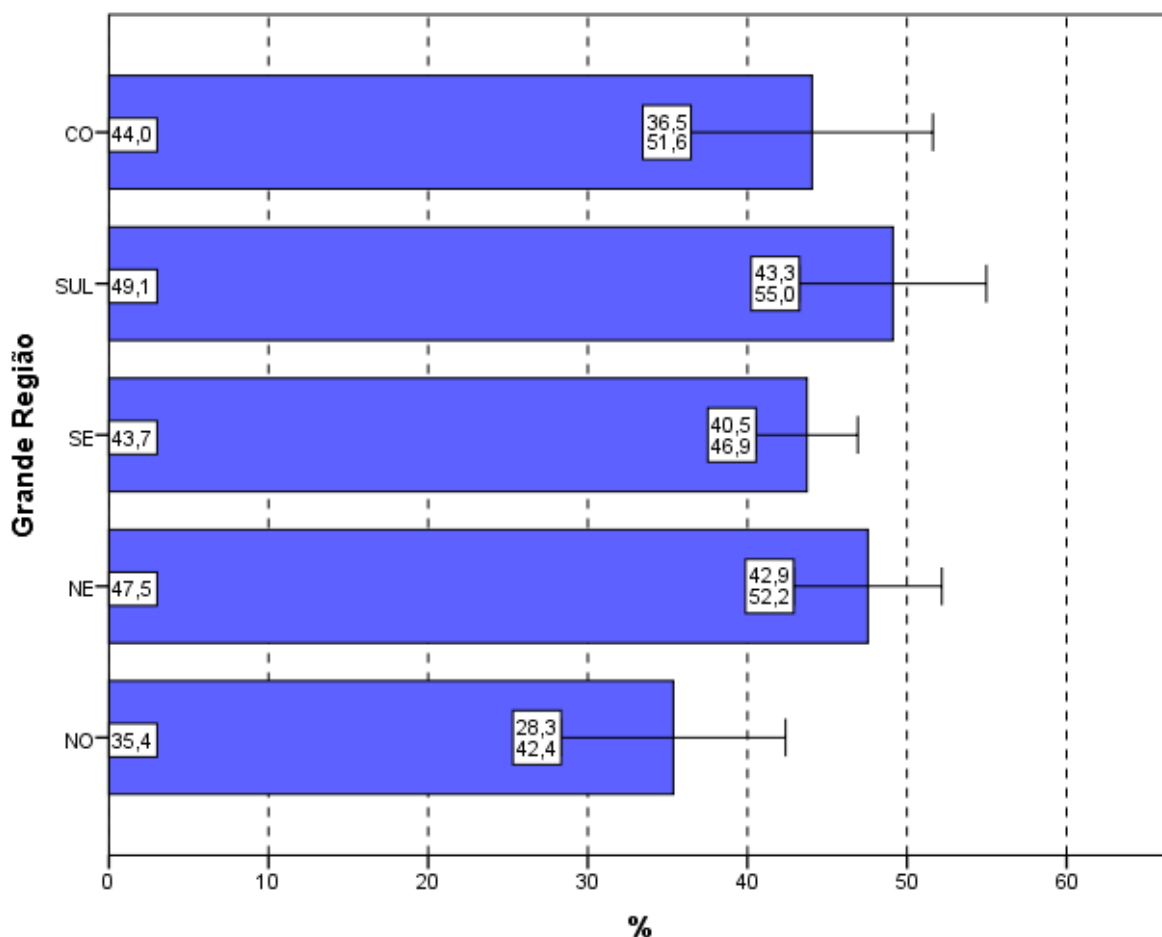


Gráfico 4.5b – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos de Licenciatura, nota-se ainda que 41,4% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 45,7% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 47,2% no segundo quarto e de 46,9% no terceiro.

No Gráfico 4.6a, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em função dos quartos de desempenho.

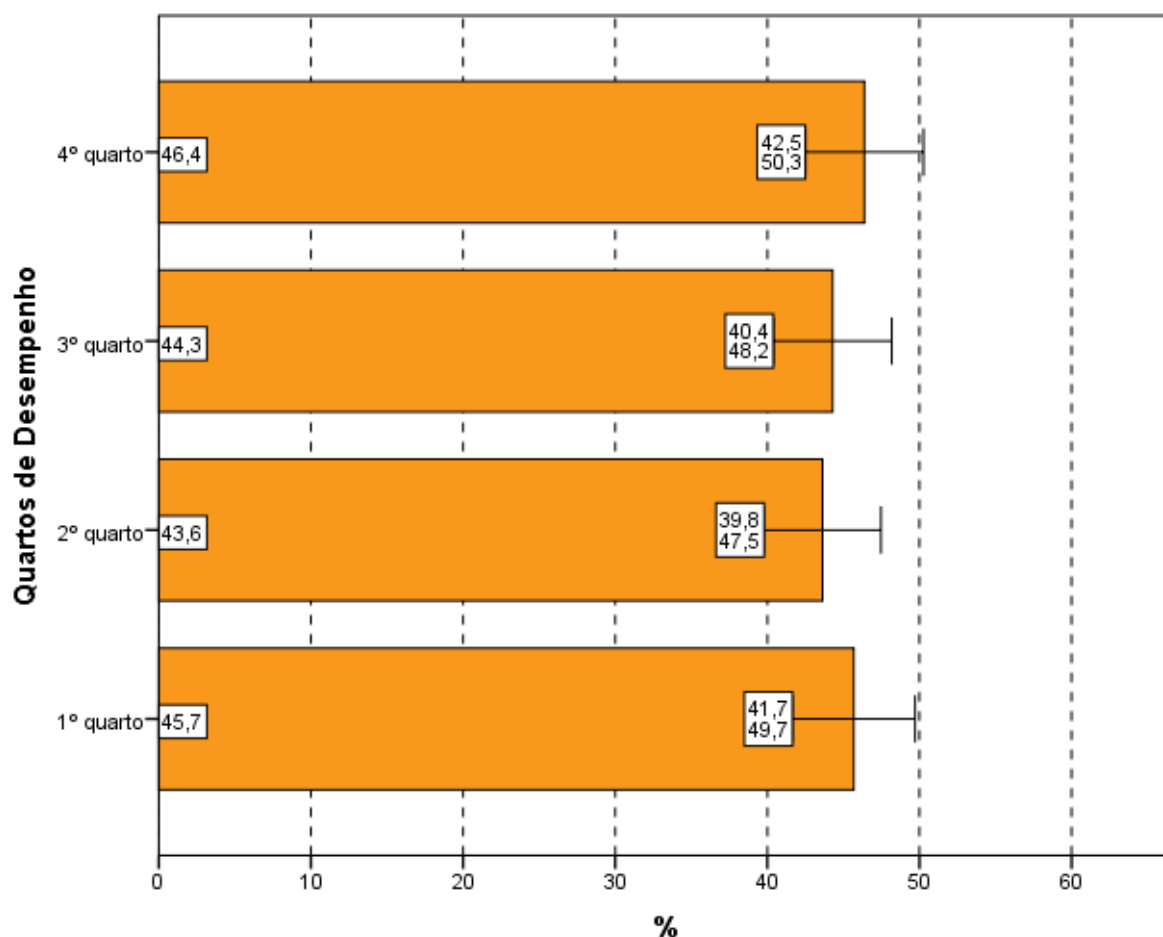


Gráfico 4.6a – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos de Bacharelado, nota-se ainda que 41,9% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 50,1% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi 46,4% no segundo quarto e de 49,8% no terceiro.

No Gráfico 4.6b, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em função dos quartos de desempenho.

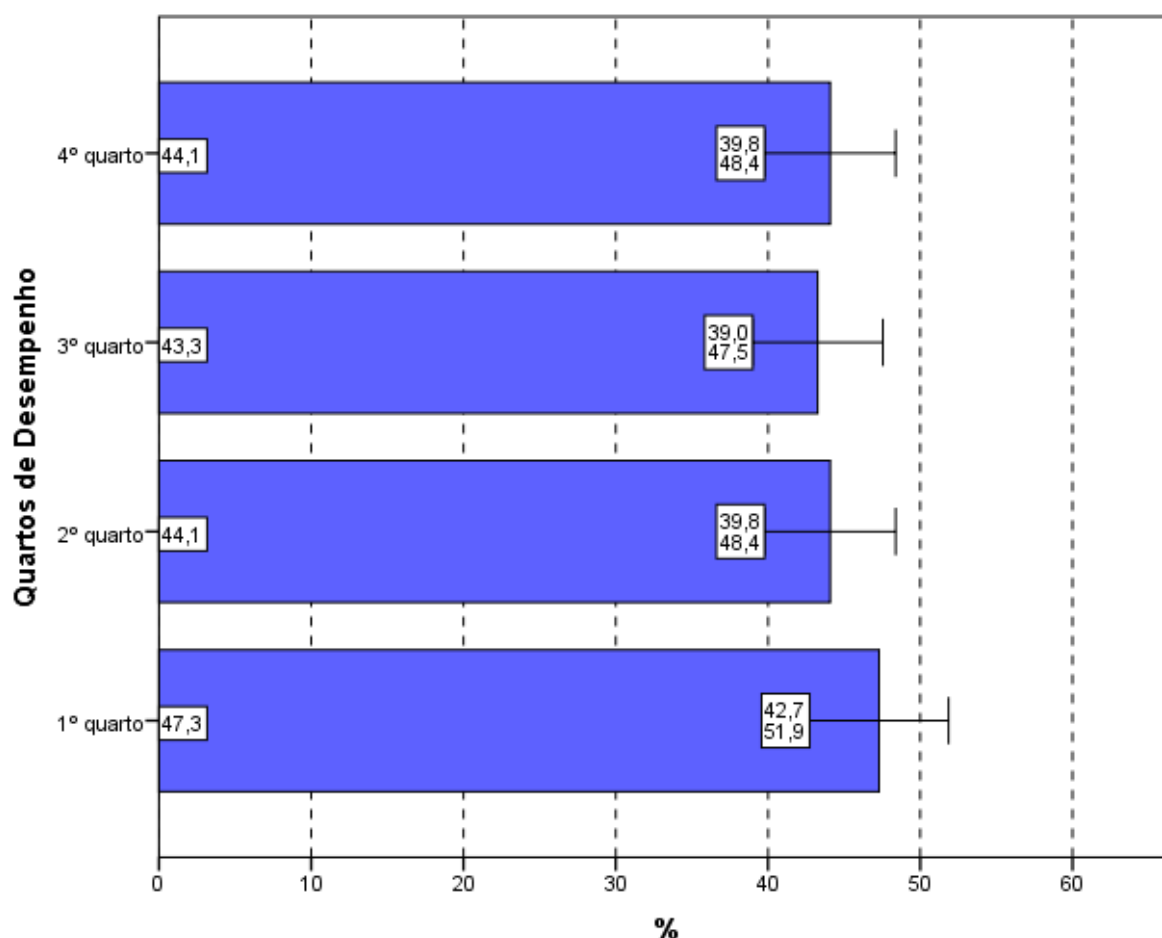


Gráfico 4.6b – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,7% dos alunos de Licenciatura avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7a, Gráfico 4.8a, e, no Anexo II, a Tabela II.4a).

Na análise regional, a percentagem de estudantes de Licenciatura que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam

claros e objetivos variou de 70,8% na região Norte a 74,8% na região Sudeste. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

A análise das percepções dos estudantes de Licenciatura sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos* ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 70,8% em todas as regiões e maior ou igual a 60,6% para todos os quartos de desempenho).

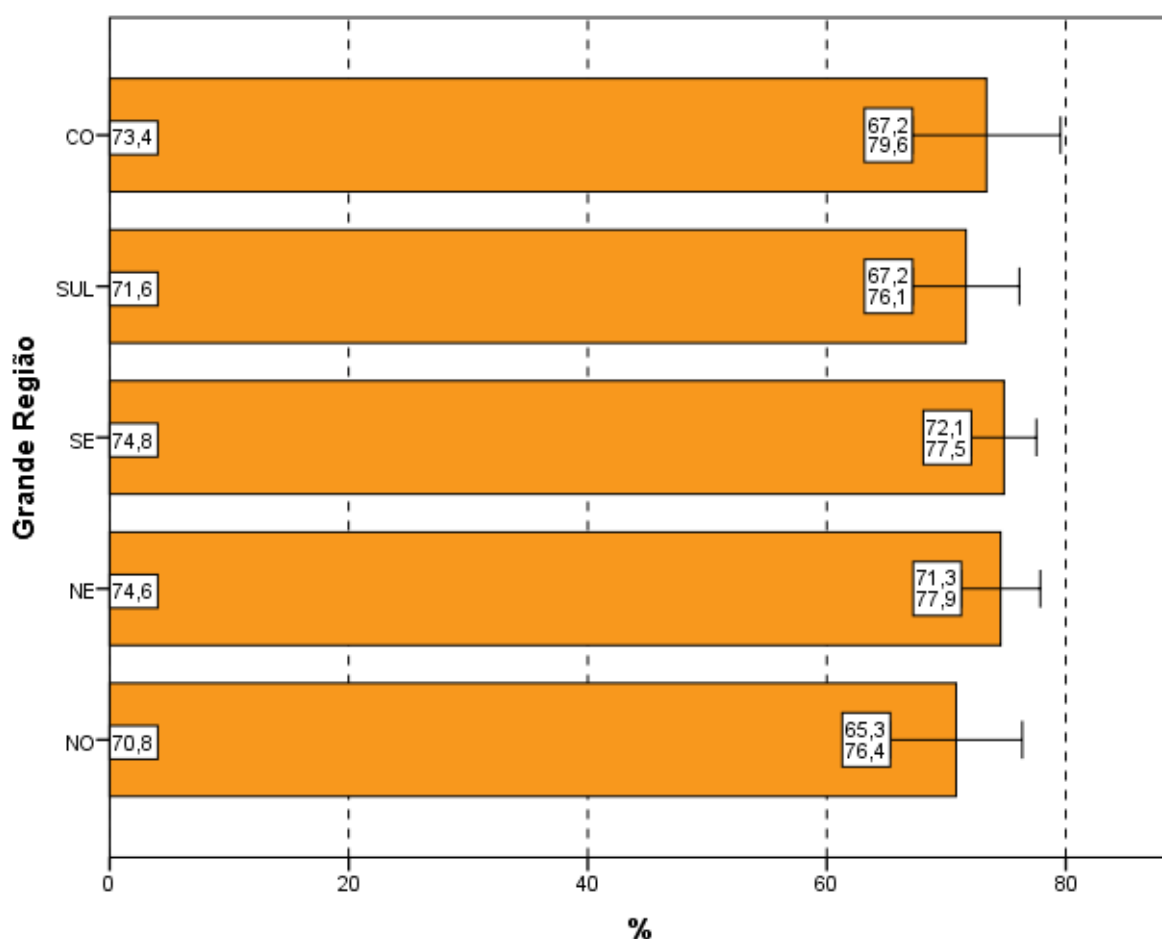


Gráfico 4.7a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, uma vez que 74,5% dos alunos de Bacharelado

avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7b, Gráfico 4.8b, e, no Anexo II, a Tabela II.4b).

Na análise regional, a percentagem de estudantes de Bacharelado que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 71,2% na região Nordeste a 79,6% na região Sul. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões.

A análise das percepções dos estudantes de Bacharelado sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos* ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 71,2% em todas as regiões e maior ou igual a 66,8% para todos os quartos de desempenho).

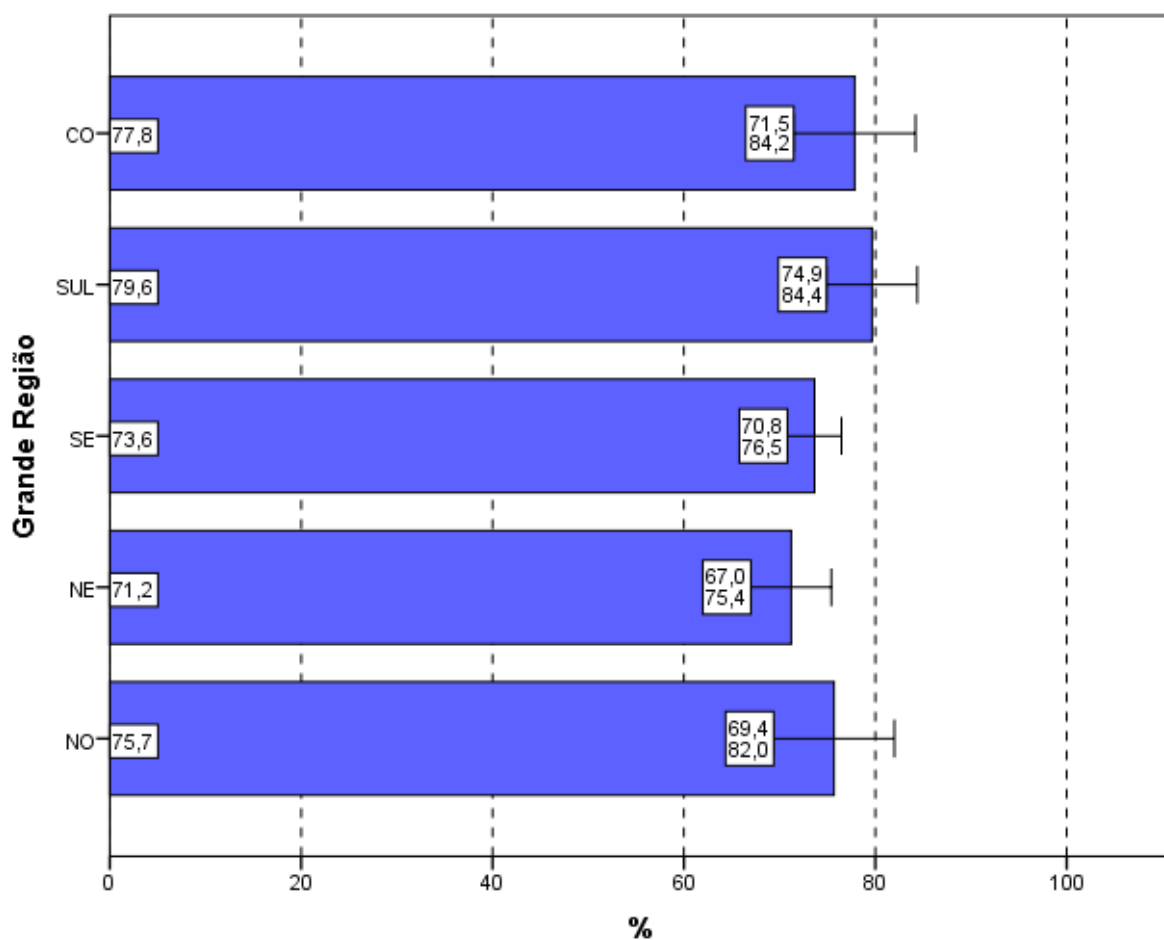


Gráfico 4.7b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observam-se diferenças estatisticamente significativas entre a proporção dos alunos de Licenciatura do primeiro quarto de desempenho que emitiram essa opinião e as proporções dos demais quartos. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 80,1%.

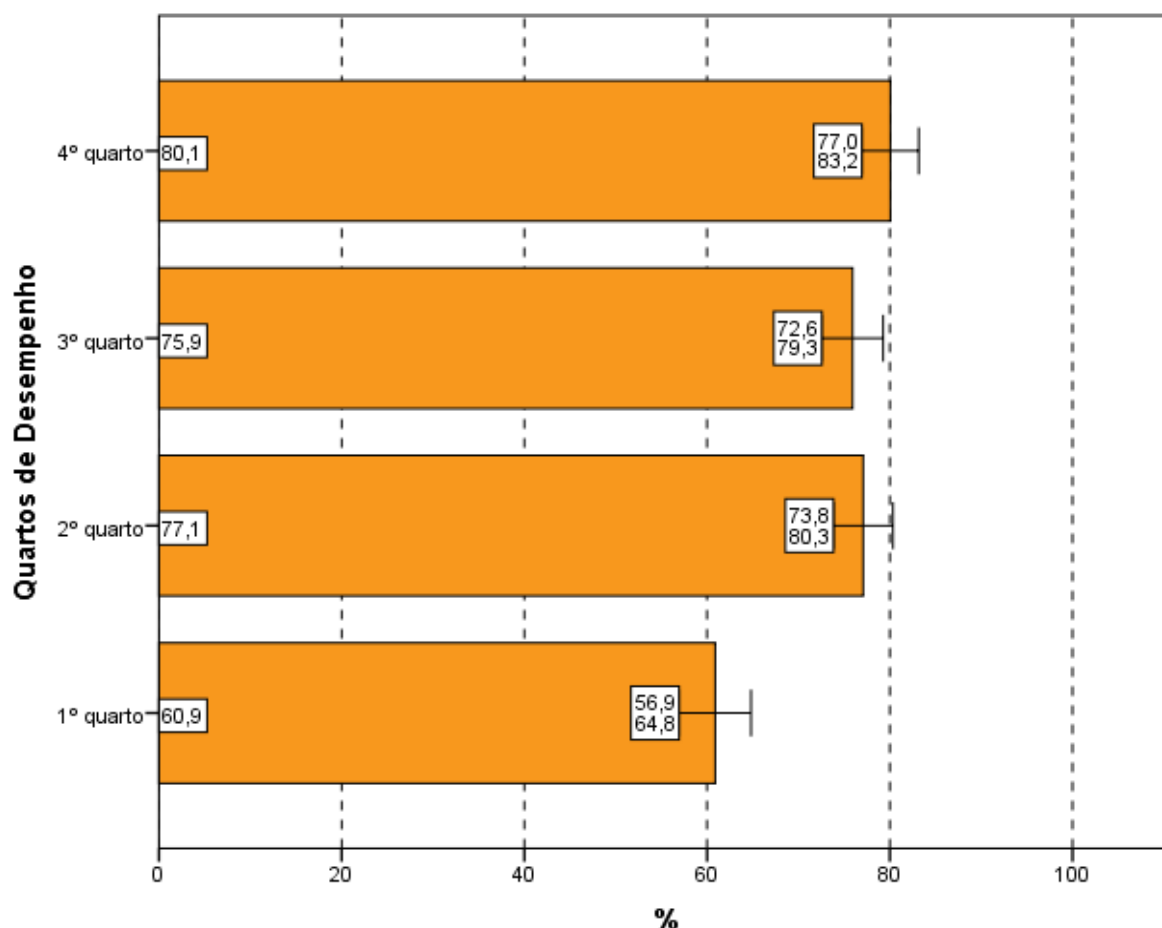


Gráfico 4.8a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos alunos de Bacharelado que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior de desempenho e os dois quartos superiores, bem como entre o segundo e o quarto. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 82,3%.

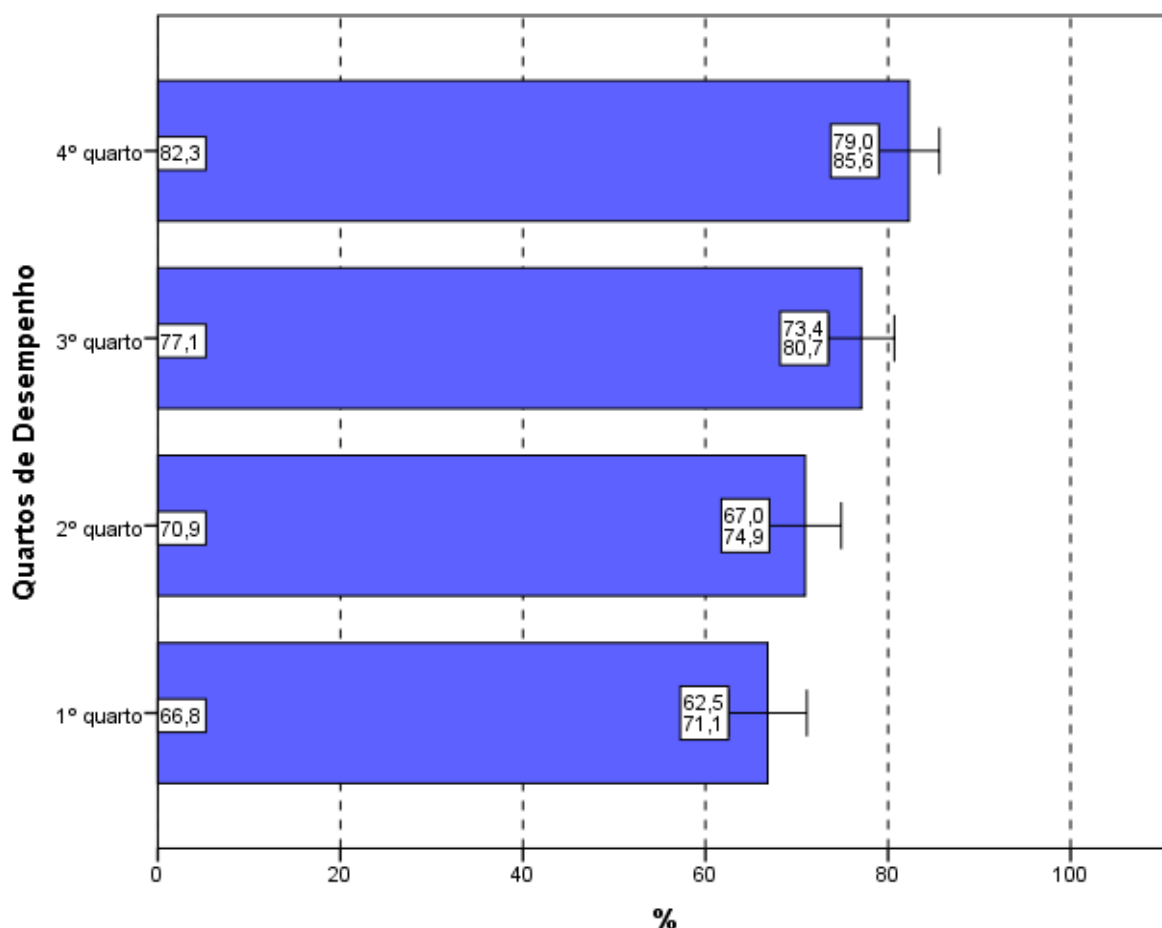


Gráfico 4.8b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 74,5% dos estudantes de Licenciatura avaliados da Área de Ciências Sociais, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9a, Gráfico 4.10a, e no Anexo II, a Tabela II.5a).

A maioria dos estudantes de Licenciatura de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 71,9%. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões.

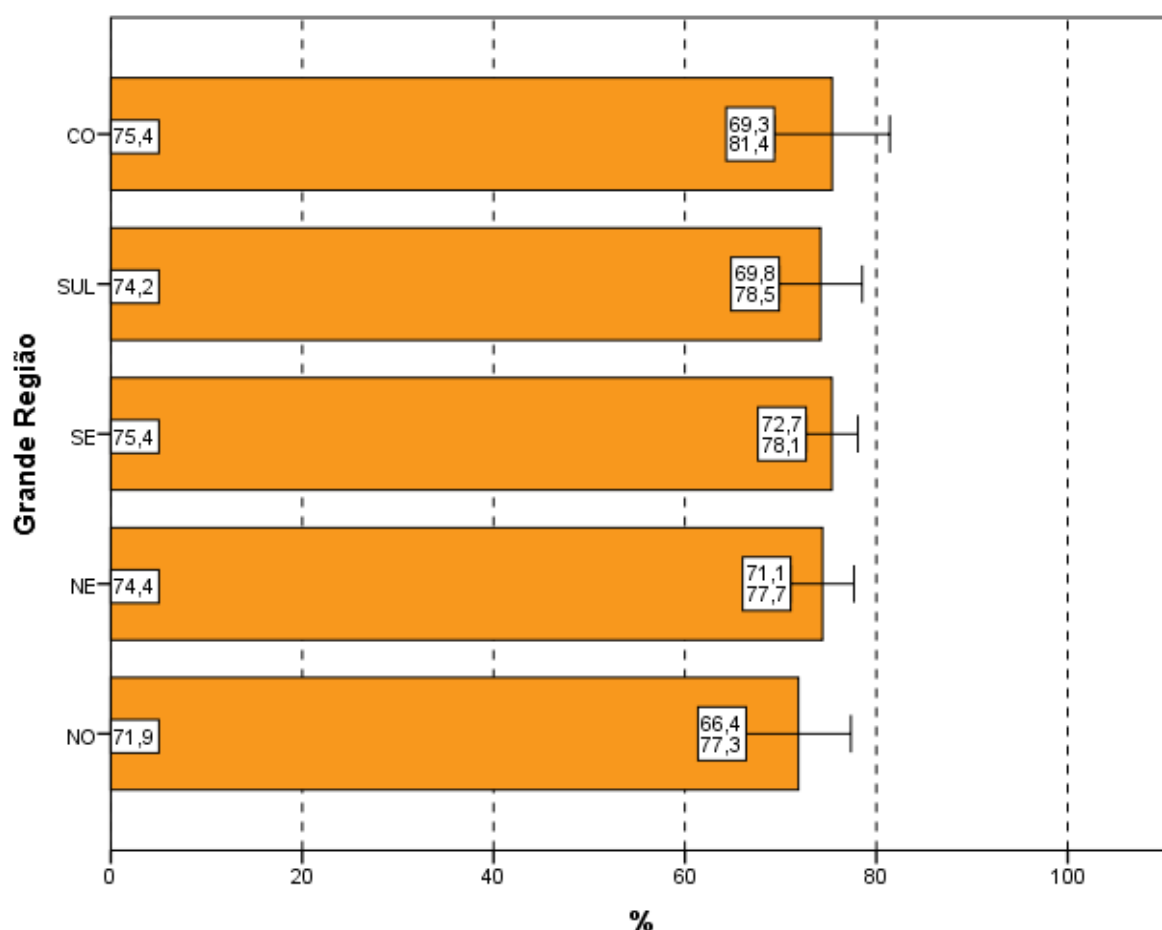


Gráfico 4.9a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 72,7% dos estudantes de Bacharelado avaliados da Área de Ciências Sociais, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9b, Gráfico 4.10b, e no Anexo II, a Tabela II.5b).

A maioria dos estudantes de Bacharelado de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 70,9%. A diferença entre Sudeste e Sul é estatisticamente significativa.

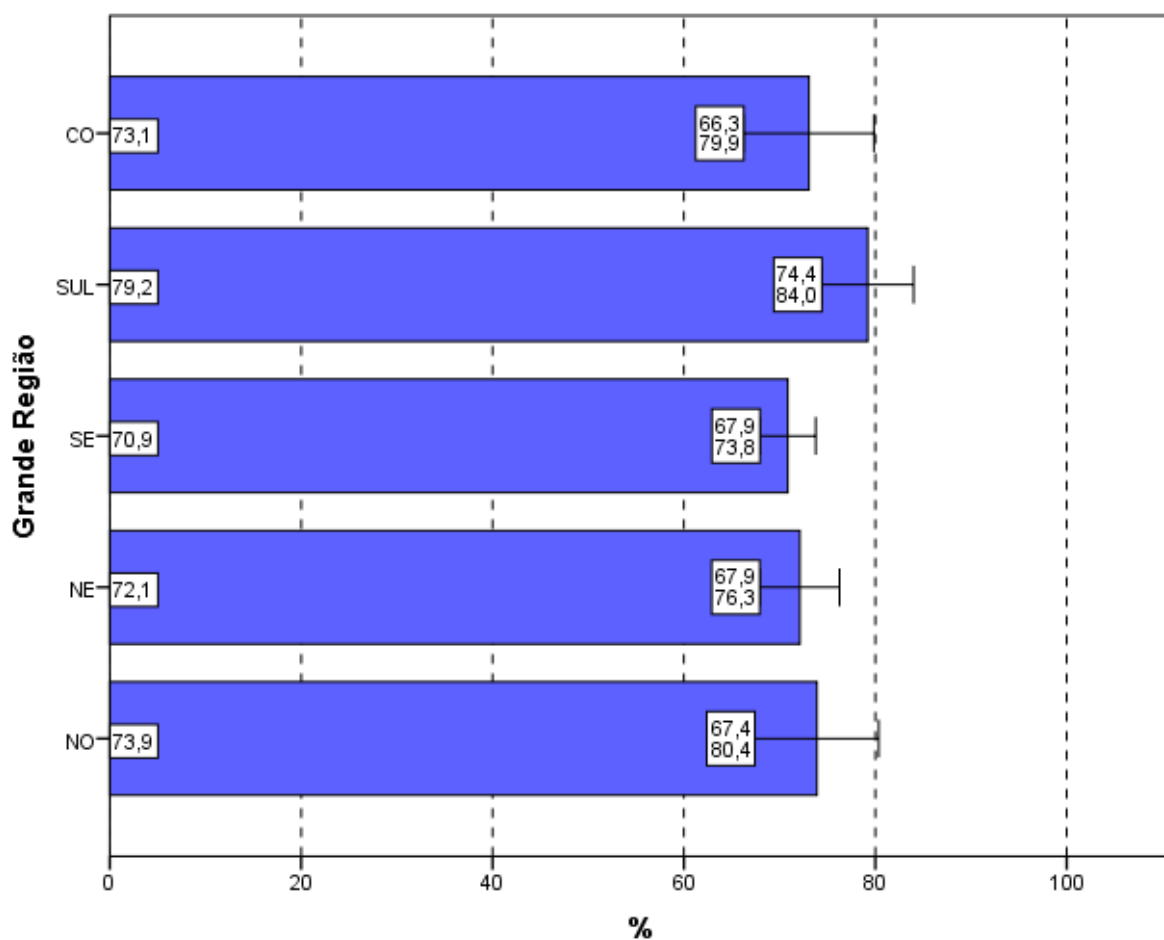


Gráfico 4.9b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes de Licenciatura que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (81,9%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (61,3%). As diferenças entre o primeiro quarto de desempenho e os demais são estatisticamente significativas.

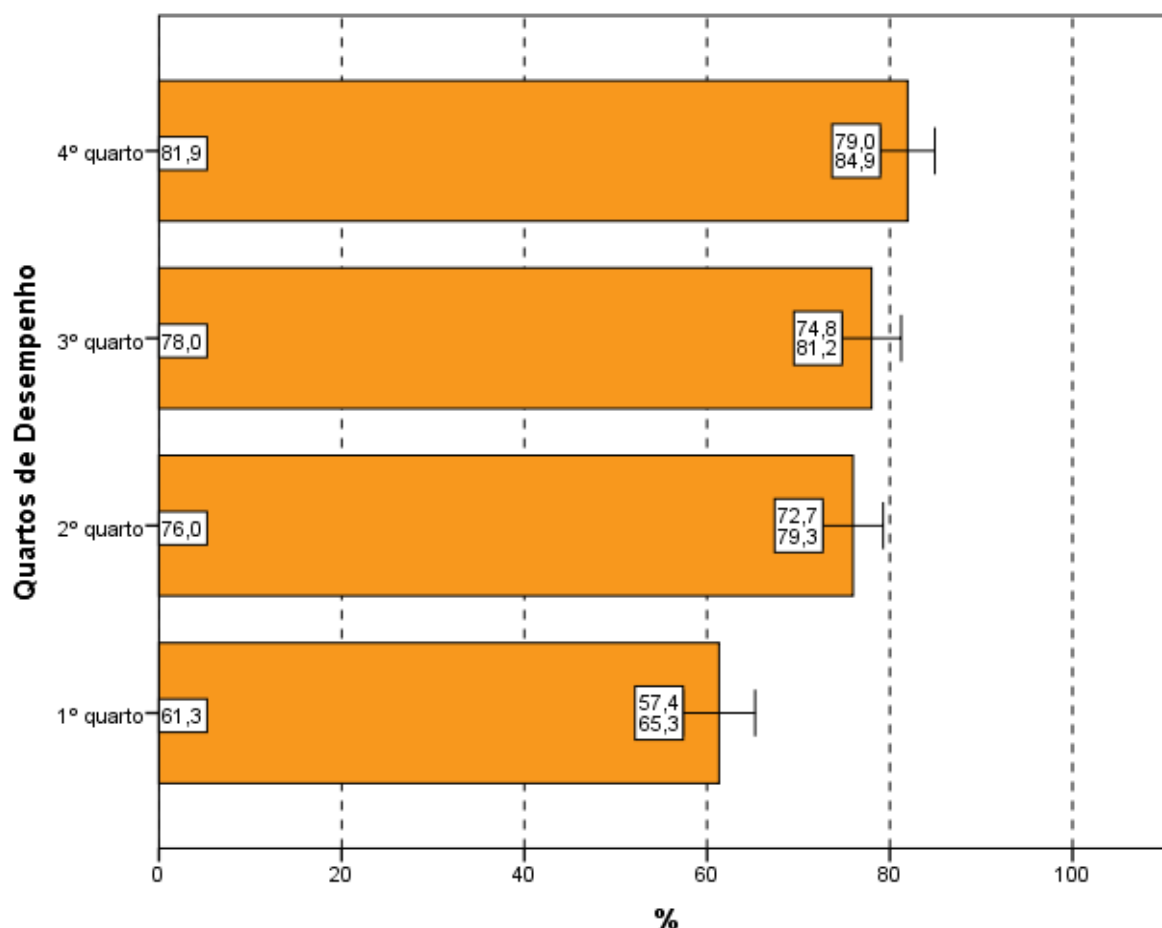


Gráfico 4.10a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes de Bacharelado que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (78,9%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (64,0%). As diferenças entre o quarto inferior de desempenho e os dois superiores são estatisticamente significativas, bem como entre o segundo quarto e o superior.

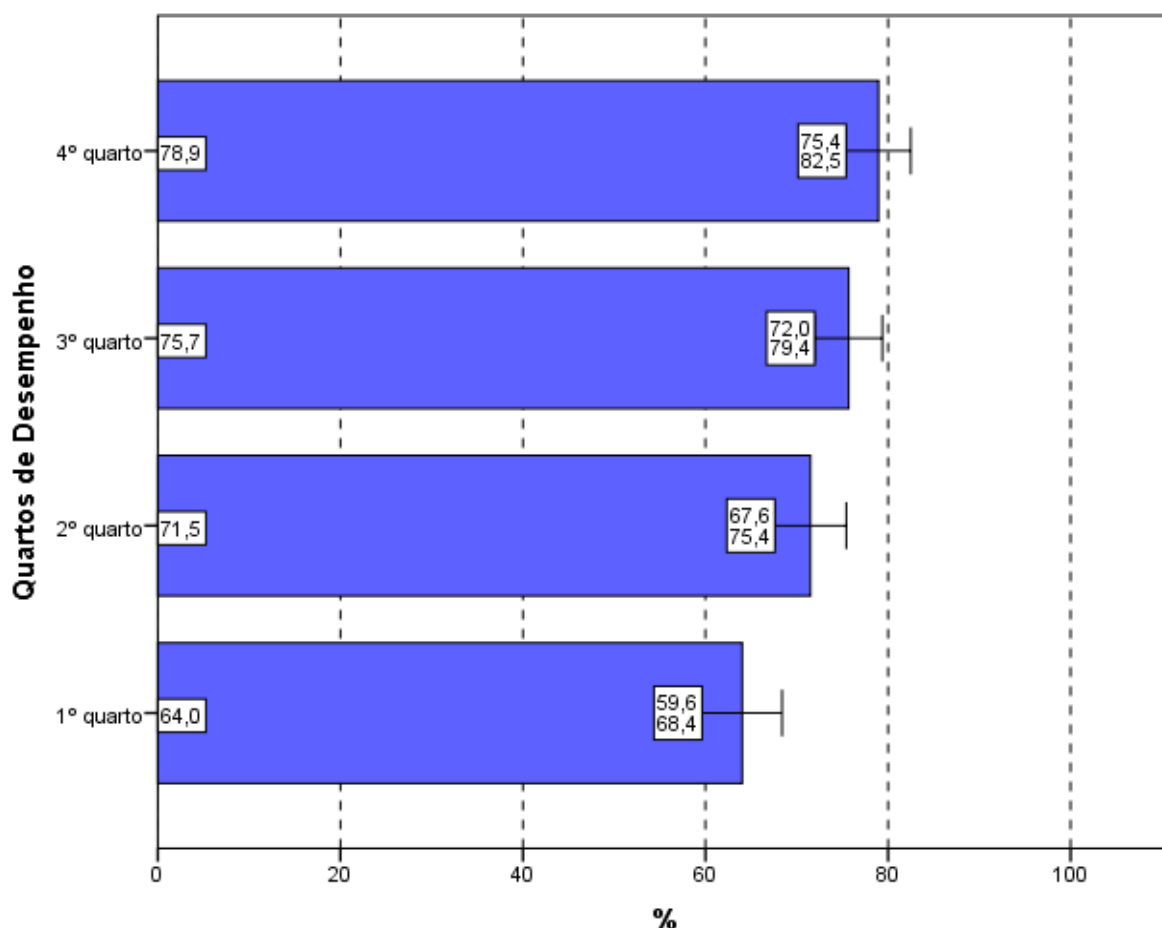


Gráfico 4.10b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 81,6% dos respondentes de Licenciatura da Área de Ciências Sociais de todo o Brasil afirmaram que essas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11a, Gráfico 4.12a, e, no Anexo II, a Tabela II.6a).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 79,4%, chegando a 83,7% na região Centro-Oeste. Não há diferença estatisticamente significativa entre as cinco regiões.

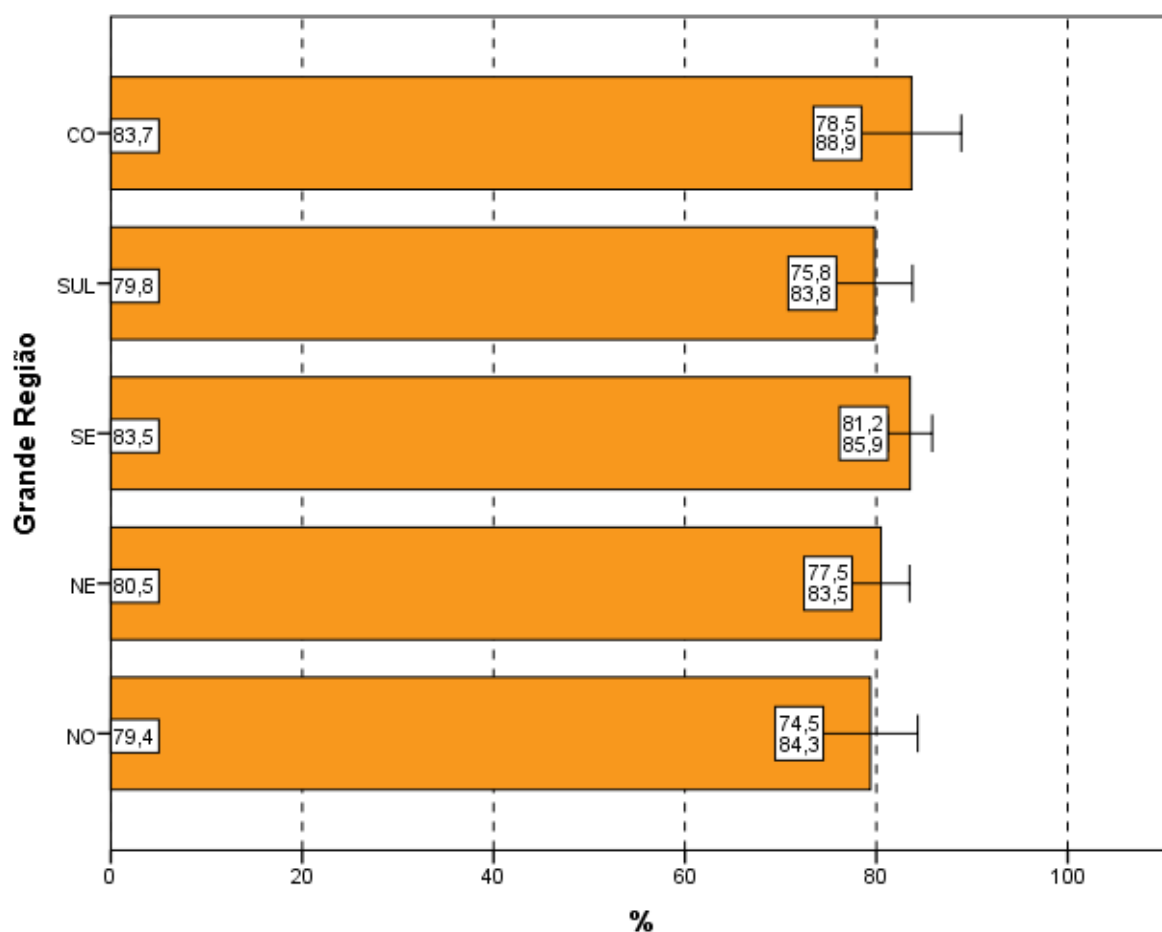


Gráfico 4.11a – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 84,0% dos respondentes de Bacharelado da Área de Ciências Sociais de todo o Brasil afirmaram que essas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11b, Gráfico 4.12b, e, no Anexo II, a Tabela II.6b).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 82,4%, chegando a 88,6% na região Centro-Oeste. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

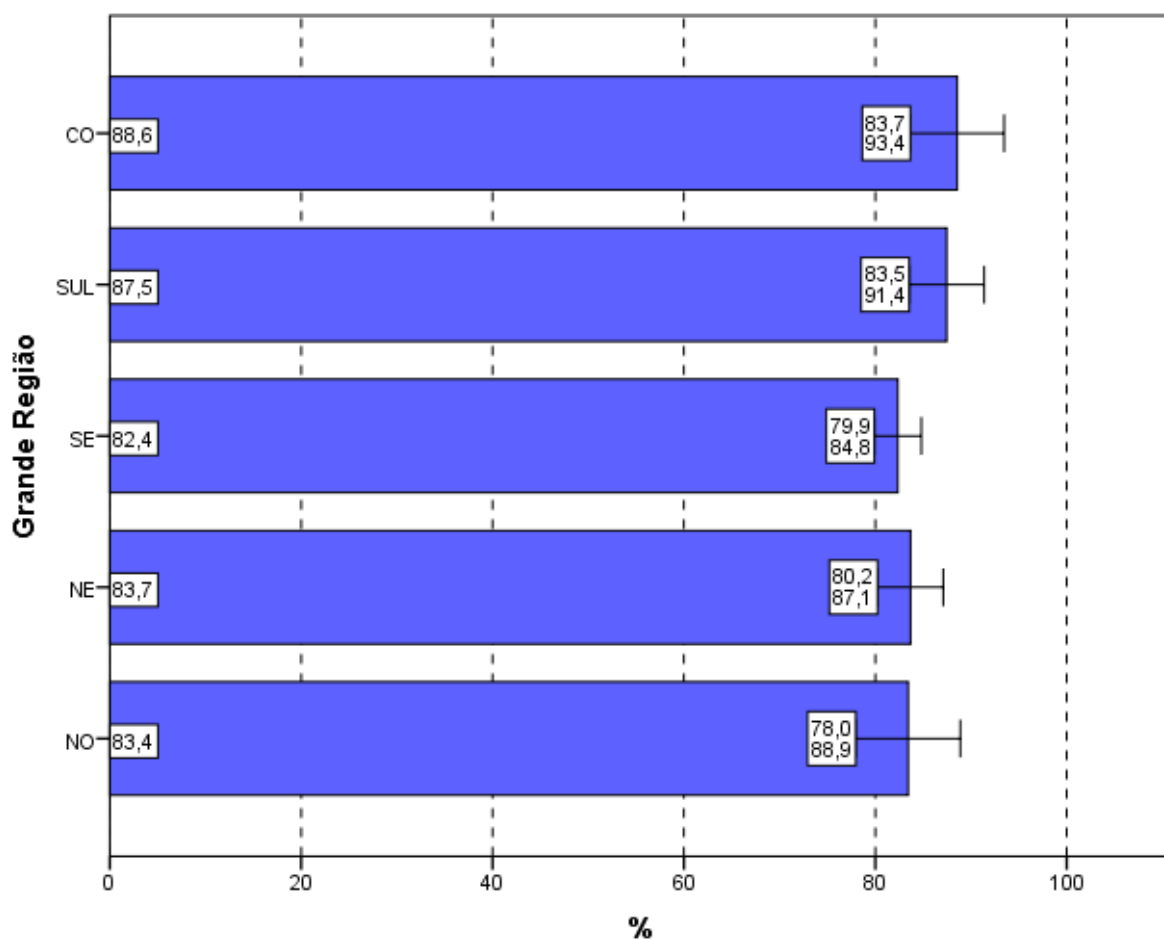


Gráfico 4.11b – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Licenciatura, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de Licenciatura do quarto inferior de desempenho em relação aos demais, como mostra o Gráfico 4.12a. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi mais elevado no quarto superior (86,5%), percentual superior à média nacional (81,6%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 73,7% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

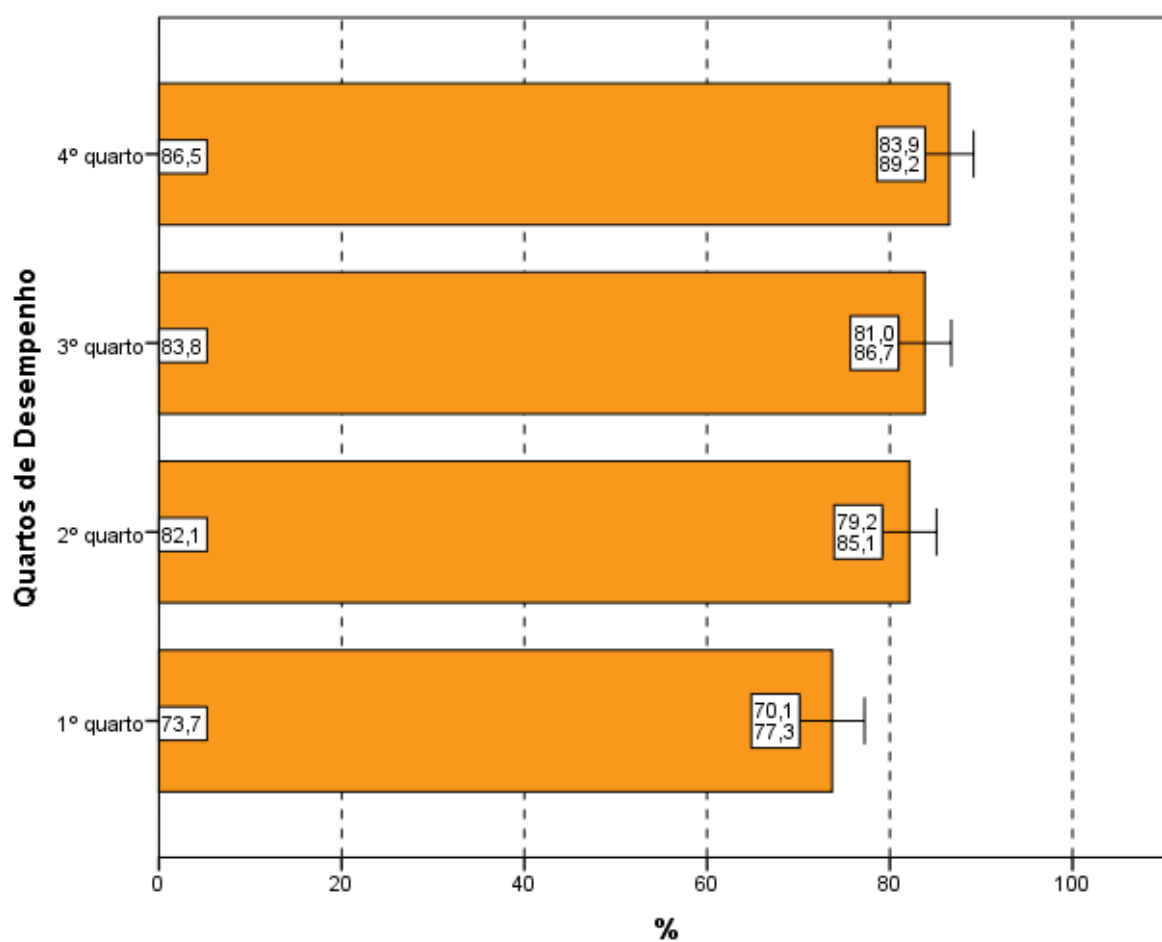


Gráfico 4.12a – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas ou na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Bacharelado, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de Bacharelado do quarto inferior de desempenho em relação aos dois quartos superiores, bem como entre o segundo quarto de desempenho e o quarto superior, como mostra o Gráfico 4.12b. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (87,9%), percentual superior à média nacional (84,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas ou na maioria* das questões foi percebida por 78,4% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

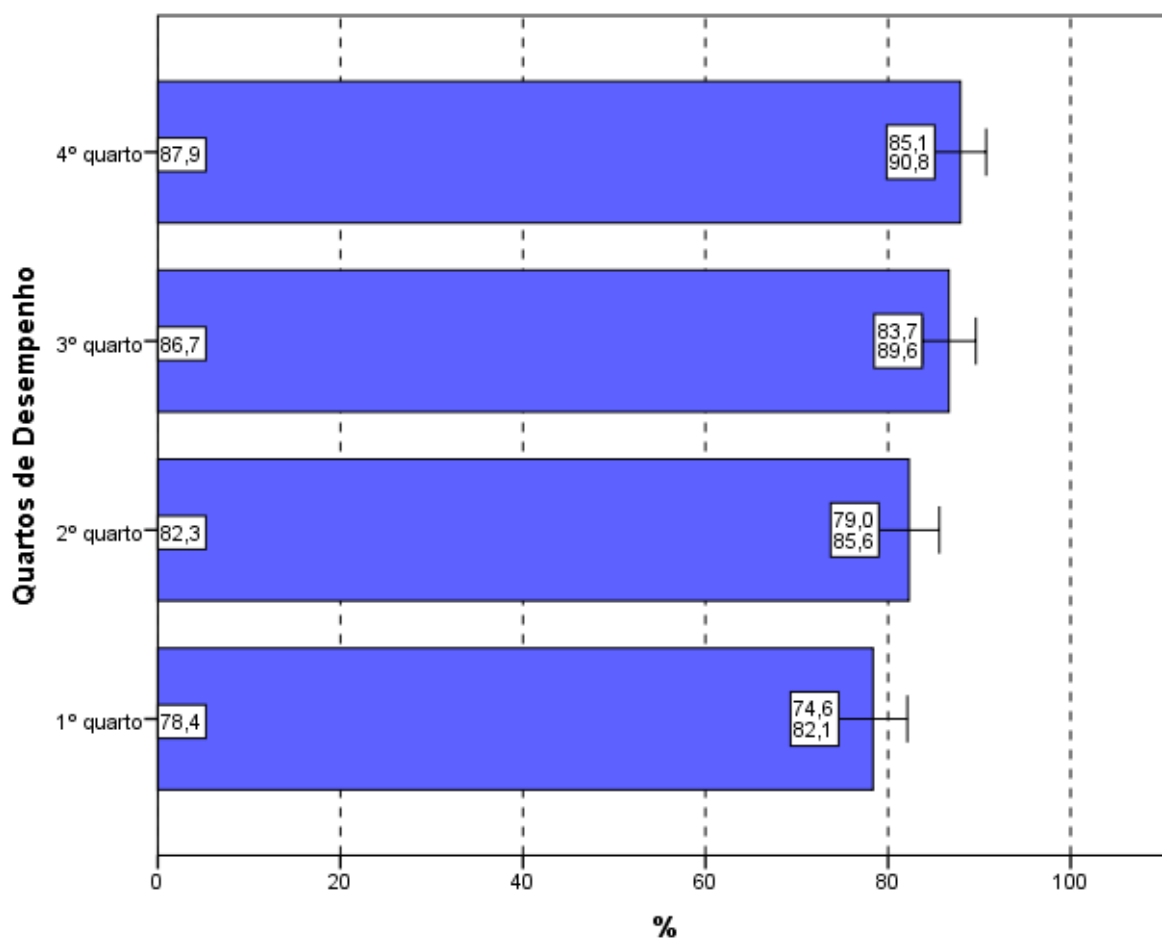


Gráfico 4.12b – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responderem à prova (Questão 7), 13,7% dos estudantes de Licenciatura apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 38,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 24,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 14,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7a no Anexo II).

Os Gráficos 4.13a e 4.14a apresentam os percentuais de estudantes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responderem à prova não superou 15,7%. Os percentuais variaram de 12,4% na região Sudeste a 15,7% na Norte. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Licenciatura, com percentuais que variaram de 34,2% (região Centro-Oeste) a 42,5% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 19,9% (região Norte) a 29,1% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 11,1% na região Norte a 16,1% na região Centro-Oeste.

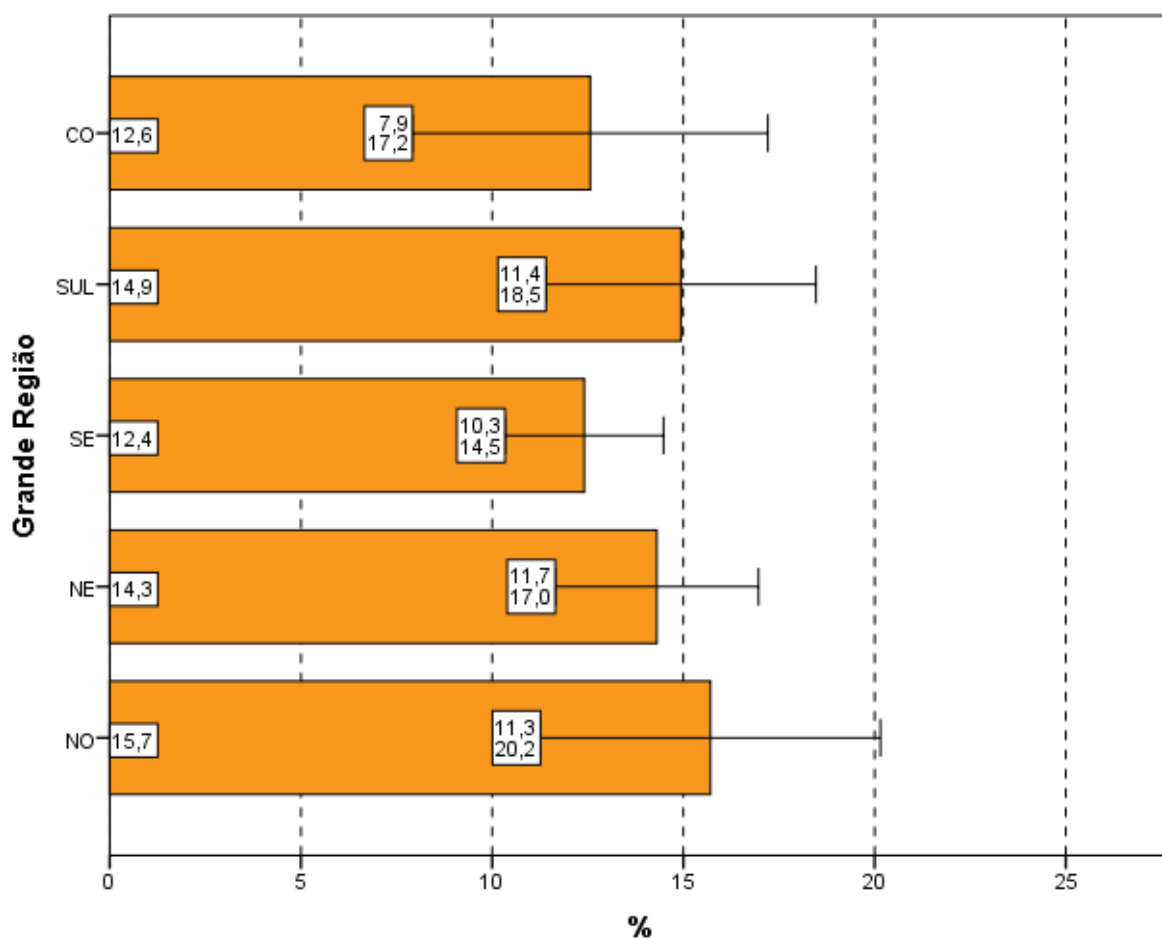


Gráfico 4.13a – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responderem à prova (Questão 7), 12,3% dos estudantes de Bacharelado apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 31,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 31,8% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 14,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7b no Anexo II).

Os Gráficos 4.13b e 4.14b apresentam os percentuais de estudantes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não

superou 18,8%. Os percentuais variaram de 10,6% na região Norte a 18,8% na Sul. Observa-se diferença significativa estatisticamente entre Sudeste (11,0%) e Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Bacharelado, com percentuais que variaram de 27,0% (região Sul) a 40,6% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 25,6% (região Norte) a 34,4% (regiões Sudeste e Sul). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 12,8% na região Norte a 15,3% na região Nordeste.

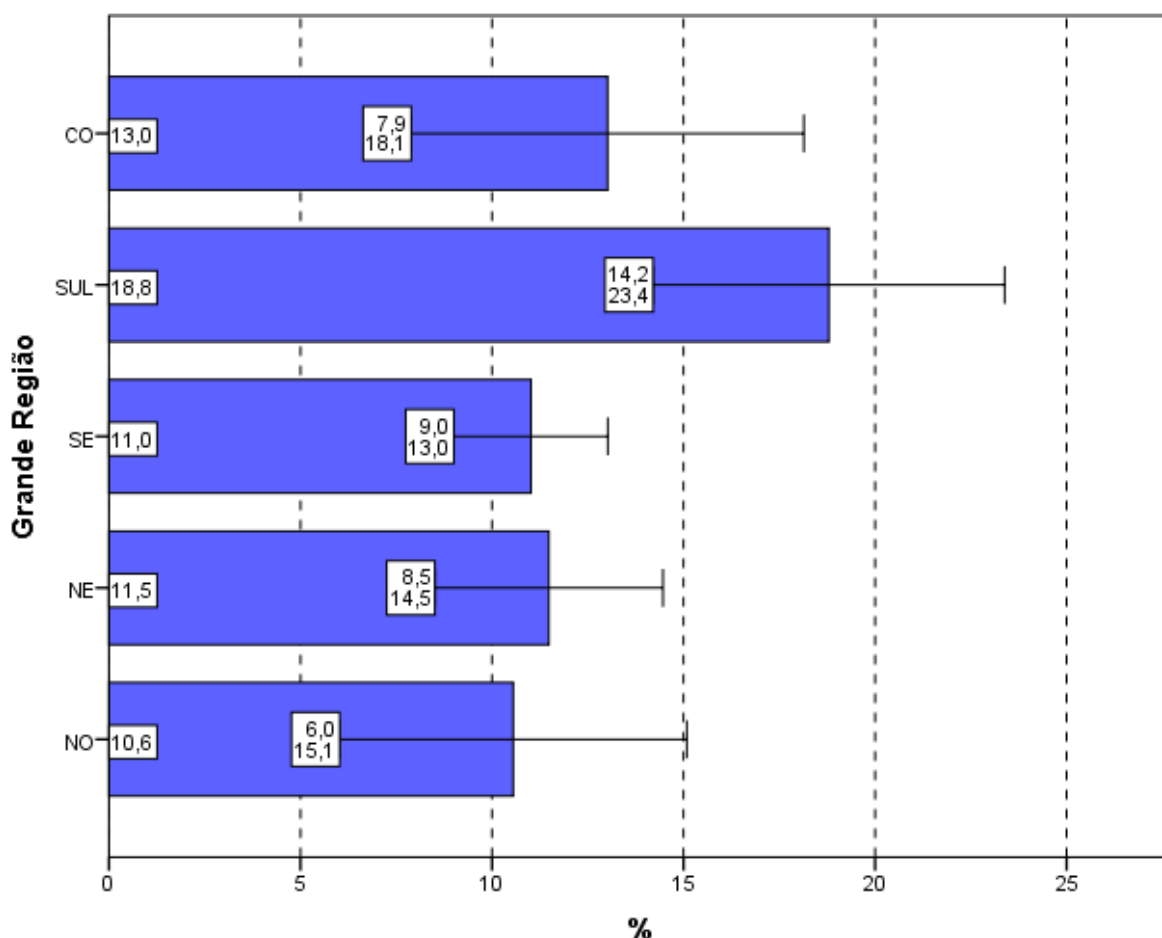


Gráfico 4.13b – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 13,4% dos estudantes de Licenciatura, no quarto superior e 13,3% quarto

inferior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos de Licenciatura, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 37,7% no quarto inferior e 38,4% do quarto superior deram essa resposta assim o responderam.

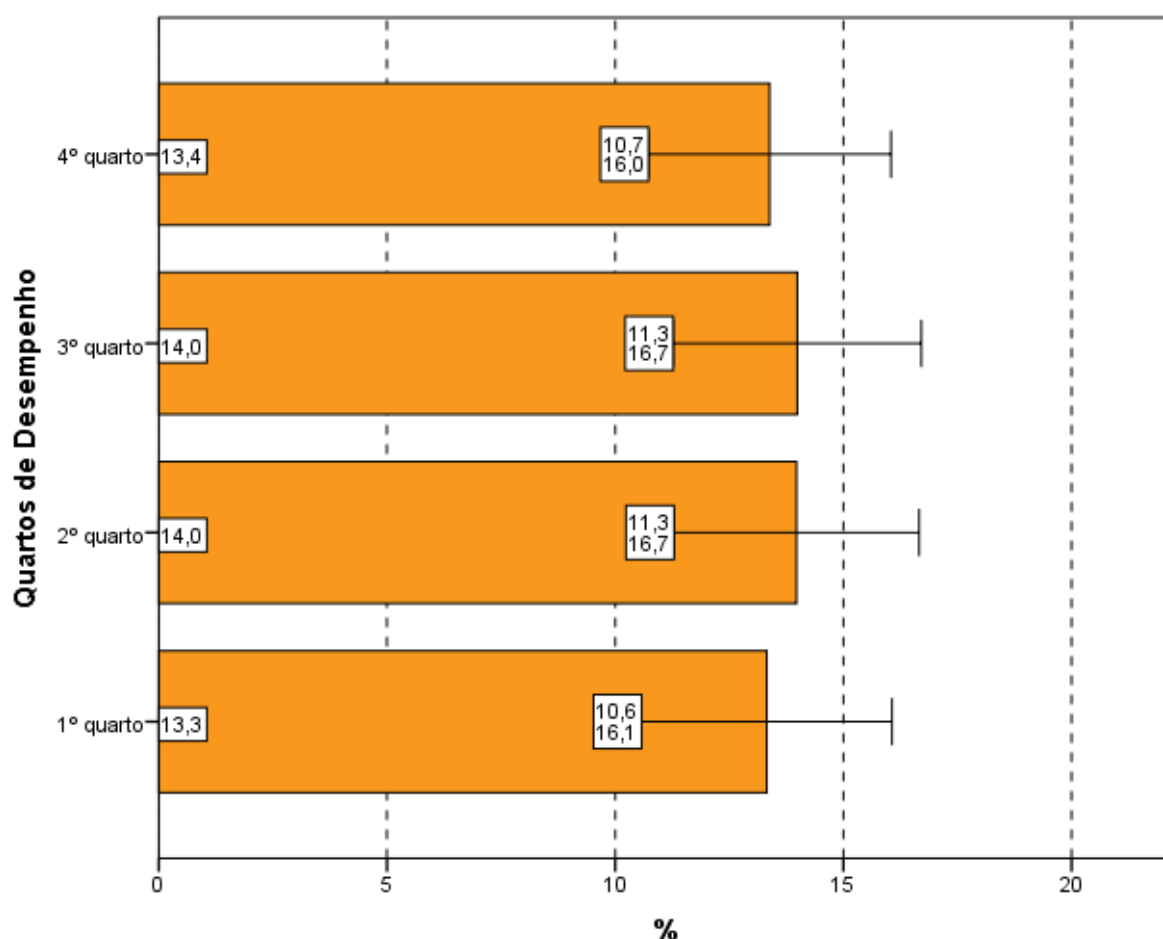


Gráfico 4.14a – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,1% dos estudantes de Bacharelado do quarto superior e por 12,2% do quarto inferior. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre o segundo quarto e os demais quartos de desempenho. A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a opção escolhida por 29,2% dos estudantes de Bacharelado do quarto inferior e por 33,7% do superior. A *Falta de motivação* como dificuldade variou de 28,6% (quarto superior) a 37,1%

(quarto inferior). A proporção dos que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* foi de 11,1% no primeiro quarto e de 13,5% no quarto superior de desempenho.

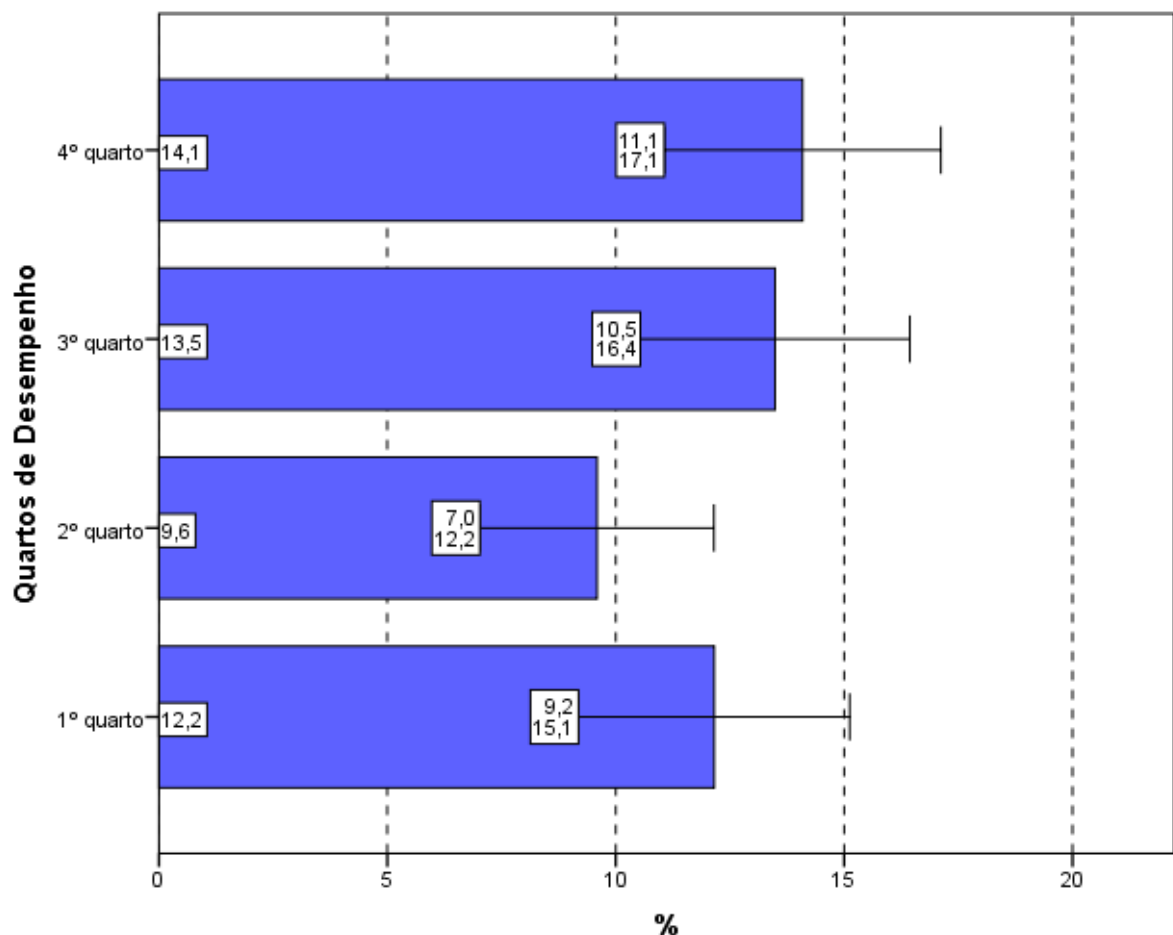


Gráfico 4.14b – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes de Licenciaturas avaliados, apenas 5,4%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15a, Gráfico 4.16a, e a Tabelas II.8a

no Anexo II). A maioria (71,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Licenciatura que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Nordeste (6,4%) e Norte (8,5%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (5,4%). Observa-se diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte e as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e também entre a Nordeste e a Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 58,8% na região Norte e 74,2% na região Centro-Oeste.

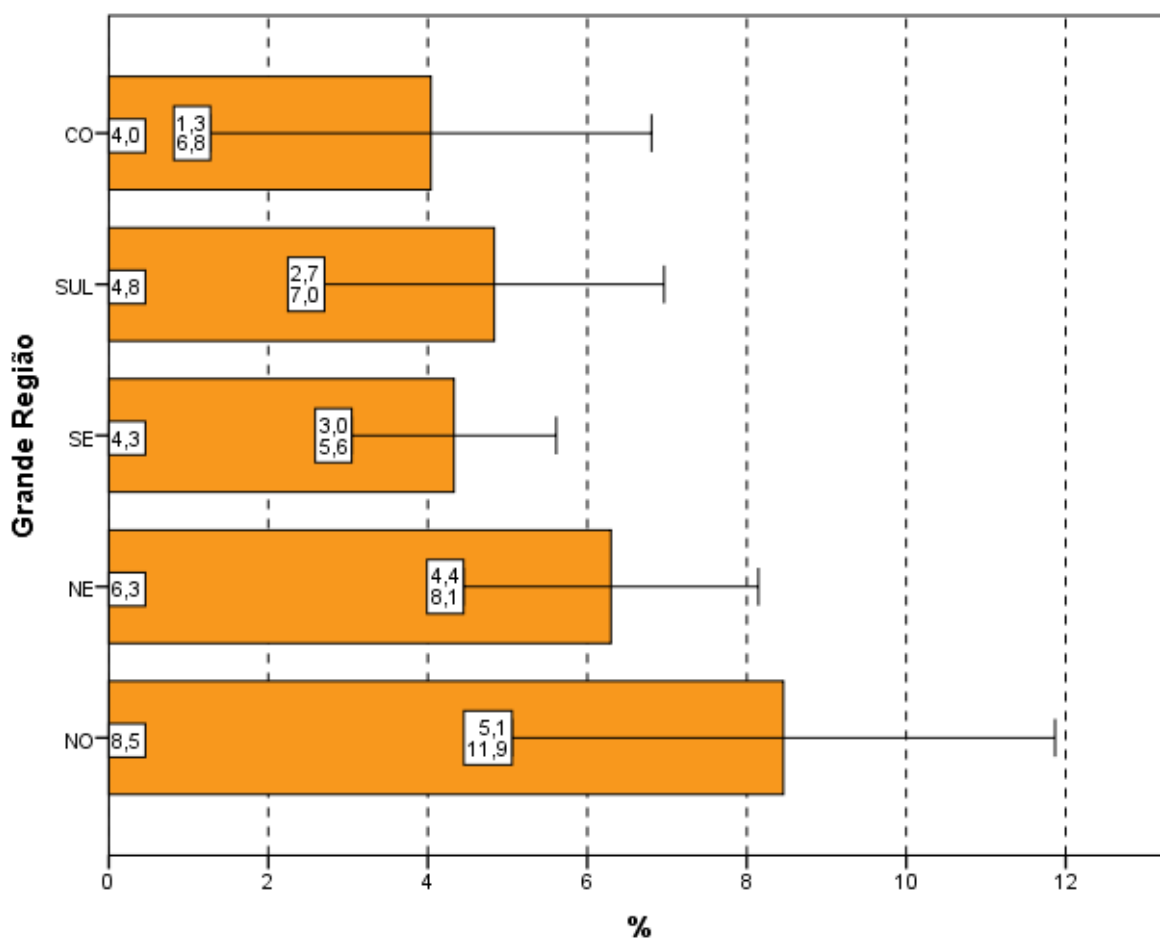


Gráfico 4.15a – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes de Bacharelados avaliados, apenas 2,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15b, Gráfico 4.16b, e a Tabelas II.8b no Anexo II). A maioria (76,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Bacharelado que escolheu a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Sul (2,9%), Nordeste (3,1%) e Norte (3,4%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (2,8%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre a região Centro-Oeste e as demais.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 66,5% na região Norte e 80,7% na região Centro-Oeste.

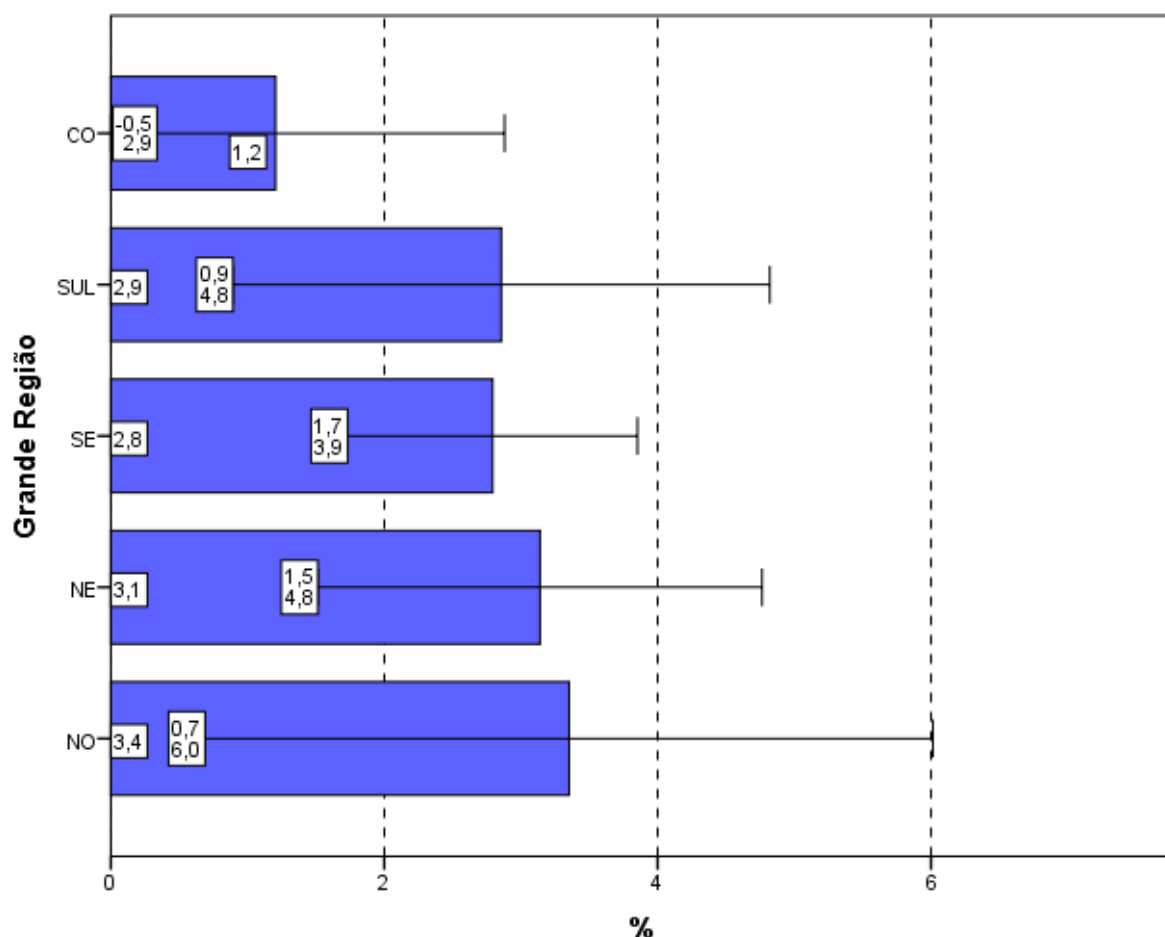


Gráfico 4.15b – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes de Licenciatura dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 11,1% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,7% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior de desempenho e os demais é estatisticamente significativa, bem como a diferença entre as proporções do segundo quarto de desempenho e o quarto superior.

Tendo em conta o quarto superior, 85,3% dos alunos de Licenciatura afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 55,0% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

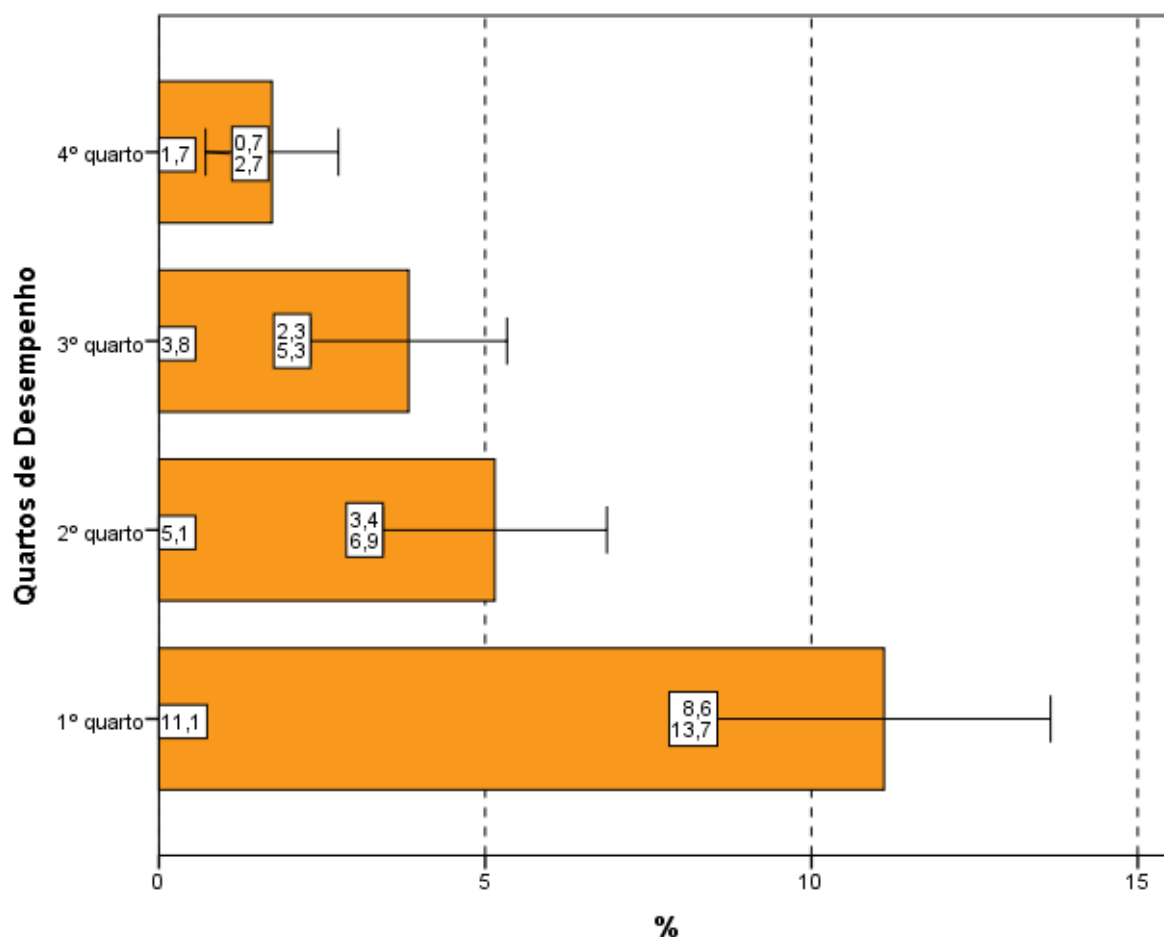


Gráfico 4.16a - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes de Bacharelado dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 6,3% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,0% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior em relação aos demais é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 86,9% dos alunos de Bacharelado afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 64,8% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

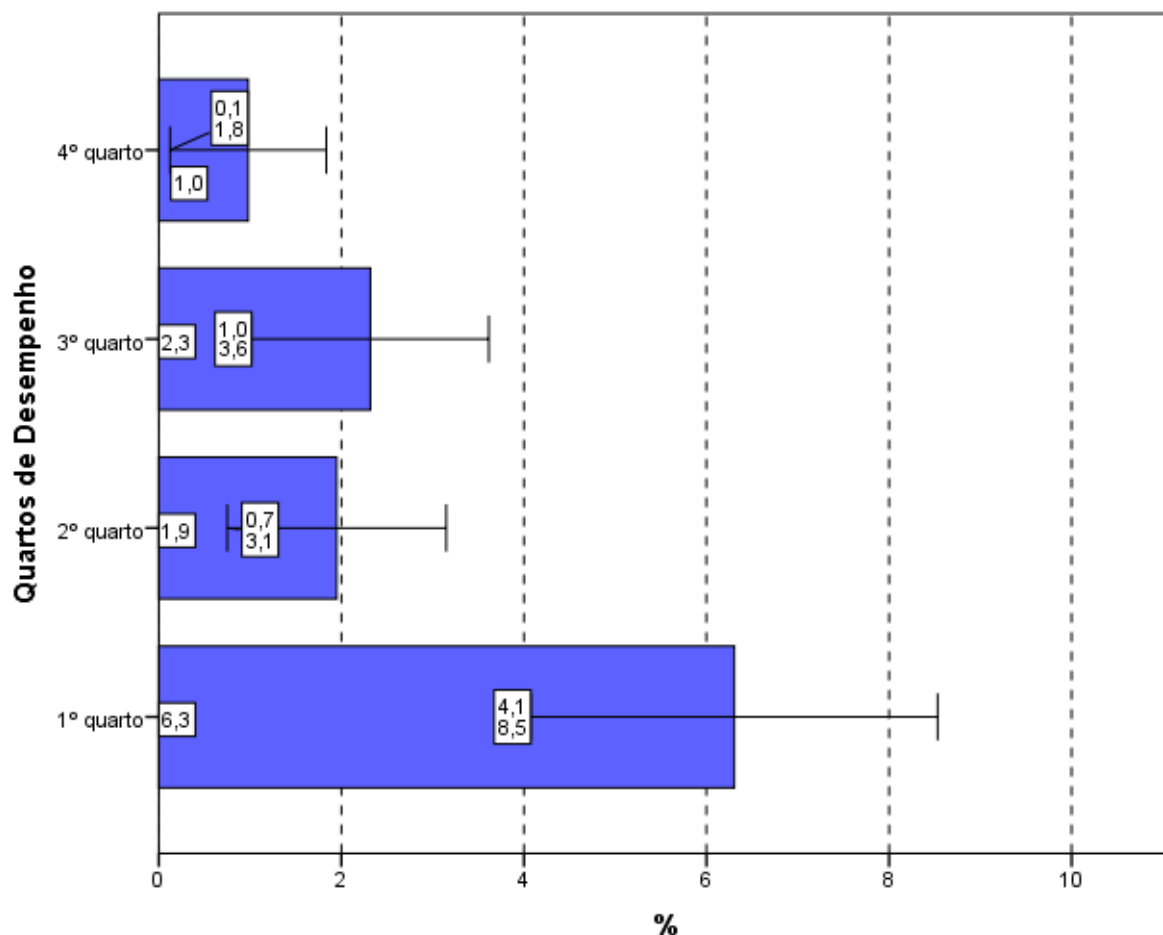


Gráfico 4.16b - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes de Licenciatura (69,8%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17a, Gráfico 4.18a e, no Anexo II, a Tabela II.9a).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (68,2%),

Nordeste (68,9%) e Centro-Oeste (65,3%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos de Licenciatura que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 70,8%, como mostra o Gráfico 4.17a. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das cinco regiões.

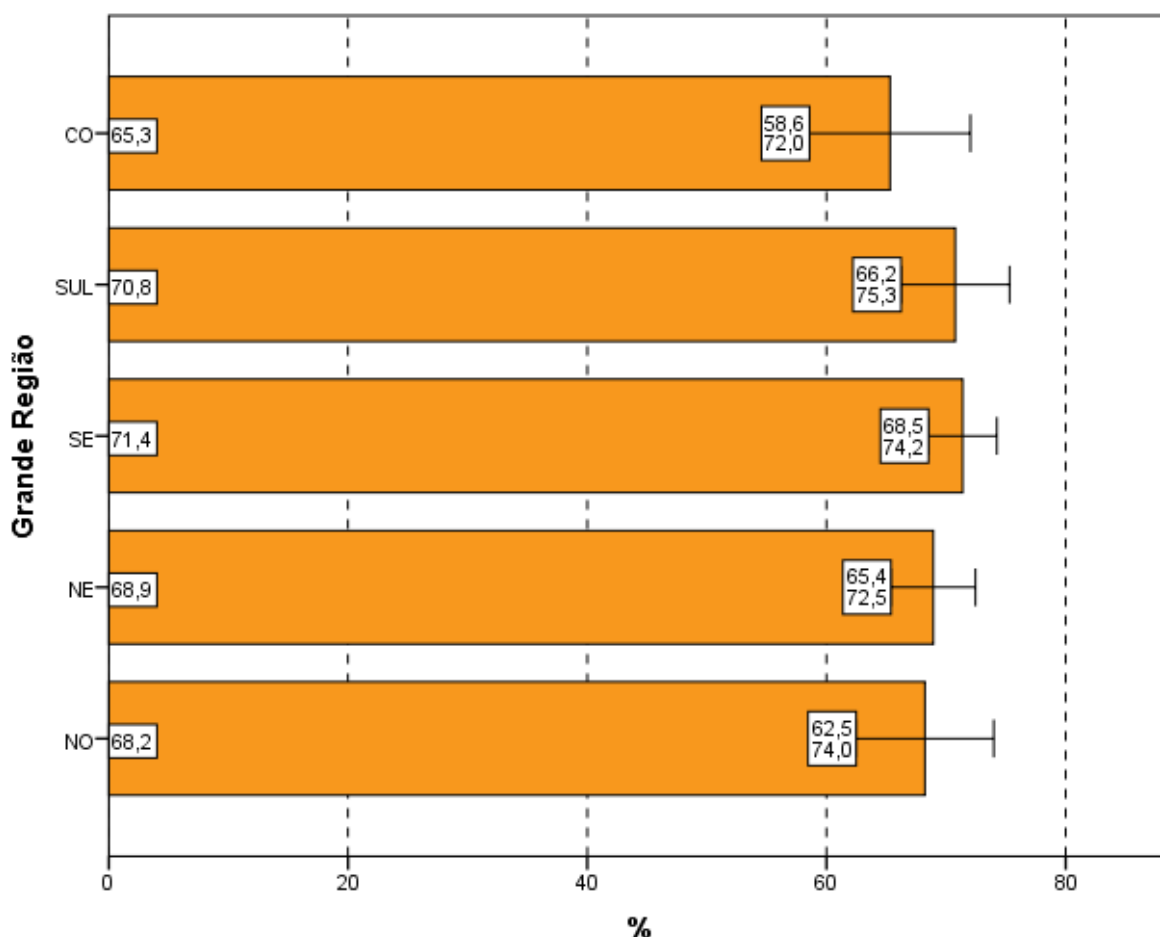


Gráfico 4.17a – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes de Bacharelado (65,3%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17b, Gráfico 4.18b e, no Anexo II, a Tabela II.9b).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sudeste (64,9%) e Sul (58,6%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual

de alunos de Bacharelado que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 67,6%, como mostra o Gráfico 4.17b. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das cinco regiões.

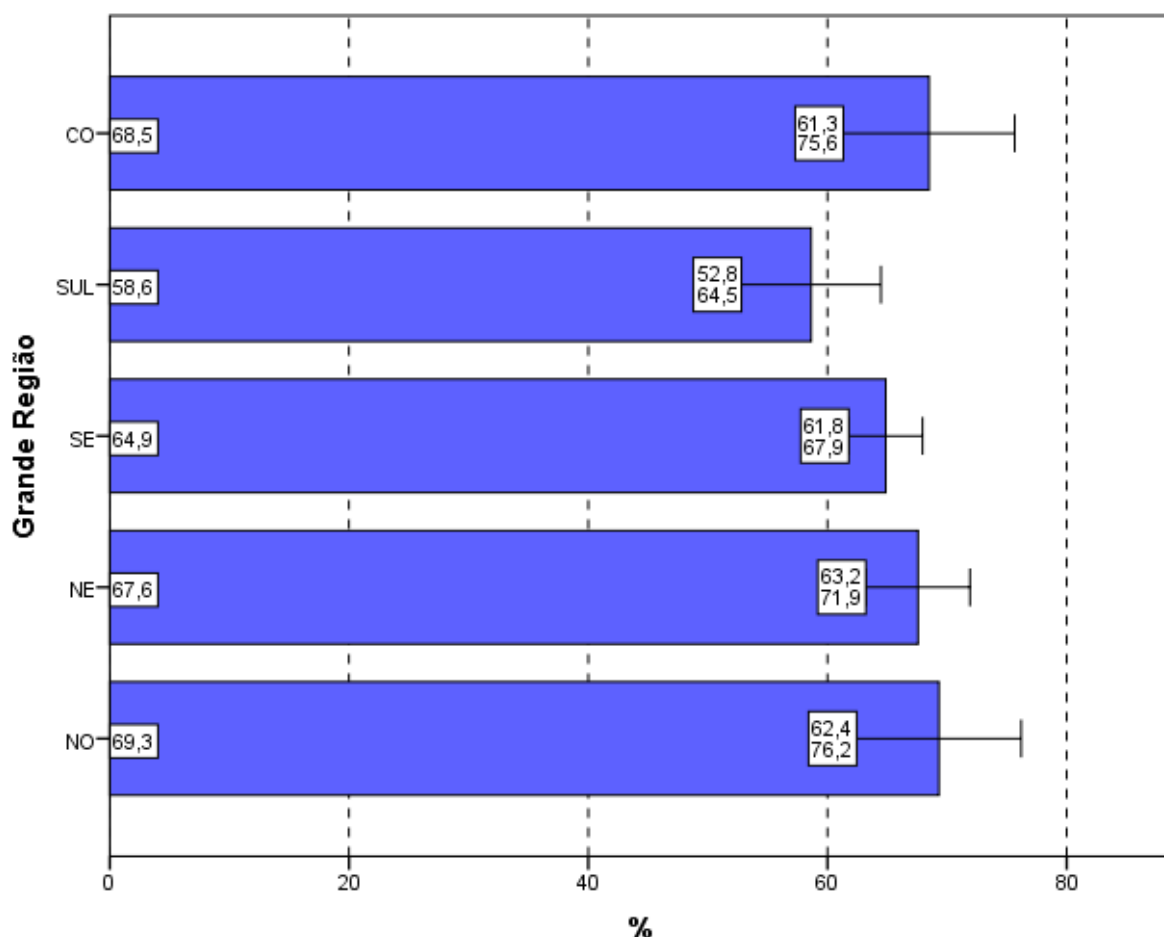


Gráfico 4.17b – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Licenciatura que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (58,2%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, bem como entre o segundo quarto e os dois superiores.

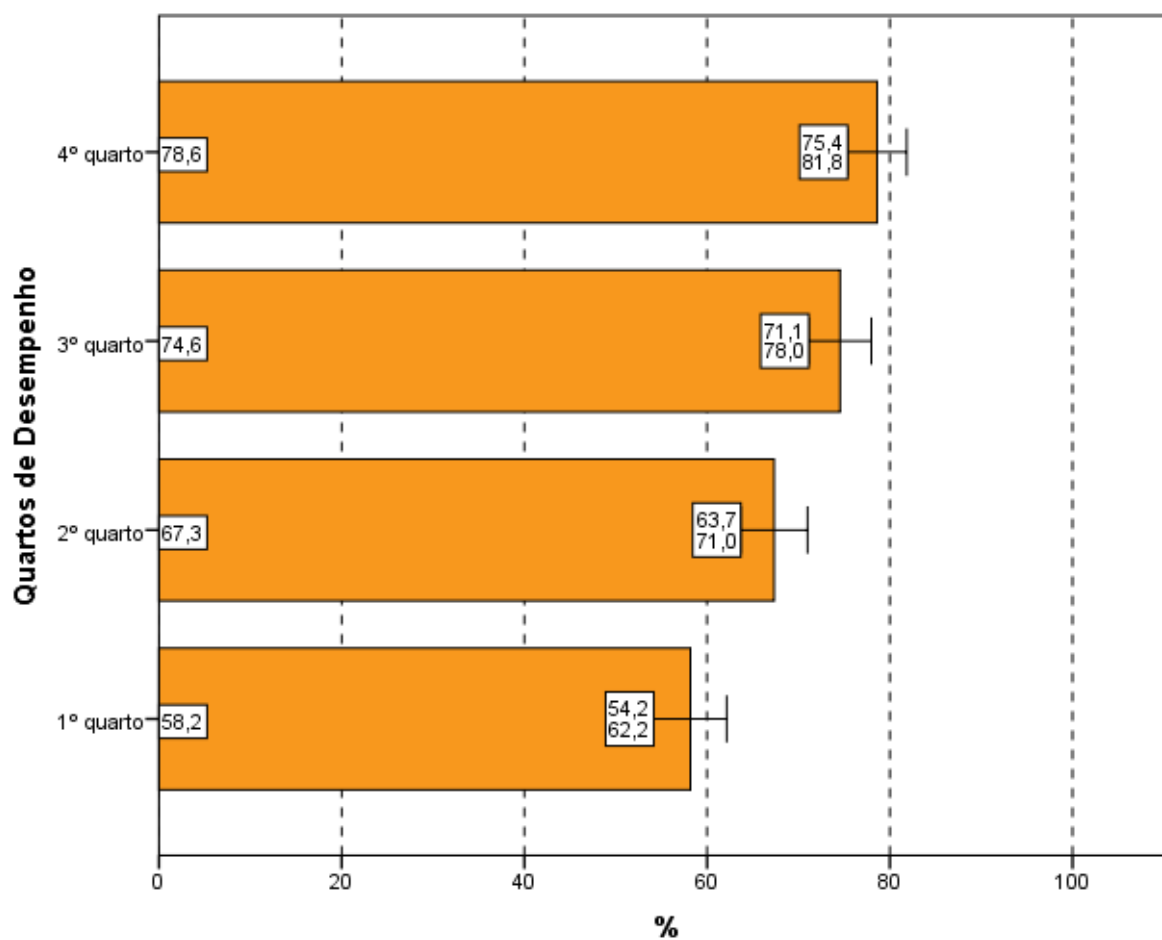


Gráfico 4.18a – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Bacharelado que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparadas com a dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (50,4%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, bem como entre o segundo quarto de desempenho e o quarto superior.

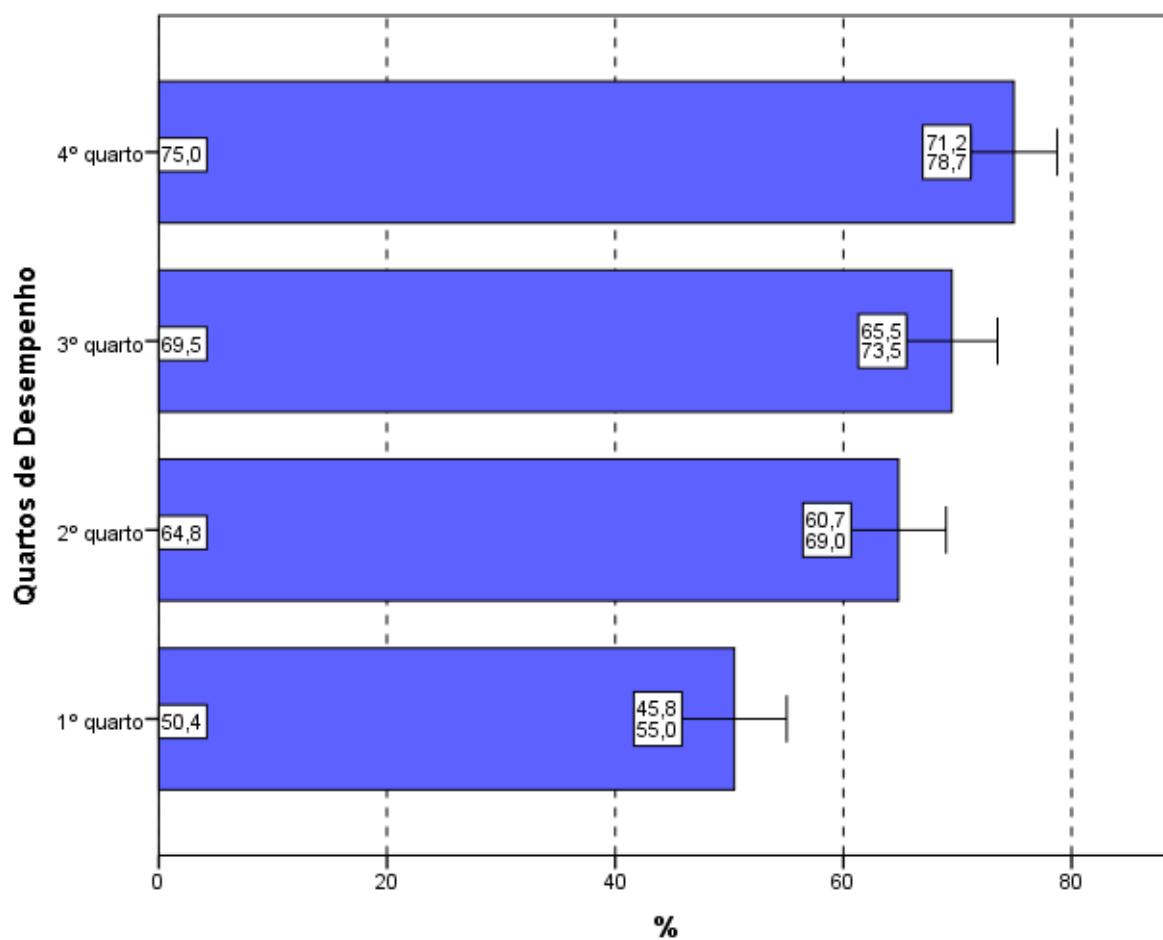


Gráfico 4.18b – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1a apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Licenciatura de Ciências Sociais participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1a, nota-se que, dos 98 cursos participantes, 34 (34,7%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Sudeste (35,1%), Sul (47,4%) e Centro-Oeste (36,4%). Na região Norte, a moda foi o conceito 2, atribuído a 60,0% dos cursos. Já na região Nordeste, a moda foi o conceito 4, atribuídos a 34,6% dos cursos. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (26,5%, correspondendo a 26 cursos) e o conceito 2, o terceiro (17,3%, correspondendo a 17 cursos). Houve, ainda, sete cursos (7,1%) que receberam conceito 1 e dez cursos (10,2%) que receberam conceito 5. Dos 98 cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, quatro (4,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	98	100,0	5	100,0	26	100,0	37	100,0	19	100,0	11	100,0
SC	4	4,1	0	0,0	1	3,8	2	5,4	1	5,3	0	0,0
1	7	7,1	0	0,0	2	7,7	3	8,1	1	5,3	1	9,1
2	17	17,3	3	60,0	5	19,2	6	16,2	1	5,3	2	18,2
3	34	34,7	2	40,0	6	23,1	13	35,1	9	47,4	4	36,4
4	26	26,5	0	0,0	9	34,6	10	27,0	4	21,1	3	27,3
5	10	10,2	0	0,0	3	11,5	3	8,1	3	15,8	1	9,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com cinco cursos ou 5,1% do total nacional. Desses, três cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 60,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. Os outros dois cursos (40,0%) receberam conceito 3, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa região.

A região Nordeste participou com 26 cursos ou 26,5% do total nacional. Nessa região, nove cursos (34,6% em termos regionais) obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a respectivamente dois (7,7%) e cinco (19,2%) cursos. Ainda nessa região, seis cursos (23,1%) foram avaliados com o conceito 3, e três cursos (11,5%), com conceito 5. Apenas um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 37 cursos participantes da região Sudeste (37,8% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 13 cursos (35,1%). O conceito 1 foi atribuído a três cursos (8,1%) e o conceito 2, a seis cursos (16,2%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, dez cursos (27,0%) e três cursos (8,1%). Nessa região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 19 cursos da região Sul corresponderam a 19,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 47,4% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a nove dos 19 cursos participantes na região Sul. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um curso (5,3%), cada, o conceito 4, a quatro cursos (21,7%) e o conceito 5, a três cursos (15,8%). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Já dos 11 cursos participantes na região Centro-Oeste (11,2% do total nacional), quatro receberam conceito 3, o conceito modal (36,4%), como já fora destacado. A dois cursos (18,2%) foi atribuído conceito 2, a três cursos (27,3%), conceito 4, e a dois cursos, conceitos 1 e 5 (um curso, cada). Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

O Gráfico 5.1a apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Centro-Oeste (linha preta) apresenta pouco mais 60% dos cursos com conceito 3 ou abaixo desse valor. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta apenas um pouco mais de 50% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Na região Norte (linha azul), todos os cursos têm conceitos 3 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 3. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao

passo que a região Sul (linha roxa) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Sudeste (linha vermelha), Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) estão em uma situação intermediária, com a região Centro-Oeste (linha preta) apresentando uma situação pior do que as outras duas, ainda que melhor que a região Norte (linha azul).

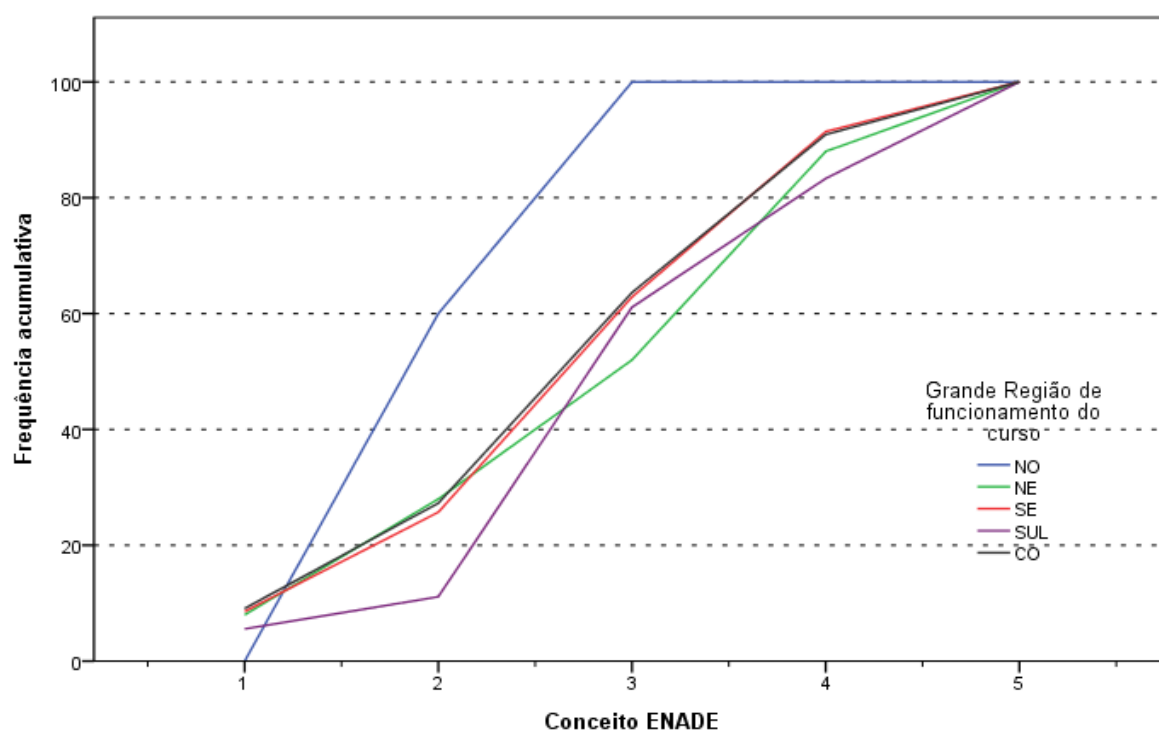


Gráfico 5.1a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Ciências Sociais (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 5.1b apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Bacharelado de Ciências Sociais participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1b, nota-se que, dos 78 cursos participantes, 32 (41,0%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse também foi o conceito modal nas regiões Nordeste (60,9%) e Sudeste (43,3%). Na região Norte, o conceito modal foi o

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

conceito 2, atribuídos a quatro cursos. Já para as regiões Sul e Centro-Oeste, a moda foi o conceito 2, atribuído, respectivamente, a 40,0% e a 33,3% dos cursos de cada região. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,2%, correspondendo a 22 cursos) e o conceito 4, o terceiro (14,1%, correspondendo a 11 cursos). Houve, ainda, seis cursos (7,7%) que receberam conceito 1 e dois cursos (2,6%) que recebeu conceito 5. Dos 78 cursos de Bacharelado em Ciências Sociais, cinco (6,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	78	100,0	6	100,0	23	100,0	30	100,0	10	100,0	9	100,0
SC	5	6,4	0	0,0	0	0,0	3	10,0	1	10,0	1	11,1
1	6	7,7	2	33,3	1	4,3	2	6,7	1	10,0	0	0,0
2	22	28,2	4	66,7	4	17,4	7	23,3	4	40,0	3	33,3
3	32	41,0	0	0,0	14	60,9	13	43,3	3	30,0	2	22,2
4	11	14,1	0	0,0	4	17,4	5	16,7	0	0,0	2	22,2
5	2	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,0	1	11,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A região Norte participou com seis cursos (7,7% do total nacional), que receberam o conceito modal 2, atribuído a quatro cursos (66,7%), como já comentado, e conceito 1, atribuído a dois cursos (33,3%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa região.

A região Nordeste participou com 23 cursos ou 29,5% do total nacional. Nessa região, 14 cursos (60,9% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a quatro cursos cada (17,4%). Um curso (4,3%) ficou com conceito 1 e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

Dos 30 cursos participantes da região Sudeste (38,5% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 13 cursos (43,3%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (6,7%), o conceito 2, a sete cursos (23,3%), e o conceito 4, a cinco (16,7%) cursos. Nessa região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 5.

Os dez cursos da região Sul corresponderam a 12,8% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 2, atribuído a 40,0% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a quatro dos dez cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a um curso (10,0%), o conceito 3, a três cursos (30,0%) e o conceito

5, a um curso (10,0%). Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 4 na região Sul.

Já dos nove cursos participantes na região Centro-Oeste (11,5% do total nacional), três (33,3%) receberam conceito 2, o conceito modal, como já fora destacado. A um curso (11,1%) foi atribuído conceito 5. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a dois cursos cada (22,2%). Nessa região, nenhum curso recebeu conceito 1, e um curso ficou Sem Conceito (SC).

O Gráfico 5.1b apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Sul (linha roxa) apresenta um pouco menos de 60% dos cursos com conceito 2 ou abaixo desse valor. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta apenas um pouco mais de 20% dos cursos na mesma situação: com conceito 2 ou abaixo. Nas regiões Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa), todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4 (ou para conceito ainda inferior, como no caso da região Norte). Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam uma situação intermediária.

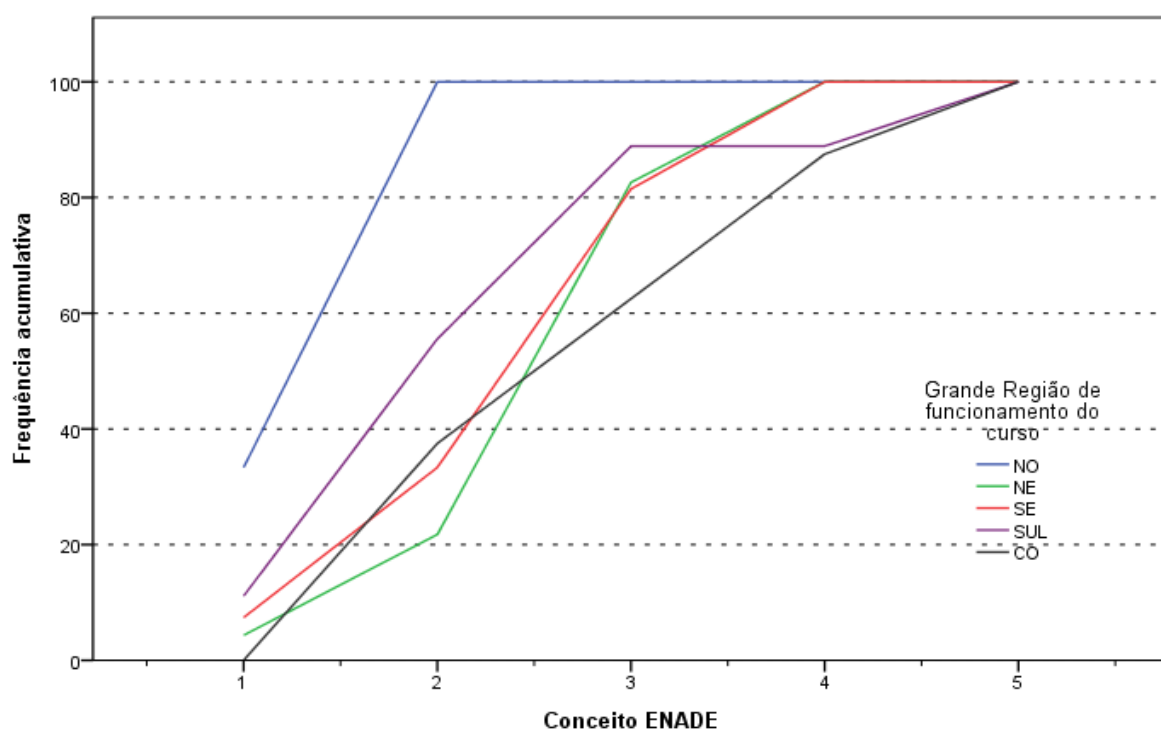


Gráfico 5.1b – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Ciências Sociais (Bacharelado) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2a apresenta a distribuição dos cursos de Licenciatura de Ciências Sociais participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 98 cursos participantes, 71 (72,4%) eram ministrados em Instituições *Públicas*, e 27 (27,6%), em Instituições *Privadas*. Quanto a Modalidade de ensino, 12 cursos eram a *Distância*, e 86, *Presenciais*.

De acordo com as informações da Tabela 5.2a, em termos nacionais, entre Instituições *Públicas* e *Privadas*, observa-se que, dos dez cursos avaliados com conceito 5, nove eram oferecidos em IES *Públicas* e um, em IES *Privadas*. Dos 71 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 25 cursos (35,2%). Dentre os demais cursos de Instituições *Públicas*, participantes, 11 cursos (15,5%) foram avaliados com conceito 2, 21 cursos (29,6%) com conceito 4 e, como já comentado, nove cursos (12,7%), com conceito 5. Nessa categoria, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e três cursos receberam conceito 1.

Na rede privada, o conceito 3, também, foi o valor modal, atribuído a nove cursos (33,3%). Dentre os demais cursos participantes, quatro cursos (14,8%) receberam conceito 1, seis cursos (22,2%), conceito 2, cinco cursos (18,5%), conceito 4, e um curso (3,7%), conceito 5. Nesta Categoria Administrativa, dois cursos (7,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 86 cursos participantes da modalidade *presencial*, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 33 cursos (38,4%). Dentre os demais cursos nesta modalidade de ensino, dois cursos (2,3%) foram avaliados com conceito 1, sete cursos (8,1%), com conceito 2, 25 cursos (29,1%), com conceito 3 e 17 cursos (19,8%), com conceito 5. Nesta modalidade de ensino, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dentre os cursos a *Distância*, o conceito modal foi 3, atribuído a sete cursos, o correspondente a 58,3% dos 12 cursos da modalidade. Dentre os demais cursos participantes, um curso (8,3%) recebeu conceito 2, e três cursos (25,0%), conceito 4. Nessa modalidade de ensino, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5.

Tabela 5.2a – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	98	71	27	86	12
SC	4	2	2	3	1
1	7	3	4	6	1
2	17	11	6	13	4
3	34	25	9	29	5
4	26	21	5	25	1
5	10	9	1	10	0
NO	5	4	1	5	0
SC	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	3	3	0	3	0
3	2	1	1	2	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	26	25	1	25	1
SC	1	1	0	1	0
1	2	1	1	2	0
2	5	5	0	5	0
3	6	6	0	5	1
4	9	9	0	9	0
5	3	3	0	3	0
SE	37	20	17	27	10
SC	2	1	1	1	1
1	3	1	2	2	1
2	6	2	4	2	4
3	13	7	6	10	3
4	10	7	3	9	1
5	3	2	1	3	0
SUL	19	12	7	18	1
SC	1	0	1	1	0
1	1	0	1	1	0
2	1	0	1	1	0
3	9	7	2	8	1
4	4	2	2	4	0
5	3	3	0	3	0
CO	11	10	1	11	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	1	0
2	2	1	1	2	0
3	4	4	0	4	0
4	3	3	0	3	0
5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições *Privadas* participaram com apenas um curso (20% do total regional), ao qual foi atribuído conceito 3. As Instituições *Públicas* participaram com quatro cursos na região Norte (80,0% do total regional), dos quais três obtiveram conceito 2, o valor modal, e um, conceito 3. Nenhum curso

ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou apenas um dos 26 cursos participantes, o equivalente a 3,8% do total da região. A esse único curso foi atribuído conceito 1. As Instituições *Públicas* da região Nordeste participaram com 25 cursos (96,2% do total da região). Desses, nove obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por outros seis cursos, que receberam conceito 3. O conceito 5 foi atribuído a três cursos, e o conceito 2, a cinco cursos. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e um curso recebeu conceito 1.

Na região Nordeste, a grande maioria dos cursos foi presencial: 25. Para esses, a moda foi o conceito 4, atribuído a dez cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 e 2 (um curso cada), ao conceito 3 (oito cursos) e 5 (quatro cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC). O único curso a distância foi avaliado com o conceito 3.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 45,9%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 17 dos 37 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a seis cursos. Um curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (quatro cursos), conceito 4 (três cursos) e conceito 5 (um curso). Dentre os 20 cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Sudeste, os conceitos modais foram 3 e 4, cada um atribuído a sete cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos) e 5 (dois cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a maioria dos cursos foi presencial: 27. Para esses, a moda foi o conceito 4, atribuído a dez cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 3 e 5 (sete cursos cada) e aos conceitos 1 e 2 (um e dois cursos, respectivamente). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Para os dez cursos a *Distância*, a moda foi o conceito 3, atribuído a cinco cursos dessa modalidade. Os demais cursos a *Distância* da região foram alocados aos conceitos 2 (um curso) e 4 (três cursos). Nenhum curso a *Distância* da região foi alocado aos conceitos 1 ou 5, e apenas um ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições *Privadas* concentraram sete dos 19 cursos participantes da região Sul, 36,8% do total regional. Desses, quatro obtiveram conceitos 3 e 4 (dois cursos cada), os conceitos modais. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um curso cada. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 5. As Instituições *Públicas* na região Sul participaram com 12

cursos, 63,2% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos. Os cinco cursos restantes receberam os conceitos 4 (dois cursos) e 5 (três cursos).

Também na região Sul, a maioria dos cursos foi presencial, correspondendo a 18 cursos, em oposição ao único curso oferecido na modalidade *a Distância*. Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 4, atribuído a dez cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 e 3 (um curso cada) e 5 (cinco cursos). Nenhum curso presencial foi alocado ao conceito 1, e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, apenas um dos 11 cursos participantes eram provenientes de Instituições Privadas (9,1% em termos regionais), ao qual foi atribuído o conceito 2. Quanto aos dez cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Centro-Oeste (90,9% do total regional), quatro cursos apresentaram conceito 3, conceito modal. Os conceitos 1, 2 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Além disso, três cursos receberam conceito 4. Nenhum curso da região oferecido por IES *Pública* ficou Sem Conceito (SC).

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

O Gráfico 5.2a apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

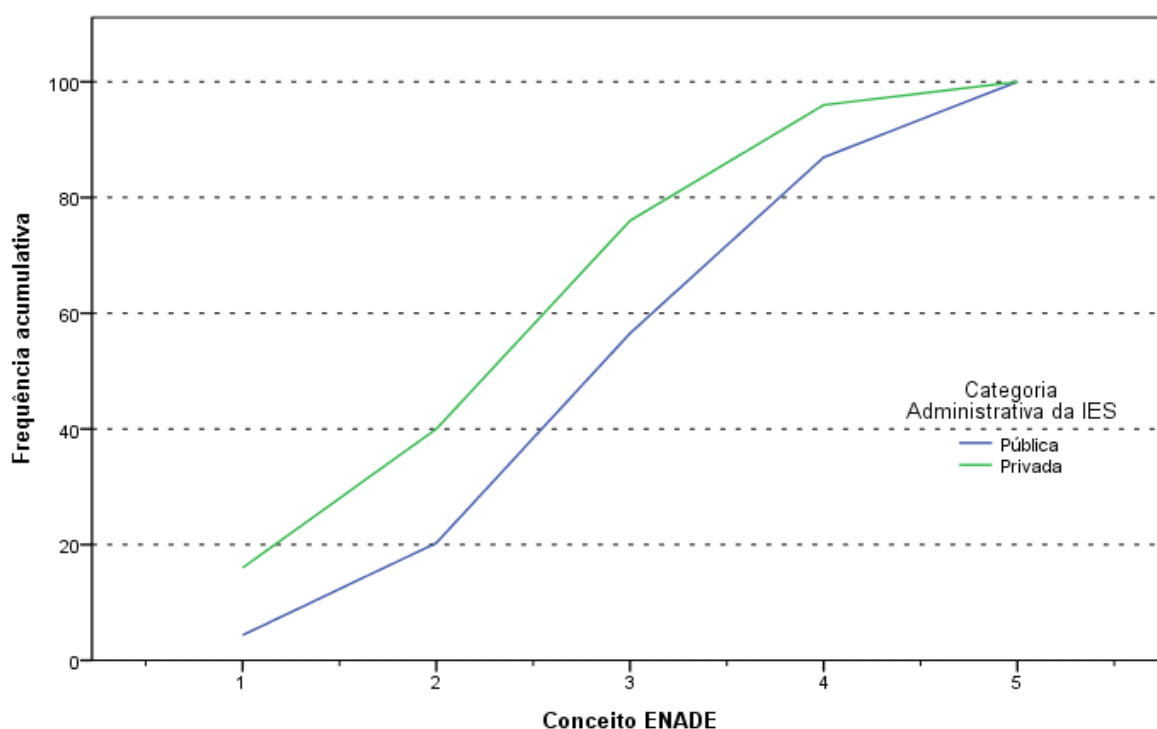


Gráfico 5.2a – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Ciências Sociais (Licenciatura) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 5.2b apresenta a distribuição dos cursos de Bacharelado participantes do Enade/2017 de Ciências Sociais, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 78 cursos participantes, 68 (87,2%) eram ministrados em Instituições *Públicas*, e 10 (12,8%), em Instituições *Privadas*. Quanto à Modalidade de ensino, observa-se que todos os 78 cursos de Bacharelado em Ciências Sociais eram oferecidos na modalidade presencial.

De acordo com as informações da Tabela 5.2b, em termos nacionais, entre Instituições *Públicas* e *Privadas*, observa-se que os dois únicos cursos avaliados com conceito 5 era oferecido em IES *Pública*. Dos 68 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 29 cursos (42,6%). Dentre os demais cursos de Instituições *Públicas* participantes, cinco cursos (7,4%) receberam conceito 1, 20 cursos (29,4%), conceito 2, nove cursos (13,2%), conceito 4 e, como já comentado, dois cursos (2,9%) recebeu conceito 5. Nesta categoria, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3 foi atribuído a três cursos, o correspondente a 30,0% dos dez cursos da categoria. Os demais cursos participantes receberam os conceitos 2 e 4, cada um dos quais atribuído a dois cursos (20% cada) e conceito 1, atribuídos a um curso (10,0%). Nesta Categoria Administrativa, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5.

Tabela 5.2b – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	78	68	10	78	0
SC	5	3	2	5	0
1	6	5	1	6	0
2	22	20	2	22	0
3	32	29	3	32	0
4	11	9	2	11	0
5	2	2	0	2	0
NO	6	6	0	6	0
SC	0	0	0	0	0
1	2	2	0	2	0
2	4	4	0	4	0
3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	23	23	0	23	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	1	0
2	4	4	0	4	0
3	14	14	0	14	0
4	4	4	0	4	0
5	0	0	0	0	0
SE	30	21	9	30	0
SC	3	1	2	3	0
1	2	1	1	2	0
2	7	6	1	7	0
3	13	10	3	13	0
4	5	3	2	5	0
5	0	0	0	0	0
SUL	10	9	1	10	0
SC	1	1	0	1	0
1	1	1	0	1	0
2	4	3	1	4	0
3	3	3	0	3	0
4	0	0	0	0	0
5	1	1	0	1	0
CO	9	9	0	9	0
SC	1	1	0	1	0
1	0	0	0	0	0
2	3	3	0	3	0
3	2	2	0	2	0
4	2	2	0	2	0
5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, não houve participação de IES *Privadas*. As Instituições *Públicas* participaram com seis cursos na região Norte, aos quais foram atribuídos os conceitos 1 e 2, atribuídos a, respectivamente, dois e quatro cursos.

Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Também na região Nordeste, não houve participação de IES *privadas*. As Instituições *Públicas* da região Nordeste participaram com 23 cursos. Desses, 14 obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por outros oito cursos, que receberam conceitos 2 e 4 (quatro cursos, cada). O conceito 1 foi atribuído a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5 nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 30,0%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a nove dos 30 cursos participantes. Nessa categoria e região, os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um curso, cada. Três cursos ficaram com conceito 3 e dois com conceito 4. Nenhum curso ficou com conceito 5 e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Dentre os 21 cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Sudeste, o conceito modal foi 3, atribuído a dez cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (seis cursos) e 4 (três cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5.

Todos os cursos oferecidos na região Sudeste eram presenciais.

As Instituições *Privadas* foram representadas por apenas um curso dos dez cursos participantes da região Sul (10,0% do total regional), ao qual foi atribuído o conceito 2. As Instituições *Públicas* na região Sul participaram com nove cursos, 90,0% dos cursos da região. Os valores modais foram os conceitos contíguos 2 e 3, cada um dos quais atribuído a três cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso) e 5 (um curso). Um curso da região Sul oferecido por IES *Pública* ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 4.

Todos os cursos oferecidos na região Sul eram presenciais.

A exemplo do que se observou nas regiões Norte e Nordeste, também na região Centro-Oeste não houve participação de IES privadas. As Instituições *Públicas* na região participaram com nove cursos, dos quais três receberam o conceito modal 2. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (dois cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Na região Centro-Oeste, nenhum curso oferecido por IES *Pública* recebeu conceito 1, e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

O Gráfico 5.2b apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos oferecidos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal um pouco mais à direita do que os oferecidos em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

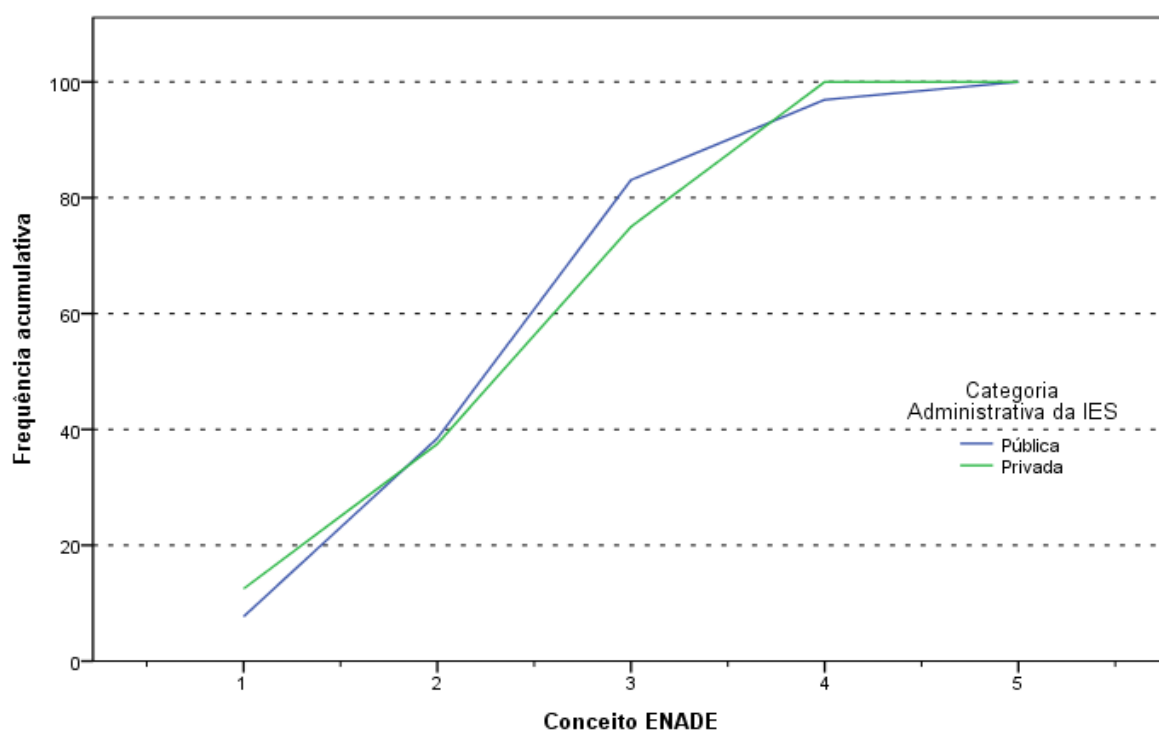


Gráfico 5.2b – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Ciências Sociais (Bacharelado) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3a, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Licenciatura participantes do Enade/2017 na Área de Ciências Sociais, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 98 cursos de Ciências Sociais participantes, 86 eram oferecidos em *Universidades*, três em *Centros Universitários*, cinco em *Faculdades*, e quatro, em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 87,8%, 3,1%, 5,1% e 4,1% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, todos os dez cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 30 cursos (34,9%). Os

demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 2 (16 cursos), 4 (24 cursos) e 5 (dez cursos, como já mencionado). Três cursos receberam conceito 1, e três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Aos três cursos oferecidos em *Centros Universitários* (3,1% em termos nacionais), foram atribuídos os conceitos 1 e 3, respectivamente, um e dois cursos. Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Dos cinco cursos mantidos por *Faculdades*, dois cursos (40,0%) receberam conceito 1, um curso (20,0%), conceito 2 e, por fim, um curso (20,0%), conceito 4. A nenhum curso foi atribuído os conceitos 3 ou 5, e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Quanto aos 4 cursos mantidos por *CEFET/IFET*, dois (50,0%) receberam conceito 3, o conceito modal. Um curso (25,0%) recebeu conceito 1, e outro (25,0%), conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 2 ou 5.

Tabela 5.3a – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	98	86	3	5	4
SC	4	3	0	1	0
1	7	3	1	2	1
2	17	16	0	1	0
3	34	30	2	0	2
4	26	24	0	1	1
5	10	10	0	0	0
NO	5	5	0	0	0
SC	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	3	3	0	0	0
3	2	2	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	26	25	0	1	0
SC	1	1	0	0	0
1	2	1	0	1	0
2	5	5	0	0	0
3	6	6	0	0	0
4	9	9	0	0	0
5	3	3	0	0	0
SE	37	31	3	2	1
SC	2	1	0	1	0
1	3	1	1	0	1
2	6	6	0	0	0
3	13	11	2	0	0
4	10	9	0	1	0
5	3	3	0	0	0
SUL	19	17	0	1	1
SC	1	1	0	0	0
1	1	0	0	1	0
2	1	1	0	0	0
3	9	8	0	0	1
4	4	4	0	0	0
5	3	3	0	0	0
CO	11	8	0	1	2
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	2	1	0	1	0
3	4	3	0	0	1
4	3	2	0	0	1
5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, apenas as *Universidades* foram representadas, participando com cinco cursos. Desses, três receberam conceito 2 (conceito modal) e dois, conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 25 dos 26 cursos da Área de Ciências Sociais (Licenciatura) oferecidos na região, aos quais foram atribuídos conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos), 3 (seis cursos), 4 (nove cursos, o conceito modal) e 5 (três cursos). Apenas um curso oferecido por *Universidades* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC).

Dentre os demais tipos de organização acadêmica, apenas as *Faculdades* foram representadas na região Nordeste, ainda assim com apenas um curso, ao qual foi atribuído conceito 1.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 31 dos 37 cursos de Ciências Sociais (Licenciatura) da região. Nota-se que tais cursos apresentaram uma distribuição com moda distribuída no conceito 3, atribuídos a 11 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (seis cursos), 4 (nove cursos) e 5 (três cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com três cursos na região Sudeste, que receberam os conceitos 1 e 3, atribuídos a um e a dois cursos, respectivamente. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por dois cursos na região Sudeste. Desses, um obteve conceito 4, e o outro ficou Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, participaram com apenas um curso na região Sudeste, ao qual foi atribuído o conceito 1. Nesta combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 19 cursos da região Sul, 17 eram de *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a oito cursos. Nesse tipo de organização, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso), 4 (quatro cursos) e 5 (três cursos).

Na região Sul, não foram avaliados cursos em *Centros Universitários*. Já as *Faculdades* e os *CEFET/IFET* participaram com apenas um curso, cada. Nenhum curso oferecido em *Faculdade* ficou Sem Conceito (SC), e ao único curso participante dessa categoria na região Sul, foi atribuído conceito 1. Quanto aos *CEFET/IFET*, também nenhum curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou Sem Conceito (SC), tendo o único curso participante dessa categoria na região recebido conceito 3.

Na região Centro-Oeste, oito dos 11 cursos oferecidos eram de *Universidades*. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os conceitos 1, 2 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. O conceito 3, conceito modal, foi atribuído a três cursos, e o conceito 4, a dois cursos.

Os *Centros Universitários* não foram representados por qualquer curso na região Centro-Oeste. As *Faculdades* foram representadas por apenas um curso, o qual recebeu

conceito 2. Já quanto aos dois cursos oferecidos em *CEFET/IFET* na região Centro-Oeste, um obteve conceito 3, e o outro, conceito 4.

O Gráfico 5.3a apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, há os cursos oferecidos em *Faculdades* (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Cursos provenientes de *Centros Universitários* (linha verde) e de *CEFET/IFET* (linha roxa) apresentam uma situação intermediária.

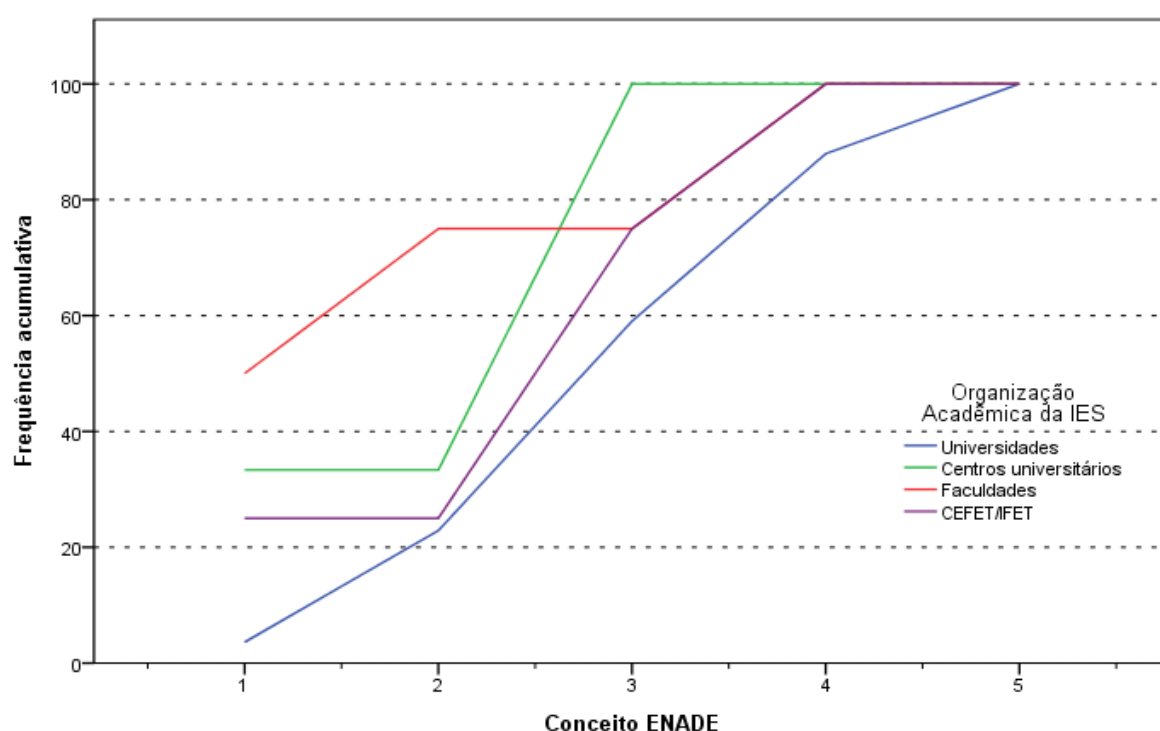


Gráfico 5.3a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Ciências Sociais (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 5.3b, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Bacharelado participantes do Enade/2017 na Área de Ciências Sociais, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 78 cursos de Ciências Sociais participantes, 74 eram oferecidos em *Universidades*, nenhum em *Centros Universitários*, três em *Faculdades* e um em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 94,9%, 0,0%, 3,8% e 1,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, os dois cursos avaliados com conceito 5 era vinculado a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 31 cursos (41,9%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (22 cursos), 4 (dez cursos) e 5 (dois cursos, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) três cursos.

Os *Centros Universitários* não foram representados nesta Área no ENADE/2017. Dos três cursos mantidos por *Faculdades*, um recebeu conceito 3, um obteve conceito 4, e um ficou Sem Conceito (SC). O único curso mantido por *CEFET/IFET* ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.3b – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	78	74	0	3	1
SC	5	3	0	1	1
1	6	6	0	0	0
2	22	22	0	0	0
3	32	31	0	1	0
4	11	10	0	1	0
5	2	2	0	0	0
NO	6	6	0	0	0
SC	0	0	0	0	0
1	2	2	0	0	0
2	4	4	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	23	23	0	0	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	4	4	0	0	0
3	14	14	0	0	0
4	4	4	0	0	0
5	0	0	0	0	0
SE	30	26	0	3	1
SC	3	1	0	1	1
1	2	2	0	0	0
2	7	7	0	0	0
3	13	12	0	1	0
4	5	4	0	1	0
5	0	0	0	0	0
SUL	10	10	0	0	0
SC	1	1	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	4	4	0	0	0
3	3	3	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0
CO	9	9	0	0	0
SC	1	1	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	3	3	0	0	0
3	2	2	0	0	0
4	2	2	0	0	0
5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que a representação das IES na região Norte ficou circunscrita às *Universidades*, as quais participaram com seis cursos. Desses, dois cursos receberam conceito 1, e outros quatro, conceito 2, conceito modal. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Também na região Nordeste, nota-se que unicamente as *Universidades* tiveram participação, contribuindo com todos os 23 cursos submetidos à avaliação. Obtiveram o conceito 3 (conceito modal) 14 cursos. O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos e o conceito 4, a, também, quatro cursos. Um curso ficou com conceito 1. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) nem recebeu o conceito 5.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 26 dos 30 cursos de Bacharelado em Ciências Sociais da região. Dentre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 12 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (sete cursos) e 4 (quatro cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5.

Não houve participação de cursos em *Centros Universitários* na região Sudeste. Dos três cursos mantidos por *Faculdades*, um recebeu conceito 3, um obteve conceito 4 e um ficou Sem Conceito (SC). O único curso mantido por *CEFET/IFET* na região ficou Sem Conceito (SC).

Todos os dez cursos da região Sul eram oferecidos em *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 2, atribuído a quatro cursos. Nesse tipo de organização, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 4. Os demais cursos receberam os conceitos 1 e 5 (um curso cada) e 3 (três cursos).

Também na região Centro-Oeste, todos os nove cursos eram vinculados a *Universidades*. Nesse tipo de organização, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1. O conceito 2 (conceito modal) foi atribuído a três cursos, o conceito 3, a dois cursos, o conceito 4, a dois cursos e, finalmente, o conceito 5, a um curso.

O Gráfico 5.3b apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Organização Acadêmica da IES. A distribuição desproporcional dos cursos oferecidos por IES vinculadas a diferentes tipos de organização acadêmica – que concentra nas *Universidades* 94,9% da frequência, contra 3,8% em *Faculdades*, 1,3% em *CEFET/IFET* e 0,0% em *Centros Universitários* – recomenda cautela nas conclusões decorrentes da análise do gráfico 5.3b. As poligonais referentes aos cursos oferecidos em *Faculdades* (linha vermelho) e a dos cursos oferecidos em *Universidades* (linha azul) se entrecruzam e, conseqüentemente, não é possível estabelecer uma ordenação da distribuição de Conceitos Enade.

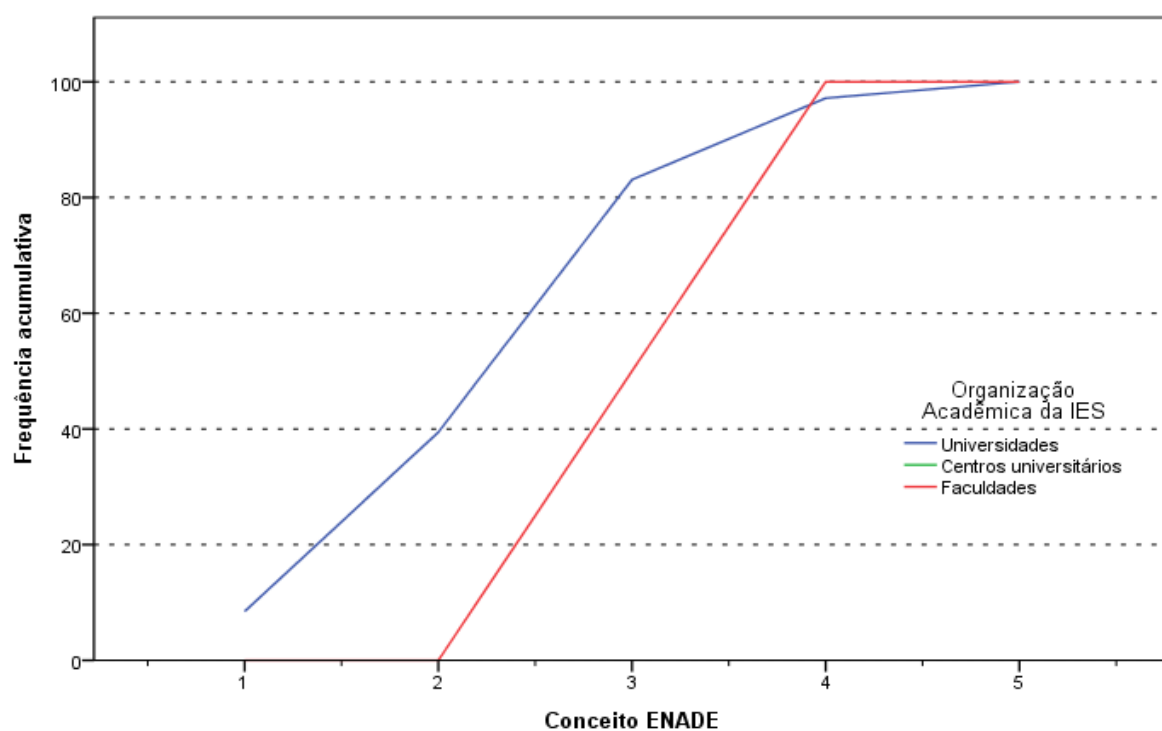


Gráfico 5.3b – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Ciências Sociais (Bacharelado) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seções 6.2.1 e 6.2.2) e de Conhecimento Específico (seções 6.2.3 e 6.2.4). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 6.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

As tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 6.1 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação, dos estudantes concluintes de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado). As análises serão feitas primeiramente para os cursos de Licenciatura e depois para os de Bacharelado. Cada Habilitação é desagregada internamente em cursos Presenciais e cursos a Distância. A *Média* das notas da prova, como um todo, dos alunos de Licenciatura (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 47,2, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (44,1), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (49,4). As demais médias foram: 46,6 na região Nordeste e 47,4 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Já a *Média* das notas para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 48,1, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (44,1), e os da região Sul, a *Média* mais alta (50,1). As demais médias foram: 46,9 na região Nordeste, 49,9 na região Sudeste e 47,4 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do conjunto das Licenciaturas Presenciais foi 14,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (15,3), e o menor, na região Norte (13,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

Para as Licenciaturas Presenciais, a região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (86,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (74,3). A *Mediana* foi 49,1, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (52,0), e a menor, obtida na Norte (44,4). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da região Norte, com nota *Mínima* 9,8.

Considerando-se as notas das Licenciaturas Presenciais segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior

Média, obtida na região Sul (50,1), e as duas menores médias, obtidas nas regiões Norte e Nordeste²².

A participação de estudantes de Licenciatura em Ciências Sociais a Distância ocorreu apenas nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A *Média* das notas da prova do conjunto dos alunos de cursos a Distância de Licenciatura foi 42,8, mais baixa do que os alunos de cursos Presenciais, sendo que os alunos da região Sudeste obtiveram a *Média* mais baixa (41,7), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (46,6). A *Média* da região Nordeste foi 43,9. O *Desvio padrão* do conjunto de cursos a Distância foi 14,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (16,0), seguido do desvio da região Nordeste (14,5) e do menor deles, obtido na região Sudeste (14,2). A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (82,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Nordeste (76,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo foi, 41,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (48,3), e a menor (41,0) obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. As notas *Mínimas* foram 14,7 na região Sul, 13,6 na região Nordeste e 6,5 na região Sudeste.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as *Médias* obtidas nas regiões com participação de Licenciaturas a Distância.

Como se observa na Tabela 6.1, no Enade 2017, houve participação apenas de estudantes de cursos Presenciais de Bacharelado em Ciências Sociais.

Cumprir notar que ainda que as notas dos cursos Presenciais sejam comparáveis com as dos cursos a Distância dentro de uma mesma Habilitação, não é possível comparar as notas obtidas pelos alunos de Licenciatura e Bacharelado, já que as provas são, em parte, diferentes.

A *Média* das notas da prova, como um todo, para os alunos de cursos de Bacharelado, foi 45,4, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (38,4), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (46,7). As demais regiões obtiveram *Média*: 45,3 (Nordeste), 46,3 (Sudeste) e 46,5 (Centro-Oeste).

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Ciências Sociais (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	48,1	44,1	46,9	49,9	50,1	47,4
		Erro padrão da média	0,3	0,8	0,6	0,6	0,8	1,0
		Desvio padrão	14,9	13,7	14,9	15,3	14,5	13,9
		Mínima	0,0	9,8	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	49,1	44,4	47,3	51,4	52,0	48,3
		Máxima	86,2	74,3	82,6	86,2	79,0	78,4
	Educação a Distância	Média	42,8	.	43,9	41,7	46,6	.
		Erro padrão da média	0,7	.	1,9	0,8	1,8	.
		Desvio padrão	14,6	.	14,5	14,2	16,0	.
		Mínima	6,5	.	13,6	6,5	14,7	.
		Mediana	41,6	.	41,0	41,0	48,3	.
		Máxima	82,4	.	76,3	76,6	82,4	.
	Total	Média	47,2	44,1	46,6	47,4	49,4	47,4
		Erro padrão da média	0,3	0,8	0,6	0,5	0,7	1,0
		Desvio padrão	14,9	13,7	14,9	15,4	14,8	13,9
		Mínima	0,0	9,8	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	48,1	44,4	46,9	48,3	51,3	48,3
		Máxima	86,2	74,3	82,6	86,2	82,4	78,4
Ciências Sociais (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	45,4	38,4	45,3	46,3	46,7	46,5
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,5	0,9	1,1
		Desvio padrão	14,5	12,6	12,1	15,3	14,7	15,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	46,2	37,8	45,8	47,3	47,5	47,2
		Máxima	89,2	69,2	76,4	89,2	85,3	76,6
	Total	Média	45,4	38,4	45,3	46,3	46,7	46,5
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,5	0,9	1,1
		Desvio padrão	14,5	12,6	12,1	15,3	14,7	15,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	46,2	37,8	45,8	47,3	47,5	47,2
		Máxima	89,2	69,2	76,4	89,2	85,3	76,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A *Mediana* dos cursos de Bacharelado do Brasil, como um todo, foi 46,2, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (47,5), e a menor, obtida na Norte (37,8). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas do Bacharelado, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (38,4), e as médias de todas as demais regiões.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas, segundo a habilitação. Essa é uma distribuição unimodal para ambas as Habilitações, com as modas no intervalo (40; 50], tanto para os alunos de cursos de Licenciatura quanto para os de Bacharelado.

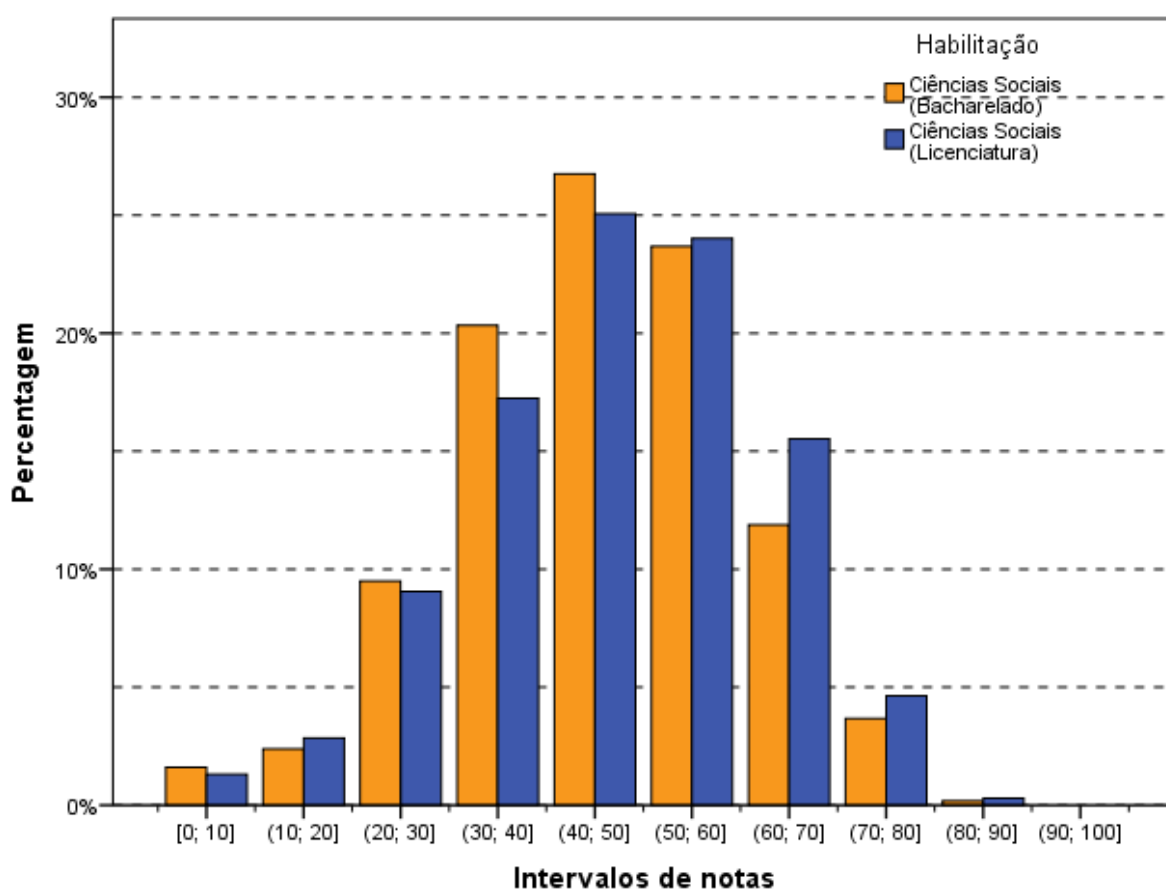


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.2 apresenta informações referentes às Estatísticas Básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Habilitação. Os estudantes de Licenciatura de IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (48,1), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (44,0) que a *Média* nacional para essa Habilitação (47,2). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,9) foi igual ao do Brasil, como um todo, indicando uma dispersão equivalente das notas nesta Categoria Administrativa à do conjunto de alunos de cursos de Licenciatura.

No tocante à Organização Acadêmica, alunos de Licenciatura de *Universidades* obtiveram nota *Média* mais alta (47,7) do que os de *CEFET/IFET* (47,4), que por sua vez obtiveram nota *Média* mais alta do que os de *Centros Universitários* (39,1) e do que os de

Faculdades (33,3), com diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% entre a média mais baixa e as duas médias mais altas.

Também para os cursos de Bacharelado, desagregados por Categoria Administrativa, os estudantes de IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (45,5) que os de IES *Privadas* (44,6), mas sem diferença estatisticamente significativa entre elas. O Desvio padrão para IES *Privadas* (13,4) foi inferior ao desvio do total de cursos de Bacharelado do Brasil como um todo (14,5), indicando uma dispersão menor das notas nessa Categoria Administrativa do que para o conjunto de alunos de cursos de Bacharelado.

No tocante à Organização Acadêmica, houve participação de estudantes de Bacharelado em Ciências Sociais apenas de *Universidades*, que obtiveram *Média* mais alta (45,5), e de *Faculdades*, com *Média* mais baixa (44,4). Entretanto, a diferença entre essas médias não é estatisticamente significativa. Não foram oferecidos cursos de Bacharelado nem em *Centros Universitários* nem em *CEFET/IFET*.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Ciências Sociais (Licenciatura)	Média	48,1	44,0	47,7	39,1	33,3	47,4
	Erro padrão da média	0,3	0,6	0,3	1,3	2,2	1,6
	Desvio padrão	14,9	14,5	14,8	13,4	14,6	12,6
	Mínima	0,0	6,5	0,0	12,9	7,6	13,6
	Mediana	49,1	44,0	48,7	39,0	31,5	49,3
	Máxima	86,2	82,4	86,2	66,4	64,6	68,9
Ciências Sociais (Bacharelado)	Média	45,5	44,6	45,5	.	44,4	.
	Erro padrão da média	0,3	1,1	0,3	.	1,6	.
	Desvio padrão	14,6	13,4	14,5	.	13,5	.
	Mínima	0,0	10,2	0,0	.	10,2	.
	Mediana	46,3	45,8	46,3	.	45,5	.
	Máxima	89,2	79,7	89,2	.	79,4	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 6.3 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes, por Grande Região segundo Habilitação e Modalidade de Ensino. Os alunos de cursos de Licenciatura obtiveram desempenho médio de 53,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes de Licenciatura do Brasil, como um todo, foi 17,4. A maior *Média* foi obtida na

região Sul (55,7), e a menor, na região Norte (49,5). As demais médias foram: 52,4 na região Nordeste, 53,4 na região Sudeste e 52,2 na região Centro-Oeste.

Já os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram desempenho médio de 53,4. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes de cursos Presenciais do Brasil, como um todo, foi 17,3. A maior *Média* foi obtida na região Sul (56,1), e a menor, na região Norte (49,5). As demais médias foram: 52,6 na região Nordeste, 54,8 na região Sudeste e 52,2 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* (17,7) foi obtido nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, e o menor, na região Norte (15,8). Os demais desvios padrões foram: 17,3 na região Nordeste e 16,8 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 95,0, obtida por, pelo menos, um aluno na região Centro-Oeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Sul (86,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 55,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (49,4), e a maior, encontrada na região Sul (59,0). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, com exceção da região Norte, com 7,5.

Considerando-se as notas das Licenciaturas Presenciais, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa apenas entre as *Média* das notas do Componente de Formação Geral da região Norte em relação as regiões Sudeste e Sul, e entre as regiões Nordeste e Sul.

A *Média* das notas dos alunos de cursos de Licenciatura a Distância foi 50,8, mais baixa que a dos cursos Presenciais. A *Média* mais alta foi obtida na região Sul (53,6) e a mais baixa foi a da região Nordeste (49,9). A Média da região Sudeste foi 50,3. O *Desvio padrão* foi 17,3, sendo o maior *Desvio* encontrado na região Sul (18,0), e o menor, na região Nordeste (16,9). A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Nordeste (92,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Sul (89,4). A nota *Mínima* foi 0,0 na região Sudeste, 15,0 na região Nordeste e 16,2 na região Sul.

Considerando-se as notas das Licenciaturas a Distância, segundo Grande Região, observa-se não que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Ciências Sociais (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	53,4	49,5	52,6	54,8	56,1	52,2
		Erro padrão da média	0,4	0,9	0,7	0,7	0,9	1,2
		Desvio padrão	17,3	15,8	17,3	17,7	16,8	17,7
		Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	55,0	49,4	54,0	57,0	59,0	53,6
		Máxima	95,0	91,6	90,8	94,4	86,9	95,0
	Educação a Distância	Média	50,8	.	49,9	50,3	53,6	.
		Erro padrão da média	0,8	.	2,2	1,0	2,1	.
		Desvio padrão	17,3	.	16,9	17,2	18,0	.
		Mínima	0,0	.	15,0	0,0	16,2	.
		Mediana	51,9	.	48,9	51,7	54,9	.
		Máxima	92,6	.	92,6	89,7	89,4	.
	Total	Média	53,0	49,5	52,4	53,4	55,7	52,2
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,5	0,8	1,2
		Desvio padrão	17,4	15,8	17,3	17,7	17,0	17,7
		Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	54,4	49,4	53,9	55,3	58,0	53,6
		Máxima	95,0	91,6	92,6	94,4	89,4	95,0
Ciências Sociais (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	56,2	52,4	56,2	56,5	57,3	56,8
		Erro padrão da média	0,4	1,2	0,8	0,6	1,1	1,4
		Desvio padrão	18,4	17,3	16,4	19,0	19,2	19,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	58,7	55,0	57,6	59,3	59,7	60,2
		Máxima	98,4	91,8	91,7	98,4	93,0	94,2
	Total	Média	56,2	52,4	56,2	56,5	57,3	56,8
		Erro padrão da média	0,4	1,2	0,8	0,6	1,1	1,4
		Desvio padrão	18,4	17,3	16,4	19,0	19,2	19,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	58,7	55,0	57,6	59,3	59,7	60,2
		Máxima	98,4	91,8	91,7	98,4	93,0	94,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Como já comentado, não houve participação de estudantes de cursos de Bacharelado a Distância de Ciências Sociais. Assim, as estatísticas do total de Bacharelados são as mesmas das dos Bacharelados Presenciais.

A *Média* das notas dos alunos de cursos de Bacharelado, foi 56,2, sendo que os alunos da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (57,3), e os da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (52,4). As demais médias foram: 56,2 na região Nordeste, 56,5 na região Sudeste e 56,8 na região Centro-Oeste. Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (52,4), e a maior *Média*, obtida na região Sul (57,3).

O *Desvio padrão* foi 18,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (19,5), e o menor, na região Nordeste (16,4). A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (98,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Nordeste (91,7). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 58,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (60,2), e a menor obtida na região Norte (55,0). A nota *Mínima* foi 0,0 em todas as regiões.

O Gráfico 6.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60] para Licenciaturas e em (60; 70] para Bacharelado. Nota-se que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão maior, quando comparadas às do Gráfico 6.1, confirmado pela comparação dos desvios padrões. O desvio do Bacharelado passa de 14,5 para 18,4 e o da Licenciatura passa de 14,9 para 17,4.

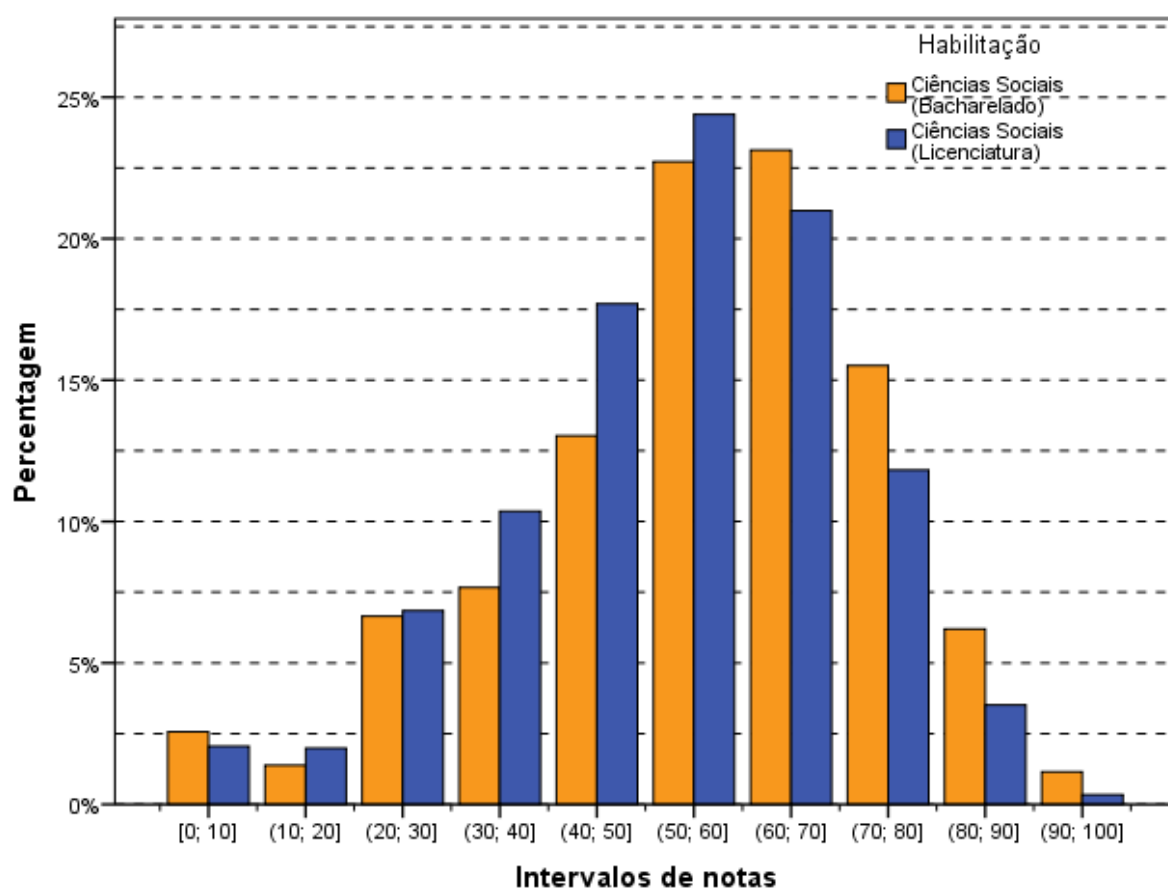


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Habilitação.

Primeiramente, no que diz respeito aos alunos de Licenciatura, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (53,5), e a menor, pelos de IES *Privadas* (51,2). A ordenação por Organização Acadêmica foi: *Universidades* (53,4), *CEFET/IFET* (52,3), *Centros Universitários* (48,5) e *Faculdades* (38,0). As médias das *Universidades*, dos *Centros Universitários* e das *Faculdades* são estatisticamente diferentes entre si.

Dentre os alunos de Bacharelado, a situação das médias em relação à Categoria Administrativa é diferente, uma vez que ambas as categorias obtiveram a mesma *Média*, 56,2. Como não são oferecidos cursos de Bacharelado em *Centros Universitários* ou, em *CEFET/IFET*, a análise da situação em relação às organizações, restringe-se à comparação entre *Universidades* (56,2) e *Faculdades* (56,5), cuja diferença não é estatisticamente significativa, principalmente devido ao fato de que o pequeno contingente de cursos de Bacharelado em *Faculdades* implique um intervalo de confiança mais amplo.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Ciências Sociais (Licenciatura)	Média	53,5	51,2	53,4	48,5	38,0	52,3
	Erro padrão da média	0,4	0,7	0,3	1,6	3,0	1,8
	Desvio padrão	17,3	17,5	17,3	16,5	20,5	14,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	12,2
	Mediana	55,0	53,1	55,0	51,1	40,8	54,2
	Máxima	95,0	91,6	95,0	82,3	76,6	90,6
Ciências Sociais (Bacharelado)	Média	56,2	56,2	56,2	.	56,5	.
	Erro padrão da média	0,4	1,4	0,4	.	1,9	.
	Desvio padrão	18,5	16,9	18,5	.	16,5	.
	Mínima	0,0	7,5	0,0	.	7,5	.
	Mediana	58,7	58,0	58,7	.	59,5	.
	Máxima	98,4	90,4	98,4	.	90,1	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.5 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado), por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Quanto ao desempenho de Conhecimento Específico dos alunos dos cursos de Licenciatura, a *Média* foi 45,2. A maior *Média* foi obtida na região Sul (47,4), e a menor, na região Norte (42,3). As demais médias foram: 44,7 na região Nordeste, 45,3 na região Sudeste e 45,8 na região Centro-Oeste.

Já para os alunos dos cursos Presenciais, a *Média* do desempenho de Conhecimento Específico foi maior, 46,3. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (48,2), e a menor, na região Norte (42,3). As demais médias foram: 44,9 na região Nordeste, 48,1 na região Sul e 45,8 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* das Licenciaturas Presenciais do Brasil, como um todo, foi 16,2, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (16,6), e o menor, na região Centro-Oeste (15,2). Os demais desvios foram: 15,4 na região Norte, 16,2 na região Nordeste e 15,6 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura de todo o Brasil foi 47,5. A maior *Mediana* ocorreu nas regiões Sudeste e Sul (49,6), e a menor, na região Norte (42,5). As demais medianas foram: 45,5 na região Nordeste e 47,1 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 86,5, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 77,9 na região Norte, 84,9 na região Nordeste, 79,4 na região Sul e 82,4 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da região Norte, com 6,1. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa das duas menores médias das notas do Componente de Conhecimento Específico (Norte e Nordeste) em relação às regiões com as maiores médias (Sudeste e Sul).

A *Média* do desempenho de Conhecimento Específico dos alunos dos cursos a Distância de Licenciatura foi um pouco menor, 40,1. As médias obtidas foram: 44,2 na região Sul, a maior, 41,9 na região Nordeste e, a menor, 38,8, na região Sudeste. O *Desvio padrão* de todos os alunos de cursos a Distância de Licenciatura foi 15,5, sendo o maior observado na região Sul (17,0), e o menor (15,1) nas regiões Nordeste e Sudeste. A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos a Distância de Licenciatura foi 38,9, sendo que a maior *Mediana* ocorreu na região Sul (44,9). A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 81,3, obtida na região Sul. As demais notas máximas foram: 72,8 na região Nordeste e 73,2 na região Sudeste. As notas *Mínimas*, da menor para a maior, foram: 3,6 na região Sudeste, 10,1 na região Nordeste e 14,2 na região Sul.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa das notas do Componente de Conhecimento Específico entre as regiões na modalidade de Licenciatura a Distância.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Ciências Sociais (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	46,3	42,3	44,9	48,2	48,1	45,8
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,6	0,8	1,1
		Desvio padrão	16,2	15,4	16,2	16,6	15,6	15,2
		Mínima	0,0	6,1	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	47,5	42,5	45,5	49,6	49,6	47,1
		Máxima	86,5	77,9	84,9	86,5	79,4	82,4
	Educação a Distância	Média	40,1	.	41,9	38,8	44,2	.
		Erro padrão da média	0,7	.	2,0	0,8	1,9	.
		Desvio padrão	15,5	.	15,1	15,1	17,0	.
		Mínima	3,6	.	10,1	3,6	14,2	.
		Mediana	38,9	.	39,9	38,0	44,9	.
		Máxima	81,3	.	72,8	73,2	81,3	.
	Total	Média	45,2	42,3	44,7	45,3	47,4	45,8
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,5	0,8	1,1
		Desvio padrão	16,2	15,4	16,1	16,7	15,9	15,2
		Mínima	0,0	6,1	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	46,1	42,5	45,0	46,1	49,0	47,1
		Máxima	86,5	77,9	84,9	86,5	81,3	82,4
Ciências Sociais (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	41,8	33,8	41,7	42,8	43,2	43,0
		Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,5	0,9	1,1
		Desvio padrão	15,3	13,6	13,0	16,0	15,6	15,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	42,5	33,2	42,0	44,0	44,4	44,6
		Máxima	90,1	74,0	75,9	90,1	86,6	77,7
	Total	Média	41,8	33,8	41,7	42,8	43,2	43,0
		Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,5	0,9	1,1
		Desvio padrão	15,3	13,6	13,0	16,0	15,6	15,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	42,5	33,2	42,0	44,0	44,4	44,6
		Máxima	90,1	74,0	75,9	90,1	86,6	77,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Para os alunos de cursos de Bacharelado, a *Média* do desempenho de Conhecimento foi 41,8. A maior *Média* foi obtida na região Sul (43,2), e a menor, na região Norte (33,8). As demais médias foram: 41,7 na região Nordeste, 42,8 na região Sudeste e 43,0 na região Centro-Oeste.

O *Desvio padrão* de todos os alunos de cursos de Bacharelado foi 15,3, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (16,0), e o menor, na região Nordeste (13,0). Os demais desvios foram: 13,6 na região Norte, 15,6 na região Sul e 15,5 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de Bacharelado foi 42,5. A maior *Mediana* ocorreu na região Centro-Oeste (44,6), e a menor, na região Norte (33,2). As demais medianas foram: 42,0 na região Nordeste, 44,0 na região Sudeste e 44,4 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 90,1, obtida por pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 74,0 na região Norte, 75,9 na região Nordeste, 86,6 na região Sul e 77,7 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi 0,0 em todas as regiões.

Observa-se que para os alunos de cursos de Bacharelado, existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Norte, em relação às demais regiões.

Assim como os Gráficos 6.1 e 6.2, o Gráfico 6.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) segundo a Habilitação, em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, com intervalo modal em (40; 50] para as duas Habilitações.

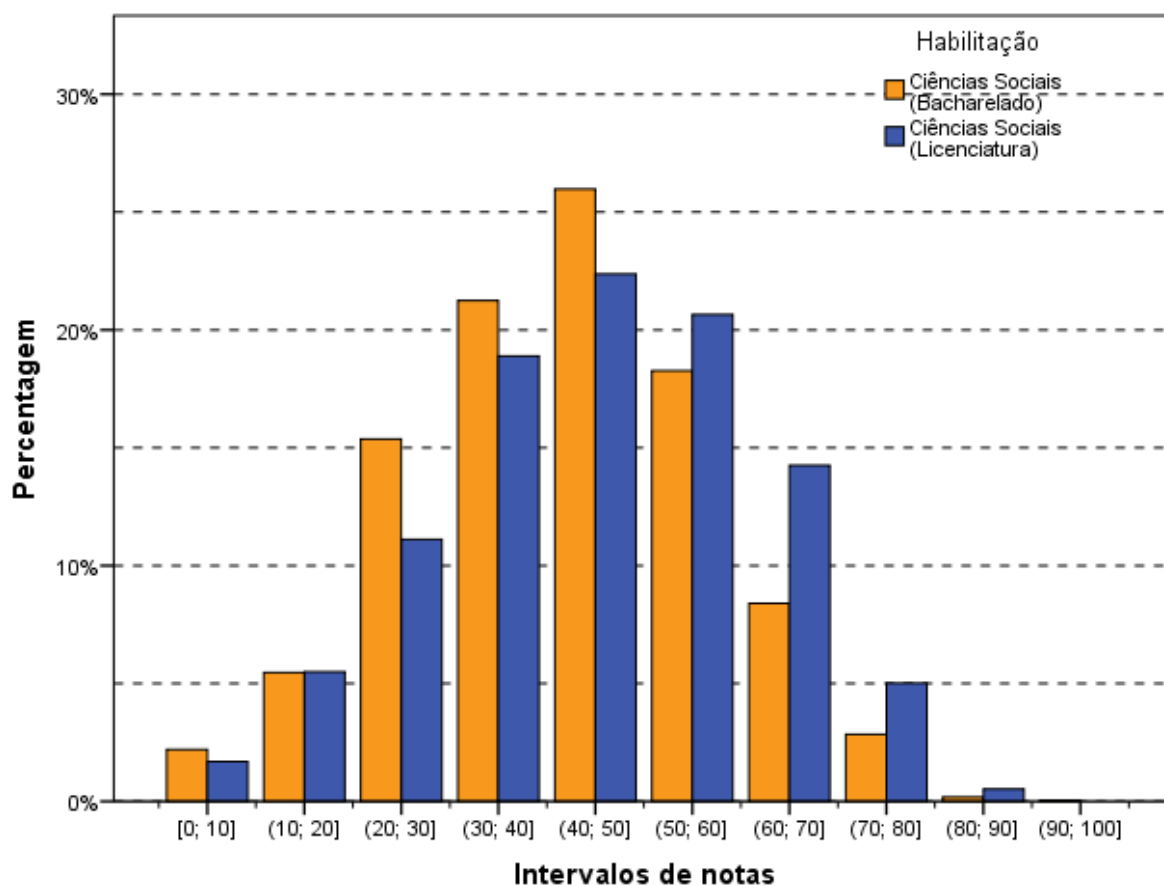


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, segundo a Habilitação, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, para os alunos de Licenciatura, a maior Média foi a de *Universidades* (45,8), vindo a seguir a dos *CEFET/IFET* (45,7), a dos *Centros Universitários* (36,0) e por último, a das *Faculdades* (31,6). O maior Desvio padrão, e abaixo do valor para o Brasil, como um todo (16,2), foi o das *Universidades* (16,1). As *Universidades* obtiveram a maior nota Máxima (86,5), com os *CEFET/IFET* em segundo lugar (76,8). As *Faculdades* obtiveram nota Máxima igual a 70,2, e os *Centros Universitários*, a menor nota Máxima, 68,3.

As medianas foram: 46,5 (a maior) nas *Universidades* e nos *CEFET/IFET*, 35,6 nos *Centros Universitários* e 28,3 (a menor) nas *Faculdades*. A nota Mínima foi zero para *Universidades* e 7,1 para os demais tipos de Organização Acadêmica. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento

Específico entre as maiores notas das *Universidades* e *CEFET/IFET* e as menores, de *Centros Universitários* e *Faculdades*.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (46,3) e das IES *Privadas* (41,6). Nesse caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Para os alunos de Bacharelado, como já observado, considerando-se a Organização Acadêmica, só houve participação de cursos de *Universidades* e *Faculdades*. A maior *Média* foi a de *Universidades* (41,9), e a menor, a das *Faculdades* (40,4). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima*, igual a 90,1. A nota *Máxima* das *Faculdades* foi 78,7. As medianas foram: 42,5 nas *Universidades* e 41,6 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para *Universidades* e 8,7 para *Faculdades*. Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento diferente àquele da parte de Formação Geral e semelhante ao de prova, como um todo, para os alunos de Bacharelado, ou seja, não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (41,9) e as das IES *Privadas* (40,7). Nesse caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Ciências Sociais (Licenciatura)	Média	46,3	41,6	45,8	36,0	31,6	45,7
	Erro padrão da média	0,4	0,6	0,3	1,4	2,2	1,9
	Desvio padrão	16,2	15,6	16,1	14,5	14,9	14,4
	Mínima	0,0	3,6	0,0	7,1	7,1	7,1
	Mediana	47,5	41,9	46,5	35,6	28,3	46,5
	Máxima	86,5	81,3	86,5	68,3	70,2	76,8
Ciências Sociais (Bacharelado)	Média	41,9	40,7	41,9	.	40,4	.
	Erro padrão da média	0,3	1,2	0,3	.	1,7	.
	Desvio padrão	15,4	14,3	15,3	.	14,8	.
	Mínima	0,0	8,7	0,0	.	8,7	.
	Mediana	42,5	41,6	42,5	.	41,6	.
	Máxima	90,1	78,7	90,1	.	78,7	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral para Licenciatura (6.2.1) e para Bacharelado (6.2.2), e das Questões Objetivas de Conhecimento Específico para Licenciatura (6.2.3) e para Bacharelado (6.2.4). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral – Ciências Sociais (Licenciatura)

A Tabela 6.7a apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura), segundo a Modalidade de Ensino. A *Média* dos alunos nessas questões foi 50,8. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (48,1), e a maior, na região Sul (53,8). As demais médias foram: 49,8 na região Nordeste, 50,9 na região Sudeste e 51,5 na região Centro-Oeste.

Para os alunos de cursos Presenciais, a *Média* foi 51,3. A menor e a maior das médias foram as mesmas apresentadas para o total de cursos de Licenciatura, na região Norte (48,1) a menor, e na região Sul (53,8), a maior. As demais médias foram: 50,0 na região Nordeste, 52,5 na região Sudeste e 51,5 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (20,7), e o menor, na região Norte (18,5). Os demais desvios foram: 19,5 na região Nordeste, 20,0 na região Sudeste e 19,8 na região Sul.

As medianas do Brasil como um todo e de todas as cinco regiões foram 50,0. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Já para os alunos de cursos a Distância, a *Média* foi menor 48,6. As médias das três regiões com cursos a Distância foram: 47,4 na região Sudeste, a menor, 48,3 na região Nordeste e 53,7 na região Sul, a maior. O *Desvio padrão* do Brasil para esta Modalidade de Ensino nos cursos de Licenciatura foi 20,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (22,4), e o menor, na região Nordeste (19,8).

As medianas do Brasil, como um todo, e para as três das regiões com cursos de Licenciatura a Distância foram iguais a 50,0. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada nas três regiões. A nota *Mínima* foi diferente de zero apenas na região Nordeste, igual a 12,5.

Tabela 6.7a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	51,3	48,1	50,0	52,5	53,8	51,5
	Erro padrão da média	0,4	1,1	0,8	0,7	1,1	1,4
	Desvio padrão	19,8	18,5	19,5	20,0	19,8	20,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	48,6	.	48,3	47,4	53,7	.
	Erro padrão da média	1,0	.	2,6	1,2	2,6	.
	Desvio padrão	20,9	.	19,8	20,6	22,4	.
	Mínima	0,0	.	12,5	0,0	0,0	.
	Mediana	50,0	.	50,0	50,0	50,0	.
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	.
Total	Média	50,8	48,1	49,8	50,9	53,8	51,5
	Erro padrão da média	0,4	1,1	0,7	0,6	1,0	1,4
	Desvio padrão	20,0	18,5	19,5	20,3	20,3	20,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.8a apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e uma outra foi tida como *Fácil*. Três questões foram

consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,14 a 0,88, e o de Discriminação, de 0,31 a 0,52.

Tabela 6.8a - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,14	Muito difícil	0,31	Bom
2	0,58	Médio	0,43	Muito bom
3	0,26	Difícil	0,37	Bom
4	0,78	Fácil	0,50	Muito bom
5	0,53	Médio	0,51	Muito bom
6	0,88	Muito fácil	0,52	Muito bom
7	0,33	Difícil	0,50	Muito bom
8	0,57	Médio	0,51	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.9a apresenta a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre quatro níveis de dificuldade: *Muito fácil*, *Fácil*, *Médio* e *Difícil*. A questão classificada na categoria *Muito fácil* (questão 6), com Índice de Facilidade 0,88 (88% de acerto, o máximo de acertos), teve Índice de Discriminação 0,52, o maior desta parte da prova. A questão 4, com Índice de Facilidade *Fácil* (78% de acertos), teve 0,50 de discriminação. As três questões da categoria *Médio*, questões 2, 5 e 8, tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,43, 0,51 e 0,51, respectivamente. Por fim, uma das questões classificadas como *Difícil*, a questão 7, com 33% de acertos, teve Índice de Discriminação 0,50, *Muito bom*. As questões 1 e 3 apresentaram Índice de Discriminação *Bom*, 0,31 e 0,37, respectivamente. A de número 1 foi considerada *Muito difícil* (14% de acertos), e a de número 3 foi considerada *Difícil* (26% de acertos).

Tabela 6.9a – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil			1	
	Difícil			1	1
	Médio				3
	Fácil				1
	Muito fácil				1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.4a, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se da única questão considerada *Fácil*, em relação à facilidade, com Índice de Discriminação *Muito Bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que, dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha das alternativas D (em roxo) ou E (em vermelho), incorretas. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 11,7% escolheram a alternativa E (em vermelho), mais de dois terços (69,7%) escolheu a alternativa correta B (em verde), 8,5% escolheram a alternativa D (roxo), 6,1%, a alternativa A (azul), e 3,0%, a alternativa C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,4% deixou a questão em branco e 0,6% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo Ia.

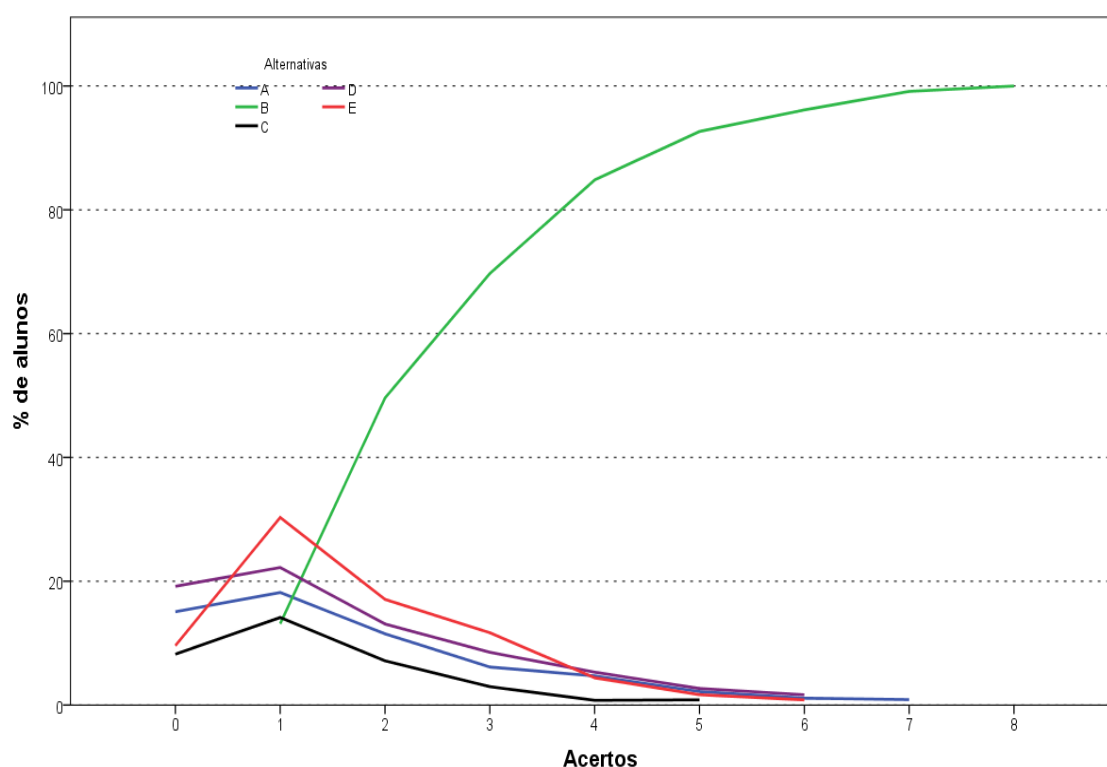


Gráfico 6.4a - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.2 Componente de Formação Geral – Ciências Sociais (Bacharelado)

A Tabela 6.7b apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado), segundo a Modalidade de Ensino. A *Média* dos alunos de Bacharelado nessas questões foi 56,1. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (52,2), e a maior, na região Centro-Oeste (58,4). As demais médias foram: 55,6 na região Nordeste, 56,3 na região Sudeste e 57,5 na região Sul.

O *Desvio padrão* dos Bacharelados foi 20,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (21,8), e o menor, na região Nordeste (17,3). Os demais desvios foram: 19,8 na região Norte, 20,5 na região Sudeste e 21,7 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil, como um todo, e de quatro das cinco regiões foi 62,5. A exceção foi a Mediana da região Norte, que foi menor (50,0). A nota *Máxima*, 100,0, foi alcançada em todas as regiões, e as notas mínimas (0,0) também foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	56,1	52,2	55,6	56,3	57,5	58,4
	Erro padrão da média	0,4	1,4	0,8	0,6	1,3	1,6
	Desvio padrão	20,1	19,8	17,3	20,5	21,8	21,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	62,5	50,0	62,5	62,5	62,5	62,5
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	56,1	52,2	55,6	56,3	57,5	58,4
	Erro padrão da média	0,4	1,4	0,8	0,6	1,3	1,6
	Desvio padrão	20,1	19,8	17,3	20,5	21,8	21,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	62,5	50,0	62,5	62,5	62,5	62,5
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.8b apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. A convenção das cores é a mesma da Tabela 6.8a.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e três questões foram tidas como *Fácil*. Duas questões foram considerada com índice de dificuldade *Médio*, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos e não foram classificadas como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,17 a 0,92, e o de Discriminação, de 0,36 a 0,53.

Tabela 6.8b - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,17	Difícil	0,36	Bom
2	0,62	Fácil	0,46	Muito bom
3	0,26	Difícil	0,40	Muito bom
4	0,85	Fácil	0,50	Muito bom
5	0,60	Médio	0,53	Muito bom
6	0,92	Muito fácil	0,50	Muito bom
7	0,41	Médio	0,50	Muito bom
8	0,66	Fácil	0,53	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.9b apresenta a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices, semelhantemente ao apresentado na

Tabela 6.9a, mas aqui para os alunos de Bacharelado. Apenas uma questão teve Índice de Discriminação *Bom* (questão 1). As outras sete questões tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* e figuraram entre quatro níveis de dificuldade: *Muito fácil*, *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Muito fácil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, três na categoria *Fácil* (questões 2, 4, e 8), duas na categoria *Médio* (questões 5 e 7) e, por fim, uma na categoria *Difícil* (questão 3). Em particular, a questão 8 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53 (o mesmo índice da questão 5), e foi considerada *Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,66 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6, com um Índice de Facilidade de 0,92.

Tabela 6.9b – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil				
	Difícil			1	2
	Médio				1
	Fácil				3
	Muito fácil				1

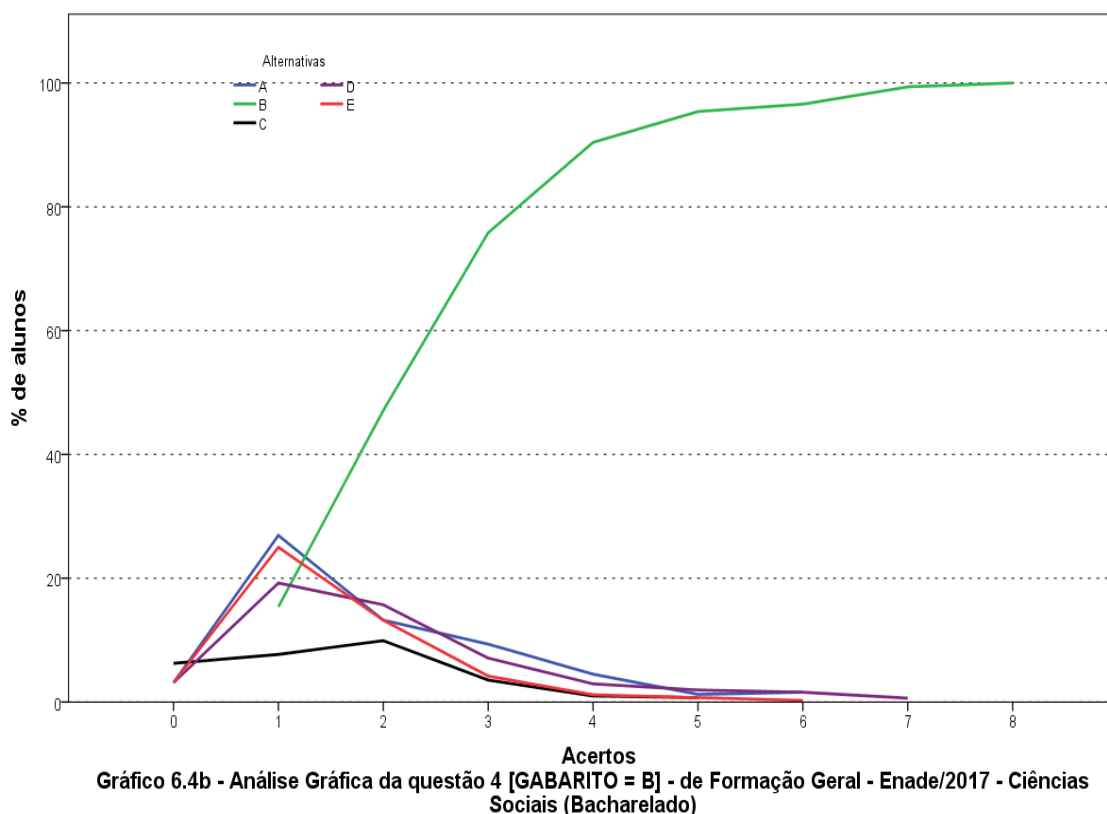
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.4b, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, com relação à facilidade e a com Índice de Discriminação *Muito bom*.

Semelhantemente ao apresentado no Gráfico 6.4a, neste gráfico também, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de alternativas incorretas A (azul), E (vermelho) ou D (roxo). Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 9,4% escolheram a alternativa A (em azul), mais de três quartos (75,8%) escolheu a alternativa correta B (em verde), 7,1% escolheram a alternativa D (roxo), 4,2% escolheram a alternativa E (em vermelho) e 3,5% escolheram a alternativa C (preto). À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com

oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo Ib.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais (Licenciatura)

A Tabela 6.10a apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Ciências Sociais (Licenciatura), por Grande Região, segundo a modalidade de ensino. Nessa parte da prova, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Como será discutido ainda nessa seção, três questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cálculo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial (questões 12, 16 e 23). Assim, as notas foram calculadas com base em 24 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* deste componente para os alunos de cursos de Licenciatura foi de 48,1. A menor *Média* foi observada na região Norte (45,3), e a maior, na região Sul (50,4). O *Desvio*

padrão de todo o Brasil foi 17,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado nas regiões Norte e Centro-Oeste (16,9), e o maior, na região Sudeste (18,2).

A situação é um pouco diferente em três regiões (Nordeste, Sudeste e Sul), quando desagregadas por Modalidade de Ensino. A *Média* deste componente para o conjunto dos alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi de 49,3. A menor *Média* continua sendo a da região Norte (45,3), e a maior, a da região Sul (51,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste (16,9 em cada), e o maior, na região Sudeste (18,1).

A *Mediana* das Licenciaturas Presenciais de todo o Brasil foi 50,0, a mesma das regiões Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste a *Mediana* foi menor que a nacional: 45,8 em ambas as regiões. Na região Sudeste (54,2), a *Mediana* foi maior que a nacional. A nota *Máxima* da prova foi 91,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. No Nordeste e no Sul (87,5, em ambas) as notas máximas foram mais baixas. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da Norte (4,2).

Já para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a *Média* deste componente foi mais baixa: 42,6. A menor *Média* foi observada na região Sudeste (41,2), seguida da *Média* na região Nordeste (43,9), e a maior, na região Sul (47,2). O *Desvio padrão* foi 16,7, sendo o menor *Desvio padrão* (16,3), encontrado nas regiões Nordeste e Sudeste, e o maior, na região Sul (17,9).

A *Mediana* das Licenciaturas a Distância de todo o Brasil foi 41,7, a mesma encontrada nas regiões Nordeste e Sudeste. Na região Sul (45,8), a *Mediana* foi maior que a nacional. A nota *Máxima* da prova foi 83,3, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Nordeste e Sul. As notas *Mínimas* foram: 4,2 na região Sudeste, 8,3 na região Nordeste e 12,5 na região Sul.

Tabela 6.10a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	49,3	45,3	47,5	51,5	51,1	49,6
	Erro padrão da média	0,4	1,0	0,7	0,7	0,9	1,2
	Desvio padrão	17,6	16,9	17,3	18,1	16,9	16,9
	Mínima	0,0	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	45,8	45,8	54,2	50,0	50,0
	Máxima	91,7	91,7	87,5	91,7	87,5	91,7
Educação a Distância	Média	42,6	.	43,9	41,2	47,2	.
	Erro padrão da média	0,8	.	2,1	0,9	2,0	.
	Desvio padrão	16,7	.	16,3	16,3	17,9	.
	Mínima	4,2	.	8,3	4,2	12,5	.
	Mediana	41,7	.	41,7	41,7	45,8	.
	Máxima	83,3	.	83,3	75,0	83,3	.
Total	Média	48,1	45,3	47,2	48,4	50,4	49,6
	Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,6	0,8	1,2
	Desvio padrão	17,6	16,9	17,2	18,2	17,1	16,9
	Mínima	0,0	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	45,8	45,8	50,0	50,0	50,0
	Máxima	91,7	91,7	87,5	91,7	87,5	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.11a apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8a e 6.8b para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que nenhuma das questões foi anulada pela CAA, e as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que pouco menos de metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, 12 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Sete questões foram classificadas como *Fácil*, e outras oito consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: Seis das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto 11 delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para quase dois terços das questões – 17 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, sete delas foram classificadas como *Médio*, e outras três, como *Fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova

– no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11a – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,23	Difícil	0,25	Médio
10	0,48	Médio	0,45	Muito bom
11	0,64	Fácil	0,45	Muito bom
12	0,14	Muito difícil	0,12	Fraco
13	0,37	Difícil	0,21	Médio
14	0,36	Difícil	0,30	Bom
15	0,53	Médio	0,22	Médio
16	0,20	Difícil	0,14	Fraco
17	0,52	Médio	0,44	Muito bom
18	0,27	Difícil	0,26	Médio
19	0,38	Difícil	0,41	Muito bom
20	0,71	Fácil	0,53	Muito bom
21	0,51	Médio	0,32	Bom
22	0,29	Difícil	0,25	Médio
23	0,17	Difícil	0,07	Fraco
24	0,27	Difícil	0,29	Médio
25	0,33	Difícil	0,23	Médio
26	0,65	Fácil	0,50	Muito bom
27	0,73	Fácil	0,49	Muito bom
28	0,36	Difícil	0,31	Bom
29	0,49	Médio	0,40	Muito bom
30	0,71	Fácil	0,49	Muito bom
31	0,53	Médio	0,36	Bom
32	0,51	Médio	0,42	Muito bom
33	0,63	Fácil	0,47	Muito bom
34	0,41	Médio	0,34	Bom
35	0,63	Fácil	0,37	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.12a apresenta a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 20, a com índice mais elevado (0,53), foi classificada como *Fácil* quanto ao Índice de Facilidade, com 71% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 12 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 14% de acertos (*Muito Difícil*). Essa questão apresentou poder discriminatório baixo, 0,12, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 23, com Índice de Facilidade 0,17, o que, em termos percentuais, corresponde a 17% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,07 foi o seu de Índice de Discriminação.

Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 12 e 23, além da questão 16, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12a – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	1			
	Difícil	2	6	2	1
	Médio		1	3	4
	Fácil			1	6
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 6.5a analisa a questão 20 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,71, ou seja, 71% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,53, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico também, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 20, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de quatro ou cinco acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

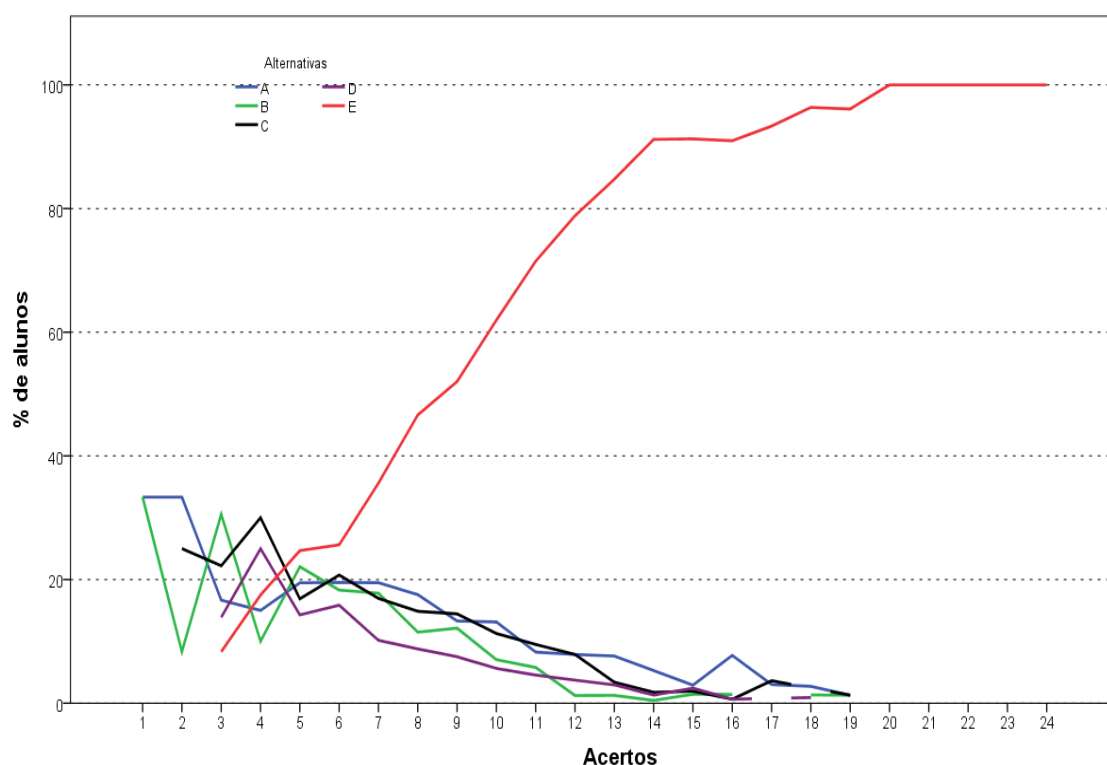


Gráfico 6.5a - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.4 Componente de Conhecimento Específico – Ciências Sociais (Bacharelado)

A Tabela 6.10b apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Ciências Sociais (Bacharelado) por Grande Região segundo a Modalidade de Ensino. Nenhuma das questões foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Porém, como será discutido ainda nesta seção, quatro das questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Biserial (questões 12, 23, 30 e 31). Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* deste componente para os alunos de cursos de Bacharelado foi de 44,0. A menor *Média* foi observada na região Norte (35,8), e a maior, na região Centro-Oeste (45,6). O *Desvio padrão* dos Bacharelados de todo o Brasil foi 16,5, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (14,1), e o maior, na região Sudeste (17,2).

A situação não é diferente quando desagregada por Modalidade de Ensino, já que não houve participação no Enade/2017 de estudantes de Bacharelados em Ciências Sociais oferecidos a Distância.

A *Mediana* de todo o Brasil foi 43,5, a mesma obtida na região Nordeste. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi maior, 47,8. Na região Norte a *Mediana* foi menor, 34,8. A nota *Máxima* da prova foi 91,3, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Sul e Sudeste. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi: 87,0 nas regiões Norte e Nordeste e 82,6 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.10b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	44,0	35,8	43,9	44,9	45,3	45,6
	Erro padrão da média	0,4	1,1	0,7	0,5	1,0	1,2
	Desvio padrão	16,5	14,9	14,1	17,2	16,7	16,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	43,5	34,8	43,5	47,8	47,8	47,8
	Máxima	91,3	87,0	87,0	91,3	91,3	82,6
Total	Média	44,0	35,8	43,9	44,9	45,3	45,6
	Erro padrão da média	0,4	1,1	0,7	0,5	1,0	1,2
	Desvio padrão	16,5	14,9	14,1	17,2	16,7	16,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	43,5	34,8	43,5	47,8	47,8	47,8
	Máxima	91,3	87,0	87,0	91,3	91,3	82,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.11b apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas convenções definidas para as Tabelas 6.8a, 6.8b e 6.11a.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais da metade das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 15 foram classificadas como *Difícil* (14) ou como *Muito difícil* (uma). Cinco questões foram classificadas como *Fácil*, e outras sete consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: dez das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto outras seis tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco menos de dois terços das questões – 16 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, sete delas foram classificadas como *Médio*, e quatro como *Fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se,

assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11b – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,31	Difícil	0,31	Bom
10	0,62	Fácil	0,43	Muito bom
11	0,74	Fácil	0,42	Muito bom
12	0,13	Muito difícil	0,11	Fraco
13	0,39	Difícil	0,29	Médio
14	0,43	Médio	0,33	Bom
15	0,50	Médio	0,24	Médio
16	0,22	Difícil	0,20	Médio
17	0,66	Fácil	0,48	Muito bom
18	0,30	Difícil	0,27	Médio
19	0,50	Médio	0,45	Muito bom
20	0,82	Fácil	0,44	Muito bom
21	0,54	Médio	0,36	Bom
22	0,31	Difícil	0,25	Médio
23	0,16	Difícil	0,12	Fraco
24	0,35	Difícil	0,35	Bom
25	0,36	Difícil	0,27	Médio
26	0,18	Difícil	0,24	Médio
27	0,43	Médio	0,36	Bom
28	0,29	Difícil	0,36	Bom
29	0,62	Fácil	0,44	Muito bom
30	0,28	Difícil	0,16	Fraco
31	0,25	Difícil	0,19	Fraco
32	0,44	Médio	0,32	Bom
33	0,46	Médio	0,39	Bom
34	0,37	Difícil	0,31	Bom
35	0,27	Difícil	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.12b apresenta a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 17, foi a de índice mais elevado (0,48), tendo sido classificada como *Fácil* quanto ao Índice de Facilidade, com 66% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 12 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 13% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,11, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se também a questão 23, considerada *Difícil*, com 16% de acertos. Seu Índice de Discriminação foi 0,12, também muito baixo. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial,

consideradas inadequadas. Por isso, as questões 12 e 23, além das questões 30 e 31, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12b – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	1			
	Difícil	3	6	5	
	Médio		1	5	1
	Fácil				5
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 6.5b analisa a questão 17 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,65, ou seja, 65% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,49, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 17, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. A exceção é a alternativa B (em verde), que apresenta um aumento de quatro até seis acertos, com proporção de escolha acima de 20% até 9 acertos.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

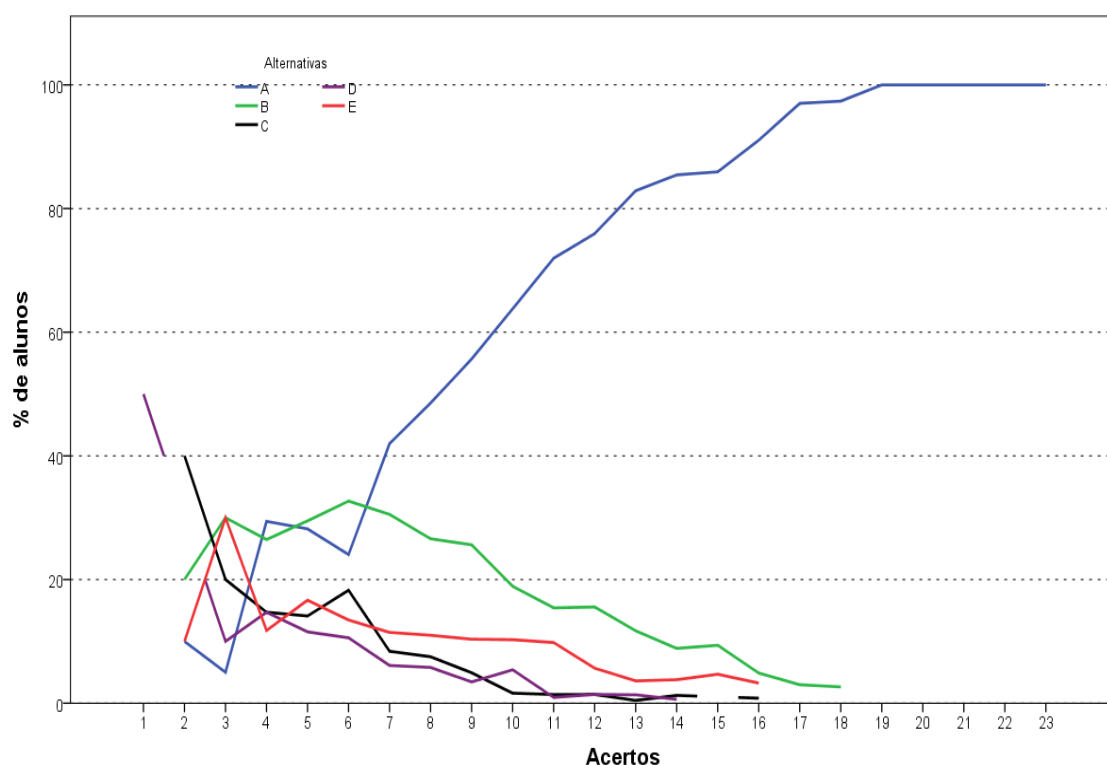


Gráfico 6.5b - Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6, desagregadas por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* neste conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas pelos estudantes de Licenciatura. Esses estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 50,8 nas questões objetivas e 56,2 nas questões discursivas. A mesma situação acontece para os alunos de Bacharelado, só que a diferença é um pouco menor: *Média* 56,1 nas questões objetivas e 56,4 nas discursivas.

Considerando-se agora os alunos dos cursos Presenciais de Licenciatura, observa-se que a nota *Média* neste conjunto de questões foi maior do que nas questões objetivas. Esses estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 51,3 nas questões objetivas e 56,6 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* neste conjunto de questões foi um pouco maior do que o obtido nas objetivas: 19,8 nas questões objetivas e 26,1 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (59,5), e a menor, na região Norte (51,6).

A *Mediana* dos alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, neste componente, foi 64,0, a mesma obtida na região Nordeste. Nas regiões Norte (60,0) e Centro-Oeste (59,0), a *Mediana* foi menor e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Sudeste (66,5) e Sul (65,0). A nota *Máxima* (97,0) foi obtida na região Nordeste. A nota 96,0 foi obtida na região Norte, a 96,5 nas regiões Sudeste e Sul, e a 95,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Também para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura a nota *Média* neste conjunto de questões foi acima da obtida nas questões objetivas pelo mesmo grupo de estudantes. Esses estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 48,6 nas questões objetivas e 54,1 nas questões discursivas. Pode-se notar que o *Desvio padrão* neste conjunto de questões foi também um pouco maior do que o obtido nas objetivas: 20,9 nas questões objetivas e 23,9 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (54,6), seguida da região Sul (53,3) e da região Nordeste (52,3).

A *Mediana* dos alunos de cursos a Distância de Licenciatura, neste componente, foi 59,0, a mesma obtida na região Sudeste. Na região Sul (60,0), a *Mediana* foi maior, e na região Nordeste (58,5), foi menor do que o valor para o Brasil. A nota *Máxima* (96,5) foi obtida na região Sudeste. Na região Nordeste, a nota *Máxima* foi 95,5 e na região Sul, 93,5. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões avaliadas do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Ciências Sociais (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	56,6	51,6	56,5	58,2	59,5	53,3
		Erro padrão da média	0,6	1,6	1,0	1,0	1,3	1,8
		Desvio padrão	26,1	26,6	25,9	26,5	24,5	25,9
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	64,0	60,0	64,0	66,5	65,0	59,0
		Máxima	97,0	96,0	97,0	96,5	96,5	95,5
	Educação a Distância	Média	54,1	.	52,3	54,6	53,3	.
		Erro padrão da média	1,1	.	3,2	1,3	2,8	.
		Desvio padrão	23,9	.	24,3	23,7	24,3	.
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	.
		Mediana	59,0	.	58,5	59,0	60,0	.
		Máxima	96,5	.	95,5	96,5	93,5	.
	Total	Média	56,2	51,6	56,1	57,1	58,4	53,3
		Erro padrão da média	0,5	1,6	1,0	0,8	1,2	1,8
		Desvio padrão	25,7	26,6	25,8	25,8	24,5	25,9
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	63,0	60,0	63,5	63,5	64,0	59,0
		Máxima	97,0	96,0	97,0	96,5	96,5	95,5
Ciências Sociais (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	56,4	52,8	57,1	57,0	57,0	54,5
		Erro padrão da média	0,6	1,9	1,3	0,9	1,7	2,2
		Desvio padrão	28,5	27,0	27,6	28,8	28,5	29,6
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	61,0	65,0	66,0	65,0	64,0
		Máxima	98,5	92,5	98,0	98,0	98,5	97,5
	Total	Média	56,4	52,8	57,1	57,0	57,0	54,5
		Erro padrão da média	0,6	1,9	1,3	0,9	1,7	2,2
		Desvio padrão	28,5	27,0	27,6	28,8	28,5	29,6
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	61,0	65,0	66,0	65,0	64,0
		Máxima	98,5	92,5	98,0	98,0	98,5	97,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado, a nota *Média* nas questões discursivas foi um pouco maior do que a das discursivas. Esses estudantes obtiveram nas questões objetivas *Média* 56,1 e nas questões discursivas, 56,4. Pode-se notar que o *Desvio padrão* neste conjunto de questões foi maior do que o obtido nas objetivas: 20,1 nas questões objetivas e 28,5 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (57,1), e a menor, na região Norte (52,8).

A *Mediana* dos alunos de cursos de Bacharelado, neste componente, foi 65,0, a mesma das regiões Nordeste e Sul. Na região Sudeste (66,0) a *Mediana* foi maior que o valor para o Brasil e, nas demais regiões, foi menor: Norte (61,0) e Centro-Oeste (64,0). A nota *Máxima* (98,5) foi obtida na região Sul. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 92,5, nas regiões

Nordeste e Sudeste foi 98,0, e na região Centro-Oeste, 97,5. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

O Gráfico 6.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (70; 80] para os cursos de Licenciatura e de Bacharelado. Destaca-se também o intervalo [0; 10], com uma proporção próxima de 14% do total de notas do Bacharelado e em torno de 12% das notas da Licenciatura, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

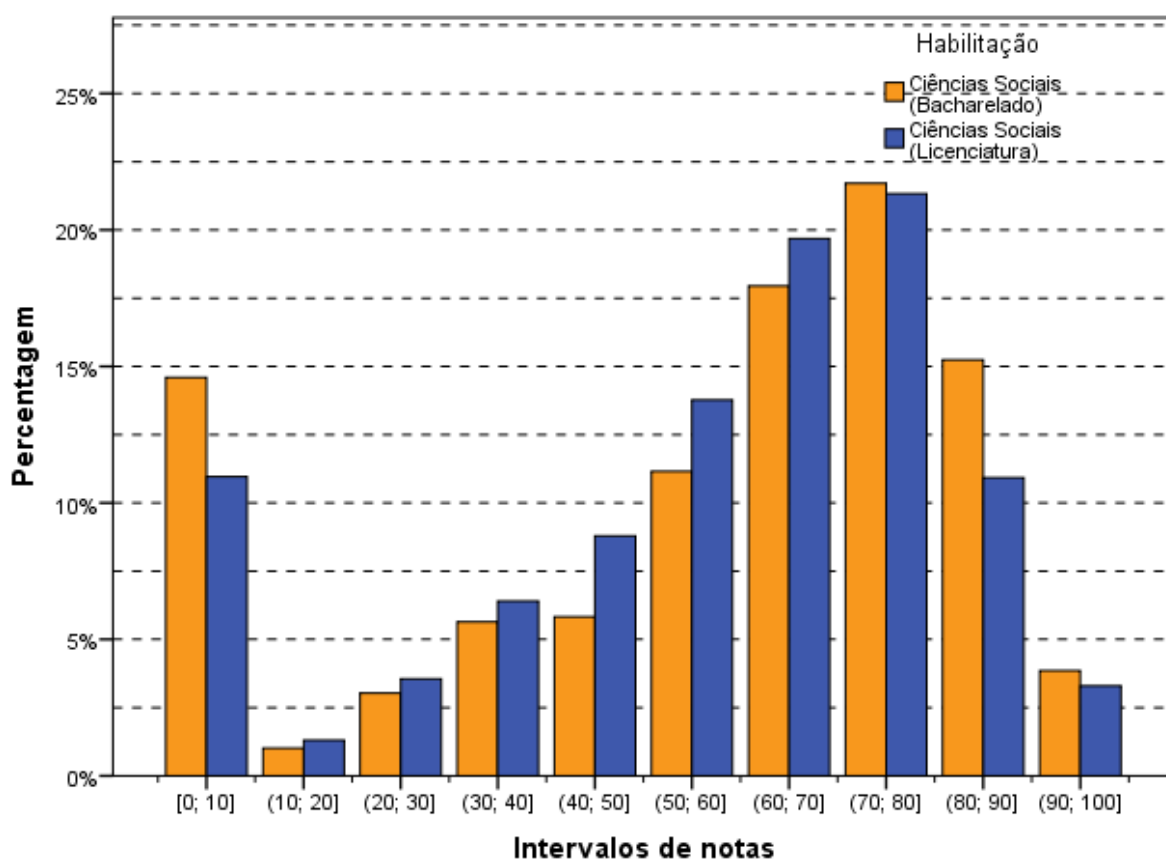


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7, desagregados por Habilitação e Modalidade de Ensino.

Nessa questão – de desempenho um pouco mais baixo entre as duas de Formação Geral (à exceção dos alunos de Licenciatura a Distância) – os alunos dos cursos de Licenciatura tiveram *Média* 55,9. A maior *Média* para a questão 1, entre os alunos de cursos de Licenciatura, foi obtida na região Sul (58,7), e a menor, na região Norte (49,9).

Para as duas Modalidades de Ensino, as médias foram iguais ou muito próximas da Média do total de Licenciaturas: 55,9 para os cursos presenciais de Licenciatura e 55,7 para os cursos a Distância. A maior *Média* para a questão 1, dentre os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, foi obtida na região Sul (59,4), e a menor, na região Norte (49,9). Dentre os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (56,2), e a menor, na região Nordeste (53,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* das notas foi 30,3 para os alunos de *Educação Presencial* e 27,0 para os de *Educação a Distância*.

Para os cursos Presenciais de Licenciatura, as medianas foram: 55,0 na região Norte, 65,0, nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul (a mesma do Brasil como um todo), e 60,0 na região Centro-Oeste. Para as regiões onde houve participação de estudantes de cursos a Distância, as medianas foram mais baixas do que as dos cursos Presenciais: 55,0 na região Nordeste e 60,0 nas regiões Sudeste e Sul (a mesma do Brasil como um todo). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram para ambas as Modalidades de Ensino, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Ciências Sociais (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	55,9	49,9	56,2	57,5	59,4	52,1
		Erro padrão da média	0,6	1,8	1,2	1,1	1,5	2,2
		Desvio padrão	30,3	31,2	30,0	30,6	27,8	31,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	55,0	65,0	65,0	65,0	60,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	55,7	.	53,2	56,2	55,6	.
		Erro padrão da média	1,3	.	3,7	1,5	2,9	.
		Desvio padrão	27,0	.	28,2	27,1	25,6	.
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	.
		Mediana	60,0	.	55,0	60,0	60,0	.
		Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	.
	Total	Média	55,9	49,9	55,9	57,1	58,7	52,1
		Erro padrão da média	0,6	1,8	1,1	0,9	1,3	2,2
		Desvio padrão	29,7	31,2	29,8	29,6	27,4	31,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	55,0	65,0	65,0	65,0	60,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ciências Sociais (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	56,4	54,0	56,9	56,6	58,2	53,8
		Erro padrão da média	0,7	2,2	1,5	1,0	1,8	2,4
		Desvio padrão	32,0	30,9	31,8	32,3	31,7	33,2
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	60,0	65,0	65,0	70,0	65,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total	Média	56,4	54,0	56,9	56,6	58,2	53,8
		Erro padrão da média	0,7	2,2	1,5	1,0	1,8	2,4
		Desvio padrão	32,0	30,9	31,8	32,3	31,7	33,2
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	60,0	65,0	65,0	70,0	65,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Dentre os alunos de Bacharelado, o desempenho nesta questão também foi um pouco mais baixo do que na questão discursiva 2. Os alunos dos cursos de Bacharelado obtiveram *Média* 56,4. A maior *Média* para a questão 1 dentre os alunos de cursos de Bacharelado, foi obtida na região Sul (58,2), e a menor, na região Centro-Oeste (53,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* foi 32,0.

Para os cursos de Bacharelado, as medianas do Brasil e das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste foram 65,0. A *Mediana* foi menor para na região Norte (60,0) e maior na região Sul (70,0). As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

O Gráfico 6.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (70; 80] para ambas as Habilitações. Também é importante a proporção dos alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco, em torno de 16% dos participantes do Bacharelado e de 12% dos da Licenciatura.

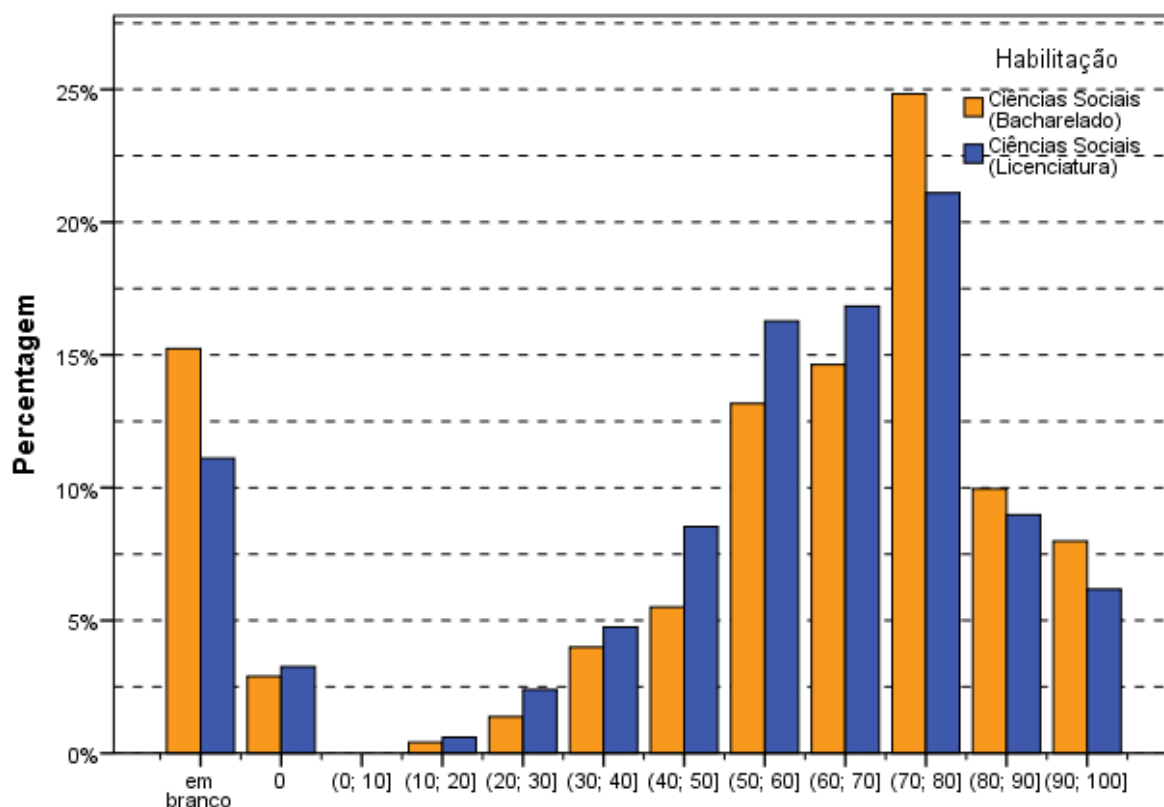


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a

proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas.

Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 apresenta as estatísticas básicas das notas dos alunos na questão discursiva 2 da área de Ciências Sociais por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Como já comentado, o desempenho médio dos estudantes de cursos de Ciências Sociais, tanto de Licenciatura quanto de Bacharelado, na questão 2 foi um pouco superior ao obtido na questão 1 (à exceção dos alunos de Licenciatura a Distância): médias, respectivamente 55,9 e 56,4 na questão discursiva 1 e 56,7 e 57,1, na questão 2. Dentre os cursos de Licenciatura, a região Sul foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (58,5), e a região Norte foi a de menor *Média* (53,9). Para os cursos de Bacharelado, a maior *Média* ocorreu na região Nordeste (58,5), e a menor, na região Norte (50,8).

Quando se considera também a Modalidade de Ensino, a Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura na questão discursiva 2 (média 57,8) também foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 55,9). Para as Licenciaturas Presenciais, a região Sul foi aquela cuja *Média* na questão 2 foi maior (60,6), e a região Norte foi a de menor *Média* (53,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 33,3. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (36,4), enquanto o menor foi obtido na região Sul (31,8). A *Mediana* para esses alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 70,0, a mesma em todas as regiões. As notas *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

A média das notas dos estudantes de cursos a Distância de Licenciatura na questão discursiva 2 foi 51,3. A região Sudeste foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (51,9), e a região Sul foi a de menor *Média* (49,2). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 33,0, sendo que o maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (34,8), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (32,5). A *Mediana* para esses alunos de cursos a Distância de Licenciatura foi 50,0, a mesma de todas as regiões. As notas *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Ciências Sociais (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	57,8	53,9	57,2	59,5	60,6	54,6
		Erro padrão da média	0,7	2,0	1,3	1,2	1,7	2,5
		Desvio padrão	33,3	33,8	33,0	32,8	31,8	36,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	51,3	.	50,8	51,9	49,2	.
		Erro padrão da média	1,5	.	4,4	1,8	4,0	.
		Desvio padrão	33,0	.	33,5	32,5	34,8	.
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	.
		Mediana	50,0	.	50,0	50,0	50,0	.
		Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	.
	Total	Média	56,7	53,9	56,7	57,2	58,5	54,6
		Erro padrão da média	0,6	2,0	1,2	1,0	1,6	2,5
		Desvio padrão	33,3	33,8	33,1	32,9	32,6	36,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ciências Sociais (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	57,1	50,8	58,5	58,1	56,4	55,0
		Erro padrão da média	0,8	2,4	1,6	1,1	2,0	2,6
		Desvio padrão	35,3	33,9	35,5	35,2	35,2	36,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	50,0	70,0	70,0	70,0	70,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total	Média	57,1	50,8	58,5	58,1	56,4	55,0
		Erro padrão da média	0,8	2,4	1,6	1,1	2,0	2,6
		Desvio padrão	35,3	33,9	35,5	35,2	35,2	36,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	50,0	70,0	70,0	70,0	70,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

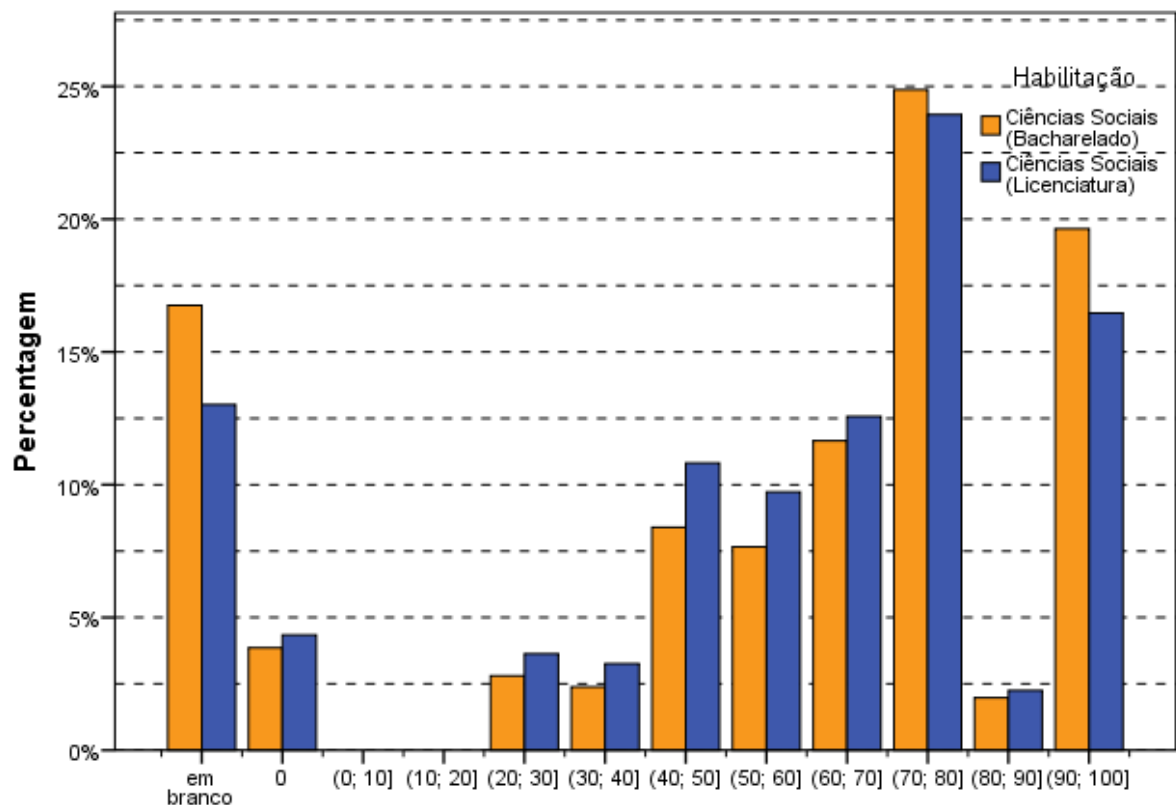
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A desagregação por Grande Região para as notas de Bacharelado na questão discursiva 2 mostra que a maior *Média* foi observada na região Nordeste (58,5), e a menor, na região Norte (50,8).

O *Desvio padrão* das notas do conjunto dos alunos de Bacharelado foi 35,3, sendo que o maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (36,4), enquanto o menor foi obtido na região Norte (33,9). A *Mediana* para os alunos de cursos de Bacharelado foi 70,0, a mesma em quatro regiões: Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-oeste. A exceção foi a *Mediana* da região Norte, igual a 50,0. As notas *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões.

O Gráfico 6.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que

obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80] para ambas as Habilitações. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a resposta dessa questão em branco, com proporção em torno de 17% para o Bacharelado e um pouco menor para a Licenciatura, cerca de 13%. Além desses, os alunos que obtiveram notas no intervalo (90; 100] também tiveram destaque com quase 20% do total dos alunos de Bacharelado e mais de 15% do total dos alunos de Licenciatura.



Intervalos de notas
Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm

relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como

saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo, somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito

ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral de Ciências Sociais, desagregados por Grande Região, segundo Habilitação

e Modalidade de Ensino, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9.

Nos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, a *Média* desse aspecto foi 56,2, ligeiramente acima da obtida pelos alunos de Bacharelado (55,4). Quando se considera a Modalidade de Ensino, os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram *Média* 56,0 em relação à Língua Portuguesa, menor do que a obtida pelos alunos de cursos a Distância (57,0). O *Desvio Padrão* para as Licenciaturas, como um todo, foi 22,9. Como não houve participação de estudantes de cursos de Bacharelado a Distância, as estatísticas obtidas para o total de Bacharelados e para os cursos Presenciais são as mesmas: *Média* igual a 55,4 e *Desvio Padrão* igual a 25,9.

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para o conjunto dos cursos de Licenciatura foi 62,5, a mesma obtida para ambas as modalidades. Para os cursos de Bacharelado, a *Mediana* foi maior: 65,0. A nota *Máxima* chegou a 100,0 para, pelo menos, um estudante de Licenciatura Presencial da região Nordeste. Nas demais combinações de Habilitação e Grande Região, as notas máximas não chegaram a 100,0. As notas mínimas foram 0,0 em todas as combinações de Habilidade, Modalidade de Ensino e Região.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e habilitação – Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Ciências Sociais (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	56,0	51,9	56,0	57,4	58,1	53,4
		Erro padrão da média	0,5	1,4	0,9	0,9	1,2	1,6
		Desvio padrão	23,3	23,5	23,5	23,8	21,9	22,9
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	62,5	60,0	62,5	65,0	65,0	60,0
		Máxima	100,0	87,5	100,0	92,5	87,5	90,0
	Educação a Distância	Média	57,0	.	53,8	57,3	58,1	.
		Erro padrão da média	1,0	.	2,7	1,1	2,3	.
		Desvio padrão	20,4	.	20,7	20,3	20,4	.
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	.
		Mediana	62,5	.	60,0	62,5	62,5	.
		Máxima	87,5	.	85,0	85,0	87,5	.
	Total	Média	56,2	51,9	55,8	57,4	58,1	53,4
		Erro padrão da média	0,4	1,4	0,9	0,7	1,1	1,6
		Desvio padrão	22,9	23,5	23,2	22,8	21,6	22,9
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	62,5	60,0	62,5	65,0	65,0	60,0
		Máxima	100,0	87,5	100,0	92,5	87,5	90,0
Ciências Sociais (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	55,4	54,4	55,1	55,7	55,9	55,1
		Erro padrão da média	0,6	1,8	1,2	0,8	1,5	2,1
		Desvio padrão	25,9	24,8	24,9	26,3	25,6	28,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	65,0	62,5	65,0	65,0	66,3
		Máxima	95,0	87,5	92,5	95,0	92,5	95,0
	Total	Média	55,4	54,4	55,1	55,7	55,9	55,1
		Erro padrão da média	0,6	1,8	1,2	0,8	1,5	2,1
		Desvio padrão	25,9	24,8	24,9	26,3	25,6	28,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	65,0	62,5	65,0	65,0	66,3
		Máxima	95,0	87,5	92,5	95,0	92,5	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70], para as duas Habilitações (pouco acima de 30% para a Licenciatura e em torno de 28% para o Bacharelado). É digno de destaque, também, o conjunto de alunos que deixaram as respostas de ambas as questões em branco (mais do que 10% do total dos estudantes de Bacharelado e pouco menos deste percentual para a Licenciatura), caracterizando-se como máximo local.

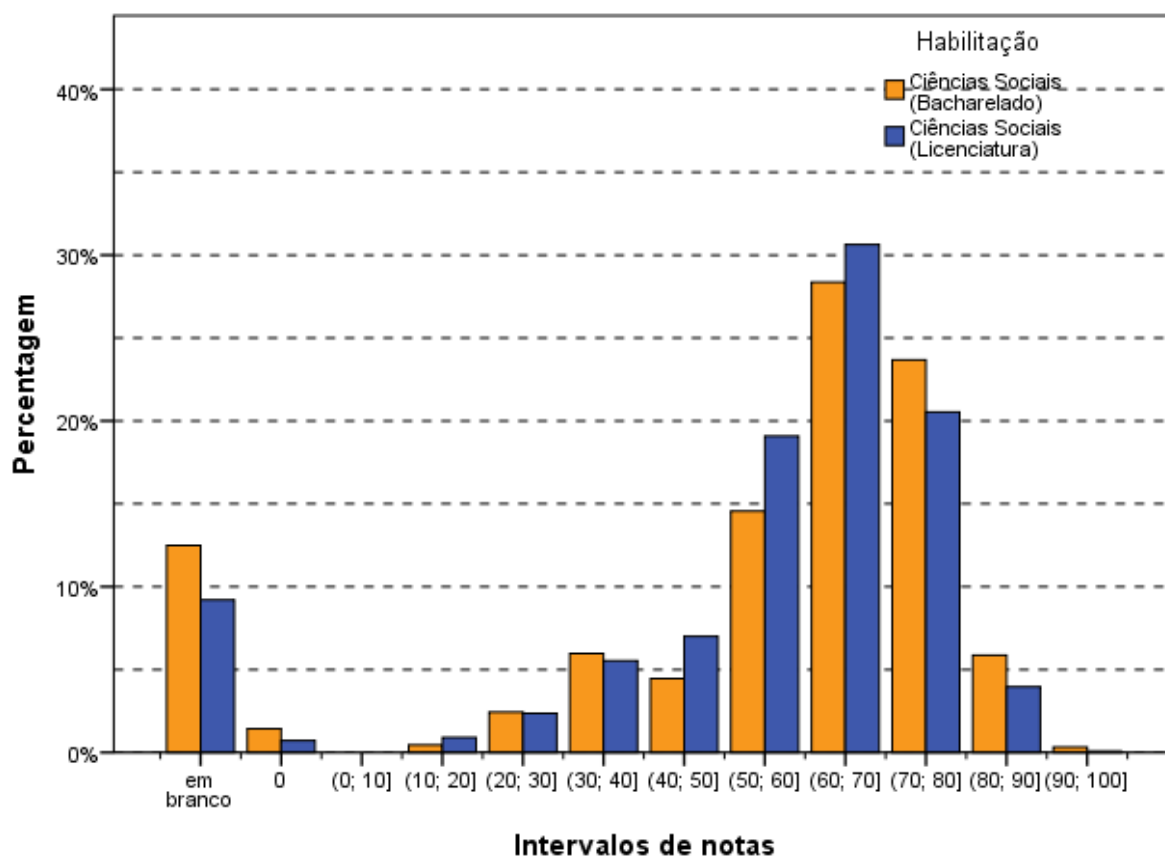


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referênciação, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo

a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafie corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafie as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);

- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”;
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Observações:

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).
- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfossintáticos e vocabulares).

- Não foram considerados como desvios morfossintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).

- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfossintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apreciação geral do desempenho dos estudantes:

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva

de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sífilis”, “proximos”, “políticas”, “publicas”, “transgeneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “transmissíveis”, “ocorrendia”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saude”)
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “prevencao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “genêro”, “melâncolia”, “prevênção”, “intervênção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissíveis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

Aspectos textuais:

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma

análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares:

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transtêneros podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transgêneros” ou “as transgêneras”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização

é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

As estatísticas básicas das notas referentes às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico de Ciências Sociais Licenciatura por Grande Região, segundo a Modalidade de Ensino estão disponibilizadas na Tabela 6.17a. As informações equivalentes para o Bacharelado estão na Tabela 6.17b. Observa-se que as *Médias* foram bem mais baixas do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, as *Médias* para estudantes de Ciências Sociais de Licenciatura, respectivamente para os de *Educação Presencial* e a *Distância*, foram 56,6 e 54,1 (56,2 para o total), na parte de Conhecimento Específico, as médias foram 29,0 e 26,0 (28,5 para o total). Já para os cursos de Bacharelado, a *Média* dos cursos Presenciais (e do total) foi 56,4 nas discursivas de Formação Geral e 29,6 para as de Conhecimento Específico.

Para os cursos de Licenciatura, a nota *Máxima* foi maior para os cursos Presenciais (90,0) do que para os a Distância (73,3). Para os participantes de cursos de Bacharelado, a nota *Máxima* foi 83,3. As notas mínimas foram zero para todas as combinações de Habilitação e Modalidade de Ensino.

Tabela 6.17a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	29,0	25,3	30,5	29,5	30,9	24,6
	Erro padrão da média	0,4	1,2	0,8	0,8	1,1	1,3
	Desvio padrão	20,7	19,5	21,6	20,6	20,6	18,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	26,7	33,3	30,0	33,3	23,3
	Máxima	90,0	73,3	90,0	80,0	83,3	63,3
Educação a Distância	Média	26,0	.	30,6	24,8	27,2	.
	Erro padrão da média	0,9	.	2,5	1,1	2,4	.
	Desvio padrão	19,4	.	19,5	19,0	20,8	.
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	.
	Mediana	25,0	.	33,3	23,3	30,0	.
	Máxima	73,3	.	73,3	73,3	73,3	.
Total	Média	28,5	25,3	30,5	28,1	30,2	24,6
	Erro padrão da média	0,4	1,2	0,8	0,6	1,0	1,3
	Desvio padrão	20,5	19,5	21,4	20,2	20,7	18,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	26,7	33,3	26,7	33,3	23,3
	Máxima	90,0	73,3	90,0	80,0	83,3	63,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.17b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	29,6	22,4	29,4	30,9	30,9	28,5
	Erro padrão da média	0,4	1,3	0,9	0,7	1,3	1,5
	Desvio padrão	20,8	18,9	20,3	20,9	21,9	20,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	20,0	30,0	33,3	30,0	30,0
	Máxima	83,3	80,0	83,3	83,3	83,3	80,0
Total	Média	29,6	22,4	29,4	30,9	30,9	28,5
	Erro padrão da média	0,4	1,3	0,9	0,7	1,3	1,5
	Desvio padrão	20,8	18,9	20,3	20,9	21,9	20,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	20,0	30,0	33,3	30,0	30,0
	Máxima	83,3	80,0	83,3	83,3	83,3	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com mais do que 25% do total de participantes dos cursos de Licenciatura e, próximo desse patamar, para os de Bacharelado. Observa-se que nesses intervalos estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

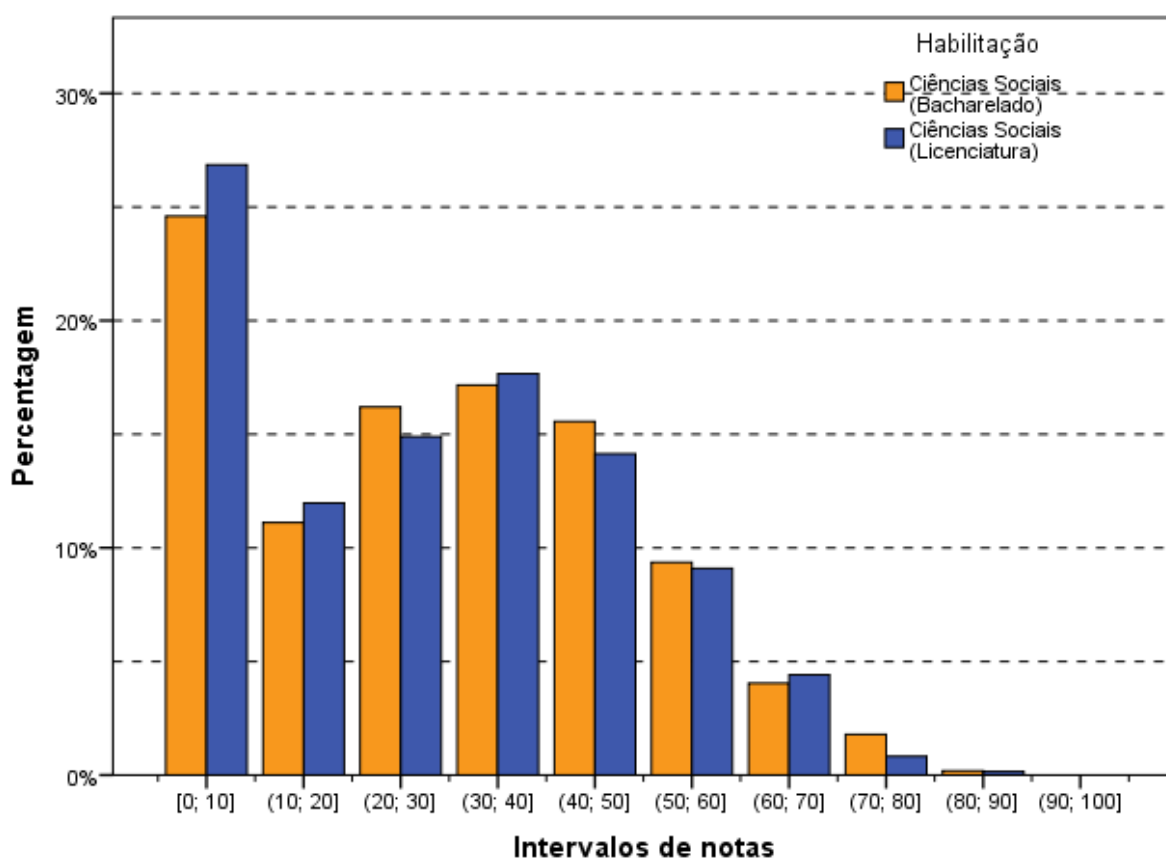


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas do das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

A questão 3 foi a mesma para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. Os resultados aferidos encontram-se descritos nas Tabelas 6.18a e 6.18b, respectivamente para os cursos de Licenciatura e de Bacharelado. As *Médias* dos estudantes de cursos de Licenciatura foram: 10,3 para os cursos Presenciais e 7,4 para os oferecidos a Distância (9,9 para o total). A *Média* dos estudantes de Bacharelado foi 13,0. Esta foi a questão de desempenho mais baixo dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos para ambas as modalidades. A nota *Máxima* foi 100,0 não foi alcançada por nenhuma das

combinações de Habilitação e Modalidade de Ensino, e a *Mínima* foi 0,0, a mesma em todas as regiões do Brasil, nas duas Habilitações, independentemente da Modalidade de Ensino.

Tabela 6.18a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	10,4	7,4	11,3	11,6	9,7	8,2
	Erro padrão da média	0,3	0,8	0,6	0,5	0,7	0,9
	Desvio padrão	13,9	12,8	14,7	14,0	13,2	12,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0
	Máxima	80,0	60,0	70,0	80,0	70,0	60,0
Educação a Distância	Média	7,4	.	5,9	7,5	8,4	.
	Erro padrão da média	0,6	.	1,6	0,6	1,6	.
	Desvio padrão	12,0	.	11,9	11,5	14,1	.
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	.
	Mediana	0,0	.	0,0	0,0	0,0	.
	Máxima	60,0	.	60,0	50,0	50,0	.
Total	Média	9,9	7,4	10,9	10,4	9,4	8,2
	Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,4	0,7	0,9
	Desvio padrão	13,6	12,8	14,5	13,4	13,4	12,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	80,0	60,0	70,0	80,0	70,0	60,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.18b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	13,0	11,7	13,9	13,2	13,1	11,1
	Erro padrão da média	0,3	1,1	0,7	0,4	0,9	1,0
	Desvio padrão	14,9	14,9	16,2	14,3	15,3	14,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0
	Máxima	80,0	70,0	70,0	80,0	60,0	60,0
Total	Média	13,0	11,7	13,9	13,2	13,1	11,1
	Erro padrão da média	0,3	1,1	0,7	0,4	0,9	1,0
	Desvio padrão	14,9	14,9	16,2	14,3	15,3	14,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0
	Máxima	80,0	70,0	70,0	80,0	60,0	60,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado). Para o Bacharelado, a maior frequência foi a dos estudantes que

deixaram a resposta da questão 3 em branco, em torno de 23%. Já para a Licenciatura, mesmo levando-se em consideração que cerca de 20% dos estudantes deixaram a resposta dessa questão em branco, a moda foi a nota 0,0, com quase 35% das respostas corrigidas.

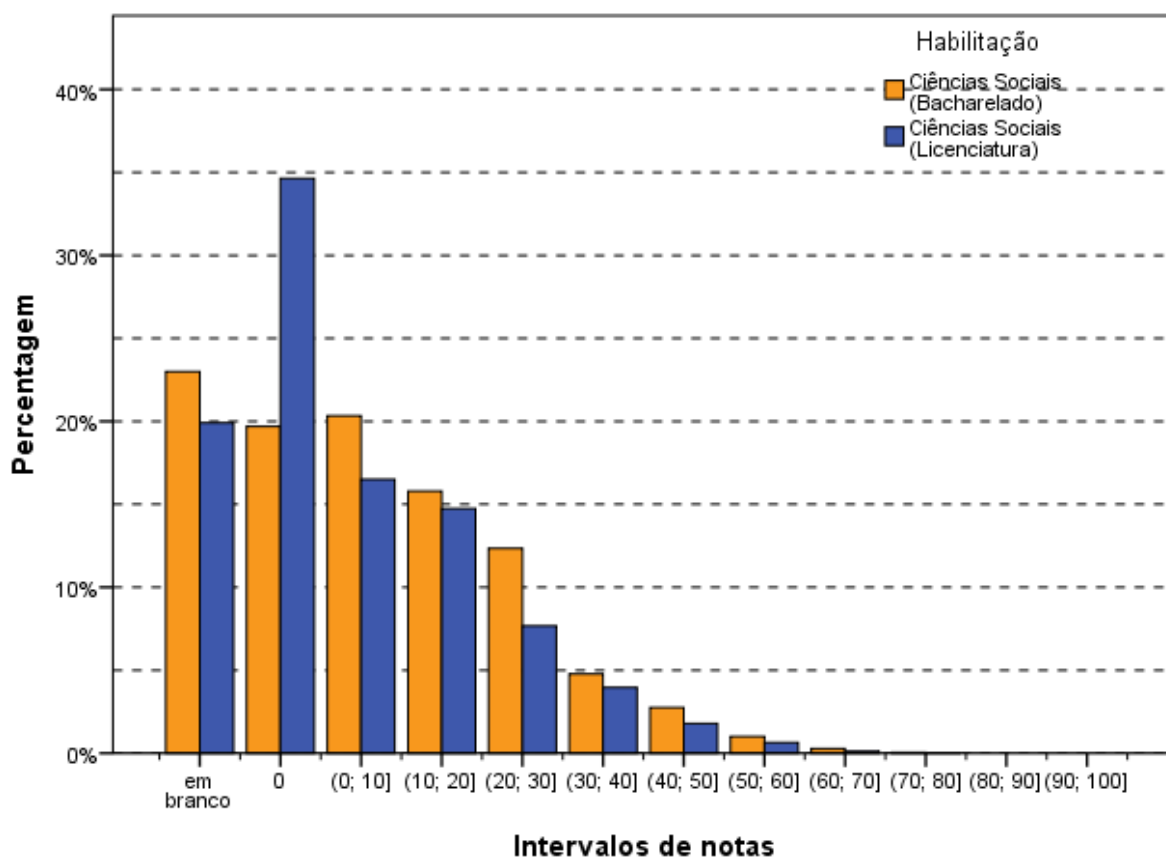


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 focalizou a obra do sociólogo francês Emile Durkheim, que figura como um dos autores clássicos da teoria sociológica. Mais especificamente, a questão pedia aos alunos, tanto de Bacharelado quanto de Licenciatura, que explicassem o conceito durkheimiano de “fato social”, a partir do trabalho desse autor sobre o suicídio. Nesse sentido, os alunos deveriam mostrar conhecimento relacionado a dois livros do autor: “O Suicídio” e “As regras do método sociológico”. Não há dúvida de que as ideias expostas nesses dois trabalhos devem ser dominadas por qualquer estudante de Ciências Sociais.

Os conhecimentos exigidos pelo enunciado da questão eram realmente fundamentais e deveriam ser facilmente expostos pelos estudantes. No entanto, por exigir a leitura de dois

livros de Durkheim (ou pelo menos de partes dessas duas obras), o enunciado da questão levou à formulação de um padrão de respostas bastante complexo, que envolvia não apenas o domínio das formulações teóricas de Durkheim sobre o suicídio, como também de suas ideias sobre a metodologia sociológica. Tendo em vista que os estudantes poderiam abordar apenas alguns aspectos das duas obras citadas em um curto espaço (poucas linhas) e em pouco tempo (tempo da prova), o padrão de respostas precisou ser bastante amplo para não prejudicar estudantes que mencionassem um ou outro aspecto. Assim, o padrão de respostas, para dar conta da correção da questão, precisou ser bastante detalhado e complexo, o que acabou por estabelecer um grau de exigência que tornou a Questão 3 a mais difícil da prova discursiva de Ciências Sociais, na medida em que uma resposta completa poderia e deveria abordar diversos aspectos centrais da obra de Emile Durkheim.

O enunciado da questão foi bastante claro, embora houvesse um problema que certamente induziu algumas respostas ao erro. Ao citar um pequeno texto da Organização Mundial de Saúde sobre o suicídio, o enunciado da questão induziu alguns a dizer que o suicídio seria um “problema”, o que não é totalmente correto na visão de Durkheim. Segundo esse autor, taxas moderadas de suicídio são normais em qualquer sociedade, ou seja, do ponto de vista sociológico, a existência de suicídios não é sempre um problema de saúde pública, na medida em que esse fenômeno existe em qualquer sociedade. Apesar desse problema na compreensão do enunciado, a pergunta formulada foi claríssima, uma vez que exigia a definição do conceito durkheimiano de “fato social”, no que diz respeito à explicação do fenômeno do suicídio.

Por todos esses motivos, a Questão 3 foi, com certeza, a mais difícil da prova. Embora o conhecimento do trabalho de Durkheim seja fundamental para estudantes de Ciências Sociais, a questão poderia ter sido simplificada, tendo em vista o tempo e o espaço disponíveis.

Enquanto o padrão de respostas teve de levar em conta diversos aspectos que deveriam ter sido levantados pelos alunos, as respostas elaboradas foram geralmente muito reduzidas e, quando parcialmente corretas, abordaram apenas um ou outro aspecto exigido pelo comando e definido no padrão de respostas. Praticamente todas as respostas foram incompletas. Houve um grande número de respostas erradas. Frequentemente, os alunos apresentavam os conceitos de forma equivocada ou nem chegavam a mencionar os principais aspectos que deveriam ter sido abordados. Em parte, o problema se deveu ao fato de a questão ter uma exigência muito ampla, mas o grande número de questões incorretas e incompletas também se deveu ao pouco conhecimento dos alunos, que, em geral, tiveram um desempenho muito insuficiente na resposta a essa questão.

Destaca-se que, embora o desempenho dos de Licenciatura tenha sido ligeiramente inferior do que o dos de Bacharelado, não houve diferenças perceptíveis nas respostas de estudantes de ambas as Habilitações.

Muitos responderam que os fatos sociais devem ser considerados como coisas, o que está correto, de acordo com a teoria durkheimiana. No entanto, em geral, os alunos não souberam relacionar as ideias metodológicas de Durkheim ao seu estudo sobre o suicídio. Muitos alunos trataram o suicídio como um problema individual, e um pequeno número de estudantes foi capaz de reconhecer que o objeto do estudo de Durkheim são as taxas de suicídio que variam de acordo com as características sociais dos indivíduos e com o tipo de sociedade em que estão inseridos. Assim, não podemos dizer que houve muita diversidade nas respostas, mas podemos concluir que os estudantes não foram capazes de desenvolver bem a resposta. Em suma, as respostas foram parciais ou incorretas.

O desempenho dos graduandos da Licenciatura e do Bacharelado foi predominantemente baixo. Cerca de 85% dos de Bacharelado tiveram nota igual ou menor do que 30,0 (considerando-se apenas as respostas válidas). Na Licenciatura, o desempenho também ficou muito aquém do desejado, tendo-se em vista que quase 90% dos graduandos recebeu nota igual ou inferior a 30,0. Os estudantes com nota baixa mencionaram apenas poucos aspectos exigidos no padrão de respostas e/ou responderam equivocadamente a outros aspectos. Os estudantes com nota mediana foram capazes de mencionar e explicar um pouco melhor não só o que é “fato social” na teoria durkheimiana, como também mencionaram algo correto sobre a teoria durkheimiana do suicídio. Finalmente, os poucos que apresentaram boas respostas foram capazes de desenvolver um pouco mais a diferenciação entre os tipos de suicídio, além de terem explicado o que é fato social. Cabe ressaltar que um número muito pequeno foi capaz de desenvolver a ideia de que o suicídio se relaciona ao grau de coesão e integração social.

Conhecer a obra de Durkheim é fundamental para qualquer graduando do curso de Ciências Sociais. O baixo desempenho dos estudantes nessa questão discursiva indica que os cursos precisam dar mais atenção ao ensino de teorias sociológicas na graduação, não obstante o fato de essas teorias serem complexas e conterem muitos detalhes.

Essa foi a questão mais difícil, justamente porque o padrão de resposta incluía muitos detalhes importantes e imprescindíveis para a resposta demonstrar a compreensão correta dos conceitos que abordava. Parte dessa dificuldade se deve ao fato de que a obra de Durkheim sobre o suicídio é muito ampla e envolve diversos aspectos. Em provas futuras, sugere-se reduzir o escopo das questões sobre teoria e torná-las mais focadas em apenas poucos aspectos das obras a serem analisadas.

Nesse sentido, o padrão de respostas precisava mesmo ser bastante elaborado e completo para diferenciar as respostas que tivessem desenvolvido de forma mais ampla a questão. Essa abordagem, no entanto, levou a um grande número de respostas incompletas, ou seja, as notas baixas se devem principalmente ao fato de as respostas terem sido incompletas.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A questão discursiva 4, assim como a questão 3, foi a mesma para as duas habilitações. As Tabelas 6.19a e 6.19b contêm as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nesta questão foi superior ao da questão 3 e semelhante ao da questão 5 para ambas as Habilitações, sendo inferior para a Licenciatura e superior para o Bacharelado.

As *Médias* para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.19a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 37,0 e 31,4 (36,0 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões para ambas a Modalidades de Ensino. A *Mediana* foi 30,0 para as Licenciaturas, como um todo: 20,0 para os cursos a Distância e 40,0 para os Presenciais. A maior *Mediana* (50,0) ocorreu para cursos a Distância na região Nordeste. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

A *Média* para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.19b) foi 44,6, maior do que a das Licenciaturas. A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* foi 50,0 para todas as regiões, com exceção da *Mediana* dos cursos Presenciais da região Norte (40,0). A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

Tabela 6.19a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	37,0	34,0	39,8	36,1	39,6	30,9
	Erro padrão da média	0,7	1,8	1,3	1,2	1,6	2,0
	Desvio padrão	31,6	31,2	33,4	31,2	30,4	28,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	30,0	40,0	30,0	40,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	31,4	.	44,2	28,8	32,2	.
	Erro padrão da média	1,4	.	4,1	1,6	3,7	.
	Desvio padrão	30,4	.	31,8	29,1	32,7	.
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	.
	Mediana	20,0	.	50,0	20,0	20,0	.
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	.
Total	Média	36,0	34,0	40,2	33,9	38,2	30,9
	Erro padrão da média	0,6	1,8	1,2	1,0	1,5	2,0
	Desvio padrão	31,5	31,2	33,3	30,8	30,9	28,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	30,0	40,0	30,0	40,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.19b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	44,6	37,1	47,0	44,9	44,2	44,9
	Erro padrão da média	0,7	2,4	1,6	1,0	2,0	2,5
	Desvio padrão	33,8	34,2	34,0	33,6	33,5	33,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	44,6	37,1	47,0	44,9	44,2	44,9
	Erro padrão da média	0,7	2,4	1,6	1,0	2,0	2,5
	Desvio padrão	33,8	34,2	34,0	33,6	33,5	33,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que não responderam à questão, em torno de 22% dos de Bacharelado e de 20% dos de Licenciatura. Dentre os que tentaram responder à questão, destaca-se um máximo local no intervalo (50; 60] com mais de 10% para cada uma das Habilitações.

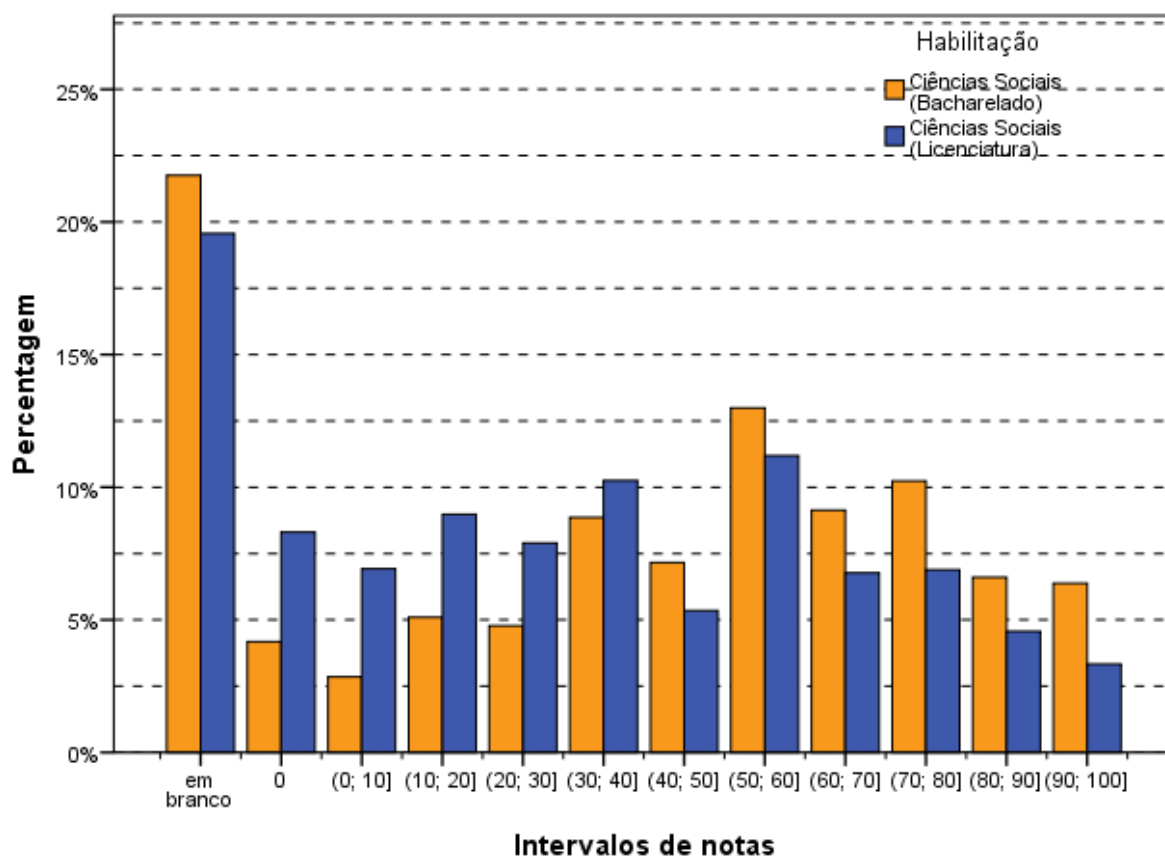


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão 4 focalizou o trabalho de Vitor Nunes Leal (um autor clássico das ciências sociais brasileiras) sobre o coronelismo na vida política do Brasil. Mais especificamente, a questão perguntava se ainda seria possível encontrar traços do fenômeno do “coronelismo” na relação público-privado no Brasil atual. Nesse sentido, no padrão de respostas esperava-se que os alunos mencionassem dois dos seguintes conceitos e ideias importantes para descrever essa relação: clientelas eleitorais, mandonismo, clientelismo, voto de cabresto, fisiologismo, nepotismo, patrimonialismo e patriarcalismo. Embora a questão fosse aparentemente complexa, esses conceitos e ideias que aparecem na obra de Nunes Leal, também estão presentes em vários outros autores tratados nas disciplinas dos cursos de Ciências Sociais. Portanto, os alunos deveriam ser capazes de mobilizar tais ideias para

sugerirem interpretações sobre a relação entre público e privado na política e na sociedade brasileiras atuais.

Em outras palavras, o conhecimento exigido pelo enunciado da questão era completamente compatível com o que deveria ser ensinado em um curso de Ciências Sociais. Embora uma elaboração completa e crítica sobre qualquer uma das ideias que deveriam ser mobilizadas pelos estudantes exigisse mais tempo e espaço, era viável tratar dessas ideias de forma mais estrita e concisa, como exige uma prova dissertativa do Enade. O padrão de respostas foi formulado de maneira que as respostas não precisassem ser exaustivas, ou seja, a menção e a explicação sucinta de, pelo menos, duas das ideias seriam totalmente aceitáveis como resposta completa. A questão forneceu informações e dados que permitiam a elaboração de uma resposta clara e relativamente objetiva a respeito dos conteúdos exigidos. Como a questão envolvia aspectos relacionados à política brasileira atual, abria, também, espaço para a exposição de posições políticas dos estudantes, o que não é algo necessariamente ruim, tendo em vista que as Ciências Sociais sempre tratam de assuntos controversos e politicamente relevantes das sociedades contemporâneas. Cabe ressaltar, no entanto, que respostas consideradas corretas independeram da opinião política dos estudantes, o que implica dizer que, mesmo que expressassem opiniões políticas, os estudantes deveriam ser capazes de compreender e explicar objetivamente as ideias e características exigidas pelo padrão de respostas. Ou seja, a posição política pessoal não foi considerada na resposta.

De um modo geral, os estudantes interpretaram bem o enunciado da questão. Havia, no entanto, espaço para dois tipos de entendimento do enunciado. A primeira interpretação possível era entender as ideias de Nunes Leal de forma mais literal, ou seja, como ideias relacionando a sociedade rural ao coronelismo e, dessa forma, formular respostas versando sobre o papel dos representantes de grandes proprietários rurais na política atual. Havia uma segunda interpretação possível: relacionar as ideias em torno do conceito de “coronelismo” a aspectos mais amplos da cultura política brasileira (aspectos que perpassam toda a sociedade e não apenas a sociedade rural). Ambas as abordagens foram consideradas corretas e levadas em conta no padrão de respostas. Assim, as respostas dos alunos adotaram, na grande maioria dos casos, uma das duas abordagens descritas acima.

Todas essas características relacionadas ao enunciado e ao padrão de respostas levaram a um bom desempenho por parte dos estudantes. As médias de Licenciatura e Bacharelado nessa Questão 4 foram as mais altas da parte discursiva, ou seja, essa foi, sem dúvida, a questão mais fácil dessa parte da prova.

Embora tenha havido respostas totalmente incorretas, por não mencionarem características do coronelismo, a maior parte dos equívocos deveu-se à não explicação ou à menção de apenas uma característica. Ou seja, as notas foram diferenciadas, principalmente, porque havia respostas mais ou menos completas. A linguagem usada pelos alunos foi adequada, embora em alguns pontos termos mais políticos e de opinião tenham sido usados, o que era esperado em uma questão tratando de um tema eminentemente político e muito abordado na sociedade brasileira atual.

As respostas dos estudantes de Licenciatura e de Bacharelado seguiram mais ou menos a mesma estratégia e o mesmo padrão, ou seja, não houve muita diferença entre os dois tipos de Habilitação. No entanto, observou-se menos respostas em branco dentre as da Licenciatura e uma distribuição com mais notas do Bacharelado nos intervalos acima de 50 e nos intervalos abaixo de 50 a frequência de notas de estudantes de Licenciatura é maior.

Houve basicamente dois tipos de abordagem para responder. A primeira foi caracterizar o “coronelismo” como um fenômeno eminentemente rural e destacar que os donos de grandes propriedades ainda têm muita força na sociedade e na política atual. E a segunda foi entender as características do “coronelismo” de uma maneira mais geral, ou seja, como constituintes de um traço da cultura política brasileira como um todo. Ambos os tipos de resposta foram considerados corretos, pois mencionavam e explicavam duas características relacionadas à relação entre público e privado no Brasil atual.

Essa foi a questão discursiva com a maior média no Bacharelado e a segunda maior média na Licenciatura. Assim, considera-se que os graduandos tiveram um desempenho entre mediano e bom nessa questão. De fato, tanto no Bacharelado quanto na Licenciatura, mais da metade dos estudantes recebeu notas medianas ou boas. Como mencionado acima, as notas variaram mais em termos da completude ou incompletude das respostas do que em termos de erros ou de respostas completamente fora do padrão. Em suma, o padrão de respostas definiu muito bem a variabilidade das respostas encontradas.

As respostas analisadas indicam que as ideias e os conceitos definidos no padrão de resposta estão sendo relativamente bem discutidos e apresentados nos cursos de Ciências Sociais. No entanto, cabe lembrar que algumas dessas ideias são de uso corrente na sociedade brasileira e que, portanto, muitas pessoas estão familiarizadas com elas. De qualquer forma, parece que temas relacionados à interpretação da sociedade brasileira (que são certamente centrais nos cursos de Ciências Sociais) vêm sendo relativamente bem discutidos e apreendidos pelos estudantes, tanto de Bacharelado como de Licenciatura.

Comparando-se as questões 3 e 4, fica evidente que a formulação da Questão 4 foi mais direta e levou a um melhor desempenho. Seria interessante seguir esse tipo de modelo

para outras questões da prova. Como as Ciências Sociais dependem muito de textos narrativos, fica muito difícil apresentar e descrever em detalhes teorias e conceitos, tarefa que se torna mais simples quando aspectos a serem discutidos são enumerados de forma mais direta, como foi o caso da Questão 4.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

As questões 5, propostas para cada Habilitação, foram diferentes. A questão proposta aos alunos de Bacharelado tinha como tema a violência policial e avaliava competências relacionadas à interpretação de dados em um gráfico. Já a questão proposta aos estudantes de Licenciatura avaliava conhecimentos sobre a articulação de temas, conceitos, teorias e pesquisas nas aulas de sociologia, para o Ensino Médio.

As Tabelas 6.20a e 6.20b contêm, respectivamente para Licenciatura e Bacharelado, as informações relativas à questão 5 do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de Bacharelado na questão 5 foi um pouco inferior ao observado na questão 4. Já para as Licenciaturas, essa foi a questão de melhor desempenho.

As *Médias* para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.20a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 39,6 e 39,1 (39,5 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões para os cursos Presenciais. Para a Modalidade a Distância, a nota *Máxima* não foi 100,0 apenas na região Nordeste (90,0). A *Mediana* foi 40,0 para ambas as Modalidades de Ensino. A maior *Mediana* foi 50,0, observada na região Sul para as duas Modalidades de Ensino, e a menor foi 30,0, observada nas regiões Norte e Centro-Oeste, que só tiveram a participação de cursos Presenciais. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

A *Média* para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.20b) foi 31,2, menor do que na questão 4 (44,6) e bem maior do que na questão 3 (13,0). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* foi 30,0 para os cursos de quase todas as regiões, com exceção da *Mediana* da região Norte, que foi zero. Destaca-se que a *Mediana* zero indica que pelo menos 50% dos estudantes dessa região tirou nota zero. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

Tabela 6.20a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	39,6	34,4	40,3	40,7	43,4	34,8
	Erro padrão da média	0,7	2,0	1,3	1,2	1,8	2,2
	Desvio padrão	33,6	33,0	33,9	33,3	34,1	32,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	30,0	40,0	40,0	50,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	39,1	.	41,7	38,2	41,0	.
	Erro padrão da média	1,5	.	4,2	1,8	3,6	.
	Desvio padrão	31,5	.	32,4	31,4	31,4	.
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	.
	Mediana	40,0	.	40,0	40,0	50,0	.
	Máxima	100,0	.	90,0	100,0	100,0	.
Total	Média	39,5	34,4	40,4	39,9	43,0	34,8
	Erro padrão da média	0,6	2,0	1,3	1,0	1,6	2,2
	Desvio padrão	33,2	33,0	33,7	32,7	33,6	32,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	30,0	40,0	40,0	50,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.20b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	31,2	18,4	27,4	34,5	35,6	29,5
	Erro padrão da média	0,7	1,8	1,3	1,0	2,1	2,2
	Desvio padrão	30,8	25,4	27,6	31,0	35,4	30,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	0,0	30,0	30,0	30,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	31,2	18,4	27,4	34,5	35,6	29,5
	Erro padrão da média	0,7	1,8	1,3	1,0	2,1	2,2
	Desvio padrão	30,8	25,4	27,6	31,0	35,4	30,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	0,0	30,0	30,0	30,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é bimodal para as notas dos estudantes do Bacharelado, com modas na categoria das respostas em branco e no intervalo (20; 30]. Para as notas dos estudantes de Licenciatura a moda foi na categoria das respostas em branco.

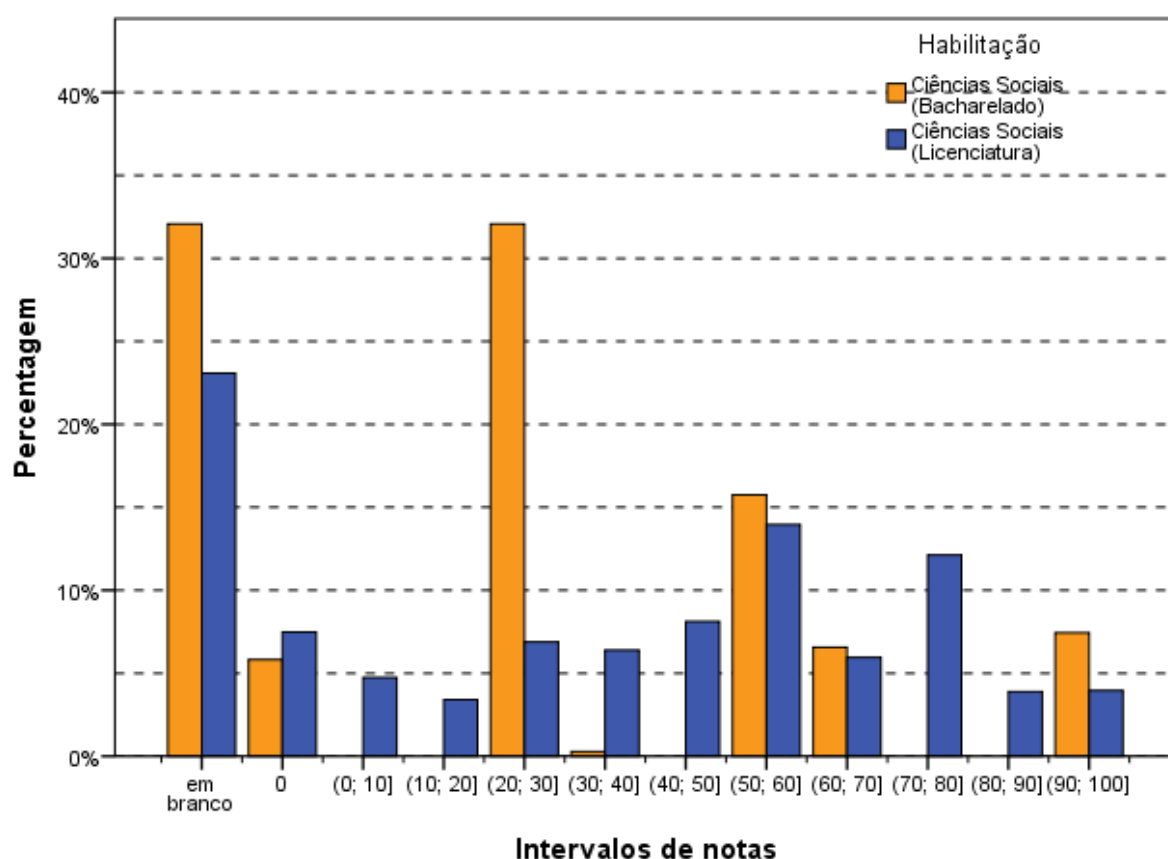


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Questão 5 – Bacharelado

A Questão 5 para o Bacharelado solicitava que os estudantes interpretassem um gráfico, apresentando dados coletados em uma pesquisa amostral (*survey*). Mais especificamente, o gráfico apresentava como as respostas sobre a probabilidade percebida de sofrer violência policial variava por sexo (homens ou mulher), raça (brancos *versus* pretos e pardos), idade (três faixas etárias), e moradia (favela ou não favela). A partir da análise desse gráfico, os estudantes deveriam responder a três perguntas: uma sobre a diferença entre pesquisas amostrais e pesquisas censitárias, e outras duas sobre as tendências apresentadas no gráfico. Essas perguntas e o padrão de respostas são inteiramente objetivos,

ou seja, não há chances para interpretações distintas, embora uma única resposta pudesse abarcar as duas últimas perguntas.

Nesse sentido, esta foi a questão discursiva mais objetiva da prova. O gráfico apresentado era de fácil interpretação (algo semelhante ao que se observa, por exemplo, em jornais de grande circulação), e as perguntas não davam espaço para divagações. Em outras palavras, as informações e os dados apresentados eram suficientes para que os estudantes respondessem de forma direta à questão, não só dentro do espaço reservado para a dissertação, como também dentro do tempo destinado à prova. Apesar disso, alguns estudantes não foram bem-sucedidos quando responderam de forma objetiva às perguntas, uma vez que partiram para interpretações mais amplas e gerais, sem uma descrição objetiva o que do gráfico apresentava.

Embora grande parte dos estudantes tenha respondido de forma correta às duas questões de interpretação dos dados apresentados, um grande número deles não soube diferenciar pesquisas amostrais de pesquisas censitárias, ou seja, parece que esse tipo de diferenciação não tem sido bem trabalhado nos cursos de Ciências Sociais. Consequentemente, embora a questão tenha sido direta e objetiva e de respostas relativamente fáceis (o que não foi o caso da Questão 3), os estudantes tiveram um desempenho mediano, se comparado às médias obtidas nas demais questões discursivas.

Apesar dos equívocos mencionados acima, muitos estudantes entenderam bem a pergunta, uma vez que descreveram corretamente as informações apresentadas no gráfico. Como mencionado acima, o principal equívoco parece ter sido a dificuldade em distinguir as vantagens da pesquisa amostal (*survey*) em relação à pesquisa censitária. A principal vantagem, como estava destacado no padrão de respostas, era a praticidade em termos de preço e tempo que o primeiro tipo de pesquisa teria em relação ao segundo tipo. Muitos estudantes mostraram não conhecer essa diferença. No entanto, não é possível dizer que houve muita diversidade nas respostas oferecidas pelos estudantes, tendo em vista que muitos descreveram corretamente as informações apresentadas no gráfico.

Os alunos tiveram um desempenho entre mediano e bom nessa questão. A grande maioria não respondeu satisfatoriamente à primeira pergunta sobre a diferença entre *surveys* e pesquisas censitárias, e a variabilidade das notas deveu-se, em grande medida, à incompletude das respostas, que deveriam interpretar os resultados apresentados no gráfico. Assim, os desempenhos abaixo do esperado, mediano e bom se diferenciaram, principalmente, pelo fato de os bons terem sido capazes de explicar as características dos *surveys* frente às pesquisas censitárias. O escalonamento das notas baixas e medianas foi caracterizado pelo grau de completude na explicação dos dados apresentados no gráfico.

As respostas revelaram três aspectos importantes da formação dos graduandos nos cursos de Ciências Sociais. Primeiramente, que os estudantes estão sabendo interpretar razoavelmente bem os gráficos (provavelmente, também, tabelas) apresentando dados quantitativos. Segundo, que, em geral, os estudantes parecem não estar recebendo formação adequada em metodologia de pesquisa quantitativa, visto que demonstraram desconhecimento da principal vantagem das pesquisas amostrais. Terceiro, algumas respostas indicaram que os estudantes partem diretamente para interpretações amplas, demonstrando incapacidade na apresentação e na descrição de dados empíricos.

Questão 5 – Licenciatura

A Questão 5, para os graduandos de Licenciatura, solicitava uma explicação sobre a articulação de temas, conceitos, teorias e pesquisas nas aulas de Sociologia para o Ensino Médio. Os estudantes deveriam articular esses quatro aspectos e apresentar como seriam abordados em aulas para o Ensino Médio. Em outras palavras, a questão e o padrão de respostas exigido estavam totalmente voltados para a questão do ensino de Sociologia, que deveria guiar os cursos de Licenciatura em Ciências Sociais.

Além disso, a questão foi formulada de maneira clara e havia informações suficientes no enunciado para que os estudantes respondessem corretamente, o que se expressou nas respostas apresentadas, uma vez que não houve muita divergência de interpretação por parte dos estudantes. Embora a questão pudesse ser desenvolvida de forma exaustiva em dissertações mais longas sobre o tema, o espaço destinado às respostas e o tempo da prova permitiram o desenvolvimento adequado e resumido por parte dos estudantes.

Consequentemente, o desempenho dos estudantes foi relativamente bom nesta questão. De fato, foi a questão cuja média de notas foi a segunda mais alta.

As respostas se caracterizaram pela incompletude, também havendo casos em que os estudantes simplesmente parafrasearam o enunciado. O padrão de respostas foi dividido em três partes: (1) mencionar e explicar a importância da temática no ensino, (2) mencionar e explicar a importância de teorias, conceitos e pesquisas para generalizar os temas apresentados, e (3) mencionar e explicar a importância das teorias e pesquisas para desnaturalizar a visão de senso comum sobre os temas. Os estudantes tiveram mais facilidade com os pontos 1 e 2, mas raramente desenvolveram o terceiro ponto. De um modo geral, usaram uma linguagem adequada na resposta à questão.

A abordagem dos alunos foi condizente com a pergunta, ou seja, os alunos apresentaram a importância dos aspectos ressaltados. A variabilidade nas respostas se deveu

mais ao fato de algumas estarem incompletas do que a uma interpretação completamente equivocada da pergunta.

Mais da metade dos estudantes teve um desempenho mediano ou bom, ou seja, souberam responder bem a esta questão. Isso indica que a matéria em questão está sendo bem apresentada para os graduandos das Licenciaturas em Ciências Sociais. A ideia de desnaturalização, no entanto, não apareceu muito nas respostas dos alunos, embora seja um aspecto fundamental do ensino de sociologia no Ensino Médio.

A diferenciação entre as notas mais baixas, medianas e boas ocorreu principalmente, pelo fato de os estudantes com melhor desempenho terem abordado mais aspectos exigidos no padrão de respostas.

6.3.3 Considerações Finais

Os resultados das questões discursivas do Enade/2017 dos cursos de Ciências Sociais permitem chegar a algumas conclusões importantes. Na correção das questões discursivas comuns às duas habilitações, percebeu-se que os estudantes de Licenciatura tiveram um desempenho ligeiramente inferior aos de Bacharelado. Essa diferença, no entanto, foi muito pequena, o que indica que o nível de conhecimento dos graduandos dos dois tipos de curso não é muito diferente.

A avaliação das questões mostrou que o conhecimento em teoria sociológica (Questão 3) deixou muito a desejar, tendo em vista que o desempenho nessa questão ficou muito abaixo do desejado. Cabe mencionar, no entanto, que esse baixo desempenho se deveu, em certa medida, à complexidade da questão apresentada. Talvez fosse mais interessante simplificar ainda mais as questões de teoria sociológica nas próximas versões da prova, tornando-as menos extensas e com comandos mais diretos.

Outro aspecto que também ficou evidente foi o pouco conhecimento de metodologia quantitativa em Ciências Sociais entre os graduandos de Bacharelado, uma vez que a grande maioria não foi capaz de responder satisfatoriamente a uma questão simples (Questão 5 Bacharelado) sobre a diferença entre pesquisas por *survey* e censitárias.

Em contrapartida, os graduandos, tanto de Bacharelado quanto de Licenciatura tiveram um desempenho razoável na Questão 4, que tratava de teorias interpretativas do Brasil. Embora a Questão 4 tenha focado o trabalho de Vitor Nunes Leal, a pergunta formulada pressupunha o conhecimento de alguns conceitos e ideias muito recorrentes na literatura nacional sobre interpretação da cultura, da sociedade e da política no Brasil.

Finalmente, os graduandos de Licenciatura desenvolveram de forma relativamente satisfatória a Questão 5 sobre ensino de Sociologia no Ensino Médio.

Um outro problema que ficou patente na correção das questões discursivas foi a dificuldade encontrada pelos estudantes para o desenvolvimento de textos dissertativos. Esse problema não diz respeito aos conteúdos das Ciências Sociais, mas nem por isso deixa de ser muito sério. Todos os cientistas sociais precisam transmitir seu conhecimento através de textos dissertativos e, portanto, mais atenção deveria ser dada para esse tipo de trabalho na graduação dos cursos. Os estudantes de Ciências Sociais deveriam trabalhar mais seus textos e redações, o que é fundamental para expressar os resultados de pesquisas de qualquer tipo.

Em síntese, recomenda-se que professores e administradores ligados a cursos de Ciências Sociais deem mais atenção ao ensino de teoria sociológica, de metodologias quantitativas, e de redação. Outros aspectos, como trabalhos qualitativos e mais antropológicos, não puderam ser avaliados a partir das questões discursivas dessa versão do Enade.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

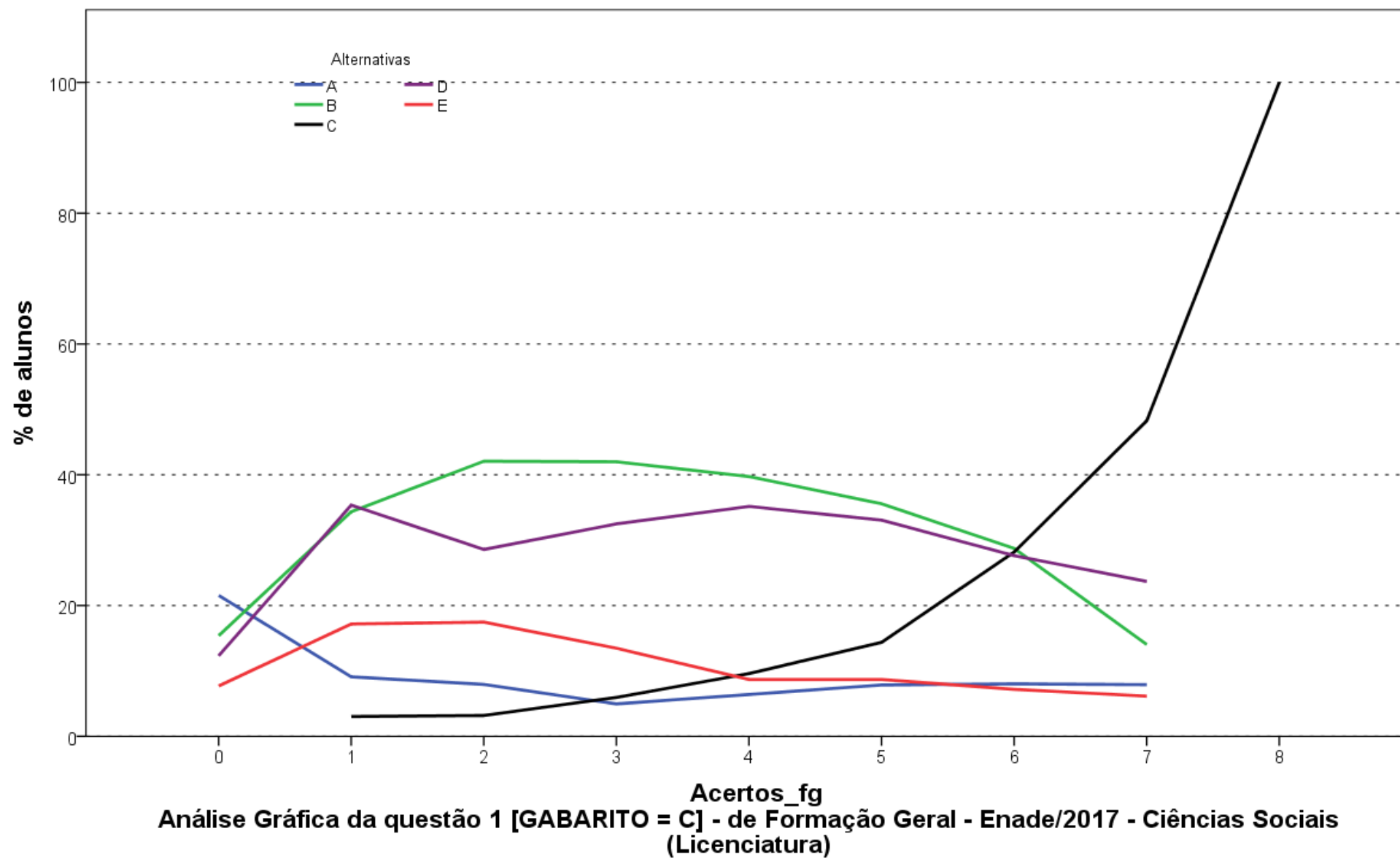
V

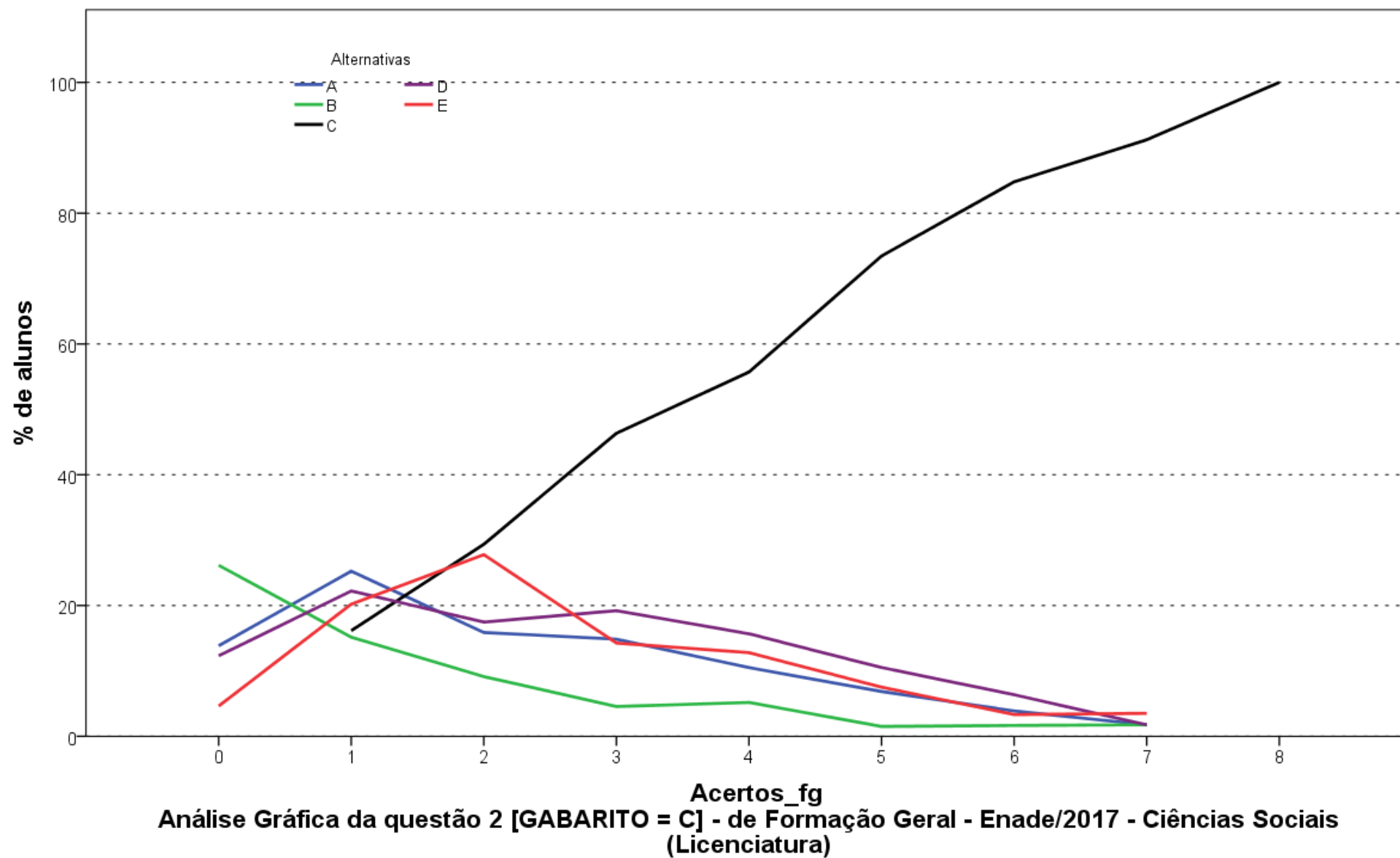
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

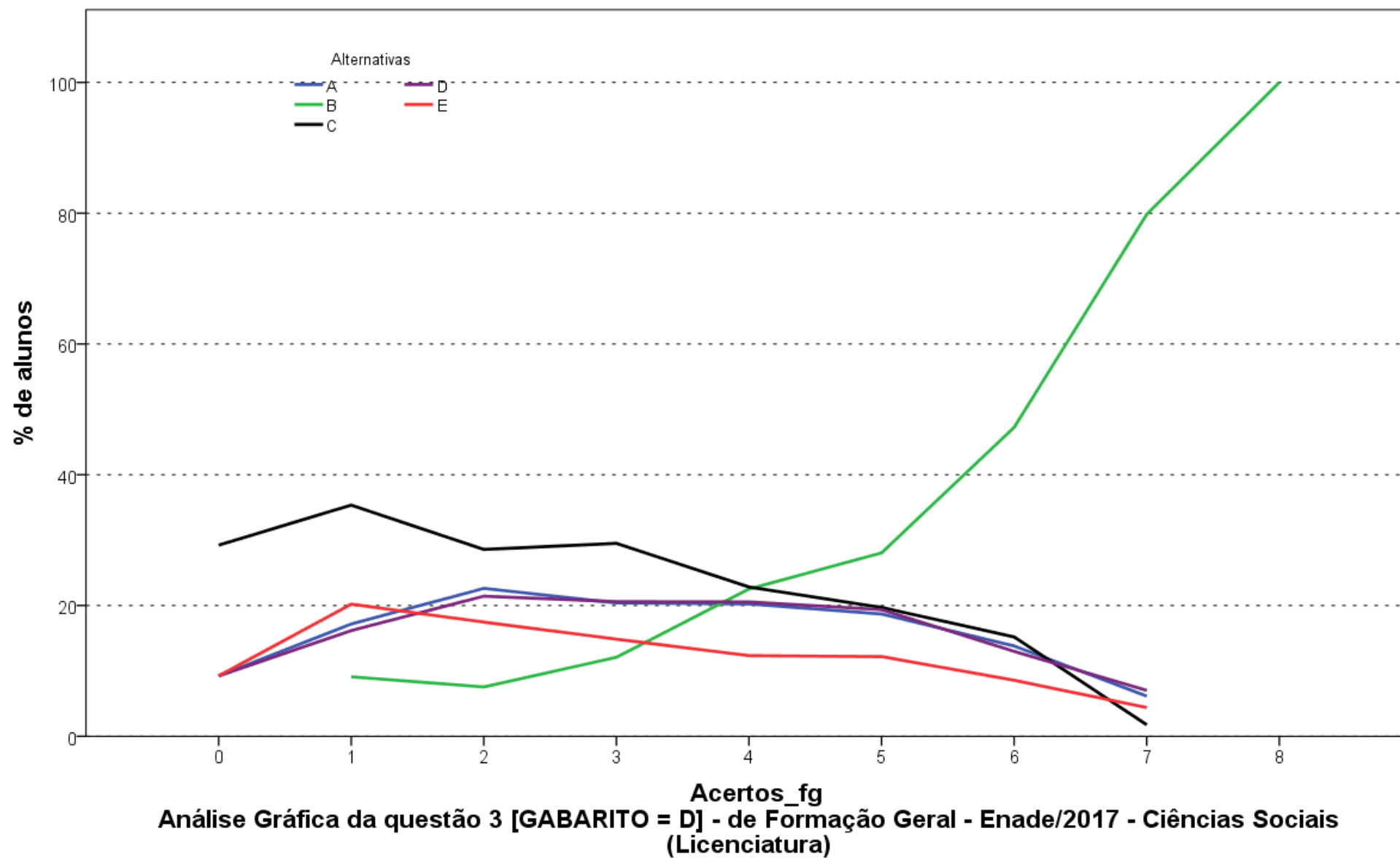
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

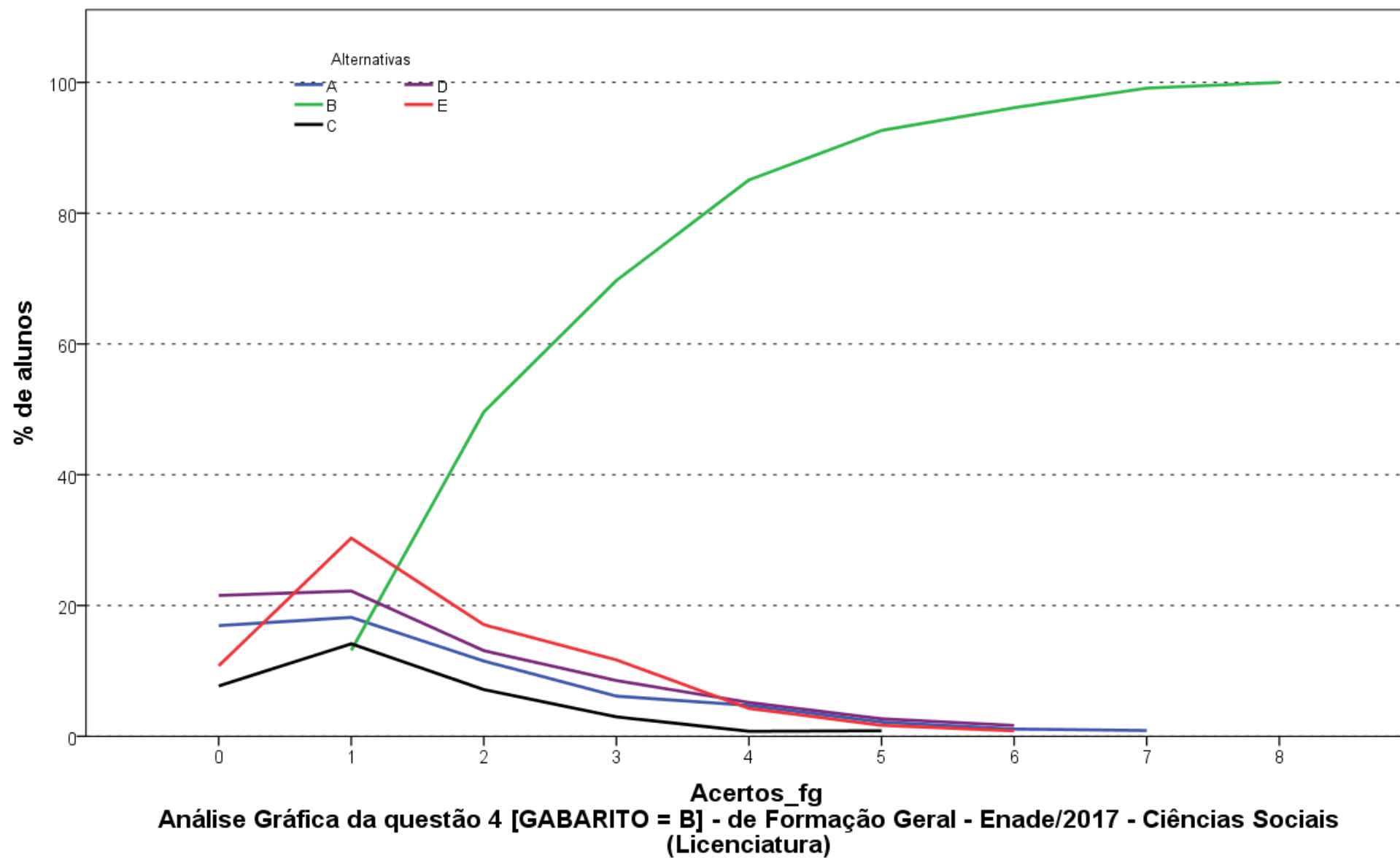
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

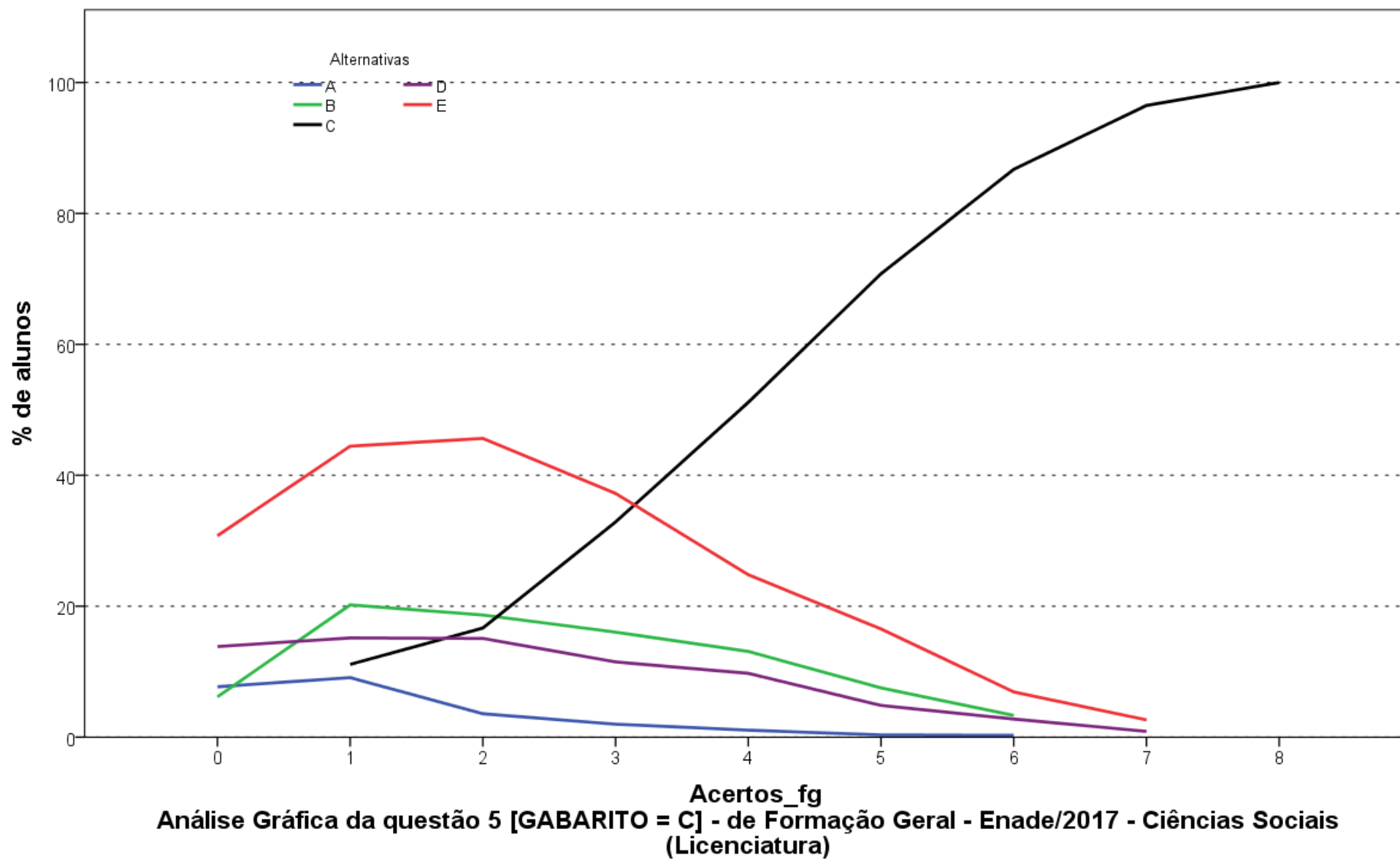
ANEXO IA ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)

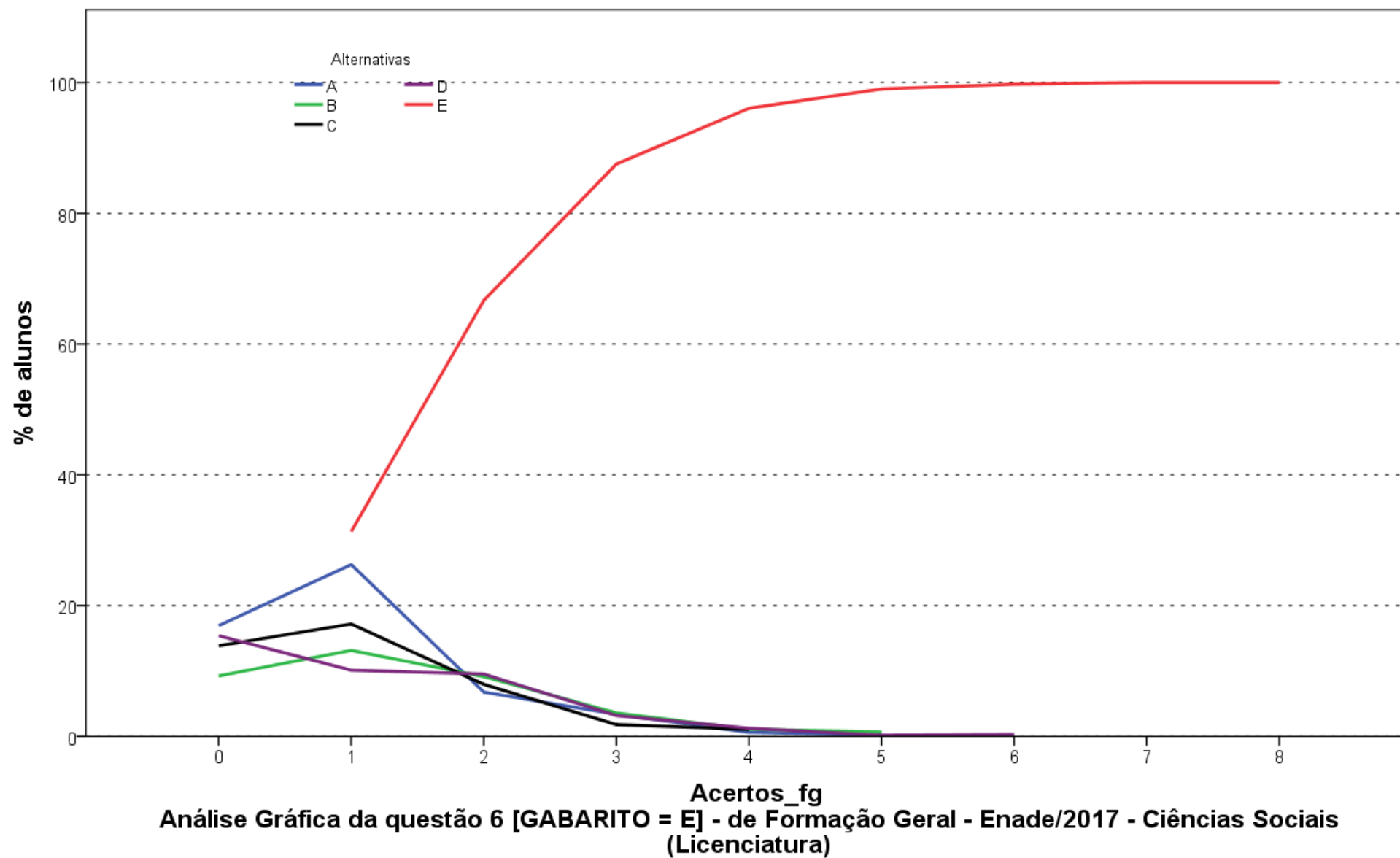


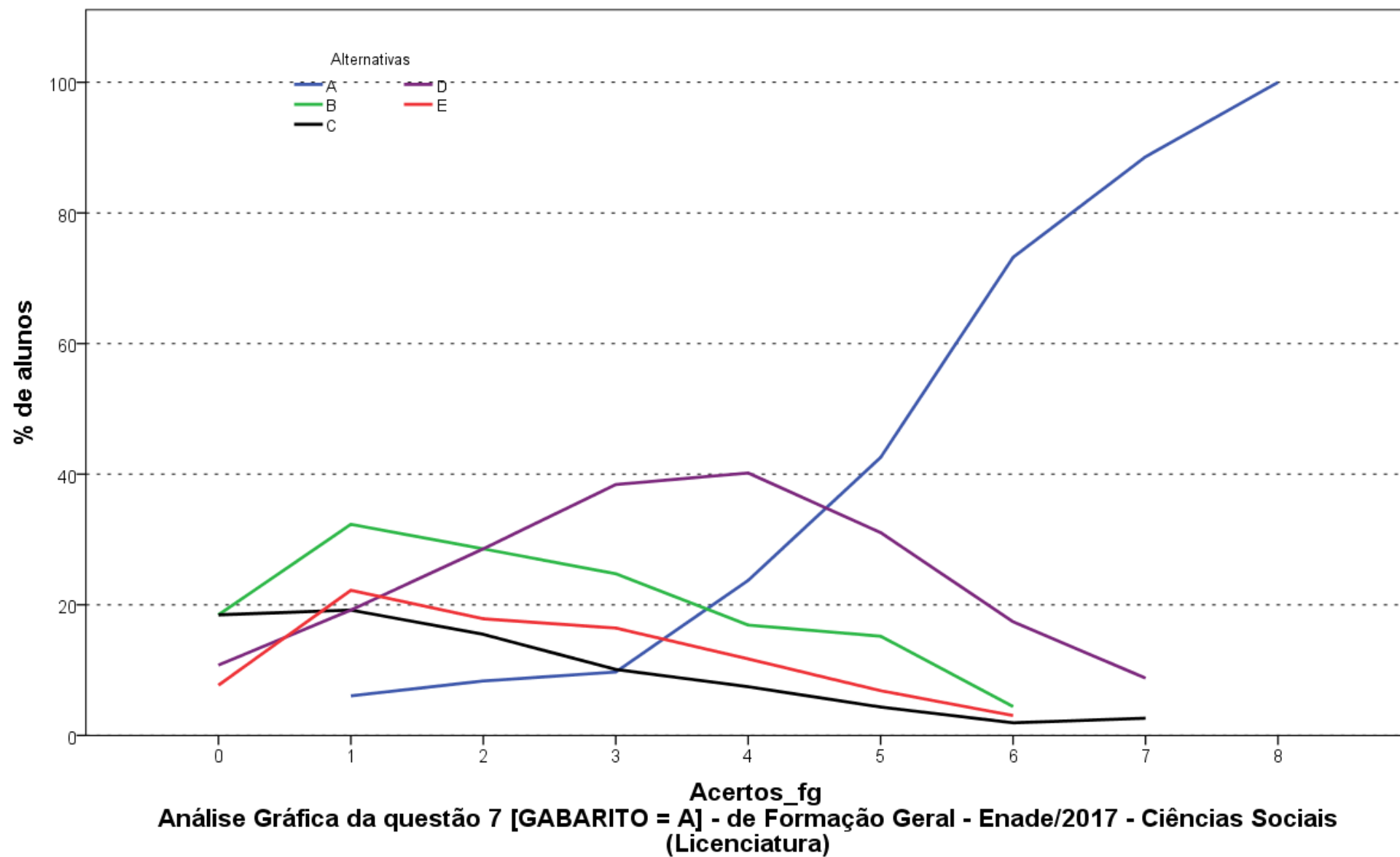


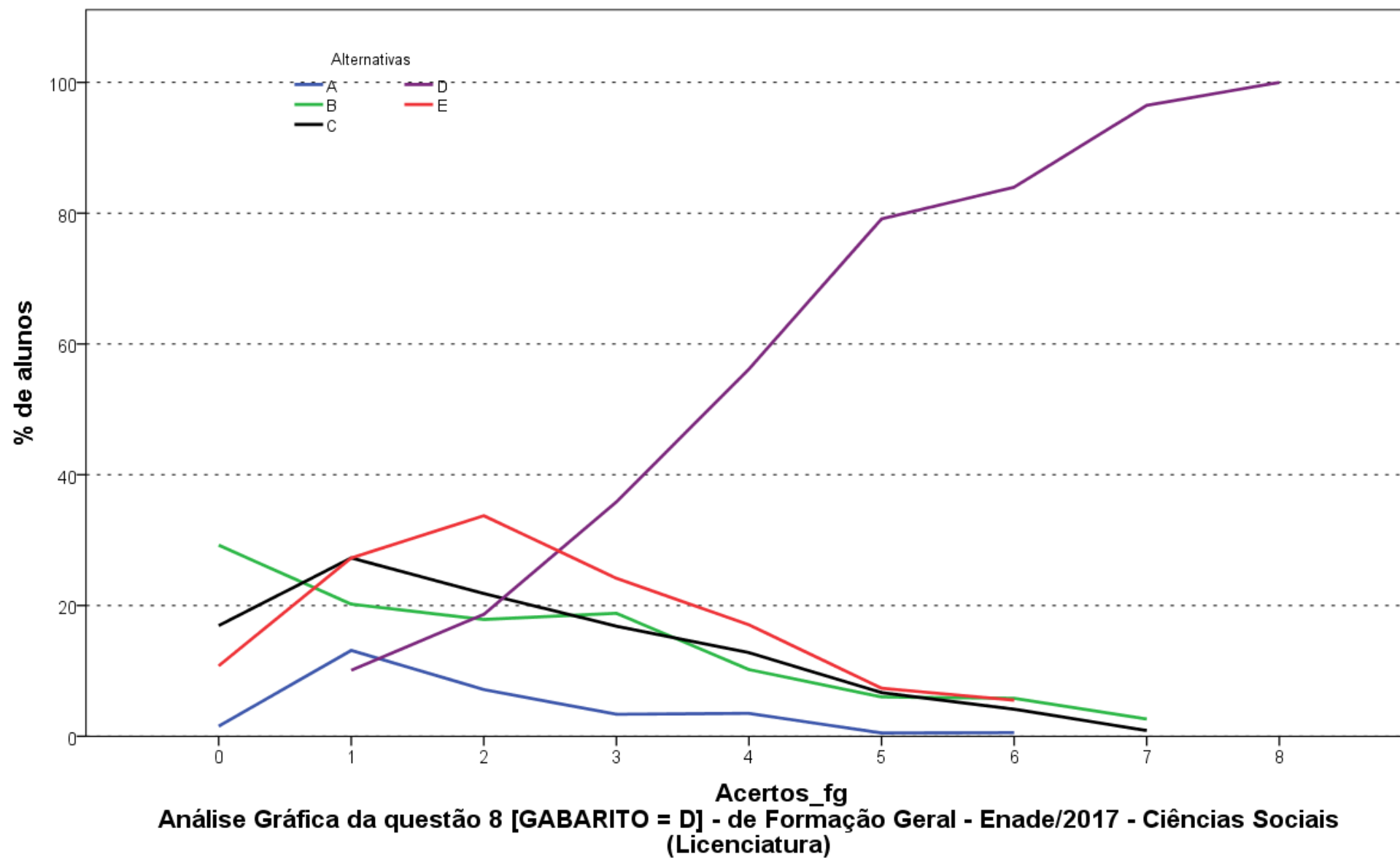


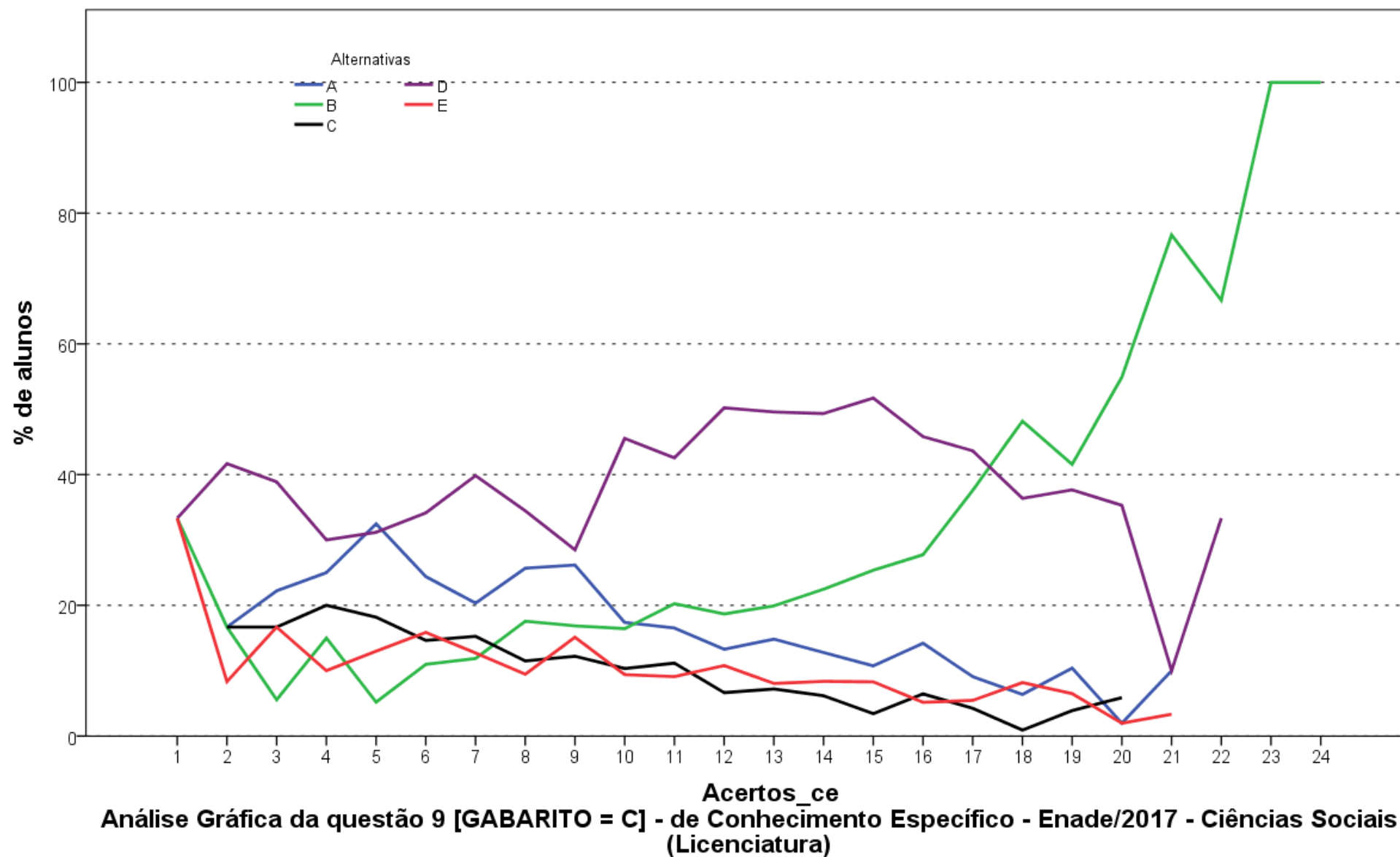


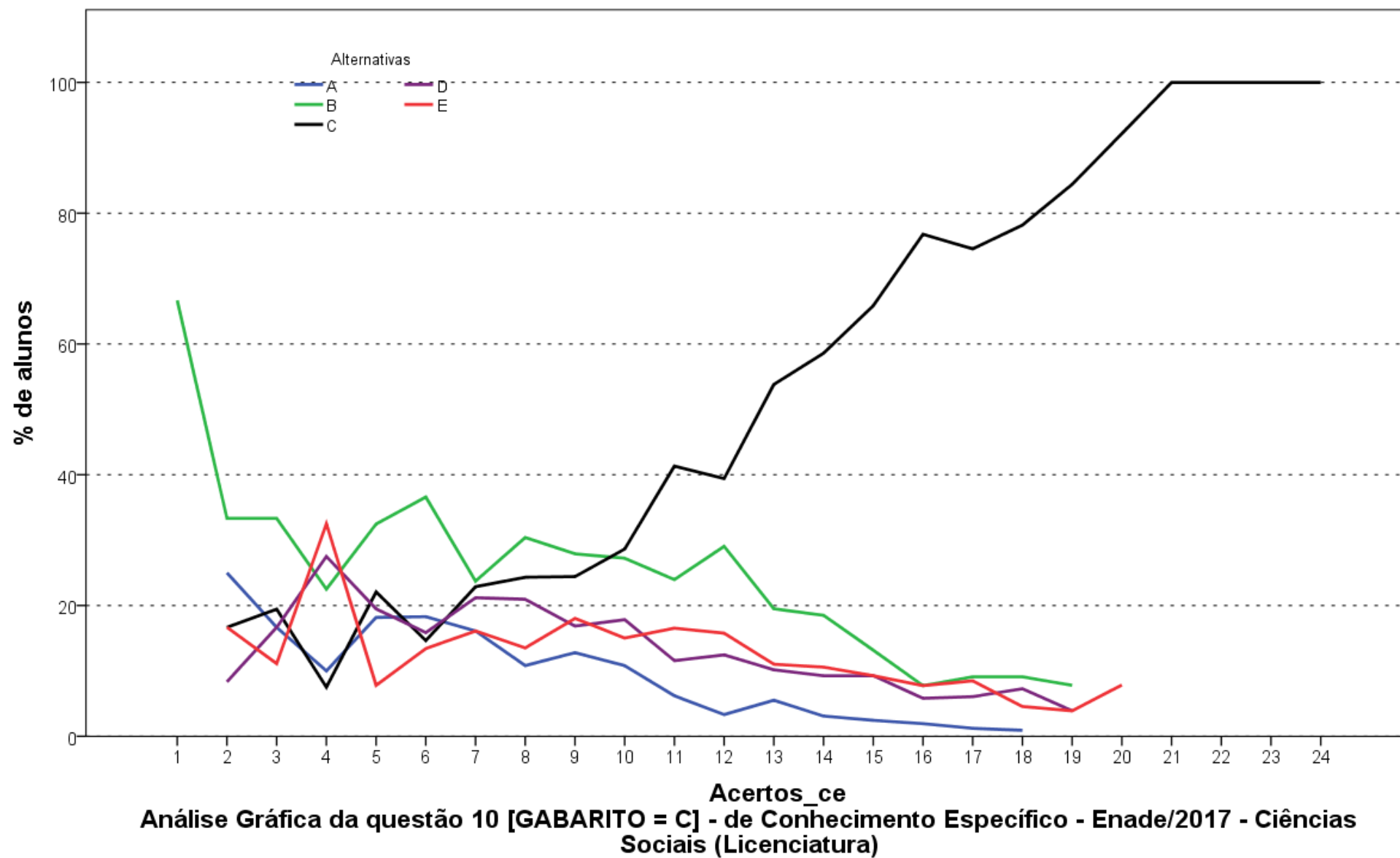


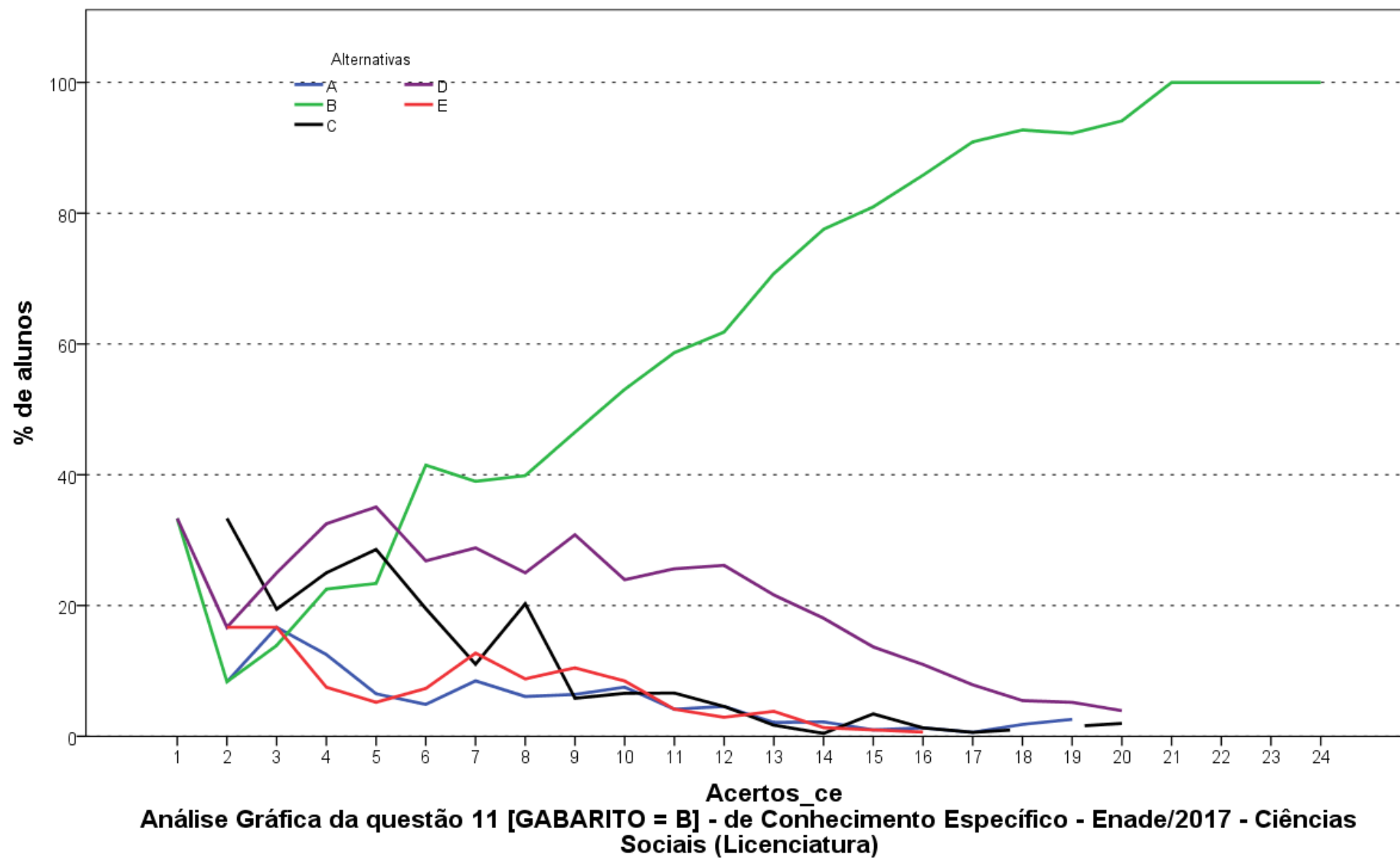


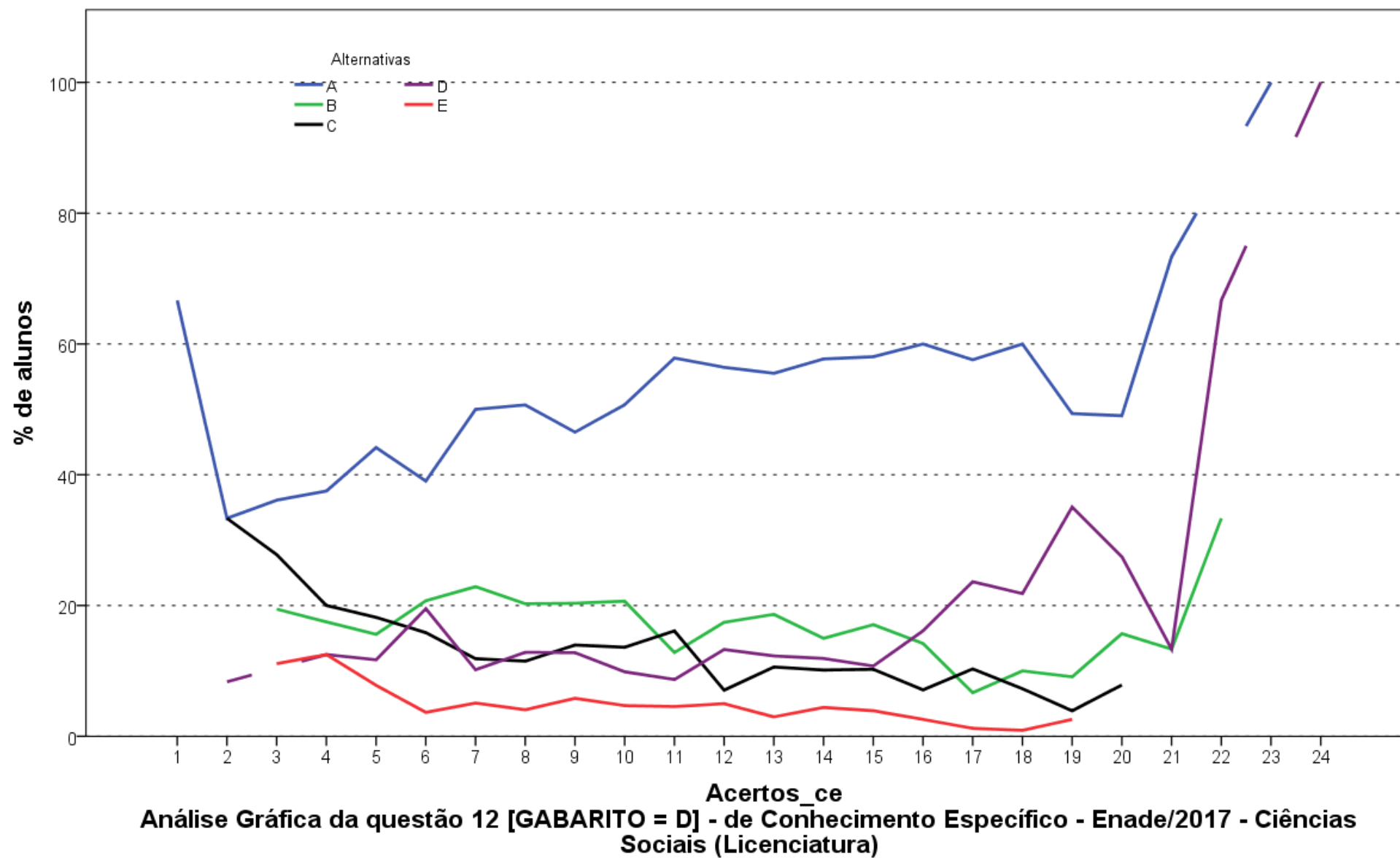


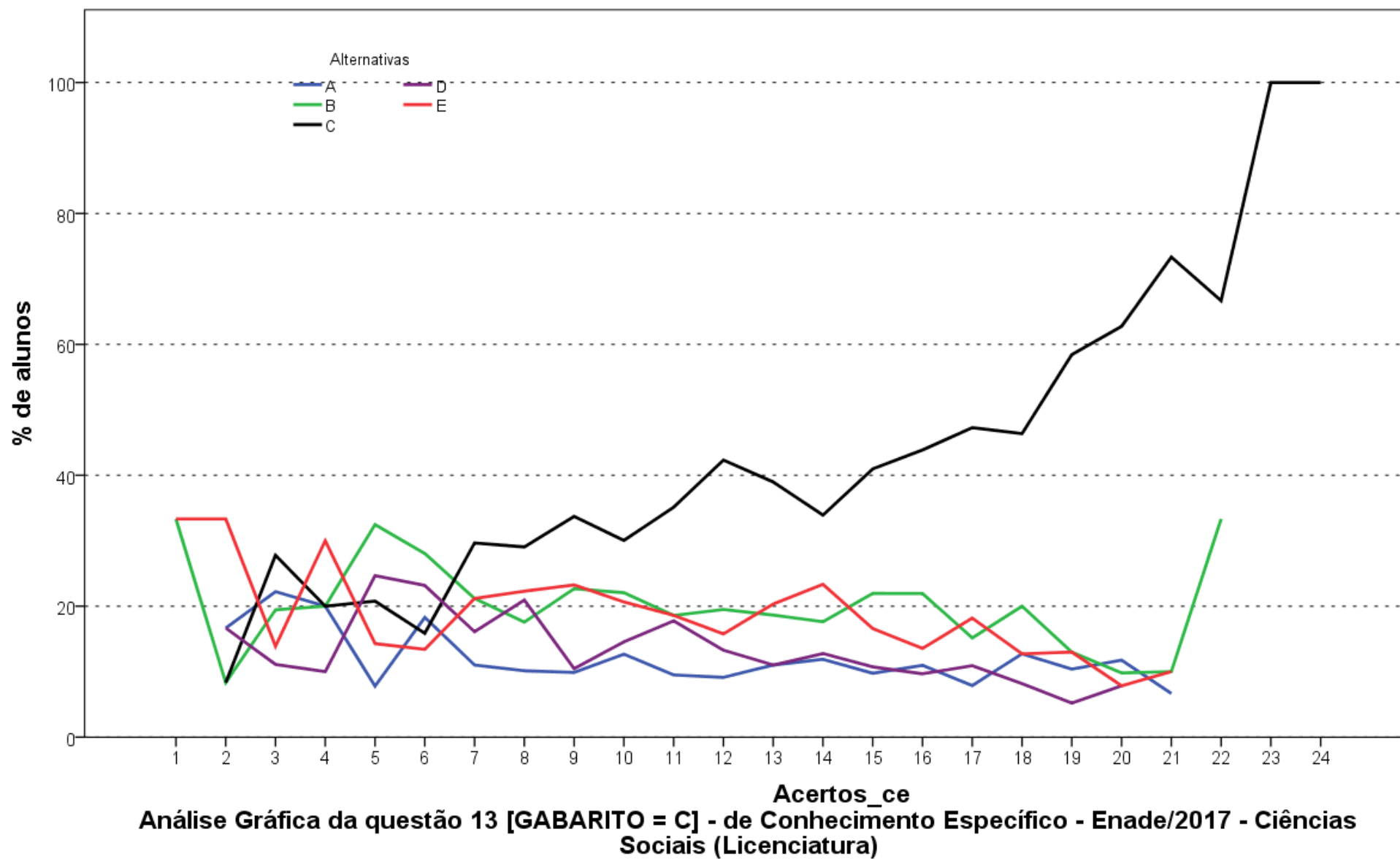


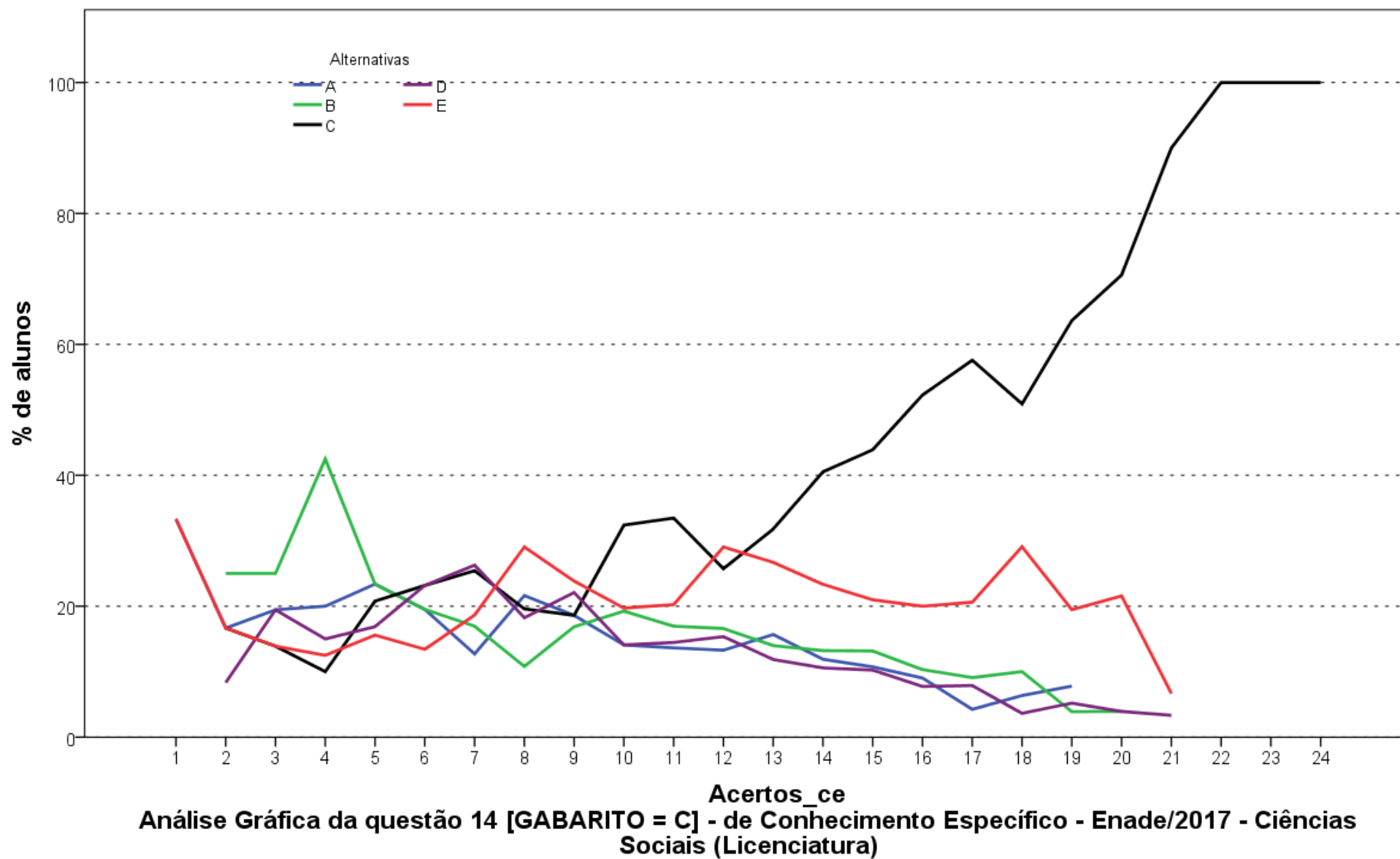


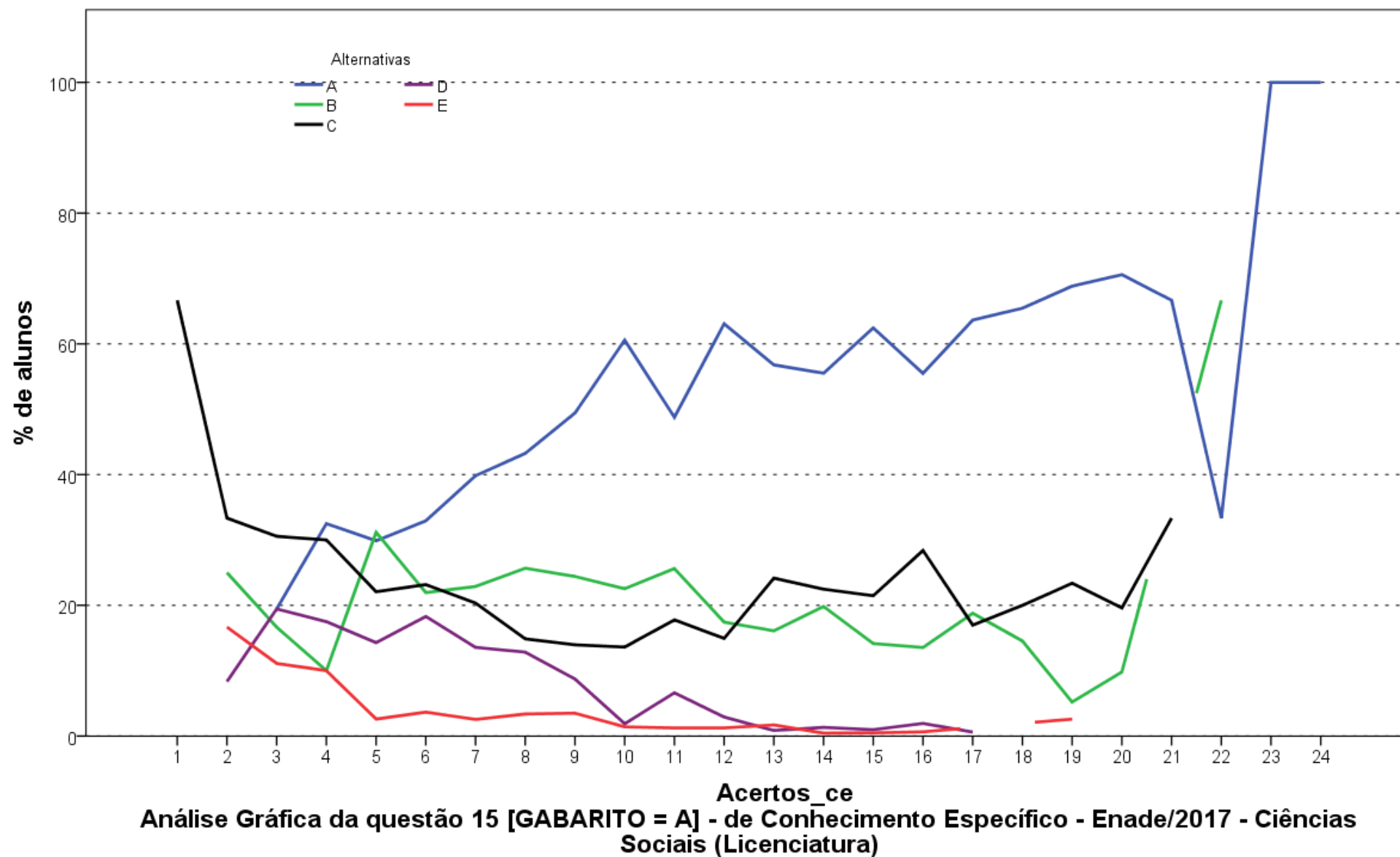


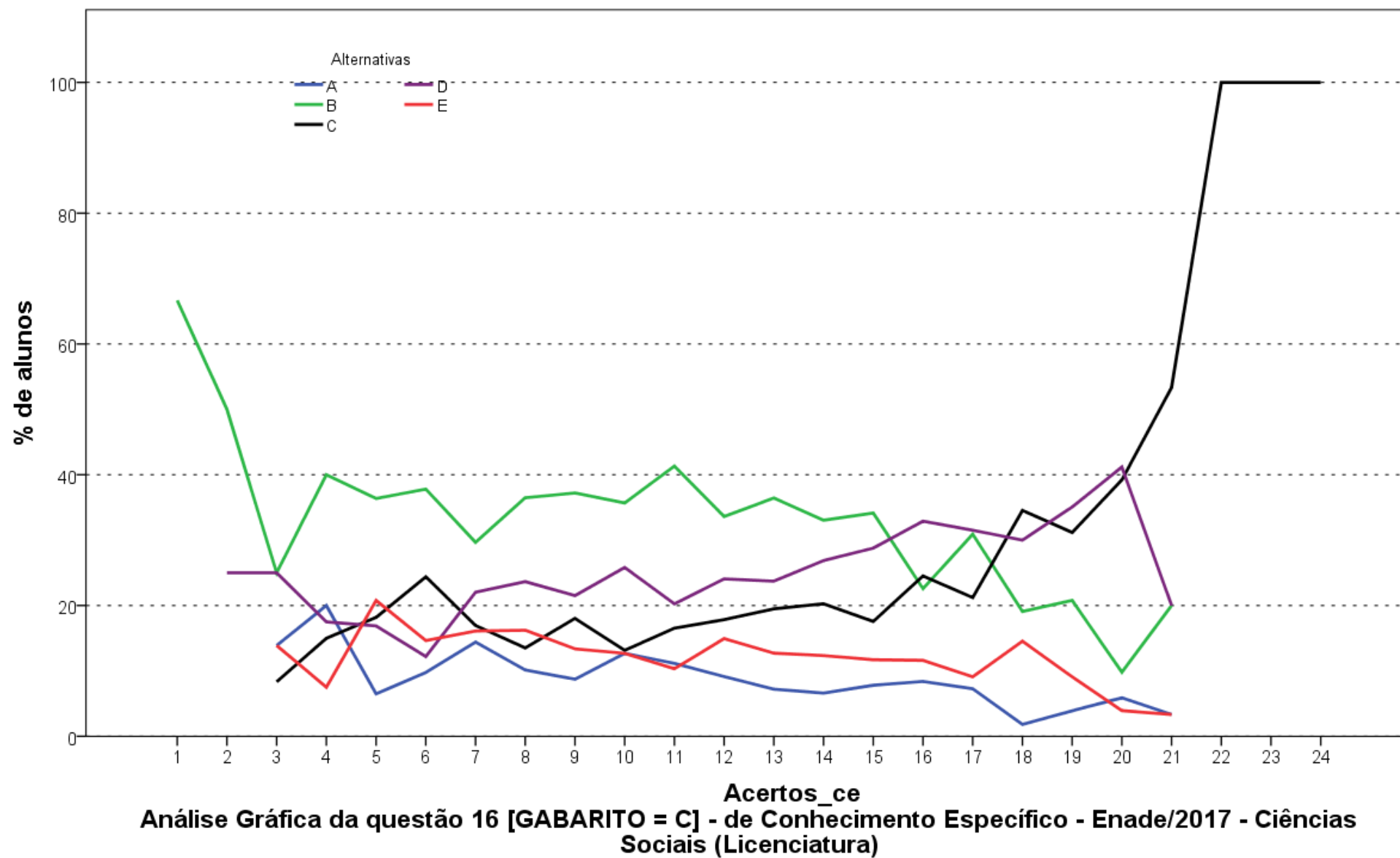


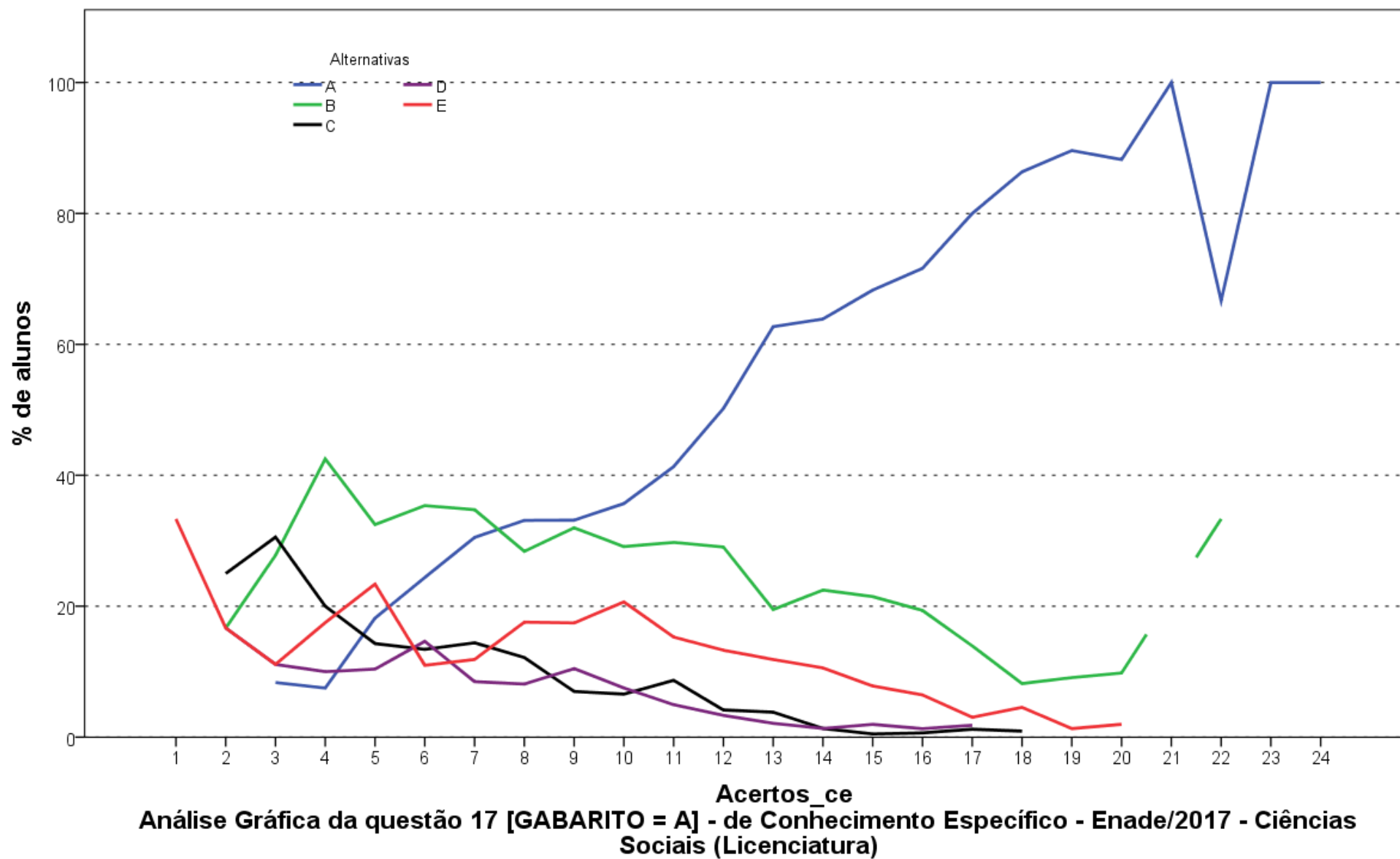


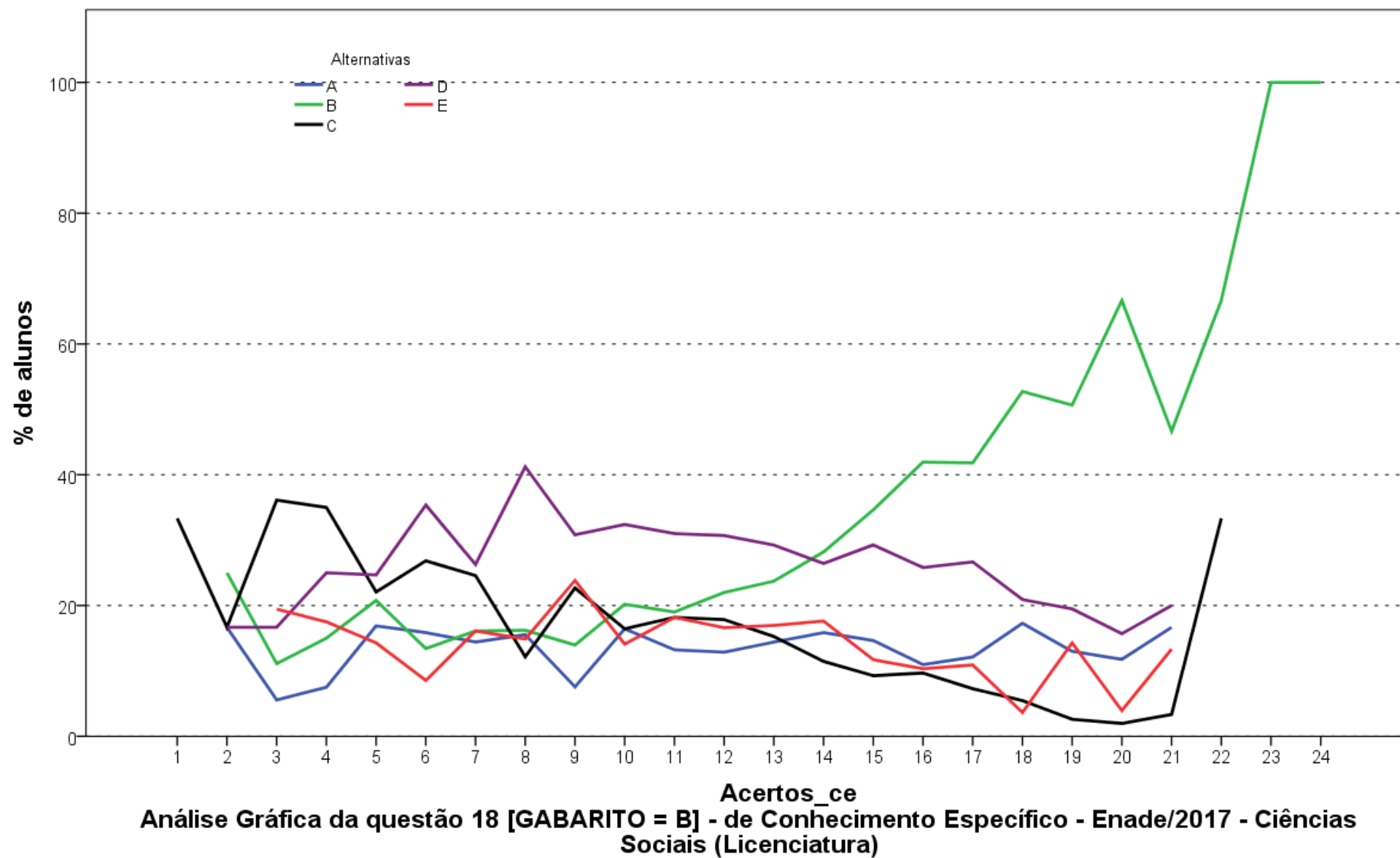


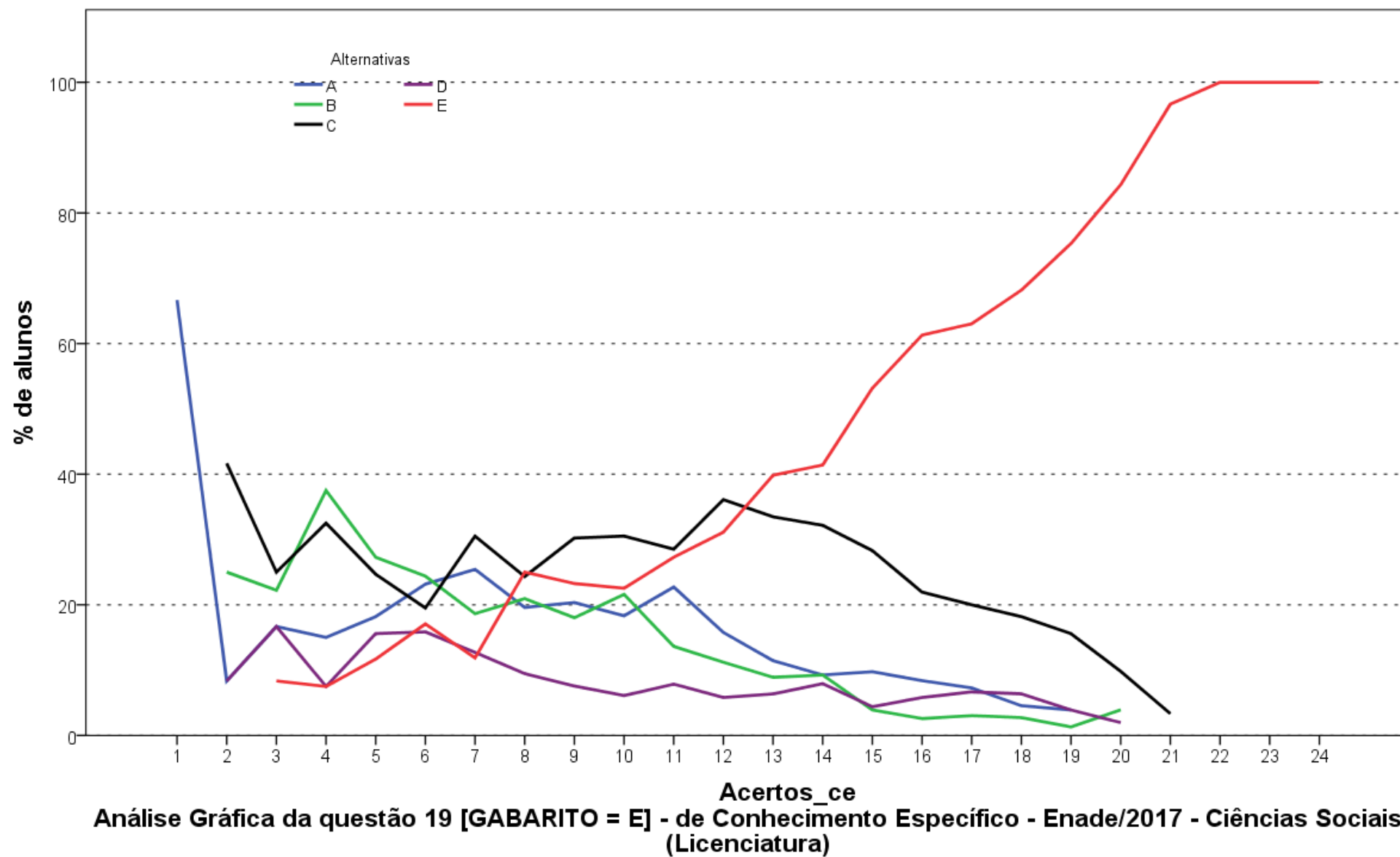


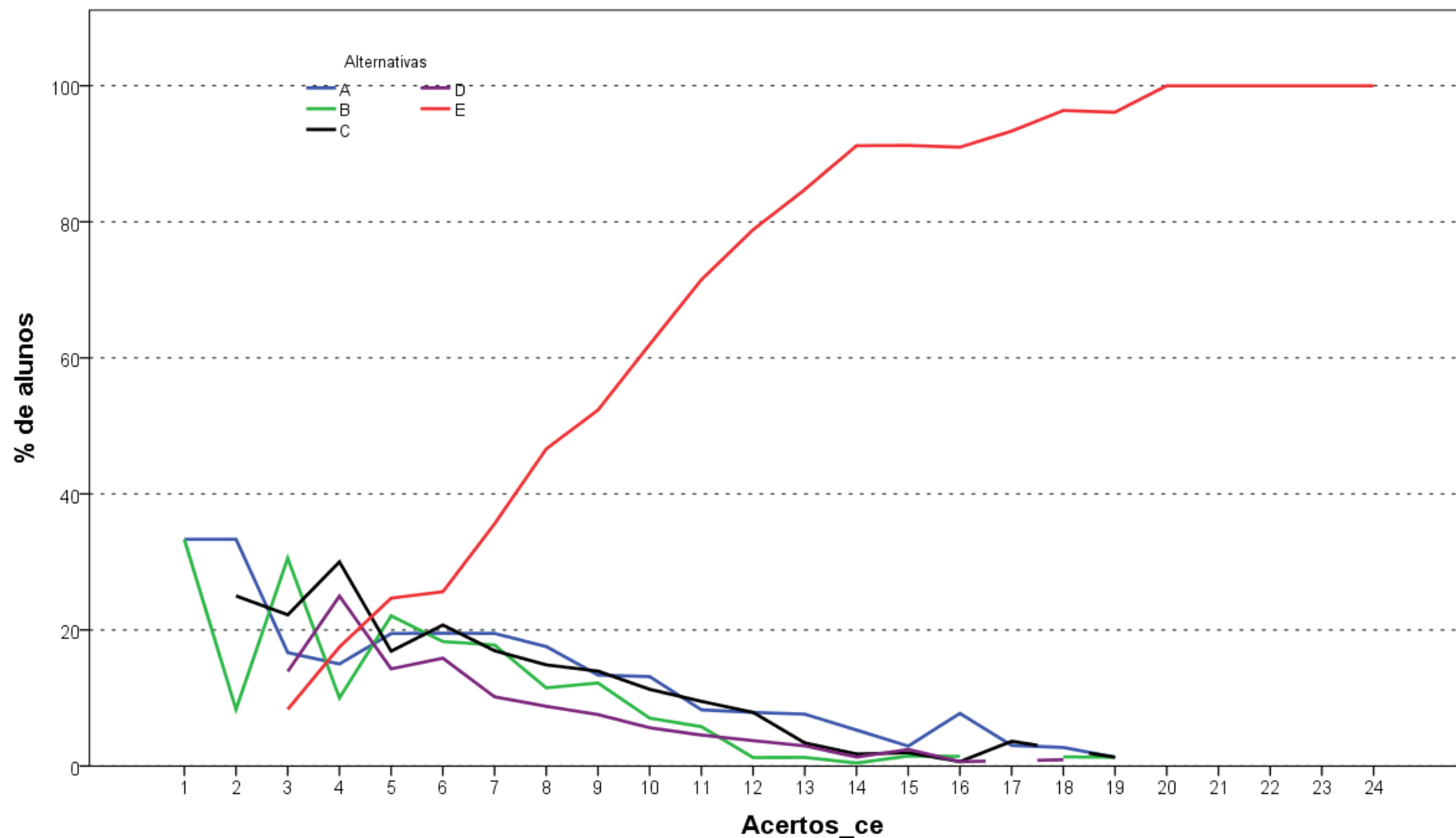




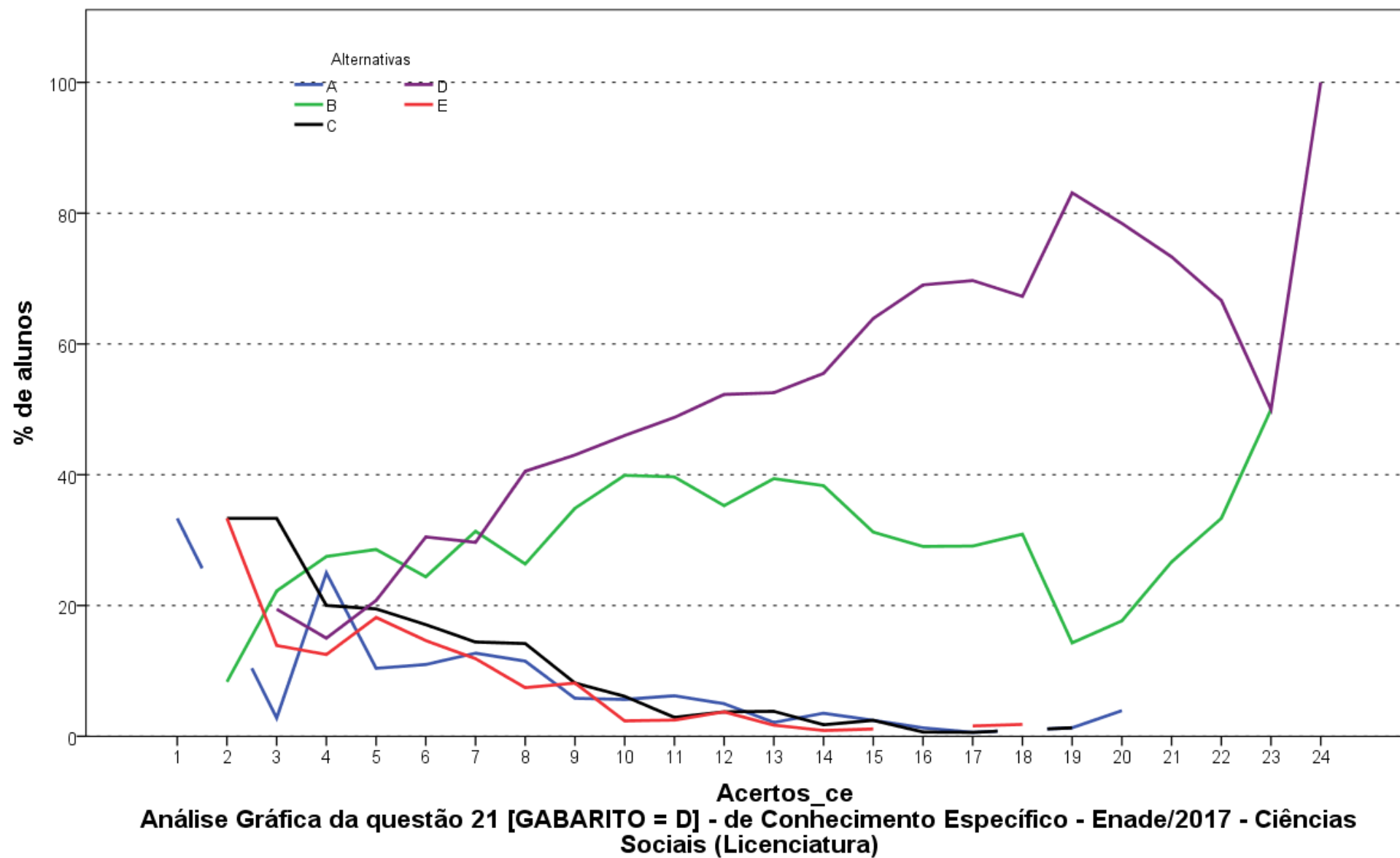


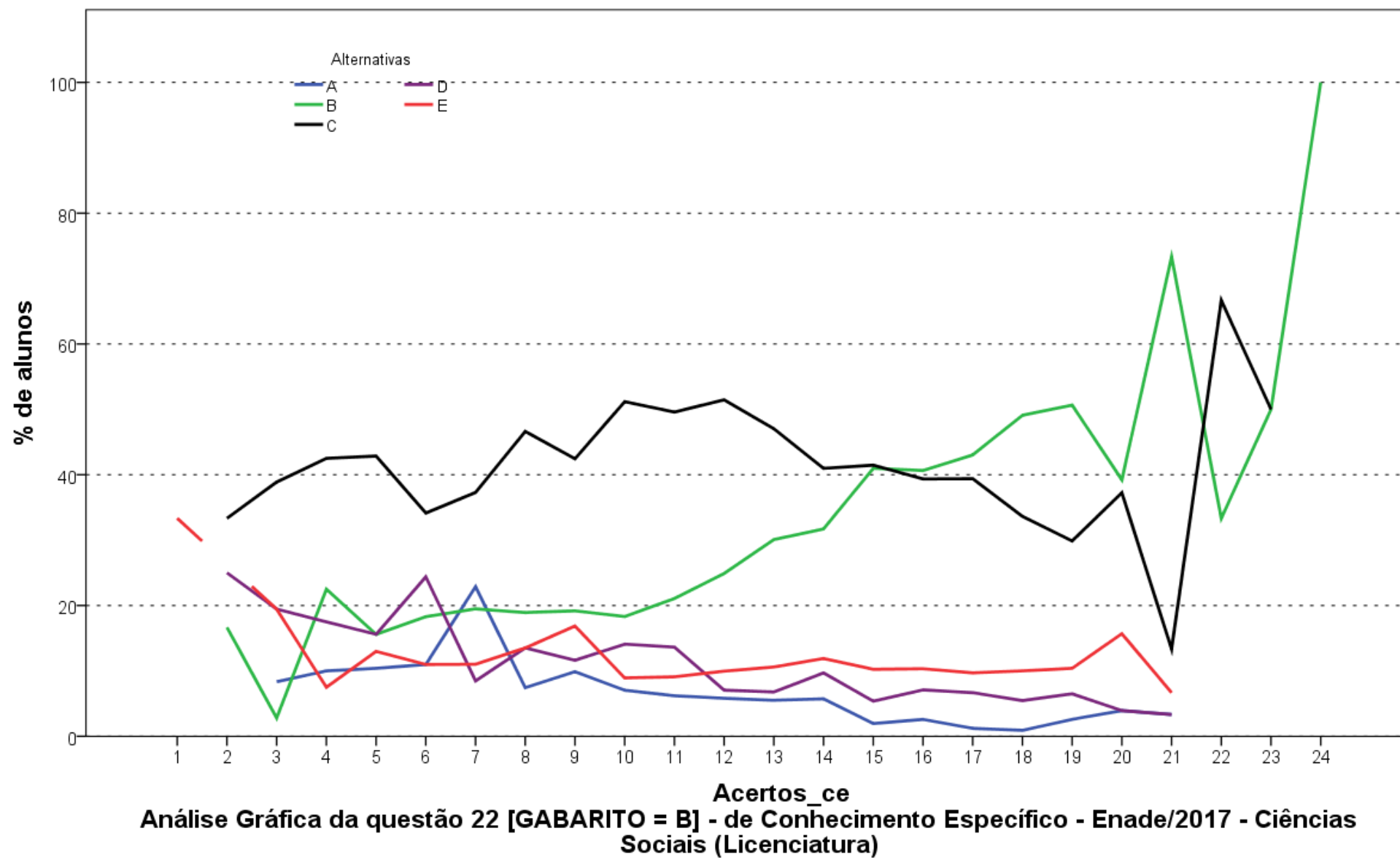


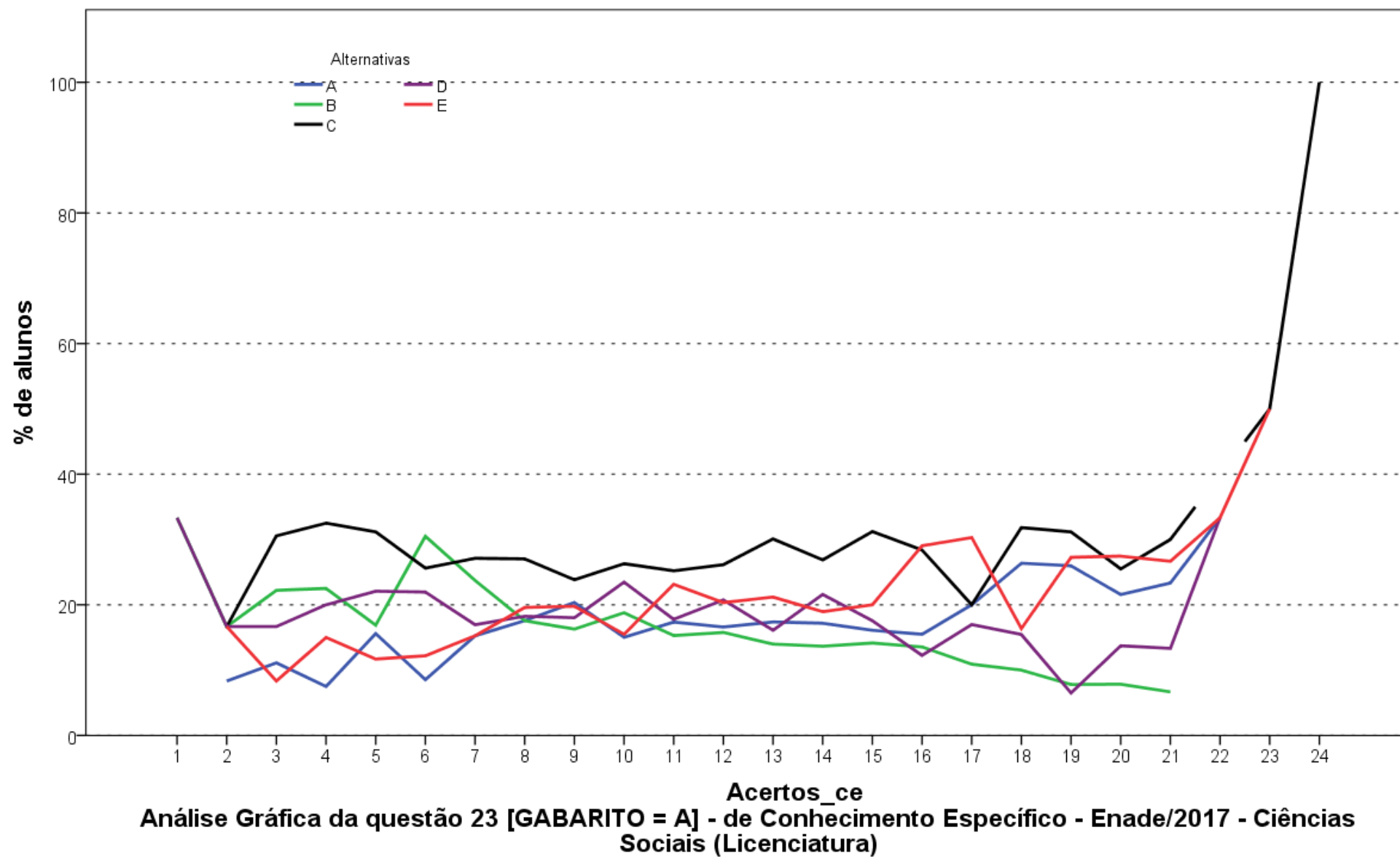


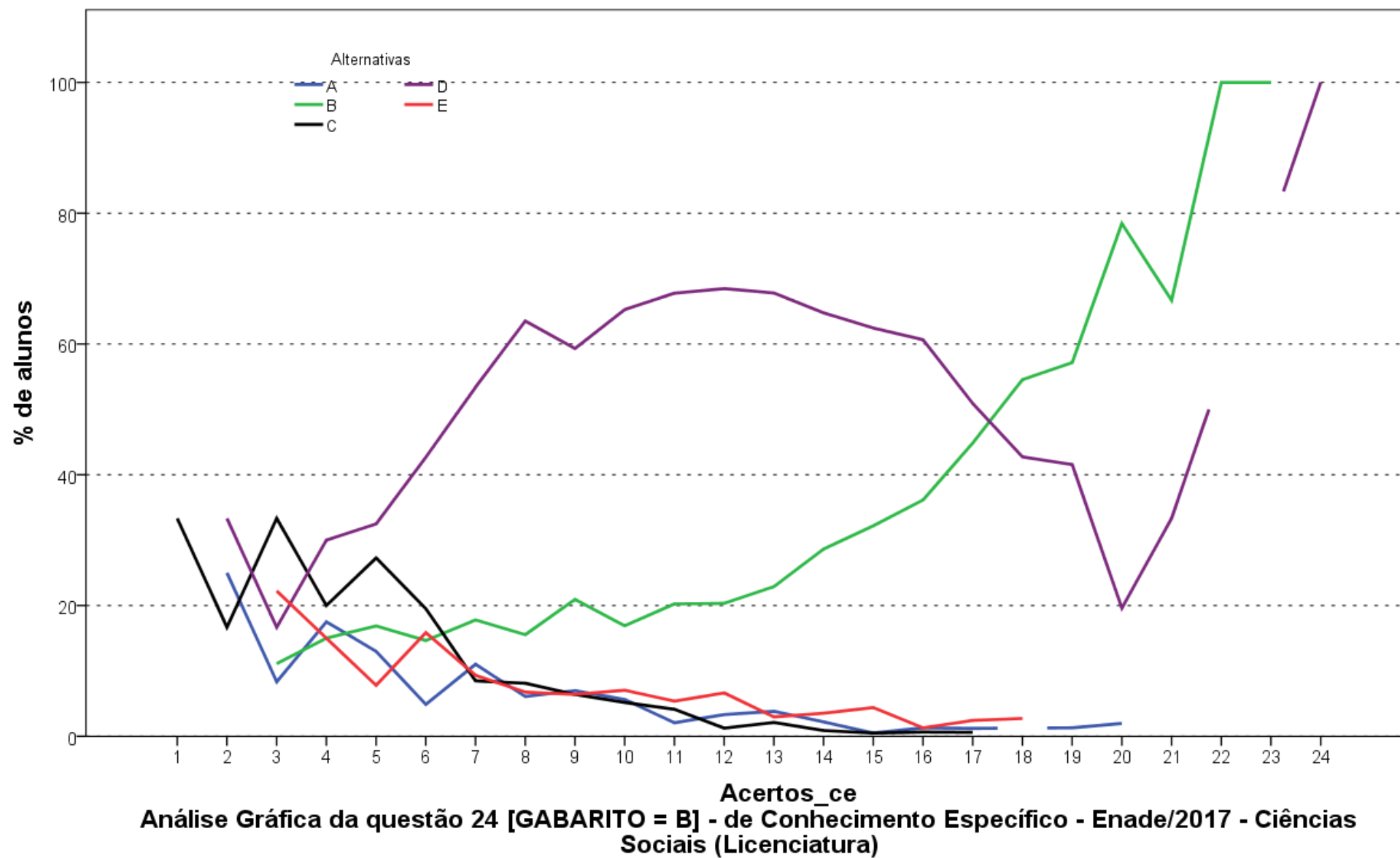


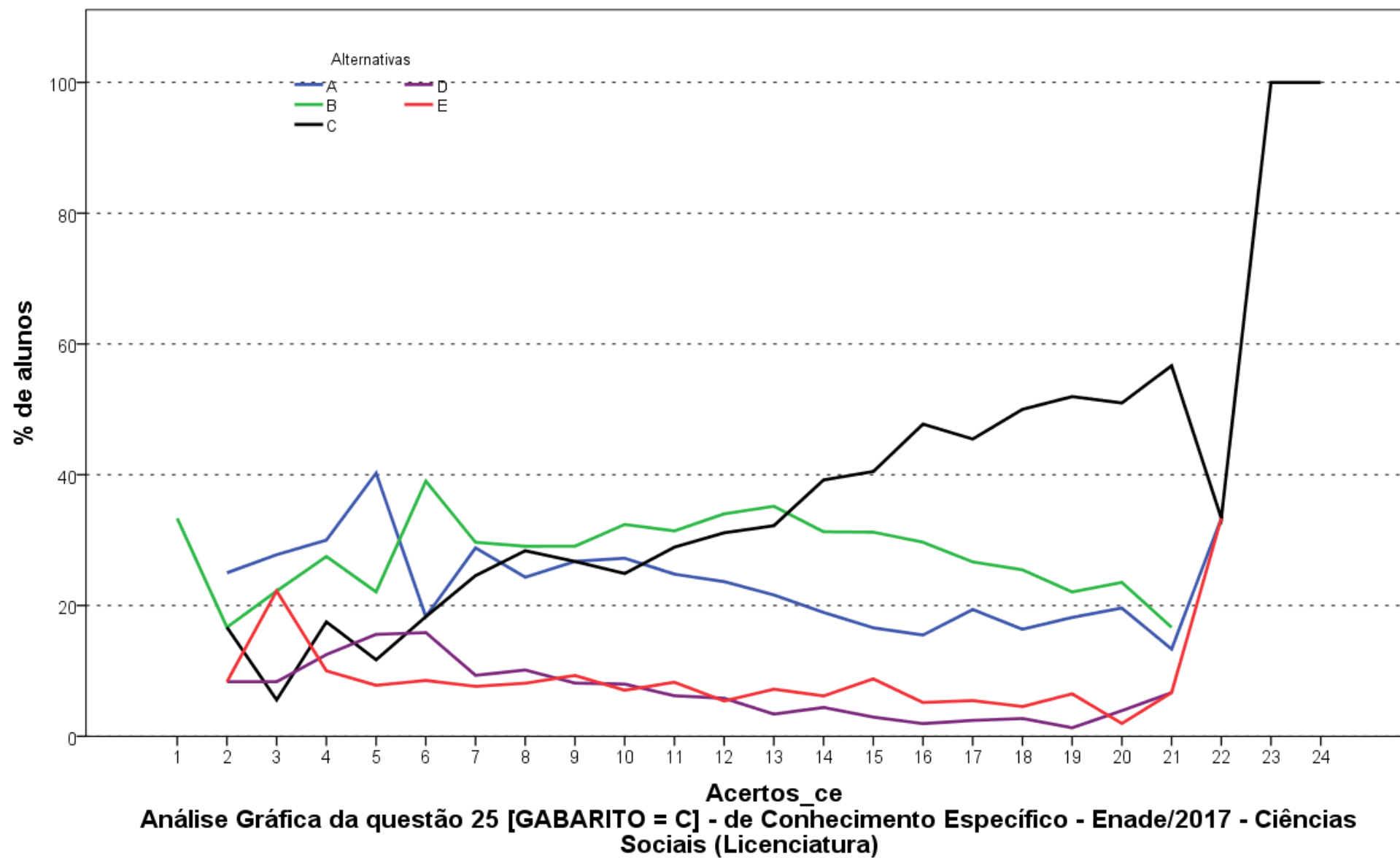
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

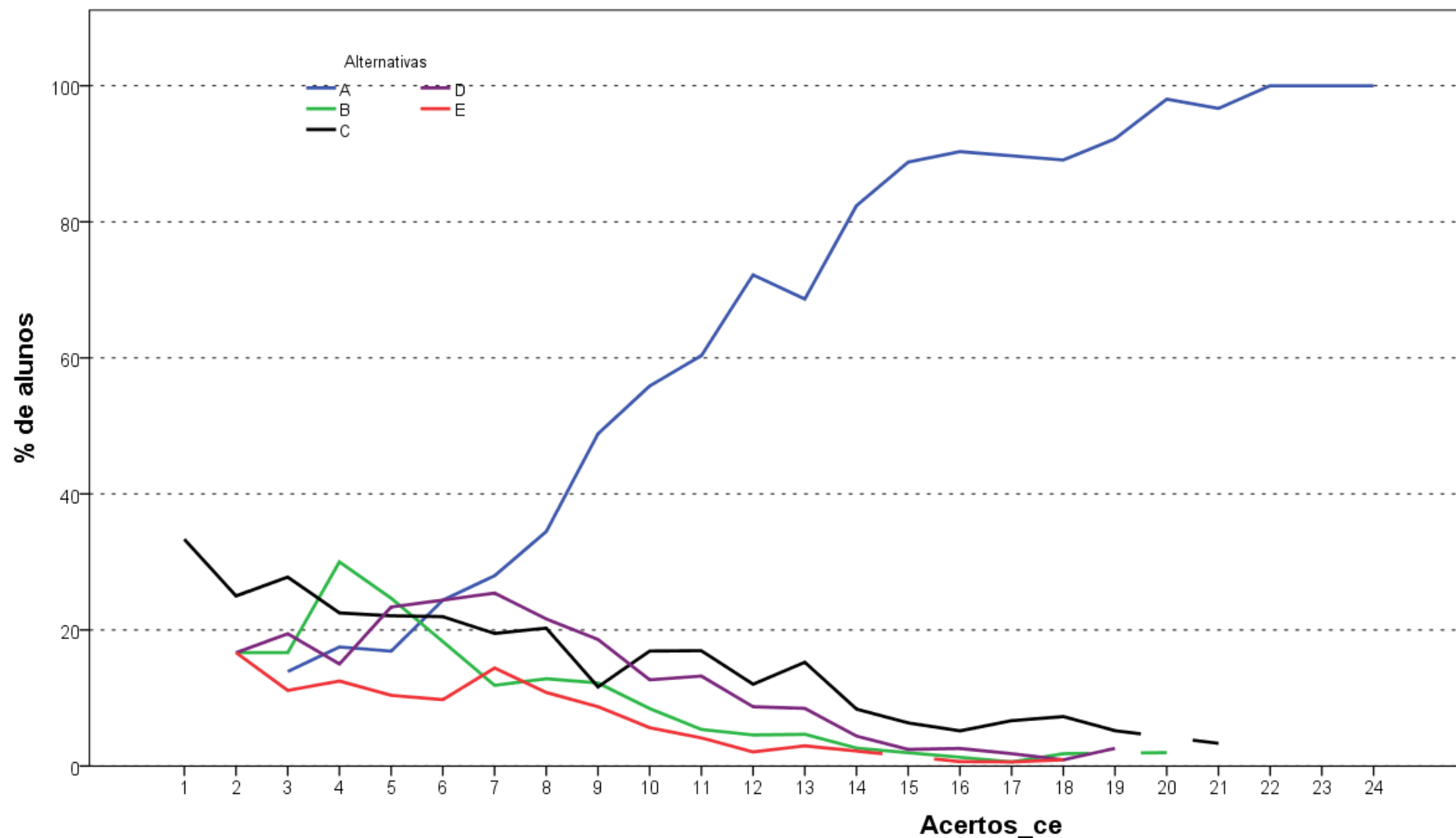




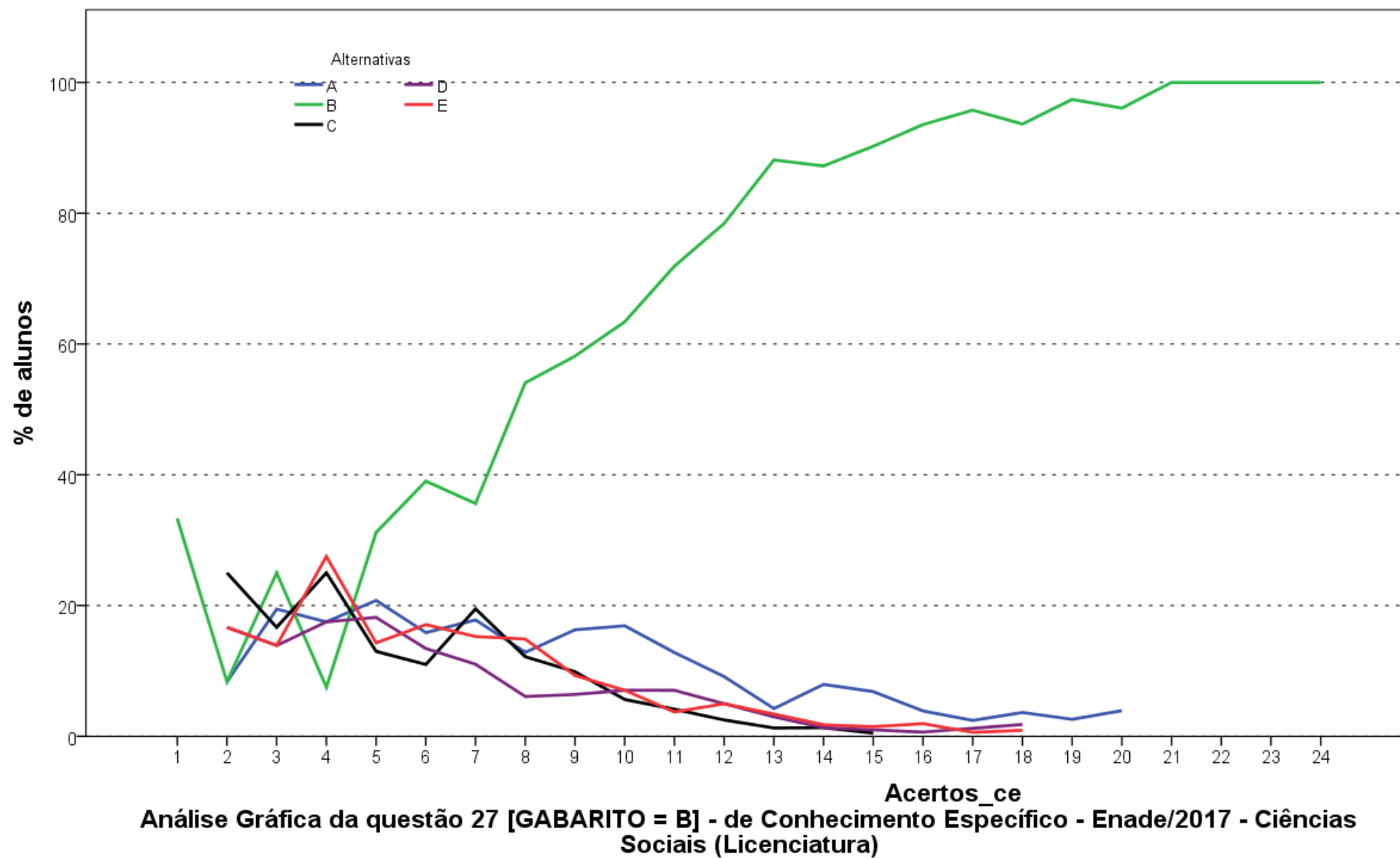


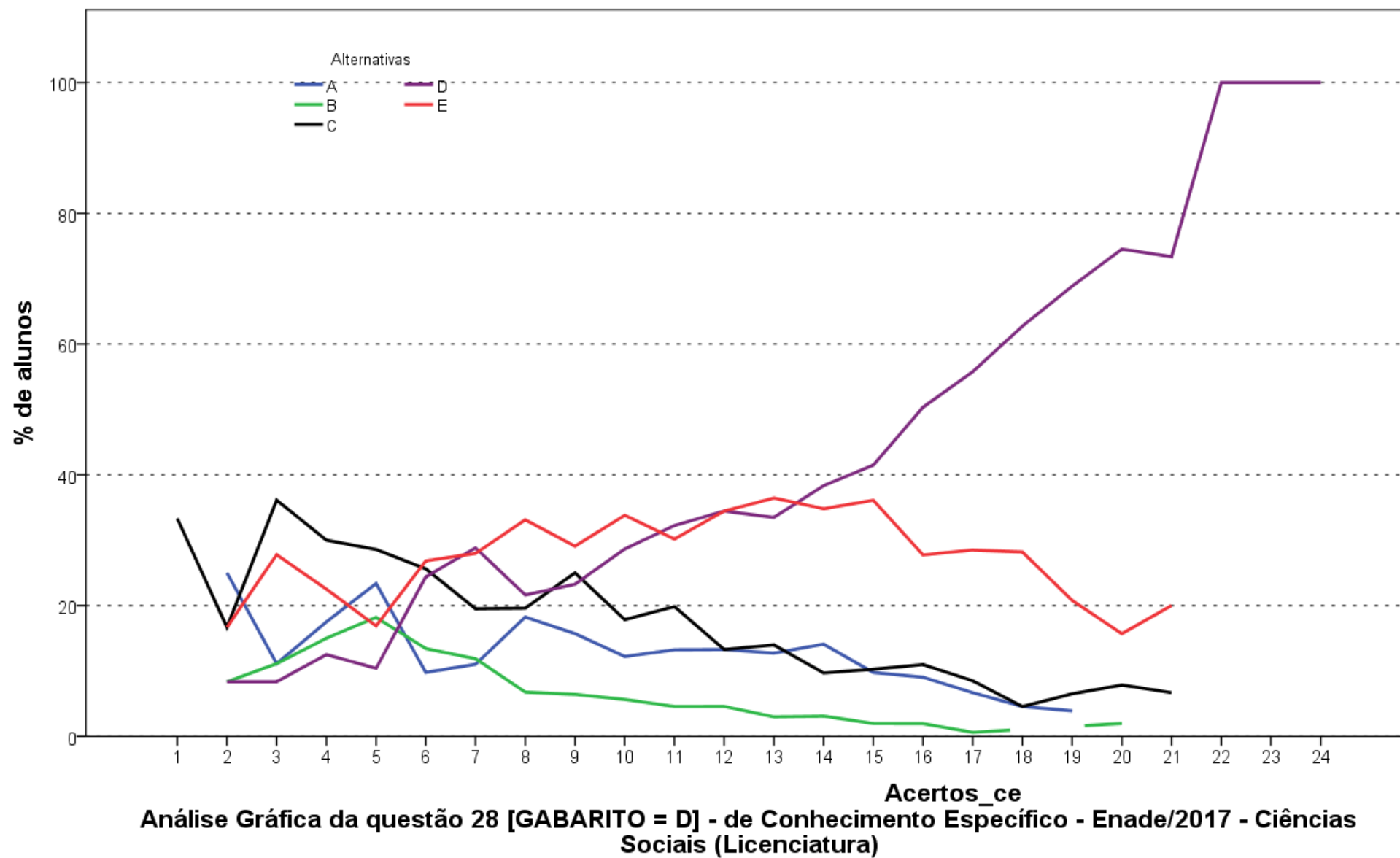


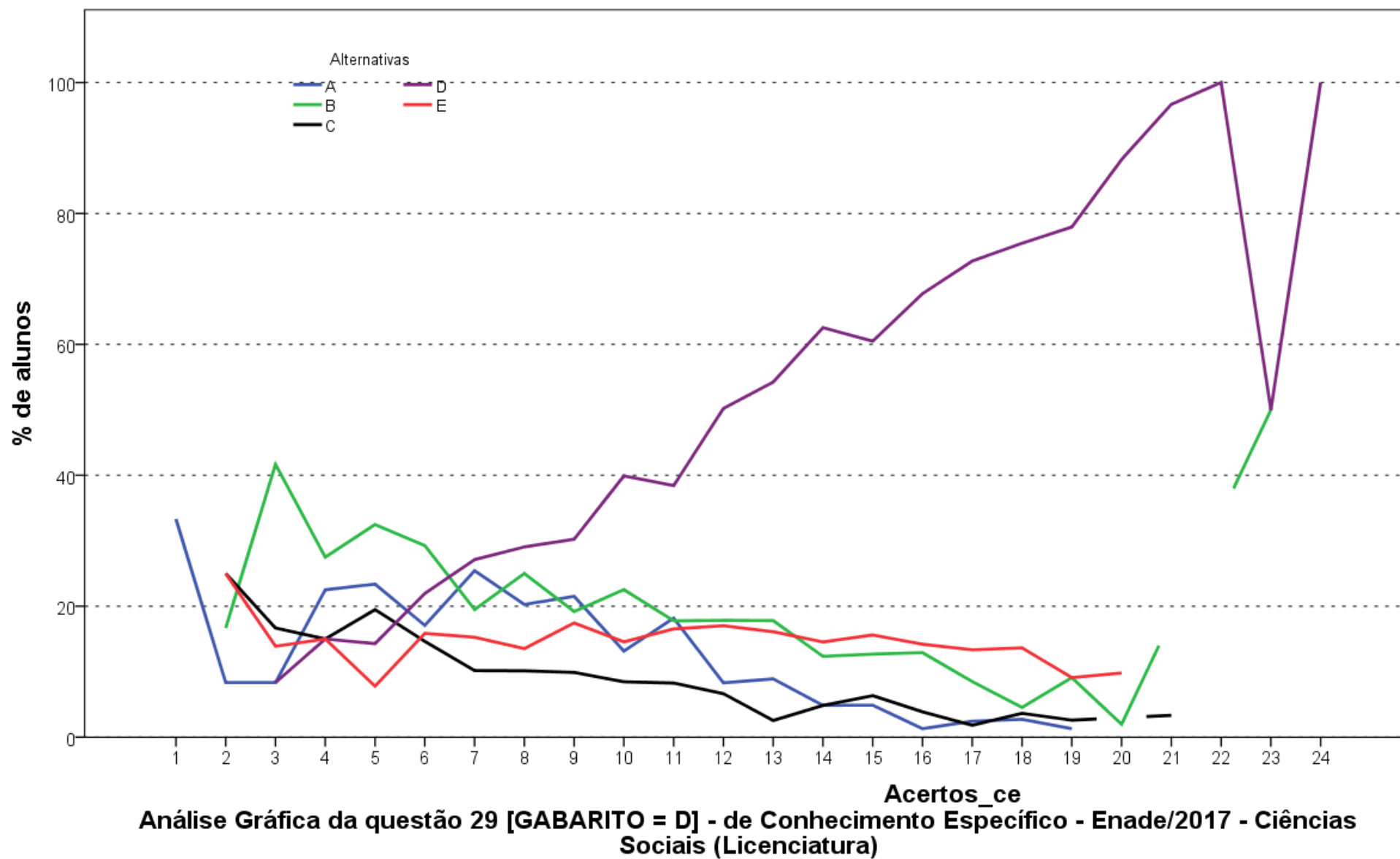


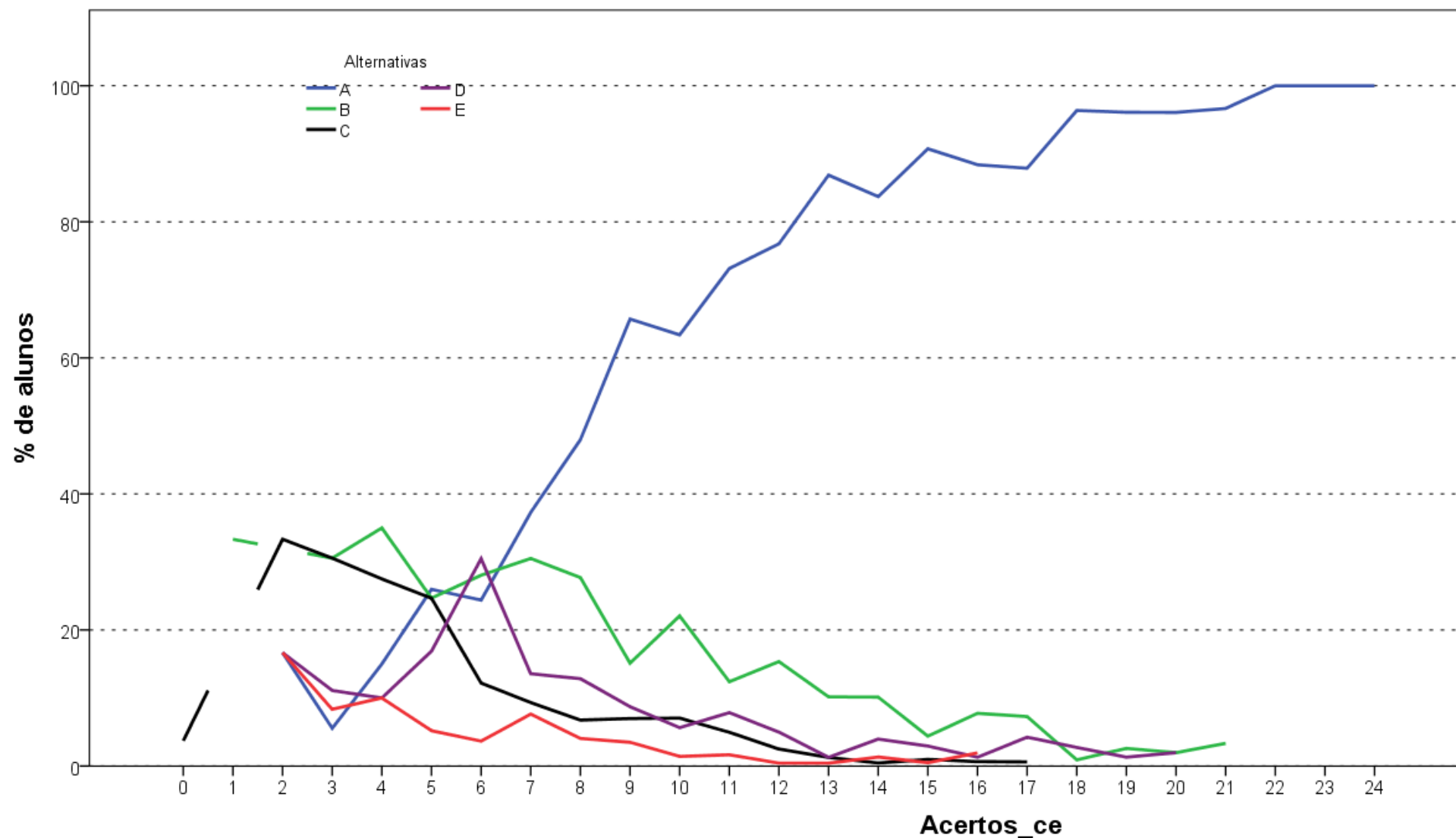


Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

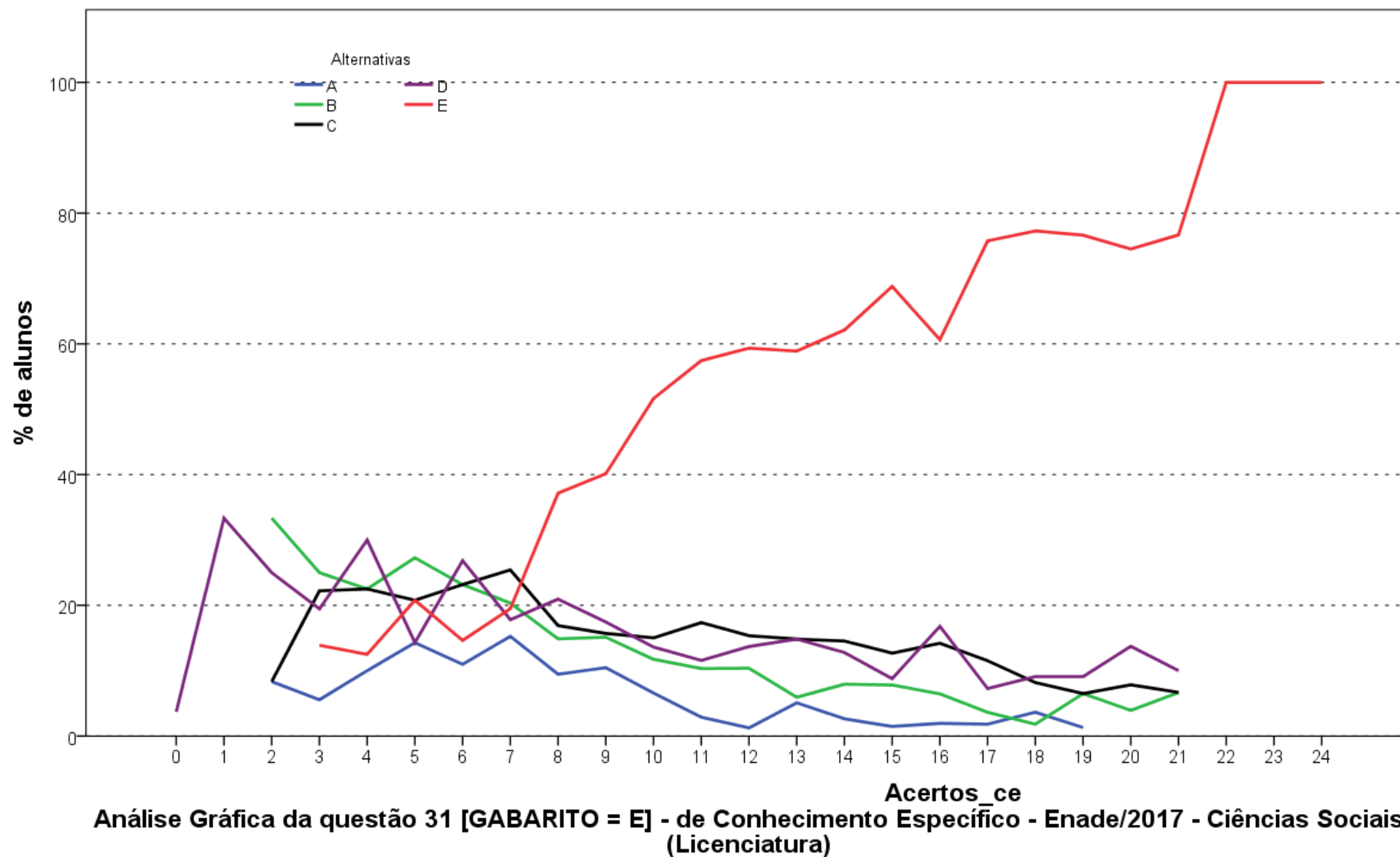


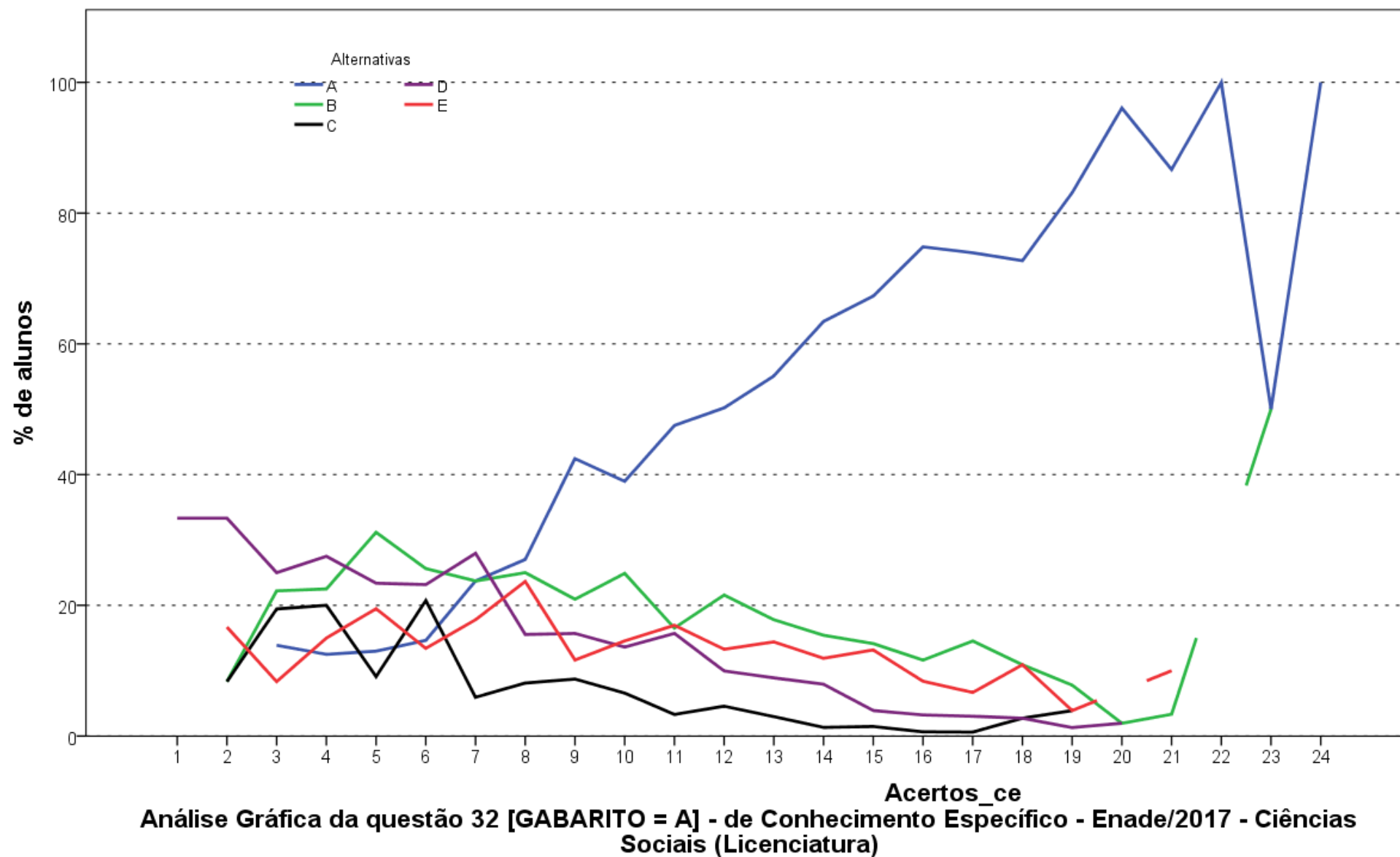


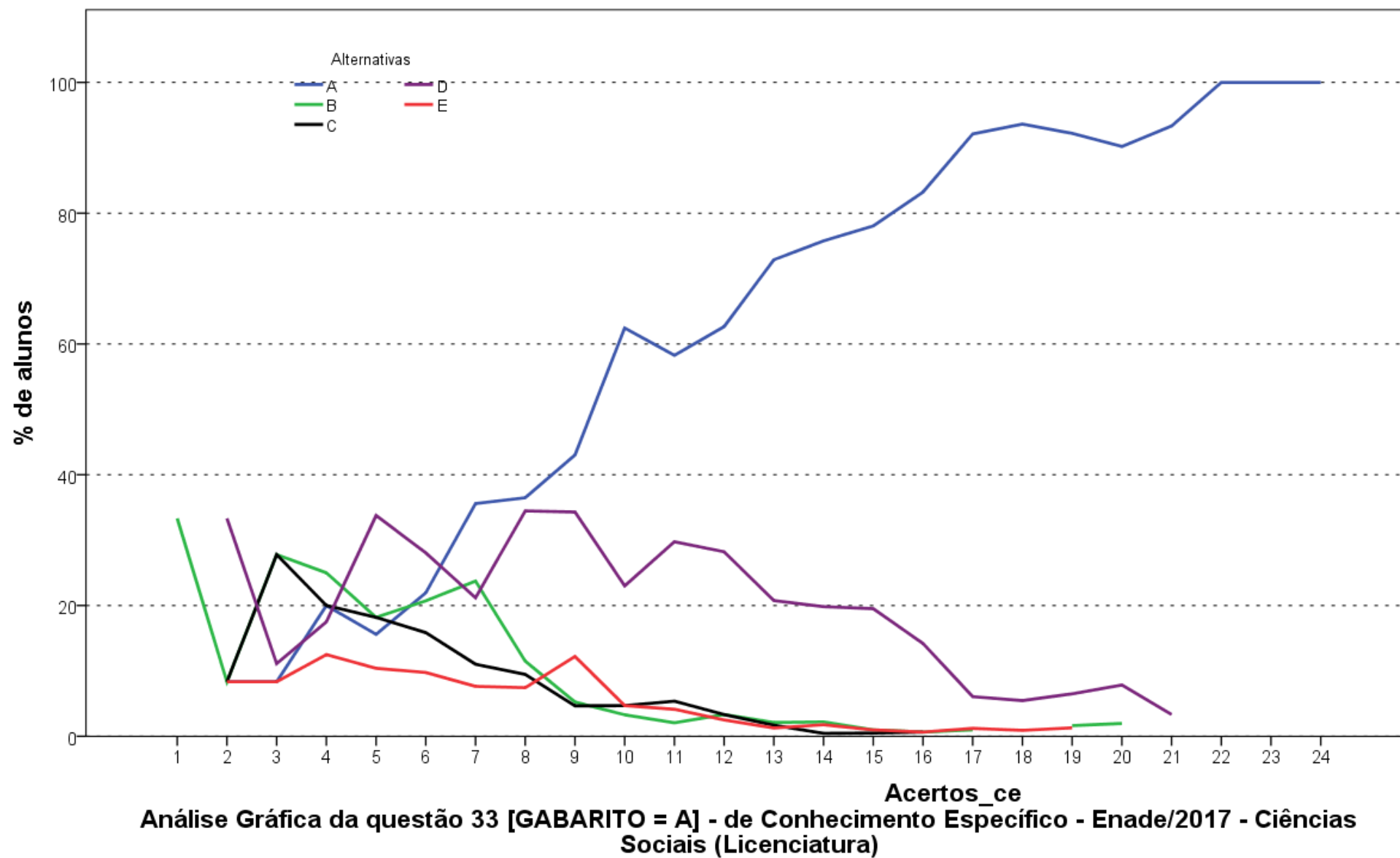


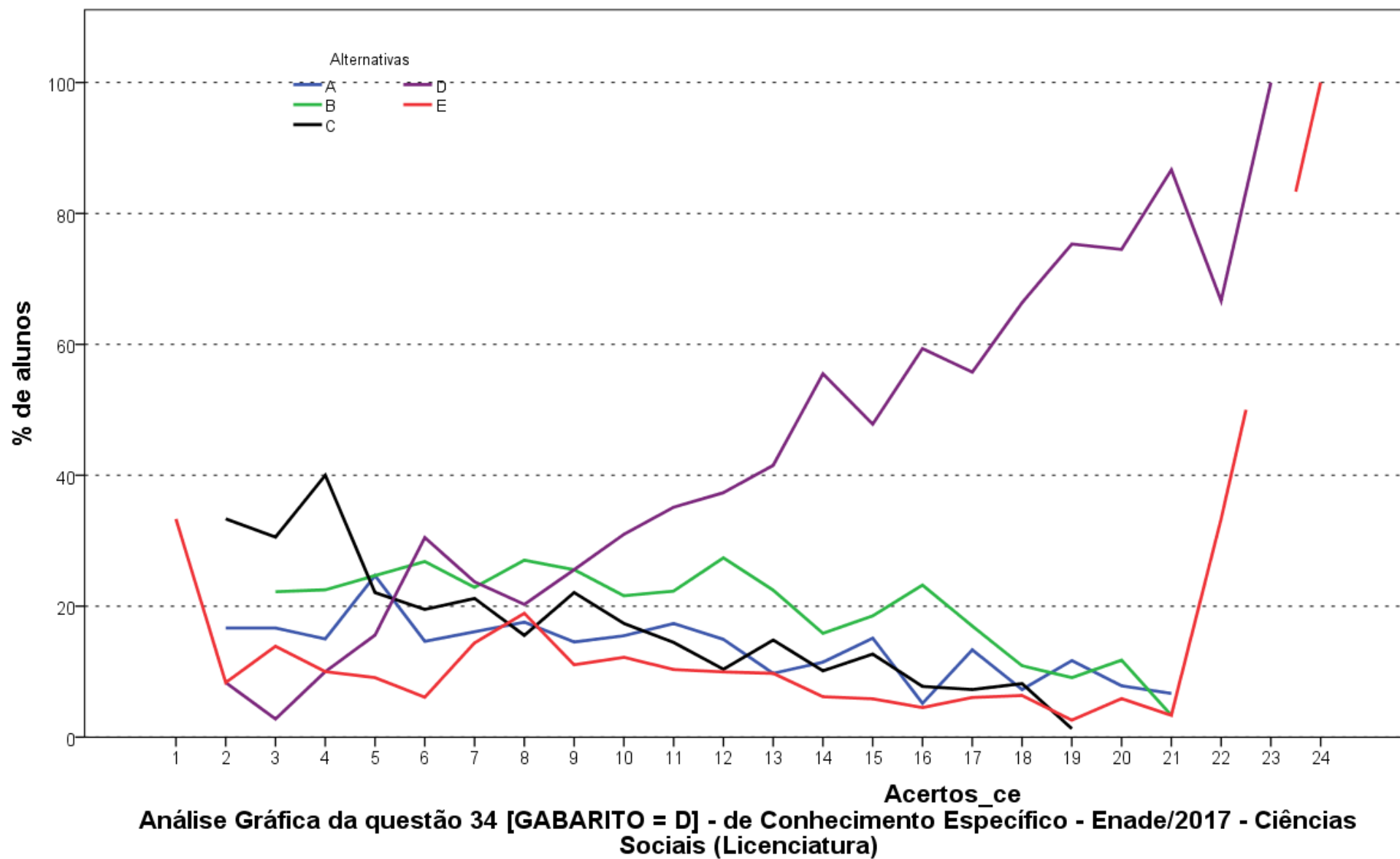


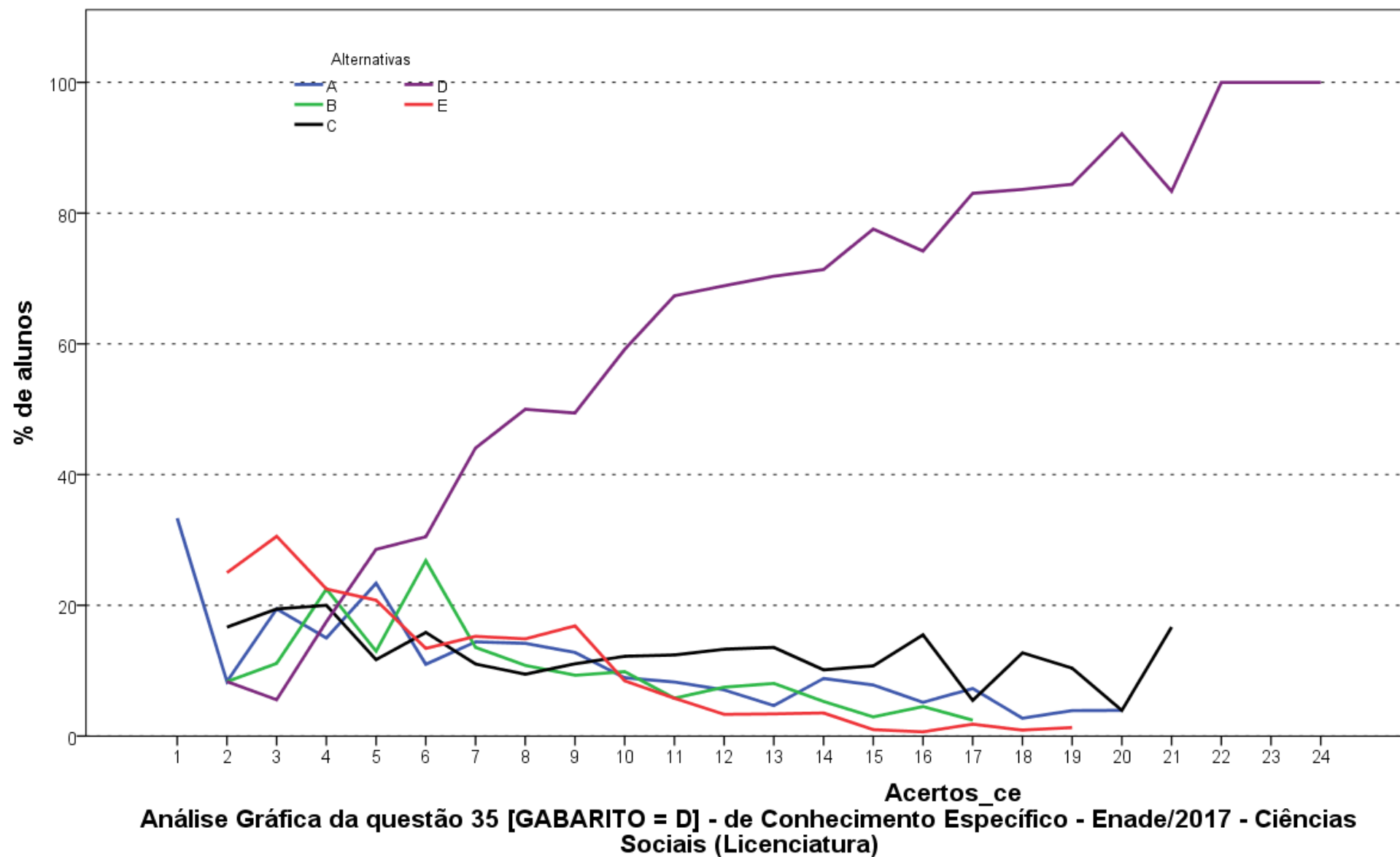
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)



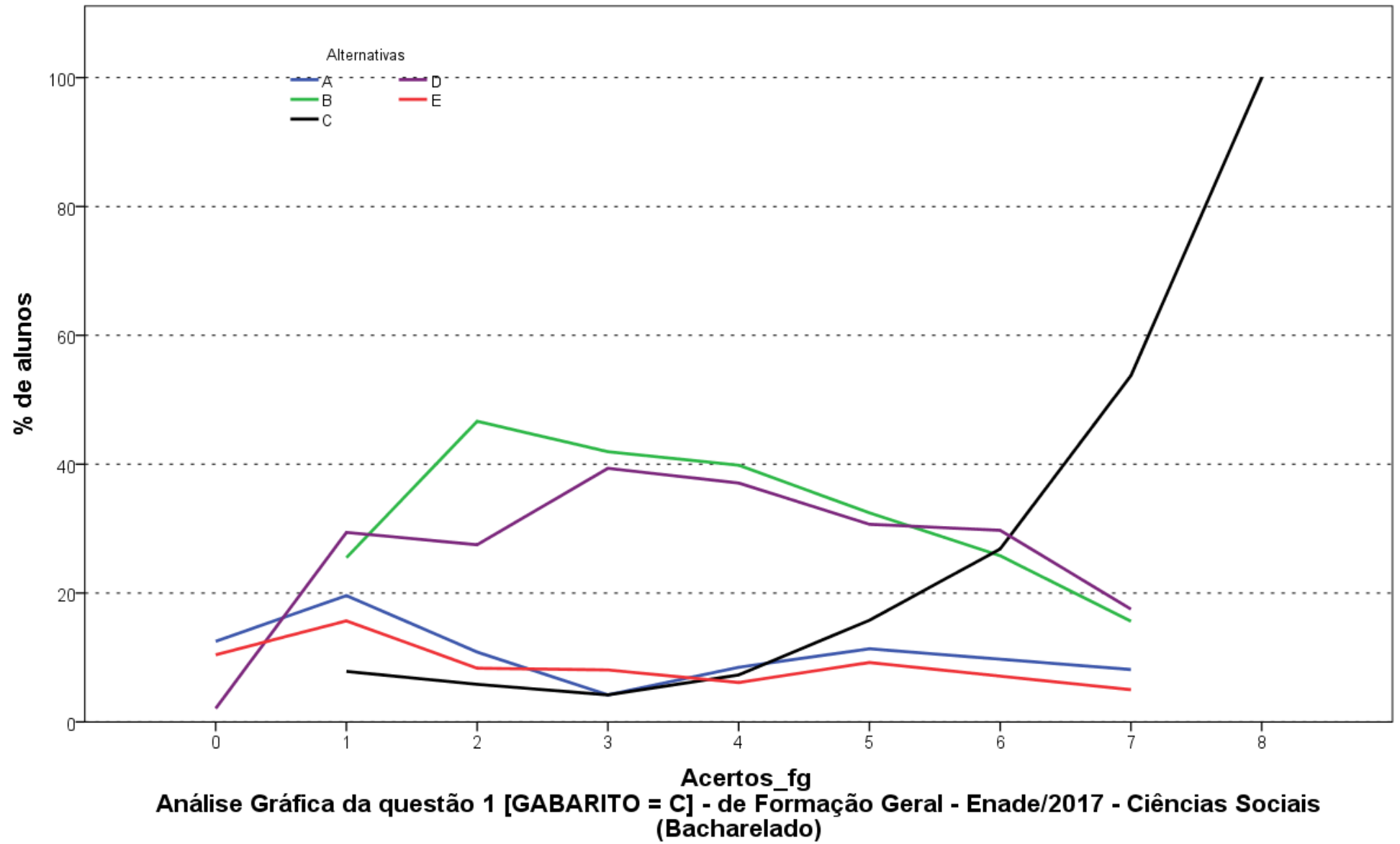


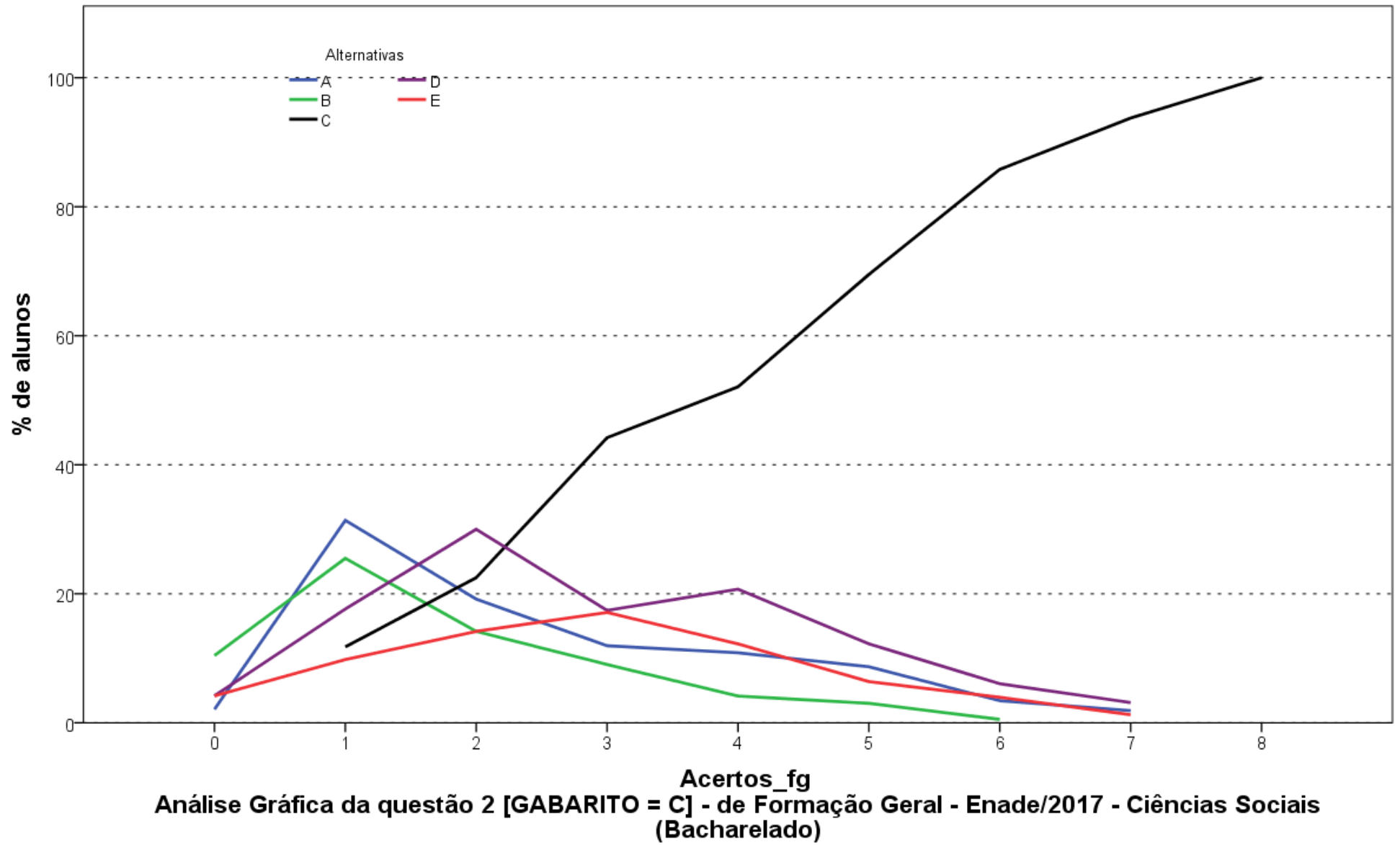


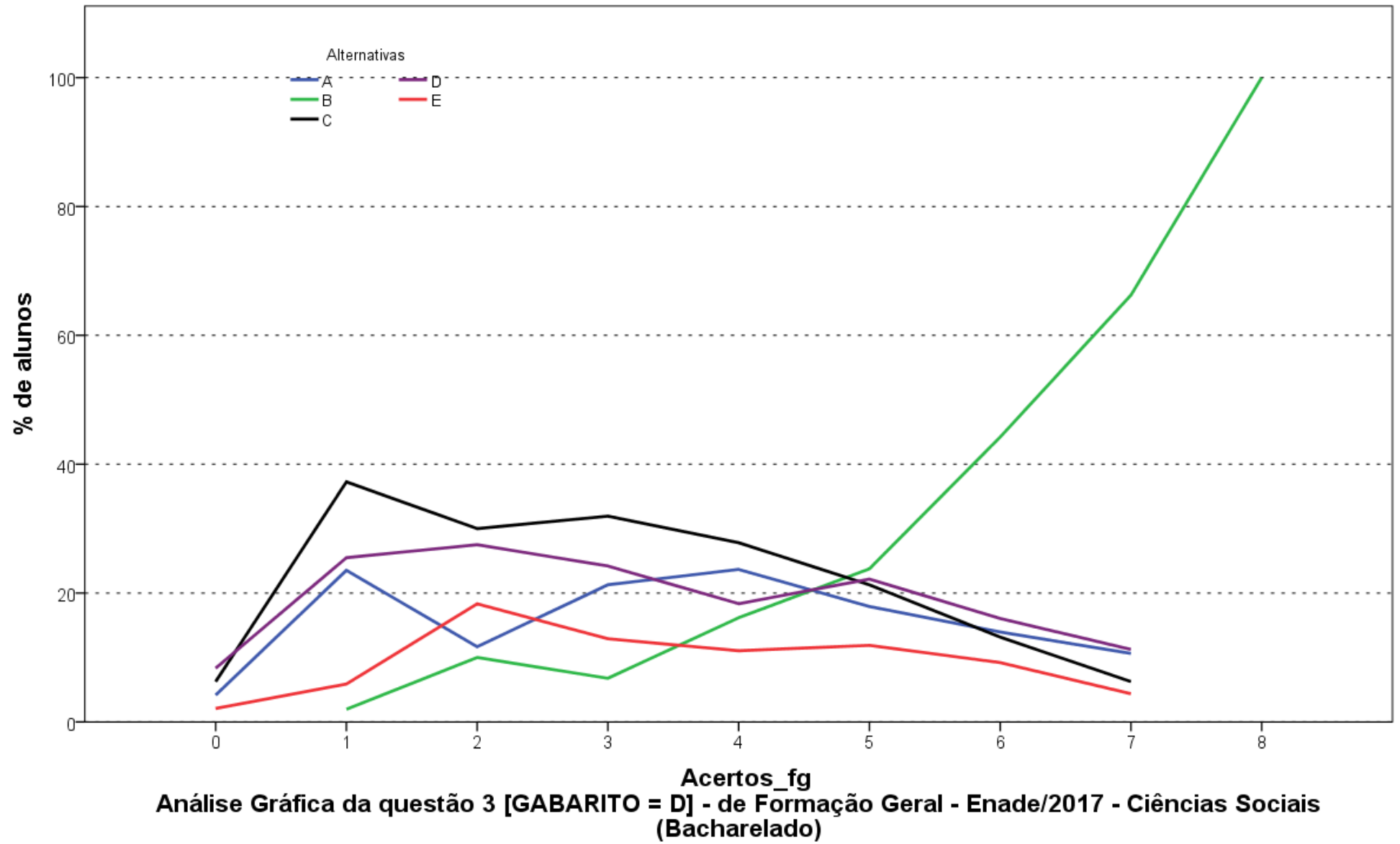


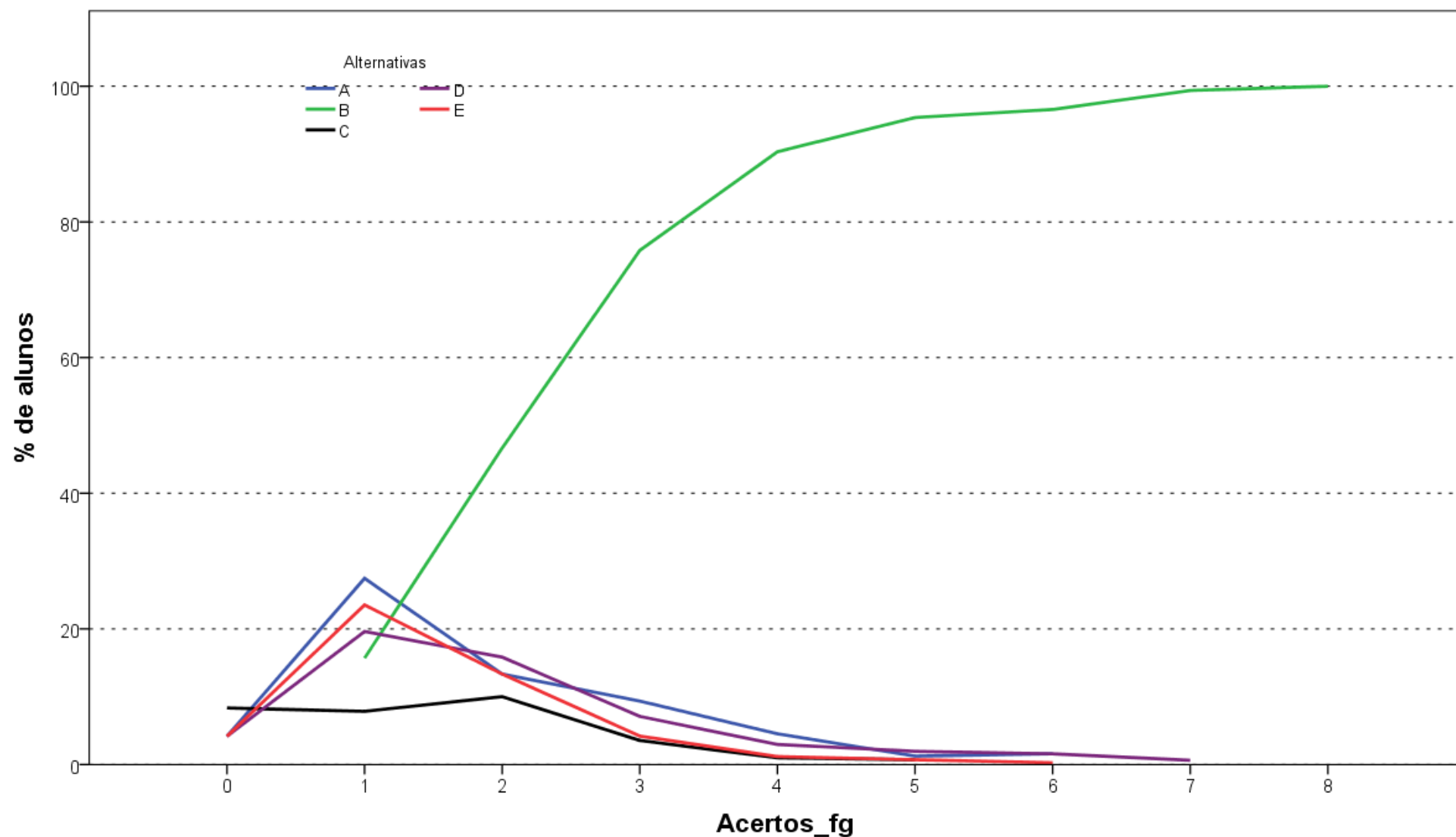


**ANEXO IB ANÁLISE GRÁFICA DAS
QUESTÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS
(BACHARELADO)**

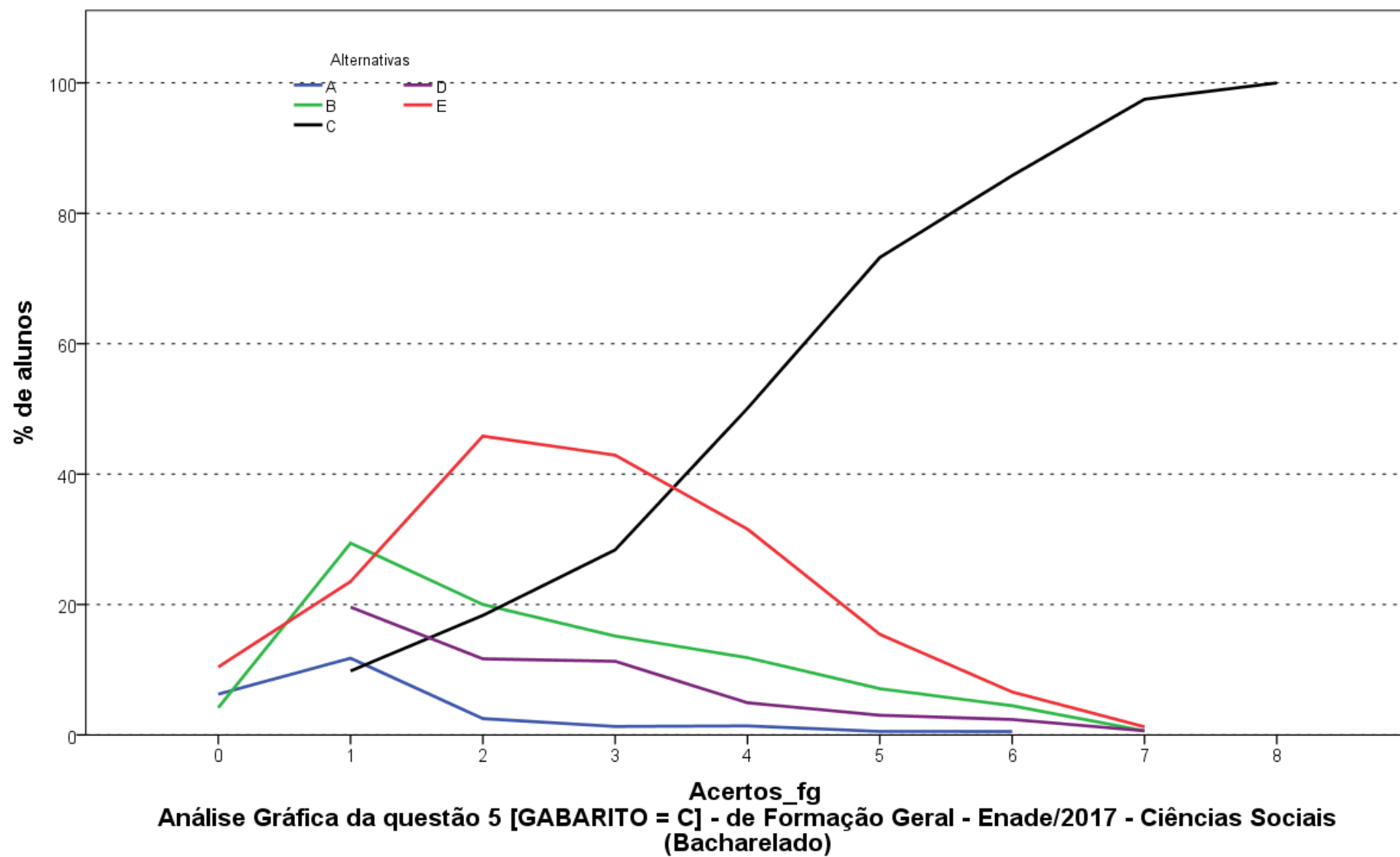


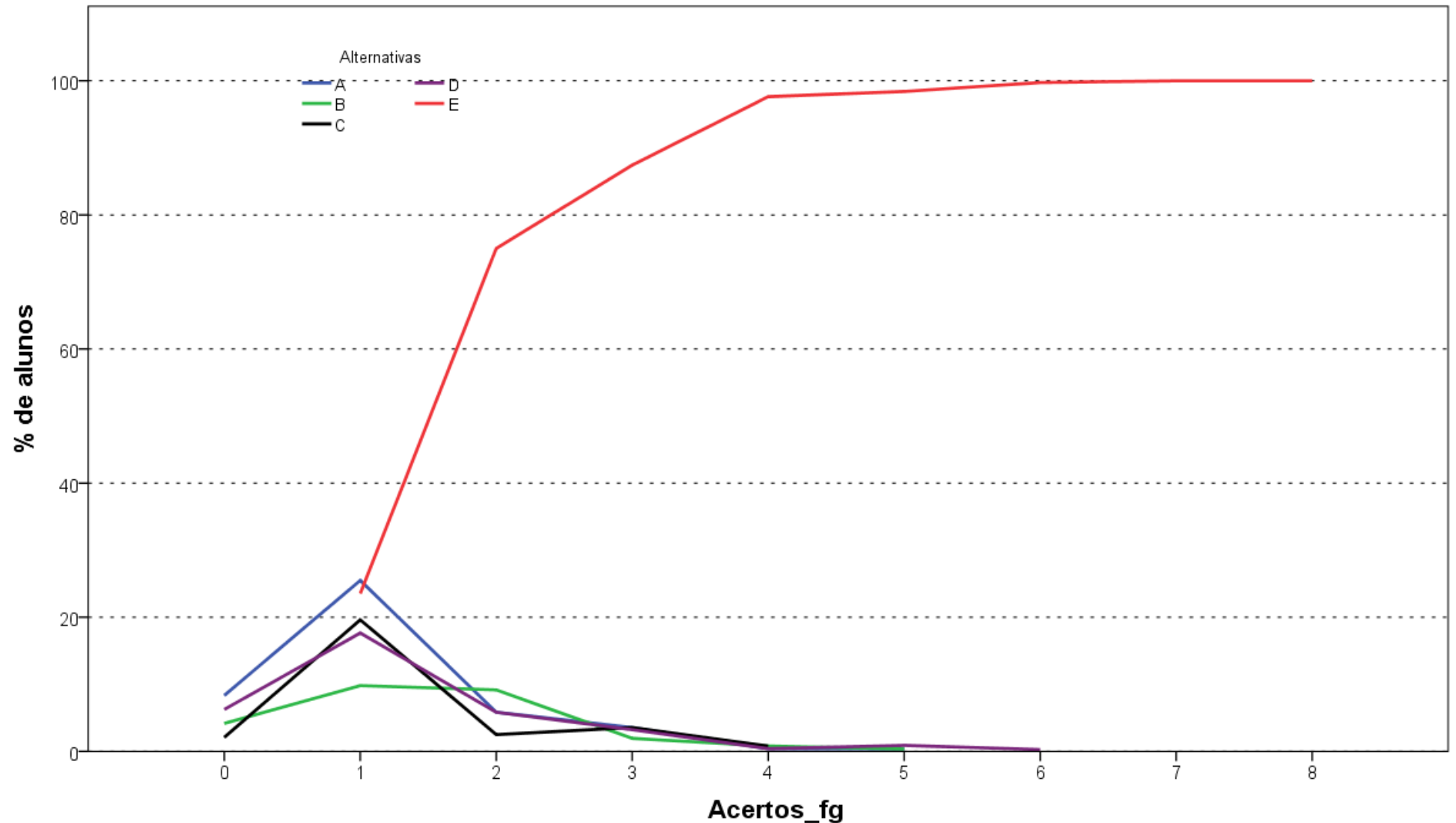




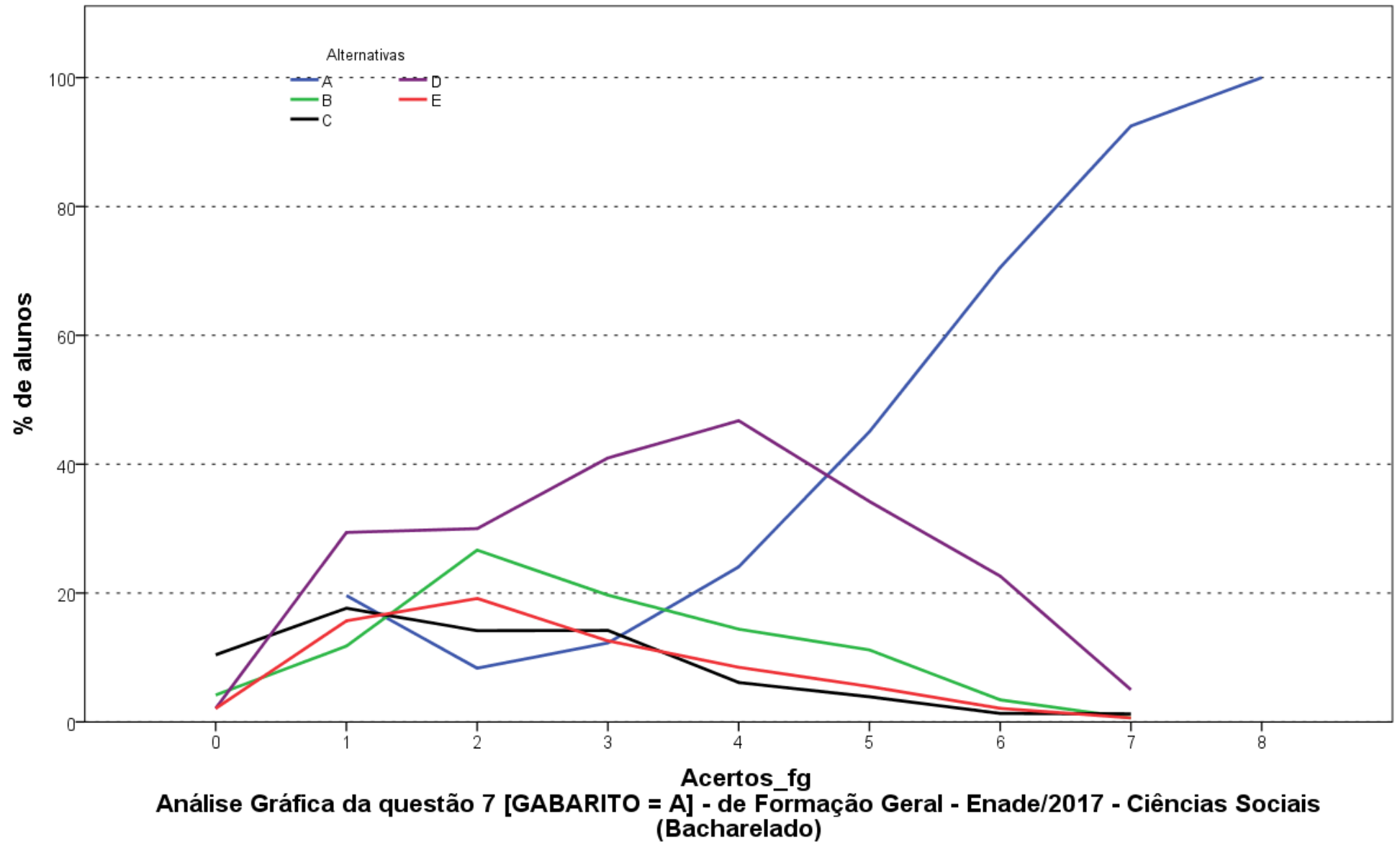


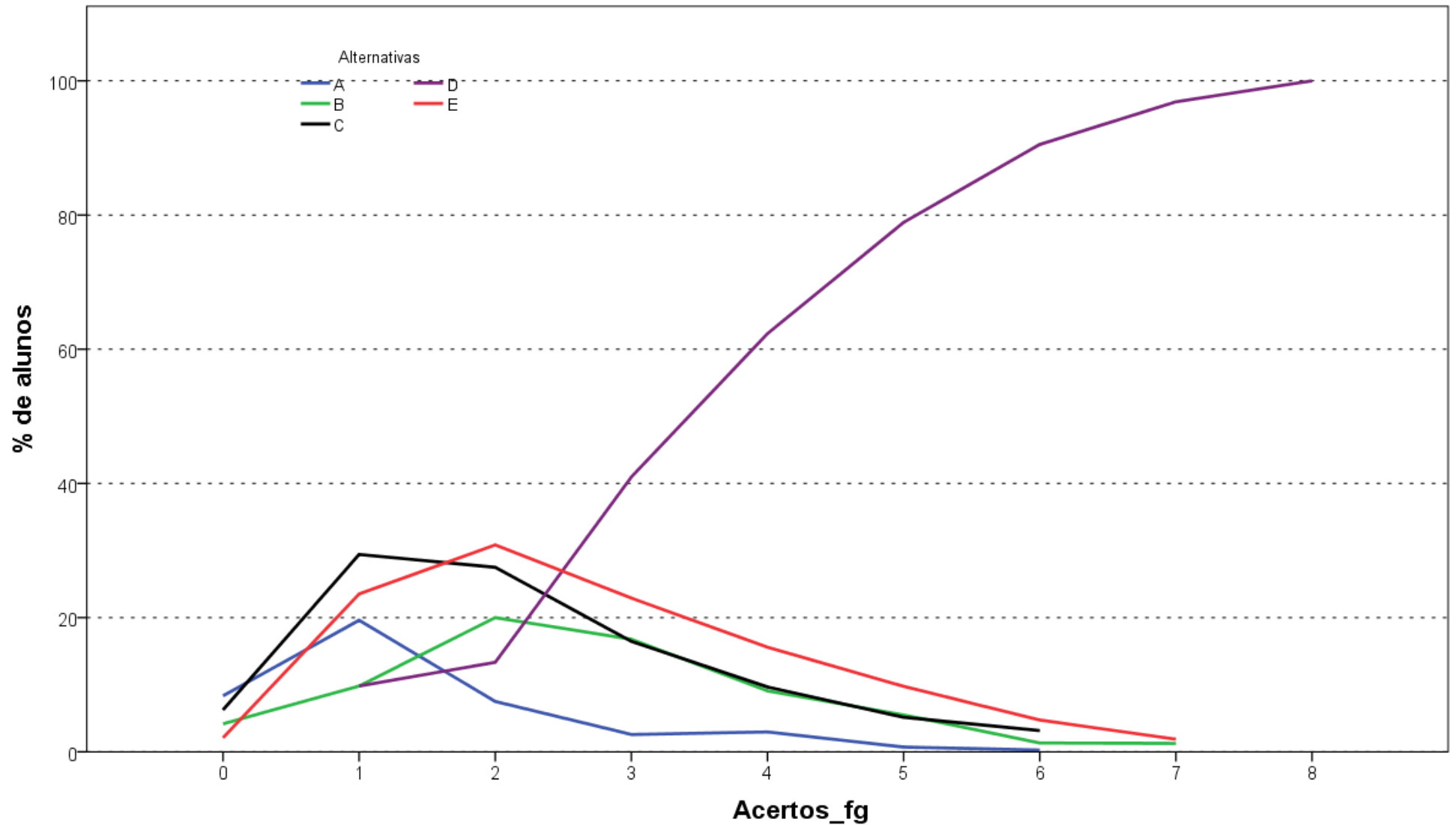
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)



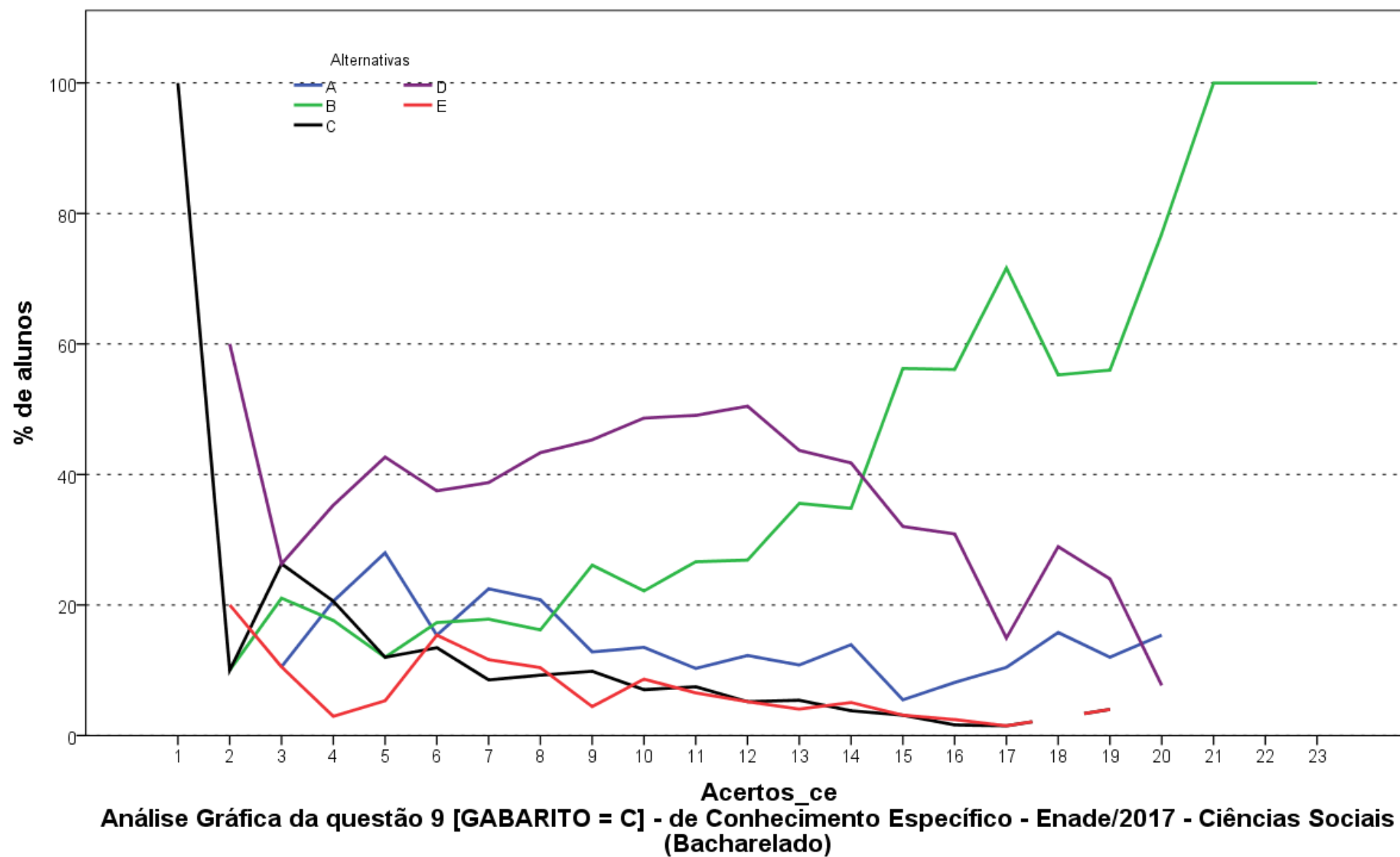


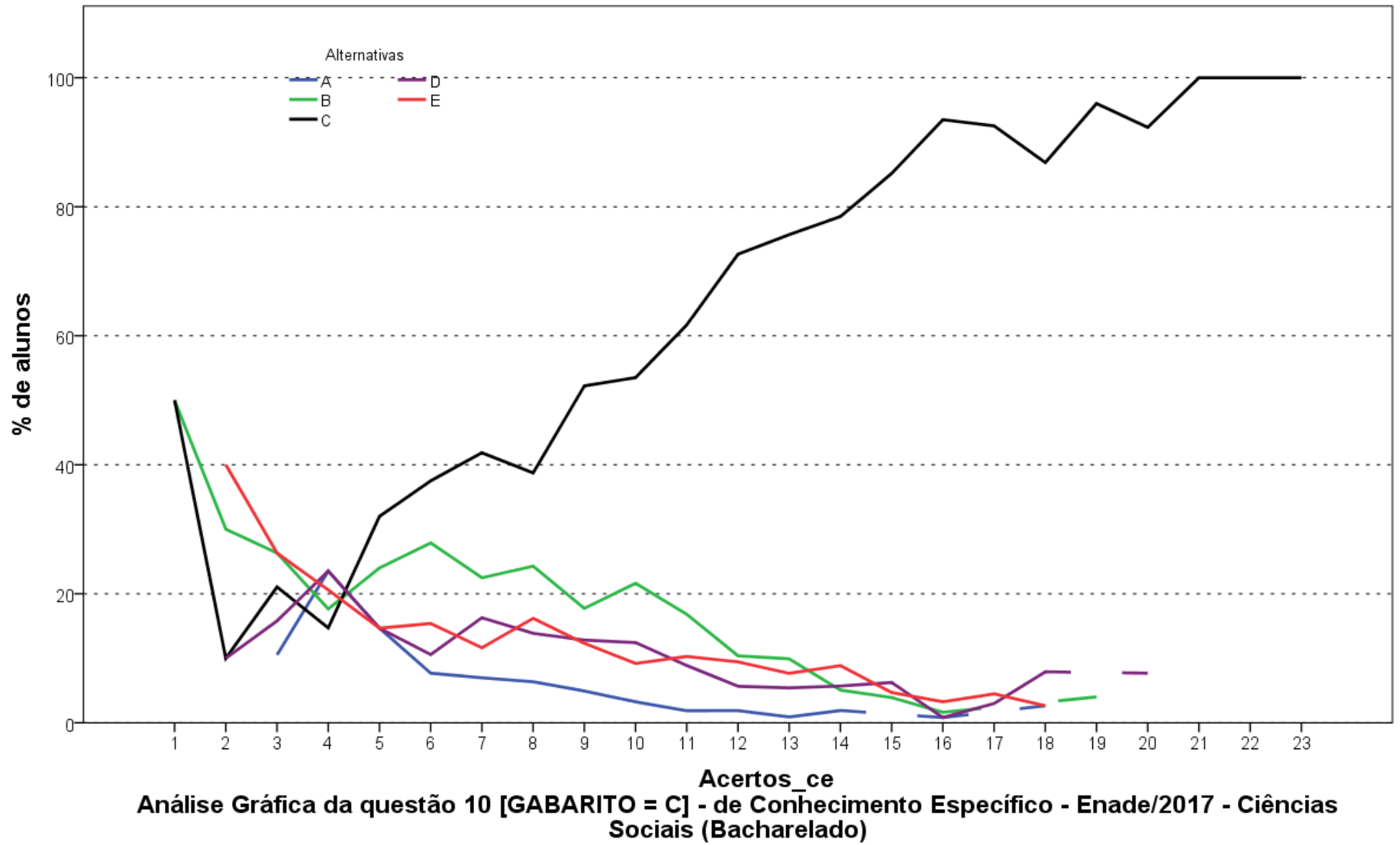
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

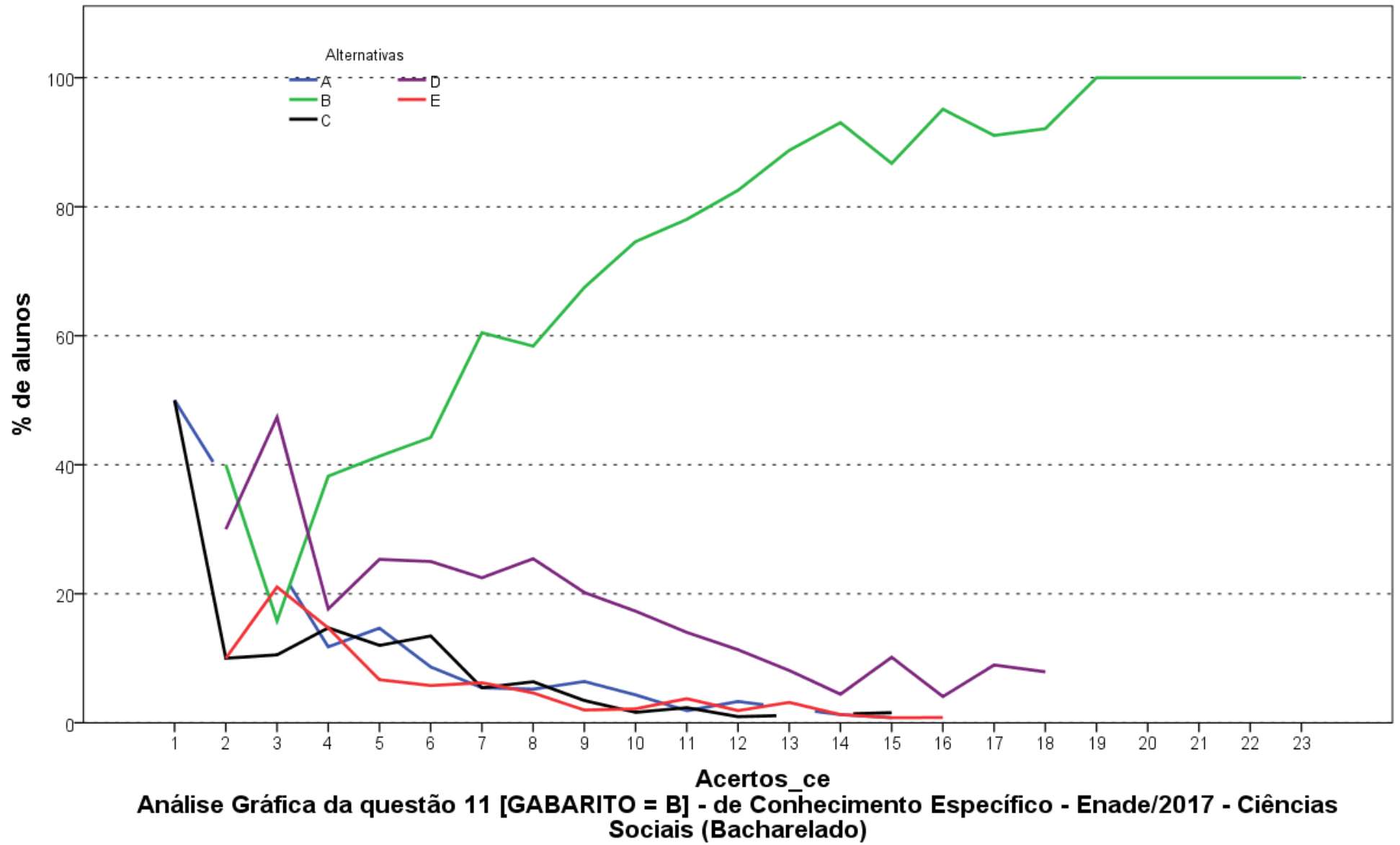


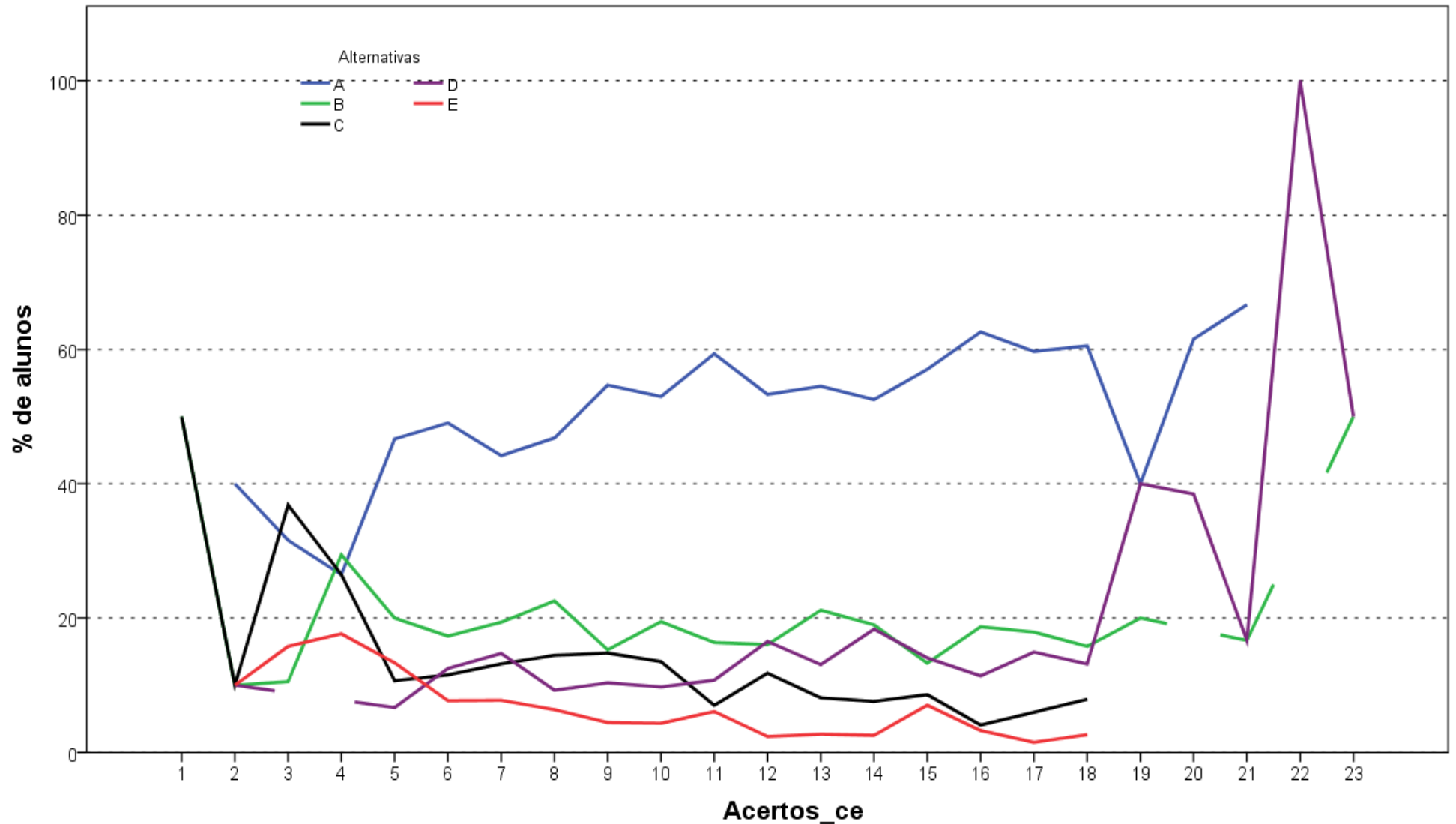


Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

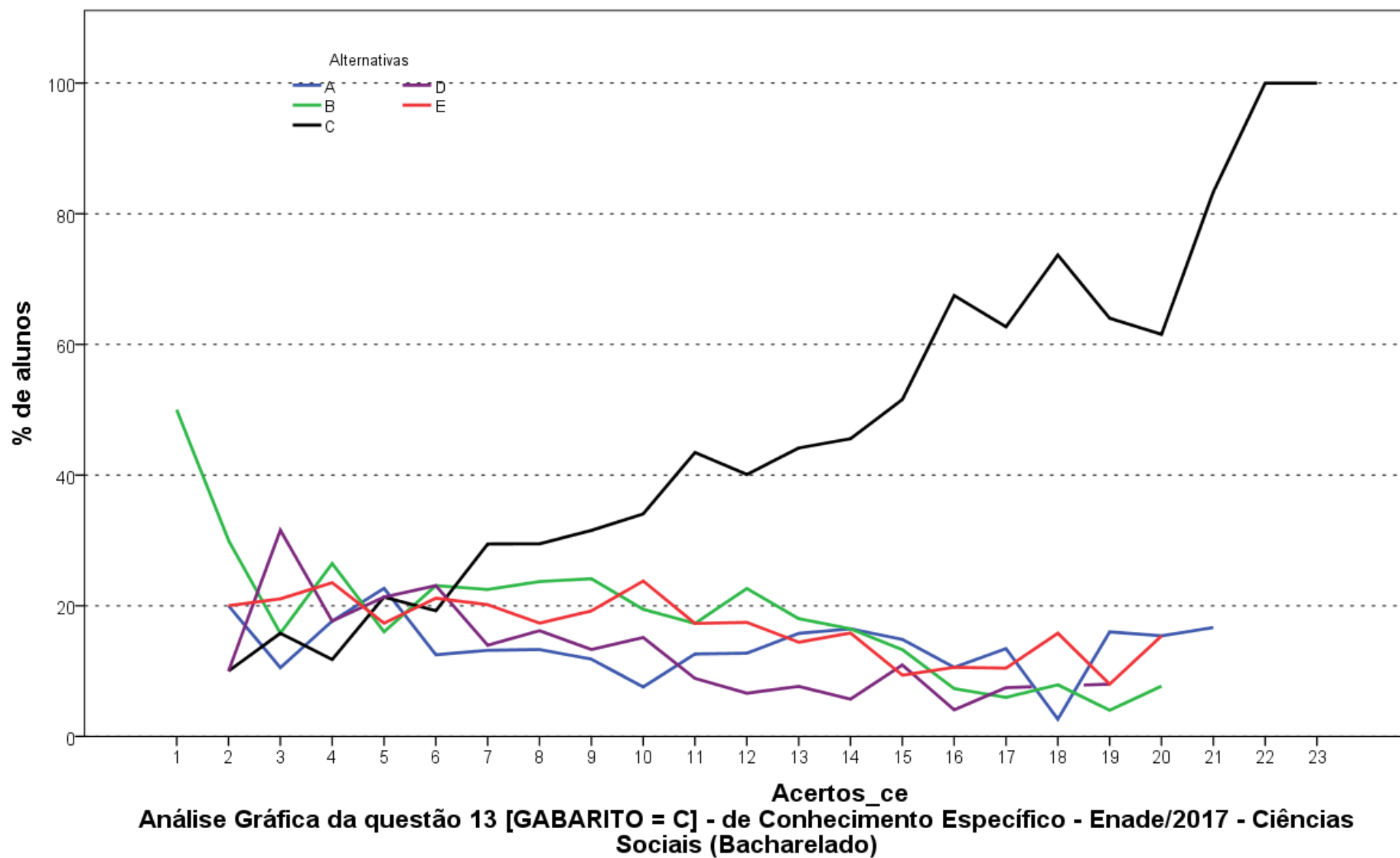


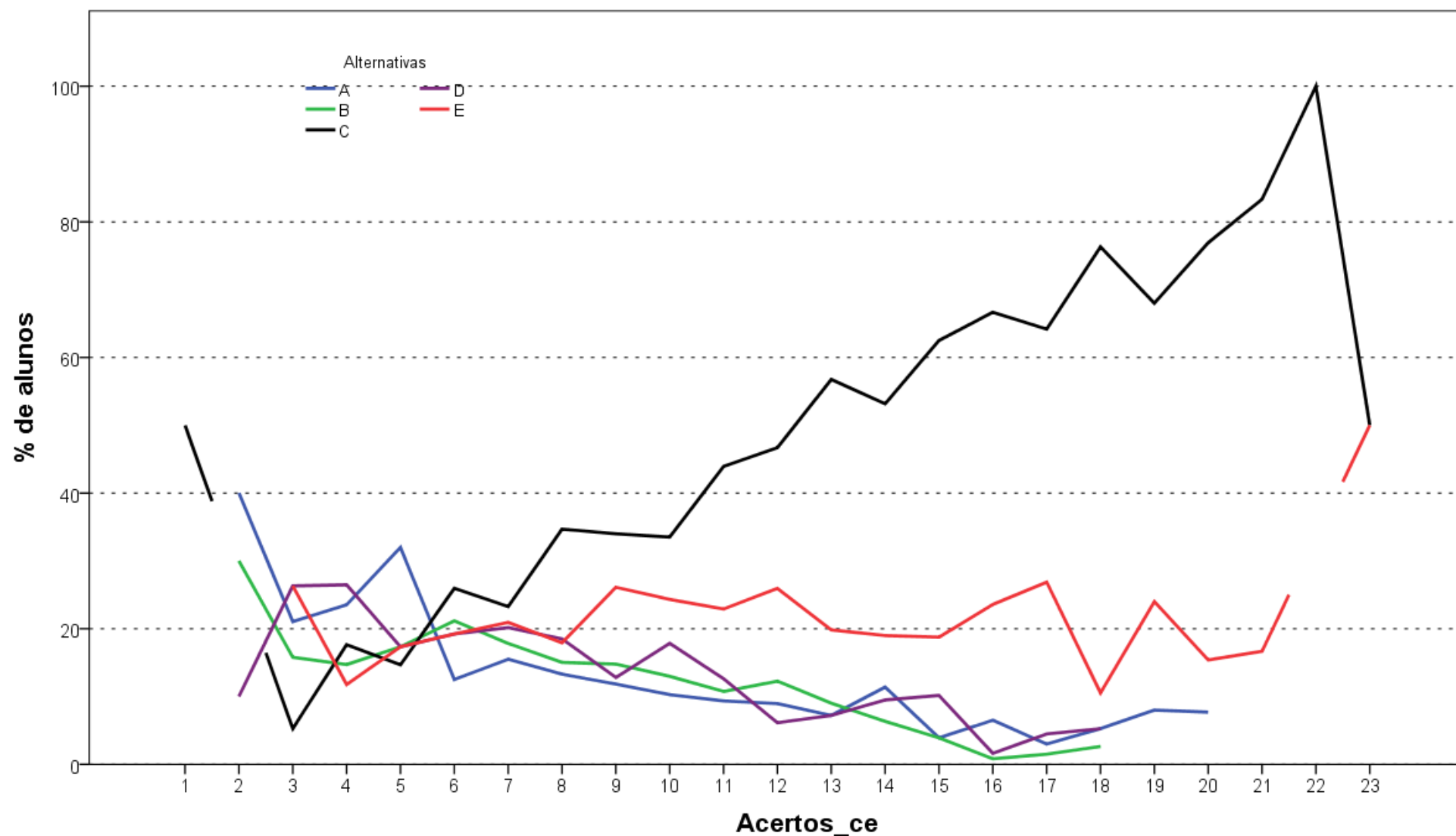




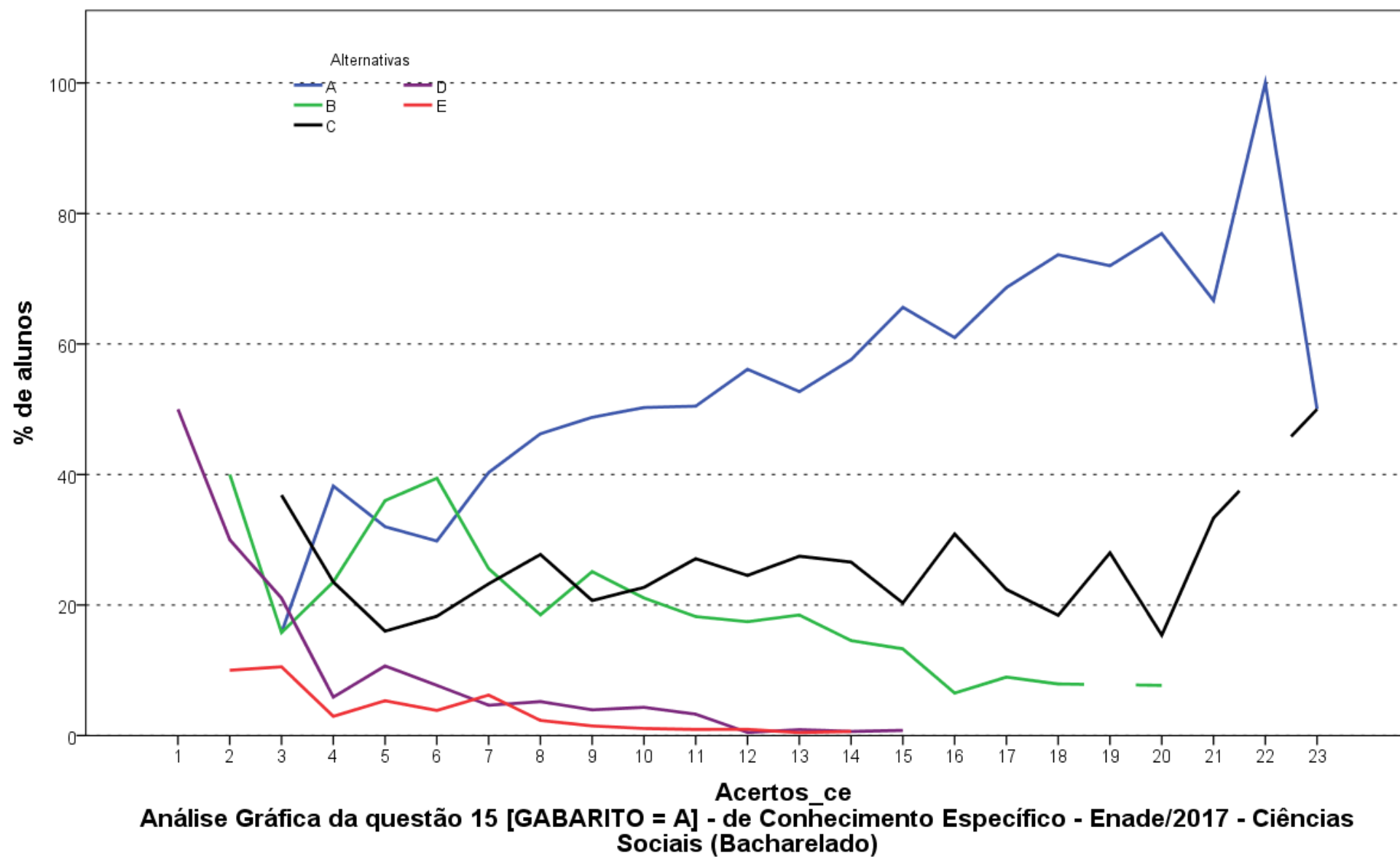


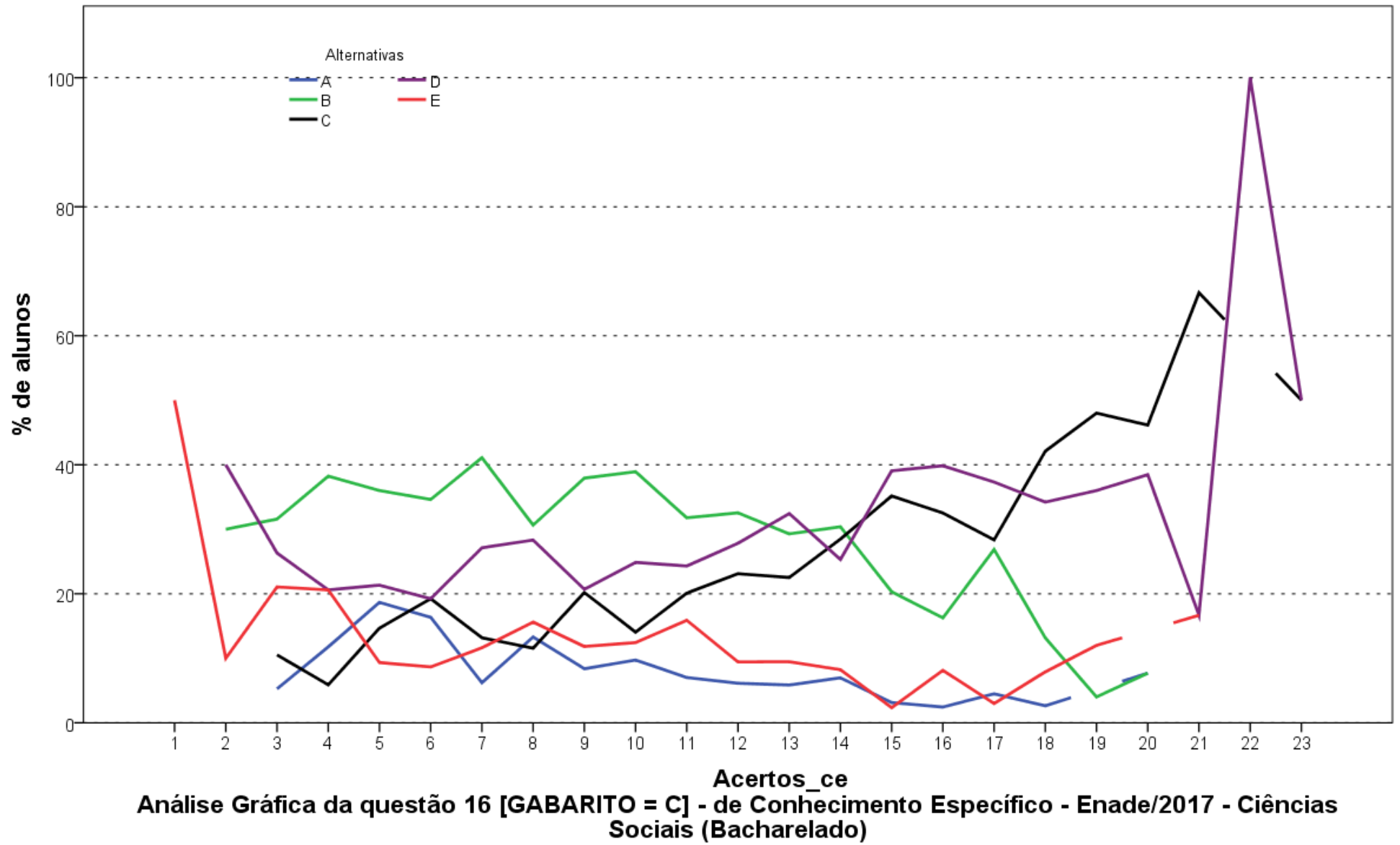
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

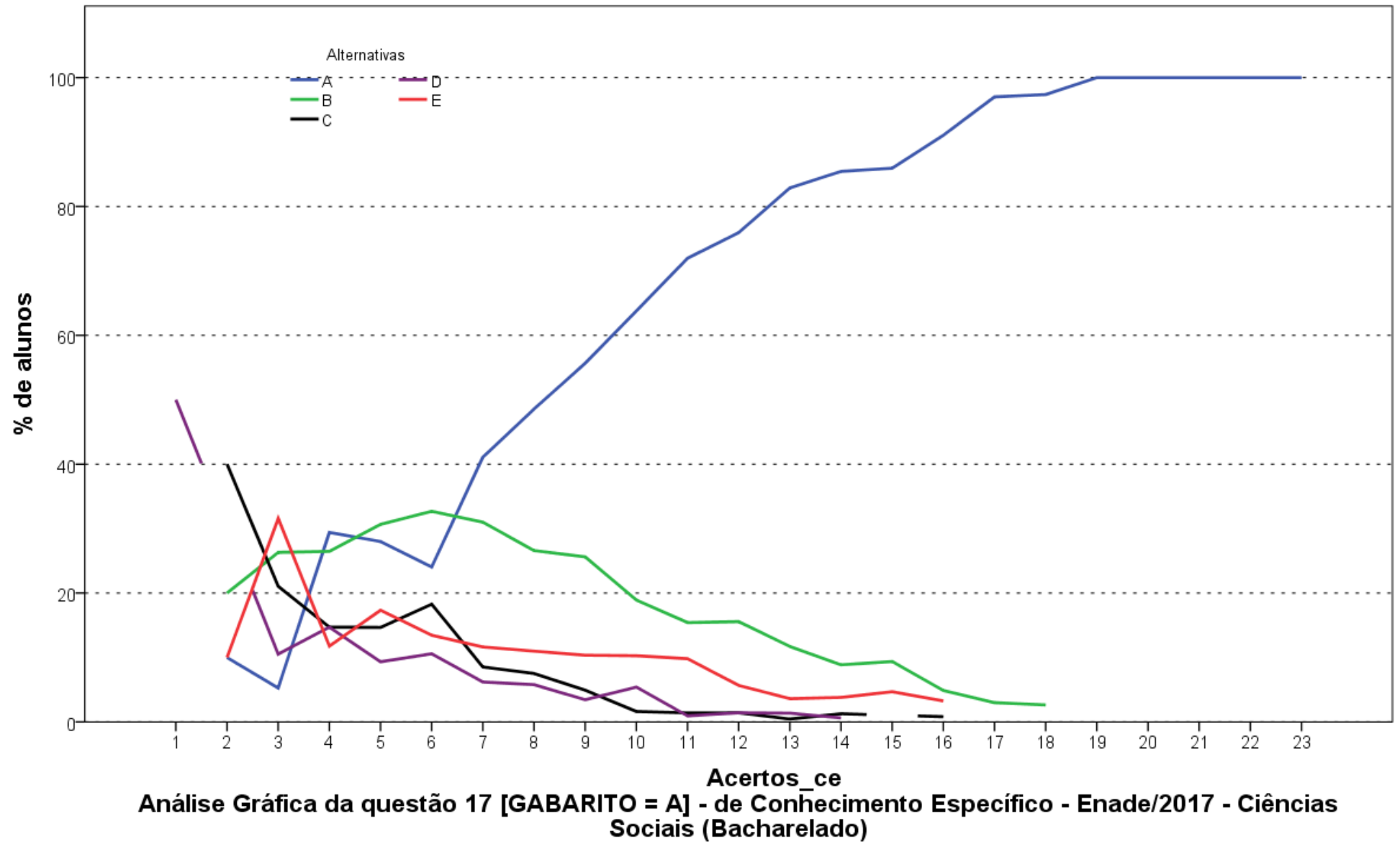


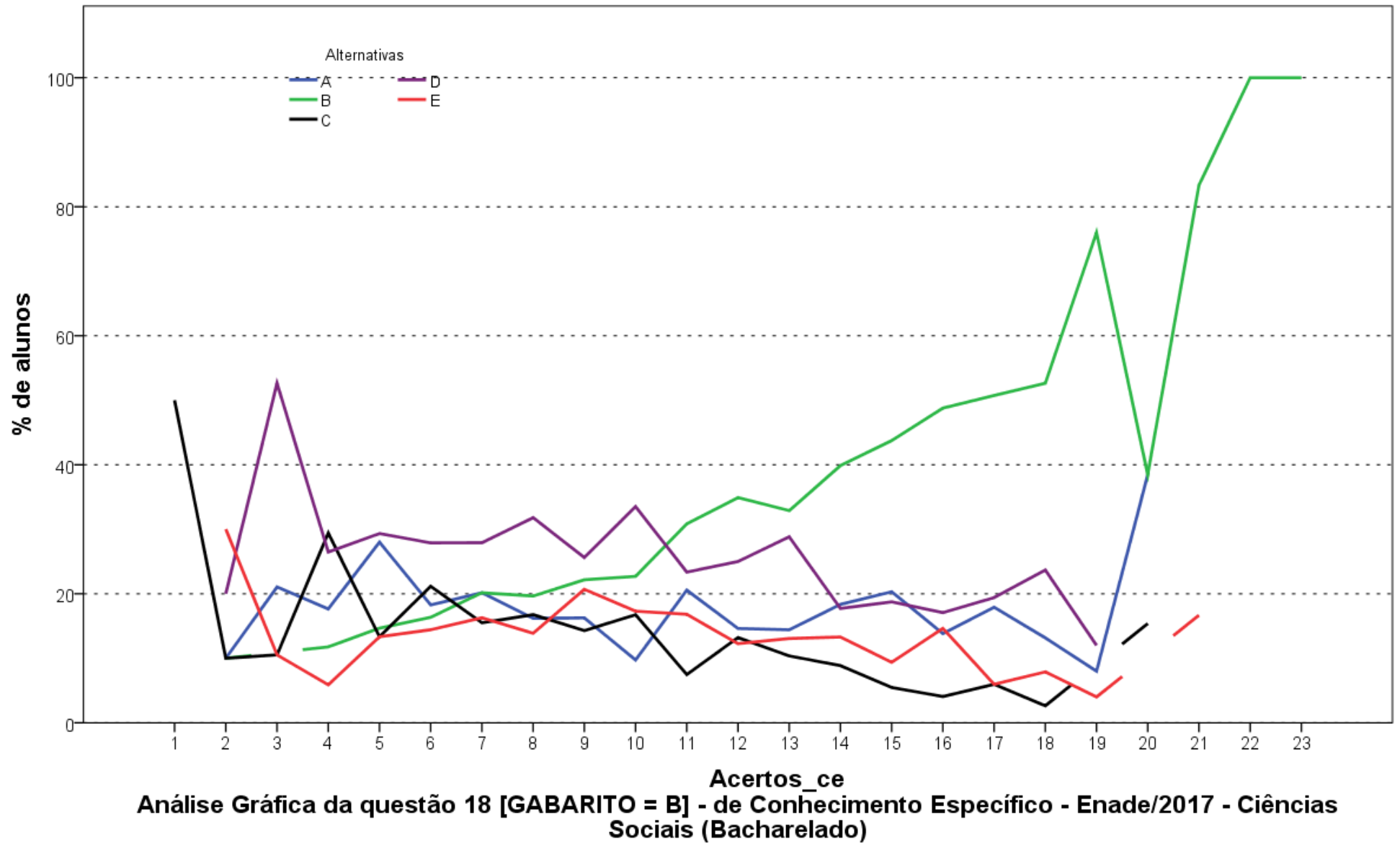


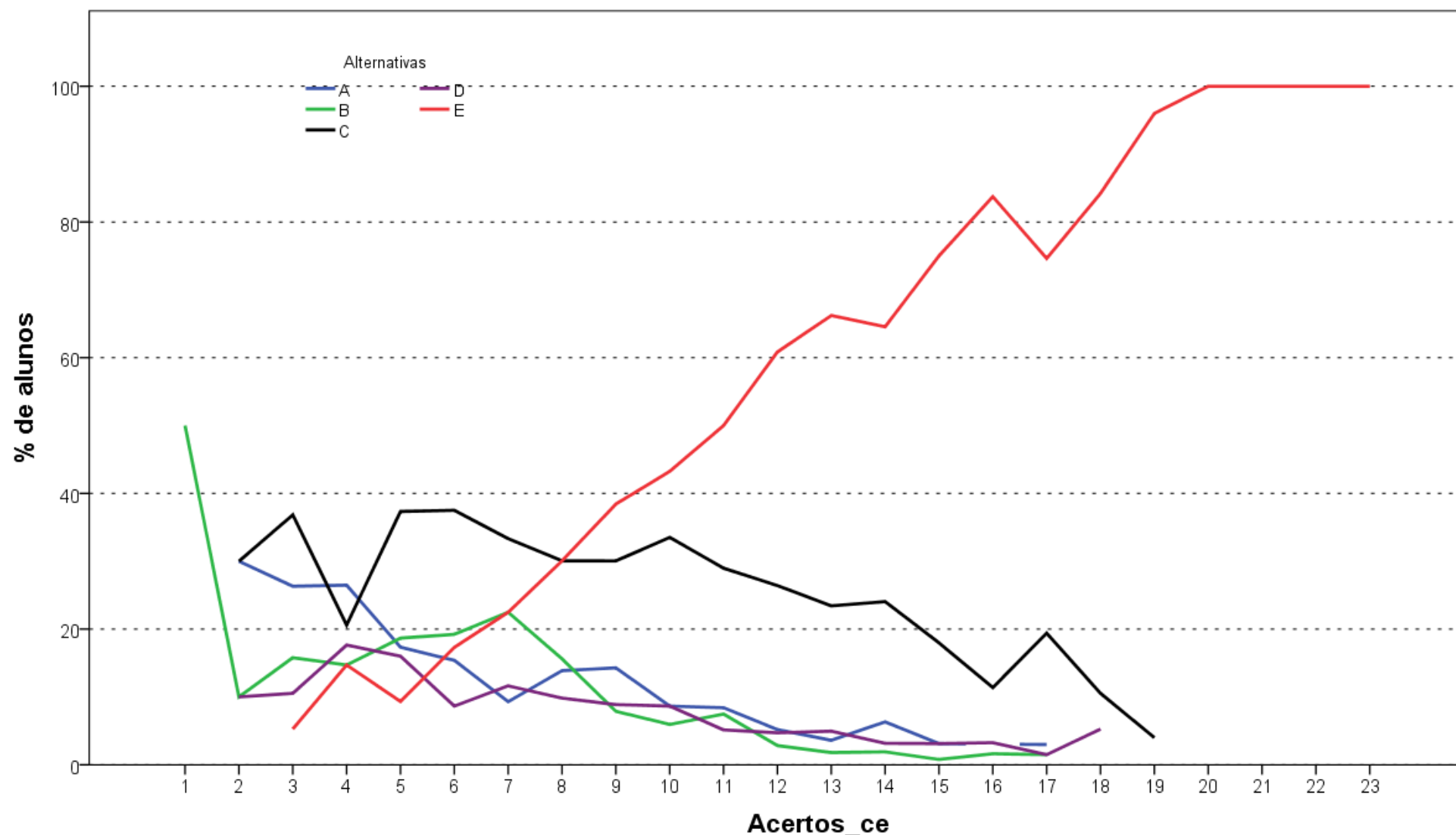
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)



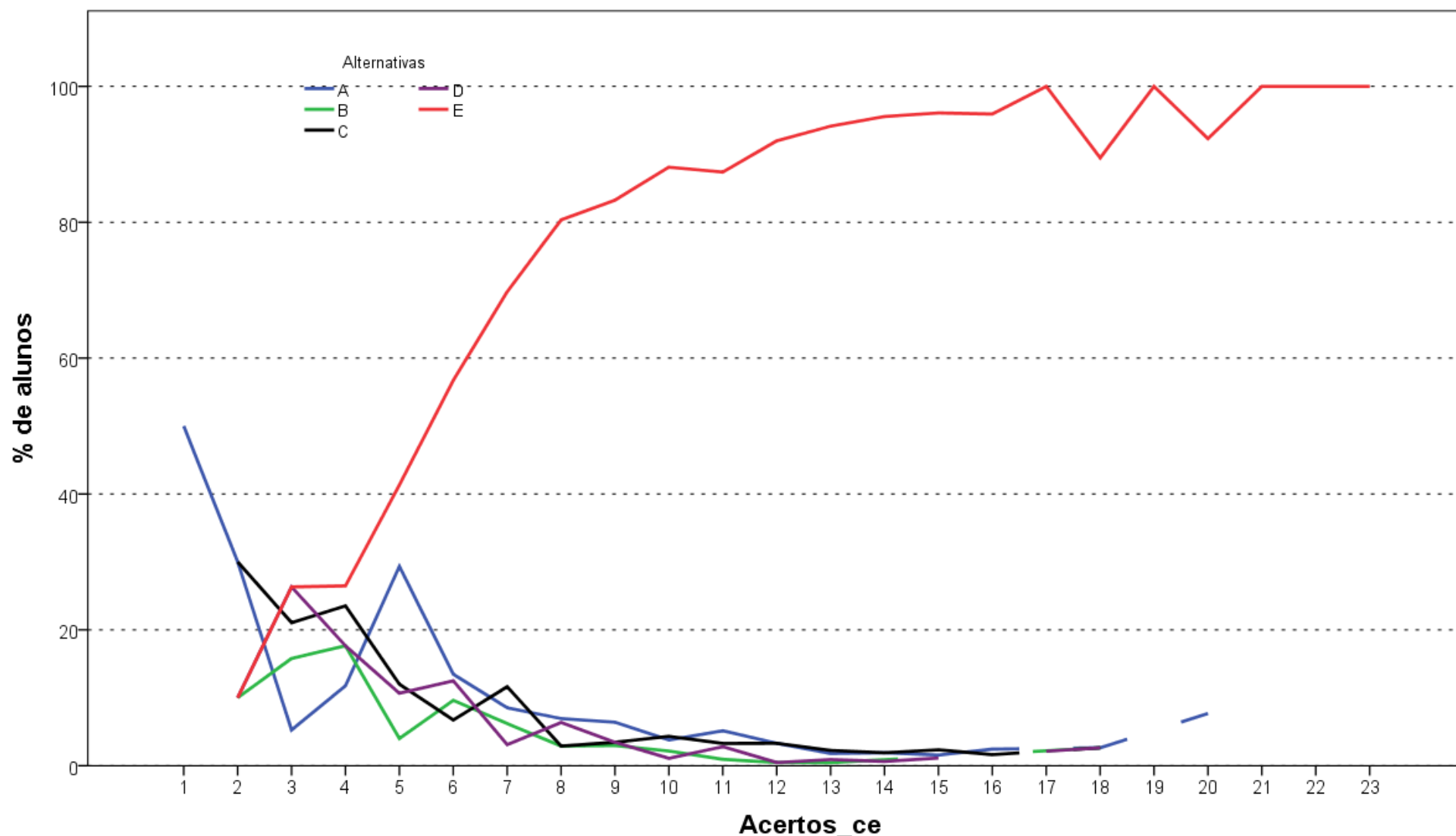




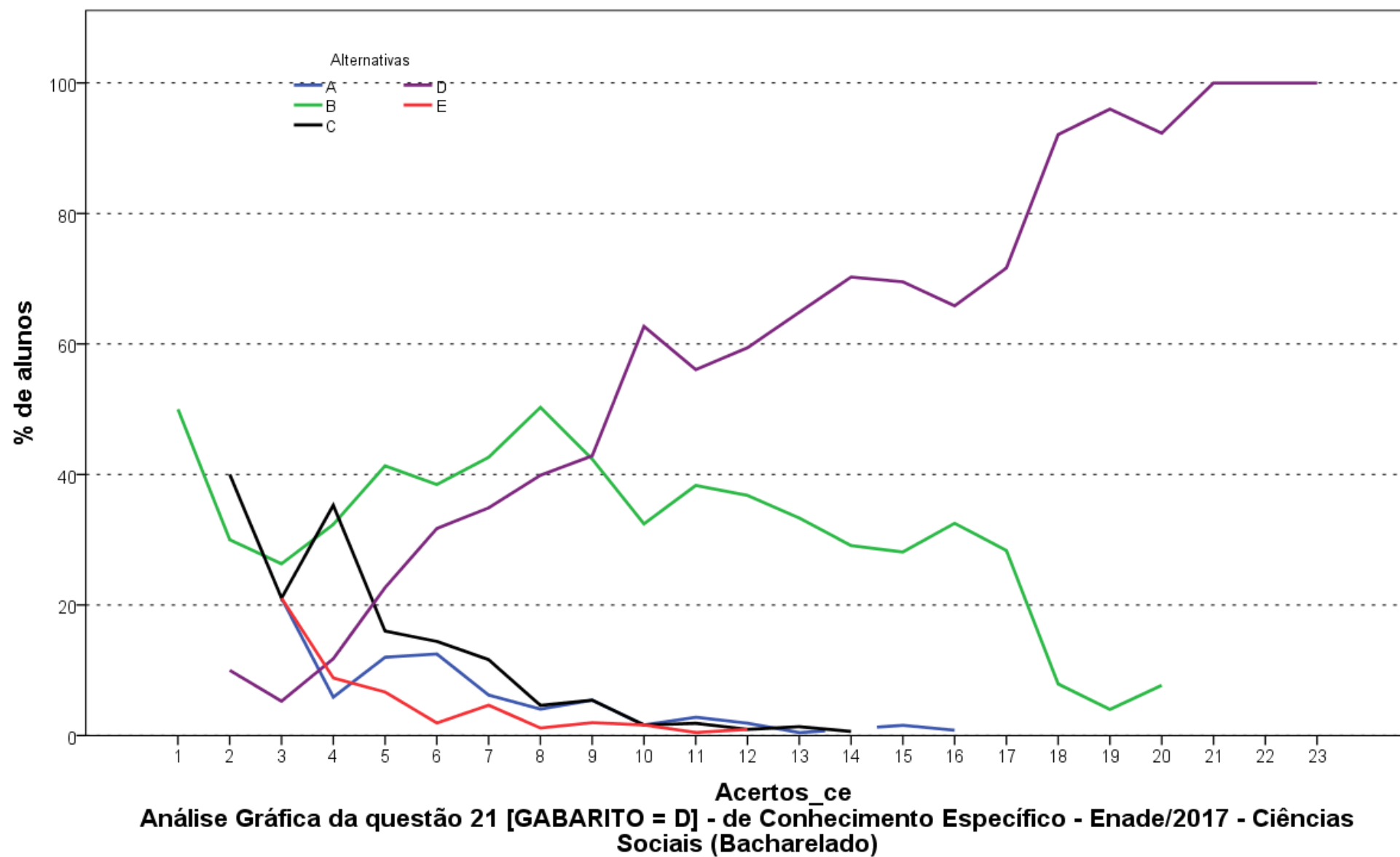


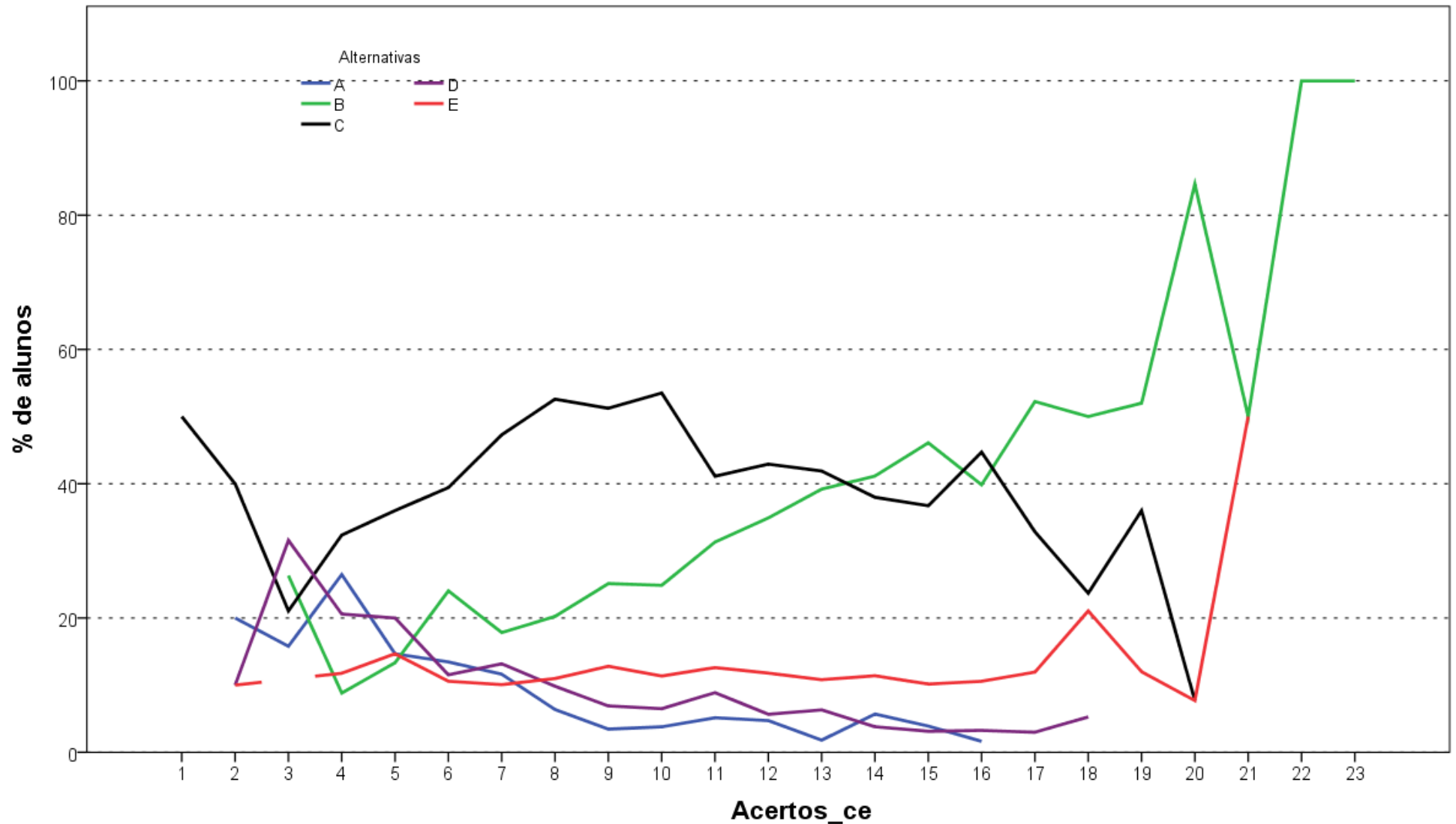


Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

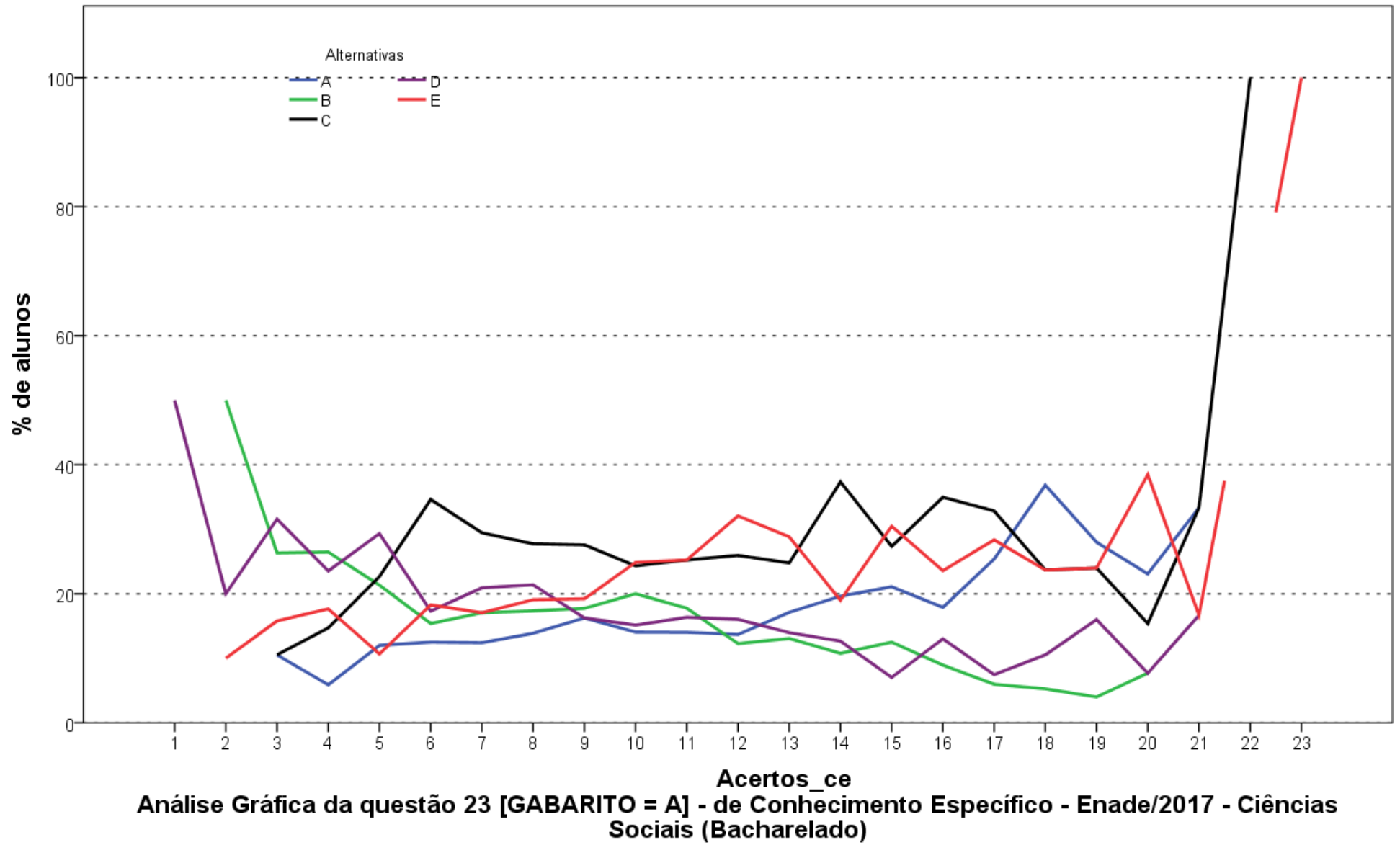


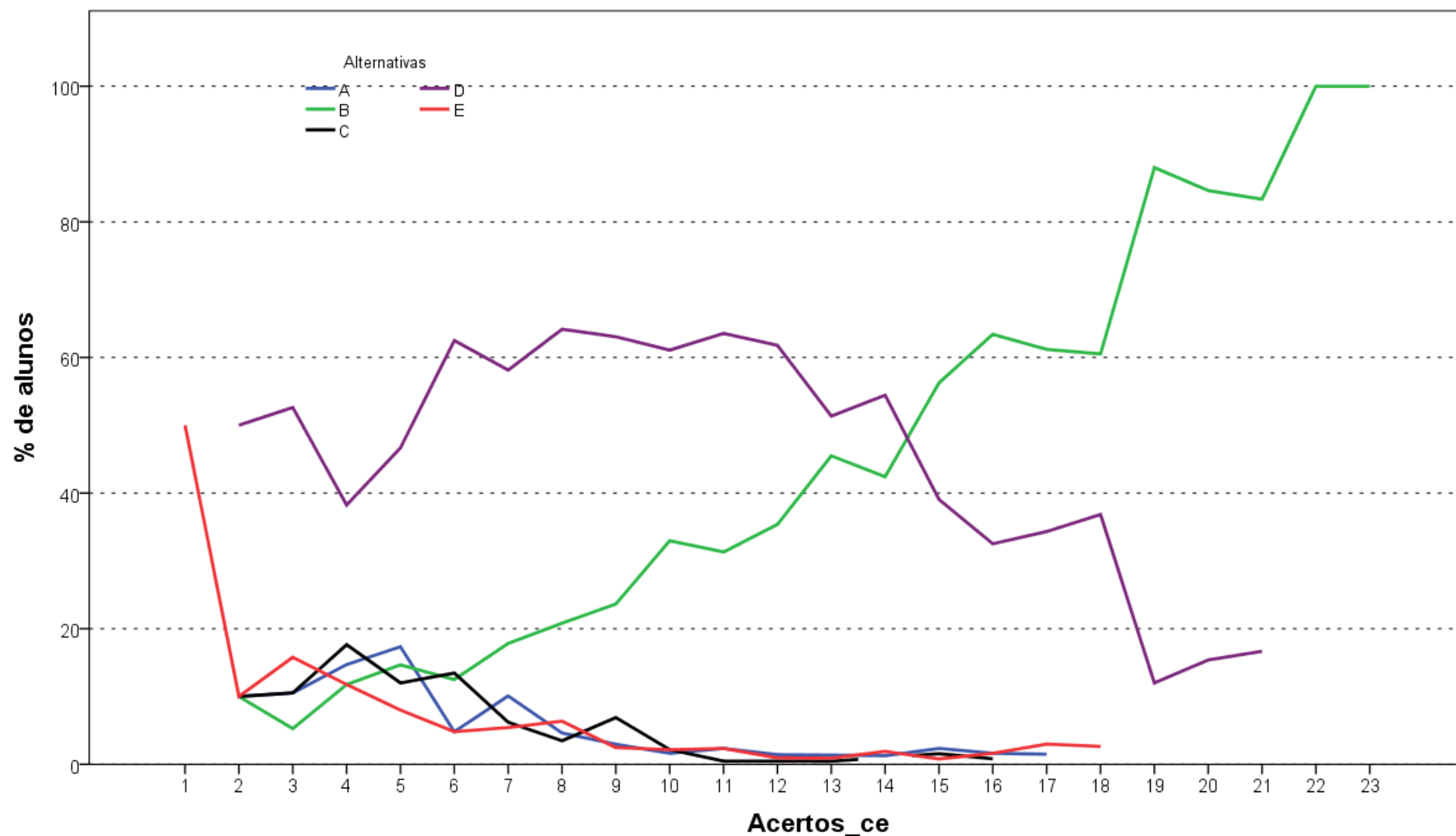
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)



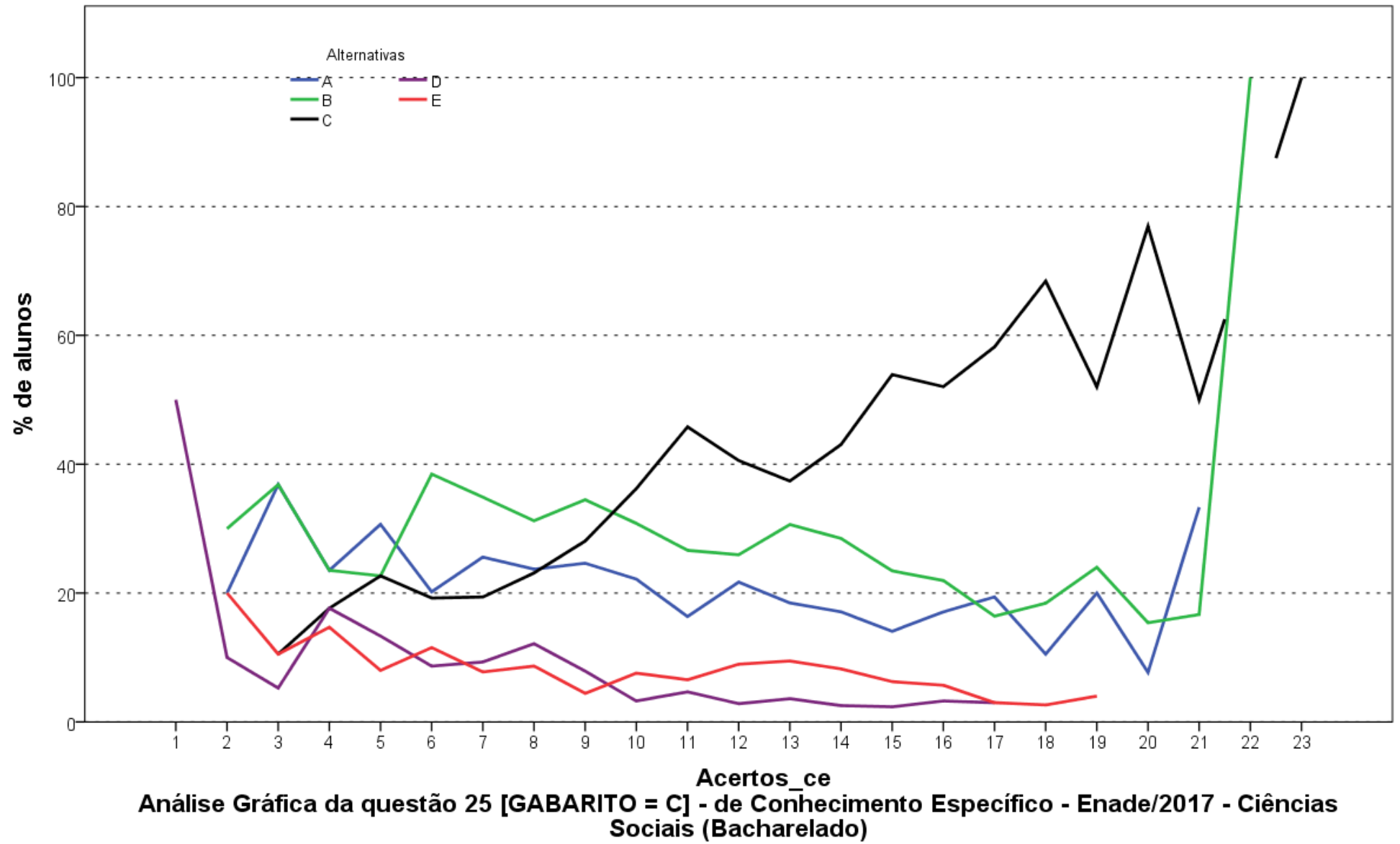


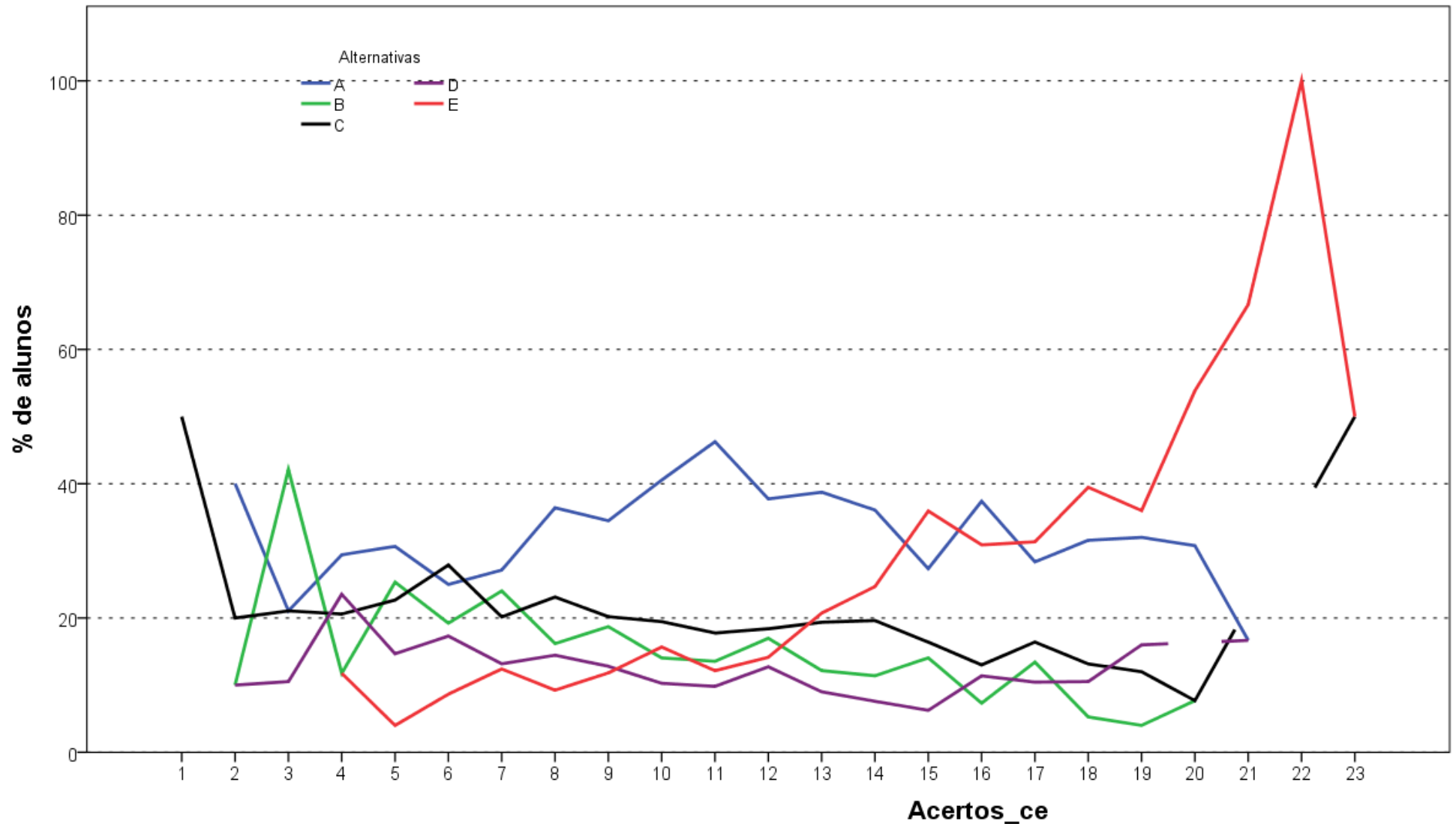
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)



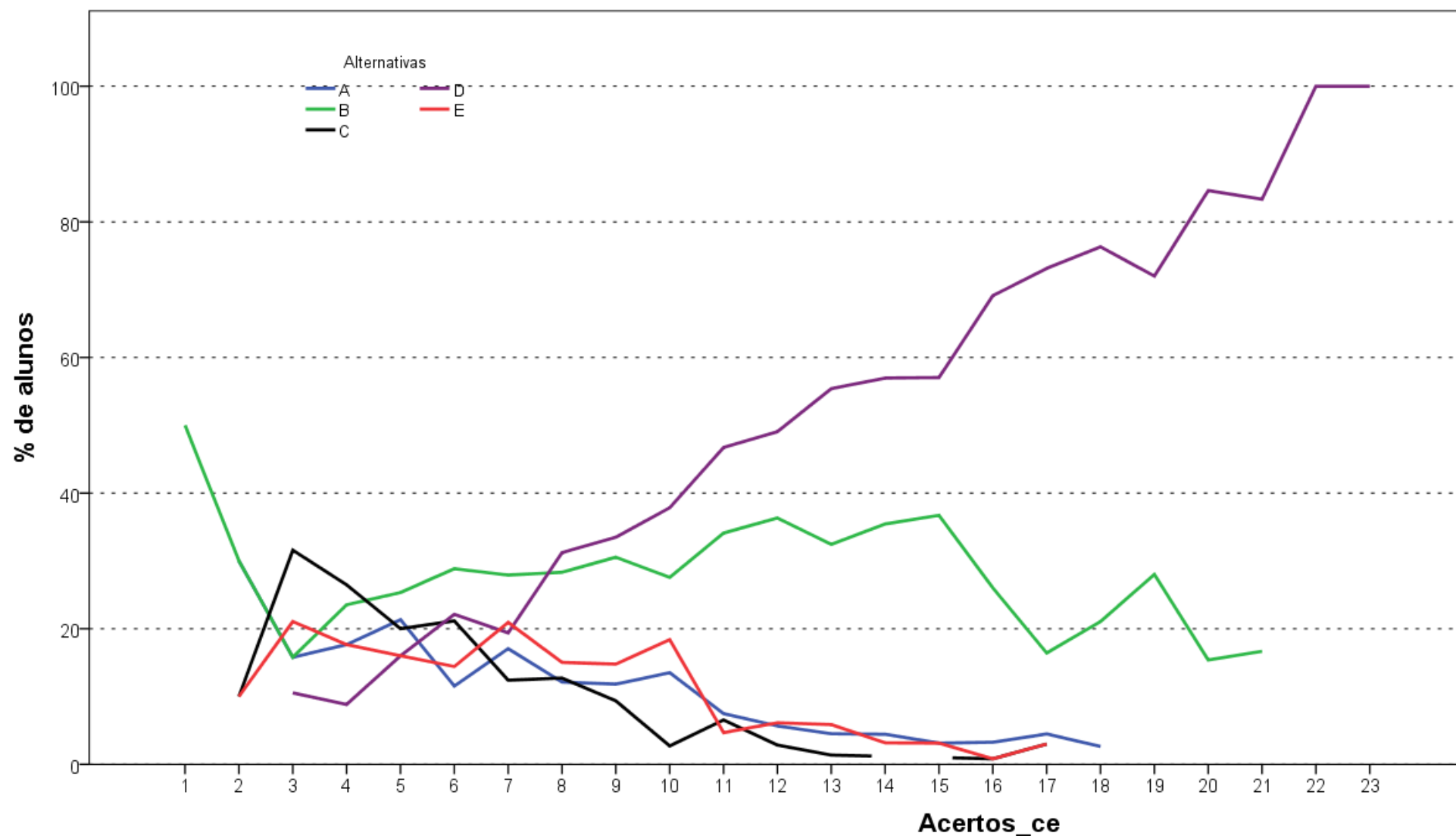


Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

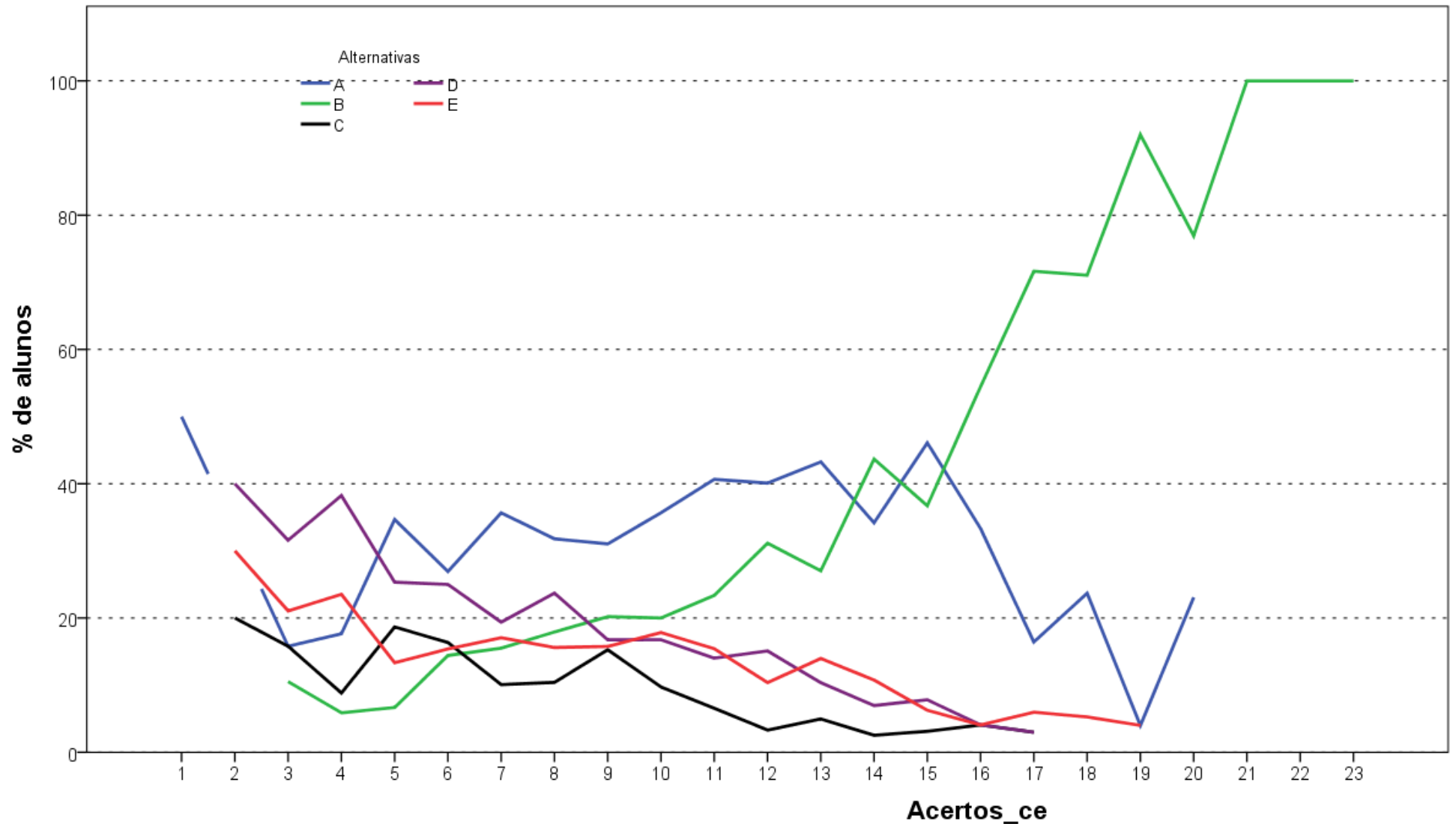




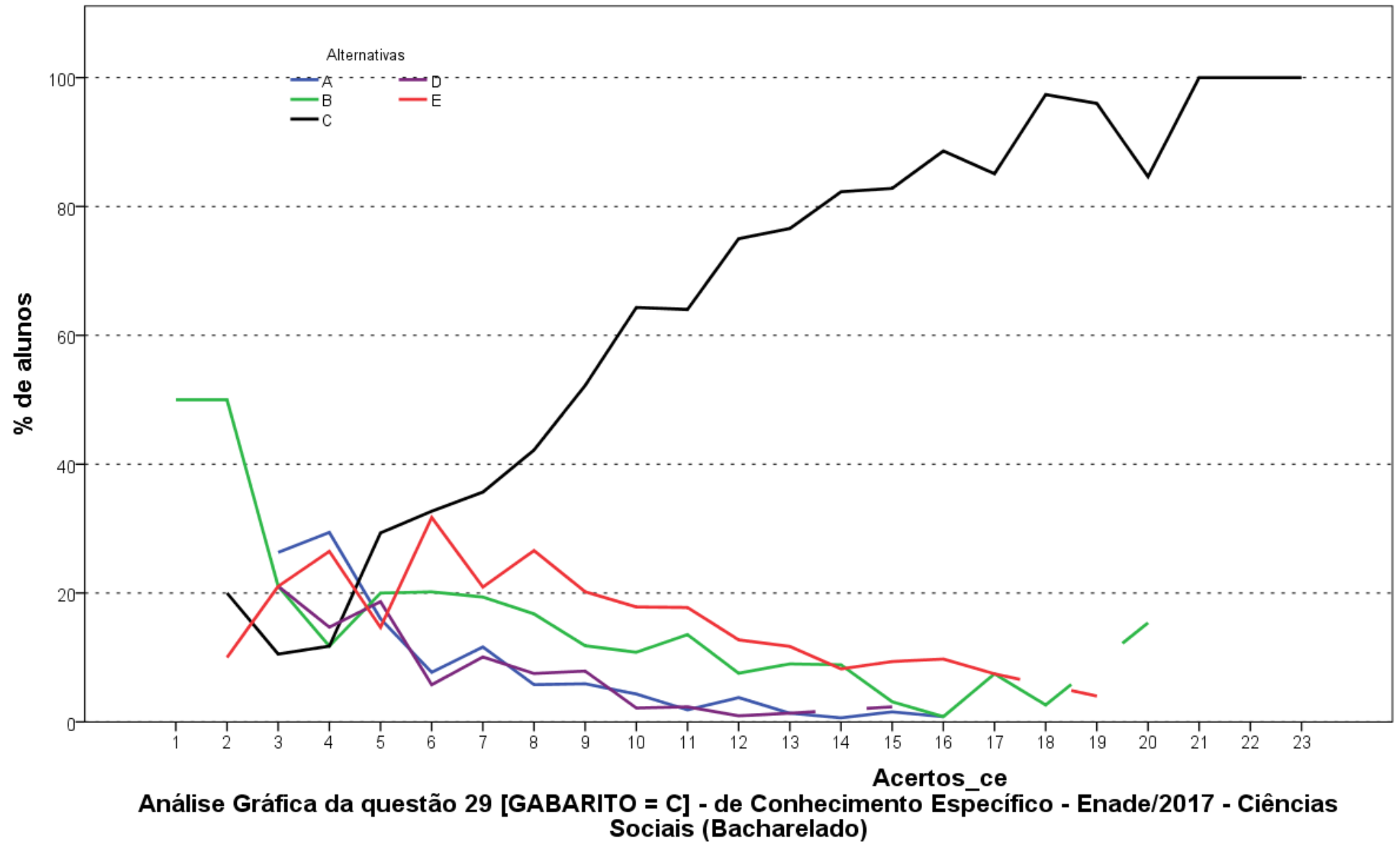
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

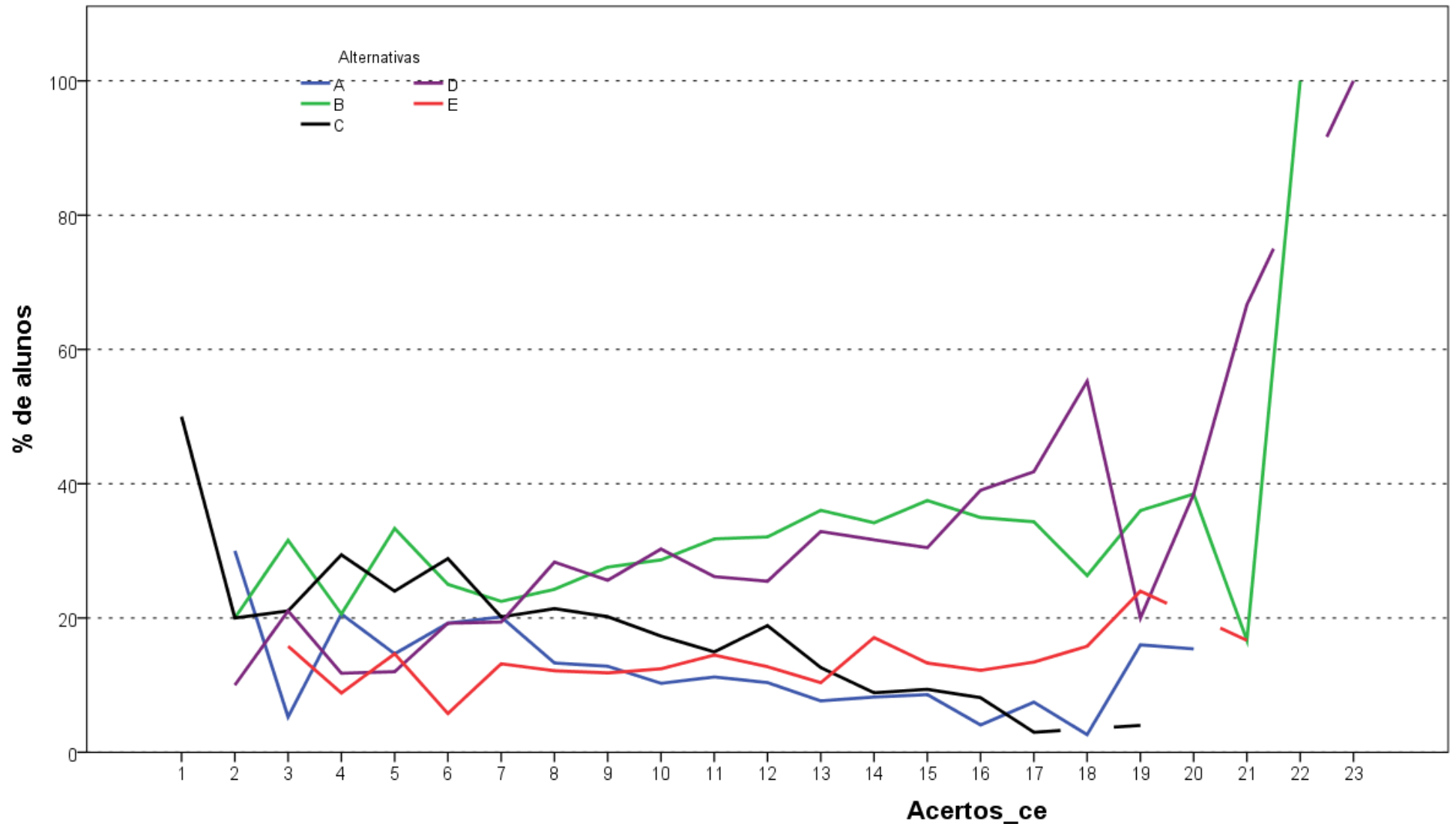


Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

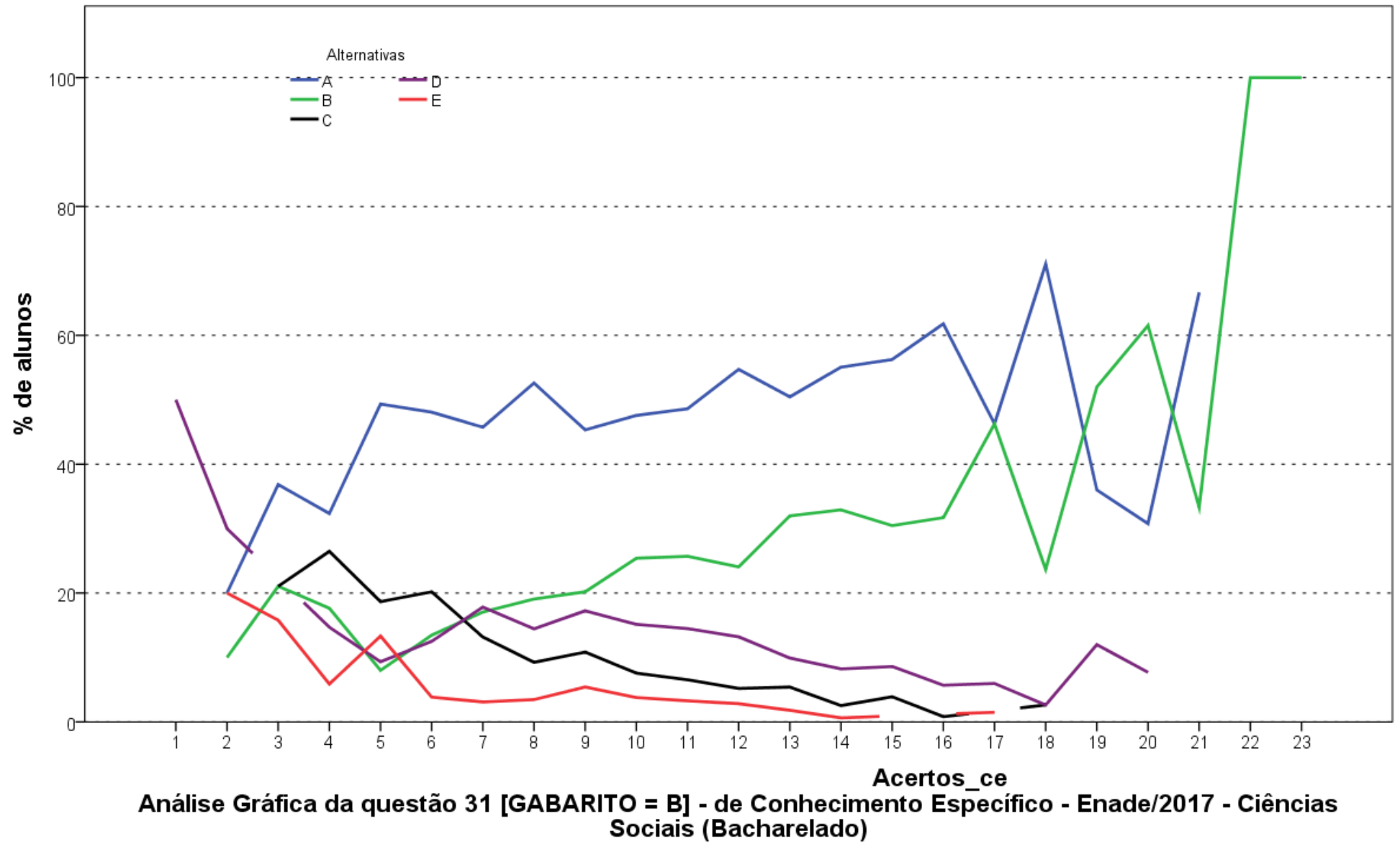


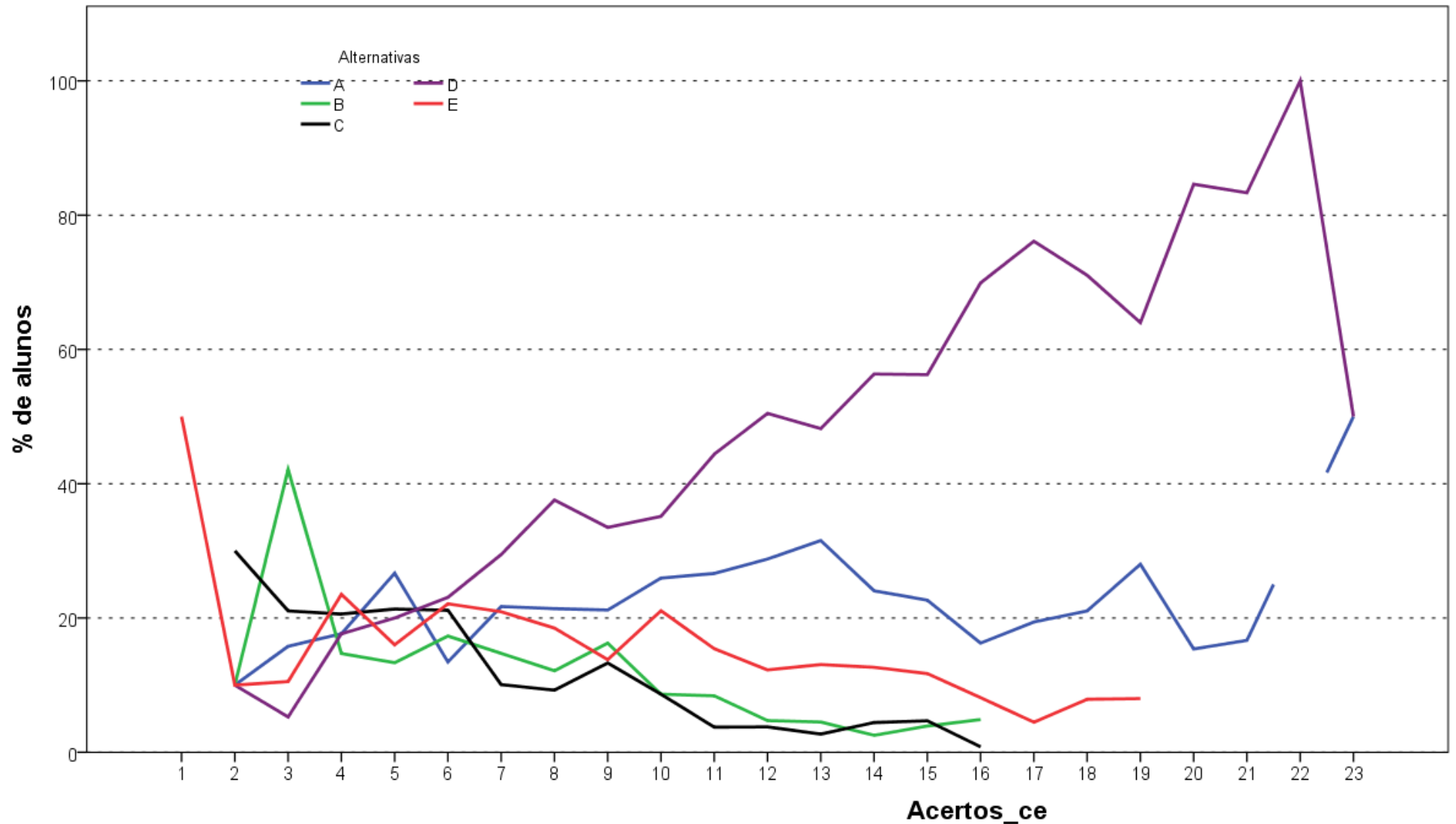
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)



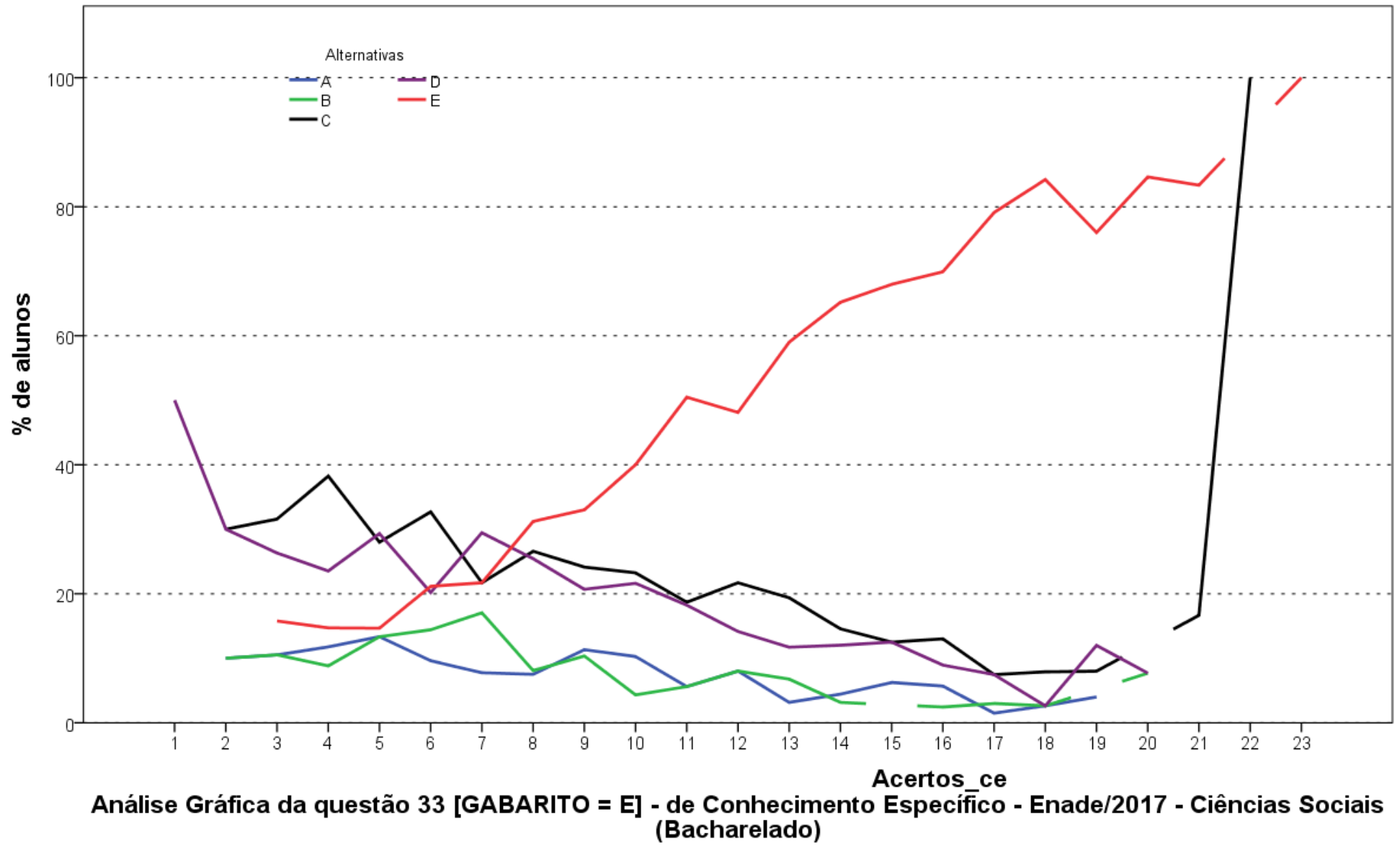


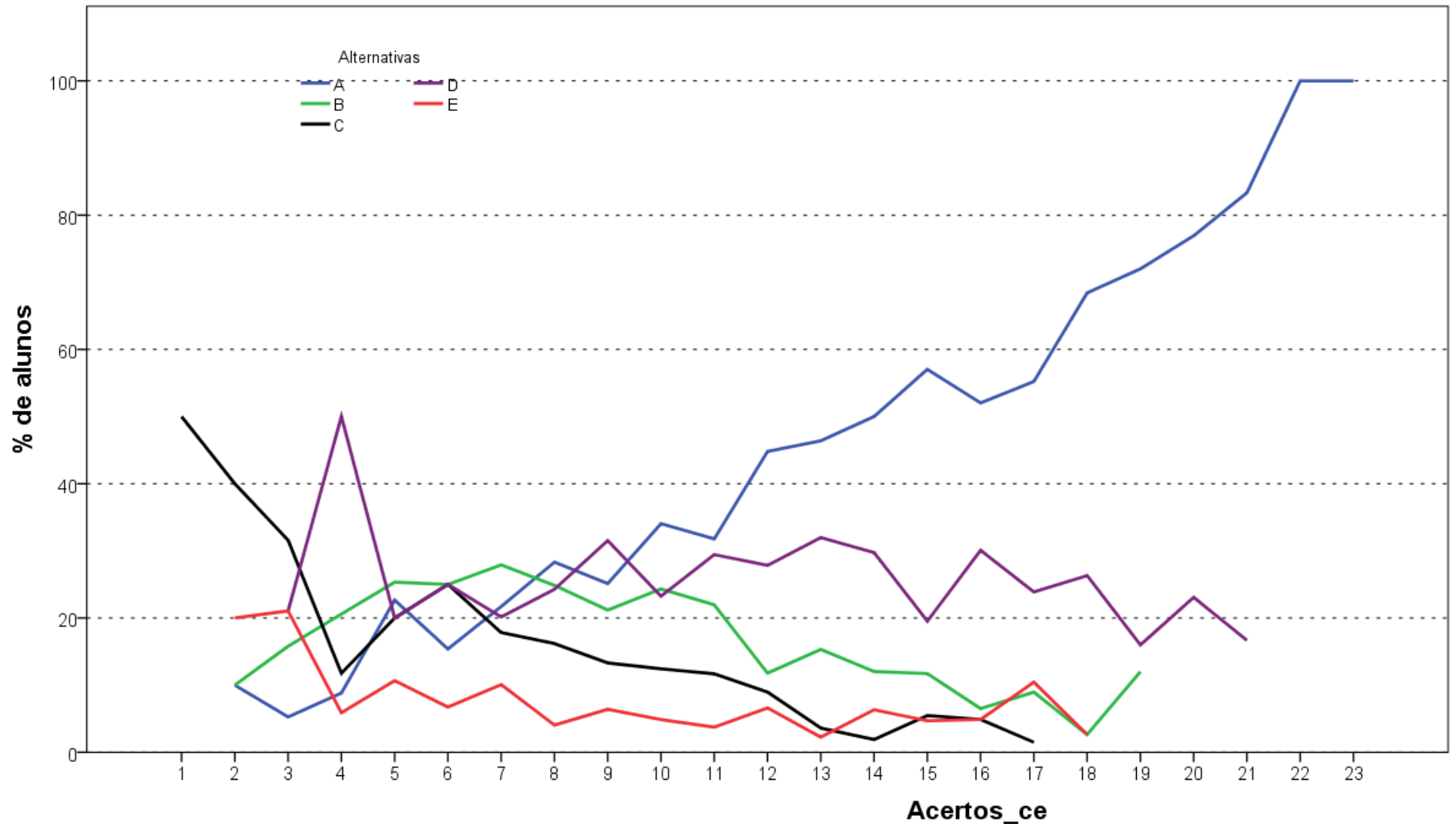
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)



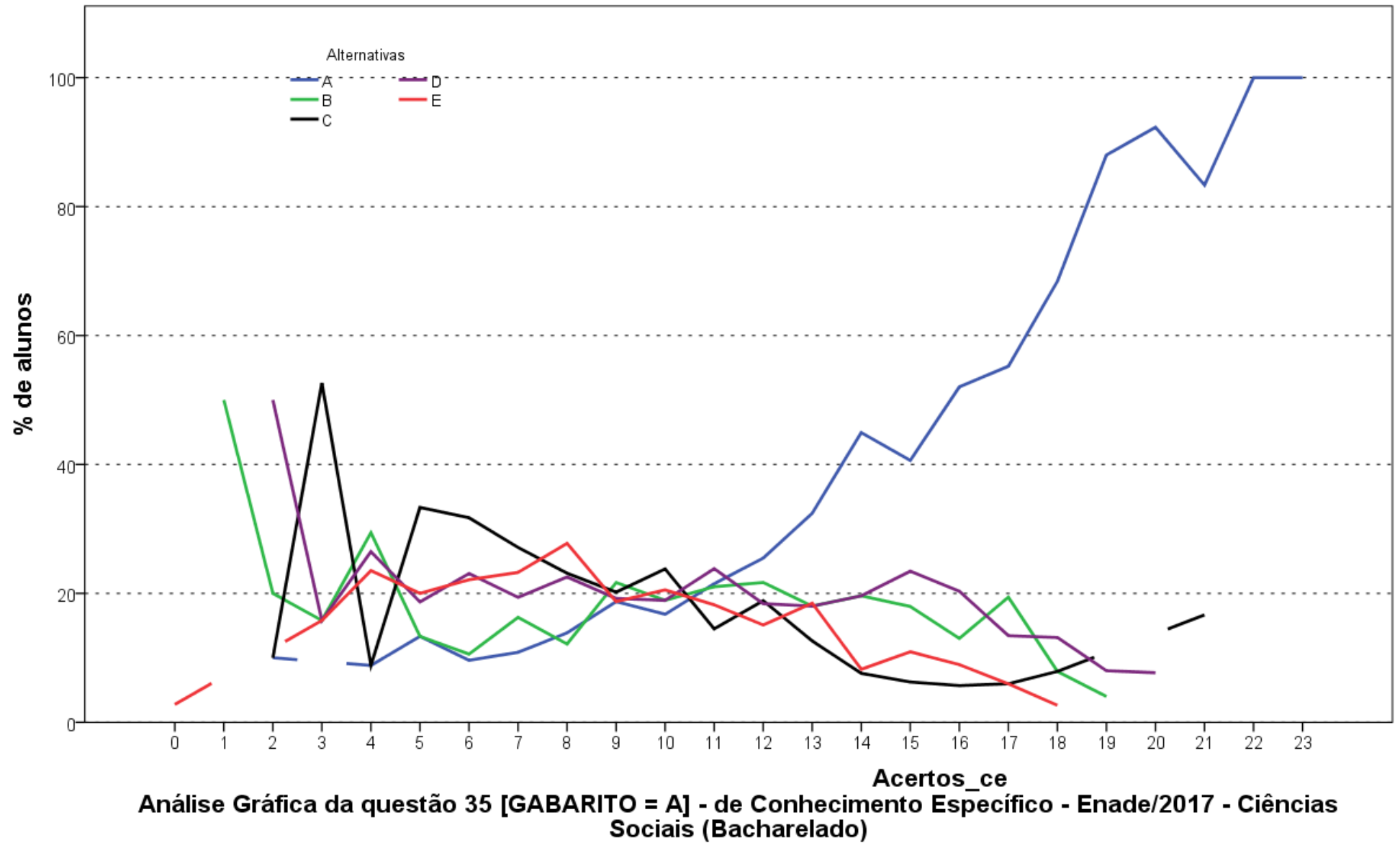


Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)





Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)



**ANEXO II A TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS
(LICENCIATURA)**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.508	100,0	264	100,0	670	100,0	979	100,0	396	100,0	199	100,0	593	100,0	645	100,0	634	100,0	636	100,0
Muito fácil.	57	2,3	3	1,1	15	2,2	21	2,1	11	2,8	7	3,5	29	4,9	8	1,2	15	2,4	5	0,8
Fácil.	232	9,3	19	7,2	53	7,9	103	10,5	37	9,3	20	10,1	46	7,8	56	8,7	55	8,7	75	11,8
Médio.	1.583	63,1	173	65,5	435	64,9	615	62,8	229	57,8	131	65,8	327	55,1	415	64,3	417	65,8	424	66,7
Difícil.	541	21,6	59	22,3	146	21,8	205	20,9	95	24,0	36	18,1	142	23,9	147	22,8	134	21,1	118	18,6
Muito difícil.	95	3,8	10	3,8	21	3,1	35	3,6	24	6,1	5	2,5	49	8,3	19	2,9	13	2,1	14	2,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.508	100,0	263	100,0	672	100,0	979	100,0	396	100,0	198	100,0	592	100,0	645	100,0	634	100,0	637	100,0
Muito fácil.	29	1,2	1	0,4	6	0,9	13	1,3	4	1,0	5	2,5	13	2,2	7	1,1	6	0,9	3	0,5
Fácil.	228	9,1	22	8,4	60	8,9	89	9,1	37	9,3	20	10,1	50	8,4	40	6,2	68	10,7	70	11,0
Médio.	1.560	62,2	158	60,1	430	64,0	614	62,7	227	57,3	131	66,2	331	55,9	410	63,6	404	63,7	415	65,1
Difícil.	599	23,9	70	26,6	157	23,4	229	23,4	106	26,8	37	18,7	158	26,7	168	26,0	141	22,2	132	20,7
Muito difícil.	92	3,7	12	4,6	19	2,8	34	3,5	22	5,6	5	2,5	40	6,8	20	3,1	15	2,4	17	2,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.501	100,0	264	100,0	670	100,0	975	100,0	394	100,0	198	100,0	591	100,0	644	100,0	630	100,0	636	100,0
Muito longa.	477	19,1	28	10,6	146	21,8	200	20,5	84	21,3	19	9,6	137	23,2	127	19,7	110	17,5	103	16,2
Longa.	648	25,9	71	26,9	166	24,8	262	26,9	96	24,4	53	26,8	133	22,5	154	23,9	169	26,8	192	30,2
Adequada.	1.135	45,4	106	40,2	296	44,2	445	45,6	177	44,9	111	56,1	245	41,5	303	47,0	297	47,1	290	45,6
Curta.	183	7,3	46	17,4	52	7,8	53	5,4	23	5,8	9	4,5	50	8,5	53	8,2	39	6,2	41	6,4
Muito curta.	58	2,3	13	4,9	10	1,5	15	1,5	14	3,6	6	3,0	26	4,4	7	1,1	15	2,4	10	1,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.507	100,0	264	100,0	672	100,0	977	100,0	395	100,0	199	100,0	593	100,0	646	100,0	631	100,0	637	100,0
Sim, todos.	525	20,9	53	20,1	135	20,1	209	21,4	86	21,8	42	21,1	127	21,4	139	21,5	133	21,1	126	19,8
Sim, a maioria.	1.323	52,8	134	50,8	366	54,5	522	53,4	197	49,9	104	52,3	234	39,5	359	55,6	346	54,8	384	60,3
Apenas cerca da metade.	364	14,5	42	15,9	95	14,1	124	12,7	70	17,7	33	16,6	113	19,1	90	13,9	91	14,4	70	11,0
Poucos.	249	9,9	34	12,9	60	8,9	104	10,6	34	8,6	17	8,5	97	16,4	50	7,7	51	8,1	51	8,0
Não, nenhum.	46	1,8	1	0,4	16	2,4	18	1,8	8	2,0	3	1,5	22	3,7	8	1,2	10	1,6	6	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.506	100,0	263	100,0	671	100,0	978	100,0	395	100,0	199	100,0	592	100,0	645	100,0	632	100,0	637	100,0
Sim, todos.	537	21,4	50	19,0	149	22,2	207	21,2	90	22,8	41	20,6	125	21,1	137	21,2	138	21,8	137	21,5
Sim, a maioria.	1.331	53,1	139	52,9	350	52,2	530	54,2	203	51,4	109	54,8	238	40,2	353	54,7	355	56,2	385	60,4
Apenas cerca da metade.	363	14,5	46	17,5	95	14,2	132	13,5	60	15,2	30	15,1	115	19,4	96	14,9	88	13,9	64	10,0
Poucos se apresentam.	229	9,1	24	9,1	63	9,4	92	9,4	35	8,9	15	7,5	89	15,0	51	7,9	42	6,6	47	7,4
Não, nenhum.	46	1,8	4	1,5	14	2,1	17	1,7	7	1,8	4	2,0	25	4,2	8	1,2	9	1,4	4	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.502	100,0	262	100,0	671	100,0	977	100,0	396	100,0	196	100,0	589	100,0	644	100,0	631	100,0	638	100,0
Sim, até excessivas.	180	7,2	14	5,3	44	6,6	73	7,5	29	7,3	20	10,2	61	10,4	53	8,2	37	5,9	29	4,5
Sim, em todas elas.	687	27,5	61	23,3	174	25,9	288	29,5	111	28,0	53	27,0	131	22,2	168	26,1	189	30,0	199	31,2
Sim, na maioria delas.	1.177	47,0	133	50,8	322	48,0	455	46,6	176	44,4	91	46,4	242	41,1	308	47,8	303	48,0	324	50,8
Sim, somente em algumas.	409	16,3	47	17,9	115	17,1	148	15,1	70	17,7	29	14,8	130	22,1	107	16,6	93	14,7	79	12,4
Não, em nenhuma delas.	49	2,0	7	2,7	16	2,4	13	1,3	10	2,5	3	1,5	25	4,2	8	1,2	9	1,4	7	1,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.501	100,0	261	100,0	671	100,0	975	100,0	395	100,0	199	100,0	593	100,0	644	100,0	629	100,0	635	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	342	13,7	41	15,7	96	14,3	121	12,4	59	14,9	25	12,6	79	13,3	90	14,0	88	14,0	85	13,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	960	38,4	111	42,5	267	39,8	368	37,7	146	37,0	68	34,2	225	37,9	256	39,8	235	37,4	244	38,4
Espaço insuficiente para responder às questões.	219	8,8	28	10,7	66	9,8	80	8,2	29	7,3	16	8,0	56	9,4	52	8,1	52	8,3	59	9,3
Falta de motivação para fazer a prova.	611	24,4	52	19,9	153	22,8	250	25,6	98	24,8	58	29,1	142	23,9	154	23,9	159	25,3	156	24,6
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	369	14,8	29	11,1	89	13,3	156	16,0	63	15,9	32	16,1	91	15,3	92	14,3	95	15,1	91	14,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.488	100,0	260	100,0	667	100,0	970	100,0	393	100,0	198	100,0	585	100,0	641	100,0	627	100,0	635	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	133	5,3	22	8,5	42	6,3	42	4,3	19	4,8	8	4,0	65	11,1	33	5,1	24	3,8	11	1,7
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	223	9,0	35	13,5	67	10,0	77	7,9	26	6,6	18	9,1	85	14,5	66	10,3	48	7,7	24	3,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	353	14,2	50	19,2	82	12,3	136	14,0	60	15,3	25	12,6	114	19,5	98	15,3	83	13,2	58	9,1
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.561	62,7	143	55,0	433	64,9	612	63,1	244	62,1	129	65,2	267	45,6	395	61,6	413	65,9	486	76,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	218	8,8	10	3,8	43	6,4	103	10,6	44	11,2	18	9,1	54	9,2	49	7,6	59	9,4	56	8,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9a - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.472	100,0	255	100,0	663	100,0	968	100,0	390	100,0	196	100,0	588	100,0	637	100,0	625	100,0	622	100,0
Menos de uma hora.	58	2,3	4	1,6	24	3,6	19	2,0	5	1,3	6	3,1	33	5,6	15	2,4	5	0,8	5	0,8
Entre uma e duas horas.	438	17,7	28	11,0	109	16,4	181	18,7	73	18,7	47	24,0	141	24,0	135	21,2	85	13,6	77	12,4
Entre duas e três horas.	775	31,4	56	22,0	213	32,1	313	32,3	135	34,6	58	29,6	174	29,6	201	31,6	196	31,4	204	32,8
Entre três e quatro horas.	951	38,5	118	46,3	244	36,8	378	39,0	141	36,2	70	35,7	168	28,6	228	35,8	270	43,2	285	45,8
Quatro horas e não consegui terminar.	250	10,1	49	19,2	73	11,0	77	8,0	36	9,2	15	7,7	72	12,2	58	9,1	69	11,0	51	8,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO IIb TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS
(BACHARELADO)**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.012	100,0	181	100,0	446	100,0	938	100,0	280	100,0	167	100,0	463	100,0	515	100,0	519	100,0	515	100,0
Muito fácil.	65	3,2	6	3,3	11	2,5	36	3,8	7	2,5	5	3,0	31	6,7	11	2,1	10	1,9	13	2,5
Fácil.	311	15,5	25	13,8	49	11,0	158	16,8	48	17,1	31	18,6	64	13,8	62	12,0	88	17,0	97	18,8
Médio.	1.273	63,3	113	62,4	291	65,2	584	62,3	174	62,1	111	66,5	264	57,0	338	65,6	341	65,7	330	64,1
Difícil.	317	15,8	32	17,7	86	19,3	139	14,8	42	15,0	18	10,8	84	18,1	93	18,1	75	14,5	65	12,6
Muito difícil.	46	2,3	5	2,8	9	2,0	21	2,2	9	3,2	2	1,2	20	4,3	11	2,1	5	01,0	10	1,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.012	100,0	180	100,0	447	100,0	936	100,0	281	100,0	168	100,0	463	100,0	516	100,0	519	100,0	514	100,0
Muito fácil.	33	1,6	3	1,7	6	1,3	18	1,9	3	1,1	3	1,8	15	3,2	8	1,6	4	0,8	6	1,2
Fácil.	245	12,2	12	6,7	52	11,6	121	12,9	35	12,5	25	14,9	52	11,2	59	11,4	66	12,7	68	13,2
Médio.	1.298	64,5	106	58,9	295	66,0	608	65,0	180	64,1	109	64,9	280	60,5	325	63,0	356	68,6	337	65,6
Difícil.	387	19,2	51	28,3	84	18,8	168	17,9	54	19,2	30	17,9	90	19,4	114	22,1	90	17,3	93	18,1
Muito difícil.	49	2,4	8	4,4	10	2,2	21	2,2	9	3,2	1	0,6	26	5,6	10	1,9	3	0,6	10	1,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.013	100,0	181	100,0	448	100,0	933	100,0	283	100,0	168	100,0	463	100,0	515	100,0	520	100,0	515	100,0
Muito longa.	400	19,9	31	17,1	88	19,6	185	19,8	71	25,1	25	14,9	113	24,4	104	20,2	90	17,3	93	18,1
Longa.	498	24,7	33	18,2	125	27,9	223	23,9	68	24,0	49	29,2	106	22,9	123	23,9	135	26,0	134	26,0
Adequada.	950	47,2	86	47,5	189	42,2	462	49,5	129	45,6	84	50,0	194	41,9	239	46,4	259	49,8	258	50,1
Curta.	125	6,2	25	13,8	35	7,8	49	5,3	9	3,2	7	4,2	36	7,8	34	6,6	31	6,0	24	4,7
Muito curta.	40	2,0	6	3,3	11	2,5	14	1,5	6	2,1	3	1,8	14	3,0	15	2,9	5	01,0	6	1,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.013	100,0	181	100,0	448	100,0	937	100,0	280	100,0	167	100,0	464	100,0	516	100,0	519	100,0	514	100,0
Sim, todos.	443	22,0	43	23,8	99	22,1	196	20,9	66	23,6	39	23,4	102	22,0	110	21,3	111	21,4	120	23,3
Sim, a maioria.	1.056	52,5	94	51,9	220	49,1	494	52,7	157	56,1	91	54,5	208	44,8	256	49,6	289	55,7	303	58,9
Apenas cerca da metade.	312	15,5	32	17,7	84	18,8	149	15,9	29	10,4	18	10,8	83	17,9	92	17,8	75	14,5	62	12,1
Poucos.	175	8,7	10	5,5	44	9,8	80	8,5	24	8,6	17	10,2	57	12,3	53	10,3	40	7,7	25	4,9
Não, nenhum.	27	1,3	2	1,1	1	0,2	18	1,9	4	1,4	2	1,2	14	3,0	5	01,0	4	0,8	4	0,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.011	100,0	180	100,0	448	100,0	937	100,0	279	100,0	167	100,0	464	100,0	516	100,0	518	100,0	513	100,0
Sim, todos.	432	21,5	39	21,7	93	20,8	194	20,7	60	21,5	46	27,5	87	18,8	120	23,3	123	23,7	102	19,9
Sim, a maioria.	1.031	51,3	94	52,2	230	51,3	470	50,2	161	57,7	76	45,5	210	45,3	249	48,3	269	51,9	303	59,1
Apenas cerca da metade.	375	18,6	35	19,4	97	21,7	181	19,3	33	11,8	29	17,4	107	23,1	103	20,0	89	17,2	76	14,8
Poucos se apresentam.	143	7,1	10	5,6	26	5,8	71	7,6	20	7,2	16	9,6	46	9,9	36	7,0	32	6,2	29	5,7
Não, nenhum.	30	1,5	2	1,1	2	0,4	21	2,2	5	1,8	0	0,0	14	3,0	8	1,6	5	01,0	3	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.008	100,0	181	100,0	447	100,0	935	100,0	279	100,0	166	100,0	462	100,0	514	100,0	518	100,0	514	100,0
Sim, até excessivas.	138	6,9	8	4,4	34	7,6	66	7,1	18	6,5	12	7,2	37	8,0	29	5,6	38	7,3	34	6,6
Sim, em todas elas.	580	28,9	55	30,4	139	31,1	241	25,8	81	29,0	64	38,6	123	26,6	155	30,2	151	29,2	151	29,4
Sim, na maioria delas.	968	48,2	88	48,6	201	45,0	463	49,5	145	52,0	71	42,8	202	43,7	239	46,5	260	50,2	267	51,9
Sim, somente em algumas.	295	14,7	26	14,4	71	15,9	148	15,8	31	11,1	19	11,4	87	18,8	84	16,3	65	12,5	59	11,5
Não, em nenhuma delas.	27	1,3	4	2,2	2	0,4	17	1,8	4	1,4	0	0,0	13	2,8	7	1,4	4	0,8	3	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.010	100,0	180	100,0	444	100,0	935	100,0	282	100,0	169	100,0	469	100,0	511	100,0	519	100,0	511	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	248	12,3	19	10,6	51	11,5	103	11,0	53	18,8	22	13,0	57	12,2	49	9,6	70	13,5	72	14,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	631	31,4	73	40,6	152	34,2	275	29,4	76	27,0	55	32,5	137	29,2	168	32,9	154	29,7	172	33,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	195	9,7	19	10,6	53	11,9	94	10,1	13	4,6	16	9,5	49	10,4	42	8,2	52	10,0	52	10,2
Falta de motivação para fazer a prova.	639	31,8	46	25,6	120	27,0	322	34,4	97	34,4	54	32,0	174	37,1	158	30,9	161	31,0	146	28,6
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	297	14,8	23	12,8	68	15,3	141	15,1	43	15,2	22	13,0	52	11,1	94	18,4	82	15,8	69	13,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.002	100,0	179	100,0	446	100,0	931	100,0	280	100,0	166	100,0	460	100,0	513	100,0	518	100,0	511	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	56	2,8	6	3,4	14	3,1	26	2,8	8	2,9	2	1,2	29	6,3	10	1,9	12	2,3	5	01,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	123	6,1	16	8,9	41	9,2	43	4,6	16	5,7	7	4,2	40	8,7	41	8,0	32	6,2	10	2,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	283	14,1	38	21,2	57	12,8	116	12,5	49	17,5	23	13,9	93	20,2	71	13,8	67	12,9	52	10,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.315	65,7	109	60,9	306	68,6	611	65,6	175	62,5	114	68,7	251	54,6	338	65,9	339	65,4	387	75,7
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	225	11,2	10	5,6	28	6,3	135	14,5	32	11,4	20	12,0	47	10,2	53	10,3	68	13,1	57	11,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9b - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.991	100,0	176	100,0	447	100,0	925	100,0	278	100,0	165	100,0	460	100,0	509	100,0	515	100,0	507	100,0
Menos de uma hora.	60	3,0	1	0,6	9	2,0	34	3,7	10	3,6	6	3,6	34	7,4	13	2,6	7	1,4	6	1,2
Entre uma e duas horas.	443	22,3	29	16,5	79	17,7	215	23,2	80	28,8	40	24,2	143	31,1	116	22,8	102	19,8	82	16,2
Entre duas e três horas.	657	33,0	55	31,3	129	28,9	329	35,6	89	32,0	55	33,3	120	26,1	172	33,8	180	35,0	185	36,5
Entre três e quatro horas.	643	32,3	67	38,1	173	38,7	271	29,3	74	26,6	58	35,2	112	24,3	158	31,0	178	34,6	195	38,5
Quatro horas e não consegui terminar.	188	9,4	24	13,6	57	12,8	76	8,2	25	9,0	6	3,6	51	11,1	50	9,8	48	9,3	39	7,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO IIIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIa.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	68,0%	73,8%	72,2%	78,8%	73,3%	67,6%	76,8%	81,7%	84,8%	77,6%
Privada	32,0%	26,2%	27,8%	21,2%	26,7%	32,4%	23,2%	18,3%	15,2%	22,4%
Total	284	252	277	307	1.120	389	413	398	363	1.563

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	86,3%	93,7%	93,9%	95,8%	92,4%	86,1%	91,3%	93,7%	95,9%	91,7%
Centro universitário	6,3%	4,8%	2,9%	2,3%	4,0%	7,2%	4,4%	1,8%	1,1%	3,6%
Faculdade	6,3%	0,4%	1,8%	0,7%	2,3%	4,1%	1,7%	0,8%	0,3%	1,7%
CEFET/IFET	1,1%	1,2%	1,4%	1,3%	1,3%	2,6%	2,7%	3,8%	2,8%	2,9%
Total	284	252	277	307	1.120	389	413	398	363	1.563

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –

Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	42,2%	37,9%	41,0%	45,8%	41,7%
Feminino	57,8%	62,1%	59,0%	54,2%	58,3%
Total	673	665	675	670	2.683

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	14,4%	20,2%	28,5%	27,0%	22,7%	19,0%	32,9%	35,9%	46,6%	33,4%
entre 25 e 29 anos	25,4%	25,4%	27,4%	30,9%	27,4%	27,2%	23,7%	24,6%	24,5%	25,0%
entre 30 e 34 anos	19,0%	13,1%	13,0%	18,6%	16,1%	14,7%	13,8%	17,1%	14,0%	14,9%
entre 35 e 39 anos	12,3%	13,5%	10,1%	8,8%	11,1%	10,8%	9,0%	8,5%	5,8%	8,6%
entre 40 e 44 anos	10,9%	11,1%	7,2%	6,2%	8,8%	9,3%	6,5%	3,0%	3,9%	5,7%
acima de 45 anos	18,0%	16,7%	13,7%	8,5%	14,0%	19,0%	14,0%	10,8%	5,2%	12,4%
Total	284	252	277	307	1.120	389	413	398	363	1.563
Média	34,7	33,7	31,9	30,5	32,6	34,1	31,4	30,0	27,8	30,9
Desvio padrão	10,4	10,0	10,2	8,6	9,9	10,8	9,9	9,2	7,5	9,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	60,9%	63,8%	67,6%	76,1%	67,5%	56,2%	67,6%	73,9%	74,9%	68,2%
Casado(a).	29,8%	23,7%	20,9%	15,4%	22,1%	31,8%	20,6%	17,9%	14,3%	21,1%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	3,4%	3,0%	4,3%	1,4%	3,0%	6,3%	3,7%	2,9%	4,1%	4,2%
Viúvo(a).	0,0%	0,9%	0,0%	0,4%	0,3%	0,6%	0,0%	0,3%	0,9%	0,4%
Outro.	5,9%	8,6%	7,1%	6,8%	7,1%	5,2%	8,1%	5,1%	5,8%	6,1%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	38,7%	42,2%	46,6%	47,9%	44,1%	38,1%	40,5%	38,9%	51,5%	42,1%
Preta.	20,6%	21,6%	16,6%	14,6%	18,1%	19,2%	22,2%	21,3%	21,3%	21,0%
Amarela.	1,3%	1,7%	0,8%	1,1%	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%	0,0%	0,7%
Parda.	32,4%	29,7%	30,0%	28,2%	30,0%	36,1%	31,3%	33,9%	21,6%	30,8%
Indígena.	0,4%	0,4%	0,4%	1,4%	0,7%	2,3%	1,3%	0,8%	1,5%	1,4%
Não quero declarar.	6,7%	4,3%	5,5%	6,8%	5,9%	3,4%	3,9%	4,0%	4,1%	3,9%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	99,6%	97,8%	99,2%	99,6%	99,1%	98,9%	99,2%	99,5%	100,0%	99,4%
Brasileira naturalizada.	0,0%	0,4%	0,8%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,3%	0,0%	0,3%
Estrangeira.	0,4%	1,7%	0,0%	0,0%	0,5%	0,9%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	11,8%	12,1%	12,6%	7,5%	10,9%	12,3%	9,1%	9,9%	5,8%	9,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	41,6%	36,2%	30,0%	20,7%	31,6%	42,4%	38,4%	32,0%	25,7%	34,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	8,4%	16,4%	13,4%	17,5%	14,1%	13,8%	16,2%	14,4%	14,3%	14,7%
Ensino Médio.	21,8%	23,3%	26,5%	32,5%	26,3%	21,2%	25,3%	30,4%	32,5%	27,3%
Ensino Superior - Graduação.	13,0%	8,6%	13,0%	16,1%	12,9%	7,7%	8,1%	11,2%	12,6%	9,9%
Pós-graduação.	3,4%	3,4%	4,3%	5,7%	4,3%	2,6%	2,9%	2,1%	9,1%	4,1%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	10,1%	8,6%	9,1%	5,7%	8,3%	12,6%	6,0%	5,1%	3,2%	6,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	30,7%	31,5%	26,9%	18,9%	26,6%	36,7%	35,8%	27,7%	20,2%	30,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,3%	17,7%	10,3%	13,2%	13,8%	14,3%	13,1%	15,7%	14,3%	14,4%
Ensino médio.	27,3%	26,7%	29,2%	32,5%	29,1%	24,9%	29,0%	28,5%	33,3%	28,9%
Ensino Superior - Graduação.	11,8%	9,1%	16,6%	20,0%	14,7%	6,9%	9,7%	15,5%	17,0%	12,2%
Pós-graduação.	5,9%	6,5%	7,9%	9,6%	7,6%	4,6%	6,5%	7,5%	12,0%	7,6%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	16,0%	9,5%	10,7%	8,2%	11,0%	10,6%	5,0%	7,5%	8,5%	7,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	32,8%	41,8%	49,8%	51,1%	44,3%	37,5%	50,1%	51,2%	48,2%	46,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	38,2%	37,1%	28,1%	21,4%	30,7%	41,8%	33,2%	28,5%	25,1%	32,2%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	10,5%	9,9%	9,1%	14,6%	11,2%	7,2%	9,7%	10,7%	15,5%	10,7%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,8%	0,0%	0,8%	3,9%	1,5%	1,4%	0,8%	2,1%	1,2%	1,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,7%	1,7%	1,6%	0,7%	1,4%	1,4%	1,3%	0,0%	1,5%	1,0%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	23,5%	17,7%	18,6%	22,1%	20,5%	14,0%	10,7%	16,0%	22,5%	15,7%
Uma.	11,3%	15,9%	16,6%	15,7%	15,0%	14,6%	17,0%	18,4%	17,8%	17,0%
Duas.	19,7%	20,7%	19,8%	22,9%	20,8%	18,6%	22,2%	24,3%	20,8%	21,5%
Três.	20,2%	19,4%	22,9%	18,2%	20,1%	23,8%	23,8%	21,9%	21,3%	22,7%
Quatro.	13,4%	17,7%	10,3%	10,0%	12,7%	14,3%	14,9%	9,9%	9,9%	12,3%
Cinco.	6,7%	3,9%	7,9%	5,4%	6,0%	5,7%	5,7%	4,3%	5,6%	5,3%
Seis.	2,9%	2,6%	2,4%	3,6%	2,9%	4,3%	3,7%	3,2%	1,5%	3,2%
Sete ou mais.	2,1%	2,2%	1,6%	2,1%	2,0%	4,6%	2,1%	2,1%	0,6%	2,3%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	34,0%	28,0%	23,3%	20,7%	26,2%	43,0%	34,5%	29,9%	21,9%	32,4%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	33,2%	31,9%	28,5%	22,5%	28,7%	32,1%	32,4%	33,9%	26,9%	31,4%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	14,3%	19,8%	23,7%	23,9%	20,6%	13,8%	18,3%	17,9%	20,2%	17,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	10,1%	8,2%	8,3%	11,4%	9,6%	5,2%	7,0%	9,6%	12,0%	8,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	5,9%	8,6%	10,3%	10,7%	9,0%	4,6%	6,8%	5,6%	10,8%	6,9%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2,5%	3,0%	5,9%	10,4%	5,7%	1,4%	0,8%	3,2%	7,6%	3,2%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,6%	0,2%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	11,3%	13,8%	10,3%	17,9%	13,5%	10,6%	13,8%	14,4%	16,7%	13,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	16,0%	16,8%	24,5%	18,6%	19,0%	28,4%	32,1%	34,7%	27,8%	30,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	21,8%	19,8%	20,6%	23,6%	21,5%	18,1%	19,6%	24,5%	27,2%	22,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	13,9%	12,9%	10,3%	13,2%	12,6%	7,4%	6,5%	5,3%	7,0%	6,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	21,4%	20,3%	16,6%	16,1%	18,4%	24,1%	21,7%	14,1%	16,1%	19,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	15,5%	16,4%	17,8%	10,7%	15,0%	11,5%	6,3%	6,9%	5,3%	7,5%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	32,4%	34,5%	38,3%	44,3%	37,7%	43,0%	45,4%	51,5%	52,9%	48,2%
Trabalho eventualmente.	10,9%	8,6%	9,5%	11,1%	10,1%	7,4%	9,7%	12,3%	10,2%	9,9%
Trabalho até 20 horas semanais.	9,2%	6,5%	9,5%	6,4%	7,9%	8,6%	9,7%	8,0%	9,4%	8,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	13,0%	12,5%	11,9%	15,7%	13,4%	12,0%	11,7%	9,3%	10,8%	11,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	34,5%	37,9%	30,8%	22,5%	31,0%	28,9%	23,5%	18,9%	16,7%	22,0%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	61,8%	67,2%	68,4%	73,9%	68,1%	61,3%	71,8%	75,5%	79,8%	72,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	23,1%	20,7%	16,6%	13,2%	18,1%	25,5%	16,2%	9,1%	7,0%	14,4%
ProUni integral.	2,5%	1,3%	4,3%	2,9%	2,8%	2,0%	1,0%	5,1%	3,5%	2,9%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	0,4%	0,8%	1,1%	0,6%	0,9%	0,3%	0,8%	0,3%	0,6%
FIES, apenas.	4,2%	1,3%	2,0%	1,1%	2,1%	2,9%	1,3%	2,4%	1,5%	2,0%
ProUni Parcial e FIES.	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,5%	0,5%	0,6%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	3,4%	1,7%	2,4%	2,9%	2,6%	2,3%	2,1%	2,4%	1,8%	2,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	3,8%	5,6%	3,6%	4,6%	4,4%	4,0%	6,3%	3,2%	4,1%	4,4%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%	0,6%	0,0%	0,5%	0,9%	0,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,4%	1,7%	0,8%	0,4%	0,8%	0,3%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%
Financiamento bancário.	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?

No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	78,2%	76,3%	84,6%	76,1%	78,8%	75,6%	76,5%	72,5%	74,0%	74,7%
Auxílio moradia.	2,5%	2,2%	2,4%	1,1%	2,0%	2,6%	1,6%	1,3%	3,5%	2,2%
Auxílio alimentação.	4,2%	4,3%	4,3%	5,0%	4,5%	4,9%	4,2%	7,2%	6,1%	5,6%
Auxílio moradia e alimentação.	1,7%	2,2%	2,4%	5,0%	2,9%	1,1%	2,9%	2,4%	4,4%	2,7%
Auxílio permanência.	10,1%	9,9%	5,1%	7,9%	8,2%	11,5%	8,6%	10,7%	7,6%	9,6%
Outro tipo de auxílio.	3,4%	5,2%	1,2%	5,0%	3,7%	4,3%	6,3%	5,9%	4,4%	5,2%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	68,1%	55,6%	51,4%	36,1%	52,0%	63,3%	47,5%	39,2%	26,6%	44,2%
Bolsa de iniciação científica.	9,7%	13,8%	12,3%	25,7%	15,8%	8,6%	15,9%	18,4%	26,3%	17,3%
Bolsa de extensão.	7,6%	7,8%	6,3%	7,1%	7,2%	7,2%	7,3%	11,5%	9,4%	8,8%
Bolsa de monitoria/tutoria.	2,1%	4,7%	8,3%	6,8%	5,6%	4,0%	3,1%	2,4%	4,7%	3,5%
Bolsa PET.	1,3%	1,3%	2,8%	0,4%	1,4%	2,0%	1,0%	1,6%	4,1%	2,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	11,3%	16,8%	19,0%	23,9%	18,0%	14,9%	25,1%	26,9%	28,9%	24,0%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	98,7%	97,8%	98,0%	94,6%	97,2%	98,9%	98,4%	98,1%	95,3%	97,7%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,9%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,8%	1,3%	1,6%	2,5%	1,6%	0,6%	0,5%	1,3%	2,9%	1,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,4%	0,4%	0,0%	2,5%	0,9%	0,0%	0,8%	0,5%	0,6%	0,5%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	71,0%	65,9%	70,0%	73,2%	70,2%	67,0%	65,3%	60,0%	64,6%	64,2%
Sim, por critério étnico-racial.	5,9%	6,0%	5,9%	3,6%	5,3%	6,9%	5,0%	6,1%	3,2%	5,3%
Sim, por critério de renda.	3,8%	4,7%	5,1%	5,4%	4,8%	4,0%	6,3%	5,6%	5,3%	5,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	10,9%	15,5%	11,1%	10,7%	12,0%	14,0%	13,8%	15,2%	16,4%	14,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	5,0%	4,7%	7,1%	6,4%	5,9%	5,4%	6,3%	11,5%	8,8%	8,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	3,4%	3,0%	0,8%	0,7%	1,9%	2,6%	3,4%	1,6%	1,8%	2,3%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
AL	9,3%	5,7%	4,4%	5,4%	6,1%	6,4%	2,9%	2,1%	2,6%	3,5%
AM	0,8%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	8,0%	4,0%	5,6%	7,9%	6,4%	7,5%	6,6%	5,9%	6,7%	6,6%
CE	3,8%	5,3%	5,6%	6,8%	5,4%	4,9%	7,1%	7,5%	5,0%	6,2%
DF	3,0%	0,9%	3,2%	3,2%	2,6%	0,9%	1,6%	3,7%	3,5%	2,4%
ES	1,3%	2,6%	2,0%	1,4%	1,8%	2,0%	1,8%	1,1%	2,0%	1,7%
GO	1,7%	2,6%	2,0%	2,9%	2,3%	2,3%	1,8%	4,5%	2,0%	2,7%
MA	1,3%	0,9%	1,6%	0,4%	1,0%	1,7%	3,7%	2,4%	1,8%	2,4%
MG	4,6%	7,5%	6,7%	10,4%	7,4%	6,6%	7,3%	8,0%	13,2%	8,7%
MS	4,2%	3,5%	1,2%	1,1%	2,4%	4,6%	4,2%	2,1%	0,9%	3,0%
MT	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	1,0%	0,3%	0,6%	0,5%
PA	15,6%	12,3%	9,5%	5,7%	10,5%	12,1%	8,1%	9,1%	8,2%	9,3%
PB	3,0%	3,1%	4,4%	2,5%	3,2%	4,3%	6,0%	1,9%	3,2%	3,9%
PE	3,8%	3,1%	4,4%	3,6%	3,7%	2,3%	3,1%	3,5%	2,6%	2,9%
PI	0,8%	0,9%	2,4%	1,4%	1,4%	0,9%	1,8%	1,3%	0,6%	1,2%
PR	5,9%	9,7%	8,3%	9,3%	8,3%	13,3%	9,4%	10,1%	8,2%	10,2%
RJ	3,4%	5,3%	10,3%	11,1%	7,7%	4,6%	7,1%	12,0%	9,4%	8,3%
RN	4,2%	1,8%	0,4%	1,4%	1,9%	2,0%	2,1%	1,3%	1,2%	1,7%
RO	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%	0,5%
RR	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	3,8%	7,5%	8,7%	5,7%	6,4%	4,0%	5,2%	6,7%	8,5%	6,1%
SC	0,4%	1,8%	2,8%	1,8%	1,7%	1,4%	1,6%	3,2%	2,9%	2,3%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
SP	17,7%	18,9%	15,5%	18,2%	17,6%	13,9%	15,0%	12,0%	15,8%	14,1%
TO	2,1%	1,8%	0,8%	0,0%	1,1%	2,3%	1,8%	0,5%	0,6%	1,3%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	237	227	252	280	996	346	381	375	342	1.444

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	79,4%	72,4%	67,6%	61,4%	69,8%	84,5%	72,6%	74,4%	59,6%	72,9%
Todo em escola privada (particular).	12,2%	17,2%	20,9%	27,9%	19,9%	10,6%	16,4%	19,2%	32,5%	19,5%
Todo no exterior.	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	5,9%	6,5%	6,3%	5,4%	6,0%	2,3%	6,8%	2,4%	4,1%	3,9%
A maior parte em escola privada (particular).	2,5%	3,4%	5,1%	5,0%	4,1%	2,6%	4,2%	3,2%	3,2%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	0,3%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	74,8%	69,0%	73,1%	78,6%	74,1%	72,5%	76,5%	81,6%	82,5%	78,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	10,1%	12,1%	9,1%	12,9%	11,1%	6,0%	8,9%	7,2%	9,9%	8,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,2%	4,3%	5,9%	1,8%	4,0%	8,9%	5,7%	6,7%	4,4%	6,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	9,2%	12,9%	9,5%	5,7%	9,2%	9,7%	6,3%	2,7%	2,0%	5,2%
Outra modalidade.	1,7%	1,7%	2,4%	1,1%	1,7%	2,9%	2,6%	1,9%	1,2%	2,1%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	23,9%	26,3%	23,3%	17,1%	22,4%	20,6%	19,8%	16,0%	12,3%	17,3%
Pais.	42,4%	46,1%	49,8%	55,4%	48,8%	45,3%	54,0%	55,2%	64,3%	54,7%
Outros membros da família que não os pais.	14,3%	9,5%	5,1%	6,4%	8,7%	11,5%	11,7%	10,4%	9,9%	10,9%
Professores.	7,6%	5,6%	6,3%	10,0%	7,5%	5,7%	5,0%	8,0%	5,6%	6,1%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,9%	0,8%	0,4%	0,5%	0,9%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%
Colegas/Amigos.	7,1%	9,1%	9,5%	6,8%	8,1%	11,7%	6,5%	6,4%	5,6%	7,5%
Outras pessoas.	4,6%	2,6%	5,1%	3,9%	4,1%	4,3%	2,6%	3,7%	2,3%	3,2%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	29,4%	26,3%	22,9%	23,6%	25,4%	24,1%	14,1%	18,9%	14,3%	17,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	10,9%	12,5%	10,7%	8,6%	10,6%	11,5%	6,5%	5,3%	6,1%	7,3%
Pais.	24,4%	27,2%	28,1%	33,2%	28,4%	25,5%	37,3%	39,2%	39,5%	35,5%
Avós.	1,3%	0,4%	2,4%	1,8%	1,5%	0,9%	1,8%	2,1%	2,6%	1,9%
Irmãos, primos ou tios.	3,4%	2,6%	2,8%	1,8%	2,6%	4,3%	4,4%	2,1%	4,1%	3,7%
Líder ou representante religioso.	1,3%	0,9%	2,0%	0,4%	1,1%	0,6%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	17,2%	14,7%	12,6%	16,8%	15,4%	15,5%	15,7%	16,0%	16,1%	15,8%
Professores do curso.	3,8%	6,5%	7,5%	6,1%	6,0%	4,3%	7,0%	7,2%	5,3%	6,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	1,3%	0,4%	0,4%	1,4%	0,9%	0,6%	0,5%	0,8%	1,2%	0,8%
Colegas de trabalho.	2,1%	1,3%	2,0%	1,8%	1,8%	2,0%	1,0%	0,5%	0,6%	1,0%
Outro grupo.	5,0%	7,3%	8,7%	4,6%	6,4%	10,9%	11,5%	7,5%	9,9%	9,9%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	65,5%	62,1%	66,4%	76,1%	67,9%	59,6%	64,8%	63,7%	68,7%	64,2%
Não.	34,5%	37,9%	33,6%	23,9%	32,1%	40,4%	35,2%	36,3%	31,3%	35,8%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	5,0%	4,7%	3,2%	4,6%	4,4%	4,9%	5,0%	5,9%	7,3%	5,7%
Um ou dois.	26,5%	24,1%	23,3%	17,5%	22,6%	27,8%	28,5%	26,4%	26,9%	27,4%
De três a cinco.	39,9%	32,8%	32,4%	31,1%	33,9%	36,7%	39,9%	35,7%	38,6%	37,8%
De seis a oito.	11,8%	12,9%	14,2%	13,9%	13,3%	14,9%	10,4%	12,8%	12,0%	12,5%
Mais de oito.	16,8%	25,4%	26,9%	32,9%	25,8%	15,8%	16,2%	19,2%	15,2%	16,6%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,9%	2,6%	4,0%	2,1%	3,6%	2,0%	3,4%	0,8%	0,6%	1,7%
De uma a três.	39,5%	39,2%	34,4%	27,9%	34,9%	52,1%	45,2%	40,0%	25,7%	40,9%
De quatro a sete.	29,0%	32,8%	28,5%	30,7%	30,2%	28,4%	32,6%	36,5%	34,5%	33,1%
De oito a doze.	14,7%	15,5%	15,4%	19,6%	16,5%	9,2%	11,2%	14,9%	21,9%	14,2%
Mais de doze.	10,9%	9,9%	17,8%	19,6%	14,9%	8,3%	7,6%	7,7%	17,3%	10,1%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	18,5%	25,0%	23,7%	28,2%	24,0%	22,9%	23,0%	24,0%	29,2%	24,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,7%	0,0%	0,8%	1,4%	1,0%	1,1%	0,3%	0,8%	1,5%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	3,4%	6,9%	5,5%	6,8%	5,7%	2,3%	2,6%	3,2%	4,4%	3,1%
Sim, na modalidade a distância.	5,9%	7,8%	9,1%	6,4%	7,3%	5,2%	6,8%	9,1%	6,7%	7,0%
Não.	70,6%	60,3%	60,9%	57,1%	62,0%	68,5%	67,4%	62,9%	58,2%	64,3%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	7,1%	9,9%	6,7%	7,1%	7,7%	18,3%	11,5%	9,3%	3,8%	10,8%
Influência familiar.	1,3%	4,7%	1,6%	3,2%	2,7%	2,6%	3,1%	2,7%	2,0%	2,6%
Valorização profissional.	9,7%	10,3%	6,3%	4,6%	7,6%	11,2%	6,5%	5,3%	5,3%	7,0%
Prestígio Social.	3,8%	3,0%	0,8%	1,8%	2,3%	2,6%	0,5%	0,5%	0,9%	1,1%
Vocação.	39,5%	32,3%	44,3%	44,6%	40,5%	23,2%	27,4%	32,5%	41,8%	31,1%
Oferecido na modalidade a distância.	5,0%	2,6%	2,8%	1,4%	2,9%	3,4%	2,3%	1,9%	1,5%	2,3%
Baixa concorrência para ingresso.	5,9%	6,0%	6,7%	4,6%	5,8%	7,2%	9,7%	7,2%	5,8%	7,5%
Outro motivo.	27,7%	31,0%	30,8%	32,5%	30,6%	31,5%	38,9%	40,5%	38,9%	37,5%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	43,3%	39,7%	34,4%	36,1%	38,2%	44,4%	46,7%	47,2%	40,9%	44,9%
Preço da mensalidade.	10,5%	3,4%	2,8%	1,1%	4,3%	6,6%	2,9%	2,4%	1,2%	3,2%
Proximidade da minha residência.	4,6%	6,9%	5,9%	6,8%	6,1%	6,9%	7,8%	8,3%	8,5%	7,9%
Proximidade do meu trabalho.	0,4%	0,9%	0,8%	0,0%	0,5%	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Facilidade de acesso.	4,2%	4,3%	3,2%	2,9%	3,6%	4,6%	5,0%	2,4%	2,3%	3,6%
Qualidade/reputação.	25,6%	32,3%	38,3%	39,6%	34,3%	23,2%	27,7%	27,5%	36,3%	28,6%
Foi a única onde tive aprovação.	2,1%	2,2%	2,8%	3,2%	2,6%	1,4%	0,8%	2,1%	1,5%	1,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	2,5%	1,7%	3,6%	2,9%	2,7%	1,7%	0,8%	3,2%	2,9%	2,1%
Outro motivo.	6,7%	8,6%	8,3%	7,5%	7,8%	10,6%	8,1%	6,9%	6,4%	8,0%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,4%	2,2%	1,6%	1,1%	1,3%	2,0%	0,5%	0,3%	1,2%	1,0%
Discordo	2,1%	2,6%	1,6%	1,1%	1,8%	0,3%	0,8%	0,5%	0,3%	0,5%
Discordo Parcialmente	4,2%	3,5%	4,0%	4,6%	4,1%	1,5%	3,7%	4,0%	2,3%	2,9%
Concordo Parcialmente	11,4%	9,5%	11,1%	11,4%	10,9%	6,1%	12,0%	10,7%	9,7%	9,7%
Concordo	28,0%	19,0%	26,6%	30,7%	26,3%	22,5%	23,6%	25,2%	30,2%	25,3%
Concordo Totalmente	53,8%	63,2%	55,2%	51,1%	55,6%	67,5%	59,4%	59,2%	56,3%	60,6%
Total	236	231	252	280	999	342	382	373	341	1.438

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,6%	3,1%	4,5%	4,0%	3,6%	3,2%	1,1%	1,9%	2,1%	2,0%
Discordo	3,9%	3,1%	3,7%	6,5%	4,4%	3,2%	3,2%	5,1%	6,5%	4,5%
Discordo Parcialmente	4,3%	5,8%	9,3%	7,2%	6,7%	4,3%	8,0%	10,0%	10,1%	8,1%
Concordo Parcialmente	17,6%	12,4%	17,1%	16,3%	15,9%	9,3%	16,9%	17,8%	20,7%	16,2%
Concordo	25,3%	32,7%	22,0%	33,7%	28,5%	27,2%	24,4%	28,4%	29,6%	27,3%
Concordo Totalmente	46,4%	42,9%	43,5%	32,2%	40,9%	52,8%	46,4%	36,8%	31,1%	41,8%
Total	233	226	246	276	981	345	373	370	338	1.426

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,5%	1,7%	2,4%	1,1%	1,9%	2,0%	1,3%	1,3%	2,0%	1,7%
Discordo	1,3%	2,2%	1,2%	4,6%	2,4%	1,8%	1,6%	4,0%	3,2%	2,6%
Discordo Parcialmente	7,6%	5,6%	7,1%	9,6%	7,6%	2,6%	6,5%	6,7%	6,7%	5,7%
Concordo Parcialmente	11,8%	10,0%	12,7%	16,1%	12,8%	8,8%	14,4%	11,6%	17,0%	12,9%
Concordo	21,1%	25,1%	24,6%	28,6%	25,0%	23,7%	21,9%	24,7%	27,5%	24,4%
Concordo Totalmente	55,7%	55,4%	52,0%	40,0%	50,3%	61,1%	54,3%	51,6%	43,6%	52,7%
Total	237	231	252	280	1.000	342	383	372	342	1.439

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,4%	2,2%	3,6%	5,1%	3,6%	2,9%	2,6%	2,2%	3,3%	2,7%
Discordo	4,7%	2,2%	3,6%	4,7%	3,8%	1,2%	3,2%	6,5%	5,6%	4,1%
Discordo Parcialmente	6,9%	8,7%	6,8%	11,6%	8,6%	5,8%	9,5%	8,3%	9,2%	8,2%
Concordo Parcialmente	12,9%	18,6%	15,5%	19,6%	16,8%	9,9%	15,0%	17,5%	18,7%	15,3%
Concordo	23,2%	22,5%	27,1%	26,1%	24,8%	19,9%	21,1%	23,7%	25,8%	22,6%
Concordo Totalmente	48,9%	45,9%	43,4%	33,0%	42,4%	60,2%	48,7%	41,9%	37,4%	47,0%
Total	233	231	251	276	991	342	380	372	337	1.431

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	2,2%	2,4%	1,1%	1,9%	1,7%	1,6%	0,3%	1,5%	1,2%
Discordo	2,1%	1,7%	0,8%	1,1%	1,4%	0,9%	0,5%	0,3%	1,2%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,8%	2,2%	3,6%	6,8%	4,2%	1,4%	1,6%	3,5%	2,0%	2,2%
Concordo Parcialmente	12,3%	5,6%	9,5%	13,6%	10,4%	5,8%	8,2%	7,8%	9,1%	7,7%
Concordo	20,3%	21,6%	21,0%	22,1%	21,3%	19,0%	25,1%	20,9%	23,1%	22,1%
Concordo Totalmente	59,3%	66,7%	62,7%	55,4%	60,8%	71,2%	63,1%	67,3%	63,2%	66,1%
Total	236	231	252	280	999	347	379	373	342	1.441

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	4,4%	6,0%	3,6%	3,9%	2,4%	4,0%	2,2%	4,5%	3,2%
Discordo	5,9%	3,9%	6,4%	6,6%	5,8%	2,9%	3,8%	4,6%	2,7%	3,5%
Discordo Parcialmente	8,4%	6,1%	8,0%	12,4%	8,9%	4,7%	9,9%	11,6%	11,6%	9,5%
Concordo Parcialmente	14,8%	17,1%	16,7%	23,4%	18,2%	15,9%	11,8%	17,7%	17,5%	15,7%
Concordo	24,1%	24,1%	27,9%	24,1%	25,1%	19,5%	22,6%	23,4%	28,8%	23,5%
Concordo Totalmente	45,1%	44,3%	35,1%	29,9%	38,2%	54,6%	47,8%	40,6%	35,0%	44,5%
Total	237	228	251	274	990	339	372	372	337	1.420

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,4%	1,7%	2,0%	1,1%	1,3%	1,2%	1,0%	0,3%	1,2%	0,9%
Discordo	0,8%	1,3%	0,8%	0,4%	0,8%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%
Discordo Parcialmente	2,5%	2,2%	1,6%	1,8%	2,0%	2,3%	1,0%	0,8%	1,5%	1,4%
Concordo Parcialmente	5,5%	2,6%	4,0%	5,0%	4,3%	6,1%	5,8%	6,1%	6,7%	6,2%
Concordo	20,6%	17,2%	17,5%	20,7%	19,1%	16,9%	16,0%	17,9%	14,0%	16,2%
Concordo Totalmente	70,2%	75,0%	74,2%	71,1%	72,6%	73,2%	75,6%	74,4%	76,3%	74,9%
Total	238	232	252	280	1.002	343	381	375	342	1.441

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,4%	1,3%	2,0%	1,8%	1,4%	1,2%	0,8%	0,5%	1,2%	0,9%
Discordo	0,8%	0,9%	0,0%	0,4%	0,5%	0,9%	0,5%	0,5%	0,3%	0,6%
Discordo Parcialmente	3,4%	1,3%	1,6%	2,5%	2,2%	0,9%	1,0%	1,6%	1,8%	1,3%
Concordo Parcialmente	6,7%	3,9%	5,1%	4,3%	5,0%	6,1%	3,9%	4,8%	4,1%	4,7%
Concordo	16,8%	13,0%	15,8%	16,8%	15,7%	15,9%	14,4%	14,4%	12,6%	14,3%
Concordo Totalmente	71,8%	79,7%	75,5%	74,3%	75,2%	75,1%	79,3%	78,1%	80,1%	78,2%
Total	238	231	253	280	1.002	346	382	375	342	1.445

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,3%	2,2%	3,2%	0,4%	1,7%	1,5%	1,0%	0,3%	1,5%	1,0%
Discordo	1,7%	0,9%	0,0%	1,4%	1,0%	1,2%	0,5%	0,8%	0,0%	0,6%
Discordo Parcialmente	2,5%	3,4%	2,4%	6,4%	3,8%	2,3%	2,4%	4,0%	3,2%	3,0%
Concordo Parcialmente	8,0%	9,1%	8,8%	8,9%	8,7%	9,9%	11,0%	12,3%	8,5%	10,5%
Concordo	24,4%	22,0%	25,5%	25,7%	24,5%	22,1%	25,4%	26,9%	25,4%	25,0%
Concordo Totalmente	62,2%	62,5%	60,2%	57,1%	60,3%	63,1%	59,7%	55,7%	61,4%	59,9%
Total	238	232	251	280	1.001	344	382	375	342	1.443

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,3%	2,2%	2,4%	0,4%	1,5%	0,9%	0,8%	0,3%	1,2%	0,8%
Discordo	2,1%	2,2%	0,4%	1,8%	1,6%	0,9%	1,3%	1,1%	0,9%	1,0%
Discordo Parcialmente	3,4%	3,5%	4,4%	2,9%	3,5%	2,6%	3,5%	5,1%	3,2%	3,6%
Concordo Parcialmente	13,2%	6,5%	11,2%	12,5%	10,9%	9,3%	10,9%	10,2%	12,1%	10,6%
Concordo	21,7%	26,0%	28,0%	26,1%	25,5%	21,8%	27,7%	27,2%	23,8%	25,2%
Concordo Totalmente	58,3%	59,7%	53,6%	56,4%	56,9%	64,5%	55,7%	56,2%	58,8%	58,7%
Total	235	231	250	280	996	344	375	372	340	1.431

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,9%	3,9%	4,8%	4,3%	4,7%	2,6%	3,4%	2,9%	4,4%	3,3%
Discordo	3,4%	3,0%	5,6%	5,4%	4,4%	3,8%	2,6%	6,4%	4,7%	4,4%
Discordo Parcialmente	8,9%	10,0%	9,9%	10,4%	9,8%	8,5%	14,7%	11,8%	13,5%	12,2%
Concordo Parcialmente	19,5%	19,6%	16,7%	19,1%	18,7%	17,0%	19,2%	21,2%	24,6%	20,5%
Concordo	22,9%	27,8%	26,6%	30,6%	27,1%	22,6%	22,8%	26,8%	24,3%	24,2%
Concordo Totalmente	39,4%	35,7%	36,5%	30,2%	35,2%	45,5%	37,3%	30,8%	28,4%	35,4%
Total	236	230	252	278	996	341	381	373	341	1.436

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	2,6%	5,6%	2,5%	3,2%	2,0%	0,5%	1,1%	2,1%	1,4%
Discordo	3,4%	2,6%	0,8%	5,0%	3,0%	2,9%	2,4%	3,5%	3,2%	3,0%
Discordo Parcialmente	10,2%	8,2%	8,8%	10,0%	9,3%	6,1%	10,3%	12,1%	8,2%	9,3%
Concordo Parcialmente	16,1%	19,5%	16,8%	20,4%	18,3%	14,5%	23,5%	19,3%	22,9%	20,1%
Concordo	30,5%	25,5%	38,8%	34,6%	32,6%	27,8%	28,5%	31,6%	34,1%	30,5%
Concordo Totalmente	37,7%	41,6%	29,2%	27,5%	33,6%	46,7%	34,8%	32,4%	29,4%	35,8%
Total	236	231	250	280	997	345	379	373	340	1.437

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,4%	1,3%	2,4%	1,1%	1,3%	1,2%	1,3%	0,5%	1,2%	1,0%
Discordo	3,4%	2,6%	0,8%	2,9%	2,4%	1,7%	1,3%	0,8%	1,5%	1,3%
Discordo Parcialmente	5,5%	3,5%	7,2%	3,6%	4,9%	2,0%	3,4%	7,0%	3,2%	4,0%
Concordo Parcialmente	11,9%	11,7%	13,9%	17,9%	14,0%	13,1%	13,5%	13,1%	15,0%	13,6%
Concordo	32,2%	28,6%	30,3%	35,0%	31,7%	24,7%	34,3%	33,7%	35,8%	32,2%
Concordo Totalmente	46,6%	52,4%	45,4%	39,6%	45,7%	57,3%	46,2%	44,9%	43,4%	47,8%
Total	236	231	251	280	998	344	379	374	341	1.438

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,7%	6,2%	9,5%	6,7%	7,5%	7,4%	9,0%	10,5%	9,9%	9,2%
Discordo	7,7%	7,9%	7,4%	5,9%	7,2%	4,0%	9,0%	11,4%	7,8%	8,1%
Discordo Parcialmente	10,3%	17,2%	13,2%	19,3%	15,1%	11,7%	13,0%	14,0%	18,1%	14,2%
Concordo Parcialmente	18,0%	18,5%	19,0%	24,8%	20,3%	15,6%	20,7%	24,8%	30,4%	22,9%
Concordo	21,9%	21,1%	28,5%	23,7%	23,9%	23,3%	23,9%	22,8%	19,0%	22,3%
Concordo Totalmente	34,3%	29,1%	22,3%	19,6%	26,0%	38,0%	24,5%	16,5%	14,8%	23,3%
Total	233	227	242	270	972	326	368	351	332	1.377

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,9%	5,7%	7,6%	4,7%	6,7%	3,9%	3,2%	4,6%	6,0%	4,4%
Discordo	4,7%	5,3%	6,8%	5,8%	5,7%	4,5%	5,9%	8,7%	7,1%	6,6%
Discordo Parcialmente	9,4%	9,2%	7,6%	11,3%	9,4%	6,5%	12,6%	13,6%	12,2%	11,3%
Concordo Parcialmente	11,9%	14,5%	13,3%	19,6%	15,0%	14,6%	16,4%	15,8%	17,0%	15,9%
Concordo	23,4%	25,4%	25,7%	22,9%	24,3%	19,6%	24,5%	20,2%	25,9%	22,5%
Concordo Totalmente	41,7%	39,9%	39,0%	35,6%	38,9%	50,9%	37,4%	37,1%	31,8%	39,2%
Total	235	228	249	275	987	336	372	367	336	1.411

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	2,2%	2,8%	0,7%	1,8%	1,7%	1,0%	0,5%	1,2%	1,1%
Discordo	2,5%	1,7%	0,8%	2,9%	2,0%	0,6%	0,8%	1,6%	1,2%	1,0%
Discordo Parcialmente	6,7%	5,6%	4,0%	5,0%	5,3%	1,4%	3,9%	3,8%	3,5%	3,2%
Concordo Parcialmente	9,7%	8,2%	10,5%	15,0%	11,0%	8,7%	12,0%	10,8%	10,3%	10,5%
Concordo	24,4%	22,5%	29,0%	25,4%	25,4%	20,9%	25,9%	26,4%	22,9%	24,1%
Concordo Totalmente	55,0%	59,7%	52,8%	51,1%	54,5%	66,7%	56,3%	56,9%	60,9%	60,0%
Total	238	231	248	280	997	345	382	371	340	1.438

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,2%	4,5%	7,7%	6,3%	7,2%	4,0%	5,1%	5,8%	3,6%	4,7%
Discordo	6,2%	7,7%	8,9%	10,0%	8,3%	4,4%	5,1%	9,3%	6,7%	6,4%
Discordo Parcialmente	11,1%	11,7%	9,7%	12,2%	11,2%	7,5%	10,5%	11,3%	7,6%	9,3%
Concordo Parcialmente	11,9%	17,1%	19,0%	20,0%	17,2%	18,1%	17,5%	17,3%	23,3%	19,0%
Concordo	22,6%	21,2%	20,2%	27,8%	23,1%	20,9%	22,4%	20,1%	23,9%	21,8%
Concordo Totalmente	38,1%	37,8%	34,4%	23,7%	33,1%	45,2%	39,4%	36,3%	34,8%	38,8%
Total	226	222	247	270	965	321	371	364	330	1.386

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,8%	6,4%	6,9%	5,1%	6,5%	5,1%	3,8%	5,3%	3,0%	4,3%
Discordo	5,7%	5,5%	8,1%	7,0%	6,6%	2,2%	5,6%	8,3%	6,3%	5,7%
Discordo Parcialmente	16,1%	7,7%	12,6%	12,1%	12,2%	12,1%	9,4%	14,4%	10,5%	11,6%
Concordo Parcialmente	12,6%	20,0%	20,2%	18,7%	17,9%	15,6%	19,9%	16,7%	18,4%	17,7%
Concordo	20,4%	23,2%	20,2%	27,5%	23,0%	21,7%	21,2%	18,1%	25,3%	21,5%
Concordo Totalmente	37,4%	37,3%	32,0%	29,7%	33,8%	43,3%	40,1%	37,2%	36,4%	39,2%
Total	230	220	247	273	970	314	372	360	332	1.378

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,7%	4,0%	6,0%	5,4%	5,3%	3,7%	4,5%	5,2%	4,2%	4,4%
Discordo	5,2%	5,8%	6,5%	6,5%	6,0%	5,2%	5,3%	7,4%	6,8%	6,2%
Discordo Parcialmente	13,1%	10,2%	11,7%	16,3%	13,0%	8,9%	12,0%	11,2%	10,7%	10,7%
Concordo Parcialmente	18,8%	15,0%	16,5%	19,9%	17,7%	19,6%	17,8%	23,5%	23,7%	21,1%
Concordo	23,6%	27,9%	24,6%	22,1%	24,4%	20,8%	22,3%	19,1%	23,1%	21,3%
Concordo Totalmente	33,6%	37,2%	34,7%	29,7%	33,6%	41,9%	38,0%	33,6%	31,5%	36,2%
Total	229	226	248	276	979	327	376	366	337	1.406

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,2%	8,6%	9,9%	7,1%	9,1%	7,7%	6,5%	11,4%	5,0%	7,7%
Discordo	8,9%	7,1%	6,6%	9,1%	8,0%	4,2%	8,0%	4,4%	7,7%	6,1%
Discordo Parcialmente	14,5%	12,1%	12,7%	11,8%	12,7%	8,4%	12,2%	12,7%	15,8%	12,3%
Concordo Parcialmente	14,5%	16,2%	20,2%	26,0%	19,6%	17,1%	22,8%	20,3%	21,1%	20,4%
Concordo	19,6%	22,2%	25,8%	18,9%	21,5%	22,0%	19,9%	20,3%	24,2%	21,5%
Concordo Totalmente	31,3%	33,8%	24,9%	27,2%	29,1%	40,8%	30,6%	31,0%	26,2%	32,0%
Total	214	198	213	254	879	287	337	316	298	1.238

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,8%	4,4%	7,6%	7,9%	6,8%	5,3%	4,2%	7,3%	6,8%	5,9%
Discordo	6,0%	9,3%	6,0%	9,7%	7,8%	3,8%	5,0%	7,6%	9,2%	6,4%
Discordo Parcialmente	11,5%	7,1%	12,9%	15,1%	11,9%	6,7%	13,9%	16,0%	16,0%	13,2%
Concordo Parcialmente	13,2%	16,4%	17,3%	20,9%	17,1%	13,2%	20,0%	20,6%	22,8%	19,2%
Concordo	25,6%	23,9%	22,1%	22,3%	23,4%	24,3%	20,0%	19,8%	22,5%	21,6%
Concordo Totalmente	36,8%	38,9%	34,1%	24,1%	33,0%	46,6%	36,8%	28,7%	22,8%	33,8%
Total	234	226	249	278	987	341	380	369	338	1.428

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,1%	4,9%	9,9%	7,3%	7,6%	5,0%	5,6%	9,9%	10,9%	7,8%
Discordo	6,4%	9,8%	7,8%	10,6%	8,7%	5,3%	9,3%	11,0%	11,5%	9,3%
Discordo Parcialmente	11,5%	8,4%	8,6%	17,5%	11,8%	9,1%	12,0%	15,1%	14,8%	12,8%
Concordo Parcialmente	14,5%	16,9%	21,0%	21,5%	18,6%	13,2%	17,3%	17,6%	21,8%	17,4%
Concordo	24,8%	25,8%	25,9%	21,5%	24,4%	24,4%	21,3%	21,7%	25,5%	23,1%
Concordo Totalmente	34,6%	34,2%	26,7%	21,5%	28,9%	42,9%	34,6%	24,7%	15,5%	29,6%
Total	234	225	243	274	976	340	376	364	330	1.410

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,5%	1,7%	4,3%	1,4%	2,5%	2,6%	1,6%	1,1%	2,6%	1,9%
Discordo	1,7%	1,3%	2,4%	4,7%	2,6%	1,7%	2,9%	3,7%	2,6%	2,8%
Discordo Parcialmente	8,9%	4,3%	4,7%	5,7%	5,9%	2,9%	7,6%	9,4%	7,4%	6,9%
Concordo Parcialmente	14,8%	12,1%	14,6%	16,1%	14,5%	11,3%	14,4%	17,1%	17,9%	15,2%
Concordo	23,6%	28,1%	28,9%	28,3%	27,3%	25,9%	27,7%	24,9%	25,6%	26,0%
Concordo Totalmente	48,5%	52,4%	45,1%	43,7%	47,2%	55,5%	45,8%	43,9%	43,8%	47,2%
Total	237	231	253	279	1.000	344	382	374	340	1.440

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,3%	4,0%	5,0%	3,4%	4,4%	4,1%	1,6%	3,4%	4,9%	3,4%
Discordo	3,1%	1,8%	3,3%	3,8%	3,0%	1,7%	1,9%	3,7%	2,7%	2,5%
Discordo Parcialmente	7,5%	5,4%	7,4%	10,6%	7,8%	3,5%	5,2%	7,6%	5,2%	5,4%
Concordo Parcialmente	11,5%	11,7%	15,3%	17,0%	14,0%	9,0%	11,7%	12,9%	11,3%	11,3%
Concordo	18,9%	22,0%	24,8%	24,5%	22,7%	19,5%	23,9%	23,9%	30,2%	24,3%
Concordo Totalmente	53,7%	55,2%	44,2%	40,8%	48,1%	62,1%	55,7%	48,6%	45,7%	53,1%
Total	227	223	242	265	957	343	368	356	328	1.395

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências

Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	2,4%	4,4%	1,7%	2,7%	3,5%	0,9%	0,0%	2,2%	1,6%
Discordo	2,4%	3,8%	2,4%	3,0%	2,9%	1,0%	1,7%	2,6%	0,7%	1,5%
Discordo Parcialmente	6,8%	3,4%	4,4%	3,9%	4,6%	3,5%	4,6%	3,6%	5,5%	4,3%
Concordo Parcialmente	10,6%	10,1%	11,7%	13,9%	11,6%	9,2%	12,7%	14,7%	10,7%	11,9%
Concordo	25,6%	28,8%	25,2%	29,4%	27,3%	20,0%	25,7%	27,5%	32,8%	26,3%
Concordo Totalmente	52,2%	51,4%	51,9%	48,1%	50,8%	62,9%	54,3%	51,6%	48,0%	54,4%
Total	207	208	206	231	852	315	346	306	271	1.238

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	24,5%	22,7%	33,2%	32,8%	28,8%	24,1%	27,5%	30,2%	27,5%	27,4%
Discordo	9,6%	9,9%	13,9%	11,1%	11,2%	7,2%	11,1%	14,2%	13,4%	11,6%
Discordo Parcialmente	12,8%	14,5%	13,0%	14,5%	13,7%	11,4%	15,0%	13,8%	17,8%	14,6%
Concordo Parcialmente	14,4%	15,7%	14,9%	17,9%	15,8%	15,6%	14,6%	14,9%	15,9%	15,3%
Concordo	11,2%	13,4%	12,5%	11,5%	12,1%	13,9%	12,5%	11,6%	13,4%	12,8%
Concordo Totalmente	27,7%	23,8%	12,5%	12,3%	18,4%	27,8%	19,2%	15,3%	12,0%	18,2%
Total	188	172	208	235	803	237	287	275	276	1.075

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	33,1%	27,2%	43,9%	43,0%	37,5%	32,1%	37,5%	39,6%	38,5%	37,2%
Discordo	14,3%	14,5%	13,1%	11,8%	13,3%	8,3%	10,5%	14,3%	14,9%	12,2%
Discordo Parcialmente	9,1%	15,0%	9,6%	11,8%	11,4%	11,5%	13,1%	9,2%	13,5%	11,8%
Concordo Parcialmente	13,1%	13,3%	12,6%	13,2%	13,0%	15,1%	12,4%	16,1%	12,0%	13,8%
Concordo	12,0%	6,9%	9,6%	9,6%	9,6%	11,5%	9,5%	7,3%	9,8%	9,4%
Concordo Totalmente	18,3%	23,1%	11,1%	10,5%	15,2%	21,6%	17,1%	13,6%	11,3%	15,6%
Total	175	173	198	228	774	218	275	273	275	1.041

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,7%	10,0%	10,4%	11,0%	9,6%	7,2%	6,3%	10,4%	10,8%	8,6%
Discordo	9,4%	6,8%	11,6%	9,5%	9,4%	4,3%	6,0%	8,6%	6,0%	6,3%
Discordo Parcialmente	7,6%	8,2%	10,8%	11,4%	9,6%	7,2%	12,3%	10,7%	12,7%	10,8%
Concordo Parcialmente	17,5%	20,5%	13,3%	20,5%	18,0%	15,1%	18,5%	18,1%	17,4%	17,4%
Concordo	25,1%	19,6%	16,2%	16,3%	19,1%	21,7%	19,1%	15,7%	22,5%	19,6%
Concordo Totalmente	33,6%	34,7%	37,8%	31,2%	34,2%	44,4%	37,9%	36,5%	30,7%	37,3%
Total	223	219	241	263	946	304	351	337	316	1.308

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,6%	3,1%	2,0%	1,8%	2,4%	3,8%	1,6%	0,8%	0,9%	1,8%
Discordo	4,3%	2,2%	2,4%	1,1%	2,5%	1,2%	1,1%	2,7%	1,5%	1,6%
Discordo Parcialmente	7,3%	5,3%	8,6%	10,7%	8,1%	4,9%	4,8%	9,3%	6,3%	6,3%
Concordo Parcialmente	13,4%	15,9%	16,7%	16,2%	15,6%	12,4%	16,9%	18,0%	17,0%	16,1%
Concordo	30,6%	26,5%	32,7%	32,4%	30,7%	22,3%	29,6%	28,4%	38,8%	29,7%
Concordo Totalmente	41,8%	46,9%	37,6%	37,9%	40,8%	55,5%	46,0%	40,7%	35,5%	44,5%
Total	232	226	245	272	975	346	372	366	335	1.419

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,3%	7,5%	5,2%	2,9%	5,6%	5,1%	3,5%	5,8%	3,3%	4,4%
Discordo	3,0%	5,7%	7,7%	8,0%	6,2%	4,5%	4,3%	6,4%	7,2%	5,6%
Discordo Parcialmente	12,8%	9,6%	11,7%	12,3%	11,7%	7,5%	10,2%	10,6%	13,5%	10,4%
Concordo Parcialmente	16,2%	17,5%	19,4%	22,1%	19,0%	15,9%	22,3%	19,7%	21,3%	19,9%
Concordo	26,1%	19,7%	23,4%	30,1%	25,1%	24,9%	21,5%	26,7%	27,9%	25,2%
Concordo Totalmente	34,6%	39,9%	32,7%	24,6%	32,6%	42,2%	38,2%	30,8%	26,7%	34,5%
Total	234	228	248	276	986	334	372	360	333	1.399

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	1,3%	2,0%	1,1%	1,5%	2,0%	0,3%	0,0%	0,9%	0,8%
Discordo	2,9%	0,9%	0,8%	0,7%	1,3%	2,3%	1,0%	0,8%	1,2%	1,3%
Discordo Parcialmente	4,2%	3,5%	5,1%	5,7%	4,7%	1,5%	3,1%	3,5%	2,9%	2,8%
Concordo Parcialmente	12,6%	10,8%	8,7%	9,7%	10,4%	9,3%	10,7%	12,1%	14,3%	11,6%
Concordo	29,4%	30,3%	34,0%	32,3%	31,6%	23,5%	26,7%	29,8%	34,2%	28,5%
Concordo Totalmente	49,2%	53,2%	49,4%	50,5%	50,5%	61,3%	58,1%	53,8%	46,5%	55,0%
Total	238	231	253	279	1.001	344	382	372	342	1.440

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,4%	1,7%	6,9%	3,6%	4,0%	4,7%	3,2%	3,9%	4,1%	4,0%
Discordo	4,3%	4,4%	5,7%	8,8%	5,9%	3,3%	5,0%	7,5%	5,6%	5,4%
Discordo Parcialmente	12,9%	10,0%	11,7%	10,6%	11,3%	6,2%	7,9%	10,3%	11,2%	8,9%
Concordo Parcialmente	15,9%	15,7%	20,2%	18,6%	17,7%	9,8%	13,4%	15,8%	20,1%	14,7%
Concordo	23,2%	24,9%	18,6%	25,9%	23,2%	22,5%	23,9%	20,8%	29,8%	24,2%
Concordo Totalmente	40,3%	43,2%	36,8%	32,5%	37,9%	53,6%	46,6%	41,7%	29,2%	42,8%
Total	233	229	247	274	983	338	380	360	339	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,2%	5,3%	8,4%	7,7%	7,4%	6,6%	4,1%	6,2%	7,1%	5,9%
Discordo	6,1%	7,6%	7,6%	9,9%	7,9%	5,1%	6,5%	7,4%	10,7%	7,4%
Discordo Parcialmente	11,7%	10,2%	12,0%	13,2%	11,8%	8,7%	12,2%	14,7%	13,8%	12,4%
Concordo Parcialmente	15,2%	18,2%	19,9%	16,5%	17,4%	14,7%	19,8%	21,8%	22,4%	19,7%
Concordo	22,9%	22,7%	24,7%	26,0%	24,2%	23,7%	22,6%	17,6%	21,2%	21,2%
Concordo Totalmente	35,9%	36,0%	27,5%	26,7%	31,2%	41,3%	34,8%	32,3%	24,8%	33,4%
Total	231	225	251	273	980	334	368	353	326	1.381

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	12,9%	8,3%	12,0%	11,1%	11,1%	8,2%	6,5%	13,4%	10,6%	9,6%
Discordo	7,6%	6,5%	11,2%	10,7%	9,1%	5,3%	9,6%	9,9%	11,2%	9,0%
Discordo Parcialmente	12,1%	13,9%	10,0%	15,9%	13,0%	9,4%	12,1%	11,6%	10,6%	11,0%
Concordo Parcialmente	12,5%	17,1%	20,7%	17,4%	17,0%	12,3%	18,0%	19,2%	23,0%	18,1%
Concordo	20,5%	17,6%	18,3%	23,0%	20,0%	22,6%	20,6%	18,6%	22,0%	20,9%
Concordo Totalmente	34,4%	36,6%	27,8%	21,9%	29,7%	42,1%	33,2%	27,3%	22,7%	31,3%
Total	224	216	241	270	951	318	355	344	322	1.339

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,7%	6,0%	8,7%	6,1%	6,9%	6,9%	7,8%	9,9%	9,1%	8,4%
Discordo	8,0%	7,8%	9,1%	7,5%	8,1%	6,3%	5,2%	8,5%	9,6%	7,4%
Discordo Parcialmente	12,6%	12,1%	13,8%	8,6%	11,7%	9,5%	10,4%	12,3%	13,7%	11,5%
Concordo Parcialmente	10,9%	16,8%	16,2%	22,9%	16,9%	16,0%	19,6%	21,3%	18,4%	18,9%
Concordo	27,3%	20,7%	20,9%	29,6%	24,8%	20,9%	23,8%	21,1%	24,9%	22,6%
Concordo Totalmente	34,5%	36,6%	31,2%	25,4%	31,6%	40,4%	33,2%	26,9%	24,3%	31,2%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,0%	4,9%	7,8%	9,0%	7,7%	7,6%	6,8%	9,2%	9,6%	8,2%
Discordo	8,6%	6,8%	5,0%	7,7%	7,1%	4,7%	4,0%	6,5%	7,2%	5,5%
Discordo Parcialmente	12,2%	11,2%	15,1%	11,5%	12,5%	7,3%	15,1%	14,3%	14,4%	12,7%
Concordo Parcialmente	17,6%	18,0%	18,8%	21,4%	19,0%	15,0%	16,0%	19,1%	17,6%	16,9%
Concordo	21,2%	24,4%	22,5%	21,4%	22,3%	20,9%	23,1%	22,2%	21,2%	21,9%
Concordo Totalmente	31,5%	34,6%	30,7%	29,1%	31,4%	44,5%	35,1%	28,7%	30,0%	34,8%
Total	222	205	218	234	879	301	325	293	250	1.169

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,4%	5,9%	6,8%	8,5%	7,9%	7,1%	6,8%	9,6%	9,2%	8,1%
Discordo	5,4%	6,4%	7,7%	8,9%	7,1%	5,8%	7,1%	6,4%	8,4%	6,8%
Discordo Parcialmente	12,7%	8,4%	12,1%	8,9%	10,6%	5,4%	12,3%	14,2%	13,0%	11,1%
Concordo Parcialmente	14,5%	20,3%	18,8%	27,2%	20,2%	20,7%	14,5%	20,9%	19,2%	18,8%
Concordo	24,0%	25,7%	24,2%	20,7%	23,6%	16,7%	27,7%	18,8%	23,0%	21,6%
Concordo Totalmente	33,0%	33,2%	30,4%	25,8%	30,6%	44,2%	31,6%	30,1%	27,2%	33,6%
Total	221	202	207	213	843	294	310	282	239	1.125

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,2%	2,6%	6,4%	2,2%	4,1%	4,2%	3,4%	3,5%	5,3%	4,1%
Discordo	3,0%	4,8%	5,6%	6,6%	5,1%	4,2%	5,6%	7,6%	4,5%	5,5%
Discordo Parcialmente	11,3%	8,3%	8,0%	9,9%	9,4%	6,6%	11,4%	9,8%	14,2%	10,5%
Concordo Parcialmente	16,0%	15,7%	18,8%	17,3%	17,0%	18,4%	16,2%	20,7%	20,2%	18,8%
Concordo	26,0%	29,3%	25,6%	32,4%	28,4%	21,1%	26,8%	30,4%	27,3%	26,5%
Concordo Totalmente	38,5%	39,3%	35,6%	31,6%	36,0%	45,3%	36,6%	28,0%	28,5%	34,5%
Total	231	229	250	272	982	331	377	368	337	1.413

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	13,6%	10,1%	11,0%	10,2%	11,2%	8,0%	10,2%	12,0%	11,0%	10,3%
Discordo	4,7%	6,6%	8,7%	10,2%	7,6%	6,4%	5,9%	6,3%	7,6%	6,5%
Discordo Parcialmente	11,3%	10,6%	11,9%	10,2%	11,0%	6,4%	7,7%	11,7%	12,7%	9,6%
Concordo Parcialmente	11,7%	15,2%	14,7%	17,9%	14,9%	12,9%	14,9%	19,0%	15,8%	15,6%
Concordo	21,1%	20,7%	23,4%	20,4%	21,4%	20,3%	22,3%	20,3%	24,4%	21,8%
Concordo Totalmente	37,6%	36,9%	30,3%	31,1%	33,8%	46,0%	39,0%	30,7%	28,5%	36,2%
Total	213	198	218	235	864	311	323	316	291	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,6%	1,3%	3,3%	0,7%	1,9%	2,3%	0,8%	0,5%	1,5%	1,3%
Discordo	3,0%	3,5%	1,2%	1,1%	2,1%	1,2%	1,3%	2,7%	1,8%	1,8%
Discordo Parcialmente	6,4%	4,0%	5,3%	4,7%	5,1%	4,7%	4,7%	4,3%	6,0%	4,9%
Concordo Parcialmente	10,6%	11,1%	9,8%	10,4%	10,5%	7,3%	12,9%	8,9%	8,7%	9,6%
Concordo	26,4%	22,1%	25,0%	25,5%	24,8%	19,6%	19,3%	23,3%	25,7%	21,9%
Concordo Totalmente	51,1%	58,0%	55,3%	57,6%	55,5%	64,8%	60,9%	60,2%	56,4%	60,6%
Total	235	226	244	278	983	341	379	369	335	1.424

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,5%	6,4%	7,8%	10,6%	8,2%	6,8%	5,4%	7,0%	7,2%	6,6%
Discordo	6,6%	6,9%	5,3%	5,9%	6,1%	5,6%	4,6%	6,7%	8,7%	6,4%
Discordo Parcialmente	14,2%	8,7%	11,9%	13,6%	12,2%	5,6%	9,8%	10,9%	13,9%	10,1%
Concordo Parcialmente	13,3%	15,1%	16,5%	17,6%	15,7%	15,2%	16,6%	18,5%	14,5%	16,2%
Concordo	25,2%	24,3%	23,9%	21,6%	23,6%	19,9%	21,2%	17,9%	23,2%	20,5%
Concordo Totalmente	33,2%	38,5%	34,6%	30,8%	34,1%	46,9%	42,4%	38,9%	32,5%	40,2%
Total	226	218	243	273	960	322	368	357	332	1.379

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,9%	11,7%	11,6%	6,6%	9,3%	11,8%	6,3%	9,2%	12,9%	9,9%
Discordo	7,0%	7,2%	10,3%	6,2%	7,7%	6,5%	9,9%	13,1%	10,2%	10,0%
Discordo Parcialmente	14,9%	7,7%	11,6%	15,8%	12,6%	9,0%	13,4%	11,7%	16,5%	12,7%
Concordo Parcialmente	14,9%	16,7%	16,1%	21,2%	17,4%	14,6%	19,2%	24,0%	19,5%	19,4%
Concordo	22,4%	21,2%	19,8%	21,6%	21,2%	17,1%	20,8%	16,2%	17,7%	18,0%
Concordo Totalmente	32,9%	35,6%	30,6%	28,6%	31,7%	41,0%	30,4%	25,7%	23,4%	29,9%
Total	228	222	242	273	965	322	365	358	334	1.379

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	58,0%	53,0%	62,8%	63,2%	59,5%	56,4%	59,3%	57,3%	59,4%	58,1%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	18,1%	25,9%	17,8%	23,2%	21,2%	16,0%	18,8%	19,2%	22,8%	19,2%
Não.	6,7%	5,6%	4,0%	1,8%	4,4%	6,0%	5,7%	3,5%	4,4%	4,9%
Ainda não decidi.	17,2%	15,5%	15,4%	11,8%	14,9%	21,5%	16,2%	20,0%	13,5%	17,8%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	31,5%	28,9%	30,4%	26,8%	29,3%	24,4%	19,3%	19,5%	16,1%	19,8%
Importância da profissão.	19,7%	17,7%	18,6%	23,2%	19,9%	23,8%	27,2%	25,9%	31,6%	27,1%
Tive professores que me inspiraram.	13,9%	20,3%	15,0%	14,6%	15,9%	13,8%	15,1%	18,7%	17,5%	16,3%
É uma boa carreira.	2,1%	5,2%	1,6%	5,0%	3,5%	2,3%	3,9%	3,2%	4,4%	3,5%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	8,8%	9,5%	11,5%	12,5%	10,7%	8,3%	8,6%	13,3%	10,2%	10,1%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	5,0%	2,6%	2,8%	2,9%	3,3%	8,0%	3,1%	3,2%	1,5%	3,9%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,7%	0,4%	0,8%	0,0%	0,7%	1,1%	1,0%	0,5%	0,6%	0,8%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,7%	1,7%	4,7%	2,9%	2,8%	1,1%	3,9%	1,9%	2,0%	2,3%
Influência da família.	1,7%	0,4%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	1,0%	0,5%	1,8%	1,1%
Outra razão.	13,9%	13,4%	13,4%	11,1%	12,9%	16,0%	16,7%	13,3%	14,3%	15,1%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências

Sociais (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	9,2%	8,6%	7,9%	7,5%	8,3%	11,7%	5,7%	4,5%	5,3%	6,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	17,2%	10,3%	15,8%	14,3%	14,5%	15,2%	11,5%	13,3%	6,4%	11,7%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,4%	0,9%	1,2%	1,1%	0,9%	0,6%	0,0%	1,3%	0,6%	0,6%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,8%	0,0%	0,8%	1,1%	0,7%	0,3%	0,0%	1,6%	0,9%	0,7%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,8%	4,3%	4,7%	7,1%	5,1%	3,7%	3,4%	2,1%	5,0%	3,5%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,5%	3,0%	3,6%	5,4%	3,7%	0,6%	2,6%	2,7%	3,8%	2,4%
Sim, estágio remunerado.	7,1%	6,9%	6,3%	15,0%	9,1%	8,3%	9,7%	9,9%	12,3%	10,0%
Sim, como voluntário.	11,3%	14,7%	15,4%	14,6%	14,1%	10,6%	17,5%	21,1%	18,1%	16,9%
Não tenho experiência no magistério.	47,5%	51,3%	44,3%	33,9%	43,8%	49,0%	49,6%	43,5%	47,7%	47,4%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	1,3%	0,9%	2,8%	1,4%	1,6%	13,2%	6,3%	8,5%	2,6%	7,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	6,3%	4,7%	5,1%	2,1%	4,5%	6,3%	6,3%	5,9%	3,2%	5,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	9,7%	5,2%	7,5%	7,5%	7,5%	2,6%	3,1%	6,1%	2,6%	3,7%
Ensino Médio.	28,2%	24,6%	29,2%	40,0%	30,9%	27,8%	26,6%	28,3%	30,1%	28,2%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	2,1%	2,2%	1,6%	1,8%	1,9%	0,0%	2,1%	0,8%	1,8%	1,2%
Educação de Jovens e Adultos.	2,5%	3,4%	4,3%	2,1%	3,1%	1,4%	2,3%	2,7%	1,8%	2,1%
Ensino Superior.	1,3%	3,0%	2,0%	5,4%	3,0%	0,3%	0,5%	1,3%	4,4%	1,6%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,7%	3,0%	2,8%	3,9%	2,9%	0,6%	3,1%	4,0%	5,3%	3,2%
Não tenho experiência no magistério.	47,1%	53,0%	44,7%	35,7%	44,7%	47,9%	49,6%	42,4%	48,2%	47,0%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	89,5%	90,9%	82,6%	84,6%	86,7%	95,1%	88,8%	89,3%	85,7%	89,7%
Escola privada comunitária.	0,4%	0,0%	0,4%	0,7%	0,4%	0,0%	0,0%	1,3%	0,3%	0,4%
Escola privada confessional.	0,8%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,2%
Escola privada particular.	2,1%	3,0%	7,5%	5,7%	4,7%	1,4%	4,7%	2,1%	5,6%	3,5%
Em outro tipo de instituição não especificado.	1,3%	0,9%	2,4%	0,7%	1,3%	0,6%	0,5%	1,1%	1,8%	1,0%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	5,9%	4,7%	6,7%	7,9%	6,4%	2,9%	6,0%	5,6%	6,4%	5,2%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	45,8%	45,7%	49,8%	53,2%	48,9%	47,6%	45,4%	49,6%	50,0%	48,1%
Vespertino.	23,5%	13,4%	17,0%	17,9%	17,9%	22,3%	19,1%	18,7%	21,3%	20,3%
Noturno.	18,5%	27,6%	20,6%	13,6%	19,7%	20,6%	20,6%	17,6%	14,9%	18,5%
Integral.	5,5%	8,6%	5,9%	7,1%	6,8%	6,0%	8,6%	8,5%	7,3%	7,7%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	6,7%	4,7%	6,7%	8,2%	6,7%	3,4%	6,3%	5,6%	6,4%	5,5%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	2,1%	0,0%	0,8%	0,4%	0,8%	3,2%	1,6%	0,5%	0,3%	1,4%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	3,8%	1,3%	2,0%	0,7%	1,9%	1,7%	0,8%	0,8%	0,0%	0,8%
Ensino Fundamental – anos finais.	5,9%	2,2%	2,4%	1,1%	2,8%	1,7%	2,9%	2,1%	2,3%	2,3%
Ensino Médio.	75,2%	82,3%	77,1%	85,0%	80,1%	85,1%	82,2%	82,9%	83,6%	83,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,7%	3,0%	2,4%	1,8%	2,2%	0,9%	1,6%	1,9%	3,2%	1,9%
Educação de Jovens e Adultos.	3,8%	6,5%	7,9%	2,9%	5,2%	3,7%	4,2%	5,1%	2,3%	3,9%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%	0,6%	0,4%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,6%	0,2%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	6,7%	4,7%	7,5%	7,9%	6,8%	3,4%	6,3%	6,1%	7,0%	5,7%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	18,9%	16,4%	18,2%	12,9%	16,5%	18,3%	14,9%	19,7%	15,2%	17,0%
De 101 a 200.	22,7%	20,3%	21,3%	19,3%	20,8%	23,8%	26,9%	21,9%	21,6%	23,6%
De 201 a 300.	14,7%	16,4%	15,4%	15,7%	15,6%	18,3%	16,4%	13,9%	16,4%	16,2%
De 301 a 400.	24,8%	26,7%	21,3%	23,6%	24,0%	20,6%	19,1%	20,3%	23,4%	20,8%
Mais de 400.	11,8%	15,9%	16,6%	19,6%	16,2%	15,2%	15,7%	18,1%	16,1%	16,3%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	7,1%	4,3%	7,1%	8,9%	7,0%	3,7%	7,0%	6,1%	7,3%	6,1%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	68,5%	66,8%	70,4%	66,1%	67,9%	63,9%	63,2%	65,9%	63,7%	64,2%
Em escola privada, como professor.	4,6%	5,6%	5,5%	9,3%	6,4%	4,0%	3,7%	3,5%	6,4%	4,3%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,1%	11,6%	10,3%	10,0%	10,5%	11,7%	14,9%	16,0%	12,3%	13,8%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,3%	1,3%	2,0%	2,1%	1,7%	1,4%	0,8%	2,4%	1,8%	1,6%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,5%	14,7%	11,9%	12,5%	13,6%	18,9%	17,5%	12,3%	15,8%	16,1%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	36,1%	27,2%	28,9%	23,6%	28,7%	35,2%	27,4%	23,7%	14,6%	25,3%
Sim, em grande parte.	42,9%	52,6%	49,4%	50,0%	48,8%	42,1%	46,7%	41,9%	52,3%	45,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	17,6%	16,4%	15,4%	23,2%	18,3%	20,3%	22,7%	30,4%	29,2%	25,7%
Não.	3,4%	3,9%	6,3%	3,2%	4,2%	2,3%	3,1%	4,0%	3,8%	3,3%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	31,9%	20,7%	16,2%	15,0%	20,6%	28,9%	19,8%	15,5%	9,4%	18,4%
Sim, em grande parte do tempo.	39,5%	50,0%	47,4%	48,6%	46,5%	36,4%	41,5%	38,9%	45,3%	40,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	25,6%	24,6%	30,4%	34,6%	29,1%	30,9%	36,3%	43,7%	43,3%	38,6%
Não.	2,9%	4,7%	5,9%	1,8%	3,8%	3,7%	2,3%	1,9%	2,0%	2,5%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	42,0%	43,5%	36,8%	33,2%	38,6%	45,6%	38,9%	38,1%	32,2%	38,7%
Sim, em grande parte do tempo.	34,5%	35,3%	35,2%	37,5%	35,7%	34,4%	35,5%	34,7%	37,7%	35,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,9%	15,5%	18,6%	18,9%	16,8%	14,6%	17,0%	18,1%	21,1%	17,7%
Não.	9,7%	5,6%	9,5%	10,4%	8,9%	5,4%	8,6%	9,1%	9,1%	8,1%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	44,1%	44,8%	37,9%	37,9%	41,0%	47,9%	45,4%	38,9%	40,1%	43,1%
Sim, em grande parte do tempo.	35,3%	36,6%	38,7%	37,1%	37,0%	31,2%	31,9%	37,3%	36,5%	34,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,3%	11,6%	13,0%	16,1%	13,2%	12,9%	14,9%	15,5%	15,8%	14,8%
Não.	9,2%	6,9%	10,3%	8,9%	8,9%	8,0%	7,8%	8,3%	7,6%	7,9%
Total	238	232	253	280	1.003	349	383	375	342	1.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IIIB TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIb.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	90,9%	90,9%	91,6%	93,8%	91,9%	96,1%	94,0%	93,5%	95,9%	94,9%
Privada	9,1%	9,1%	8,4%	6,2%	8,1%	3,9%	6,0%	6,5%	4,1%	5,1%
Total	209	231	250	275	965	333	317	294	270	1.214

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	93,8%	94,4%	96,4%	97,1%	95,5%	98,8%	97,2%	96,3%	97,4%	97,4%
Faculdade	6,2%	5,6%	3,6%	2,9%	4,5%	1,2%	2,8%	3,7%	2,6%	2,6%
Total	209	231	250	275	965	333	317	294	270	1.214

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –

Ciências Sociais (Bacharelado)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	38,6%	42,2%	46,0%	50,5%	44,3%
Feminino	61,4%	57,8%	54,0%	49,5%	55,7%
Total	542	548	544	545	2.179

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	18,7%	22,9%	29,2%	44,0%	29,6%	27,9%	39,1%	44,9%	59,3%	41,9%
entre 25 e 29 anos	32,1%	35,1%	39,2%	30,5%	34,2%	33,3%	30,9%	25,9%	24,4%	28,9%
entre 30 e 34 anos	22,5%	18,2%	13,6%	10,5%	15,8%	15,3%	12,6%	13,9%	7,8%	12,6%
entre 35 e 39 anos	8,6%	7,8%	7,6%	7,3%	7,8%	7,5%	4,1%	6,8%	3,3%	5,5%
entre 40 e 44 anos	6,2%	3,0%	2,4%	4,0%	3,8%	5,7%	3,5%	2,7%	1,9%	3,5%
acima de 45 anos	12,0%	13,0%	8,0%	3,6%	8,8%	10,2%	9,8%	5,8%	3,3%	7,5%
Total	209	231	250	275	965	333	317	294	270	1.214
Média	32,3	31,3	29,3	27,8	30,0	30,9	29,2	27,8	26,0	28,6
Desvio padrão	9,8	9,4	8,2	7,2	8,8	9,6	9,3	7,2	6,0	8,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	77,1%	78,0%	81,1%	87,1%	81,3%	79,6%	85,0%	84,0%	89,0%	84,2%
Casado(a).	14,4%	13,1%	11,8%	8,0%	11,5%	11,9%	9,0%	7,8%	5,7%	8,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,1%	4,7%	2,1%	1,9%	2,7%	1,9%	3,7%	1,8%	1,1%	2,1%
Viúvo(a).	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%	1,1%	0,4%	0,5%
Outro.	6,4%	3,7%	5,0%	3,0%	4,4%	6,0%	2,3%	5,3%	3,8%	4,4%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	41,0%	45,8%	54,6%	59,1%	51,0%	44,0%	46,3%	52,0%	61,0%	50,4%
Preta.	18,6%	24,8%	11,8%	11,7%	16,3%	19,5%	19,0%	18,9%	11,7%	17,5%
Amarela.	2,7%	1,4%	2,9%	0,8%	1,9%	0,6%	1,7%	0,7%	0,8%	0,9%
Parda.	26,6%	19,6%	19,7%	20,8%	21,5%	30,8%	24,7%	23,1%	18,6%	24,6%
Indígena.	3,7%	1,4%	1,3%	0,4%	1,5%	1,3%	1,7%	0,0%	1,1%	1,0%
Não quero declarar.	7,4%	7,0%	9,7%	7,2%	7,9%	3,8%	6,7%	5,3%	6,8%	5,6%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	98,9%	98,1%	98,7%	99,2%	98,8%	98,7%	98,3%	99,6%	99,2%	99,0%
Brasileira naturalizada.	1,1%	0,9%	0,8%	0,4%	0,8%	0,6%	1,3%	0,4%	0,0%	0,6%
Estrangeira.	0,0%	0,9%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	0,3%	0,0%	0,8%	0,4%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIb.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	11,7%	5,1%	5,5%	2,7%	5,9%	8,8%	6,3%	5,7%	3,0%	6,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	22,3%	24,3%	14,3%	12,1%	17,7%	28,9%	23,0%	15,3%	9,5%	19,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,9%	15,4%	15,1%	12,1%	14,3%	15,1%	15,0%	17,8%	12,5%	15,1%
Ensino Médio.	26,6%	29,4%	34,5%	33,0%	31,2%	26,1%	33,3%	33,1%	34,1%	31,5%
Ensino Superior - Graduação.	17,0%	19,6%	23,5%	25,8%	21,9%	15,1%	16,0%	16,7%	26,1%	18,2%
Pós-graduação.	7,4%	6,1%	7,1%	14,4%	9,1%	6,0%	6,3%	11,4%	14,8%	9,4%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	9,0%	5,6%	3,4%	0,8%	4,3%	6,3%	5,3%	2,8%	1,9%	4,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,3%	20,1%	11,8%	15,5%	16,8%	24,2%	17,0%	13,5%	6,1%	15,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,2%	8,9%	16,4%	10,2%	11,9%	10,4%	18,7%	11,7%	11,7%	13,2%
Ensino médio.	30,9%	35,0%	32,4%	28,0%	31,4%	33,3%	34,7%	37,0%	28,4%	33,4%
Ensino Superior - Graduação.	19,1%	17,8%	21,8%	25,0%	21,2%	18,6%	15,3%	20,6%	33,7%	21,7%
Pós-graduação.	7,4%	12,6%	14,3%	20,5%	14,3%	7,2%	9,0%	14,2%	18,2%	11,9%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	11,7%	9,8%	11,8%	12,5%	11,5%	9,7%	9,0%	10,0%	11,7%	10,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	46,3%	56,5%	52,1%	52,3%	52,0%	48,7%	58,0%	52,3%	51,5%	52,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	17,6%	20,6%	15,5%	14,0%	16,7%	22,3%	15,7%	16,7%	12,1%	16,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	16,0%	8,9%	16,4%	17,8%	14,9%	16,7%	14,0%	16,7%	21,2%	17,0%
Em alojamento universitário da própria instituição.	4,3%	1,9%	2,5%	3,0%	2,9%	2,2%	2,3%	2,8%	3,0%	2,6%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	4,3%	2,3%	1,7%	0,4%	2,0%	0,3%	1,0%	1,4%	0,4%	0,8%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	24,5%	21,0%	27,3%	28,4%	25,6%	23,0%	21,0%	24,2%	31,1%	24,6%
Uma.	13,8%	18,7%	14,3%	20,8%	17,1%	11,6%	15,0%	17,4%	17,0%	15,1%
Duas.	17,6%	18,7%	23,5%	23,9%	21,2%	18,9%	23,7%	24,6%	20,8%	21,9%
Três.	23,9%	20,1%	20,6%	18,6%	20,6%	20,1%	19,3%	17,1%	19,3%	19,0%
Quatro.	9,0%	14,0%	8,8%	4,5%	8,8%	14,5%	11,0%	10,7%	6,8%	10,9%
Cinco.	5,3%	2,3%	4,6%	2,7%	3,7%	4,7%	4,7%	1,8%	1,9%	3,4%
Seis.	1,6%	2,8%	0,4%	0,0%	1,1%	4,1%	2,7%	3,6%	2,7%	3,3%
Sete ou mais.	4,3%	2,3%	0,4%	1,1%	1,9%	3,1%	2,7%	0,7%	0,4%	1,8%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	22,3%	24,3%	16,4%	12,1%	18,3%	28,9%	27,0%	19,6%	15,5%	23,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	27,7%	19,6%	24,4%	19,7%	22,6%	28,9%	26,3%	28,5%	20,5%	26,2%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	18,6%	21,0%	15,5%	19,3%	18,6%	16,0%	20,0%	17,8%	18,2%	18,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	13,3%	14,5%	14,7%	10,6%	13,2%	11,6%	10,3%	13,2%	11,0%	11,5%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	10,1%	7,5%	14,7%	15,2%	12,2%	9,7%	8,7%	12,8%	17,4%	12,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	6,9%	11,2%	11,8%	20,1%	13,1%	4,4%	6,0%	6,4%	16,3%	8,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1,1%	1,9%	2,5%	3,0%	2,2%	0,3%	1,7%	1,8%	1,1%	1,2%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	12,8%	9,8%	6,7%	9,1%	9,4%	12,9%	11,7%	11,0%	6,4%	10,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	31,4%	27,1%	32,8%	33,7%	31,4%	37,4%	37,7%	38,4%	40,5%	38,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	20,2%	22,9%	31,1%	29,2%	26,3%	19,8%	22,7%	26,0%	33,7%	25,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	8,0%	12,1%	10,9%	9,5%	10,2%	9,1%	6,3%	8,9%	7,6%	8,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	16,5%	18,7%	10,1%	11,7%	13,9%	15,4%	16,3%	10,7%	8,7%	13,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	11,2%	9,3%	8,4%	6,8%	8,7%	5,3%	5,3%	5,0%	3,0%	4,7%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	43,1%	38,8%	47,9%	51,1%	45,7%	50,6%	52,0%	53,7%	57,6%	53,3%
Trabalho eventualmente.	15,4%	11,2%	15,5%	12,1%	13,5%	8,8%	12,3%	12,1%	13,6%	11,6%
Trabalho até 20 horas semanais.	8,0%	8,4%	6,7%	7,2%	7,5%	10,4%	7,0%	6,8%	7,2%	7,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	8,5%	17,8%	8,8%	10,6%	11,4%	8,8%	10,7%	8,9%	10,2%	9,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	25,0%	23,8%	21,0%	18,9%	21,9%	21,4%	18,0%	18,5%	11,4%	17,5%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	83,5%	82,7%	82,4%	88,3%	84,4%	90,3%	89,7%	88,6%	92,0%	90,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	2,7%	6,1%	5,5%	3,4%	4,4%	1,6%	4,0%	3,2%	3,4%	3,0%
ProUni integral.	0,5%	0,0%	1,7%	1,1%	0,9%	0,9%	0,7%	0,0%	0,8%	0,6%
ProUni parcial, apenas.	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FIES, apenas.	3,7%	2,3%	0,8%	0,8%	1,8%	0,6%	0,3%	1,1%	0,0%	0,5%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	1,1%	1,9%	1,7%	0,8%	1,3%	0,6%	1,3%	0,7%	0,8%	0,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	6,4%	4,2%	6,3%	4,9%	5,4%	5,0%	3,3%	5,3%	2,7%	4,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,5%	1,4%	0,4%	0,0%	0,6%	0,9%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%
Financiamento bancário.	1,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?

No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	73,9%	79,4%	77,7%	83,0%	78,9%	67,6%	74,0%	72,2%	76,9%	72,5%
Auxílio moradia.	2,7%	2,8%	2,1%	2,7%	2,5%	4,1%	2,3%	3,2%	1,1%	2,8%
Auxílio alimentação.	4,3%	4,2%	4,6%	3,4%	4,1%	5,7%	4,0%	4,3%	5,3%	4,8%
Auxílio moradia e alimentação.	5,3%	2,3%	3,8%	3,4%	3,7%	6,3%	3,0%	5,7%	4,9%	5,0%
Auxílio permanência.	7,4%	9,8%	7,6%	6,1%	7,6%	11,3%	11,7%	8,9%	7,2%	9,9%
Outro tipo de auxílio.	6,4%	1,4%	4,2%	1,5%	3,2%	5,0%	5,0%	5,7%	4,5%	5,1%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	49,5%	51,9%	45,8%	36,7%	45,4%	43,1%	43,0%	32,4%	26,5%	36,7%
Bolsa de iniciação científica.	23,9%	24,3%	23,5%	37,1%	27,8%	24,5%	28,3%	32,4%	39,8%	30,9%
Bolsa de extensão.	4,3%	5,6%	13,0%	7,6%	7,9%	12,3%	9,3%	11,4%	8,7%	10,5%
Bolsa de monitoria/tutoria.	4,8%	3,3%	3,8%	6,8%	4,8%	5,0%	4,0%	5,7%	8,7%	5,8%
Bolsa PET.	3,2%	3,7%	3,4%	5,7%	4,1%	2,5%	2,3%	5,3%	6,8%	4,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	14,4%	11,2%	10,5%	6,1%	10,2%	12,6%	13,0%	12,8%	9,5%	12,0%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	95,2%	95,8%	96,2%	93,9%	95,2%	94,0%	94,0%	94,0%	88,6%	92,8%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	1,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,8%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	1,6%	2,3%	2,1%	2,3%	2,1%	3,5%	3,0%	2,5%	8,0%	4,1%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,1%	1,9%	1,3%	3,4%	2,0%	1,9%	2,3%	3,2%	2,3%	2,4%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	73,9%	71,0%	73,9%	79,2%	74,8%	63,8%	70,7%	71,9%	78,8%	70,9%
Sim, por critério étnico-racial.	7,4%	8,4%	3,4%	2,7%	5,2%	7,5%	6,0%	5,3%	2,7%	5,5%
Sim, por critério de renda.	3,2%	4,2%	2,9%	2,3%	3,1%	4,7%	3,7%	2,8%	3,0%	3,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	9,6%	8,4%	12,6%	9,1%	10,0%	14,8%	12,7%	13,9%	9,5%	12,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	5,9%	7,0%	7,1%	6,8%	6,7%	6,6%	6,3%	6,0%	5,3%	6,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,2%	2,5%	0,7%	0,0%	0,8%	1,0%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,1%	1,9%	1,7%	0,8%	1,6%	2,8%	2,3%	1,4%	0,0%	1,7%
AL	3,7%	0,0%	0,0%	0,4%	0,9%	3,8%	1,3%	0,4%	1,9%	1,9%
AM	1,1%	1,9%	2,1%	0,4%	1,3%	4,1%	2,7%	0,4%	0,0%	1,9%
AP	1,1%	0,9%	0,4%	0,4%	0,7%	3,2%	0,7%	0,0%	0,0%	1,0%
BA	3,7%	6,1%	5,1%	4,9%	5,0%	3,5%	6,0%	5,7%	4,5%	4,9%
CE	4,8%	3,8%	5,1%	3,4%	4,2%	8,2%	9,7%	8,5%	4,2%	7,8%
DF	4,8%	4,2%	3,8%	5,3%	4,6%	4,7%	3,4%	4,3%	7,6%	4,9%
ES	6,4%	4,2%	3,8%	3,0%	4,2%	2,5%	2,3%	1,8%	1,9%	2,2%
GO	1,1%	0,9%	1,7%	1,5%	1,3%	2,8%	1,3%	1,8%	3,4%	2,3%
MA	1,6%	1,4%	1,7%	1,9%	1,7%	1,3%	3,0%	1,4%	1,5%	1,8%
MG	8,5%	5,7%	11,0%	12,5%	9,7%	8,5%	7,4%	8,5%	11,7%	9,0%
MS	0,0%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	1,6%	1,7%	0,4%	0,0%	0,9%
MT	0,5%	1,4%	0,4%	0,4%	0,7%	0,3%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%
PA	5,3%	4,2%	2,1%	2,3%	3,3%	2,5%	3,4%	2,8%	2,7%	2,8%
PB	0,0%	0,5%	1,3%	1,1%	0,8%	1,9%	1,0%	0,7%	0,0%	0,9%
PE	0,5%	5,7%	4,2%	3,8%	3,7%	2,8%	6,4%	7,1%	7,2%	5,8%
PI	0,0%	0,9%	0,8%	0,0%	0,4%	0,0%	0,7%	0,4%	0,0%	0,3%
PR	2,7%	2,4%	3,4%	5,3%	3,6%	2,5%	2,0%	2,1%	4,5%	2,8%
RJ	3,7%	9,9%	10,1%	8,4%	8,2%	7,3%	11,1%	13,2%	13,6%	11,1%
RN	1,1%	0,9%	1,7%	2,3%	1,6%	0,9%	2,0%	1,8%	1,1%	1,5%
RO	1,6%	0,9%	0,8%	0,0%	0,8%	0,6%	0,7%	0,0%	0,8%	0,5%
RR	1,6%	0,9%	0,8%	0,0%	0,8%	3,8%	1,7%	0,0%	0,0%	1,5%
RS	12,2%	9,0%	9,3%	8,7%	9,7%	5,7%	6,0%	7,8%	7,6%	6,7%
SC	0,0%	3,3%	0,4%	3,0%	1,8%	1,6%	1,7%	1,1%	2,7%	1,7%
SE	1,1%	0,5%	0,8%	0,0%	0,6%	0,3%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%
SP	30,9%	27,4%	26,6%	29,3%	28,4%	22,5%	20,8%	28,1%	22,7%	23,5%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	188	212	237	263	900	316	298	281	264	1.159

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	53,2%	59,3%	47,1%	38,6%	48,8%	68,6%	55,3%	48,4%	33,7%	52,4%
Todo em escola privada (particular).	28,2%	29,9%	43,3%	51,1%	39,3%	23,0%	34,7%	43,8%	60,6%	39,6%
Todo no exterior.	0,0%	0,5%	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	11,7%	3,3%	5,0%	3,8%	5,6%	2,8%	4,3%	3,9%	2,3%	3,4%
A maior parte em escola privada (particular).	6,9%	6,5%	3,4%	5,3%	5,4%	5,7%	4,7%	3,9%	2,7%	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,5%	0,8%	1,1%	0,7%	0,0%	1,0%	0,0%	0,8%	0,4%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIb.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	75,0%	80,8%	81,1%	82,6%	80,2%	83,3%	85,0%	86,8%	87,1%	85,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9,0%	12,1%	9,2%	11,0%	10,4%	6,6%	9,0%	6,0%	6,4%	7,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,0%	0,5%	1,3%	0,0%	0,4%	2,5%	2,0%	1,4%	1,9%	2,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	15,4%	5,1%	7,1%	5,3%	7,9%	6,9%	3,0%	3,6%	3,4%	4,3%
Outra modalidade.	0,5%	1,4%	1,3%	1,1%	1,1%	0,6%	1,0%	2,1%	1,1%	1,2%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	26,1%	22,9%	21,4%	20,1%	22,3%	15,7%	15,0%	11,7%	9,8%	13,2%
Pais.	47,3%	54,2%	55,9%	62,1%	55,5%	56,6%	63,7%	66,5%	68,2%	63,5%
Outros membros da família que não os pais.	6,9%	6,1%	5,5%	4,5%	5,6%	10,7%	10,3%	7,5%	7,6%	9,1%
Professores.	7,4%	5,1%	6,3%	6,4%	6,3%	6,3%	4,0%	6,4%	8,3%	6,2%
Líder ou representante religioso.	1,6%	1,4%	0,4%	0,0%	0,8%	0,6%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%
Colegas/Amigos.	7,4%	6,5%	8,8%	5,7%	7,1%	5,7%	2,7%	4,6%	4,2%	4,3%
Outras pessoas.	3,2%	3,7%	1,7%	1,1%	2,3%	4,4%	4,3%	2,8%	1,9%	3,4%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	18,1%	23,4%	26,1%	30,7%	25,1%	18,2%	17,7%	16,7%	19,3%	18,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	11,2%	10,7%	6,3%	7,6%	8,7%	11,0%	7,0%	8,2%	4,9%	7,9%
Pais.	32,4%	38,3%	33,2%	30,3%	33,4%	31,1%	38,0%	38,4%	42,0%	37,1%
Avós.	0,5%	1,9%	0,8%	0,4%	0,9%	1,3%	2,0%	2,1%	2,7%	2,0%
Irmãos, primos ou tios.	1,1%	0,9%	1,7%	0,8%	1,1%	0,6%	3,0%	2,5%	0,8%	1,7%
Líder ou representante religioso.	1,6%	1,9%	0,0%	0,4%	0,9%	1,3%	0,0%	0,4%	0,4%	0,5%
Colegas de curso ou amigos.	18,1%	11,7%	18,5%	18,9%	16,9%	18,6%	15,3%	19,9%	19,3%	18,2%
Professores do curso.	6,9%	5,6%	7,1%	4,9%	6,1%	6,6%	5,7%	4,3%	5,3%	5,5%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,5%	1,4%	0,0%	0,4%	0,6%	0,6%	0,7%	0,4%	0,0%	0,4%
Colegas de trabalho.	0,5%	0,0%	0,8%	0,4%	0,4%	0,3%	1,0%	1,8%	1,1%	1,0%
Outro grupo.	9,0%	4,2%	5,5%	5,3%	5,9%	10,4%	9,7%	5,3%	4,2%	7,6%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	76,6%	70,6%	74,8%	79,9%	75,7%	65,4%	71,0%	73,0%	79,9%	72,0%
Não.	23,4%	29,4%	25,2%	20,1%	24,3%	34,6%	29,0%	27,0%	20,1%	28,0%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	8,0%	7,5%	3,4%	6,4%	6,2%	6,3%	5,3%	7,8%	7,6%	6,7%
Um ou dois.	20,7%	22,9%	24,8%	18,9%	21,8%	31,1%	27,7%	25,6%	26,5%	27,9%
De três a cinco.	29,8%	29,0%	29,0%	33,3%	30,4%	36,8%	38,0%	39,5%	32,6%	36,8%
De seis a oito.	15,4%	12,6%	14,7%	11,0%	13,3%	11,9%	12,0%	11,4%	13,3%	12,1%
Mais de oito.	26,1%	28,0%	28,2%	30,3%	28,3%	13,8%	17,0%	15,7%	20,1%	16,5%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,2%	1,4%	2,9%	3,4%	2,8%	5,3%	2,0%	2,5%	0,8%	2,8%
De uma a três.	34,0%	36,0%	26,1%	29,5%	31,1%	40,3%	39,7%	28,1%	23,9%	33,4%
De quatro a sete.	39,4%	35,5%	33,6%	24,6%	32,6%	30,2%	29,3%	32,4%	35,6%	31,7%
De oito a doze.	11,7%	14,5%	22,3%	15,5%	16,3%	14,8%	18,7%	16,4%	18,6%	17,0%
Mais de doze.	11,7%	12,6%	15,1%	26,9%	17,3%	9,4%	10,3%	20,6%	21,2%	15,0%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	29,8%	30,8%	33,2%	41,3%	34,3%	27,4%	30,3%	34,2%	36,7%	31,9%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,6%	1,4%	1,7%	1,1%	1,4%	0,9%	1,0%	0,7%	0,8%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	8,0%	8,9%	7,1%	8,7%	8,2%	6,9%	5,7%	6,4%	12,5%	7,7%
Sim, na modalidade a distância.	3,7%	5,6%	6,3%	3,8%	4,9%	5,7%	7,3%	11,0%	8,7%	8,1%
Não.	56,9%	53,3%	51,7%	45,1%	51,2%	59,1%	55,7%	47,7%	41,3%	51,4%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	3,7%	2,8%	0,8%	3,0%	2,5%	3,8%	2,0%	1,1%	0,4%	1,9%
Influência familiar.	3,2%	0,9%	0,8%	0,4%	1,2%	3,5%	3,3%	1,8%	1,9%	2,7%
Valorização profissional.	4,8%	4,2%	2,9%	2,3%	3,4%	3,8%	2,3%	4,3%	1,1%	2,9%
Prestígio Social.	2,1%	2,3%	1,3%	1,1%	1,7%	2,8%	0,7%	1,1%	0,8%	1,4%
Vocação.	37,2%	43,0%	56,7%	50,4%	47,6%	22,6%	34,3%	44,1%	47,0%	36,4%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso.	8,0%	7,5%	8,8%	4,2%	7,0%	16,0%	8,7%	8,5%	6,8%	10,2%
Outro motivo.	41,0%	39,3%	28,6%	38,6%	36,6%	47,5%	48,7%	39,1%	42,0%	44,5%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	45,7%	36,9%	34,9%	27,7%	35,5%	54,4%	48,7%	39,5%	38,3%	45,7%
Preço da mensalidade.	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	0,3%	0,9%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%
Proximidade da minha residência.	3,7%	2,3%	3,4%	7,6%	4,4%	1,6%	4,3%	4,3%	4,9%	3,7%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	0,0%	0,8%	0,4%	0,3%	0,6%	0,0%	0,7%	0,8%	0,5%
Facilidade de acesso.	1,6%	1,4%	1,3%	1,1%	1,3%	1,3%	1,0%	1,4%	0,4%	1,0%
Qualidade/reputação.	41,5%	48,6%	45,4%	49,6%	46,6%	30,2%	36,0%	45,2%	47,7%	39,3%
Foi a única onde tive aprovação.	0,5%	1,9%	4,6%	2,3%	2,4%	2,5%	2,7%	3,2%	0,8%	2,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	0,0%	0,0%	0,8%	1,9%	0,8%	0,9%	1,0%	0,7%	0,4%	0,8%
Outro motivo.	6,9%	8,9%	8,4%	8,7%	8,3%	7,5%	6,0%	4,6%	6,4%	6,2%
Total	188	214	238	264	904	318	300	281	264	1.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,2%	1,4%	2,1%	0,4%	1,5%	2,2%	0,0%	0,0%	0,8%	0,8%
Discordo	2,8%	2,4%	1,7%	0,8%	1,8%	2,6%	1,3%	1,8%	0,8%	1,7%
Discordo Parcialmente	5,0%	3,3%	3,0%	4,3%	3,9%	6,7%	3,0%	2,9%	1,5%	3,6%
Concordo Parcialmente	12,2%	16,2%	14,2%	14,1%	14,2%	11,5%	11,4%	14,0%	9,5%	11,6%
Concordo	30,6%	26,2%	29,2%	27,8%	28,4%	26,0%	25,4%	25,9%	27,1%	26,1%
Concordo Totalmente	47,2%	50,5%	49,8%	52,5%	50,2%	51,0%	58,9%	55,4%	60,3%	56,2%
Total	180	210	233	255	878	312	299	278	262	1.151

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,8%	11,1%	10,1%	6,8%	8,9%	10,8%	5,0%	7,7%	6,5%	7,6%
Discordo	7,8%	6,1%	6,9%	10,1%	7,8%	5,2%	9,7%	8,5%	8,5%	7,9%
Discordo Parcialmente	16,8%	15,7%	17,5%	22,8%	18,4%	11,5%	12,5%	17,3%	12,2%	13,3%
Concordo Parcialmente	20,4%	14,6%	21,7%	18,1%	18,7%	20,2%	21,1%	25,4%	23,2%	22,4%
Concordo	23,4%	29,8%	22,1%	23,2%	24,5%	24,4%	24,4%	19,6%	25,6%	23,5%
Concordo Totalmente	24,0%	22,7%	21,7%	19,0%	21,6%	27,9%	27,2%	21,5%	24,0%	25,3%
Total	167	198	217	237	819	287	279	260	246	1.072

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	0,9%	2,5%	1,9%	1,8%	3,2%	1,3%	2,2%	1,9%	2,2%
Discordo	1,7%	4,2%	3,0%	1,9%	2,7%	2,2%	3,4%	2,5%	1,9%	2,5%
Discordo Parcialmente	11,7%	8,9%	8,9%	10,8%	10,0%	7,0%	5,1%	5,7%	4,6%	5,6%
Concordo Parcialmente	16,7%	12,1%	13,5%	12,0%	13,4%	12,1%	14,5%	12,2%	12,2%	12,7%
Concordo	22,8%	26,2%	27,8%	22,8%	24,9%	25,5%	21,5%	25,8%	26,6%	24,8%
Concordo Totalmente	45,6%	47,7%	44,3%	50,6%	47,2%	50,0%	54,2%	51,6%	52,9%	52,1%
Total	180	214	237	259	890	314	297	279	263	1.153

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,4%	3,3%	3,9%	3,5%	3,8%	5,2%	3,1%	3,6%	2,7%	3,7%
Discordo	6,1%	7,5%	7,8%	7,1%	7,2%	5,2%	4,8%	3,9%	3,8%	4,5%
Discordo Parcialmente	8,3%	12,3%	8,2%	13,8%	10,8%	7,4%	11,2%	12,5%	12,2%	10,8%
Concordo Parcialmente	18,3%	17,5%	17,2%	23,6%	19,4%	16,8%	16,7%	19,4%	18,3%	17,7%
Concordo	25,0%	24,1%	28,4%	15,0%	22,8%	23,0%	22,1%	24,0%	22,9%	23,0%
Concordo Totalmente	37,8%	35,4%	34,5%	37,0%	36,1%	42,4%	42,2%	36,6%	40,1%	40,4%
Total	180	212	232	254	878	309	294	279	262	1.144

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais

(Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	2,4%	2,6%	2,3%	2,3%	1,3%	0,7%	0,7%	0,4%	0,8%
Discordo	3,3%	1,9%	0,9%	1,9%	1,9%	2,3%	1,7%	1,1%	1,1%	1,6%
Discordo Parcialmente	5,6%	8,5%	3,9%	4,3%	5,4%	4,5%	3,7%	4,0%	5,3%	4,4%
Concordo Parcialmente	12,2%	9,4%	13,3%	13,2%	12,1%	6,8%	5,8%	8,7%	7,2%	7,1%
Concordo	25,0%	22,2%	25,3%	21,4%	23,4%	25,1%	24,1%	25,1%	21,3%	24,0%
Concordo Totalmente	52,2%	55,7%	54,1%	56,8%	54,9%	60,1%	64,1%	60,4%	64,6%	62,2%
Total	180	212	233	257	882	311	295	275	263	1.144

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,4%	3,3%	2,6%	4,8%	3,6%	5,6%	3,4%	3,7%	1,9%	3,7%
Discordo	5,7%	7,1%	5,7%	9,5%	7,2%	4,3%	4,5%	4,8%	5,7%	4,8%
Discordo Parcialmente	16,1%	13,3%	14,8%	14,7%	14,7%	12,5%	8,2%	11,7%	14,9%	11,8%
Concordo Parcialmente	23,6%	25,7%	20,4%	25,8%	23,9%	20,4%	19,5%	22,3%	16,5%	19,7%
Concordo	20,1%	21,4%	27,0%	19,8%	22,2%	21,1%	25,0%	27,8%	24,5%	24,5%
Concordo Totalmente	31,0%	29,0%	29,6%	25,4%	28,5%	36,2%	39,4%	29,7%	36,4%	35,5%
Total	174	210	230	252	866	304	292	273	261	1.130

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,6%	0,5%	1,7%	1,2%	1,0%	1,3%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%
Discordo	1,1%	0,9%	0,0%	0,8%	0,7%	0,6%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%
Discordo Parcialmente	2,2%	3,3%	1,3%	1,9%	2,1%	3,5%	0,3%	1,8%	0,4%	1,6%
Concordo Parcialmente	6,1%	6,5%	3,4%	3,8%	4,8%	5,8%	4,0%	5,0%	2,7%	4,4%
Concordo	20,4%	21,5%	23,0%	16,9%	20,3%	19,8%	20,3%	16,5%	14,0%	17,8%
Concordo Totalmente	69,6%	67,3%	70,6%	75,4%	71,0%	69,0%	75,3%	76,0%	82,6%	75,4%
Total	181	214	235	260	890	313	300	279	264	1.156

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,6%	0,5%	1,7%	0,4%	0,8%	0,6%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%
Discordo	1,7%	0,5%	1,3%	0,8%	1,0%	1,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,4%
Discordo Parcialmente	2,8%	3,3%	0,8%	1,9%	2,1%	3,8%	1,3%	1,1%	0,8%	1,8%
Concordo Parcialmente	8,5%	5,6%	4,7%	5,0%	5,8%	4,5%	1,3%	2,5%	2,7%	2,8%
Concordo	16,4%	19,7%	20,8%	9,2%	16,3%	19,2%	20,1%	19,4%	13,3%	18,1%
Concordo Totalmente	70,1%	70,4%	70,8%	82,7%	74,0%	70,9%	77,2%	76,0%	83,0%	76,5%
Total	177	213	236	260	886	313	298	279	264	1.154

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,2%	0,5%	0,8%	1,5%	1,2%	0,6%	0,0%	1,4%	0,0%	0,5%
Discordo	1,7%	1,4%	0,8%	0,4%	1,0%	1,9%	1,7%	0,4%	0,4%	1,1%
Discordo Parcialmente	2,8%	4,7%	1,3%	2,3%	2,7%	5,5%	1,7%	1,4%	2,7%	2,9%
Concordo Parcialmente	9,0%	10,7%	12,3%	11,2%	10,9%	13,8%	7,1%	13,3%	9,9%	11,1%
Concordo	24,2%	23,8%	25,8%	22,8%	24,1%	26,4%	29,0%	29,9%	26,3%	27,9%
Concordo Totalmente	60,1%	58,9%	58,9%	61,8%	60,0%	51,8%	60,6%	53,6%	60,7%	56,5%
Total	178	214	236	259	887	311	297	278	262	1.148

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	1,9%	1,7%	1,6%	1,6%	1,9%	0,7%	0,4%	0,0%	0,8%
Discordo	1,1%	2,8%	0,4%	2,3%	1,7%	1,9%	1,0%	0,7%	0,4%	1,0%
Discordo Parcialmente	8,4%	4,7%	4,7%	4,3%	5,3%	7,4%	2,7%	3,6%	3,4%	4,4%
Concordo Parcialmente	11,2%	12,3%	13,2%	12,4%	12,4%	9,4%	11,7%	12,4%	14,5%	11,9%
Concordo	24,2%	26,5%	28,9%	25,2%	26,3%	33,9%	31,2%	32,5%	26,7%	31,2%
Concordo Totalmente	53,9%	51,7%	51,1%	54,3%	52,7%	45,5%	52,7%	50,4%	55,0%	50,7%
Total	178	211	235	258	882	310	298	274	262	1.144

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,1%	5,1%	5,1%	4,7%	5,0%	7,1%	5,7%	6,1%	4,6%	5,9%
Discordo	6,2%	6,5%	9,3%	7,0%	7,3%	6,8%	7,4%	4,0%	6,5%	6,2%
Discordo Parcialmente	18,1%	9,8%	11,4%	13,2%	12,9%	12,9%	11,1%	18,8%	16,7%	14,7%
Concordo Parcialmente	19,2%	21,5%	20,7%	21,7%	20,9%	20,0%	19,9%	26,4%	24,0%	22,4%
Concordo	21,5%	26,6%	24,9%	25,6%	24,8%	25,8%	29,0%	18,8%	22,1%	24,1%
Concordo Totalmente	29,9%	30,4%	28,7%	27,9%	29,1%	27,4%	26,9%	26,0%	26,2%	26,7%
Total	177	214	237	258	886	310	297	277	263	1.147

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,2%	2,3%	2,5%	2,0%	2,3%	2,6%	2,0%	2,9%	0,8%	2,1%
Discordo	3,4%	4,2%	5,5%	5,1%	4,7%	5,8%	3,7%	3,6%	4,2%	4,4%
Discordo Parcialmente	16,3%	12,7%	13,1%	8,3%	12,3%	14,7%	12,1%	12,6%	8,5%	12,1%
Concordo Parcialmente	24,2%	22,1%	22,0%	22,9%	22,7%	20,4%	24,2%	25,3%	28,1%	24,3%
Concordo	27,5%	31,9%	30,9%	36,8%	32,2%	27,8%	34,3%	29,2%	33,1%	31,0%
Concordo Totalmente	26,4%	26,8%	25,8%	24,9%	25,9%	28,8%	23,6%	26,4%	25,4%	26,1%
Total	178	213	236	253	880	313	297	277	260	1.147

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,6%	1,4%	2,1%	1,2%	1,4%	2,2%	0,7%	1,1%	0,4%	1,1%
Discordo	2,8%	1,9%	1,3%	1,9%	1,9%	1,9%	2,0%	1,1%	0,8%	1,5%
Discordo Parcialmente	8,9%	6,5%	6,4%	7,7%	7,3%	9,2%	5,7%	5,8%	5,7%	6,7%
Concordo Parcialmente	17,9%	14,5%	16,9%	10,4%	14,6%	14,6%	12,7%	16,2%	14,0%	14,4%
Concordo	28,5%	31,8%	34,3%	35,9%	33,0%	32,1%	34,1%	33,2%	32,2%	32,9%
Concordo Totalmente	41,3%	43,9%	39,0%	42,9%	41,8%	40,0%	44,8%	42,6%	47,0%	43,5%
Total	179	214	236	259	888	315	299	277	264	1.155

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,8%	7,5%	10,1%	11,1%	9,5%	13,8%	11,1%	9,9%	13,6%	12,1%
Discordo	12,9%	11,0%	15,4%	14,0%	13,4%	12,8%	11,8%	15,1%	12,3%	13,0%
Discordo Parcialmente	24,7%	20,0%	17,1%	19,6%	20,0%	15,1%	16,7%	22,1%	19,3%	18,2%
Concordo Parcialmente	19,4%	19,5%	23,7%	25,5%	22,3%	21,8%	22,0%	24,3%	25,1%	23,2%
Concordo	17,6%	25,0%	19,7%	14,0%	19,0%	19,8%	20,9%	16,9%	20,2%	19,5%
Concordo Totalmente	16,5%	17,0%	14,0%	15,7%	15,7%	16,8%	17,4%	11,8%	9,5%	14,1%
Total	170	200	228	235	833	298	287	272	243	1.100

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,4%	4,8%	6,9%	7,2%	6,4%	10,2%	8,3%	7,4%	7,4%	8,4%
Discordo	7,0%	10,1%	10,8%	9,6%	9,5%	4,9%	9,0%	8,1%	8,9%	7,7%
Discordo Parcialmente	21,5%	13,5%	12,1%	17,2%	15,8%	11,8%	10,0%	14,4%	10,9%	11,8%
Concordo Parcialmente	17,4%	20,7%	18,2%	16,8%	18,2%	18,8%	18,0%	20,7%	21,0%	19,5%
Concordo	19,2%	20,7%	24,2%	21,2%	21,5%	22,4%	21,1%	21,8%	23,3%	22,1%
Concordo Totalmente	28,5%	30,3%	27,7%	28,0%	28,6%	31,9%	33,6%	27,7%	28,4%	30,5%
Total	172	208	231	250	861	304	289	271	257	1.121

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,6%	0,5%	0,9%	1,5%	0,9%	3,2%	0,7%	1,4%	0,8%	1,6%
Discordo	3,4%	3,3%	1,3%	2,3%	2,5%	2,2%	0,7%	1,1%	0,8%	1,2%
Discordo Parcialmente	8,0%	7,5%	6,4%	8,1%	7,5%	5,1%	4,7%	6,9%	3,8%	5,1%
Concordo Parcialmente	13,1%	17,8%	17,9%	19,3%	17,3%	10,9%	11,7%	15,5%	12,5%	12,6%
Concordo	30,1%	25,4%	33,6%	26,6%	28,9%	27,5%	32,3%	28,9%	32,3%	30,2%
Concordo Totalmente	44,9%	45,5%	40,0%	42,1%	42,9%	51,1%	50,0%	46,2%	49,8%	49,3%
Total	176	213	235	259	883	313	300	277	263	1.153

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,4%	5,3%	4,3%	5,1%	5,8%	5,6%	2,7%	7,3%	4,7%	5,1%
Discordo	10,5%	10,0%	6,9%	7,4%	8,5%	8,2%	7,9%	7,7%	7,4%	7,8%
Discordo Parcialmente	14,0%	14,8%	13,0%	13,3%	13,7%	13,4%	15,1%	12,5%	14,8%	13,9%
Concordo Parcialmente	21,1%	20,1%	20,3%	19,1%	20,1%	18,6%	16,8%	16,5%	17,9%	17,5%
Concordo	19,3%	26,3%	26,4%	25,8%	24,8%	21,9%	30,2%	26,0%	27,2%	26,3%
Concordo Totalmente	25,7%	23,4%	29,0%	29,3%	27,1%	32,4%	27,1%	30,0%	28,0%	29,5%
Total	171	209	231	256	867	306	291	273	257	1.127

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,8%	3,8%	4,3%	2,7%	4,0%	4,9%	3,4%	3,6%	1,9%	3,5%
Discordo	8,1%	8,6%	5,6%	5,0%	6,6%	7,2%	6,2%	7,7%	5,7%	6,7%
Discordo Parcialmente	12,7%	17,1%	9,8%	12,0%	12,8%	15,7%	12,7%	9,9%	11,8%	12,6%
Concordo Parcialmente	22,5%	19,5%	21,4%	19,0%	20,5%	18,0%	18,2%	17,5%	19,4%	18,3%
Concordo	19,1%	23,3%	29,5%	29,5%	25,9%	21,3%	26,0%	23,0%	28,5%	24,6%
Concordo Totalmente	31,8%	27,6%	29,5%	31,8%	30,2%	32,8%	33,6%	38,3%	32,7%	34,3%
Total	173	210	234	258	875	305	292	274	263	1.134

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais

(Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,8%	4,4%	1,7%	6,3%	4,5%	5,6%	5,2%	4,0%	3,5%	4,6%
Discordo	7,0%	7,8%	6,8%	5,2%	6,6%	5,9%	6,6%	5,8%	9,7%	6,9%
Discordo Parcialmente	14,5%	13,2%	11,9%	11,5%	12,6%	15,1%	14,2%	10,2%	10,9%	12,7%
Concordo Parcialmente	17,4%	23,4%	22,1%	20,6%	21,1%	22,6%	20,8%	24,0%	21,0%	22,1%
Concordo	27,9%	24,9%	29,4%	27,0%	27,3%	23,3%	23,2%	25,1%	22,2%	23,4%
Concordo Totalmente	27,3%	26,3%	28,1%	29,4%	27,9%	27,5%	30,1%	30,9%	32,7%	30,2%
Total	172	205	235	252	864	305	289	275	257	1.126

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	14,1%	12,9%	4,0%	9,8%	9,9%	7,7%	7,6%	9,6%	7,7%	8,2%
Discordo	7,4%	9,6%	12,6%	9,3%	9,9%	6,3%	9,3%	5,0%	10,0%	7,5%
Discordo Parcialmente	13,4%	14,0%	11,6%	20,1%	15,0%	14,8%	16,5%	19,7%	9,6%	15,3%
Concordo Parcialmente	19,5%	25,8%	21,6%	16,4%	20,7%	24,0%	16,5%	18,4%	21,5%	20,2%
Concordo	23,5%	14,6%	23,1%	21,0%	20,5%	22,9%	24,5%	22,2%	20,1%	22,5%
Concordo Totalmente	22,1%	23,0%	27,1%	23,4%	24,1%	24,4%	25,7%	25,1%	31,1%	26,4%
Total	149	178	199	214	740	271	237	239	209	956

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,0%	9,3%	9,2%	8,1%	8,7%	10,0%	9,9%	12,3%	9,8%	10,5%
Discordo	10,9%	11,7%	16,2%	17,9%	14,5%	12,3%	8,9%	12,6%	13,7%	11,8%
Discordo Parcialmente	20,7%	15,1%	11,4%	17,9%	16,1%	14,3%	16,1%	17,1%	17,6%	16,2%
Concordo Parcialmente	20,1%	25,4%	22,8%	23,6%	23,1%	19,3%	19,9%	21,6%	22,4%	20,7%
Concordo	19,5%	16,1%	25,4%	14,2%	18,8%	20,7%	22,3%	20,1%	19,2%	20,6%
Concordo Totalmente	20,7%	22,4%	14,9%	18,3%	18,9%	23,3%	22,9%	16,4%	17,3%	20,2%
Total	174	205	228	246	853	300	292	269	255	1.116

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,4%	13,2%	11,0%	15,3%	12,9%	13,3%	13,0%	12,7%	14,0%	13,3%
Discordo	8,4%	11,7%	16,5%	13,2%	12,7%	12,6%	13,0%	14,7%	18,2%	14,5%
Discordo Parcialmente	18,0%	18,8%	14,2%	21,3%	18,1%	16,1%	14,1%	22,8%	17,4%	17,5%
Concordo Parcialmente	29,9%	14,2%	22,0%	19,6%	21,1%	21,3%	20,7%	17,4%	21,5%	20,2%
Concordo	16,8%	20,8%	24,3%	18,3%	20,2%	21,3%	20,7%	16,6%	15,3%	18,6%
Concordo Totalmente	15,6%	21,3%	11,9%	12,3%	15,1%	15,4%	18,5%	15,8%	13,6%	15,9%
Total	167	197	218	235	817	286	276	259	242	1.063

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,9%	3,3%	2,6%	0,8%	2,5%	2,9%	1,7%	2,5%	1,5%	2,2%
Discordo	3,4%	5,7%	1,3%	5,8%	4,1%	3,9%	3,4%	4,0%	4,2%	3,8%
Discordo Parcialmente	10,1%	9,0%	8,5%	11,2%	9,7%	9,4%	9,4%	9,4%	5,7%	8,6%
Concordo Parcialmente	20,2%	17,5%	18,7%	13,6%	17,2%	16,2%	22,5%	17,0%	17,5%	18,3%
Concordo	29,2%	25,9%	34,0%	27,5%	29,2%	27,5%	21,8%	29,7%	29,7%	27,1%
Concordo Totalmente	33,1%	38,7%	34,9%	41,1%	37,3%	40,1%	41,3%	37,3%	41,4%	40,1%
Total	178	212	235	258	883	309	298	276	263	1.146

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,2%	9,8%	6,9%	10,2%	9,0%	10,6%	8,2%	6,3%	8,8%	8,6%
Discordo	8,4%	6,0%	7,7%	9,4%	7,9%	3,9%	5,5%	6,3%	4,4%	4,9%
Discordo Parcialmente	11,8%	10,5%	7,7%	13,4%	10,8%	9,2%	8,7%	7,5%	5,1%	7,9%
Concordo Parcialmente	19,3%	16,5%	16,9%	15,0%	16,9%	19,8%	20,8%	15,6%	17,5%	18,6%
Concordo	24,4%	22,6%	31,5%	25,2%	25,9%	21,7%	21,3%	26,9%	21,9%	22,9%
Concordo Totalmente	26,9%	34,6%	29,2%	26,8%	29,5%	34,8%	35,5%	37,5%	42,3%	37,1%
Total	119	133	130	127	509	207	183	160	137	687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,7%	1,7%	5,1%	2,7%	3,5%	5,3%	2,4%	1,8%	1,0%	2,8%
Discordo	3,4%	5,1%	3,0%	1,6%	3,3%	1,9%	2,8%	2,7%	2,1%	2,4%
Discordo Parcialmente	8,8%	9,7%	7,1%	9,1%	8,6%	8,0%	5,7%	8,7%	4,6%	6,8%
Concordo Parcialmente	19,6%	14,9%	11,7%	18,7%	16,0%	13,3%	16,6%	12,3%	7,2%	12,6%
Concordo	28,4%	24,0%	23,9%	25,1%	25,2%	30,7%	31,6%	27,4%	28,7%	29,7%
Concordo Totalmente	35,1%	44,6%	49,2%	42,8%	43,4%	40,9%	40,9%	47,0%	56,4%	45,6%
Total	148	175	197	187	707	264	247	219	195	925

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais

(Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	24,3%	24,3%	25,1%	22,6%	24,0%	30,8%	25,4%	27,9%	21,9%	26,6%
Discordo	17,8%	12,7%	14,4%	20,7%	16,6%	11,3%	14,6%	16,7%	17,9%	15,0%
Discordo Parcialmente	13,2%	20,2%	16,4%	13,8%	15,9%	14,2%	17,9%	16,3%	16,5%	16,2%
Concordo Parcialmente	15,8%	16,8%	15,9%	17,1%	16,4%	15,0%	16,3%	14,2%	19,6%	16,2%
Concordo	13,8%	11,6%	14,4%	16,6%	14,2%	10,4%	13,8%	12,9%	9,8%	11,7%
Concordo Totalmente	15,1%	14,5%	13,8%	9,2%	12,9%	18,3%	12,1%	12,0%	14,3%	14,2%
Total	152	173	195	217	737	240	240	233	224	937

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais

(Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	26,8%	26,7%	33,9%	26,2%	28,4%	31,5%	28,0%	35,7%	22,2%	29,5%
Discordo	14,1%	15,0%	16,7%	19,5%	16,6%	11,8%	15,9%	15,1%	19,1%	15,4%
Discordo Parcialmente	18,8%	19,4%	14,1%	11,8%	15,6%	13,0%	17,2%	15,1%	18,2%	15,9%
Concordo Parcialmente	14,8%	10,6%	13,0%	17,2%	14,0%	12,6%	15,9%	12,2%	15,1%	13,9%
Concordo	12,8%	14,4%	9,9%	15,8%	13,3%	14,7%	10,9%	8,8%	10,2%	11,2%
Concordo Totalmente	12,8%	13,9%	12,5%	9,5%	12,0%	16,4%	12,1%	13,0%	15,1%	14,1%
Total	149	180	192	221	742	238	239	238	225	940

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,0%	6,1%	10,6%	9,5%	8,7%	6,8%	9,9%	8,1%	10,2%	8,7%
Discordo	9,3%	9,6%	10,6%	8,7%	9,5%	6,1%	7,7%	9,3%	6,5%	7,4%
Discordo Parcialmente	13,0%	11,6%	13,8%	12,0%	12,6%	12,5%	12,1%	12,0%	15,1%	12,9%
Concordo Parcialmente	21,0%	20,2%	18,9%	15,3%	18,6%	14,6%	16,2%	18,1%	13,1%	15,5%
Concordo	21,6%	22,2%	18,0%	20,7%	20,5%	24,3%	22,1%	18,5%	24,1%	22,3%
Concordo Totalmente	27,2%	30,3%	28,1%	33,9%	30,2%	35,7%	32,0%	34,0%	31,0%	33,2%
Total	162	198	217	242	819	280	272	259	245	1.056

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	1,5%	1,8%	2,9%	1,9%	2,0%	2,5%	2,3%	2,8%	2,4%
Discordo	5,2%	3,9%	5,7%	2,9%	4,4%	3,4%	1,8%	1,1%	3,2%	2,4%
Discordo Parcialmente	8,6%	9,9%	7,9%	7,8%	8,5%	8,4%	8,4%	9,5%	7,9%	8,6%
Concordo Parcialmente	17,8%	20,2%	17,6%	18,0%	18,4%	19,8%	17,9%	17,5%	13,1%	17,2%
Concordo	32,2%	28,1%	32,2%	35,9%	32,3%	27,5%	37,5%	32,7%	37,3%	33,6%
Concordo Totalmente	35,1%	36,5%	34,8%	32,7%	34,6%	38,9%	31,9%	36,9%	35,7%	35,9%
Total	174	203	227	245	849	298	285	263	252	1.098

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,6%	5,8%	4,3%	4,7%	4,8%	5,9%	4,1%	2,6%	3,5%	4,1%
Discordo	6,9%	6,7%	6,1%	4,3%	5,9%	5,9%	6,5%	4,8%	6,9%	6,0%
Discordo Parcialmente	18,3%	11,1%	11,7%	13,8%	13,5%	13,4%	13,0%	14,1%	12,7%	13,3%
Concordo Parcialmente	18,3%	23,1%	19,9%	18,1%	19,8%	18,9%	22,5%	20,4%	22,7%	21,1%
Concordo	25,7%	29,8%	32,9%	30,3%	30,0%	25,7%	26,6%	33,8%	26,5%	28,1%
Concordo Totalmente	26,3%	23,6%	25,1%	28,7%	26,0%	30,3%	27,3%	24,2%	27,7%	27,5%
Total	175	208	231	254	868	307	293	269	260	1.129

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,5%	1,3%	0,4%	0,6%	2,2%	0,7%	0,4%	0,4%	1,0%
Discordo	2,3%	1,9%	1,3%	1,1%	1,6%	1,0%	1,7%	1,4%	1,5%	1,4%
Discordo Parcialmente	5,6%	7,0%	4,2%	6,1%	5,7%	5,1%	5,7%	4,0%	3,4%	4,6%
Concordo Parcialmente	13,0%	8,9%	13,5%	9,2%	11,0%	13,3%	12,8%	12,9%	9,8%	12,3%
Concordo	34,5%	33,6%	29,5%	40,2%	34,6%	29,2%	30,0%	38,1%	29,2%	31,5%
Concordo Totalmente	44,6%	48,1%	50,2%	42,9%	46,5%	49,2%	49,2%	43,2%	55,7%	49,2%
Total	177	214	237	261	889	315	297	278	264	1.154

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	3,8%	2,6%	4,4%	3,3%	4,2%	4,8%	3,7%	4,2%	4,2%
Discordo	8,1%	8,5%	6,5%	9,5%	8,2%	4,9%	7,5%	7,7%	10,0%	7,4%
Discordo Parcialmente	15,6%	12,8%	13,0%	15,1%	14,1%	10,4%	11,6%	18,7%	15,0%	13,8%
Concordo Parcialmente	24,3%	24,6%	23,9%	23,8%	24,1%	20,8%	22,3%	26,7%	24,2%	23,4%
Concordo	21,4%	25,1%	27,0%	23,8%	24,5%	25,6%	28,8%	20,5%	23,5%	24,7%
Concordo Totalmente	28,3%	25,1%	27,0%	23,4%	25,8%	34,1%	25,0%	22,7%	23,1%	26,5%
Total	173	211	230	252	866	308	292	273	260	1.133

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,0%	7,4%	7,9%	3,7%	7,0%	8,1%	8,4%	7,9%	6,9%	7,8%
Discordo	8,2%	11,3%	11,4%	14,3%	11,6%	8,1%	7,0%	6,4%	10,1%	7,8%
Discordo Parcialmente	14,1%	16,7%	14,9%	15,5%	15,4%	13,1%	12,9%	20,4%	14,1%	15,0%
Concordo Parcialmente	18,8%	16,7%	21,9%	21,2%	19,9%	19,1%	22,0%	20,0%	20,6%	20,4%
Concordo	22,9%	25,6%	20,2%	24,1%	23,2%	27,2%	22,0%	21,9%	25,4%	24,2%
Concordo Totalmente	25,9%	22,2%	23,7%	21,2%	23,0%	24,5%	27,6%	23,4%	23,0%	24,7%
Total	170	203	228	245	846	298	286	265	248	1.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	15,7%	8,8%	6,1%	9,5%	9,6%	10,2%	6,4%	11,0%	7,5%	8,8%
Discordo	10,8%	11,8%	11,3%	12,6%	11,7%	7,4%	8,9%	9,8%	11,0%	9,2%
Discordo Parcialmente	15,1%	15,7%	13,0%	14,2%	14,4%	16,5%	19,2%	15,2%	14,1%	16,3%
Concordo Parcialmente	18,7%	20,6%	24,3%	22,1%	21,7%	18,6%	24,9%	22,3%	18,8%	21,2%
Concordo	22,3%	20,6%	25,7%	22,1%	22,7%	22,5%	22,1%	22,0%	25,1%	22,9%
Concordo Totalmente	17,5%	22,5%	19,6%	19,4%	19,8%	24,9%	18,5%	19,7%	23,5%	21,7%
Total	166	204	230	253	853	285	281	264	255	1.085

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,9%	6,7%	7,6%	7,3%	8,1%	8,7%	8,4%	8,7%	7,6%	8,4%
Discordo	9,0%	10,5%	8,4%	8,4%	9,0%	8,1%	8,1%	7,9%	9,2%	8,3%
Discordo Parcialmente	11,3%	19,0%	11,8%	19,2%	15,6%	19,7%	20,2%	15,2%	17,2%	18,2%
Concordo Parcialmente	26,0%	17,1%	26,1%	23,0%	23,0%	16,8%	22,2%	19,1%	20,6%	19,7%
Concordo	21,5%	21,9%	22,7%	21,8%	22,0%	23,9%	23,2%	23,1%	27,1%	24,3%
Concordo Totalmente	20,3%	24,8%	23,5%	20,3%	22,2%	22,7%	17,8%	26,0%	18,3%	21,2%
Total	177	210	238	261	886	309	297	277	262	1.145

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,2%	9,3%	7,1%	8,3%	8,6%	10,5%	9,6%	7,4%	7,9%	9,0%
Discordo	7,5%	5,2%	7,6%	11,0%	7,9%	8,5%	10,0%	7,4%	11,8%	9,3%
Discordo Parcialmente	12,9%	19,8%	12,7%	16,0%	15,4%	15,4%	15,1%	19,3%	12,9%	15,7%
Concordo Parcialmente	22,4%	15,7%	26,4%	18,8%	20,9%	18,6%	19,2%	17,3%	24,2%	19,6%
Concordo	21,8%	22,7%	23,4%	18,2%	21,5%	23,5%	22,8%	17,8%	24,2%	22,1%
Concordo Totalmente	25,2%	27,3%	22,8%	27,6%	25,7%	23,5%	23,3%	30,7%	19,1%	24,2%
Total	147	172	197	181	697	247	219	202	178	846

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,8%	9,6%	5,9%	8,5%	8,7%	10,9%	8,9%	8,2%	9,6%	9,5%
Discordo	9,6%	7,1%	9,2%	11,5%	9,3%	7,1%	11,3%	8,7%	12,7%	9,7%
Discordo Parcialmente	8,8%	19,2%	14,1%	13,9%	14,2%	18,4%	16,7%	15,3%	10,8%	15,7%
Concordo Parcialmente	21,3%	16,0%	23,2%	21,8%	20,7%	15,1%	16,7%	17,5%	21,7%	17,4%
Concordo	24,3%	21,2%	24,3%	17,6%	21,8%	23,0%	25,6%	19,7%	21,7%	22,6%
Concordo Totalmente	24,3%	26,9%	23,2%	26,7%	25,2%	25,5%	20,7%	30,6%	23,6%	25,1%
Total	136	156	185	165	642	239	203	183	157	782

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	1,9%	4,8%	0,8%	2,4%	4,2%	3,7%	3,0%	1,5%	3,2%
Discordo	6,4%	6,8%	4,8%	5,1%	5,7%	5,6%	5,7%	5,9%	6,2%	5,8%
Discordo Parcialmente	8,1%	10,6%	10,9%	8,2%	9,5%	14,4%	10,8%	13,3%	10,0%	12,2%
Concordo Parcialmente	22,7%	15,5%	16,1%	18,8%	18,0%	19,0%	19,6%	18,1%	17,0%	18,5%
Concordo	25,6%	29,0%	31,7%	31,3%	29,7%	23,5%	30,4%	30,3%	32,4%	29,0%
Concordo Totalmente	34,9%	36,2%	31,7%	35,9%	34,7%	33,3%	29,7%	29,5%	32,8%	31,4%
Total	172	207	230	256	865	306	296	271	259	1.132

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,5%	12,9%	8,3%	15,4%	12,1%	9,7%	12,0%	15,6%	15,2%	13,0%
Discordo	10,2%	8,1%	11,8%	10,4%	10,2%	8,9%	7,0%	9,8%	5,4%	7,8%
Discordo Parcialmente	13,4%	14,0%	11,8%	9,5%	12,0%	15,9%	14,0%	12,1%	11,2%	13,4%
Concordo Parcialmente	20,4%	18,8%	15,7%	14,0%	16,9%	15,9%	15,5%	12,1%	15,2%	14,7%
Concordo	15,9%	19,4%	23,5%	19,9%	19,9%	15,5%	26,0%	17,4%	18,4%	19,4%
Concordo Totalmente	28,7%	26,9%	28,9%	30,8%	28,9%	34,1%	25,6%	33,0%	34,5%	31,7%
Total	157	186	204	221	768	258	258	224	223	963

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	1,4%	1,8%	1,6%	1,7%	3,2%	1,0%	0,4%	0,8%	1,4%
Discordo	3,4%	4,3%	1,8%	3,5%	3,2%	3,2%	1,7%	2,6%	3,4%	2,7%
Discordo Parcialmente	8,6%	9,6%	4,8%	5,5%	6,9%	7,7%	3,8%	5,2%	4,6%	5,4%
Concordo Parcialmente	22,3%	12,9%	12,3%	12,2%	14,4%	13,2%	14,8%	12,2%	12,3%	13,1%
Concordo	19,4%	23,0%	25,9%	21,2%	22,5%	19,0%	24,7%	24,7%	21,1%	22,3%
Concordo Totalmente	44,0%	48,8%	53,5%	56,1%	51,2%	53,7%	54,0%	55,0%	57,9%	55,0%
Total	175	209	228	255	867	311	291	271	261	1.134

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,5%	8,7%	7,0%	8,4%	8,5%	6,7%	4,5%	7,8%	8,2%	6,7%
Discordo	8,8%	11,2%	7,5%	8,4%	8,9%	7,4%	7,9%	8,2%	8,6%	8,0%
Discordo Parcialmente	15,2%	11,7%	11,8%	13,7%	13,0%	10,7%	12,8%	11,9%	10,6%	11,5%
Concordo Parcialmente	20,5%	19,9%	21,1%	22,1%	21,0%	19,1%	20,7%	17,1%	18,0%	18,8%
Concordo	24,0%	22,3%	16,7%	16,9%	19,6%	20,1%	22,8%	20,1%	22,7%	21,4%
Concordo Totalmente	21,1%	26,2%	36,0%	30,5%	29,0%	36,1%	31,4%	34,9%	31,8%	33,6%
Total	171	206	228	249	854	299	290	269	255	1.113

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,3%	7,6%	7,7%	9,2%	8,8%	9,7%	12,0%	9,7%	9,5%	10,3%
Discordo	10,2%	10,9%	11,9%	13,5%	11,8%	10,1%	10,7%	9,0%	12,2%	10,4%
Discordo Parcialmente	11,3%	12,3%	10,6%	11,5%	11,4%	14,3%	16,1%	17,2%	14,8%	15,6%
Concordo Parcialmente	19,2%	18,5%	20,4%	20,0%	19,6%	19,5%	18,4%	19,7%	24,3%	20,4%
Concordo	24,9%	23,2%	20,0%	21,9%	22,3%	17,2%	21,4%	18,3%	16,7%	18,5%
Concordo Totalmente	23,2%	27,5%	29,4%	23,8%	26,0%	29,2%	21,4%	26,2%	22,4%	24,9%
Total	177	211	235	260	883	308	299	279	263	1.149

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IV A COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – CIÊNCIAS
SOCIAIS (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IVa.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	3	17	23	
Discordo	0	0	0	4	3	16	23	
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	23	52	83	
Concordo Parcialmente	0	0	0	23	40	157	220	
Concordo	0	0	0	42	102	434	578	
Concordo Totalmente	0	0	0	67	196	1.036	1.299	
Total	0	0	0	147	367	1.712	2.226	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	9	12	36	57	
Discordo	0	0	0	9	24	59	92	
Discordo Parcialmente	0	0	0	21	47	101	169	
Concordo Parcialmente	0	0	0	46	80	223	349	
Concordo	0	0	0	61	133	404	598	
Concordo Totalmente	0	0	0	55	139	721	915	
Total	0	0	0	201	435	1.544	2.180	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	5	12	18	36	
Discordo	0	0	4	5	20	33	62	
Discordo Parcialmente	0	0	6	18	39	78	141	
Concordo Parcialmente	0	0	8	22	57	182	269	
Concordo	0	0	17	41	118	375	551	
Concordo Totalmente	0	0	47	103	190	827	1.167	
Total	0	0	83	194	436	1.513	2.226	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	9	18	20	20	68	
Discordo	0	1	4	28	29	24	86	
Discordo Parcialmente	0	2	9	41	76	67	195	
Concordo Parcialmente	0	6	20	47	137	137	347	
Concordo	0	10	29	73	167	229	508	
Concordo Totalmente	0	18	54	136	348	450	1.006	
Total	0	38	125	343	777	927	2.210	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	2	6	1	2	21	32	
Discordo	0	0	2	2	0	19	23	
Discordo Parcialmente	0	0	1	3	10	55	69	
Concordo Parcialmente	0	0	3	14	17	153	187	
Concordo	0	8	21	23	30	397	479	
Concordo Totalmente	0	26	44	95	99	1.170	1.434	
Total	0	36	77	138	158	1.815	2.224	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	3	15	25	35	79	
Discordo	0	1	11	18	25	44	99	
Discordo Parcialmente	0	2	6	24	66	99	197	
Concordo Parcialmente	0	7	21	44	100	190	362	
Concordo	0	9	23	46	181	286	545	
Concordo Totalmente	0	15	30	108	250	514	917	
Total	0	35	94	255	647	1.168	2.199	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	2	4	16	24	
Discordo	0	0	0	0	8	5	13	
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	10	21	37	
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	33	62	103	
Concordo	0	0	9	29	67	238	343	
Concordo Totalmente	0	0	24	101	328	1.261	1.714	
Total	0	0	35	146	450	1.603	2.234	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

CENSO DE OPINIÃO DOS COORDENADORES E DISCORDOS SOBRE O PROBLEMA							
Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	3	12	13	30
Discordo	0	0	0	2	7	10	19
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	20	42	68
Concordo Parcialmente	0	0	5	24	77	119	225
Concordo	0	0	10	52	180	309	551
Concordo Totalmente	0	0	19	116	374	830	1.339
Total	0	0	36	203	670	1.323	2.232

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	2	0	8	47	26	83	
Discordo	0	0	0	9	45	35	89	
Discordo Parcialmente	0	2	0	34	99	95	230	
Concordo Parcialmente	0	7	0	47	168	171	393	
Concordo	0	13	0	51	205	278	547	
Concordo Totalmente	0	11	0	60	213	459	743	
Total	0	35	0	209	777	1.064	2.085	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	5	23	26	54	
Discordo	0	0	0	10	30	26	66	
Discordo Parcialmente	0	0	2	30	84	91	207	
Concordo Parcialmente	0	0	2	50	143	224	419	
Concordo	0	0	8	55	220	411	694	
Concordo Totalmente	0	0	11	41	225	508	785	
Total	0	0	23	191	725	1.286	2.225	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	1	10	15	27	
Discordo	0	0	0	0	12	25	37	
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	37	55	102	
Concordo Parcialmente	0	0	2	19	97	180	298	
Concordo	0	0	4	44	200	458	706	
Concordo Totalmente	0	0	14	55	276	712	1.057	
Total	0	0	21	129	632	1.445	2.227	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	12	12	44	65	58	191	
Discordo	0	9	6	31	52	58	156	
Discordo Parcialmente	0	10	15	53	119	115	312	
Concordo Parcialmente	0	9	33	52	147	213	454	
Concordo	0	11	46	51	143	240	491	
Concordo Totalmente	0	4	59	45	109	317	534	
Total	0	55	171	276	635	1.001	2.138	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Resumo para o relatório de desempenho dos estudantes - Ano 2022 - Sistema de Gestão de Avaliação							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	8	18	3	84	113
Discordo	0	0	4	14	9	105	132
Discordo Parcialmente	0	0	8	31	13	183	235
Concordo Parcialmente	0	0	12	30	25	264	331
Concordo	0	0	15	61	25	396	497
Concordo Totalmente	0	0	4	80	60	702	846
Total	0	0	51	234	135	1.734	2.154

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	7	3	9	36	70	125	
Discordo	0	7	2	21	34	89	153	
Discordo Parcialmente	0	12	0	29	46	139	226	
Concordo Parcialmente	0	9	1	44	77	253	384	
Concordo	0	26	2	37	97	296	458	
Concordo Totalmente	0	29	1	70	157	541	798	
Total	0	90	9	210	447	1.388	2.144	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	5	2	12	11	85	115	
Discordo	0	3	0	13	6	107	129	
Discordo Parcialmente	0	1	1	19	25	212	258	
Concordo Parcialmente	0	7	2	30	45	286	370	
Concordo	0	13	4	20	53	379	469	
Concordo Totalmente	0	13	5	28	111	637	794	
Total	0	42	14	122	251	1.706	2.135	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	5	3	6	34	62	110	
Discordo	0	2	4	15	23	82	126	
Discordo Parcialmente	0	9	11	25	52	162	259	
Concordo Parcialmente	0	16	10	30	107	257	420	
Concordo	0	9	22	45	118	297	491	
Concordo Totalmente	0	20	28	75	159	482	764	
Total	0	61	78	196	493	1.342	2.170	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	3	0	12	148	164	
Discordo	0	0	1	0	10	130	141	
Discordo Parcialmente	0	0	5	0	10	223	238	
Concordo Parcialmente	0	7	5	0	15	346	373	
Concordo	0	4	5	0	11	390	410	
Concordo Totalmente	0	9	2	0	35	527	573	
Total	0	21	21	0	93	1.764	1.899	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Cursos com Atividades Práticas - Ensino Médio - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027 - 2028 - 2029 - 2030 - 2031 - 2032 - 2033 - 2034 - 2035 - 2036 - 2037 - 2038 - 2039 - 2040 - 2041 - 2042 - 2043 - 2044 - 2045 - 2046 - 2047 - 2048 - 2049 - 2050 - 2051 - 2052 - 2053 - 2054 - 2055 - 2056 - 2057 - 2058 - 2059 - 2060 - 2061 - 2062 - 2063 - 2064 - 2065 - 2066 - 2067 - 2068 - 2069 - 2070 - 2071 - 2072 - 2073 - 2074 - 2075 - 2076 - 2077 - 2078 - 2079 - 2080 - 2081 - 2082 - 2083 - 2084 - 2085 - 2086 - 2087 - 2088 - 2089 - 2090 - 2091 - 2092 - 2093 - 2094 - 2095 - 2096 - 2097 - 2098 - 2099 - 2100 - 2101 - 2102 - 2103 - 2104 - 2105 - 2106 - 2107 - 2108 - 2109 - 2110 - 2111 - 2112 - 2113 - 2114 - 2115 - 2116 - 2117 - 2118 - 2119 - 2120 - 2121 - 2122 - 2123 - 2124 - 2125 - 2126 - 2127 - 2128 - 2129 - 2130 - 2131 - 2132 - 2133 - 2134 - 2135 - 2136 - 2137 - 2138 - 2139 - 2140 - 2141 - 2142 - 2143 - 2144 - 2145 - 2146 - 2147 - 2148 - 2149 - 2150 - 2151 - 2152 - 2153 - 2154 - 2155 - 2156 - 2157 - 2158 - 2159 - 2160 - 2161 - 2162 - 2163 - 2164 - 2165 - 2166 - 2167 - 2168 - 2169 - 2170 - 2171 - 2172 - 2173 - 2174 - 2175 - 2176 - 2177 - 2178 - 2179 - 2180 - 2181 - 2182 - 2183 - 2184 - 2185 - 2186 - 2187 - 2188 - 2189 - 2190 - 2191 - 2192 - 2193 - 2194 - 2195 - 2196 - 2197 - 2198 - 2199 - 2200 - 2201 - 2202 - 2203 - 2204 - 2205 - 2206 - 2207 - 2208 - 2209 - 2210 - 2211 - 2212 - 2213 - 2214 - 2215 - 2216 - 2217 - 2218 - 2219 - 2220 - 2221 - 2222 - 2223 - 2224 - 2225 - 2226 - 2227 - 2228 - 2229 - 2230 - 2231 - 2232 - 2233 - 2234 - 2235 - 2236 - 2237 - 2238 - 2239 - 2240 - 2241 - 2242 - 2243 - 2244 - 2245 - 2246 - 2247 - 2248 - 2249 - 2250 - 2251 - 2252 - 2253 - 2254 - 2255 - 2256 - 2257 - 2258 - 2259 - 2260 - 2261 - 2262 - 2263 - 2264 - 2265 - 2266 - 2267 - 2268 - 2269 - 2270 - 2271 - 2272 - 2273 - 2274 - 2275 - 2276 - 2277 - 2278 - 2279 - 2280 - 2281 - 2282 - 2283 - 2284 - 2285 - 2286 - 2287 - 2288 - 2289 - 2290 - 2291 - 2292 - 2293 - 2294 - 2295 - 2296 - 2297 - 2298 - 2299 - 2300 - 2301 - 2302 - 2303 - 2304 - 2305 - 2306 - 2307 - 2308 - 2309 - 2310 - 2311 - 2312 - 2313 - 2314 - 2315 - 2316 - 2317 - 2318 - 2319 - 2320 - 2321 - 2322 - 2323 - 2324 - 2325 - 2326 - 2327 - 2328 - 2329 - 2330 - 2331 - 2332 - 2333 - 2334 - 2335 - 2336 - 2337 - 2338 - 2339 - 2340 - 2341 - 2342 - 2343 - 2344 - 2345 - 2346 - 2347 - 2348 - 2349 - 2350 - 2351 - 2352 - 2353 - 2354 - 2355 - 2356 - 2357 - 2358 - 2359 - 2360 - 2361 - 2362 - 2363 - 2364 - 2365 - 2366 - 2367 - 2368 - 2369 - 2370 - 2371 - 2372 - 2373 - 2374 - 2375 - 2376 - 2377 - 2378 - 2379 - 2380 - 2381 - 2382 - 2383 - 2384 - 2385 - 2386 - 2387 - 2388 - 2389 - 2390 - 2391 - 2392 - 2393 - 2394 - 2395 - 2396 - 2397 - 2398 - 2399 - 2400 - 2401 - 2402 - 2403 - 2404 - 2405 - 2406 - 2407 - 2408 - 2409 - 2410 - 2411 - 2412 - 2413 - 2414 - 2415 - 2416 - 2417 - 2418 - 2419 - 2420 - 2421 - 2422 - 2423 - 2424 - 2425 - 2426 - 2427 - 2428 - 2429 - 2430 - 2431 - 2432 - 2433 - 2434 - 2435 - 2436 - 2437 - 2438 - 2439 - 2440 - 2441 - 2442 - 2443 - 2444 - 2445 - 2446 - 2447 - 2448 - 2449 - 2450 - 2451 - 2452 - 2453 - 2454 - 2455 - 2456 - 2457 - 2458 - 2459 - 2460 - 2461 - 2462 - 2463 - 2464 - 2465 - 2466 - 2467 - 2468 - 2469 - 2470 - 2471 - 2472 - 2473 - 2474 - 2475 - 2476 - 2477 - 2478 - 2479 - 2480 - 2481 - 2482 - 2483 - 2484 - 2485 - 2486 - 2487 - 2488 - 2489 - 2490 - 2491 - 2492 - 2493 - 2494 - 2495 - 2496 - 2497 - 2498 - 2499 - 2500 - 2501 - 2502 - 2503 - 2504 - 2505 - 2506 - 2507 - 2508 - 2509 - 2510 - 2511 - 2512 - 2513 - 2514 - 2515 - 2516 - 2517 - 2518 - 2519 - 2520 - 2521 - 2522 - 2523 - 2524 - 2525 - 2526 - 2527 - 2528 - 2529 - 2530 - 2531 - 2532 - 2533 - 2534 - 2535 - 2536 - 2537 - 2538 - 2539 - 2540 - 2541 - 2542 - 2543 - 2544 - 2545 - 2546 - 2547 - 2548 - 2549 - 2550 - 2551 - 2552 - 2553 - 2554 - 2555 - 2556 - 2557 - 2558 - 2559 - 2560 - 2561 - 2562 - 2563 - 2564 - 2565 - 2566 - 2567 - 2568 - 2569 - 2570 - 2571 - 2572 - 2573 - 2574 - 2575 - 2576 - 2577 - 2578 - 2579 - 2580 - 2581 - 2582 - 2583 - 2584 - 2585 - 2586 - 2587 - 2588 - 2589 - 2590 - 2591 - 2592 - 2593 - 2594 - 2595 - 2596 - 2597 - 2598 - 2599 - 2600 - 2601 - 2602 - 2603 - 2604 - 2605 - 2606 - 2607 - 2608 - 2609 - 2610 - 2611 - 2612 - 2613 - 2614 - 2615 - 2616 - 2617 - 2618 - 2619 - 2620 - 2621 - 2622 - 2623 - 2624 - 2625 - 2626 - 2627 - 2628 - 2629 - 2630 - 2631 - 2632 - 2633 - 2634 - 2635 - 2636 - 2637 - 2638 - 2639 - 2640 - 2641 - 2642 - 2643 - 2644 - 2645 - 2646 - 2647 - 2648 - 2649 - 2650 - 2651 - 2652 - 2653 - 2654 - 2655 - 2656 - 2657 - 2658 - 2659 - 2660 - 2661 - 2662 - 2663 - 2664 - 2665 - 2666 - 2667 - 2668 - 2669 - 2670 - 2671 - 2672 - 2673 - 2674 - 2675 - 2676 - 2677 - 2678 - 2679 - 2680 - 2681 - 2682 - 2683 - 2684 - 2685 - 2686 - 2687 - 2688 - 2689 - 2690 - 2691 - 2692 - 2693 - 2694 - 2695 - 2696 - 2697 - 2698 - 2699 - 2700 - 2701 - 2702 - 2703 - 2704 - 2705 - 2706 - 2707 - 2708 - 2709 - 2710 - 2711 - 2712 - 2713 - 2714 - 2715 - 2716 - 2717 - 2718 - 2719 - 2720 - 2721 - 2722 - 2723 - 2724 - 2725 - 2726 - 2727 - 2728 - 2729 - 2730 - 2731 - 2732 - 2733 - 2734 - 2735 - 2736 - 2737 - 2738 - 2739 - 2740 - 2741 - 2742 - 2743 - 2744 - 2745 - 2746 - 2747 - 2748 - 2749 - 2750 - 2751 - 2752 - 2753 - 2754 - 2755 - 2756 - 2757 - 2758 - 2759 - 2760 - 2761 - 2762 - 2763 - 2764 - 2765 - 2766 - 2767 - 2768 - 2769 - 2770 - 2771 - 2772 - 2773 - 2774 - 2775 - 2776 - 2777 - 2778 - 2779 - 2780 - 2781 - 2782 - 2783 - 2784 - 2785 - 2786 - 2787 - 2788 - 2789 - 2790 - 2791 - 2792 - 2793 - 2794 - 2795 - 2796 - 2797 - 2798 - 2799 - 2800 - 2801 - 2802 - 2803 - 2804 - 2805 - 2806 - 2807 - 2808 - 2809 - 2810 - 2811 - 2812 - 2813 - 2814 - 2815 - 2816 - 2817 - 2818 - 2819 - 2820 - 2821 - 2822 - 2823 - 2824 - 2825 - 2826 - 2827 - 2828 - 2829 - 2830 - 2831 - 2832 - 2833 - 2834 - 2835 - 2836 - 2837 - 2838 - 2839 - 2840 - 2841 - 2842 - 2843 - 2844 - 2845 - 2846 - 2847 - 2848 - 2849 - 2850 - 2851 - 2852 - 2853 - 2854 - 2855 - 2856 - 2857 - 2858 - 2859 - 2860 - 2861 - 2862 - 2863 - 2864 - 2865 - 2866 - 2867 - 2868 - 2869 - 2870 - 2871 - 2872 - 2873 - 2874 - 2875 - 2876 - 2877 - 2878 - 2879 - 2880 - 2881 - 2882 - 2883 - 2884 - 2885 - 2886 - 2887 - 2888 - 2889 - 2890 - 2891 - 2892 - 2893 - 2894 - 2895 - 2896 - 2897 - 2898 - 2899 - 2900 - 2901 - 2902 - 2903 - 2904 - 2905 - 2906 - 2907 - 2908 - 2909 - 2910 - 2911 - 2912 - 2913 - 2914 - 2915 - 2916 - 2917 - 2918 - 2919 - 2920 - 2921 - 2922 - 2923 - 2924 - 2925 - 2926 - 2927 - 2928 - 2929 - 2930 - 2931 - 2932 - 2933 - 2934 - 2935 - 2936 - 2937 - 2938 - 2939 - 2940 - 2941 - 2942 - 2943 - 2944 - 2945 - 2946 - 2947 - 2948 - 2949 - 2950 - 2951 - 2952 - 2953 - 2954 - 2955 - 2956 - 2957 - 2958 - 2959 - 2960 - 2961 - 2962 - 2963 - 2964 - 2965 - 2966 - 2967 - 2968 - 2969 - 2970 - 2971 - 2972 - 2973 - 2974 - 2975 - 2976 - 2977 - 2978 - 2979 - 2980 - 2981 - 2982 - 2983 - 2984 - 2985 - 2986 - 2987 - 2988 - 2989 - 2990 - 2991 - 2992 - 2993 - 2994 - 2995 - 2996 - 2997 - 2998 - 2999 - 3000 - 3001 - 3002 - 3003 - 3004 - 3005 - 3006 - 3007 - 3008 - 3009 - 3010 - 3011 - 3012 - 3013 - 3014 - 3015 - 3016 - 3017 - 3018 - 3019 - 3020 - 3021 - 3022 - 3023 - 3024 - 3025 - 3026 - 3027 - 3028 - 3029 - 3030 - 3031 - 3032 - 3033 - 3034 - 3035 - 3036 - 3037 - 3038 - 3039 - 3040 - 3041 - 3042 - 3043 - 3044 - 3045 - 3046 - 3047 - 3048 - 3049 - 3050 - 3051 - 3052 - 3053 - 3054 - 3055 - 3056 - 3057 - 3058 - 3059 - 3060 - 3061 - 3062 - 3063 - 3064 - 3065 - 3066 - 3067 - 3068 - 3069 - 3070 - 3071 - 3072 - 3073 - 3074 - 3075 - 3076 - 3077 - 3078 - 3079 - 3080 - 3081 - 3082 - 3083 - 3084 - 3085 - 3086 - 3087 - 3088 - 3089 - 3090 - 3091 - 3092 - 3093 - 3094 - 3095 - 3096 - 3097 - 3098 - 3099 - 3100 - 3101 - 3102 - 3103 - 3104 - 3105 - 3106 - 3107 - 3108 - 3109 - 3110 - 3111 - 3112 - 3113 - 3114 - 3115 - 3116 - 3117 - 3118 - 3119 - 3120 - 3121 - 3122 - 3123 - 3124 - 3125 - 3126 - 3127 - 3128 - 3129 - 3130 - 3131 - 3132 - 3133 - 3134 - 3135 - 3136 - 3137 - 3138 - 3139 - 3140 - 3141 - 3142 - 3143 - 3144 - 3145 - 3146 - 3147 - 3148 - 3149 - 3150 - 3151 - 3152 - 3153 - 3154 - 3155 - 3156 - 3157 - 3158 - 3159 - 3160 - 3161 - 3162 - 3163 - 3164 - 3165 - 3166 - 3167 - 3168 - 3169 - 3170 - 3171 - 3172 - 3173 - 3174 - 3175 - 3176 - 3177 - 3178 - 3179 - 3180 - 3181 - 3182 - 3183 - 3184 - 3185 - 3186 - 3187 - 3188 - 3189 - 3190 - 3191 - 3192 - 3193 - 3194 - 3195 - 3196 - 3197 - 3198 - 3199 - 3200 - 3201 - 3202 - 3203 - 3204 - 3205 - 3206 - 3207 - 3208 - 3209 - 3210 - 3211 - 3212 - 3213 - 3214 - 3215 - 3216 - 3217 - 3218 - 3219 - 3220 - 3221 - 3222 - 3223 - 3224 - 3225 - 3226 - 3227 - 3228 - 3229 - 3230 - 3231 - 3232 - 3233 - 3234 - 3235 - 3236 - 3237 - 3238 - 3239 - 3240 - 3241 - 3242 - 3243 - 3244 - 3245 - 3246 - 3247 - 3248 - 3249 - 3250 - 3251 - 3252 - 3253 - 3254 - 3255 - 3256 - 3257 - 3258 - 3259 - 3260 - 3261 - 3262 - 3263 - 3264 - 3265 - 3266 - 3267 - 3268 - 3269 - 3270 - 3271 - 3272 - 3273 - 3274 - 3275 - 3276 - 3277 - 3278 - 3279 - 3280 - 3281 - 3282 - 3283 - 3284 - 3285 - 3286 - 3287 - 3288 - 3289 - 3290 - 3291 - 3292 - 3293 - 3294 - 3295 - 3296 - 3297 - 3298 - 3299 - 3300 - 3301 - 3302 - 3303 - 3304 - 3305 - 3306 - 3307 - 3308 - 3309 - 3310 - 3311 - 3312 - 3313 - 3314 - 3315 - 3316 - 3317 - 3318 - 3319 - 3320 - 3321 - 3322 - 3323 - 3324 - 3325 - 3326 - 3327 - 3328 - 3329 - 3330 - 3331 - 3332 - 3333 - 3334 - 3335 - 3336 - 3337 - 3338 - 3339 - 3340 - 3341 - 3342 - 3343 - 3344 - 3345 - 3346 - 3347 - 3348 - 3349 - 3350 - 3351 - 3352 - 3353 - 3354 - 3355 - 3356 - 3357 - 3358 - 3359 - 3360 - 3361 - 3362 - 3363 - 3364 - 3365 - 3366 - 3367 - 3368 - 3369 - 3370 - 3371 - 3372 - 3373 - 3374 - 3375 - 3376 - 3377 - 3378 - 3379 - 3380 - 3381 - 3382 - 3383 - 3384 - 3385 - 3386 - 3387 - 3388 - 3389 - 3390 - 3391 - 3392 - 3393 - 3394 - 3395 - 3396 - 3397 - 3398 - 3399 - 3400 - 3401 - 3402 - 3403 - 3404 - 3405 - 3406 - 3407 - 3408 - 3409 - 3410 - 3411 - 3412 - 3413 - 3414 - 3415 - 3416 - 3417 - 3418 - 3419 - 3420 - 3421 - 3422 - 3423 - 3424 - 3425 - 3426 - 3427 - 3428 - 3429 - 3430 - 3431 - 3432 - 3433 - 3434 - 3435 - 3436 - 3437 - 3438 - 3439 - 3440 - 3441 - 3442 - 3443 - 3444 - 3445 - 3446 - 3447 - 3448 - 3449 - 3450 - 3451 - 3452 - 3453 - 3454 - 3455 - 3456 - 3457 - 3458 - 3459 - 3460 - 3461 - 3462 - 3463 - 3464 - 3465 - 3466 - 3467 - 3468 - 3469 - 3470 - 3471 - 3472 - 3473 - 3474 - 3475 - 3476 - 3477 - 3478 - 3479 - 3480 - 3481 - 3482 - 3483 - 3484 - 3485 - 3486 - 3487 - 3488 - 3489 - 3490 - 3491 - 3492 - 3493 - 3494 - 3495 - 3496 - 3497 - 3498 - 3499 - 3500 - 3501 - 3502 - 3503 - 3504 - 3505 - 3506 - 3507 - 3508 - 3509 - 3510 - 3511 - 3512 - 3513 - 3514 - 3515 - 3516 - 3517 - 3518 - 3519 - 3520 - 3521 - 3522 - 3523 - 3524 - 3525 - 3526 - 3527 - 3528 - 3529 - 3530 - 3531 - 3532 - 3533 - 3534 - 3535 - 3536 - 3537 - 3538 - 3539 - 3540 - 3541 - 3542 - 3543 - 3544 - 3545 - 3546 - 3547 - 3548 - 3549 - 3550 - 3551 - 3552 - 3553 - 3554 - 3555 - 3556 - 3557 - 3558 - 3559 - 3560 - 3561 - 3562 - 3563 - 3564 - 3565 - 3566 - 3567 - 3568 - 3569 - 3570 - 3571 - 3572 - 3573 - 3574 - 3575 - 3576 - 3577 - 3578 - 3579 - 3580 - 3581 - 3582 - 3583 - 3584 - 3585 - 3586 - 3587 - 3588 - 3589 - 3590 - 3591 - 3592 - 3593 - 3594 - 3595 - 3596 - 3597 - 3598 - 3599 - 3600 - 3601 - 3602 - 3603 - 3604 - 3605 - 3606 - 3607 - 3608 - 3609 - 3610 - 3611 - 3612 - 3613 - 3614 - 3615 - 3616 - 3617 - 3618 - 3619 - 3620 - 3621 - 3622 - 3623 - 3624 - 3625 - 3626 - 3627 - 3628 - 3629 - 3630 - 3631 - 3632 - 3633 - 3634 - 3635 - 3636 - 3637 - 3638 - 3639 - 3640 - 3641 - 3642 - 3643 - 3644 - 3645 - 3646 - 3647 - 3648 - 3649 - 3650 - 3651 - 3652 - 3653 - 3654 - 3655 - 3656 - 3657 - 3658 - 3659 - 3660 - 3661 - 3662 - 3663 - 3664 - 3665 - 3666 - 3667 - 3668 - 3669 - 3670 - 3671 - 3672 - 3673 - 3674 - 3675 - 3676 - 3677 - 3678 - 3679 - 3680 - 3681 - 3682 - 3683 - 3684 - 3685 - 3686 - 3687 - 3688 - 3689 - 3690 - 3691 - 3692 - 3693 - 3694 - 3695 - 3696 - 3697 - 3698 - 3699 - 3700 - 3701 - 3702 - 3703 - 3704 - 3705 - 3706 - 3707 - 3708 - 3709 - 3710 - 3711 - 3712 - 3713 - 3714 - 3715 - 3716 - 3717 - 3718 - 3719 - 3720 - 3721 - 3722 - 3723 - 3724 - 3725 - 3726 - 3727 - 3728 - 3729 - 3730 - 3731 - 3732 - 3733 - 3734 - 3735 - 3736 - 3737 - 3738 - 3739 - 3740 - 3741 - 3742 - 3743 - 3744 - 3745 - 3746 - 3747 - 3748 - 3749 - 3750 - 3751 - 3752 - 3753 - 3754 - 3755 - 3756 - 3757 - 3758 - 3759 - 3760 - 3761 - 3762 - 3763 - 3764 - 3765 - 3766 - 3767 - 3768 - 3769 - 3770 - 3771 - 3772 - 3773 - 3774 - 3775 - 3776 - 3777 - 3778 - 3779 - 3780 - 3781 - 3782 - 3783 - 3784 - 3785 - 3786 - 3787 - 3788 - 3789 - 3790 - 3791 - 3792 - 3793 - 3794 - 3795 - 3796 - 3797 - 3798 - 3799 - 3800 - 3801 - 3802 - 3803 - 3804 - 3805 - 3806 - 3807 - 3808 - 3809 - 3810 - 3811 - 3812 - 3813 - 3814 - 3815 - 3816 - 3817 - 3818 - 3819 - 3820 - 3821 - 3822 - 3823 - 3824 - 3825 - 3826 - 3827 - 3828 - 3829 - 3830 - 3831 - 3832 - 3833 - 3834 - 3835 - 3836 - 3837 - 3838 - 3839 - 3840 - 3841 - 3842 - 3843 - 3844 - 3845 - 3846 - 3847 - 3848 - 3849 - 3850 - 3851 - 3852 - 3853 - 3854 - 3855 - 3856 - 3857 - 3858 - 3859 - 3860 - 3861 - 3862 - 3863 - 3864 - 3865 - 3866 - 3867 - 3868 - 3869 - 3870 - 3871 - 3872 - 3873 - 3874 - 3875 - 3876 - 3877 - 3878 - 3879 - 3880 - 3881 - 3882 - 3883 - 3884 - 3885 - 3886 - 3887 - 3888 - 3889 - 3890 - 3891 - 3892 - 3893 - 3894 - 3895 - 3896 - 3897 - 3898 - 3899 - 3900 - 3901 - 3902 - 3903 - 3904 - 3905 - 3906 - 3907 - 3908 - 3909 - 3910 - 3911 - 3912 - 3913 - 3914 - 3915 - 3916 - 3917 - 3918 - 3919 - 3920 - 3921 - 3922 - 3923 - 3924 - 3925 - 3926 - 3927 - 3928 - 3929 - 3930 - 3931 - 3932 - 3933 - 3934 - 3935 - 3936 - 3937 - 3938 - 3939 - 3940 - 3941 - 3942 - 3943 - 3944 - 3945 - 3946 - 3947 - 3948 - 3949 - 3950 - 3951 - 3952 - 3953 - 3954 - 3955 - 3956 - 3957 - 3958 - 3959 - 3960 - 3961 - 3962 - 3963 - 3964 - 3965 - 3966 - 3967 - 3968 - 3969 - 3970 - 3971 - 3972 - 3973 - 3974 - 3975 - 3976 - 3977 - 3978 - 3979 - 3980 - 3981 - 3982 - 3983 - 3984 - 3985 - 3986 - 3987 - 3988 - 3989 - 3990 - 3991 - 3992 - 3993 - 3994 - 3995 - 3996 - 3997 - 3998 - 3999 - 4000 - 4001 - 4002 - 4003 - 4004 - 4005 - 4006 - 4007 - 4008 - 4009 - 4010 - 4011 - 4012 - 4013 - 4014 - 4015 - 4016 - 4017 - 4018 - 4019 - 4020 - 4021 - 4022 - 4023 - 4024 - 4025 - 4026 - 4027 - 4028 - 4029 - 4030 - 4031 - 4032 - 4033 - 4034 - 4035 - 4036 - 4037 - 4038 - 4039 - 4040 - 4041 - 4042 - 4043 - 4044 - 4045 - 4046 - 4047 - 4048 - 4049 - 4050 - 4051 - 4052 - 4053 - 4054 - 4055 - 4056 - 4057 - 4058 - 4059 - 4060 - 4061 - 4062 - 4063 - 4064 - 4065 - 4066 - 4067 - 4068 - 4069 - 4070 - 4071 - 4072 - 4073 - 4074 - 4075 - 4076 - 4077 - 4078 - 4079 - 4080 - 4081 - 4082							

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	8	0	20	49	85	162	
Discordo	0	18	0	20	67	92	197	
Discordo Parcialmente	0	9	1	19	85	139	253	
Concordo Parcialmente	0	15	5	26	139	203	388	
Concordo	0	22	5	29	153	307	516	
Concordo Totalmente	0	15	12	14	181	443	665	
Total	0	87	23	128	674	1.269	2.181	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	14	27	37	81	
Discordo	0	0	3	13	16	33	65	
Discordo Parcialmente	0	0	12	18	28	72	130	
Concordo Parcialmente	0	0	15	25	81	142	263	
Concordo	0	0	33	32	136	289	490	
Concordo Totalmente	0	0	50	55	284	726	1.115	
Total	0	0	116	157	572	1.299	2.144	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	4	9	19	33	
Discordo	0	0	1	3	6	19	29	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	14	60	79	
Concordo Parcialmente	0	0	1	11	33	154	199	
Concordo	0	0	12	13	76	344	445	
Concordo Totalmente	0	0	20	37	158	684	899	
Total	0	0	35	73	296	1.280	1.684	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	6	23	88	84	78	216	495	
Discordo	1	7	27	20	35	99	189	
Discordo Parcialmente	5	12	37	21	56	98	229	
Concordo Parcialmente	3	8	25	26	62	124	248	
Concordo	5	5	26	24	43	103	206	
Concordo Totalmente	7	13	20	36	45	188	309	
Total	27	68	223	211	319	828	1.676	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	74	81	19	102	89	265	630	
Discordo	10	17	13	38	35	82	195	
Discordo Parcialmente	13	15	7	20	36	84	175	
Concordo Parcialmente	10	18	9	23	44	100	204	
Concordo	11	9	4	27	32	68	151	
Concordo Totalmente	17	14	12	24	49	136	252	
Total	135	154	64	234	285	735	1.607	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Cursos (Disciplinas, Análisis de Procesos, Interculturalidad, Estadística, Sistemas Sociales (Generalista),								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	2	21	2	41	45	78	189	
Discordo	0	16	2	31	30	76	155	
Discordo Parcialmente	1	12	5	34	43	105	200	
Concordo Parcialmente	4	30	8	44	79	191	356	
Concordo	4	35	11	43	78	225	396	
Concordo Totalmente	6	24	11	62	139	484	726	
Total	17	138	39	255	414	1.159	2.022	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	6	0	11	24	41	
Discordo	0	0	3	1	8	38	50	
Discordo Parcialmente	0	0	5	1	28	120	154	
Concordo Parcialmente	0	0	19	3	61	275	358	
Concordo	0	0	30	11	92	495	628	
Concordo Totalmente	0	0	22	16	109	795	942	
Total	0	0	85	32	309	1.747	2.173	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Anexo 23 - Estatísticas Gerais do Volume de Atividade - Encargados - Sistema Social (Continuação)							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	12	0	32	59	103
Discordo	0	0	11	0	43	73	127
Discordo Parcialmente	0	0	14	0	54	149	217
Concordo Parcialmente	0	0	15	0	95	289	399
Concordo	0	0	22	0	131	349	502
Concordo Totalmente	0	0	14	0	118	535	667
Total	0	0	88	0	473	1.454	2.015

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	5	20	26	
Discordo	0	0	0	1	9	20	30	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	15	64	80	
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	57	188	252	
Concordo	0	0	0	12	118	516	646	
Concordo Totalmente	0	0	0	14	180	1.001	1.195	
Total	0	0	0	36	384	1.809	2.229	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) -

Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Análisis de Opiniones sobre el Curso							
Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	10	0	4	28	26	25	93
Discordo	9	0	3	34	45	34	125
Discordo Parcialmente	10	0	10	57	71	64	212
Concordo Parcialmente	12	0	16	81	106	134	349
Concordo	14	0	13	86	132	243	488
Concordo Totalmente	18	0	18	132	188	552	908
Total	73	0	64	418	568	1.052	2.175

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	13	25	0	42	26	39	145	
Discordo	18	25	1	35	34	48	161	
Discordo Parcialmente	21	30	6	55	67	81	260	
Concordo Parcialmente	39	32	10	90	83	160	414	
Concordo	35	38	11	98	103	180	465	
Concordo Totalmente	37	39	22	127	111	380	716	
Total	163	189	50	447	424	888	2.161	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	18	20	7	73	13	101	232	
Discordo	8	8	5	42	15	103	181	
Discordo Parcialmente	10	13	7	46	20	158	254	
Concordo Parcialmente	12	14	21	53	35	232	367	
Concordo	9	12	27	42	44	280	414	
Concordo Totalmente	13	14	29	56	35	479	626	
Total	70	81	96	312	162	1.353	2.074	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	29	21	8	15	52	51	176	
Discordo	15	12	17	21	53	57	175	
Discordo Parcialmente	13	19	17	27	116	65	257	
Concordo Parcialmente	23	13	30	40	161	127	394	
Concordo	7	20	27	54	194	208	510	
Concordo Totalmente	12	16	21	47	260	355	711	
Total	99	101	120	204	836	863	2.223	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	7	12	36	34	36	18	143	
Discordo	5	4	25	26	27	17	104	
Discordo Parcialmente	21	13	35	44	64	37	214	
Concordo Parcialmente	16	18	40	44	91	82	291	
Concordo	24	5	48	40	106	130	353	
Concordo Totalmente	20	6	41	54	138	260	519	
Total	93	58	225	242	462	544	1.624	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	22	51	13	28	20	134	
Discordo	0	11	34	14	36	19	114	
Discordo Parcialmente	0	23	44	25	42	36	170	
Concordo Parcialmente	4	23	54	27	92	84	284	
Concordo	8	20	65	31	95	122	341	
Concordo Totalmente	8	15	58	47	97	247	472	
Total	20	114	306	157	390	528	1.515	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	6	4	12	23	12	33	90	
Discordo	12	10	17	23	15	40	117	
Discordo Parcialmente	18	18	24	49	33	78	220	
Concordo Parcialmente	19	21	33	87	64	158	382	
Concordo	30	33	23	129	92	285	592	
Concordo Totalmente	24	43	38	109	95	480	789	
Total	109	129	147	420	311	1.074	2.190	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	3	2	0	5	26	36	
Discordo	0	2	0	0	4	45	51	
Discordo Parcialmente	0	7	3	0	15	82	107	
Concordo Parcialmente	0	7	5	0	27	173	212	
Concordo	0	15	16	0	65	403	499	
Concordo Totalmente	0	21	32	0	113	1.126	1.292	
Total	0	55	58	0	229	1.855	2.197	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	4	15	1	58	75	153	
Discordo	0	3	8	4	50	67	132	
Discordo Parcialmente	2	12	10	3	77	136	240	
Concordo Parcialmente	1	16	10	13	96	203	339	
Concordo	4	29	24	11	160	234	462	
Concordo Totalmente	4	34	36	34	273	425	806	
Total	11	98	103	66	714	1.140	2.132	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Ciências Sociais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	10	29	23	48	37	63	210	
Discordo	10	16	12	39	44	85	206	
Discordo Parcialmente	6	10	30	57	49	122	274	
Concordo Parcialmente	10	18	36	58	91	164	377	
Concordo	7	11	29	60	87	210	404	
Concordo Totalmente	4	10	24	73	158	392	661	
Total	47	94	154	335	466	1.036	2.132	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IVB COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – CIÊNCIAS
SOCIAIS (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IVb.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	17	19	
Discordo	0	0	0	0	8	18	26	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	11	55	67	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	35	173	208	
Concordo	0	0	0	2	61	349	412	
Concordo Totalmente	0	0	0	2	129	772	903	
Total	0	0	0	5	246	1.384	1.635	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	7	8	44	58	117	
Discordo	0	0	4	7	43	60	114	
Discordo Parcialmente	0	1	10	12	90	95	208	
Concordo Parcialmente	0	0	18	11	112	173	314	
Concordo	0	2	22	20	136	184	364	
Concordo Totalmente	0	2	31	9	145	199	386	
Total	0	5	92	67	570	769	1.503	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	10	22	35	
Discordo	0	0	0	5	5	29	39	
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	22	88	117	
Concordo Parcialmente	0	0	0	13	34	157	204	
Concordo	0	0	0	28	76	295	399	
Concordo Totalmente	0	0	0	59	142	652	853	
Total	0	0	0	115	289	1.243	1.647	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	16	3	18	23	60	
Discordo	0	0	24	7	24	33	88	
Discordo Parcialmente	0	0	40	22	39	67	168	
Concordo Parcialmente	0	0	63	31	92	126	312	
Concordo	0	0	72	37	114	134	357	
Concordo Totalmente	0	0	126	66	184	279	655	
Total	0	0	341	166	471	662	1.640	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	20	21	
Discordo	0	0	0	0	1	32	33	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	67	71	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	13	146	159	
Concordo	0	0	0	0	44	326	370	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	120	858	978	
Total	0	0	0	0	183	1.449	1.632	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	10	26	22	58	
Discordo	0	0	0	7	46	41	94	
Discordo Parcialmente	0	0	0	21	91	83	195	
Concordo Parcialmente	0	0	0	28	172	135	335	
Concordo	0	0	0	37	199	141	377	
Concordo Totalmente	0	0	0	35	235	272	542	
Total	0	0	0	138	769	694	1.601	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	12	12	
Discordo	0	0	0	0	1	6	7	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	25	28	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	5	62	67	
Concordo	0	0	0	0	26	252	278	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	113	1.137	1.250	
Total	0	0	0	0	148	1.494	1.642	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

SOMATORIA DAS OPINIÕES DOS COORDENADORES E ESTUDANTES SOBRE O DISCIPLINAR (Continuação)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	5	13	18	
Discordo	0	0	0	0	1	13	14	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	16	37	53	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	51	123	174	
Concordo	0	0	0	0	116	287	403	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	249	728	977	
Total	0	0	0	0	438	1.201	1.639	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	21	26	43	90	
Discordo	0	0	0	7	33	54	94	
Discordo Parcialmente	0	0	0	28	66	108	202	
Concordo Parcialmente	0	0	0	46	99	199	344	
Concordo	0	0	0	43	102	271	416	
Concordo Totalmente	0	0	0	49	113	328	490	
Total	0	0	0	194	439	1.003	1.636	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	9	28	39	
Discordo	0	0	0	5	13	46	64	
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	32	155	193	
Concordo Parcialmente	0	0	0	25	77	263	365	
Concordo	0	0	0	26	78	408	512	
Concordo Totalmente	0	0	0	23	83	355	461	
Total	0	0	0	87	292	1.255	1.634	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	18	25	
Discordo	0	0	0	0	5	24	29	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	32	79	111	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	39	181	220	
Concordo	0	0	0	0	108	425	533	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	145	584	729	
Total	0	0	0	0	336	1.311	1.647	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Superior em Engenharia - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Sistema de Avaliação							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	10	17	45	91	163
Discordo	0	0	12	17	61	99	189
Discordo Parcialmente	0	0	16	22	82	152	272
Concordo Parcialmente	0	0	17	21	100	230	368
Concordo	0	0	13	24	101	191	329
Concordo Totalmente	0	0	3	12	68	158	241
Total	0	0	71	113	457	921	1.562

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	4	8	29	65	106	
Discordo	0	0	2	6	36	88	132	
Discordo Parcialmente	0	0	1	8	53	131	193	
Concordo Parcialmente	0	0	3	16	72	218	309	
Concordo	0	0	3	16	99	244	362	
Concordo Totalmente	0	0	1	18	126	345	490	
Total	0	0	14	72	415	1.091	1.592	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	4	3	8	8	62	85	
Discordo	0	6	5	8	8	98	125	
Discordo Parcialmente	0	11	6	25	18	162	222	
Concordo Parcialmente	0	14	14	28	29	216	301	
Concordo	0	14	13	34	42	283	386	
Concordo Totalmente	0	24	14	32	43	374	487	
Total	0	73	55	135	148	1.195	1.606	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	4	4	48	56	
Discordo	0	0	0	6	12	87	105	
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	22	168	197	
Concordo Parcialmente	0	0	3	18	43	251	315	
Concordo	0	0	1	14	57	326	398	
Concordo Totalmente	0	0	4	25	87	434	550	
Total	0	0	8	74	225	1.314	1.621	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	1	18	42	64	
Discordo	0	0	3	7	38	57	105	
Discordo Parcialmente	1	0	4	15	66	111	197	
Concordo Parcialmente	0	0	5	24	106	195	330	
Concordo	4	0	3	28	126	250	411	
Concordo Totalmente	4	0	6	33	136	314	493	
Total	9	0	24	108	490	969	1.600	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	7	98	106	
Discordo	0	0	1	1	13	90	105	
Discordo Parcialmente	0	0	1	3	21	173	198	
Concordo Parcialmente	0	0	1	4	36	239	280	
Concordo	0	0	0	3	38	250	291	
Concordo Totalmente	0	0	2	5	31	309	347	
Total	0	0	5	17	146	1.159	1.327	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	12	50	14	68	144	
Discordo	0	0	11	44	44	68	167	
Discordo Parcialmente	0	0	18	60	47	122	247	
Concordo Parcialmente	0	0	18	88	92	169	367	
Concordo	0	0	22	60	88	152	322	
Concordo Totalmente	0	0	25	53	95	174	347	
Total	0	0	106	355	380	753	1.594	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	22	50	25	88	185	
Discordo	0	0	20	50	30	68	168	
Discordo Parcialmente	0	0	20	64	47	137	268	
Concordo Parcialmente	0	0	25	74	73	161	333	
Concordo	0	0	30	55	87	142	314	
Concordo Totalmente	0	0	25	36	64	138	263	
Total	0	0	142	329	326	734	1.531	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	11	27	41	81	
Discordo	0	0	5	3	25	27	60	
Discordo Parcialmente	0	0	1	7	26	29	63	
Concordo Parcialmente	0	0	5	12	41	93	151	
Concordo	0	0	4	14	51	131	200	
Concordo Totalmente	0	0	4	13	54	206	277	
Total	0	0	21	60	224	527	832	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	5	26	33	
Discordo	0	0	0	0	4	29	33	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	15	80	100	
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	32	145	179	
Concordo	0	0	0	13	46	285	344	
Concordo Totalmente	0	0	0	21	111	462	594	
Total	0	0	0	43	213	1.027	1.283	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Resumo Intermediário dos Resultados para Educadores - Sistema Social (2024/2025)							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	3	5	28	42	33	233	344
Discordo	1	1	12	16	23	137	190
Discordo Parcialmente	0	2	13	28	27	135	205
Concordo Parcialmente	0	1	9	26	21	148	205
Concordo	0	0	4	22	14	136	176
Concordo Totalmente	1	0	5	28	20	148	202
Total	5	9	71	162	138	937	1.322

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	37	14	13	69	39	241	413	
Discordo	15	3	11	20	19	128	196	
Discordo Parcialmente	6	4	20	25	24	116	195	
Concordo Parcialmente	8	1	16	10	14	122	171	
Concordo	2	1	8	10	17	125	163	
Concordo Totalmente	4	1	10	13	19	149	196	
Total	72	24	78	147	132	881	1.334	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	9	14	16	40	28	107	
Discordo	1	7	21	27	31	38	125	
Discordo Parcialmente	0	10	23	29	48	71	181	
Concordo Parcialmente	1	15	23	38	63	125	265	
Concordo	0	15	19	50	78	169	331	
Concordo Totalmente	0	17	55	63	108	260	503	
Total	2	73	155	223	368	691	1.512	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	15	15	30	
Discordo	0	0	0	0	18	24	42	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	64	63	127	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	124	175	299	
Concordo	0	0	0	0	181	310	491	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	181	391	572	
Total	0	0	0	0	583	978	1.561	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Anexo 3 - Distribuição Total do Volume do Livro - Estudantes - Condições Gerais (Continuação)							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	18	13	40	71
Discordo	0	0	0	22	31	46	99
Discordo Parcialmente	0	0	0	45	46	126	217
Concordo Parcialmente	0	0	1	49	62	200	312
Concordo	0	0	0	79	93	287	459
Concordo Totalmente	0	0	1	64	70	318	453
Total	0	0	2	277	315	1.017	1.611

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Discordo Totalmente								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	1	12	14	
Discordo	0	0	0	1	3	25	29	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	5	57	63	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	12	167	179	
Concordo	0	0	0	8	22	490	520	
Concordo Totalmente	0	0	0	18	35	788	841	
Total	0	0	0	29	78	1.539	1.646	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) -

Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Análisis de Opiniones sobre el Proyecto							
Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	8	0	9	15	32	64
Discordo	0	14	0	19	31	62	126
Discordo Parcialmente	0	12	0	32	48	117	209
Concordo Parcialmente	0	8	0	60	91	203	362
Concordo	0	8	0	60	129	215	412
Concordo Totalmente	0	5	0	56	127	249	437
Total	0	55	0	236	441	878	1.610

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	29	3	2	8	33	29	104	
Discordo	32	8	5	15	32	49	141	
Discordo Parcialmente	39	10	4	32	77	67	229	
Concordo Parcialmente	55	12	6	42	121	82	318	
Concordo	45	12	15	63	140	103	378	
Concordo Totalmente	32	10	9	71	156	105	383	
Total	232	55	41	231	559	435	1.553	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	11	9	2	6	29	65	122	
Discordo	11	0	2	14	15	104	146	
Discordo Parcialmente	13	1	1	17	32	169	233	
Concordo Parcialmente	16	2	1	16	48	240	323	
Concordo	16	2	5	11	34	319	387	
Concordo Totalmente	5	3	10	13	43	282	356	
Total	72	17	21	77	201	1.179	1.567	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	27	9	6	36	32	34	144	
Discordo	18	9	7	26	41	39	140	
Discordo Parcialmente	25	18	7	53	75	91	269	
Concordo Parcialmente	19	16	16	57	101	123	332	
Concordo	24	19	11	82	99	157	392	
Concordo Totalmente	18	4	1	49	104	186	362	
Total	131	75	48	303	452	630	1.639	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	7	23	1	11	26	23	91	
Discordo	6	19	1	13	25	27	91	
Discordo Parcialmente	1	20	2	24	53	50	150	
Concordo Parcialmente	6	27	2	47	59	73	214	
Concordo	4	26	3	46	69	89	237	
Concordo Totalmente	0	11	3	51	69	133	267	
Total	24	126	12	192	301	395	1.050	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	8	20	1	15	26	14	84	
Discordo	4	21	2	15	25	24	91	
Discordo Parcialmente	3	22	0	25	37	37	124	
Concordo Parcialmente	3	23	5	37	51	52	171	
Concordo	3	19	7	48	68	60	205	
Concordo Totalmente	0	15	1	51	75	79	221	
Total	21	120	16	191	282	266	896	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	14	2	2	5	8	21	52	
Discordo	14	6	10	5	9	36	80	
Discordo Parcialmente	10	19	16	14	26	80	165	
Concordo Parcialmente	19	30	22	26	51	142	290	
Concordo	13	44	35	29	101	228	450	
Concordo Totalmente	10	41	27	21	128	336	563	
Total	80	142	112	100	323	843	1.600	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	0	0	1	0	31	33	
Discordo	0	0	0	4	0	40	44	
Discordo Parcialmente	3	0	0	3	3	85	94	
Concordo Parcialmente	2	0	0	12	6	194	214	
Concordo	9	0	0	7	5	335	356	
Concordo Totalmente	22	0	0	10	30	812	874	
Total	37	0	0	37	44	1.497	1.615	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	8	5	26	77	117	
Discordo	0	1	12	11	27	81	132	
Discordo Parcialmente	0	3	19	10	48	123	203	
Concordo Parcialmente	0	5	15	22	61	197	300	
Concordo	0	6	17	23	70	188	304	
Concordo Totalmente	0	19	43	51	104	299	516	
Total	0	35	114	122	336	965	1.572	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Ciências Sociais (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	17	1	13	71	78	180	
Discordo	0	18	2	15	67	98	200	
Discordo Parcialmente	0	14	8	24	52	115	213	
Concordo Parcialmente	0	19	1	29	90	177	316	
Concordo	0	11	2	40	99	168	320	
Concordo Totalmente	0	5	3	29	146	221	404	
Total	0	84	17	150	525	857	1.633	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A ☐ Solteiro(a).
- B ☐ Casado(a).
- C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ☐ Viúvo(a).
- E ☐ Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A ☐ Brasileira.
- B ☐ Brasileira naturalizada.
- C ☐ Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ☐ Ensino Médio.
- E ☐ Ensino Superior - Graduação.
- F ☐ Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
- E () Ensino Superior - Graduação.
- F () Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
- B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E () Em alojamento universitário da própria instituição.
- F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A () Nenhuma.
- B () Uma.
- C () Duas.
- D () Três.
- E () Quatro.
- F () Cinco.
- G () Seis.
- H () Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).
- B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
- C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).
- D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).
- E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).
- F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).
- G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A () Não estou trabalhando.
- B () Trabalho eventualmente.
- C () Trabalho até 20 horas semanais.
- D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C () ProUni integral.
- D () ProUni parcial, apenas.
- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

() AC	() DF	() MT	() RJ	() SE
() AL	() ES	() PA	() RN	() SP
() AM	() GO	() PB	() RO	() TO
() AP	() MA	() PE	() RR	() Não se aplica
() BA	() MG	() PI	() RS	
() CE	() MS	() PR	() SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).
C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).
E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).
F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).
G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

17
18
19
20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ☐ de 0 a 10 horas.
- B ☐ de 11 a 20 horas.
- C ☐ de 21 a 30 horas.
- D ☐ mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.
- C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.
- D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
- B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
- C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VIIA PROVA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)



08

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**enade2017****CIÊNCIAS SOCIAIS
LICENCIATURA**

08

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

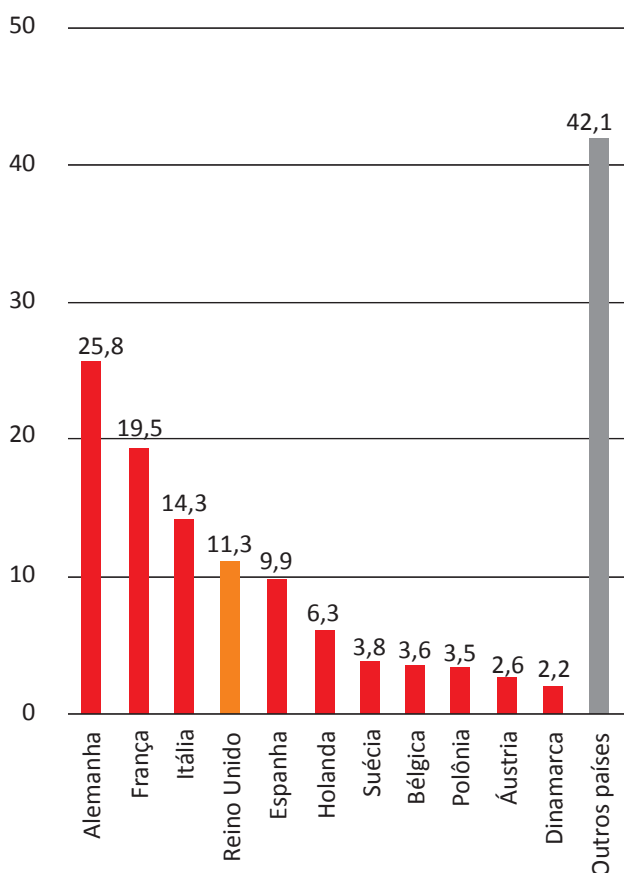


QUESTÃO 01

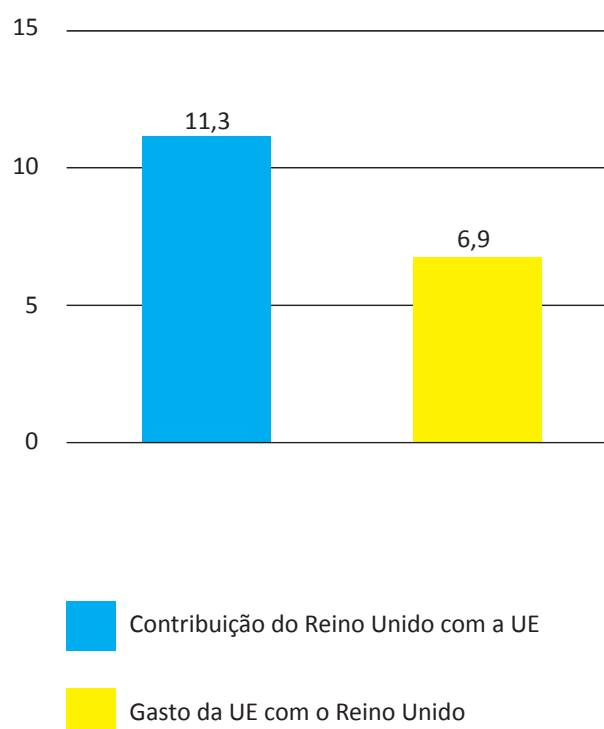
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre



QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural.

40º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local.

Interseções. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.

QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O dia 10 de setembro foi escolhido como o Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio, grave problema de saúde pública responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo. A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAN/OMS) reconhece a prevenção do suicídio e das tentativas de suicídio como uma prioridade na agenda global de saúde. A cada ano, mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida e um número ainda maior tenta suicídio.

Disponível em: <<http://www.paho.org>>. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Nas teorias sociais, Émile Durkheim foi um dos primeiros estudiosos a tentar procurar padrões para a taxa de suicídio. Durkheim descreveu vários tipos de suicídio, tendo em conta que, para haver tipos de suicídio diferentes, teriam também que existir causas diferentes. Assim, o autor classifica os suicídios de acordo com as causas sociais, que os caracterizam dessa forma, como tipos sociais do suicídio.

GONÇALVES, L. R. C.; GONÇALVES, E.; OLIVEIRA JÚNIOR, L. B. Determinantes espaciais e socioeconômicos do suicídio no Brasil: uma abordagem regional. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 281-316, 2011 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, explique como a proposta metodológica de Durkheim se aplica à análise do suicídio como fenômeno sociológico. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Como indicação introdutória, devemos notar, desde logo, que concebemos o “coronelismo” como resultado da superposição de formas desenvolvidas do regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. Não é, pois, mera sobrevivência do poder privado, cuja hipertrofia constituiu fenômeno típico de nossa história colonial. É antes uma forma peculiar de manifestação do poder privado, ou seja, uma adaptação em virtude da qual os resíduos do nosso antigo e exorbitante poder privado têm conseguido coexistir com um regime político de extensa base representativa.

Por isso mesmo, o “coronelismo” é, sobretudo, um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece a base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

LEAL, V. N. **Coronelismo, enxada e voto**: o município e o regime representativo no Brasil. 4. ed.
São Paulo: Companhia das Letras, 2012 (adaptado).

Considerando o tema em debate no texto, apresente e descreva duas características do “coronelismo”, presentes ainda hoje na relação público-privado no Brasil. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um dos grandes problemas no ensino de Sociologia tem sido a simples transposição de conteúdos e práticas de ensino do nível superior – tal como se dá nos cursos de Ciências Sociais – para o nível médio. Esquecem-se as mediações necessárias ou por ignorância ou por preconceito: por ignorância porque muitos professores de cursos superiores desconhecem metodologias de ensino, estratégias, recursos etc. que permitiriam um trabalho mais interessante, mais proveitoso, mais criativo e produtivo; ignora-se mesmo que a aula expositiva seja um caso, talvez o mais recorrente, mas não o único, com que se podem trabalhar os conteúdos de ensino; por preconceito porque a resistência a preocupações didáticas ou metodológicas no que se refere ao ensino faz acreditar que basta ter o conhecimento – as informações? – para que se possa ensinar algo a alguém. É necessário, mas não suficiente. Os professores do nível superior prevalecem-se de uma situação peculiar desses cursos: os alunos que ali estão o fazem por escolha, e não por obrigação, enquanto os alunos da escola básica ali estão por obrigação, e não por escolha – não estão ali para serem sociólogos, historiadores, matemáticos, físicos ou literatos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Sociologia**. Brasília, 2006 (adaptado).

Ao se considerar o mencionado problema do ensino de Sociologia no Ensino Médio, nas Orientações Curriculares Nacionais (OCN) é proposta uma composição de aulas a partir dos seguintes recortes: a) temas; b) conceitos; c) teorias; d) pesquisas.

Com base nas OCN, explique como os quatro recortes apresentados se articulam para compor estratégias pedagógicas para aulas de Sociologia no Ensino Médio. (valor: 10,0 pontos)

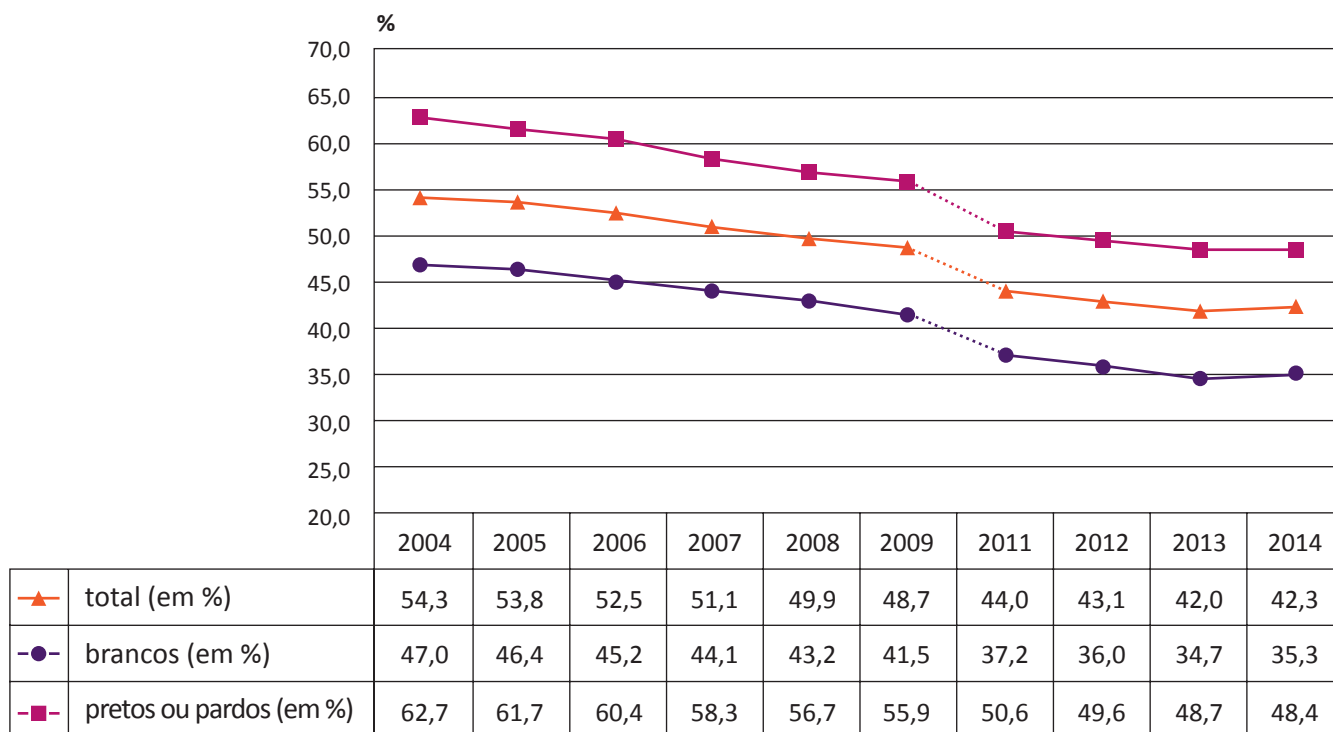
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

O gráfico a seguir apresenta os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) para os anos de 2004 a 2014, conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Proporção de pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em trabalhos informais, por cor ou raça, no Brasil de 2004 a 2014



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Síntese de indicadores sociais:** uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro, 2015 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas no gráfico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A diferença entre a participação de brancos e de pretos ou pardos no mercado informal não apresenta alteração expressiva de 2004 a 2014.

PORQUE

- II. A tendência da participação no mercado de trabalho informal de pessoas com 16 anos ou mais de idade é de queda de 2004 a 2014.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 10

O fato é que, dentro da grande metrópole, seja Nova York, Paris ou Rio de Janeiro, há descontinuidades vigorosas entre o “mundo” do pesquisador e outros mundos, fazendo que ele, mesmo sendo nova-iorquino, parisiense, ou carioca, possa ter experiência de estranheza, não reconhecimento ou até choque cultural.

VELHO, G. Observando o familiar. In: VELHO, G. **Um Antropólogo na Cidade**: ensaios de antropologia urbana. Seleção e apresentação: Hermano Vianna, Karina Kuschnir e Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2013 (adaptado).

Com base no tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Por estar familiarizado com a cidade, o pesquisador que deseja estudá-la deve adotar metodologias objetivas.
- II. A grande metrópole apresenta desvantagens para a experiência de estranhamento de pesquisadores nativos.
- III. O grau de familiaridade e de conhecimento de fenômenos sociais pelo pesquisador não é homogêneo.
- IV. A observação mais atenta de fenômenos urbanos faculta ao pesquisador estranhar o familiar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 11

A noção de etnicidade designa a vivência e a expressão de certos graus e formas de coerência, solidariedade e uma consciência da diferença própria a cada grupo étnico. A noção de etnicidade, como marcador de diferença social de grupos, sinaliza para o modo como os grupos étnicos se afirmam em matéria de orgulho e positividade em oposição à visão que deles têm outros grupos, em especial quando esses são segmentos dominantes no que se refere ao poder nas sociedades de que fazem parte.

LIMA, A. C. S.; CASTILHO, S. R. R. Grupos étnicos e etnicidades. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Sociologia**: ensino médio. Coordenação de Amaury César Moraes. Brasília, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15) (adaptado).

Com base na abordagem de etnicidade exposta no texto, assinale a opção correta.

- A** O reconhecimento de identidades indígenas depende de uma ancestralidade recuada e de uma descendência linear.
- B** Os processos de identificação por meio dos quais um grupo indígena se diferencia de outros são explicados pela noção de etnicidade.
- C** Para ser considerada um grupo étnico, uma coletividade indígena necessita manter traços culturais intactos.
- D** O ambiente urbano, caracterizado como ponto de contato entre grupos, dificulta e, às vezes, até impede o reconhecimento da identidade étnica devido ao processo de aculturação.
- E** O reconhecimento de um grupo como indígena ou não cabe ao cientista social, que é o agente capaz de definir, de modo objetivo e imparcial, essa identidade étnica.

Área livre



* R 0 8 2 0 1 7 1 8 *

QUESTÃO 12

Segue uma lei da história o fato de a solidariedade mecânica, inicialmente única ou quase, perder progressivamente terreno e de a solidariedade orgânica tornar-se, pouco a pouco, preponderante. Entretanto, quando se modifica a maneira como os homens são solidários, a estrutura das sociedades não pode deixar de mudar. A forma de um corpo transforma-se necessariamente quando as afinidades moleculares já não são as mesmas. Por consequência, se a anterior proposição é exata, deve haver dois tipos sociais que correspondam a essas duas espécies de solidariedades.

DURKHEIM, E. *Da Divisão do Trabalho Social*. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A divisão do trabalho é uma resultante necessária do desenvolvimento de um novo tipo social predominante nas sociedades modernas.

PORQUE

- II. A substituição da solidariedade mecânica pela solidariedade orgânica está associada ao progresso da divisão do trabalho nas sociedades modernas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 13

As redes sociais são um fenômeno contemporâneo que coloca em evidência inúmeras possibilidades de interação, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). As redes sociais são os espaços virtuais mais utilizados no mundo globalizado. No entanto, apesar de serem significativas, pelo contingente de usuários, a sua utilização para pesquisas demográficas e sociológicas requer a observação de alguns pontos importantes.

Considerando os usos de redes sociais em pesquisas em Ciências Sociais, avalie as afirmações a seguir.

- I. A incidência de contas duplicadas ou falsas limita o uso de redes sociais como fonte de pesquisa.
- II. Os dados autodeclarados nas redes sociais afetam o grau de confiabilidade da pesquisa.
- III. Os usuários de redes sociais em um país compõem uma amostra representativa de sua população para fins de pesquisa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 14

Se me disserem que o corpo legislativo é constitucionalmente juiz dos seus poderes e que a maneira por que ele os interpreta adquire força de lei para os outros funcionários públicos, respondo que não é essa a presunção natural, quando a Constituição expressamente não o determina; porque não é possível que a Constituição tenha querido dar aos representantes do povo o direito de substituir a própria vontade à dos seus constituintes. Muito mais razoável é a suposição de que a Constituição quis colocar os tribunais judiciários entre o povo e a legislatura, principalmente para conter essa última nos limites das suas atribuições. A Constituição é e deve ser considerada pelos juízes como a lei fundamental; e como a interpretação das leis é a função especial dos tribunais judiciários, a eles pertence determinar o sentido da Constituição, assim como de todos os outros atos do corpo legislativo. Se, entre essas leis, se encontrarem algumas contraditórias, deve-se preferir aquela cuja observância é um dever mais sagrado; que é o mesmo que dizer que a Constituição deve ser preferida a um simples estatuto; ou a intenção do povo à dos seus agentes.

MADISON, J.; HAMILTON, A.; JAY, J. **O Federalista**. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1973 (adaptado).

A partir do debate apresentado pelos autores no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os autores consideram o Poder Judiciário como expressão das decisões do Poder Legislativo.
- II. A concepção de Poder Judiciário defendida é congruente com a defesa da soberania do Poder Legislativo como representante da vontade do povo que o constituiu para representá-lo.
- III. A rigidez constitucional é condição fundamental para o controle de constitucionalidade dos atos do Legislativo, exercido pelo Poder Judiciário.
- IV. O papel desempenhado pelo Poder Judiciário deve impor limites à atividade legislativa ordinária.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 15

No fim de 2013 e início de 2014, adolescentes das periferias brasileiras combinaram encontros e passeios em *shoppings* das respectivas cidades. Esses encontros, alguns marcados pela repressão policial, geraram repercussão nacional. Os chamados “rolezinhos” evidenciaram a problemática social brasileira, cuja forte reprovação por setores da classe média revela o racismo enraizado no país e a faceta da segregação que o consumo pode promover. O professor e antropólogo Claudio Bertolli explica que esses espaços de consumo estão associados à identidade, em que estão presentes diferentes segmentos sociais que não compartilham de um mesmo código cultural e estão em disputa. A classe média não quer sua imagem associada ao mesmo consumo das camadas subalternas — negros e pobres das periferias das grandes capitais — e o meio para impedir esses jovens de frequentar espaços destinados à classe média é agir com repressão, impedindo-os de estarem ali e causarem qualquer incômodo ou problema aos habituais frequentadores.

Disponível em: <<http://reporterunesp.jor.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o fenômeno social do “rolezinho”, debatido no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A busca de jovens da periferia por diversão nos *shoppings* das grandes cidades expôs a segregação social, o racismo e a violência velados existentes nos espaços de consumo.

PORQUE

- II. Os *shoppings* concentram pessoas de diferentes perfis socioeconômicos e culturais e a precariedade da convivência pacífica entre elas faz que esse espaço evidencie, a partir das relações de consumo, os conflitos de uma sociedade desigual como a brasileira.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 16

O objetivo de nossa investigação é descobrir os processos pelos quais certos estágios culturais se desenvolveram. Os costumes e as crenças, em si mesmos, não constituem a finalidade última da pesquisa. Queremos saber as razões pelas quais tais costumes e crenças existem — em outras palavras, desejamos descobrir a história de seu desenvolvimento. O método atualmente mais aplicado em investigações dessa natureza compara as variações sob as quais os costumes e as crenças ocorrem e se esforça por encontrar a causa psicológica comum subjacente a todos eles. O estudo detalhado de costumes em sua relação com a cultura total da tribo que os pratica, em conexão com uma investigação de sua distribuição geográfica entre tribos vizinhas, propicia-nos quase sempre um meio de determinar com considerável precisão as causas históricas que levaram à formação dos costumes em questão e os processos psicológicos que atuaram em seu desenvolvimento.

BOAS, F. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O autor defende que os condicionantes ambientais e geográficos devem ser estudados como os principais fatores para o desenvolvimento de determinados traços culturais, responsáveis pela individualidade de cada cultura.
- II. O autor critica o método comparativo comumente utilizado por autores evolucionistas e afirma que é errônea a comparação entre objetos ou costumes de culturas diferentes, com o objetivo de se construir uma linha de desenvolvimento cultural da humanidade.
- III. O autor defende que os costumes e crenças, ao serem estudados em sua relação com a totalidade da cultura da tribo, podem ser relacionados às funções culturais que cada um desses elementos representam no contexto geral, sendo essa função o aspecto central a ser explicado pelo antropólogo.
- IV. O autor critica o método comparativo no estudo do desenvolvimento de costumes e crenças e, de suas ideias, depreende-se que para a identificação das origens destes, a sua compreensão no contexto geral da tribo pode contribuir significativamente.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 17

Fenômeno do século XX, a provisão de serviços sociais, cobrindo as mais variadas formas de risco da vida individual e coletiva, tornou-se um direito assegurado pelo Estado a camadas bastante expressivas da população dos países capitalistas desenvolvidos. Ainda que alguns países — como a Alemanha, por exemplo — tenham dado origem a programas de seguridade social já no fim do século XIX e que políticas de proteção a idosos, mulheres, incapacitados etc. se tenham desenvolvido em vários países já no início do século XX, é certo que o fenômeno do *Welfare State* experimentou incontestável expansão, e até mesmo institucionalização, no período do pós-guerra. É a partir de então que se generaliza e ganha dimensões quase universais nesses países um conjunto articulado de programas de proteção social, assegurando o direito à aposentadoria, habitação, educação, saúde etc.

ARRETCHE, M. T. S. Emergência e Desenvolvimento do *Welfare State*: Teorias Explicativas. **BIB**: Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, n. 39, 1995 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Estado de bem-estar social corresponde a um conjunto de estruturas voltadas para a garantia de proteção aos direitos sociais de seus cidadãos.
- II. A intervenção do Estado, com vistas a proteção social, tem como objetivo atender às necessidades de um amplo conjunto de segmentos sociais.
- III. A proteção do bem-estar social dos indivíduos nas sociedades contemporâneas é garantida pela operação de economias de mercado livres da intervenção do Estado.
- IV. Ao final do século XX, o desenvolvimento do Estado de bem-estar social ainda era algo incipiente e localizado naqueles países que, já no século XIX, deram início aos primeiros programas de seguridade social.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 18

O sociólogo Anthony Giddens é um dos pensadores que tem se dedicado ao debate das características e mudanças das sociedades na contemporaneidade, buscando compreender qual a pertinência do conceito de modernidade para analisá-las. Ao refletir sobre os aspectos institucionais e epistemológicos da modernidade, o autor problematiza algumas leituras dominantes sobre o tema na Sociologia, a fim de compreender as intensas e dinâmicas transformações nas sociedades contemporâneas.

A partir das ideias apresentadas no trecho, avalie as afirmações a seguir, relativas ao pensamento de Giddens sobre as sociedades contemporâneas e o conceito de modernidade.

- I. Giddens defende que os tempos atuais não podem ser considerados como “pós-modernos”, mas como um período no qual as consequências da modernidade têm se tornado mais radicalizadas e universalizadas.
- II. Segundo o autor, a modernidade caracteriza-se pela relação de proximidade e unicidade entre tempo e espaço, que possibilita a reprodução, em caráter global, de fórmulas para medição do tempo e registro do espaço geográfico.
- III. De acordo com Giddens, para a melhor compreensão das características da contemporaneidade, é preciso perceber a modernidade no seu caráter contínuo e uniforme, buscando-se o que há de comum e homogêneo em seu processo de consolidação.
- IV. Esse autor afirma que a modernidade caracteriza-se pela constante reflexão sobre as práticas sociais, examinadas e reformadas à luz de informação renovada, o que altera seu caráter, em um processo que ele chama de reflexividade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



* R 0 8 2 0 1 7 2 2 *

2017
enade

Exame Nacional de Desempenho
dos Estudantes

QUESTÃO 19

O destino individual de Mozart, sua sina como ser humano único e, portanto, como artista único, foi muito influenciado por sua situação social, pela dependência do músico de sua época com relação à aristocracia de corte. Aqui podemos ver, a não ser que se domine o ofício do sociólogo, como é difícil elucidar os problemas que os indivíduos encontram em suas vidas — não importa quão incomparáveis sejam a personalidade ou as realizações individuais —, como os biógrafos, por exemplo, tentam fazer. É preciso ser capaz de traçar um quadro claro das pressões sociais que agem sobre o indivíduo. Tal estudo não é uma narrativa histórica, mas a elaboração de um modelo teórico verificável da configuração que uma pessoa — neste caso, um artista do século XVIII — formava, em sua interdependência com outras figuras sociais da época.

ELIAS, N. **Mozart**: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995 (adaptado).

Para compreender a trajetória de Mozart, o autor do trecho apresentado, Norbert Elias, propôs em sua obra, a adoção de um modelo teórico que teve como base a

- A** promoção do determinismo econômico.
- B** realização de escolhas racionais.
- C** submissão à coerção exterior.
- D** prevalência da base material.
- E** articulação ação-estrutura.

Área livre

QUESTÃO 20

Às vezes ficava pensando se simplesmente estar parado na esquina seria um processo suficientemente ativo para ser dignificado pelo termo “pesquisa”. Talvez devesse fazer perguntas a esses homens. No entanto, é preciso aprender quando perguntar e quando não perguntar, e também que pergunta fazer. No dia seguinte, Doc explicou a lição da noite anterior, “Vá devagar, Bill, com essa coisa de ‘quem’, ‘o quê’, ‘por quê’, ‘quando’, ‘onde’. Você pergunta essas coisas e as pessoas se fecharão em copas. Se te aceitam, basta que você fique por perto e saberá as respostas a longo prazo, sem nem mesmo ter que fazer as perguntas.”

WHYTE, W. F. **Sociedade de esquina**: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 (adaptado).

A partir da leitura do texto apresentado, é correto identificar os princípios metodológicos fundamentais da observação participante no trabalho etnográfico como

- A** investigação longa e uso de amostra probabilística.
- B** investigação rápida e uso de questionário.
- C** interação com o grupo e uso de amostra probabilística.
- D** investigação rápida e uso de diário de campo.
- E** interação com o grupo e uso de diário de campo.

Área livre

QUESTÃO 21

Os princípios do método de trabalho de campo da Antropologia podem ser agrupados em três itens principais: em primeiro lugar, como é óbvio, o investigador deve guiar-se por objetivos verdadeiramente científicos, e conhecer as normas e critérios da etnografia moderna; em segundo lugar, deve providenciar boas condições para o seu trabalho, o que significa, em termos gerais, viver efetivamente entre os nativos, longe de outros homens brancos; finalmente, deve recorrer a um certo número de métodos especiais de recolha, manipulando e registrando as suas provas.

MALINOWSKI, B. **Os argonautas do Pacífico ocidental**: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

A partir do texto apresentado, é correto afirmar que o método de trabalho de campo

- A** foi proposto como complementar aos modelos de explicação evolucionistas, para se tentar comprovar *in loco* as análises teóricas obtidas pelo método comparativo.
- B** representou uma novidade em pesquisa na Antropologia, visto que era desconhecido dos pesquisadores anteriores, apelidados de “antropólogos de gabinete”.
- C** foi considerado importante na época das reflexões de Malinowski, porém atualmente tornou-se sem importância em face dos problemas metodológicos dele decorrentes.
- D** passou a ser considerado como o método por excelência da pesquisa antropológica, marcando a história e a especificidade da disciplina, por possibilitar o contato direto com as formas de organização social estudadas.
- E** foi necessário na formação da disciplina, uma vez que as sociedades estudadas estavam geograficamente muito distantes das áreas de origem dos pesquisadores, mas ficou obsoleta com o advento das novas tecnologias de comunicação.

QUESTÃO 22

Enquanto no pacto hobbesiano, visando à preservação de vidas em uma guerra de lobos, os indivíduos transferiam a um terceiro (homem ou assembleia) a força coercitiva da comunidade, trocando voluntariamente a sua liberdade pela segurança do Estado Leviatã; no pacto lockeano, os indivíduos concordavam livremente em formar a sociedade civil para preservar e consolidar ainda mais os direitos que possuíam originalmente no estado de natureza (como os direitos à vida, à liberdade, à propriedade). Ou seja, a teoria do contrato social, que funda o Estado Moderno, joga o indivíduo para antes da sociedade política, atribuindo-lhe direitos individuais, direitos esses desconhecidos dos gregos e romanos.

ODON, T. Democracia liberal e direitos individuais: a epistemologia jurídica por trás do Estado Moderno. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 44, n. 175, 2007 (adaptado).

Considerando o que se afirma no texto apresentado e as ideias de Hobbes e de Locke acerca do tema tratado, assinale a opção correta.

- A** No Estado hobbesiano, a segurança é garantida pelos próprios indivíduos, que abriram mão de sua liberdade ao aderirem ao pacto.
- B** Nas teorias contratualistas, afirma-se a existência de direitos originários dos indivíduos, cuja manutenção é assegurada pelo pacto social.
- C** Tanto no pacto hobbesiano quanto no lockeano, o contrato social tem como finalidade principal a preservação da vida e da segurança dos indivíduos em ambiente social.
- D** Nas teorias contratualistas, os direitos à liberdade e à propriedade são uma consequência do Estado civil.
- E** O pacto lockeano é realizado entre indivíduos que temem perder seu direito à vida, à liberdade e à propriedade.



QUESTÃO 23

A sequência mais comum, entre as poliarquias mais antigas e mais estáveis, tem sido aquela em que a política competitiva precede a expansão da participação. Portanto, as regras, as práticas e a cultura da política competitiva desenvolveram-se primeiramente entre uma pequena elite, e a transição crítica da política não partidária para a competição partidária também ocorreu inicialmente dentro do grupo restrito. A severidade do conflito era restringida pelos laços de amizade, família, interesse, classe e ideologia que permeavam o grupo restrito de notáveis que dominava a vida política do país. Mais tarde, na medida em que novas camadas sociais eram admitidas na política, elas eram mais facilmente socializadas nas normas e práticas da política competitiva já desenvolvida entre as elites, e geralmente aceitavam muitas garantias mútuas evoluídas no curso de muitas gerações, se não todas. Consequentemente, nem os estratos mais novos, nem os governantes, que estavam ameaçados de perder seus cargos, sentiam que os custos da tolerância fossem altos o suficiente para suplantarem os custos da repressão, particularmente porque a repressão provocaria a destruição de um sistema bem desenvolvido de segurança mútua.

DAHL, R. A. **Poliarquia**: participação e oposição. São Paulo: Edusp, 1997 (adaptado).

Considerando a problemática suscitada no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A transição de um regime político para uma poliarquia é facilitada por um processo de mudança que envolve primeiramente um aumento na dimensão da contestação pública e, só depois, um aumento na dimensão da participação política.

PORQUE

- II. A ampliação dos direitos políticos antes da socialização dos atores nas regras da política competitiva aumenta a insegurança recíproca desses atores e diminui os custos da supressão da participação política.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 24

O tema da formação social brasileira é recorrente nos estudos clássicos e mostra a preocupação com o estabelecimento de um quadro social mais autônomo, nacional, que se contraporá à situação anterior, de subordinação colonial, como é possível verificar nas seguintes obras: **Populações meridionais do Brasil**, 1920, Oliveira Vianna; **Casa-Grande e Senzala**, 1933, Gilberto Freyre; **Raízes do Brasil**, 1936, Sérgio Buarque de Hollanda; **Formação do Brasil Contemporâneo**, 1942, Caio Prado Jr.; **Formação Econômica do Brasil**, 1958, Celso Furtado; **Os Donos do Poder**, 1958, Raymundo Faoro; **A Revolução Burguesa no Brasil**, 1973, Florestan Fernandes.

RICUPERO, B. *Sete lições para a interpretação do Brasil*. São Paulo: Alameda Editorial, 2007 (adaptado).

Considerando as obras mencionadas no texto bem como as ideias e os objetivos dos respectivos autores, avalie as afirmações a seguir.

- I. As obras realizam um balanço histórico do Brasil.
- II. Os autores reconhecem a autonomia brasileira em face da economia mundial.
- III. As obras apresentam especificidades da sociedade brasileira.
- IV. As obras destacam o protagonismo da burguesia brasileira no processo de construção nacional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 25

A tradição conservadora no Brasil sempre se tem sustentado no sadismo do mando, disfarçado em “princípio de Autoridade” ou “defesa da Ordem”. Entre essas duas místicas – a da Ordem e a da Liberdade, a da Autoridade e a da Democracia – é que se vem equilibrando entre nós a vida política, precocemente saída do regime de senhores e escravos. Na verdade, o equilíbrio continua a existir entre as realidades tradicionais e profundas: sadistas e masoquistas, senhores e escravos, doutores e analfabetos, indivíduos de cultura predominantemente europeia e outros de cultura principalmente africana e ameríndia.

FREYRE, G. *Casa Grande & Senzala*. 48. ed. São Paulo: Global, 2003 (adaptado).

A partir das ideias de Gilberto Freyre, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A apresentação de interesses particulares como universais esconde as diferenças profundas existentes entre grupos na sociedade brasileira, sendo um dos aspectos da acomodação de poder na sociedade brasileira.

PORQUE

- II. A origem ibérica da sociedade brasileira propicia um senso de dever oriundo do moralismo católico, que atenua os conflitos sociais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



* R 0 8 2 0 1 7 2 6 *

QUESTÃO 26

Em Ciências Sociais, cada conceito é construído a partir de uma necessidade de explicação que carrega consigo a historicidade e a caracterização do problema social que lhe deu origem, as construções teóricas que esse problema requer.

MORAES, A. C.; GUIMARÃES, E. F. Metodologia de Ensino de Ciências Sociais: relendo as OCEM-Sociologia. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Sociologia:** ensino médio. Brasília, 2010 (adaptado).

Considerando o ensino de conceitos de Ciências Sociais na Educação Básica, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um dos papéis centrais do ensino de conceitos das Ciências Sociais é o questionamento de concepções e explicações naturalizadas dos fenômenos sociais.
- II. Nas aulas temáticas, o professor pode prescindir do uso de conceitos para o ensino de Sociologia.
- III. Com a desnaturalização dos fenômenos sociais nessa área, tem-se por requisito chamar a atenção para a historicidade dos conceitos empregados na disciplina.
- IV. O ensino dos conceitos das Ciências Sociais deve ser separado da reflexão dos fatos cotidianos para garantir maior objetividade e cientificidade à prática docente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 27

A religião é uma das mais clássicas e importantes temáticas nas Ciências Sociais. Entretanto, sua abordagem em sala de aula do Ensino Médio pode provocar conflitos entre os estudantes, uma vez que a religião expressa visões de mundo e significa, para os estudantes, mais que um objeto de análise, sendo uma questão de identidade comunitária e um conjunto de valores morais.

A partir do trecho acima, avalie as seguintes afirmações a respeito da temática da religião.

- I. O estudo da religião deve ter como objetivo a reflexão sobre a sociedade na perspectiva do método científico, buscando a superação dos dogmas e crenças.
- II. O professor de Sociologia deve auxiliar o estudante na sua preparação para o exercício da cidadania, já que as referências morais e religiosas são fundamentais para este exercício.
- III. O ensino de Sociologia deve trabalhar a relação entre a religiosidade e o sentido comunitário e incentivar a participação dos estudantes em algum grupo religioso.
- IV. A abordagem dessa temática deve estimular a reflexão sobre os processos vivenciados em sociedade como construções sociais e históricas, sem lhes atribuir juízos de valor.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B IV, apenas.
C I, II e III, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 28

Se uma população trabalhadora excedente é produto necessário da acumulação ou do desenvolvimento da riqueza no sistema capitalista, ela se torna, por sua vez, a alavanca da acumulação capitalista, e mesmo condição de existência do modo de produção capitalista. Ela proporciona o material humano a serviço das necessidades variáveis de expansão do capital e sempre pronto para ser explorado, independentemente dos limites do verdadeiro incremento da população.

MARX, K. **O Capital**: crítica da economia política. 10. ed. São Paulo: Difel, 1985 (adaptado).

Considerando o conceito de exército industrial de reserva, ao qual Marx faz referência no texto, avalie os recursos didáticos apresentados nos itens a seguir quanto à sua adequação ao uso em sala de aula para se apresentar esse conceito.

TEXTO 1

O operário em construção

Era ele que erguia casas
Onde antes só havia chão.
Como um pássaro sem asas
Ele subia com as casas
Que lhe brotavam da mão.
Mas tudo desconhecia
De sua grande missão:
Não sabia, por exemplo
Que a casa de um homem é um templo
Um templo sem religião
Como tampouco sabia
Que a casa que ele fazia
Sendo a sua liberdade
Era a sua escravidão.

MORAES, V. O operário em construção. IN: BUENO, A (Org.).
Vinícius de Moraes: Poesia completa e prosa. 4ed.
Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 2004 (adaptado).

TEXTO 2



GERCHMAN, R. **Não há vagas**. 1965.

TEXTO 3

A taxa de desemprego bateu novo recorde no primeiro trimestre de 2017 e chegou a 13,7%, informou o IBGE. De acordo com o instituto, o desemprego já atinge 14,2 milhões de brasileiros. O número representa uma alta de 14,9%, ou 1,8 milhão de pessoas, com relação ao período entre outubro e dezembro, quando a taxa foi de 12%.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

Assinale a alternativa que apresenta os recursos didáticos pertinentes à apresentação desse conceito.

- A** Texto 1, apenas.
- B** Texto 3, apenas.
- C** Textos 1 e 2, apenas.
- D** Textos 2 e 3, apenas.
- E** Textos 1, 2 e 3.



QUESTÃO 29

Ana Lúcia e Verônica, ambas com 17 anos de idade, são colegas de sala há muitos anos na escola particular que frequentam. A primeira é uma estudante dedicada e tira sempre boas notas, é o destaque da turma, além de realizar um conjunto de atividades extracurriculares. Já a segunda, mesmo se esforçando, apresenta notas medianas e realiza poucas atividades extracurriculares para se dedicar às atividades regulares da escola. As duas pretendem fazer Direito e exercer a magistratura.

Ana Lúcia é introspectiva e pouco sociável. Seus pais, um gerente comercial e uma cirurgiã dentista, acompanham desde cedo os estudos da filha e são orgulhosos de seu sucesso escolar. No entanto, eles se preocupam com a dificuldade da filha em manter boas relações interpessoais porque acreditam que uma boa rede de contatos pode favorecê-la no futuro. Seu pai é presidente do clube que frequentam e costuma fechar novos negócios para a empresa em que trabalha com outros frequentadores do estabelecimento. Sua mãe, percebendo a introspecção da filha, a estimula a ler obras clássicas da literatura brasileira e universal e, sempre que possível, a acompanha a peças de teatro.

Verônica é alegre, comunicativa e mantém muitas amizades. Seus pais, um médico e uma proprietária e administradora de uma empresa de pequeno porte, começaram a acompanhar os estudos da filha quando suas notas caíram há 3 anos. Essa situação tem provocado desentendimentos entre os pais pelas dificuldades que ambos apresentam para acompanhar a filha em suas atividades. O pai realiza plantões com frequência e a mãe, uma empresária bem sucedida, participa de reuniões de negócios que costumam tomar toda sua agenda. Para solucionar o problema da queda das notas de Verônica, seus pais decidiram contratar um professor particular e que ela se envolveria em poucas atividades extracurriculares e sairia menos para eventos de entretenimento até suas notas melhorarem.

Nessa situação, de acordo com as ideias de Pierre Bourdieu a respeito dessa diferença na trajetória de escolarização das estudantes, é correto afirmar que

- A** a diferença nos desempenhos ocorre por mérito individual das estudantes, uma vez que a escola contribui para a redução da diferença do desempenho escolar entre as duas estudantes.
- B** a diferença de desempenho entre as duas estudantes é provocada pela reprodução da posição de classe de ambas, que gera impactos psicológicos diferentes em cada uma delas.
- C** a diferença existente entre eles se diluirá após a obtenção do diploma, quando a escolarização garantirá às duas estudantes mobilidade social ascendente.
- D** a diferença de desempenho escolar entre as duas estudantes deve ser explicada levando-se em consideração o capital cultural das famílias.
- E** a diferença na trajetória das estudantes decorre da diferenciação de posse do capital social que determina os rumos da escolarização.

Área livre



QUESTÃO 30

Sou educador e fico avaliando em que momento o preconceito tomou conta deles (agressores de Edson Neris, homossexual) e quais os motivos desse preconceito. Ninguém nasce com preconceito. Ele é um produto sociocultural de uma sociedade que está doente. O preconceito é repassado por meio da escola, das igrejas, das próprias famílias, do ambiente de trabalho. Como educador, fico pensando que de nada adianta um aluno sair da escola sabendo tudo de matemática, de português, de ciências ou história se ele, em suas reflexões, achar que homossexuais, nordestinos e negros são cidadãos de segunda categoria.

Disponível em: <<http://www.social.org.br>>.
Acesso em: 12 set. 2017 (adaptado).

Considerando como deve ser tratado o fenômeno descrito no texto nas aulas de Sociologia, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O ensino de Sociologia deve promover uma reflexão sobre o preconceito a partir das vivências dos alunos, considerando seus saberes e experiências.

PORQUE

- II. O preconceito está presente na sociedade brasileira e faz parte da vida dos estudantes, permeada por situações de racismo, homofobia, misoginia, entre outras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica.
In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações.
7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



* R 0 8 2 0 1 7 3 0 *

QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B I e V.
C II, III e IV.
D I, II, III e V.
E II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



* R 0 8 2 0 1 7 3 2 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

ANEXO VIIB PROVA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)



07

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

CIÊNCIAS SOCIAIS
BACHARELADO

07

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

07

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.





A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

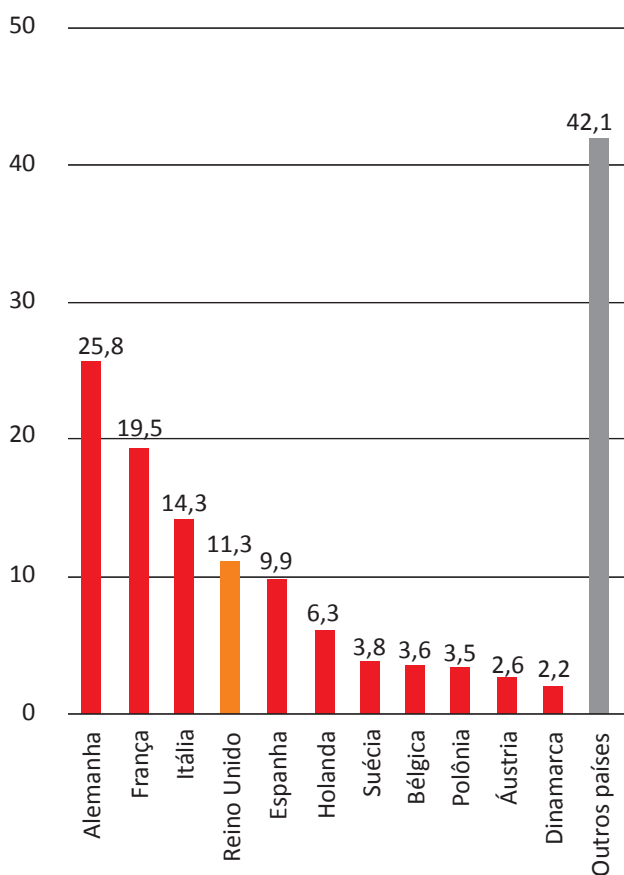


QUESTÃO 01

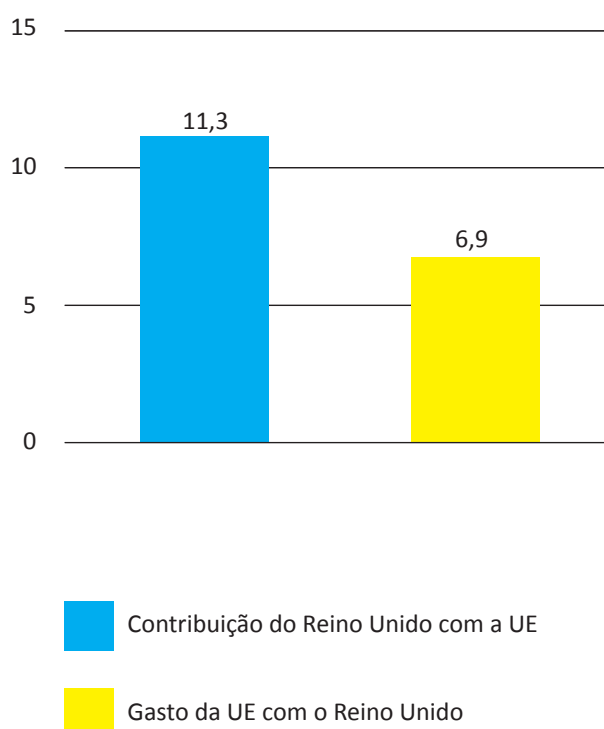
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre



QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural.
40º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local.
Interseções. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.

QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O dia 10 de setembro foi escolhido como o Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio, grave problema de saúde pública responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo. A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAN/OMS) reconhece a prevenção do suicídio e das tentativas de suicídio como uma prioridade na agenda global de saúde. A cada ano, mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida e um número ainda maior tenta suicídio.

Disponível em: <<http://www.paho.org>>. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Nas teorias sociais, Émile Durkheim foi um dos primeiros estudiosos a tentar procurar padrões para a taxa de suicídio. Durkheim descreveu vários tipos de suicídio, tendo em conta que, para haver tipos de suicídio diferentes, teriam também que existir causas diferentes. Assim, o autor classifica os suicídios de acordo com as causas sociais, que os caracterizam dessa forma, como tipos sociais do suicídio.

GONÇALVES, L. R. C.; GONÇALVES, E.; OLIVEIRA JÚNIOR, L. B. Determinantes espaciais e socioeconômicos do suicídio no Brasil: uma abordagem regional. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 281-316, 2011 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, explique como a proposta metodológica de Durkheim se aplica à análise do suicídio como fenômeno sociológico. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Como indicação introdutória, devemos notar, desde logo, que concebemos o “coronelismo” como resultado da superposição de formas desenvolvidas do regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. Não é, pois, mera sobrevivência do poder privado, cuja hipertrofia constituiu fenômeno típico de nossa história colonial. É antes uma forma peculiar de manifestação do poder privado, ou seja, uma adaptação em virtude da qual os resíduos do nosso antigo e exorbitante poder privado têm conseguido coexistir com um regime político de extensa base representativa.

Por isso mesmo, o “coronelismo” é, sobretudo, um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece a base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

LEAL, V. N. **Coronelismo, enxada e voto**: o município e o regime representativo no Brasil. 4. ed.
São Paulo: Companhia das Letras, 2012 (adaptado).

Considerando o tema em debate no texto, apresente e descreva duas características do “coronelismo”, presentes ainda hoje na relação público-privado no Brasil. (valor: 10,0 pontos)

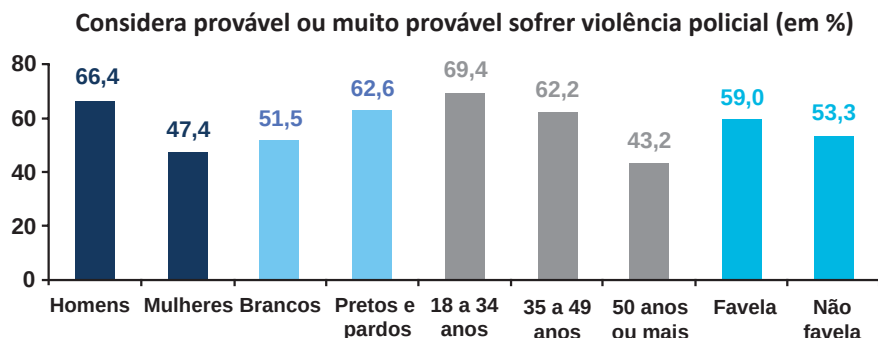
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

O gráfico a seguir foi elaborado a partir de uma pesquisa do tipo *survey* feita no Rio de Janeiro, entre março e abril de 2016, com 2 353 pessoas. A amostragem foi estratificada segundo as regiões da cidade (áreas de planejamento do município do Rio). Em cada uma das cinco regiões, estabeleceram-se cotas por faixa etária, sexo e escolaridade, com um peso proporcional ao desses grupos na população de cada área, segundo o Censo de 2010. A margem de erro de uma pesquisa para uma amostra aleatória simples do mesmo tamanho ($n = 2\,353$) seria de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 0,05.



LEMGRUBER, J.; CANO, I.; MUSUMECI, L. **Olho por olho?** O que pensam os cariocas sobre “bandido bom é bandido morto”. Rio de Janeiro: CESeC, 2017 (adaptado).

A partir da leitura do texto e com base nas informações metodológicas da pesquisa e do gráfico apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Apresente uma vantagem de se realizar uma pesquisa do tipo *survey* em vez de uma pesquisa censitária para se conhecer a magnitude de fenômenos sociais em grandes cidades. (valor: 4,0 pontos)
- A partir de uma das variáveis expostas no gráfico (sexo, cor/raça, faixa etária e local de moradia), faça uma análise descritiva da percepção dos cariocas sobre a probabilidade de sofrer violência policial. (valor: 3,0 pontos)
- Faça a análise descritiva geral da percepção dos pesquisados sobre a probabilidade de sofrer violência policial. (valor: 3,0 pontos)

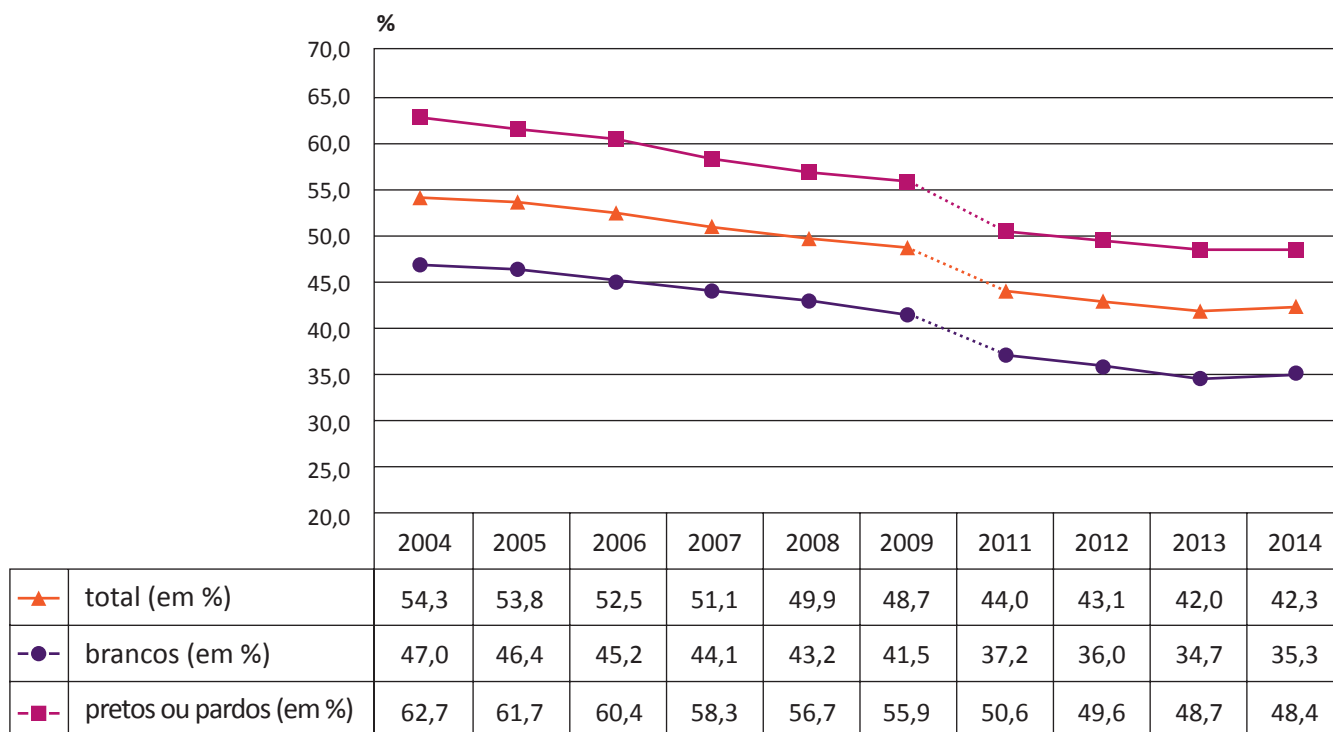
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

O gráfico a seguir apresenta os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) para os anos de 2004 a 2014, conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Proporção de pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em trabalhos informais, por cor ou raça, no Brasil de 2004 a 2014



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Síntese de indicadores sociais:** uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro, 2015 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas no gráfico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A diferença entre a participação de brancos e de pretos ou pardos no mercado informal não apresenta alteração expressiva de 2004 a 2014.

PORQUE

- II. A tendência da participação no mercado de trabalho informal de pessoas com 16 anos ou mais de idade é de queda de 2004 a 2014.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 10

O fato é que, dentro da grande metrópole, seja Nova York, Paris ou Rio de Janeiro, há descontinuidades vigorosas entre o “mundo” do pesquisador e outros mundos, fazendo que ele, mesmo sendo nova-iorquino, parisiense, ou carioca, possa ter experiência de estranheza, não reconhecimento ou até choque cultural.

VELHO, G. Observando o familiar. In: VELHO, G. **Um Antropólogo na Cidade**: ensaios de antropologia urbana. Seleção e apresentação: Hermano Vianna, Karina Kuschnir e Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2013 (adaptado).

Com base no tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Por estar familiarizado com a cidade, o pesquisador que deseja estudá-la deve adotar metodologias objetivas.
- II. A grande metrópole apresenta desvantagens para a experiência de estranhamento de pesquisadores nativos.
- III. O grau de familiaridade e de conhecimento de fenômenos sociais pelo pesquisador não é homogêneo.
- IV. A observação mais atenta de fenômenos urbanos faculta ao pesquisador estranhar o familiar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 11

A noção de etnicidade designa a vivência e a expressão de certos graus e formas de coerência, solidariedade e uma consciência da diferença própria a cada grupo étnico. A noção de etnicidade, como marcador de diferença social de grupos, sinaliza para o modo como os grupos étnicos se afirmam em matéria de orgulho e positividade em oposição à visão que deles têm outros grupos, em especial quando esses são segmentos dominantes no que se refere ao poder nas sociedades de que fazem parte.

LIMA, A. C. S.; CASTILHO, S. R. R. Grupos étnicos e etnicidades. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Sociologia**: ensino médio. Coordenação de Amaury César Moraes. Brasília, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15) (adaptado).

Com base na abordagem de etnicidade exposta no texto, assinale a opção correta.

- A** O reconhecimento de identidades indígenas depende de uma ancestralidade recuada e de uma descendência linear.
- B** Os processos de identificação por meio dos quais um grupo indígena se diferencia de outros são explicados pela noção de etnicidade.
- C** Para ser considerada um grupo étnico, uma coletividade indígena necessita manter traços culturais intactos.
- D** O ambiente urbano, caracterizado como ponto de contato entre grupos, dificulta e, às vezes, até impede o reconhecimento da identidade étnica devido ao processo de aculturação.
- E** O reconhecimento de um grupo como indígena ou não cabe ao cientista social, que é o agente capaz de definir, de modo objetivo e imparcial, essa identidade étnica.

Área livre



* R 0 7 2 0 1 7 1 8 *

QUESTÃO 12

Segue uma lei da história o fato de a solidariedade mecânica, inicialmente única ou quase, perder progressivamente terreno e de a solidariedade orgânica tornar-se, pouco a pouco, preponderante. Entretanto, quando se modifica a maneira como os homens são solidários, a estrutura das sociedades não pode deixar de mudar. A forma de um corpo transforma-se necessariamente quando as afinidades moleculares já não são as mesmas. Por consequência, se a anterior proposição é exata, deve haver dois tipos sociais que correspondam a essas duas espécies de solidariedades.

DURKHEIM, E. *Da Divisão do Trabalho Social*. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A divisão do trabalho é uma resultante necessária do desenvolvimento de um novo tipo social predominante nas sociedades modernas.

PORQUE

- II. A substituição da solidariedade mecânica pela solidariedade orgânica está associada ao progresso da divisão do trabalho nas sociedades modernas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 13

As redes sociais são um fenômeno contemporâneo que coloca em evidência inúmeras possibilidades de interação, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). As redes sociais são os espaços virtuais mais utilizados no mundo globalizado. No entanto, apesar de serem significativas, pelo contingente de usuários, a sua utilização para pesquisas demográficas e sociológicas requer a observação de alguns pontos importantes.

Considerando os usos de redes sociais em pesquisas em Ciências Sociais, avalie as afirmações a seguir.

- I. A incidência de contas duplicadas ou falsas limita o uso de redes sociais como fonte de pesquisa.
- II. Os dados autodeclarados nas redes sociais afetam o grau de confiabilidade da pesquisa.
- III. Os usuários de redes sociais em um país compõem uma amostra representativa de sua população para fins de pesquisa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 14

Se me disserem que o corpo legislativo é constitucionalmente juiz dos seus poderes e que a maneira por que ele os interpreta adquire força de lei para os outros funcionários públicos, respondo que não é essa a presunção natural, quando a Constituição expressamente não o determina; porque não é possível que a Constituição tenha querido dar aos representantes do povo o direito de substituir a própria vontade à dos seus constituintes. Muito mais razoável é a suposição de que a Constituição quis colocar os tribunais judiciais entre o povo e a legislatura, principalmente para conter essa última nos limites das suas atribuições. A Constituição é e deve ser considerada pelos juizes como a lei fundamental; e como a interpretação das leis é a função especial dos tribunais judiciais, a eles pertence determinar o sentido da Constituição, assim como de todos os outros atos do corpo legislativo. Se, entre essas leis, se encontrarem algumas contraditórias, deve-se preferir aquela cuja observância é um dever mais sagrado; que é o mesmo que dizer que a Constituição deve ser preferida a um simples estatuto; ou a intenção do povo à dos seus agentes.

MADISON, J.; HAMILTON, A.; JAY, J. **O Federalista**. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1973 (adaptado).

A partir do debate apresentado pelos autores no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os autores consideram o Poder Judiciário como expressão das decisões do Poder Legislativo.
- II. A concepção de Poder Judiciário defendida é congruente com a defesa da soberania do Poder Legislativo como representante da vontade do povo que o constituiu para representá-lo.
- III. A rigidez constitucional é condição fundamental para o controle de constitucionalidade dos atos do Legislativo, exercido pelo Poder Judiciário.
- IV. O papel desempenhado pelo Poder Judiciário deve impor limites à atividade legislativa ordinária.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 15

No fim de 2013 e início de 2014, adolescentes das periferias brasileiras combinaram encontros e passeios em *shoppings* das respectivas cidades. Esses encontros, alguns marcados pela repressão policial, geraram repercussão nacional. Os chamados “rolezinhos” evidenciaram a problemática social brasileira, cuja forte reprovação por setores da classe média revela o racismo enraizado no país e a faceta da segregação que o consumo pode promover. O professor e antropólogo Claudio Bertolli explica que esses espaços de consumo estão associados à identidade, em que estão presentes diferentes segmentos sociais que não compartilham de um mesmo código cultural e estão em disputa. A classe média não quer sua imagem associada ao mesmo consumo das camadas subalternas — negros e pobres das periferias das grandes capitais — e o meio para impedir esses jovens de frequentar espaços destinados à classe média é agir com repressão, impedindo-os de estarem ali e causarem qualquer incômodo ou problema aos habituais frequentadores.

Disponível em: <<http://reporterunesp.jor.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o fenômeno social do “rolezinho”, debatido no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A busca de jovens da periferia por diversão nos *shoppings* das grandes cidades expõe a segregação social, o racismo e a violência velados existentes nos espaços de consumo.

PORQUE

- II. Os *shoppings* concentram pessoas de diferentes perfis socioeconômicos e culturais e a precariedade da convivência pacífica entre elas faz que esse espaço evidencie, a partir das relações de consumo, os conflitos de uma sociedade desigual como a brasileira.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 16

O objetivo de nossa investigação é descobrir os processos pelos quais certos estágios culturais se desenvolveram. Os costumes e as crenças, em si mesmos, não constituem a finalidade última da pesquisa. Queremos saber as razões pelas quais tais costumes e crenças existem — em outras palavras, desejamos descobrir a história de seu desenvolvimento. O método atualmente mais aplicado em investigações dessa natureza compara as variações sob as quais os costumes e as crenças ocorrem e se esforça por encontrar a causa psicológica comum subjacente a todos eles. O estudo detalhado de costumes em sua relação com a cultura total da tribo que os pratica, em conexão com uma investigação de sua distribuição geográfica entre tribos vizinhas, propicia-nos quase sempre um meio de determinar com considerável precisão as causas históricas que levaram à formação dos costumes em questão e os processos psicológicos que atuaram em seu desenvolvimento.

BOAS, F. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O autor defende que os condicionantes ambientais e geográficos devem ser estudados como os principais fatores para o desenvolvimento de determinados traços culturais, responsáveis pela individualidade de cada cultura.
- II. O autor critica o método comparativo comumente utilizado por autores evolucionistas e afirma que é errônea a comparação entre objetos ou costumes de culturas diferentes, com o objetivo de se construir uma linha de desenvolvimento cultural da humanidade.
- III. O autor defende que os costumes e crenças, ao serem estudados em sua relação com a totalidade da cultura da tribo, podem ser relacionados às funções culturais que cada um desses elementos representam no contexto geral, sendo essa função o aspecto central a ser explicado pelo antropólogo.
- IV. O autor critica o método comparativo no estudo do desenvolvimento de costumes e crenças e, de suas ideias, depreende-se que para a identificação das origens destes, a sua compreensão no contexto geral da tribo pode contribuir significativamente.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 17

Fenômeno do século XX, a provisão de serviços sociais, cobrindo as mais variadas formas de risco da vida individual e coletiva, tornou-se um direito assegurado pelo Estado a camadas bastante expressivas da população dos países capitalistas desenvolvidos. Ainda que alguns países — como a Alemanha, por exemplo — tenham dado origem a programas de seguridade social já no fim do século XIX e que políticas de proteção a idosos, mulheres, incapacitados etc. se tenham desenvolvido em vários países já no início do século XX, é certo que o fenômeno do *Welfare State* experimentou incontestável expansão, e até mesmo institucionalização, no período do pós-guerra. É a partir de então que se generaliza e ganha dimensões quase universais nesses países um conjunto articulado de programas de proteção social, assegurando o direito à aposentadoria, habitação, educação, saúde etc.

ARRETCHE, M. T. S. Emergência e Desenvolvimento do *Welfare State*: Teorias Explicativas. **BIB**: Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, n. 39, 1995 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Estado de bem-estar social corresponde a um conjunto de estruturas voltadas para a garantia de proteção aos direitos sociais de seus cidadãos.
- II. A intervenção do Estado, com vistas a proteção social, tem como objetivo atender às necessidades de um amplo conjunto de segmentos sociais.
- III. A proteção do bem-estar social dos indivíduos nas sociedades contemporâneas é garantida pela operação de economias de mercado livres da intervenção do Estado.
- IV. Ao final do século XX, o desenvolvimento do Estado de bem-estar social ainda era algo incipiente e localizado naqueles países que, já no século XIX, deram início aos primeiros programas de seguridade social.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 18

O sociólogo Anthony Giddens é um dos pensadores que tem se dedicado ao debate das características e mudanças das sociedades na contemporaneidade, buscando compreender qual a pertinência do conceito de modernidade para analisá-las. Ao refletir sobre os aspectos institucionais e epistemológicos da modernidade, o autor problematiza algumas leituras dominantes sobre o tema na Sociologia, a fim de compreender as intensas e dinâmicas transformações nas sociedades contemporâneas.

A partir das ideias apresentadas no trecho, avalie as afirmações a seguir, relativas ao pensamento de Giddens sobre as sociedades contemporâneas e o conceito de modernidade.

- I. Giddens defende que os tempos atuais não podem ser considerados como “pós-modernos”, mas como um período no qual as consequências da modernidade têm se tornado mais radicalizadas e universalizadas.
- II. Segundo o autor, a modernidade caracteriza-se pela relação de proximidade e unicidade entre tempo e espaço, que possibilita a reprodução, em caráter global, de fórmulas para medição do tempo e registro do espaço geográfico.
- III. De acordo com Giddens, para a melhor compreensão das características da contemporaneidade, é preciso perceber a modernidade no seu caráter contínuo e uniforme, buscando-se o que há de comum e homogêneo em seu processo de consolidação.
- IV. Esse autor afirma que a modernidade caracteriza-se pela constante reflexão sobre as práticas sociais, examinadas e reformadas à luz de informação renovada, o que altera seu caráter, em um processo que ele chama de reflexividade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



* R 0 7 2 0 1 7 2 2 *

QUESTÃO 19

O destino individual de Mozart, sua sina como ser humano único e, portanto, como artista único, foi muito influenciado por sua situação social, pela dependência do músico de sua época com relação à aristocracia de corte. Aqui podemos ver, a não ser que se domine o ofício do sociólogo, como é difícil elucidar os problemas que os indivíduos encontram em suas vidas — não importa quão incomparáveis sejam a personalidade ou as realizações individuais —, como os biógrafos, por exemplo, tentam fazer. É preciso ser capaz de traçar um quadro claro das pressões sociais que agem sobre o indivíduo. Tal estudo não é uma narrativa histórica, mas a elaboração de um modelo teórico verificável da configuração que uma pessoa — neste caso, um artista do século XVIII — formava, em sua interdependência com outras figuras sociais da época.

ELIAS, N. **Mozart**: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995 (adaptado).

Para compreender a trajetória de Mozart, o autor do trecho apresentado, Norbert Elias, propôs em sua obra, a adoção de um modelo teórico que teve como base a

- A** promoção do determinismo econômico.
- B** realização de escolhas racionais.
- C** submissão à coerção exterior.
- D** prevalência da base material.
- E** articulação ação-estrutura.

Área livre

QUESTÃO 20

Às vezes ficava pensando se simplesmente estar parado na esquina seria um processo suficientemente ativo para ser dignificado pelo termo “pesquisa”. Talvez devesse fazer perguntas a esses homens. No entanto, é preciso aprender quando perguntar e quando não perguntar, e também que pergunta fazer. No dia seguinte, Doc explicou a lição da noite anterior, “Vá devagar, Bill, com essa coisa de ‘quem’, ‘o quê’, ‘por quê’, ‘quando’, ‘onde’. Você pergunta essas coisas e as pessoas se fecharão em copas. Se te aceitam, basta que você fique por perto e saberá as respostas a longo prazo, sem nem mesmo ter que fazer as perguntas.”

WHYTE, W. F. **Sociedade de esquina**: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 (adaptado).

A partir da leitura do texto apresentado, é correto identificar os princípios metodológicos fundamentais da observação participante no trabalho etnográfico como

- A** investigação longa e uso de amostra probabilística.
- B** investigação rápida e uso de questionário.
- C** interação com o grupo e uso de amostra probabilística.
- D** investigação rápida e uso de diário de campo.
- E** interação com o grupo e uso de diário de campo.

Área livre



QUESTÃO 21

Os princípios do método de trabalho de campo da Antropologia podem ser agrupados em três itens principais: em primeiro lugar, como é óbvio, o investigador deve guiar-se por objetivos verdadeiramente científicos, e conhecer as normas e critérios da etnografia moderna; em segundo lugar, deve providenciar boas condições para o seu trabalho, o que significa, em termos gerais, viver efetivamente entre os nativos, longe de outros homens brancos; finalmente, deve recorrer a um certo número de métodos especiais de recolha, manipulando e registrando as suas provas.

MALINOWSKI, B. **Os argonautas do Pacífico ocidental**: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

A partir do texto apresentado, é correto afirmar que o método de trabalho de campo

- A** foi proposto como complementar aos modelos de explicação evolucionistas, para se tentar comprovar *in loco* as análises teóricas obtidas pelo método comparativo.
- B** representou uma novidade em pesquisa na Antropologia, visto que era desconhecido dos pesquisadores anteriores, apelidados de “antropólogos de gabinete”.
- C** foi considerado importante na época das reflexões de Malinowski, porém atualmente tornou-se sem importância em face dos problemas metodológicos dele decorrentes.
- D** passou a ser considerado como o método por excelência da pesquisa antropológica, marcando a história e a especificidade da disciplina, por possibilitar o contato direto com as formas de organização social estudadas.
- E** foi necessário na formação da disciplina, uma vez que as sociedades estudadas estavam geograficamente muito distantes das áreas de origem dos pesquisadores, mas ficou obsoleta com o advento das novas tecnologias de comunicação.

QUESTÃO 22

Enquanto no pacto hobbesiano, visando à preservação de vidas em uma guerra de lobos, os indivíduos transferiam a um terceiro (homem ou assembleia) a força coercitiva da comunidade, trocando voluntariamente a sua liberdade pela segurança do Estado Leviatã; no pacto lockeano, os indivíduos concordavam livremente em formar a sociedade civil para preservar e consolidar ainda mais os direitos que possuíam originalmente no estado de natureza (como os direitos à vida, à liberdade, à propriedade). Ou seja, a teoria do contrato social, que funda o Estado Moderno, joga o indivíduo para antes da sociedade política, atribuindo-lhe direitos individuais, direitos esses desconhecidos dos gregos e romanos.

ODON, T. Democracia liberal e direitos individuais: a epistemologia jurídica por trás do Estado Moderno. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 44, n. 175, 2007 (adaptado).

Considerando o que se afirma no texto apresentado e as ideias de Hobbes e de Locke acerca do tema tratado, assinale a opção correta.

- A** No Estado hobbesiano, a segurança é garantida pelos próprios indivíduos, que abriram mão de sua liberdade ao aderirem ao pacto.
- B** Nas teorias contratualistas, afirma-se a existência de direitos originários dos indivíduos, cuja manutenção é assegurada pelo pacto social.
- C** Tanto no pacto hobbesiano quanto no lockeano, o contrato social tem como finalidade principal a preservação da vida e da segurança dos indivíduos em ambiente social.
- D** Nas teorias contratualistas, os direitos à liberdade e à propriedade são uma consequência do Estado civil.
- E** O pacto lockeano é realizado entre indivíduos que temem perder seu direito à vida, à liberdade e à propriedade.



* R 0 7 2 0 1 7 2 4 *

QUESTÃO 23

A sequência mais comum, entre as poliarquias mais antigas e mais estáveis, tem sido aquela em que a política competitiva precede a expansão da participação. Portanto, as regras, as práticas e a cultura da política competitiva desenvolveram-se primeiramente entre uma pequena elite, e a transição crítica da política não partidária para a competição partidária também ocorreu inicialmente dentro do grupo restrito. A severidade do conflito era restringida pelos laços de amizade, família, interesse, classe e ideologia que permeavam o grupo restrito de notáveis que dominava a vida política do país. Mais tarde, na medida em que novas camadas sociais eram admitidas na política, elas eram mais facilmente socializadas nas normas e práticas da política competitiva já desenvolvida entre as elites, e geralmente aceitavam muitas garantias mútuas evoluídas no curso de muitas gerações, se não todas. Consequentemente, nem os estratos mais novos, nem os governantes, que estavam ameaçados de perder seus cargos, sentiam que os custos da tolerância fossem altos o suficiente para suplantarem os custos da repressão, particularmente porque a repressão provocaria a destruição de um sistema bem desenvolvido de segurança mútua.

DAHL, R. A. **Poliarquia**: participação e oposição. São Paulo: Edusp, 1997 (adaptado).

Considerando a problemática suscitada no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A transição de um regime político para uma poliarquia é facilitada por um processo de mudança que envolve primeiramente um aumento na dimensão da contestação pública e, só depois, um aumento na dimensão da participação política.

PORQUE

- II. A ampliação dos direitos políticos antes da socialização dos atores nas regras da política competitiva aumenta a insegurança recíproca desses atores e diminui os custos da supressão da participação política.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 24

O tema da formação social brasileira é recorrente nos estudos clássicos e mostra a preocupação com o estabelecimento de um quadro social mais autônomo, nacional, que se contraporá à situação anterior, de subordinação colonial, como é possível verificar nas seguintes obras: **Populações meridionais do Brasil**, 1920, Oliveira Vianna; **Casa-Grande e Senzala**, 1933, Gilberto Freyre; **Raízes do Brasil**, 1936, Sérgio Buarque de Hollanda; **Formação do Brasil Contemporâneo**, 1942, Caio Prado Jr.; **Formação Econômica do Brasil**, 1958, Celso Furtado; **Os Donos do Poder**, 1958, Raymundo Faoro; **A Revolução Burguesa no Brasil**, 1973, Florestan Fernandes.

RICUPERO, B. *Sete lições para a interpretação do Brasil*. São Paulo: Alameda Editorial, 2007 (adaptado).

Considerando as obras mencionadas no texto bem como as ideias e os objetivos dos respectivos autores, avalie as afirmações a seguir.

- I. As obras realizam um balanço histórico do Brasil.
- II. Os autores reconhecem a autonomia brasileira em face da economia mundial.
- III. As obras apresentam especificidades da sociedade brasileira.
- IV. As obras destacam o protagonismo da burguesia brasileira no processo de construção nacional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 25

A tradição conservadora no Brasil sempre se tem sustentado no sadismo do mando, disfarçado em “princípio de Autoridade” ou “defesa da Ordem”. Entre essas duas místicas – a da Ordem e a da Liberdade, a da Autoridade e a da Democracia – é que se vem equilibrando entre nós a vida política, precocemente saída do regime de senhores e escravos. Na verdade, o equilíbrio continua a existir entre as realidades tradicionais e profundas: sadistas e masoquistas, senhores e escravos, doutores e analfabetos, indivíduos de cultura predominantemente europeia e outros de cultura principalmente africana e ameríndia.

FREYRE, G. *Casa Grande & Senzala*. 48. ed. São Paulo: Global, 2003 (adaptado).

A partir das ideias de Gilberto Freyre, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A apresentação de interesses particulares como universais esconde as diferenças profundas existentes entre grupos na sociedade brasileira, sendo um dos aspectos da acomodação de poder na sociedade brasileira.

PORQUE

- II. A origem ibérica da sociedade brasileira propicia um senso de dever oriundo do moralismo católico, que atenua os conflitos sociais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



* R 0 7 2 0 1 7 2 6 *

QUESTÃO 26

Categorias como “mandonismo”, “coronelismo”, “clientelismo”, entre outras, trazem embutidas a ideia de que as nossas práticas políticas são imperfeitas, atrasadas ou inferiores. Trata-se de classificações que tomam por base o princípio de que as sociedades modernas devem estar comprometidas com os princípios democráticos universais inspirados nas experiências europeia e norte-americana. As pessoas que participam dessas redes, seja como eleitores, seja como políticos, nunca concordariam com os acadêmicos que consideram suas ações mero “clientelismo”. Do ponto de vista “nativo”, os políticos não estão “privatizando bens públicos”; ao contrário, os políticos estão dando acesso a bens e serviços públicos a pessoas que não os teriam de outra forma.

KUSCHNIR, K. Antropologia e política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 22, n. 64, p. 163-167, 2007 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O pesquisador deve estar atento para não confundir o ponto de vista nativo com a realidade.

PORQUE

- II. As categorias nativas precisam ser interpretadas à luz das categorias construídas teoricamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 27

O recurso metodológico essencial, que, suponho, deva ser o fundamento da ruptura com a antiga definição de quilombo, refere-se às representações e práticas dos próprios agentes. Os procedimentos de classificação que interessam, nesse caso, são aqueles construídos pelos próprios sujeitos a partir dos próprios conflitos, e não necessariamente aqueles que são produto de classificações externas, muitas vezes estigmatizantes.

ALMEIDA, A. W. B. Os quilombos e as novas etnias. In: ODWYER, E.C.

Quilombos: identidade étnica e territorialidade.

Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002 (adaptado).

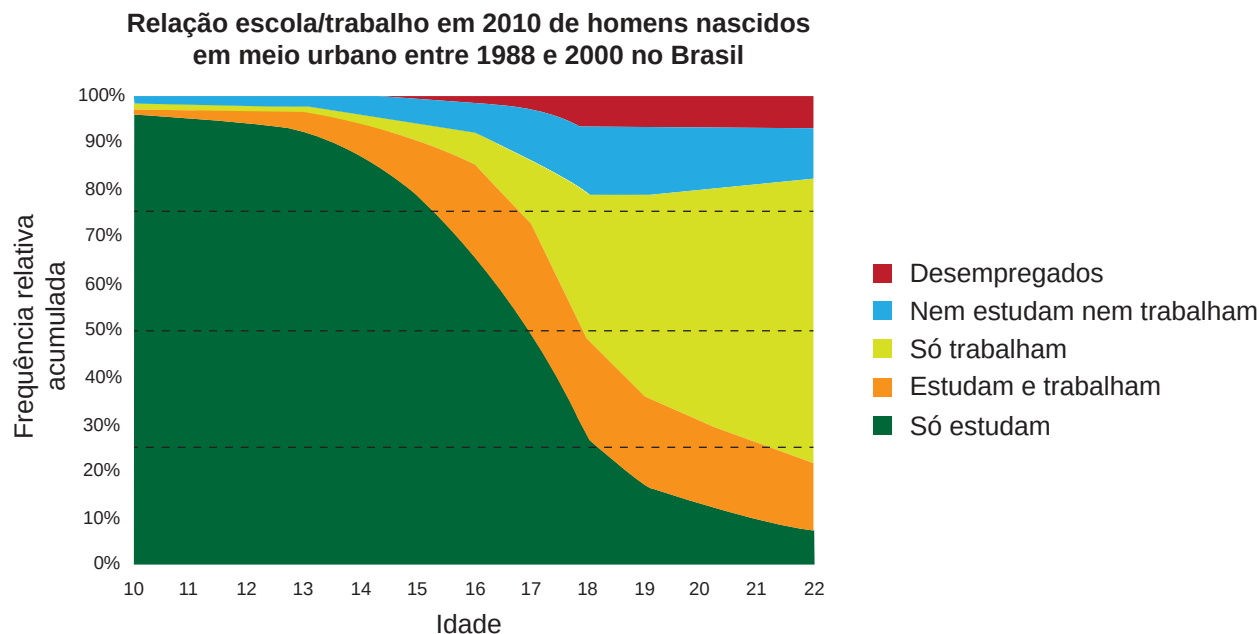
Considerando o texto apresentado, ao realizar laudo para reconhecimento de comunidades quilombolas, um antropólogo deve atender ao objetivo metodológico

- A** de classificação científica dos grupos étnicos, evitando-se as categorias estigmatizantes.
- B** do princípio da ruptura epistemológica, que prevê que se parta das representações e práticas dos próprios agentes para, em seguida, propor-se uma visão objetiva da comunidade.
- C** da teoria da aculturação, a qual orienta o inventário comparativo da persistência, ou do desaparecimento, de traços culturais, ao longo do tempo, das culturas em contato.
- D** da teoria da etnicidade, a qual, ao priorizar as percepções e representações dos próprios sujeitos, questiona a existência de critérios objetivos na definição da identidade étnica.
- E** do princípio da imparcialidade, que determina que o perito ofereça provas objetivas da identidade étnica das comunidades quilombolas.

Área livre

QUESTÃO 28

O gráfico a seguir apresenta a situação, em 2010, de homens nascidos entre 1988 e 2000 no Brasil, em meio urbano, com relação à frequência escolar e à participação no mercado de trabalho.



CARDOSO, A. Metamorfoses da Questão Geracional: o problema da incorporação dos jovens na dinâmica social.
DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 58, n. 4, p. 873-912, 2015 (adaptado).

Com base no gráfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A proporção de homens desempregados estabiliza-se a partir dos 18 anos de idade.
- II. Há um aumento significativo dos homens que não estudam a partir dos 17 anos de idade.
- III. O grupo de homens que estudam e trabalham torna-se majoritário a partir dos 18 anos de idade.
- IV. A ocorrência de homens que nem estudam nem trabalham diminui a partir dos 18 anos de idade.
- V. A partir dos 20 anos de idade, a quantidade de homens que só trabalham supera a quantidade de homens que só estudam.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** I, II e IV.
- C** II, III e IV.
- D** II, III e V.
- E** I, III, IV e V.

Área livre



* R 0 7 2 0 1 7 2 8 *

QUESTÃO 29

A violência entre casais do mesmo sexo é bem menos estudada do que a que ocorre nas relações heterossexuais, ainda que agressões, humilhações repetidas, ameaças ou controle doentio não sejam fenômenos exclusivos destas relações. Além disso, em muitos países, a união homoafetiva não é reconhecida legalmente. “Socialmente, acredita-se que se a violência acontece entre pessoas do mesmo sexo, então tem que ser nos dois sentidos, pois não haveria dominação nem submissão”, afirma G., que compartilhou seus achados no livro **A Marca da Violência entre Casais do Mesmo Sexo**. Por isso, se é difícil para uma mulher hétero denunciar abusos do próprio companheiro, pode ser ainda pior para um dos parceiros no caso dos homossexuais. É o que está sendo chamado de “armário duplo”: além da dificuldade de se admitir vítima de violência da(o) própria(o) companheira(o), a pessoa ainda tem de se identificar como LGBT a uma autoridade em quem — muitas vezes — não confia.

Disponível em: <<http://www.bbc.com>>.
Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o fenômeno social descrito na reportagem, avalie as afirmações a seguir acerca das metodologias e das técnicas adequadas para a pesquisa de tal fenômeno.

- I. O levantamento estatístico dos registros policiais abrange o universo dos casos de agressão entre casais homoafetivos.
- II. A visita a delegacias especializadas no atendimento a mulheres, amparadas pela Lei Maria da Penha, asseguraria a realização de experimentos naturais com as denunciante.
- III. A realização de grupos focais com casais homoafetivos seria um meio de se compreender as razões do chamado “armário duplo”.
- IV. A aplicação de entrevistas em profundidade com integrantes de grupos LGBT permite ter acesso aos discursos sobre o fenômeno.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 30

É uma coisa singularíssima para um francês ouvir as queixas que se elevam, nos Estados Unidos, contra o espírito estacionário e os preconceitos dos legistas em favor do que é estabelecido. A influência do espírito legista se estende ainda para mais longe dos limites precisos que acabo de traçar. Quase não há questão política nos Estados Unidos que não se resolva, mais cedo ou mais tarde, em questão judiciária. Daí a obrigação em que se encontram os partidos, em sua polêmica cotidiana, de tomar emprestadas da justiça as ideias e a linguagem. A maioria dos homens públicos, por serem ou terem sido legistas, introduz no manejo dos negócios públicos os usos e modos de ver que são próprios destes. O júri acaba de familiarizar todas as classes com eles. A linguagem judiciária se torna, portanto, de certa forma, a língua vulgar; o espírito legista, nascido no interior das escolas e dos tribunais, difunde-se, pois, pouco a pouco, além de seu recinto, infiltra-se, por assim dizer, em toda a sociedade, desce aos últimos escalões desta, e o povo inteiro acaba contraindo uma parte dos hábitos e dos gostos do magistrado.

TOCQUEVILLE, A. **A Democracia na América**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005 (adaptado).

A partir da leitura do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir acerca das ideias de Tocqueville.

- I. O governo democrático é desfavorável à magistratura como corpo de tipo aristocrático.
- II. A ação da magistratura atenua possíveis vícios da democracia que ameacem a liberdade dos indivíduos nesse sistema.
- III. As características próprias da magistratura adquirem um caráter popular, tornando-a uma componente duradoura da estruturação do sistema democrático.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 31

Na avaliação de efetividade de políticas públicas, busca-se examinar a relação entre a implementação de determinado programa e seus impactos e/ou resultados. A avaliação da eficácia examina a relação entre as metas propostas e as metas alcançadas pelo programa. A avaliação de eficiência examina a relação entre o esforço empregado na implementação de uma dada política e os resultados alcançados.

ARRETCHE, M. T. S. Tendências no estudo sobre avaliação.
In: RICO, E. M. **Avaliação de Políticas sociais**: uma questão
em debate. São Paulo: Cortez, 1998 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A avaliação de políticas públicas é um instrumento de gestão fundamental na medida em que promove a aprendizagem e fortalece a gerência, alimentando o processo decisório de informações valiosas.

PORQUE

- II. A razão essencial de um programa é produzir mudanças em alguma parcela da realidade, solucionar um problema social ou prestar um serviço a determinado subconjunto populacional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 32

Acredito que o estado atual de nosso conhecimento nos autoriza a dizer que, embora os indivíduos difiram, as diferenças biológicas entre as raças são pequenas. Não há razão para acreditar que uma raça seja naturalmente mais inteligente, dotada de grande força de vontade, ou emocionalmente mais estável do que outra, e que essa diferença iria influenciar significativamente sua cultura. Também não há razão para acreditar que as diferenças entre as raças são tão grandes, que os descendentes de casamentos mistos devem ser inferiores a seus pais.

BOAS, F. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro:
Jorge Zahar Editor, 2004 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, parte de uma conferência proferida em 1931, que teve importante impacto no âmbito da Antropologia, avalie as afirmações a seguir, acerca das ideias de Boas a respeito de cultura e origem racial das populações.

- I. As ideias de Boas tornaram-se importantes para a Antropologia americana em razão do valor atribuído pelo autor ao conceito de cultura para a explicação dos comportamentos e costumes de uma população.
II. As propostas do autor, que enfatizavam a cultura, impactaram, na época, interpretações que se contrapunham às teorias raciais, tendo influenciado o pensamento social brasileiro, notadamente o de Gilberto Freyre.
III. O pensamento de Boas é representativo do contexto intelectual e acadêmico da época, no qual a noção de raça, como possibilidade de explicação das desigualdades sociais, estava desacreditada.
IV. As reflexões do autor apontaram os fatores culturais do ambiente social como adequados para explicar os antagonismos raciais da época e outras disputas entre diferentes grupos culturais, tais como as ocorridas entre religiões.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.



* R 0 7 2 0 1 7 3 0 *

QUESTÃO 33

A pobreza é um dos mais agudos problemas econômicos do país, mas a desigualdade — principal determinante da pobreza — é o maior problema estrutural do Brasil. Desse modo, a agenda de pesquisa e de definição de políticas públicas que prioriza a questão da desigualdade tem como implicação necessária a compreensão da questão da desigualdade racial. Desnaturalizar a desigualdade econômica e social no Brasil passa, portanto, de forma prioritária, por desnaturalizar a desigualdade racial. A intensa desigualdade racial brasileira, associada a formas usualmente sutis de discriminação racial, impede o desenvolvimento das potencialidades e o progresso social da população negra. O entendimento dos contornos econômicos e sociais da desigualdade entre brasileiros brancos e brasileiros afro-descendentes apresenta-se como elemento central para se construir uma sociedade democrática, socialmente justa e economicamente eficiente.

HENRIQUES, R. Desigualdade Racial no Brasil: evolução das condições de vida na década de 90. **Texto para Discussão**, Rio de Janeiro, n. 807, 2001 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A pobreza é um problema econômico, ao passo que a desigualdade é um problema mais amplo, porque engloba aspectos como a discriminação racial.
- II. A naturalização da desigualdade racial significa que a maioria dos brasileiros não percebe a ausência de oportunidades iguais para a população negra e a branca.
- III. A desigualdade no Brasil poderá ser superada quando houver compreensão dos elementos não econômicos que lhe são constitutivos.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 34

O aspecto mais interessante da obra **O 18 Brumário** é o fato de Marx propor uma análise de classe da política sem, contudo, reduzir a dinâmica da luta política à dinâmica dos interesses econômicos imediatos de classe. Esta análise classista, mas não reducionista, da política aparece quando Marx aponta, por exemplo, a existência de grupos politicamente estratégicos que não têm uma base produtiva e, portanto, não se constituem em classes sociais na acepção marxista do termo. Segundo o autor, os republicanos não eram “burgueses” por causa do seu vínculo econômico, mas, sim, em razão de uma “visão de mundo” que via a “ordem burguesa” como a única ordem social possível. Nesse sentido, os republicanos burgueses são representantes de classe não pelos interesses econômicos imediatos que defendem, mas pela “ideologia” que professam.

Perissinotto, R. M. *O 18 Brumário e a Análise de Classe Contemporânea*. **Lua Nova**, São Paulo, n. 71 p. 81-121, 2007 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em **O 18 Brumário**, Marx apresenta uma análise que prescinde da existência de um vínculo entre os membros de uma classe e a respectiva base produtiva.

PORQUE

- II. Na análise política proposta em **O 18 Brumário**, Marx privilegia outras variáveis; por exemplo, a ideologia.

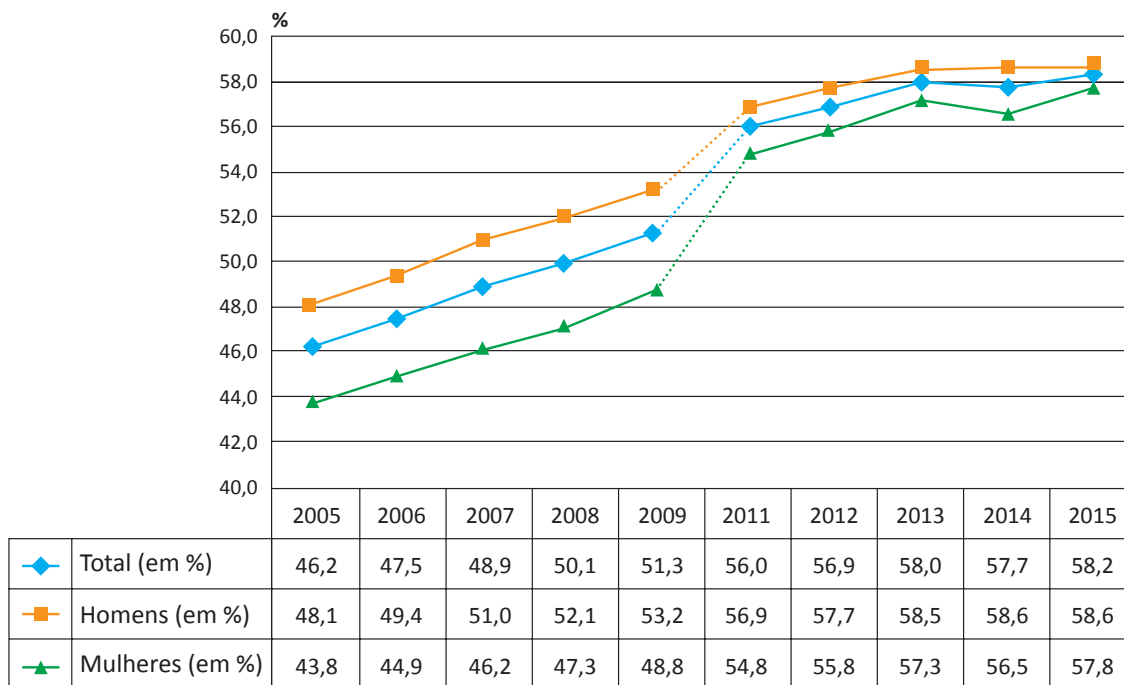
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 35

O gráfico a seguir apresenta dados do IBGE sobre a ocupação em trabalhos formais, segundo o sexo, de 2005 a 2015.

Percentual de pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em trabalhos formais, segundo o sexo, no Brasil de 2005 a 2015



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Síntese de indicadores sociais:** uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro, 2016 (adaptado).

Considerando os dados apresentados no gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. De 2005 a 2015, a taxa de ocupação feminina em trabalhos formais aumentou mais do que a masculina, resultando na redução da diferença ao longo do período.
- II. Ano após ano, houve crescimento da taxa de ocupação em trabalho formal de ambos os sexos.
- III. A taxa de ocupação feminina em 2005 apresentava uma diferença de 4,3 pontos percentuais com relação à taxa masculina, enquanto que, em 2008, a diferença foi de 4,8 pontos percentuais.
- IV. Durante o período apresentado, houve crescimento exponencial da taxa de ocupação em trabalho formal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



* R 0 7 2 0 1 7 3 2 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

07

**ANEXO VIIIA PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;

4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;
5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O dia 10 de setembro foi escolhido como o Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio, grave problema de saúde pública responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo. A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAN/OMS) reconhece a prevenção do suicídio e das tentativas de suicídio como uma prioridade na agenda global de saúde. A cada ano, mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida e um número ainda maior tenta suicídio.

Disponível em: <<http://www.paho.org>>. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Nas teorias sociais, Émile Durkheim foi um dos primeiros estudiosos a tentar procurar padrões para a taxa de suicídio. Durkheim descreveu vários tipos de suicídio, tendo em conta que, para haver tipos de suicídio diferentes, teriam também que existir causas diferentes. Assim, o autor classifica os suicídios de acordo com as causas sociais, que os caracterizam dessa forma, como tipos sociais do suicídio.

GONÇALVES, L. R. C.; GONÇALVES, E.; OLIVEIRA JÚNIOR, L. B. Determinantes espaciais e socioeconômicos do suicídio no Brasil: uma abordagem regional. *Nova Economia*, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 281-316, 2011 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, explique como a proposta metodológica de Durkheim se aplica à análise do suicídio como fenômeno sociológico. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Para Durkheim, o objeto da sociologia são os fatos sociais, que são gerais, exteriores e coercitivos. Neste sentido, o suicídio não deve ser entendido como fenômeno individual e subjetivo, mas sim como consequência de forças exercidas pela coletividade sobre o indivíduo. Para estudar estas forças, Durkheim propõe a análise das taxas de suicídio, que variam e apresentam regularidades de acordo com: as características sociais dos indivíduos (sexo, estado civil, religião, idade) e as características das sociedades, que podem ser tradicionais, modernas, ou em transição ou crise. Três tipos de suicídio são característicos dos três tipos de sociedade. Na sociedade moderna ou industrial forças de individualização levam ao suicídio egoísta. Nas sociedades tradicionais forças de pertencimento à coletividade fazem com que o indivíduo se suicide em nome da sociedade (suicídio altruísta). E, finalmente, em sociedades em transição ou crise ocorre o suicídio anômico, em que o indivíduo se suicida por não se encontrar integrado à ordem social. Sendo assim, as taxas de suicídio variam de acordo com o grau de coesão ou integração social, que podem ser observados tanto em termos das características sociais dos indivíduos (por exemplo, católicos se suicidariam menos do que protestantes porque vivem em coletividades mais integradas), quanto em termos dos tipos de sociedade (por exemplo, maior integração social em sociedades tradicionais e menor integração em sociedades em crise).

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Como indicação introdutória, devemos notar, desde logo, que concebemos o “coronelismo” como resultado da superposição de formas desenvolvidas do regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. Não é, pois, mera sobrevivência do poder privado, cuja hipertrofia constituiu fenômeno típico de nossa história colonial. É antes uma forma peculiar de manifestação do poder privado, ou seja, uma adaptação em virtude da qual os resíduos do nosso antigo e exorbitante poder privado têm conseguido coexistir com um regime político de extensa base representativa.

Por isso mesmo, o “coronelismo” é, sobretudo, um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece a base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*: o município e o regime representativo no Brasil. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 (adaptado).

Considerando o tema em debate no texto, apresente e descreva duas características do “coronelismo”, presentes ainda hoje na relação público-privado no Brasil. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar duas das seguintes características e respectivas descrições:

- clientelas eleitorais: troca recorrente de votos por vantagens pessoais e pontuais;
- mandonismo: mando e obediência fundamentados em relações pessoais;
- clientelismo: predominância da troca de favores sobre a garantia de direitos;
- voto de cabresto: abuso do poder econômico e/ou força física em momentos eleitorais;
- fisiologismo: indicações e nomeações de apadrinhados políticos em cargos públicos para a manutenção no poder;
- nepotismo: favorecimento de familiares em cargos públicos;
- patrimonialismo: distorção das fronteiras entre público e privado; tratamento da coisa pública como privada;
- patriarcalismo: relação de dominação tradicional centrada na figura do pai provedor.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um dos grandes problemas no ensino de Sociologia tem sido a simples transposição de conteúdos e práticas de ensino do nível superior – tal como se dá nos cursos de Ciências Sociais – para o nível médio. Esquecem-se as mediações necessárias ou por ignorância ou por preconceito: por ignorância porque muitos professores de cursos superiores desconhecem metodologias de ensino, estratégias, recursos etc. que permitiriam um trabalho mais interessante, mais proveitoso, mais criativo e produtivo; ignora-se mesmo que a aula expositiva seja um caso, talvez o mais recorrente, mas não o único, com que se podem trabalhar os conteúdos de ensino; por preconceito porque a resistência a preocupações didáticas ou metodológicas no que se refere ao ensino faz acreditar que basta ter o conhecimento – as informações? – para que se possa ensinar algo a alguém. É necessário, mas não suficiente. Os professores do nível superior prevalecem-se de uma situação peculiar desses cursos: os alunos que ali estão o fazem por escolha, e não por obrigação, enquanto os alunos da escola básica ali estão por obrigação, e não por escolha – não estão ali para serem sociólogos, historiadores, matemáticos, físicos ou literatos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Sociologia**. Brasília, 2006 (adaptado).

Ao se considerar o mencionado problema do ensino de Sociologia no Ensino Médio, nas Orientações Curriculares Nacionais (OCN) é proposta uma composição de aulas a partir dos seguintes recortes: a) temas; b) conceitos; c) teorias; d) pesquisas.

Com base nas OCN, explique como os quatro recortes apresentados se articulam para compor estratégias pedagógicas para aulas de Sociologia no Ensino Médio. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

As aulas de Sociologia devem envolver temáticas que interessam de diferentes maneiras aos estudantes. A ideia fundamental das Orientações Curriculares Nacionais é trabalhar os conteúdos em torno das temáticas, mas não se restringir ao que cada um pensa e elabora sobre o tema. É preciso demonstrar que existem conceitos sociológicos que podem fornecer uma compreensão mais fundamentada do tema, assim como teorias que permitem uma visão mais ampla sobre o assunto. Igualmente, os professores de Sociologia devem considerar pesquisas que ofereçam boas informações sobre o que se discute. O conhecimento acumulado sobre o tema é fundamental para sua compreensão. Assim, o professor pode utilizar os conceitos, as teorias e as pesquisas sobre um assunto para desnaturalizar visões comuns e possibilitar novos pontos de vista sobre ele.

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Ciências Sociais Licenciatura	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	C
10	C
11	B
12	D
13	C
14	C
15	A
16	C
17	A
18	B
19	E
20	E
21	D
22	B
23	A
24	B
25	C
26	A
27	B
28	D
29	D
30	A
31	E
32	A
33	A
34	D
35	D

**ANEXO VIII B PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;

4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;
5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O dia 10 de setembro foi escolhido como o Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio, grave problema de saúde pública responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo. A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAN/OMS) reconhece a prevenção do suicídio e das tentativas de suicídio como uma prioridade na agenda global de saúde. A cada ano, mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida e um número ainda maior tenta suicídio.

Disponível em: <<http://www.paho.org>>. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Nas teorias sociais, Émile Durkheim foi um dos primeiros estudiosos a tentar procurar padrões para a taxa de suicídio. Durkheim descreveu vários tipos de suicídio, tendo em conta que, para haver tipos de suicídio diferentes, teriam também que existir causas diferentes. Assim, o autor classifica os suicídios de acordo com as causas sociais, que os caracterizam dessa forma, como tipos sociais do suicídio.

GONÇALVES, L. R. C.; GONÇALVES, E.; OLIVEIRA JÚNIOR, L. B. Determinantes espaciais e socioeconômicos do suicídio no Brasil: uma abordagem regional. *Nova Economia*, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 281-316, 2011 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, explique como a proposta metodológica de Durkheim se aplica à análise do suicídio como fenômeno sociológico. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Para Durkheim, o objeto da sociologia são os fatos sociais, que são gerais, exteriores e coercitivos. Neste sentido, o suicídio não deve ser entendido como fenômeno individual e subjetivo, mas sim como consequência de forças exercidas pela coletividade sobre o indivíduo. Para estudar estas forças, Durkheim propõe a análise das taxas de suicídio, que variam e apresentam regularidades de acordo com: as características sociais dos indivíduos (sexo, estado civil, religião, idade) e as características das sociedades, que podem ser tradicionais, modernas, ou em transição ou crise. Três tipos de suicídio são característicos dos três tipos de sociedade. Na sociedade moderna ou industrial forças de individualização levam ao suicídio egoísta. Nas sociedades tradicionais forças de pertencimento à coletividade fazem com que o indivíduo se suicide em nome da sociedade (suicídio altruísta). E, finalmente, em sociedades em transição ou crise ocorre o suicídio anômico, em que o indivíduo se suicida por não se encontrar integrado à ordem social. Sendo assim, as taxas de suicídio variam de acordo com o grau de coesão ou integração social, que podem ser observados tanto em termos das características sociais dos indivíduos (por exemplo, católicos se suicidariam menos do que protestantes porque vivem em coletividades mais integradas), quanto em termos dos tipos de sociedade (por exemplo, maior integração social em sociedades tradicionais e menor integração em sociedades em crise).

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Como indicação introdutória, devemos notar, desde logo, que concebemos o “coronelismo” como resultado da superposição de formas desenvolvidas do regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. Não é, pois, mera sobrevivência do poder privado, cuja hipertrofia constituiu fenômeno típico de nossa história colonial. É antes uma forma peculiar de manifestação do poder privado, ou seja, uma adaptação em virtude da qual os resíduos do nosso antigo e exorbitante poder privado têm conseguido coexistir com um regime político de extensa base representativa.

Por isso mesmo, o “coronelismo” é, sobretudo, um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece a base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*: o município e o regime representativo no Brasil. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 (adaptado).

Considerando o tema em debate no texto, apresente e descreva duas características do “coronelismo”, presentes ainda hoje na relação público-privado no Brasil. (valor: 10,0 pontos)

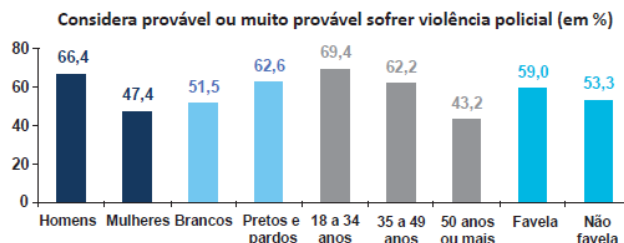
PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar duas das seguintes características e respectivas descrições:

- clientelas eleitorais: troca recorrente de votos por vantagens pessoais e pontuais;
- mandonismo: mando e obediência fundamentados em relações pessoais;
- clientelismo: predominância da troca de favores sobre a garantia de direitos;
- voto de cabresto: abuso do poder econômico e/ou força física em momentos eleitorais;
- fisiologismo: indicações e nomeações de apadrinhados políticos em cargos públicos para a manutenção no poder;
- nepotismo: favorecimento de familiares em cargos públicos;
- patrimonialismo: distorção das fronteiras entre público e privado; tratamento da coisa pública como privada;
- patriarcalismo: relação de dominação tradicional centrada na figura do pai provedor.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O gráfico a seguir foi elaborado a partir de uma pesquisa do tipo *survey* feita no Rio de Janeiro, entre março e abril de 2016, com 2 353 pessoas. A amostragem foi estratificada segundo as regiões da cidade (áreas de planejamento do município do Rio). Em cada uma das cinco regiões, estabeleceram-se cotas por faixa etária, sexo e escolaridade, com um peso proporcional ao desses grupos na população de cada área, segundo o Censo de 2010. A margem de erro de uma pesquisa para uma amostra aleatória simples do mesmo tamanho ($n = 2\,353$) seria de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 0,05.



LEMGRUBER, J.; CANO, I.; MUSUMECI, L. *Olho por olho? O que pensam os cariocas sobre "bandido bom é bandido morto"*. Rio de Janeiro: CESeC, 2017 (adaptado).

A partir da leitura do texto e com base nas informações metodológicas da pesquisa e do gráfico apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Apresente uma vantagem de se realizar uma pesquisa do tipo *survey* em vez de uma pesquisa censitária para se conhecer a magnitude de fenômenos sociais em grandes cidades. (valor: 4,0 pontos)
- A partir de uma das variáveis expostas no gráfico (sexo, cor/raça, faixa etária e local de moradia), faça uma análise descritiva da percepção dos cariocas sobre a probabilidade de sofrer violência policial. (valor: 3,0 pontos)
- Faça a análise descritiva geral da percepção dos pesquisados sobre a probabilidade de sofrer violência policial. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O *survey* é uma técnica de pesquisa que se utiliza de amostra (n). No processo de pesquisa em que se utiliza amostra, economizam-se tempo e recursos se tal processo for comparado ao de execução de uma pesquisa censitária. Para que um censo seja feito, é necessário entrevistar toda uma população (N), portanto, esse processo é mais demorado e oneroso em populações de grandes cidades.

b) No que tange a idade, é possível notar que, conforme aumenta a idade, diminui a percepção de risco do carioca de sofrer violência policial. Na faixa etária entre 18 e 34 anos, mais de dois terços dos entrevistados (69,4%) acreditam que podem sofrer esse tipo de violência, enquanto, entre os cariocas com 50 anos ou mais este percentual é de 43,2%.

No que diz respeito à variável sexo, homens (66,4%) percebem-se mais vulneráveis a violência policial que as mulheres (47,4%).

Quanto à cor da pele, negros e pardos (62,6%) se consideram mais propensos a sofrer violência da polícia que brancos (51,5%).

Os moradores de áreas classificadas como “favela” (59%) também se percebem em desvantagem em face dos moradores das áreas identificadas como “não favela” (53,3%), no que diz respeito a probabilidade de sofrerem violência policial.

c) De uma forma geral, pode-se verificar que expressivas parcelas em todas as variáveis expostas no gráfico acreditam que podem sofrer violência policial.

OU

Homens, pretos ou pardos, jovens, e moradores de favela são os que se percebem com maiores chances de serem abordados pela polícia;

OU

Mulheres, brancas, mais velhas, e não moradoras de favela são as que se percebem com menores chances de serem abordadas pela polícia.

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Ciências Sociais Bacharelado	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	C
10	C
11	B
12	D
13	C
14	C
15	A
16	C
17	A
18	B
19	E
20	E
21	D
22	B
23	A
24	B
25	C
26	E
27	D
28	B
29	C
30	D
31	B
32	D
33	E
34	A
35	A

ANEXO IXA CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Ciências Sociais (Licenciatura) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 03: Teorias Clássicas da Sociologia;
Discursiva 04	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 10: Pensamento social e político brasileiro;
Discursiva 05	P 06: criativo no desenvolvimento de ações pedagógicas e atividades docentes; R 11: desenvolver e aplicar estratégias didáticas e de avaliação adequadas ao ensino de Ciências Sociais na Educação Básica; OC 11: Didática para o Ensino de Ciências Sociais; OC 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;
Questão 09	P 02: comprometido com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade; R 06: levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 08: Métodos e técnicas de Pesquisa Quantitativa;
Questão 10	P 04: criativo e inovador nas pesquisas acadêmicas e aplicadas; R 05: construir e aplicar instrumentos de pesquisa qualitativa e quantitativa; OC 09: Métodos e técnicas de Pesquisa Qualitativa;
Questão 11	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia;
Questão 12	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 03: Teorias Clássicas da Sociologia;
Questão 13	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;
Questão 14	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 02: Teorias Clássicas da Ciência Política;
Questão 15	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 16	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 01: Teorias Clássicas da Antropologia;
Questão 17	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 01: articular teoria, pesquisa e prática social; OC 05: Teorias Contemporâneas da Ciência Política;
Questão 18	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 01: articular teoria, pesquisa e prática social; OC 06: Teorias Contemporâneas da Sociologia;
Questão 19	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 06: Teorias Contemporâneas da Sociologia;
Questão 20	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 01: articular teoria, pesquisa e prática social; OC 09: Métodos e técnicas de Pesquisa Qualitativa;
Questão 21	P 04: criativo e inovador nas pesquisas acadêmicas e aplicadas; R 04: distinguir e selecionar métodos, técnicas e tecnologias adequadas a cada problema de pesquisa; OC 09: Métodos e técnicas de Pesquisa Qualitativa; OC 01: Teorias Clássicas da Antropologia;
Questão 22	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 02: Teorias Clássicas da Ciência Política;
Questão 23	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 05: Teorias Contemporâneas da Ciência Política;
Questão 24	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 01: articular teoria, pesquisa e prática social; OC 10: Pensamento social e político brasileiro;
Questão 25	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 10: Pensamento social e político brasileiro;
Questão 26	P 08: comprometido com a investigação sobre processos educacionais, a escola e seu entorno; R 11: desenvolver e aplicar estratégias didáticas e de avaliação adequadas ao ensino de Ciências Sociais na Educação Básica; OC 11: Didática para o Ensino de Ciências Sociais;

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 27	P 08: comprometido com a investigação sobre processos educacionais, a escola e seu entorno; R 10: utilizar diferentes fontes de informação, distinguindo os conhecimentos das Ciências Sociais do senso comum; OC 11: Didática para o Ensino de Ciências Sociais;
Questão 28	P 06: criativo no desenvolvimento de ações pedagógicas e atividades docentes; R 09: elaborar, aplicar e avaliar materiais didáticos e paradidáticos; OC 03: Teorias Clássicas da Sociologia;
Questão 29	P 07: sensível à realidade social dos estudantes e às especificidades do contexto escolar; R 10: utilizar diferentes fontes de informação, distinguindo os conhecimentos das Ciências Sociais do senso comum; OC 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;
Questão 30	P 07: sensível à realidade social dos estudantes e às especificidades do contexto escolar; R 11: desenvolver e aplicar estratégias didáticas e de avaliação adequadas ao ensino de Ciências Sociais na Educação Básica; OC 11: Didática para o Ensino de Ciências Sociais; OC 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais.
Questão 31	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
Questão 32	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva; OC 19: Libras;
Questão 33	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva;
Questão 34	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 04: Psicologia da Educação;
Questão 35	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física

ANEXO IXB CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Ciências Sociais (Bacharelado) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 03: Teorias Clássicas da Sociologia;
Discursiva 04	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 10: Pensamento social e político brasileiro;
Discursiva 05	P 02: comprometido com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade; R 07: produzir, avaliar e interpretar indicadores sociais; OC 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;
Questão 09	P 02: comprometido com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade; R 06: levantar, organizar e interpretar dados primários e secundários; OC 08: Métodos e técnicas de Pesquisa Quantitativa;
Questão 10	P 04: criativo e inovador nas pesquisas acadêmicas e aplicadas; R 05: construir e aplicar instrumentos de pesquisa qualitativa e quantitativa; OC 09: Métodos e técnicas de Pesquisa Qualitativa;
Questão 11	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia;
Questão 12	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 03: Teorias Clássicas da Sociologia;
Questão 13	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;
Questão 14	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 02: Teorias Clássicas da Ciência Política;
Questão 15	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 16	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 01: Teorias Clássicas da Antropologia;
Questão 17	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 01: articular teoria, pesquisa e prática social; OC 05: Teorias Contemporâneas da Ciência Política;
Questão 18	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 01: articular teoria, pesquisa e prática social; OC 06: Teorias Contemporâneas da Sociologia;
Questão 19	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 06: Teorias Contemporâneas da Sociologia;
Questão 20	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 01: articular teoria, pesquisa e prática social; OC 09: Métodos e técnicas de Pesquisa Qualitativa;
Questão 21	P 04: criativo e inovador nas pesquisas acadêmicas e aplicadas; R 04: distinguir e selecionar métodos, técnicas e tecnologias adequadas a cada problema de pesquisa; OC 09: Métodos e técnicas de Pesquisa Qualitativa; OC 01: Teorias Clássicas da Antropologia;
Questão 22	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 02: Teorias Clássicas da Ciência Política;
Questão 23	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 05: Teorias Contemporâneas da Ciência Política;
Questão 24	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 01: articular teoria, pesquisa e prática social; OC 10: Pensamento social e político brasileiro;
Questão 25	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 10: Pensamento social e político brasileiro;
Questão 26	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 05: construir e aplicar instrumentos de pesquisa qualitativa e quantitativa; OC 09: Métodos e técnicas de Pesquisa Qualitativa;

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 27	P 05: responsável no atendimento das demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos; R 08: elaborar e analisar diagnósticos, relatórios técnicos, pareceres e laudos; OC 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia;
Questão 28	P 04: criativo e inovador nas pesquisas acadêmicas e aplicadas; R 07: produzir, avaliar e interpretar indicadores sociais; OC 08: Métodos e técnicas de Pesquisa Quantitativa;
Questão 29	P 04: criativo e inovador nas pesquisas acadêmicas e aplicadas; R 04: distinguir e selecionar métodos, técnicas e tecnologias adequadas a cada problema de pesquisa; OC 08: Métodos e técnicas de Pesquisa Quantitativa; OC 09: Métodos e técnicas de Pesquisa Qualitativa;
Questão 30	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 02: Teorias Clássicas da Ciência Política;
Questão 31	P 05: responsável no atendimento das demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos; R 03: propor, monitorar e avaliar projetos sociais, programas e políticas públicas; OC 05: Teorias Contemporâneas da Ciência Política;
Questão 32	P 03: atento às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes grupos; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 01: Teorias Clássicas da Antropologia;
Questão 33	P 02: comprometido com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;
Questão 34	P 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais; R 02: produzir interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos; OC 03: Teorias Clássicas da Sociologia;
Questão 35	P 05: responsável no atendimento das demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos; R 07: produzir, avaliar e interpretar indicadores sociais; OC 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais; OC 08: Métodos e técnicas de Pesquisa Quantitativa;